JORNAL DO BRASIL

FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891

Rio de Janeiro • Sábado • 11 de setembro de 1999 • Ano CIX – Nº 156

Dora Kramer

Malan diz que FH é quem fixa prazos na economia

Página 2

Mauro Ventura

Sugestões para evitar um verão violento nas praias

Caderno B, pág. 12

Vasco e Fla

Edmundo (E) defende invencibilidade e Romário joga em Brasília

Esportes, página 24

OAB pede urgência para o controle do Judiciário

Ministro não sabe onde vai correr o processo por assassinato de juiz

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Reginaldo de Castro, propôs ontem ao presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães, a criação imediata do Conselho Nacional da Magistratura. A idéia é destacar esse ponto da reforma do Judiciário e votá-lo como projeto de emenda constitucional, o que garantiria o controle externo do Judiciário. A proposta é resultado do assassinato do juiz José Leopoldino do Amaral, que denunciara corrupção no Judiciário de Mato Grosso. "Não é mais possível aguardar a lenta tramitação da reforma do Judiciário", disse Reginaldo. O senador Antonio Carlos Magalhães defendeu a aprovação imediata dos principais pontos da reforma do Judiciário e uma investigação da OAB sobre o caso de Mato Grosso. O ministro da Justiça, José Carlos Dias, disse que será preciso determinar se o processo correrá no Brasil ou no Paraguai, onde o corpo do juiz foi encontrado. (Página 4)

Timor já mobiliza Ocidente

O Conselho de Segurança das Nações Unidas debaterá hoje, a pedido de Portugal e Brasil, a formação de uma força internacional de paz que dê fim ao massacre e à destruição de Timor Leste pelas milícias pró-Indonésia contrárias à independência do território. O secretário-geral da ONU, Kofi Annan, conclamou Jacarta a aceitar urgentemente a força de paz, ou será responsabilizada por "crimes contra a humanidade". Estados Unidos e Europa começaram a reagir à pressão internacional em favor de Timor Leste. Em "Onde fica Timor?", o colunista Alberto Dines diz que está na hora de o Brasil agir. "A melhor comemoração do aniversário do Descobrimento será uma atitude audaciosa em benefício de Timor Leste." (Páginas 7 e 9)

TRE gaúcho acusa Olívio de "fanático"

O presidente do TRE do Rio Grande do Sul, Osvaldo Stefanello, considerou "fanatismo político" o ataque do governador Olívio Dutra (PT), na quinta-feira, à condenação de seu chefe de Gabinete e de seu líder na Assembléia por crime eleitoral, em 1994, contra o ex-governador Antônio Britto (PMDB). (Página 2)

A MULHER DO FUNDO

Brasília – Fernando Bizerra Jr.

Teresa Ter-Minassian, chefe da missão do FMI, chega ao Ministério da Fazenda, no primeiro dia de reuniões

Empresas terão conta em dólar

As empresas de petróleo, gás natural, geração e transmissão de energia podem, a partir de segunda-feira, abrir contas correntes em dólar no Brasil para receber investimentos ou empréstimos do exterior. A medida, divulgada ontem pelo Banco Central, tem por objetivo criar uma espécie de seguro contra a desvalorização do real. Ontem, a diretora do Departamento para o Hemisfério Ocidental do FMI, Teresa Ter-Minassian, e a cúpula do Ministério da Fazenda decidiram manter as metas para este ano acertadas com o Fundo. (Páginas 11 e 12)

NA PISTA

Monza, Itália – AP

Ronaldinho, que posou no cockpit do carro de Barrichello, foi a maior atração do 1º dia de treino do GP da Itália de F 1, previsto para amanhã, em Monza. (Pág. 19)

Brasil jogará com Uruguai no Maracanã

A CBF definiu os locais em que o Brasil disputará os jogos para as eliminatórias da Copa do Mundo de 2002. O Maracanã sediará as partidas com o Chile e o Uruguai, enquanto São Paulo terá Colômbia e Argentina. Além dessas duas cidades, o Brasil atuará em Goiânia, Porto Alegre, Belo Horizonte, Salvador e Recife. (Página 22)

MP acusa 12 por fraude em espermicidas

O Ministério Público Federal denunciou 12 pessoas, semana passada, acusadas de sonegação fiscal que envolveu licitações da extinta Ceme na compra superfaturada do espermicida Nonoxinol 9. O rombo fiscal passou dos R$ 36 milhões. Um dos acusados, dono de uma joalheria na Barra, mudou-se para Miami antes da denúncia. (Pág. 16)

CARRO E MOTO

Jaguar S-Type chega ao Brasil por US$ 99 mil

Páginas 1 e 4

CIÊNCIA

Sete pacientes recebem órgãos de um só doador

Página 10

Defunto em SP abre olho no velório

Os parentes que ontem de madrugada velavam, no Cemitério de Vila Nova Cachoeirinha, em São Paulo, Joaquim Gilberto da Silva, 65 anos, que sofria de câncer e morreu de parada cardiorrespiratória, se assustaram quando o cadáver moveu um dos olhos. O corpo foi levado ao IML, onde um médico esclareceu à família de Joaquim que é raro mas podem ocorrer contrações musculares após a morte. (Página 4)

Nova taxa medirá a violência no Rio

Documento obtido pelo **JORNAL DO BRASIL** revela que a nova estatística de criminalidade no Rio, que será adotada pelo governo, tipifica a violência em três tipos: os crimes de mortes; os que ameaçam a vida mas não resultam em morte; e os crimes violentos contra o patrimônio. Os três índices serão divulgados na forma de uma taxa de ocorrência criminal para cada 100 mil habitantes. A proposta, elaborada durante dois meses por sociólogos e antropólogos, está com o secretário de Segurança, Josias Quintal, e deverá ser divulgada na próxima semana. Mais duas pessoas foram mortas, ontem, em sinais de trânsito no Rio. A empresária Elaine Menegucci (na Tijuca) e o policial Cleber Caetano, em Triagem (Zona Suburbana). (Página 17)

B Disco do MIS revela encontro inédito entre Jacob do Bandolim (E) e Cartola

Página 1

COTAÇÕES

SALÁRIO MÍNIMO: (setembro) R$ 136; **DÓLAR:** Comercial (compra) R$ 1,8613; Comercial (venda) R$ 1,8621; Paralelo (compra) R$ 1,930; Paralelo (venda) R$ 1,950; **TR:** do dia 11/8 a 11/9 – 0,2831%; **TBF:** do dia 9/9 a 9/10 – 1,4706%; **UFIR:** (setembro) para IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará – R$ 0,9770.

PREÇO

Venda em banca para RJ, MG, ES, SP: **R$ 1,20**

1ª Edição

http://www.jb.com.br

COISAS DA POLÍTICA

■ DORA KRAMER

Malan não aceita prazo

As cobranças de desempenho, que agora estipulam em três meses o prazo para que a economia mostre resultados, não sensibilizam o ministro da Fazenda, Pedro Malan. Confrontado com a questão, ele pondera que as análises sobre sua fortaleza ou fraqueza no governo são "ondas que vêm e vão, como as do mar" e nem discute o assunto: "Prazo quem tem é o presidente da República que, por delegação de 36 milhões de brasileiros, dispõe dele até o dia 31 de dezembro de 2002."

Isso posto, Malan considera de maior utilidade discutir temas substantivos como, por exemplo, a retomada do debate econômico em novas bases: "Minha grande esperança é que de agora em diante o Brasil comece a discutir a composição e a estrutura das prioridades do gasto público." O ministro diz isso porque acredita fortemente que o país não permanecerá refém da dicotomia entre estabilidade e desenvolvimento e confere a Luiz Carlos Mendonça de Barros – até há pouco seu opositor neste embate – o mérito da mudança.

Não se pode dizer que o ministro Pedro Malan tenha ficado surpreso com a manifestação, detalhada e por escrito, feita por Mendonça de Barros em reconhecimento aos ganhos da estabilidade e apoio aos fundamentos da política econômica em curso. O mais correto seria dizer que o ministro da Fazenda está aliviado com o que acredita seja o encerramento da discussão, "pobre" e permeada por "bobageiras", em que o desejo do desenvolvimento se contrapunha à necessidade de completar o projeto da estabilidade.

Na verdade, Malan acha que a corrente cujos anseios foram pioneiramente vocalizados pelo ex-ministro das Comunicações demorou um pouco para repor a questão em sua real dimensão: "Se este artigo (publicado domingo no *Estado de S. Paulo*) tivesse sido escrito há tempos, teríamos poupado muito tempo e inteligência."

Na opinião de Malan, a explicitação de Mendonça feita a pedido do PSDB põe um freio "naquilo que vinha se transformando num movimento nacional pelo desenvolvimento, como se alguém fosse contra o crescimento e como se fosse possível promovê-lo a poder de desejos, em detrimento da austeridade e da construção das condições objetivas".

Pela análise do ministro, Mendonça "mostrou que não está no mesmo barco daqueles que fazem um discurso vago, genérico e ineficaz do ponto de vista da retomada do desenvolvimento".

> **"Prazo quem tem é o presidente, e ele termina no dia 31 de dezembro de 2002."**
> **(Pedro Malan)**

E justifica: "Ele fez a defesa das privatizações, da reforma do Estado, do equilíbrio fiscal como condição primeira para o crescimento, propõe medidas que já estão sendo postas em prática e avalia que a agenda que permitirá o desenvolvimento é a da reforma do Estado."

O que não quer dizer que não existam divergências que, aliás, persistirão, no entender de ambos. "A diferença substantiva é que ele acha que os instrumentos oficiais de financiamento devem estar no Ministério da Produção (Malan usa o nome antigo), e eu considero que, à exceção do BNDES, eles devem continuar no âmbito da Fazenda."

O resto, acredita Malan, faz parte do jogo normal dos partidos, que precisam também cuidar de suas próprias agendas políticas. Aí o ministro inclui a cobrança que Mendonça faz naquele artigo dizendo que o ritmo do atual titular da Fazenda é excessivamente lento. "Não levo isso para o campo pessoal. As pessoas têm o direito de ter suas próprias noções de velocidade."

O ministro sequer examina a hipótese de discutir a possibilidade desse movimento em direção à amenização do conflito ser apenas um recuo tático da corrente que perdeu por ora a parada com Fernando Henrique. "Eu acho que a intenção dele foi, de fato, repor, com calma e por escrito, o pensamento que vinha sendo distorcido por gente da oposição e até mesmo de dentro do governo."

Malan diz que nada indica a ele o contrário. "Na realidade, ele mostrou que o crescimento não pode prescindir das reformas."

Evidenciou, também, na opinião de Malan, que é "pobre" a redução que se faz do assunto, "como se o equilíbrio fiscal fosse alguma coisa que divide direita e esquerda. Em toda parte ele é o pressuposto da vida de um país".

O ministro deixa bem claro que o carimbo de "monetarista" provoca nele intensa irritação. "Trata-se de uma besteira, pelo simples fato de que aqui não somos nem nunca fomos monetaristas. Se fôssemos, não teríamos adotado o caminho das metas inflacionárias."

A aflição das pessoas em geral pelo desenvolvimento "como meio e fim em si", na interpretação de Malan, é gerada pelo fato de que a inflação acostumou o país a funcionar movido pelo desejo do gasto sem se preocupar muito com os recursos disponíveis. "A inflação permitia isso, mas a conta era enviada depois aos mais pobres."

O trabalho de alteração de mentalidades, na visão do ministro, é substituir o "consenso da adição" pela noção de que o que vale é a eficiência do Estado e sua capacidade de estabelecer prioridades.

"A acomodação de novos gastos é precedida pela escolha daquilo que será cortado. E, até agora, o que ouvi foi muita gente dizer que a política está errada mas que, se convidados a apresentar a solução para o dilema, este sim verdadeiro, não teria o que propor."

Malan não pronuncia o nome do governador Tasso Jereissati, o que seria ocioso.

e-mail para esta coluna: dkramer@jb.com.br

Covas critica "disparate"

■ Governador vê contra-senso em quem opõe desenvolvimento à estabilidade

Antonio Lacerda

Covas (E), com Eduardo Eugênio, defendeu moeda estável aliada ao crescimento da economia

O governador de São Paulo, Mário Covas (PSDB), afirmou ontem que "entender desenvolvimento como palavrão é um despropósito". Para o tucano, estabilidade e desenvolvimento são "irmãos gêmeos" e opô-los é um "disparate". Sobre o novo ministro do Desenvolvimento, Alcides Tápias, disse esperar que ele "cumpra sua tarefa". "Alguém que está no Ministério do Desenvolvimento, necessariamente, tem que falar na palavra desenvolvimento. Como é que ele vai ser classificado? Vai ser inimigo do Malan?", indagou.

Covas participou ontem do 5º Fórum da Gestão Pública Eficiente, onde debateu o tema Responsabilidade Fiscal: o Papel dos Estados e Municípios, na sede da Firjan (Federação das Indústrias do Rio de Janeiro), no Centro.

Princípios – A criação de uma moeda estável foi defendida pelo governador paulista como a grande vitória do Plano Real. Mas ele disse não conhecer "regime, país ou ideologia que queira inflação e que, ao mesmo tempo, não queira crescer". Mário Covas criticou o tom pessoal do debate entre desenvolvimentistas e monetaristas e defendeu que uma discussão sobre princípios. "Não podemos nos limitar a discutir quem está do lado de Mendonça de Barros ou do Malan. A intenção deles é a mesma", disse. O governador negou que haja uma "política do Malan". "Ele é um ministro como qualquer outro, e cumpre a política do governo", disse.

A disputa pela relatoria do PPA (Plano Plurianual), o Avança Brasil, que nos últimos dias criou atritos entre os senadores Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e Jader Barbalho (PMDB-PA), é entendida por Covas como natural. "É da vida parlamentar. A disputa partidária não é nada extraordinário, faz parte do jogo."

Já o ex-presidente Fernando Collor de Mello, que lançou candidatura a prefeito de São Paulo, foi criticado por Mário Covas. "São Paulo é sempre escolhida para os piores lances. Como o Collor é de Alagoas, não acho que seja razoável." Ainda assim, o tucano afirmou que é um "direito" de Collor e uma "boa oportunidade de saber o que o povo pensa sobre ele". Covas foi irônico ao explicar que tem "muitas contas para pagar, muitas do Maluf", e não pode se "preocupar com isso (Collor)".

Chacinas – O aumento da violência e do número de chacinas em São Paulo foi outro tema abordado na entrevista dada após o fórum. Mário Covas citou números, tentando demonstrar a aplicação de sua gestão no combate ao crime e disse que a relação entre a quantidade de policiais e a população paulista é a mesma de Londres. "Será uma questão de policiamento?", perguntou. O governador apontou a mídia, o desemprego, as condições de vida nas grandes metrópoles, o tráfico de drogas, o contrabando de armas e até os videogames como responsáveis pela violência. Além disso, afirmou que "chacinas, em geral, são crimes entre quadrilhas. É diferente".

Participaram da mesa do fórum, além de Mário Covas, o secretário de Fazenda do Mato Grosso do Sul, Paulo Bernardo (PT), o presidente da Firjan, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, e o jornalista Márcio Moreira Alves.

TRE acusa Olívio de fanatismo

JOSÉ MITCHELL

PORTO ALEGRE – O presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Rio Grande do Sul, desembargador Osvaldo Stefanello, tachou de "fanatismo político" as duras críticas feitas pelo governador Olívio Dutra (PT), na quinta-feira, contra o TRE e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) pela condenação de dois dirigentes estaduais do partido por crime eleitoral.

Os dois tribunais foram atacados por Olívio Dutra durante ato de solidariedade a seu chefe de gabinete, Laerte Meliga, e ao líder de governo na Assembléia Legislativa, Ronaldo Zülke, condenados a 13 meses de detenção por calúnia contra o ex-governador Antônio Britto (PMDB) na campanha eleitoral de 1994. Eles foram responsabilizados por panfleto que acusava suposta conivência de Britto, quando era ministro, com a máfia da Previdência Social.

Agressão – O governador havia dito que a condenação de Ronaldo e Laerte pelo TRE, confirmada pelo TSE, "mais do que equivocada, agride a nossa consciência republicana, democrática e solidária". Olívio afirmara também: "A Justiça que absolve os matadores de Carajás é a mesma que condena dois companheiros nossos". E acrescentara: "Todos nós estamos sendo ofendidos e agredidos na consciência de lutadores sociais", pois os condenados "apenas municiaram o nosso povo com informações que a grande mídia e o sistema de então boicotavam, tergiversavam".

Surpreso com as acusações, o presidente do TRE respondeu que Olívio Dutra agiu "como militante de partido, esquecendo-se de que é o governador". O desembargador disse que houve processo regular por crime eleitoral, com amplo direito de defesa para os dois petistas condenados.

"Se o governador se sente ofendido com a decisão da Justiça, só tenho a lamentar, porque a Justiça não age para favorecer, desfavorecer, ofender ou não ofender alguém. A Justiça apenas aplica a lei, que é feita pelos parlamentares". Para Osvaldo Stefanello, Olívio fez declarações que "não estavam à altura do cargo".

O presidente do TRE disse que faltou ao governador "a lealdade e o respeito que deve haver entre os poderes legalmente constituídos". Stefanello disse não saber, ainda, se levará o assunto à reunião do pleno do TRE, na próxima semana, para a tomada de posicionamento oficial sobre o caso.

Balanço do PDV não é concluído

EUGENIA LOPES

BRASÍLIA – O Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão adiou para próxima semana a divulgação do número de servidores civis do Executivo federal que aderiram ao Programa de Demissão Voluntária (PDV). O balanço do PDV deveria ter sido anunciado até ontem, mas segundo a assessoria de comunicação do Ministério não foi possível concluir a tabulação dos dados com o número de adesões ao Programa. As inscrições no PDV terminaram há uma semana, no dia 3 de setembro.

O PDV teve dez dias úteis de duração e concedeu como incentivo aos servidores 1,25 salário por ano trabalhado, linha de crédito de até R$ 30 mil e o pagamento em uma única parcela do passivo referente ao reajuste de 28,86%. Ainda sem ter o levantamento final sobre o número de adesões ao PDV, o ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Martus Tavares, reconheceu que a fase de recessão pela qual passa a economia brasileira deve influenciar no resultado do plano.

Estimativa – Mesmo sem ter acesso ao balanço do PDV, os sindicatos dos servidores públicos estão apostando que a adesão ao PDV foi baixa, inferior a registrada no primeiro plano desse tipo, lançado em 1996. Na ocasião, pouco mais de dez mil servidores aderiram ao plano. Pelas estimativas dos sindicatos menos de 2% dos 509 mil servidores civis do Executivo federal devem ter aderido ao PDV.

Um dos itens do Programa de Gestão de Pessoal (PGP), o Plano de Demissão Voluntária faz parte de um conjunto de medidas divulgadas pelo governo para conter os gastos com a folha de pagamento da União. A previsão para este ano é gastar R$ 49,3 bilhões com o pagamento de servidores públicos federais. Os servidores do Legislativo, do Judiciário e os militares não puderam participar do Programa e também não serão afetados por outras medidas de contenção de gastos anunciadas pelo governo.

Além do PDV, o governo também está incentivando os servidores a pedirem licença sem vencimentos ou a optarem pela redução da jornada de trabalho. Quem entrar em licença sem vencimentos por um prazo mínimo de três anos irá ganhar seis salários para ficar em casa.

Governo faz proposta para reforma

■ Fazenda defende que União arrecade IVA e repasse sua receita aos estados

ANDRÉ LACERDA

BRASÍLIA – A proposta do governo para a reforma tributária inclui a adoção do Imposto sobre Valor Agregado (IVA), a ser arrecadado pela União e posteriormente dividido com os estados, que seriam recompensados com a possibilidade de instituir impostos seletivos sobre seis segmentos – bebidas, veículos, fumo, energia elétrica, telecomunicações e combustíveis. O tributo seletivo funcionaria como adicional ao IVA e permitiria aos estados garantir pelo menos 20% das receitas de que hoje dispõem com o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

A proposta será discutida segunda-feira entre o secretário da Receita Federal, Everardo Maciel, o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Amaury Bier, e o relator da reforma tributária na Câmara, deputado Mussa Demes (PFL-PI). O governo considera a fórmula mais simples do que a sugerida no parecer preliminar apresentado pelo relator à comissão em julho passado. Demes defende a divisão da receita do IVA entre União e estados.

O relator propõe a criação de um novo imposto sobre consumo, em substituição ao Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), ao Imposto sobre Serviços (ISS) e ao atual ICMS. O sistema prevê que o recolhimento do tributo pelo contribuinte se dê em guias separadas: uma com a parte da União e outra destinada aos cofres estaduais. A tributação também passaria a ser feita no estado em que se dá o consumo de bens e serviços.

Simplificação – O Ministério da Fazenda quer um sistema que seja mais simples. A partilha do IVA entre a União e os estados seria definida em lei complementar. O recolhimento do tributo continuaria sendo feito nos estados onde os produtos são fabricados, mas os estados consumidores teriam assegurada parte da receita com o IVA recolhido em seus territórios, algo em torno de 30%.

A intenção, nesse caso, é reduzir as resistências de governadores à proposta do Executivo. O temor se explica: os estados receiam amargar perdas como as resultantes da Lei Kandir – que desonerou as exportações de produtos semi-elaborados e previa mecanismos de compensação hoje considerados insuficientes pelos governadores.

CPMF – O relator admite estudar a alteração defendida pelo secretário da Receita para o IVA – imposto que deverá responder por, pelo menos, um terço dos R$ 280 bilhões arrecadados com tributos no país. "Vamos analisar se, na prática, a fórmula do governo é realmente mais simples", disse.

Demes dá, também, como certa a adoção de um imposto seletivo sobre combustíveis – seja dentro do sistema sugerido pela Fazenda, seja na fórmula em estudo na comissão (a ser compartilhado entre União, estados e municípios).

O relator rechaça, contudo, qualquer possibilidade de inclusão da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) no relatório que apresentará à comissão da reforma tributária. "Eles (o governo) continuam insistindo na CPMF, mas eu não vou aceitar. Não é agora, no final das discussões, que eu vou ser convencido de que algo que eu condeno e que é contra o que eu prego seja bom", afirmou Demes.

Fernando Bizerra Jr. – 2/8/99

Mussa Demes disse que em nenhuma hipótese incluirá CPMF no relatório da reforma tributária

Oposição quer modificar projetos

EUGENIA LOPES

BRASÍLIA – O governo vai enfrentar sérias resistências na Câmara dos Deputados para aprovar a prorrogação, por três anos, da alíquota de 27,5% do Imposto de Renda de quem ganha mais de R$ 1.800 e o projeto que modifica o cálculo do valor das aposentadorias do setor privado. Ambas as propostas estão sendo relatadas por deputados de partidos de oposição – Ricardo Berzoini (PT-SP) e Jandira Feghalli (PC do B-RJ) –, que já avisaram que vão alterar os projetos enviados pelo governo. Tanto a prorrogação da alíquota de 27,5% como o projeto da Previdência são considerados essenciais pelo governo para reduzir o déficit do Tesouro Nacional.

Derrubar – "Se os pareceres não agradarem ao governo e tornarem as proposta inviáveis, o caminho é derrubar os dois pareceres", afirmou o líder do governo na Câmara, deputado Arnaldo Madeira (PSDB-SP). O deputado Ricardo Bezoini pretende apresentar terça-feira o parecer sobre a alíquota de 27,5%. "Minha idéia é ampliar o número de alíquotas e aumentar a faixa de isenção", disse.

O parlamentar petista trabalha com várias simulações. Uma delas é a alíquota de 10% para quem ganha acima de R$ 1.000. A partir desse valor, seriam criadas alíquotas progressivas até o limite 40%, que atingiria quem ganha acima de R$ 6 mil.

A proposta do governo prorroga por três anos a alíquota de 27,5%, que seria extinta a partir de janeiro de 2000. A arrecadação prevista com o adicional do Imposto de Renda é de R$ 1,3 bilhão e está prevista no Orçamento do ano que vem.

A deputada Jandira Feghalli também promete alterar a proposta enviada pelo governo, que considera inconstitucional. A deputada concorda com a criação de um bônus para os trabalhadores que permanecerem no mercado de trabalho após o prazo para a aposentadoria, mas pretende retirar do texto o redutor do benefício.

Comissão vai abrir debate da pobreza

LUCIANA JULIÃO

BRASÍLIA – Experiências bem sucedidas de combate à pobreza serão o espelho da comissão mista do Congresso que trata do assunto para a criação de propostas que serão apresentadas ao governo federal até novembro. "Vamos realizar um debate amplo com a sociedade. O Congresso não pode tirar uma proposta do bolso do paletó e oferecer à sociedade, não vamos reinventar a roda", afirmou a senadora Marina Silva (PT-AC), vice-presidente da comissão, no plenário do Senado.

A Comissão Mista de Combate à Pobreza entra na próxima semana em sua segunda fase. Durante as três primeiras reuniões da comissão, foram ouvidas entidades que apresentaram um diagnóstico da situação para senadores e deputados. A partir da próxima terça-feira, terão início os debates sobre os mais interessantes projetos já postos em prática no país para erradicar a miséria.

A primeira a ser ouvida será a representante da Unicef no Brasil, Reiko Niimi. Na quinta-feira, será a vez do ex-governador do DF Cristóvam Buarque (PT) e do secretário de Assistência Social de Campinas, Arly de Lara Romeu, que farão aos senadores e deputados uma exposição sobre os projetos de bolsa-escola e renda mínima desenvolvidos pelos governos do DF e de Campinas.

A comissão aprovou também requerimento da deputada Luiza Erundina (PSB-SP) para a criação de subcomissões, formadas por três parlamentares cada uma, que irão viajar pelos bolsões de pobreza para conhecer o drama de perto.

OAB propõe controle do Judiciário

■ Reginaldo de Castro pede a ACM criação imediata de conselho externo

BRASÍLIA – O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Reginaldo de Castro, telefonou ontem para o presidente do Congresso, senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), propondo a criação imediata do Conselho Nacional da Magistratura. A criação seria por emenda constitucional, o que garantiria o controle externo do Judiciário. Segundo Reginaldo, Antonio Carlos aprovou a idéia e foi marcada uma reunião entre os dois para na segunda-feira, no Senado. A idéia é destacar esse ponto da proposta de reforma do Judiciário e votá-lo sob a forma de projeto de emenda constitucional.

A possível criação do Conselho Nacional da Magistratura já é o primeiro efeito do assassinato do juiz José Leopoldino Marques do Amaral, possivelmente por *queima de arquivo*, já que ele denunciara corrupção no Judiciário do Mato Grosso. "Não é mais possível aguardarmos a lenta tramitação do projeto de reforma do Poder Judiciário. Daí, a minha proposta ao senador Antonio Carlos Magalhães para a criação imediata do Conselho Nacional da Magistratura, possibilitando assim investigação e punição mais eficazes dos desvios da magistratura, o que a CPI do Judiciário está impossibilitada de fazer", afirmou Reginaldo.

Rapidez – Para o presidente da OAB, a criação do conselho pode garantir maior eficiência do Judiciário em todo o país. "Esse conselho entraria em atividade tão logo fosse promulgada a emenda constitucional, e a sociedade teria maior facilidade de controle, punição ou absolvição de juízes acusados de desvio de conduta, evitando violências como as que verificamos em Mato Grosso. Sobre este caso não estou afirmando a culpabilidade de quem quer que seja, mas há suspeita de envolvimento de magistrados e, se tivéssemos um órgão de controle, seria mais rápida a apuração tanto da inocência quanto da culpa dos acusados", disse.

Reginaldo de Casto lembrou que a criação do órgão de controle externo do Judiciário é uma antiga reivindicação da OAB. "O objetivo é criar um ambiente de imparcialidade que possa apurar as denúncias levadas ao conhecimento do Judiciário, onde não geram nenhuma conseqüência. É preciso extinguir no Judiciário esse ar de impunidade, que se constitui num péssimo exemplo para a sociedade."

Emergência – Em Salvador, Antonio Carlos Magalhães defendeu a adoção de medidas emergenciais para investigar o assassinato do juiz Leopoldino Marques do Amaral. O senador confirmou a conversa com o presidente da OAB para que medidas sejam adotadas no Legislativo antes da conclusão da reforma do Judiciário. "Precisamos acabar com o descalabro que é a Justiça. Agora foi a máfia da Justiça do Mato Grosso, mas existem outras máfias da Justiça no Brasil inteiro", acusou. Para ACM, chegou a hora de o Congresso tomar providências, pois, segundo ele, a CPI do Judiciário já provou que há barbaridades na Justiça brasileira.

"Agora é ação", decretou. "Temos o dever de dar ao Brasil uma Justiça séria porque país que não tem Justiça séria não pode sobreviver e nós queremos que o Brasil sobreviva."

ACM quer a aprovação imediata dos principais pontos da reforma do Judiciário e uma investigação aprofundada por parte da OAB no caso do Mato Grosso. "Apelo, inclusive, ao presidente do Superior Tribunal de Justiça que faça um inquérito sério, juntamente com a Polícia Federal e o Congresso, pois a CPI do Judiciário tem que verificar de perto tudo o que houve, para denunciar ao país."

ACM disse que pode ir ao Mato Grosso para ajudar a desvendar as práticas da máfia.

Colaborou Heliana Frazão (AJB, Salvador)

Fernando Bizerra Jr. – 9/9/99

Dias disse que não é certo que o processo vá correr no Brasil

Mandado é analisado

CARLOS MAX

BRASÍLIA – Mesmo com a morte do juiz Leopoldino Marques do Amaral, o ministro Néri da Silveira, do Supremo Tribunal Federal (STF), terá que tomar uma decisão sobre o mandado de segurança impetrado pelo juiz, no dia 16 de agosto, pedindo a suspensão das medidas disciplinares adotadas pelo Tribunal de Justiça (TJ) de Mato Grosso, após suas denúncias de corrupção na instituição.

O ministro Néri da Silveira recebeu o mandado de segurança no dia 16 de agosto e, no mesmo dia, segundo a assessoria do STF, pediu informações urgentes ao TJ de Mato Grosso. Essas informações chegaram às mãos do ministro no dia 1º de setembro. Néri da Silveira, informam assessores do Supremo, estava preparando seu parecer sobre o caso quando o juiz Leopoldino Marques do Amaral foi assassinado.

Caberá ao ministro verificar se o processo pode continuar. Caso tenha andamento, poderá ser analisado pelo plenário do STF ou por uma das turmas da Suprema Corte.

No mandado de segurança, o juiz Leopoldino Marques do Amaral assinala que, "levado ao limite de sua resistência em suportar os atos de retaliação, perseguição e discriminação durante os seus 19 anos e nove meses de carreira de magistrado pelo Tribunal de Justiça de Mato Grosso", tomou a iniciativa de pedir ao Supremo o trancamento das medidas disciplinares contra ele adotadas pelo TJ. No mesmo mandado, o juiz relata as ameaças de morte de que estaria sendo vítima.

Na longa explicação que acompanha o mandado de segurança, o magistrado faz uma série de acusações, mas, para a maioria delas, segundo o STF, não apresenta provas concretas e cabais. Uma das denúncias é a de que o "iate de luxo de um desembargador do Tribunal de Justiça do Mato Grosso foi implodido em missão sigilosa do alto comando da Polícia Militar e da Polícia Federal, por estar transportando éter e acetona".

Todas as demais denúncias do juiz, como os salários superiores a R$ 16 mil dos ministros do TJ de Mato Grosso e a contratação de "funcionária com objetivo sexual", estão incluídas no mandado de segurança, assinado pela advogada Ondina Monteiro Medeiros.

Dias: não houve pedido de proteção

BRASÍLIA – O ministro da Justiça, José Carlos Dias, disse ontem que a hipótese mais provável até agora é que o juiz Leopoldino Marques do Amaral tenha sido seqüestrado no território brasileiro e assassinado em Concepción, no Paraguai. "Essa é a possibilidade mais concreta. É preciso analisar tudo isso para definir se o processo será de responsabilidade da Justiça paraguaia ou brasileira", explicou ele, durante entrevista ao programa "Bom Dia Brasil", da Rede Globo.

Dias ressaltou que em nenhum momento o juiz encaminhou pedido ao Ministério da Justiça para obter proteção especial por estar sendo ameaçado de morte. Segundo ele, se tivesse recebido a solicitação, teria autorizado a inclusão de Amaral no Programa de Proteção a Testemunhas, criado há três anos e em prática há pouco mais de dois meses. Atualmente o programa protege cerca de cem pessoas em todo país.

De acordo com as normas do programa, a testemunha protegida tem direito a mudar de identidade, receber segurança de policiais, trocar de endereço e ainda obter apoio financeiro do Estado. Para ser incluída entre os protegidos pela lei, a pessoa ameaçada deve procurar a delegacia ou a Secretaria de Segurança do Município ou o Ministério Público. O governo destinou para o programa este ano aproximadamente R$ 1,2 milhão. Mas o ministro lembrou que o programa ainda está em fase de implantação.

O ministro descartou a possibilidade de intervenção na Justiça do Mato Grosso, como foi pedido por uma deputada estadual. Segundo ele, o governo respeita "a independência do Poderes". "Nada pode ser feito neste sentido", ressaltou. José Carlos Dias disse, mais uma vez, que acionou a Polícia Federal e pediu a ajuda da Interpol para poder auxiliar as autoridades policiais paraguaias na investigação do caso.

Gazeta de Alagoas

A juíza Nirvana Melo Vianna pede que garantam sua vida

Juíza recebe ameaças

GILVAN FERREIRA
Agência JB

MACEIÓ – A juíza Nirvana Melo Vianna, 32 anos, titular da comarca de Porto Calvo, a 74 quilômetros de Maceió, responsável pela desarticulação de uma rede de prostituição infantil no município, pediu ontem garantia de vida ao governador Ronaldo Lessa e ao superintendente regional da Polícia Federal, Bergson Toledo.

Embora esteja sob proteção da PM alagoana, a juíza disse que vem recebendo ameaças de morte do promotor Sérgio Simões, acusado de participar, junto com o juiz Luiz Luciano Américo, de orgias com meninas, e do fazendeiro Moacir Breda, também acusado.

Em 1996, o cunhado da juíza, Sílvio Viana, que era coordenador de arrecadação da Secretaria de Fazenda do estado, foi assassinado por pistoleiros. "O Sílvio vinha sendo ameaçado pelos poderosos de Alagoas, pois decidiu cobrar os impostos que eram sonegados por grandes empresários. Espero que as autoridades de Alagoas e do país garantam a minha vida e dos meus familiares e não deixem que aconteça comigo o que aconteceu com meu cunhado", desabafou Nirvana.

A juíza, que assumiu a Comarca de Porto Calvo em fevereiro, disse que o promotor Sérgio Gomes e os demais acusados no processo de agenciamento de menores para prostituição serão responsáveis por qualquer tipo de violência que aconteça a ela ou sua família.

"Ele (o promotor Sérgio Simões) mandou avisar por um funcionário do Fórum que eu tivesse cuidado, pois tinha muita gente forte em Alagoas e era melhor que ficasse em casa, para evitar maiores problemas. Além disso, avisou que iria a Maceió para descobrir algum 'podre' na minha vida e tomar algumas providências", contou.

Sérgio Simões não foi encontrado ontem. Segundo funcionários do Fórum de Porto Calvo, ele tinha viajado para Maceió, onde teria encontro com o procurador-geral de Justiça, Lean Araújo, para explicar seu envolvimento com a quadrilha de agenciadores de menores.

Advogado assassinado

MIRELLA DOMENICH
Especial para o JB

SÃO PAULO– Um dos assessores jurídicos de Michel Temer, presidente da Câmara dos Deputados, o advogado José Bispo Sobrinho, de 67 anos, foi encontrado morto com um tiro na boca e outro na nuca, em Mongaguá, na Baixada Santista, a 99 quilômetros de São Paulo. O corpo de Bispo foi localizado durante a noite numa vala aberta na avenida quinze de novembro, com as mãos amarradas para trás.

O carro da vítima, um Toyota Corolla preto de placa CIR 8687, seu telefone celular e a pasta de documentos que ele sempre carregava não haviam sido encontrados até o início da noite de ontem. Com o cadáver foram encontrados um relógio e um anel de ouro, o que surpreendeu a polícia, que não descarta que tenha havido algo mais grave, do que simplesmente um assalto.

O último contato de Bispo foi com sua sócia, a advogada Keila Pinheiro Alves. Eles conversaram por telefone às 19h45 da quarta-feira passada, quando ele teria dito que iria para casa, porque estava cansado. Os familiares não acreditam em crime político. A polícia investiga se houve queima de arquivo ou latrocínio.

Susto no velório

Defunto abre olho e abala família

MIRELLA DOMENICH
Especial para o JB

SÃO PAULO – O pintor de paredes Joaquim Gilberto da Silva, de 65 anos, estava sendo velado no cemitério de Vila Nova Cachoeirinha, na Zona Norte da capital paulista, ontem de madrugada, quando abriu um de seus olhos, segundo testemunhas. Depois disso, uma confusão se instalou no velório. Os parentes ficaram assustados e começaram a gritar. Refeitos do susto, decidiram levar o corpo ao Hospital do Mandaqui, de onde o aposentado havia saído na tarde de quinta-feira com diagnóstico de morte por parada cardiorrespiratória.

No hospital, os médicos confirmaram que o aposentado estava morto e que os quadros de parada cardiorespiratória e câncer de estômago, indicados no atestado de óbito, correspondiam. Não satisfeitos, os parentes levaram o corpo para o Hospital de Vila Nova Cachoeirinha, onde receberam nova confirmação de que Silva havia falecido.

Mesmo assim, os parentes levaram o corpo ao Instituto Médico Legal para que fosse feita uma necropsia e determinada o horário exato da morte do aposentado.

Segundo Claudio Souza, médico do Instituto Médico-Legal de São Paulo, há suspeitas de que o que aconteceu com Silva foi uma contratura muscular. "Apesar de ser raro, podem acontecer contrações na musculatura do corpo da pessoa já morta. Quando alguém morre, nem tudo nele morre ao mesmo tempo. O cabelo e as unhas, por exemplo, continuam crescendo", afirmou.

Ministro diz que ensino melhorou

RENATA GIRALDI

BRASÍLIA – O ministro da Educação, Paulo Renato Souza, reconheceu ontem que é necessário fazer mais para melhorar a qualidade do ensino no país. Na sua opinião, deve haver um esforço conjugado englobando a sociedade e o governo. "É preciso e possível fazer muito mais. O resultado pode ser muito maior do que obtivemos até agora", afirmou ele, na abertura da teleconferência que lançou o Movimento Nacional pelo Direito à Educação, que reúne juízes e promotores de varas da infância e adolescência.

Paulo Renato, no entanto, destacou que houve avanços nos últimos quatro anos, desde que o presidente Fernando Henrique Cardoso assumiu o governo. Segundo o ministro, a principal melhora foi o aumento de 89% da quantidade de estudantes de 7 a 14 anos matriculados no ensino fundamental, que subiu para 96%. Disse ainda que aumentou em 40% o número de alunos matriculados no ensino médio.

Ato falho – Após afirmar que, no início do primeiro mandato do presidente Fernando Henrique, havia apenas 20% de estudantes de 15 a 17 anos matriculados nas escolas, Paulo Rento cometeu um ato falho: "Temos, (consertou em seguida) tínhamos, uma baixa taxa de escolaridade nos ensinos médio e superior por falta de alunos que haviam concluído o ensino básico".

O seminário O Direito é Aprender, realizado no auditório da Embratel, tem por objetivo divulgar entre juízes e promotores que lidam com menores, os princípios, diretrizes e a aplicação prática dos instrumentos contidos no Estatuto da Criança e do Adolescente e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação. A iniciativa é uma parceria do Ministério da Educação, do Unicef e várias entidades.

Para o governo, a melhoria da qualidade e do nível da educação no país está diretamente relacionada ao cumprimento de três prioridades. A primeira é o financiamento, por meio do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento e de Valorização do Magistério (Fundef), que destina dinheiro para as escolas estaduais e municipais, conforme a quantidade de alunos matriculados, garantindo gasto mínimo de R$ 315 por estudante ao ano. Além disso, fica assegurado que 60% dos recursos do fundo devem ser repassados para o pagamento dos professores.

Descentralização – As outras medidas consideradas por Paulo Renato como prioritárias são o apoio pedagógico permanente e a avaliação freqüente da qualidade e do nível da educação. O ministro lembrou ainda que a decisão de descentralizar os recursos para educação, que até o governo Itamar Franco eram totalmente controlados pelo Ministério da Educação, atendeu a reclamações dos dois governos estaduais e municipais.

Paulo Renato ressaltou também a iniciativa de elaborar livros didáticos atualizados, muitos obedecendo às características especiais dos alunos, como ocorre com o material destinado aos povos indígenas.

OAB propõe controle do Judiciário

■ Reginaldo de Castro pede a ACM criação imediata de conselho externo

BRASÍLIA – O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Reginaldo de Castro, telefonou ontem para o presidente do Congresso, senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), propondo a criação imediata do Conselho Nacional da Magistratura. A criação seria por emenda constitucional, o que garantiria o controle externo do Judiciário. Segundo Reginaldo, Antonio Carlos aprovou a idéia e foi marcada uma reunião entre os dois para na segunda-feira, no Senado. A idéia é destacar esse ponto da proposta de reforma do Judiciário e votá-lo sob a forma de projeto de emenda constitucional.

A possível criação do Conselho Nacional da Magistratura já é o primeiro efeito do assassinato do juiz José Leopoldino Marques do Amaral, possivelmente por *queima de arquivo*, já que ele denunciara corrupção no Judiciário do Mato Grosso. "Não é mais possível aguardarmos a lenta tramitação do projeto de reforma do Poder Judiciário. Daí, a minha proposta ao senador Antonio Carlos Magalhães para a criação imediata do Conselho Nacional da Magistratura, possibilitando assim investigação e punição mais eficazes dos desvios da magistratura, o que a CPI do Judiciário está impossibilitada de fazer", afirmou Reginaldo.

Rapidez – Para o presidente da OAB, a criação do conselho pode garantir maior eficiência do Judiciário em todo o país. "Esse conselho entraria em atividade tão logo fosse promulgada a emenda constitucional, e a sociedade teria maior facilidade de controle, punição ou absolvição de juízes acusados de desvio de conduta, evitando violências como as que verificamos em Mato Grosso. Sobre este caso não estou afirmando a culpabilidade de quem quer que seja, mas há suspeita de envolvimento de magistrados e, se tivéssemos um órgão de controle, seria mais rápida a apuração tanto da inocência quanto da culpa dos acusados", disse.

Reginaldo de Casto lembrou que a criação do órgão de controle externo do Judiciário é uma antiga reivindicação da OAB. "O objetivo é criar um ambiente de imparcialidade que possa apurar as denúncias levadas ao conhecimento do Judiciário, onde não geram nenhuma conseqüência. É preciso extinguir no Judiciário esse ar de impunidade, que se constitui num péssimo exemplo para a sociedade."

Emergência – Em Salvador, Antonio Carlos Magalhães defendeu a adoção de medidas emergenciais para investigar o assassinato do juiz Leopoldino Marques do Amaral. O senador confirmou a conversa com o presidente da OAB para que medidas sejam adotadas no Legislativo antes da conclusão da reforma do Judiciário. "Precisamos acabar com o descalabro que é a Justiça. Agora foi a máfia da Justiça do Mato Grosso, mas existem outras máfias da Justiça no Brasil inteiro", acusou. Para ACM, chegou a hora de o Congresso tomar providências, pois, segundo ele, a CPI do Judiciário já provou que há barbaridades na Justiça brasileira.

"Agora é ação", decretou. "Temos o dever de dar ao Brasil uma Justiça séria porque país que não tem Justiça séria não pode sobreviver e nós queremos que o Brasil sobreviva."

ACM quer a aprovação imediata dos principais pontos da reforma do Judiciário e uma investigação aprofundada por parte da OAB no caso do Mato Grosso. "Apelo, inclusive, ao presidente do Superior Tribunal de Justiça que faça um inquérito sério, juntamente com a Polícia Federal e o Congresso, pois a CPI do Judiciário tem que verificar de perto tudo o que houve, para denunciar ao país."

ACM disse que pode ir ao Mato Grosso para ajudar a desvendar as práticas da máfia.

Colaborou Heliana Frazão (AJB, Salvador)

Fernando Bizerra Jr. – 9/9/99

Dias disse que não é certo que o processo vá correr no Brasil

PF caça suspeito

FÁBIO CARVALHO E NAJLA PASSOS
Agência JB

CUIABÁ – A Polícia Federal já tem nome e endereço do principal suspeito da morte do juiz Leopoldino Marques do Amaral, que denunciou desembargadores mato-grossenses à CPI do Judiciário. O suspeito foi identificado após a divulgação do seu retrato-falado, feito com base nas informações dos funcionários do Hotel Beira-Rio, onde o juiz estava hospedado no dia do seu desaparecimento, sexta-feira, dia 3. De acordo com o superintendente da PF em Mato Grosso, Jorge Luís Bezerra, o suspeito reside em Cuiabá e já está sendo procurado.

Pistolagem – Outro suspeito, o ex-policial militar Maurício Marques Ribeiro, 34 anos, acusado de cinco crimes de pistolagem, foi preso ontem em Ponta Porã (MS), conduzindo a camionete S-10, cabine dupla, que Amaral dirigia quando desapareceu. Preso por porte ilegal de armas, o suspeito foi interrogado durante toda a tarde de ontem. O ex-policial negou qualquer participação no crime.

A Polícia Federal já interrogou 12 testemunhas, entre elas a mulher do juiz, que chegou ontem da Suíça. Também apreendeu o táxi que transportou o suspeito até o hotel onde o juiz estava escondido.

Amaral vinha sofrendo ameaças de morte há cerca de um mês por ter denunciado a máfia da Justiça de Mato Grosso à CPI do Judiciário. O magistrado já havia protocolado um pedido de proteção no Superior Tribunal de Justiça (STJ), mas não obteve resposta. Temendo ser alvo fácil se ficasse em sua residência, ele optou por passar a noite em um hotel.

Barco – No dia anterior ao seu desaparecimento, Amaral estava investigando o afundamento de um barco, no Rio Paraguai, na região de Cáceres (MT), carregado de éter e acetona, usados para o refino da pasta de cocaína. A Polícia Federal está apurando a informação de que o proprietário do barco é filho de um dos membros da cúpula do Judiciário mato-grossense.

A morte de Amaral causou profunda comoção. Ontem, no velório do magistrado, em Cuiabá, movimentos sociais, entidades de classe, sindicatos, partidos políticos e a população em geral protestaram pedindo rigorosa apuração do crime.

O corpo de Amaral foi sepultado às 14h30, na sua cidade natal, o município de Poconé (MT), a 100 quilômetros da capital.

Dias: não houve pedido de proteção

BRASÍLIA – O ministro da Justiça, José Carlos Dias, disse ontem que a hipótese mais provável até agora é que o juiz Leopoldino Marques do Amaral tenha sido seqüestrado no território brasileiro e assassinado em Concepción, no Paraguai. "Essa é a possibilidade mais concreta. É preciso analisar tudo isso para definir se o processo será de responsabilidade da Justiça paraguaia ou brasileira", explicou ele, durante entrevista ao programa "Bom Dia Brasil", da Rede Globo.

Dias ressaltou que em nenhum momento o juiz encaminhou pedido ao Ministério da Justiça para obter proteção especial por estar sendo ameaçado de morte. Segundo ele, se tivesse recebido a solicitação, teria autorizado a inclusão de Amaral no Programa de Proteção a Testemunhas, criado há três anos e em prática há pouco mais de dois meses. Atualmente o programa protege cerca de cem pessoas em todo país.

De acordo com as normas do programa, a testemunha protegida tem direito a mudar de identidade, receber segurança de policiais, trocar de endereço e ainda obter apoio financeiro do Estado. Para ser incluída entre os protegidos pela lei, a pessoa ameaçada deve procurar a delegacia ou a Secretaria de Segurança do Município ou o Ministério Público. O governo destinou para o programa este ano aproximadamente R$ 1,2 milhão. Mas o ministro lembrou que o programa ainda está em fase de implantação.

O ministro descartou a possibilidade de intervenção na Justiça do Mato Grosso, como foi pedido por uma deputada estadual. Segundo ele, o governo respeita "a independência do Poderes". "Nada pode ser feito neste sentido", ressaltou. José Carlos Dias disse, mais uma vez, que acionou a Polícia Federal e pediu a ajuda da Interpol para poder auxiliar as autoridades policiais paraguaias na investigação do caso.

Gazeta de Alagoas

A juíza Nirvana Melo Vianna pede que garantam sua vida

Juíza recebe ameaças

GILVAN FERREIRA
Agência JB

MACEIÓ – A juíza Nirvana Melo Vianna, 32 anos, titular da comarca de Porto Calvo, a 74 quilômetros de Maceió, responsável pela desarticulação de uma rede de prostituição infantil no município, pediu ontem garantia de vida ao governador Ronaldo Lessa e ao superintendente regional da Polícia Federal, Bergson Toledo.

Embora esteja sob proteção da PM alagoana, a juíza disse que vem recebendo ameaças de morte do promotor Sérgio Simões, acusado de participar, junto com o juiz Luiz Luciano Américo, de orgias com meninas, e do fazendeiro Moacir Breda, também acusado.

Em 1996, o cunhado da juíza, Sílvio Viana, que era coordenador de arrecadação da Secretaria de Fazenda do estado, foi assassinado por pistoleiros. "O Sílvio vinha sendo ameaçado pelos poderosos de Alagoas, pois decidiu cobrar os impostos que eram sonegados por grandes empresários. Espero que as autoridades de Alagoas e do país garantam a minha vida e dos meus familiares e não deixem que aconteça comigo o que aconteceu com meu cunhado", desabafou Nirvana.

A juíza, que assumiu a Comarca de Porto Calvo em fevereiro, disse que o promotor Sérgio Gomes e os demais acusados no processo de agenciamento de menores para prostituição serão responsáveis por qualquer tipo de violência que aconteça a ela ou sua família.

"Ele (o promotor Sérgio Simões) mandou avisar por um funcionário do Fórum que eu tivesse cuidado, pois tinha mexido com muita gente forte em Alagoas e era melhor que ficasse em casa, para evitar maiores problemas. Além disso, avisou que iria a Maceió para descobrir algum 'podre' na minha vida e tomar algumas providências", contou.

Sérgio Simões não foi encontrado ontem. Segundo funcionários do Fórum de Porto Calvo, ele tinha viajado para Maceió, onde teria encontro com o procurador-geral de Justiça, Lean Araújo, para explicar seu envolvimento com a quadrilha de agenciadores de menores.

Advogado assassinado

MIRELLA DOMENICH
Especial para o JB

SÃO PAULO– Um dos assessores jurídicos de Michel Temer, presidente da Câmara dos Deputados, o advogado José Bispo Sobrinho, de 67 anos, foi encontrado morto com um tiro na boca e outro na nuca, em Mongaguá, na Baixada Santista, a 99 quilômetros de São Paulo. O corpo de Bispo foi localizado durante a noite numa vala aberta na avenida quinze de novembro, com as mãos amarradas para trás.

O carro da vítima, um Toyota Corolla preto de placa CIR 8687, seu telefone celular e a pasta de documentos que ele sempre carregava não haviam sido encontrados até o início da noite de ontem. Com o cadáver foram encontrados um relógio e um anel de ouro, o que surpreendeu a polícia, que não descarta que tenha havido algo mais grave, do que simplesmente um assalto.

O último contato de Bispo foi com sua sócia, a advogada Keila Pinheiro Alves. Eles conversaram por telefone às 19h45 da quarta-feira passada, quando ele teria dito que ia para casa, porque estava cansado. Os familiares não acreditam em crime político. A polícia investiga se houve queima de arquivo ou latrocínio.

Susto no velório

Defunto abre olho e abala família

MIRELLA DOMENICH
Especial para o JB

SÃO PAULO – O pintor de paredes Joaquim Gilberto da Silva, de 65 anos, estava sendo velado no cemitério de Vila Nova Cachoeirinha, na Zona Norte da capital paulista, ontem de madrugada, quando abriu um de seus olhos, segundo testemunhas. Depois disso, uma confusão se instalou no velório. Os parentes ficaram assustados e começaram a gritar. Refeitos do susto, decidiram levar o corpo ao Hospital do Mandaqui, de onde o aposentado havia saído na tarde de quinta-feira com diagnóstico de morte por parada cardiorrespiratória.

No hospital, os médicos confirmaram que o aposentado estava morto e que os quadros de parada cardiorrespiratória e câncer de estômago, indicados no atestado de óbito, correspondiam. Não satisfeitos, os parentes levaram o corpo para o Hospital de Vila Nova Cachoeirinha, onde receberam nova confirmação de que Silva havia falecido.

Mesmo assim, os parentes levaram o corpo ao Instituto Médico Legal para que fosse feita uma necropsia e determinada o horário exato da morte do aposentado.

Segundo Claudio Souza, médico do Instituto Médico-Legal de São Paulo, há suspeitas de que o que aconteceu com Silva foi uma contratura muscular. "Apesar de ser raro, podem acontecer contrações na musculatura do corpo da pessoa já morta. Quando alguém morre, nem tudo nele morre ao mesmo tempo. O cabelo e as unhas, por exemplo, continuam crescendo", afirmou.

Ministro diz que ensino melhorou

RENATA GIRALDI

BRASÍLIA – O ministro da Educação, Paulo Renato Souza, reconheceu ontem que é necessário fazer mais para melhorar a qualidade do ensino no país. Na sua opinião, deve haver um esforço conjugado englobando a sociedade e o governo. "É preciso e possível fazer muito mais. O resultado pode ser muito maior do que obtivemos até agora", afirmou ele, na abertura da teleconferência que lançou o Movimento Nacional pelo Direito à Educação, que reúne juízes e promotores de varas da infância e adolescência.

Paulo Renato, no entanto, destacou que houve avanços nos últimos quatro anos, desde que o presidente Fernando Henrique Cardoso assumiu o governo. Segundo o ministro, a principal melhora foi o aumento de 89% da quantidade de estudantes de 7 a 14 anos matriculados no ensino fundamental, que subiu para 96%. Disse ainda que aumentou em 40% o número de alunos matriculados no ensino médio.

Ato falho – Após afirmar que, no início do primeiro mandato do presidente Fernando Henrique, havia apenas 20% de estudantes de 15 a 17 anos matriculados nas escolas, Paulo Rento cometeu um ato falho: "Temos, (consertou em seguida) tínhamos, uma baixa taxa de escolaridade nos ensinos médio e superior por falta de alunos que haviam concluído o ensino básico".

O seminário O Direito é Aprender, realizado no auditório da Embratel, tem por objetivo divulgar entre juízes e promotores que lidam com menores, os princípios, diretrizes e a aplicação prática dos instrumentos contidos no Estatuto da Criança e do Adolescente e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação. A iniciativa é uma parceria do Ministério da Educação, do Unicef e várias entidades.

Para o governo, a melhoria da qualidade e do nível da educação no país está diretamente relacionada ao cumprimento de três prioridades. A primeira é o financiamento, por meio do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento e de Valorização do Magistério (Fundef), que destina dinheiro para as escolas estaduais e municipais, conforme a quantidade de alunos matriculados, garantindo gasto mínimo de R$ 315 por estudante ao ano. Além disso, fica assegurado que 60% dos recursos do fundo devem ser repassados para o pagamento dos professores.

Descentralização – As outras medidas consideradas por Paulo Renato como prioritárias são o apoio pedagógico permanente e a avaliação freqüente da qualidade e do nível da educação. O ministro lembrou ainda que a decisão de descentralizar os recursos para educação, que até o governo Itamar Franco eram totalmente controlados pelo Ministério da Educação, atendeu a reclamações dos dos governos estaduais e municipais.

Paulo Renato ressaltou também a iniciativa de elaborar livros didáticos atualizados, muitos obedecendo às características especiais dos alunos, como ocorre com o material destinado aos povos indígenas.

Satélite mostra que queimadas perdem força

FRANCISCO LEALI

BRASÍLIA – O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) informou ontem que as chuvas registradas nos últimos dois dias vão reduzir em até 60% os focos de calor – locais com temperatura acima de 47 graus que indicam a presença de queimadas – em todo o país. A previsão do Inmet, comunicada ao ministro da Agricultura, Pratini de Moraes, foi feita com base nas análises de precipitação de água nas regiões que vinham apresentando elevado número de queimadas.

As imagens do satélite NOAA-12 das 18h30 de ontem analisadas pelo de Instituto Nacional de Pesquisa Espacial (Inpe) já confirmaram que o número de focos de calor ficou 42% menor do que o do dia 9. Ontem, foram registrados em todo o país, 896 focos. Nas informações divulgadas pelo Inpe, as imagens de satélite revelam que havia sido registrada uma queda de 28% nos focos de calor do último dia 8 para o dia 9 deste mês. Na quarta-feira, foram captados 2.145 focos, sendo o maior número no Mato Grosso, 1.217 focos. Na quinta-feira, foram detectados 1.561 focos, com 728 no Mato Grosso.

Segundo o diretor do Inmet, Augusto Cezar de Athayde, as chuvas que ocorreram no Mato Grosso do Sul e em São Paulo foram suficientes para reduzir praticamente a zero os registros de focos de calor captados nas imagens de satélite. O número de queimadas nesses dois estados no mês de agosto surpreendeu os técnicos do Instituto Brasileiro de Recursos Naturais Renováveis e Meio Ambiente (Ibama).

Só em São Paulo, a quantidade de focos registrados no mês passado praticamente dobrou em relação a agosto de 1998. De acordo com Augusto Athayde, as chuvas ainda não foram suficientes para eliminar os focos no Norte do Mato Grosso e no Sul do Pará. O chefe do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (Cptec) do Inpe, Carlos Nobre, é mais cauteloso nas previsões sobre a redução dos focos de calor. Carlos Nobre argumentou que na Amazônia há registro de algumas chuvas isoladas nas divisas do Pará com Tocantins e do Mato Grosso com o Amazonas. O chefe do Cptec lembrou que em grande parte do Norte do Mato Grosso ontem ainda não havia sinais de nuvens.

Extrativismo familiar vai ter crédito

JAILTON DE CARVALHO

BRASÍLIA – O ministro da Reforma Agrária, Raul Jungmann, anunciou ontem que o governo federal vai liberar, até dezembro, R$ 100 milhões para trabalhadores rurais que vivem do extrativismo vegetal em escala familiar na Amazônia. A meta do Incra é oferecer financiamento para, no mínimo, 500 mil famílias. O dinheiro, conforme Jungmann, está assegurado no fundo do Programa Nacional de Agricultura Familiar (Pronaf), que conta este ano com R$ 3,46 milhões.

"Vamos aplicar uma cota de R$ 100 milhões em incentivos desse tipo (financiamento do extrativismo)", disse Jungmann. Segundo ele, o governo espera assegurar fonte de renda às famílias que vivem da extração do látex da borracha, da castanha-do-pará e do coco do babaçu. A medida também representa uma forma de combater a proliferação das queimadas na Amazônia. "O extrativismo funciona como anteparo das queimadas e da destruição das florestas", disse.

Os detalhes do programa serão anunciados em 30 dias, afirmou Jungmann ao entregar talões de cheque Pronaf a pequenos agricultores de Planaltina, no Distrito Federal. Os talões dão direito a pequenos empréstimos para produção no Banco do Brasil.

Prefeitos do Nordeste fazem greve

MÁRCIO MAIA
Agência JB

RECIFE – Cerca de 1.200 prefeituras do Nordeste não funcionarão quarta-feira. A greve foi confirmada ontem pelo presidente da Associação Municipalista (Amupe), Sérgio Miranda, e será em protesto contra a política do governo federal em relação aos municípios. Além de decretar feriado municipal, os prefeitos prometem bloquear rodovias federais. Ontem, eles se reuniram com o ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra, mas não receberam qualquer resposta às suas reivindicações.

Os prefeitos querem recursos para enfrentar a seca e criticam o corte no Fundo de Participação dos Municípios (FPM), que sofrerá este mês nova redução, de 11%. O presidente da Amupe e prefeito de Panelas, Sérgio Miranda (PDT), disse que, enquanto a verba para combater a seca é de R$ 55 milhões, o presidente Fernando Henrique Cardoso está doando R$ 90 milhões por mês às montadoras de automóveis.

INFORME JB

■ LUCIANA NUNES LEAL

Não se sabe por quanto tempo, mas o fato é que os velhos críticos da política econômica do governo e os responsáveis por ela fecham a semana em paz. Confirmada por declarações cordiais de ambas as partes, mas também por ações concretas que, no entender dos tucanos chamados "desenvolvimentistas", indicam mudanças em favor do crescimento – não interessando se vitória ou derrota de um ou outro lado.

O começo da queda dos juros ao consumidor, conseqüência de uma medida do Banco Central (redução da alíquota do compulsório sobre depósitos a prazo), é exemplo do início de uma nova fase. Significa alívio para o cidadão que pede empréstimo, que chega ao fim do mês com cheque especial, que paga a conta do cartão de crédito. Verdade que os juros estavam nas alturas e a queda nada mais é que obrigação. Mas aconteceu.

A prorrogação dos incentivos ao setor de informática também é aplaudida pelo ex-ministro Luiz Carlos Mendonça de Barros e sua turma, antes vistos como antagonistas do Ministério da Fazenda e agora alçados à condição de críticos construtivos. Havia resistência da equipe econômica em estender as facilidades, mas a decisão final foi pela continuação da Lei de Informática.

Outra: semana que vem o Senado vota em plenário o novo estatuto que facilita a vida das pequenas e microempresas, apontadas por todo o governo como um setor que merece toda atenção como fator de crescimento e geração de emprego.

Enfim, o bate-boca, que beirava a picuinha, deu lugar à mudança concreta. Os condutores da política econômica deixaram de desqualificar a crítica. Os críticos pararam de falar como se tudo fosse muito óbvio. Até agora, o saldo é positivo.

□

Vitória

A Camargo Corrêa perdeu seu presidente, Alcides Tápias, novo ministro do Desenvolvimento, mas ganhou uma briga boa.

A empreiteira faz parte do consórcio vencedor da licitação para a construção do metrô de Salvador. O grupo tem ainda Andrade Gutierrez e Siemens. É obra de US$ 350 milhões.

Mudança

O ministro da Educação, Paulo Renato, lança nesta segunda-feira os novos parâmetros do ensino médio que entram em vigor ano que vem.

Entre as modificações aulas mais voltadas para o mercado de trabalho e estudantes com chance de escolher disciplinas técnicas preparatórias para a profissão.

– Quero acabar com o velho corredor que apenas direciona os alunos para a universidade – diz o ministro.

Sabão

Um dos tucanos que pregam com mais vigor as teses do desenvolvimento, o senador Paulo Hartung comemora o começo do entendimento com a equipe econômica. E aproveita o termo da moda:

– Só espero que não seja uma bolha.

Data

Lee Brown, prefeito de Houston, fez um agrado ao governador Garotinho, em visita à cidade americana. Instituiu o 10 de setembro como "Dia do Brasil em Houston". Não quer dizer nada. Só gentileza mesmo.

Hoje, Garotinho vê *O fantasma da ópera* em Nova Iorque.

Longe

O empresariado fluminense organiza forte reação à idéia de levar do Rio para Brasília a sede da Secretaria de Comércio Exterior, responsável pelo acompanhamento da balança comercial brasileira.

Eleitor

Cristovam Buarque aproveita a campanha presidencial do PT para defender eleição direta no partido. Sua proposta é que se faça um mandato tampão de seis meses, e, em abril, os petistas vão às urnas.

Sobre a disputa entre Milton Temer e José Dirceu, diz Cristovam:

– Votarei no José Dirceu. Até porque o Temer provavelmente recusaria meu voto.

Cena

Roberto Santos, coordenador da Fundação São Martinho, para jovens infratores, foi abordado por um garoto no Centro do Rio. O diálogo:

– Passa tudo o que tem ou vou estourar seus miolos.

– Sabia que trabalho na São Martinho e cuido de meninos de rua?

– Pô, foi mal. Tá Limpo.

Reação

Do ex-governador Eduardo Azeredo sobre a redução do déficit mensal de Minas de R$ 130 milhões para R$ 80 milhões, anunciada por Itamar Franco:

– É impossível reduzir um déficit deste porte com cortes de aluguéis de salas e serviços. Não passa de belo marketing pessoal.

Solução

Com a eleição de Delcídio Gomes para a Diretoria de Participações da Petrobras, Jáder Barbalho passa o fim de semana de bem com o governo. O senador indicou o diretor há três meses e já estava impaciente.

Cordão

Chegou ao TSE o agrado que Romário fez a FH no jogo do Flamengo. O tribunal recebeu três pedidos de representação contra o que foi considerado propaganda eleitoral irregular.

Matança

Amanhã, às 19h, na Igreja São José da Lagoa, no Rio, haverá missa em prol do Timor Leste.

LANCE-LIVRE

■ O prefeito Luiz Paulo Conde mandou carta à ONU pedindo que sejam tomadas medidas necessárias para pôr fim ao "morticínio" da população de Timor Leste. Falou em nome de todos os cariocas.

■ **Antes mesmo da posse, Alcides Tápias acerta os ponteiros com seus principais colaboradores. Segunda-feira, reúne-se com o presidente do BNDES, Andrea Calabi, e o segundo escalão do Desenvolvimento.**

■ Terça-feira, o Rio se integra oficialmente no movimento da Unesco que faz de 2000 o Ano Internacional da Cultura da Paz.

■ **Jornalistas não costumam comemorar suas próprias datas, mas vale o registro. Ontem foi o Dia da Imprensa.**

■ O casal Antônio Pitanga e Benedita da Silva prestigia neste fim de semana a seresta de abertura da Casa de Cultura de Conservatória. Participam também 50 crianças flautistas da Pro-Arte.

■ **Surpresa geral no tradicional Bar Luiz, no Centro do Rio. O vereador Pedro Porfírio, do PDT, apoiou a pré-candidatura do deputado Chico Alencar, do PT. Disse que gostaria muito de vê-lo prefeito.**

■ Fim de semana com FMI tem cara de segunda-feira.

com Christiana Albuquerque

e-mail para esta coluna: informejb@jb.com.br

Santiago – AP

Policiais detêm um manifestante comunista com foto de Salvador Allende em frente ao palácio presidencial de La Moneda

O Chile longe do general

■ Um aniversário diferente para o golpe: o 'ponto final' virou interrogação

SANTIAGO – Pela primeira vez o aniversário do golpe que em 1973 derrubou e matou o presidente chileno Salvador Allende, e que até ano passado era feriado nacional, passará, hoje, sem a presença do general Augusto Pinochet, detido em Londres desde outubro de 1998 e objeto de um processo de extradição para a Espanha – para ser julgado por tortura, terrorismo e genocídio – que finalmente começará a correr no dia 27.

Os antipinochetistas já estão nas ruas há vários dias, e ontem quatro deles foram detidos numa tentativa de depositar flores na escadaria do palácio presidencial de La Moneda, em honra de Allende. Espera-se que os pinochetistas dêem o ar da graça hoje, sobretudo em frente às embaixadas da Inglaterra e da Espanha.

Na capital britânica, onde ontem sofreu um desmaio por crise de diabetes, Pinochet, hoje com 83 anos, recebe visitas de generais, políticos e empresários às dezenas. Aumenta a preocupação com seu estado de saúde, motivo de gestões do governo chileno por sua libertação. O general sofre também de artrite, arritmia cardíaca, usando marcapasso, hérnia ingüinal e hiperplasia prostática.

Pano de fundo – O presidente Eduardo Frei viajou para uma reunião do Foro Econômico Ásia-Pacífico na Nova Zelândia pedindo calma e advertindo os violentos. Mas no Chile de 1999 os ânimos exaltados de sempre têm um pano de fundo diferente.

Coincidentemente desde a detenção de Pinochet em Londres, o panorama dos direitos humanos mudou um pouco em seu país. O *ponto final* imposto ao passado pela lei de anistia autoconcedida em 1978 pelos militares parece estar chegando ao fim. Houve uma mudança de gerações na Corte Suprema. Contribuíram também maior autonomia dos tribunais e o resgate da tese sobre a anistia sustentada pelo ex-presidente Patricio Ailwyn, segundo quem "a ética social e jurídica exige investigar a fundo antes de aplicar a lei".

Já em outubro o Supremo causou um "terremoto jurídico" ao aplicar pela primeira vez as Convenções de Genebra (direitos humanos em situações de conflito) à lei de anistia, ao apreciar o caso de um desaparecido. Daí em diante, uma série de outras iniciativas – especialmente o acúmulo de 40 ações penais já acolhidas contra Pinochet, por violações dos direitos humanos – desembocou no segundo *terremoto*: o juiz Juan Guzmán, que aprecia a maioria desses processos, determinou o julgamento do general Sergio Arellano Stark e de quatro outros oficiais do Exército que participaram logo depois do golpe da chamada Caravana da Morte, operação de repressão responsável em 1973 pela execução sumária de mais de 72 presos políticos. Seu *truque*: inculpou-os por crime de seqüestro – que, ao contrário do crime de homicídio, não prescreveu com a anistia.

Diálogo – Foi nesse clima de mudança de doutrina jurídica – fazendo eco à verdadeira revolução copernicana representada no direito internacional pela tendência a responsabilizar chefes ou ex-chefes de Estado por crimes cometidos em seus governos – que os militares comunicaram seu inconformismo ao governo. O ministro da Defesa, Edmundo Pérez Yoma, convocou chefes militares, advogados que militam pelos direitos humanos, intelectuais e líderes religiosos para uma Mesa de Diálogo que desde 21 de agosto tenta curar a ferida que não fecha: a das conseqüências políticas e humanas da *guerra suja*.

Apoiados pelo presidente Eduardo Frei e pelas forças armadas, os negociadores – que ontem se reuniram pela quarta vez – esbarram na oposição dos principais interessados: os parentes das vítimas do regime. A Mesa é encarada por organizações como a Associação de Parentes de Detidos Desaparecidos (APDD) – além do Partido Comunista e da Assembléia Nacional de Direitos Humanos – como tentativa de formalizar novamente um *ponto final* para os processos contra os responsáveis militares por milhares de casos de morte, tortura e desaparecimento.

A comissão governamental que em 1991 publicou um levantamento dos crimes da ditadura enumerou 3.197 vítimas; destas, 1.192 foram dadas como desaparecidas; dentre elas menos de 200 tiveram seus corpos encontrados, dezenas dos quais não foram identificados.

O objetivo declarado da parte militar na Mesa do Diálogo é permitir a solução dos casos ainda pendentes de mortos ou desaparecidos. "O que queremos é criar condições para que as pessoas que buscam informações possam obtê-las", disse o comandante do Exército, Ricardo Izurieta. Mas ele exime as forças armadas, alegando que não dispõem de mais informações que as já fornecidas – embora políticos de direita proponham que militares responsáveis pelos atos de violência recebam imunidade judicial em troca de dizerem o que sabem.

Numa tentativa de dialogar a sua maneira, os parentes das vítimas começaram a divulgar na terça-feira listas de nomes de militares que participaram dos atos de detenção. O objetivo, segundo Viviana Díaz, presidenta da APDD, é "mostrar à opinião pública que as forças armadas mentem quando afirmam que não têm informação" que possa levar não só à verdade, mas também à justiça.

Relações tensas

General Oviedo se beneficia de crise diplomática

BUENOS AIRES E ASSUNÇÃO – O ministro do Interior argentino, Carlos Corach, voltou a exigir ontem do Paraguai "uma reparação" pelas "ofensas" ao presidente Carlos Menem. Ainda irritado com a recusa de Buenos Aires em extraditar o ex-general Lino Oviedo, acusado da morte do vice-presidente paraguaio Luis María Argaña, o governo de Assunção disse não haver de que se retratar. A Aliança opositora argentina criticou Menem, advertindo que a tensão com o Paraguai prejudica o Mercosul. E, no meio disso tudo, quem saiu ganhando até agora foi Oviedo, que escapou de ser confinado na Patagônia.

Carlos Corach disse que "a dignidade da república argentina não pode ser agredida por manifestações absurdas", referindo-se às suspeitas, repetidas no Paraguai, de que Menem estaria protegendo Oviedo por razões pessoais. O ataque mais direto a Menem foi feito pelo ministro da Defesa paraguaio, Nelson Argaña – filho do vice-presidente assassinado em março –, que chegou a chamar Menem de "sem vergonha" por ter se recusado a atender o pedido de extradição sem levar a questão à Justiça.

As tensões entre Assunção e Buenos Aires pareciam estar-se dissipando ao se anunciar que Oviedo seria confinado no Sul da Argentina. Mas a reunião entre o presidente do Paraguai, Luis González Macchi, e seu colega argentino para encerrar a questão foi cancelada. Macchi se havia recusado a pedir desculpas, como exigia Menem.

Outro filho de Argaña, Félix, disse que Menem deveria pensar em "como se sentiria se o Paraguai tivesse protegido o assassino de seu filho", referindo-se à morte de Carlito Menem, quando o helicóptero em que viajava caiu. A polícia concluiu tratar-se de um acidente, mas Zulema, ex-mulher de Menem, diz ter sido um atentado.

Oviedo, por sua vez, "está muito feliz", disse seu advogado. O ex-general fugiu para a Argentina logo após o assassinato de Argaña, seu rival político.

Enquanto o problema com Buenos Aires prossegue, com o Uruguai o Paraguai inicia uma distensão. Ontem, o Uruguai anunciou estar disposto a rever o pedido de extradição contra o ex-ministro da Defesa paraguaio José Segovia, acusado de desvio de verbas. Ontem, o embaixador uruguaio Rodolfo Olavarría retornou a seu posto em Assunção.

Mortos na explosão em Moscou são 90

MOSCOU – As autoridades russas continuam sem saber com certeza se foi uma bomba terrorista ou um acidente a causa da explosão que na noite de quarta-feira destruiu um prédio de nove andares localizado num bairro residencial de Moscou, causando 90 mortes e 249 feridos. Até agora, a hipótese que prevalece é a defendida pelo prefeito da capital Iúri Lujkov, de que se tratou realmente de atentado. O primeiro-ministro Vladimir Putin, no entanto, recusa-se a aceitar de imediato essa tese. "Os peritos é que dirão se houve negligência criminosa no trato de explosivos guardados em alguma parte do edifício, ou se foi terrorista", disse.

O presidente Boris Yeltsin decretou luto oficial em todo o país, a ser cumprido segunda-feira, em memória das vítimas de agora e dos mais de 70 mortos pela explosão de um carro-bomba em um prédio do Exército em Buinaksk, Daguestão, dia 4 último. As pessoas que entendem ter sido uma bomba terrorista a causa da destruição do prédio de Moscou atribuem o fato a uma vingança de militantes islâmicos, contra uma série de derrotas que vêm sofrendo na República Autônoma do Daguestão, onde há um mês se enfrentam com tropas do governo central russo. "Esta já não é uma versão, mas uma completa certeza", disse o prefeito Lujkov. Também o patriarca da Igreja Ortodoxa, Alexei II, tem essa opinião, embora sem a mesma certeza.

São muitos, contudo, os funcionários governamentais que continuam a achar que a explosão pode ter sido causada por um acúmulo de gás proveniente de um ou mais escapamentos. Outra hipótese que também ganha corpo é a da explosão acidental de fogos de artifício guardados ilegalmente dentro de algum apartamento.

Até agora, segundo se depreende de uma avaliação preliminar do Serviço Federal de Segurança, o que se sabe é que havia no prédio "um explosivo industrial ou uma mescla pirotécnica". Entre os escombros foram encontrados traços de substâncias químicas, as quais provavelmente estariam no escritório de uma firma que funcionou no primeiro andar do prédio. O local não era usado há meses, e seus responsáveis estão sendo interrogados.

A explosão destruiu inteiramente a parte central do edifício, de cima a baixo, só permanecendo em pé, mas bastante danificados, os apartamentos das duas extremidades. Ontem foram concluídos os trabalhos de remoção dos blocos de cimento e concreto, e a retirada dos corpos que ainda jaziam sob essas toneladas de escombros.

MASSACRE EM TIMOR | ONU diz que Indonésia deve aceitar força de paz ou responder por "crimes contra a humanidade"

Ocidente sobe tom e ameaça Jacarta

NAÇÕES UNIDAS – O secretário-geral das Nações Unidas, Kofi Annan, subiu o tom e instou ontem o governo indonésio a aceitar "imediatamente" uma força de paz, ou será responsabilizado por "crimes contra a humanidade". Annan disse que Austrália, Nova Zelândia, Filipinas e Malásia estão prontos para formar força internacional que dê fim à "carnificina" em Timor, "mergulhado na anarquia". Antes, Annan lera declaração: "Diante dos olhos do mundo, o povo de Timor Leste está sendo massacrado porque exercitou seu direito à autodeterminação, num referendo organizado pela ONU e realizado graças a acordo, intermediado por mim, entre Portugal, o antigo poder colonial, e a Indonésia, o atual poder ocupante." A ONU jamais reconheceu a anexação de Timor Leste pela Indonésia, e em 1975 declarou Portugal administrador do território.

Para Lisboa, a Indonésia "não tem legitimidade", pelo direito internacional, para aceitar ou não o envio da força de paz a Timor, como quer Washington. A caminho da Nova Zelândia, o presidente Bill Clinton condenou o ataque à sede da Unamet e disse que ficou claro que o Exército indonésio é conivente com as milícias. "A comunidade internacional é como um elefante que precisa ser empurrado para que se mexa", reclamou o primeiro-ministro português Antonio Guterres. "A posição do presidente Clinton é firme, mas sensibilizar a opinião pública americana é um caminho longo e difícil."

Mesmo os americanos começam a se mover. O senador Ted Kennedy declarou seu apoio a uma intervenção militar em Timor. O presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da Câmara, Doug Bereuter, prometeu a Portugal mobilizar os americanos. Deputados, na maioria democratas, mas também republicanos, apresentaram projeto que pede ao governo que tente impedir a liberação de recursos das instituições financeiras internacionais para a Indonésia. O FMI anunciou que suspendeu as conversações com Jacarta sobre seu programa econômico.

Brasil – Clinton, que terá encontro com o líder timorense José Ramos-Horta, ligou ontem para o presidente Fernando Henrique Cardoso, dizendo-se satisfeito por ter o Brasil convocado, com Portugal, reunião extraordinária do Conselho de Segurança da ONU para debater a formação da força de paz. O Conselho se reúne hoje.

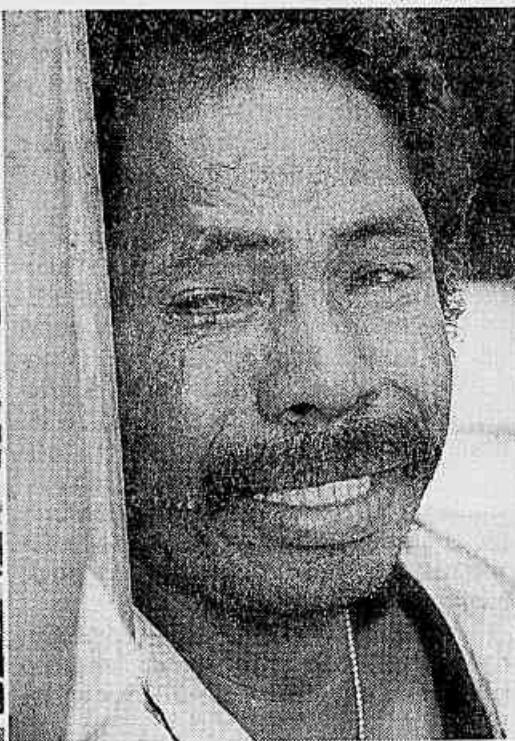
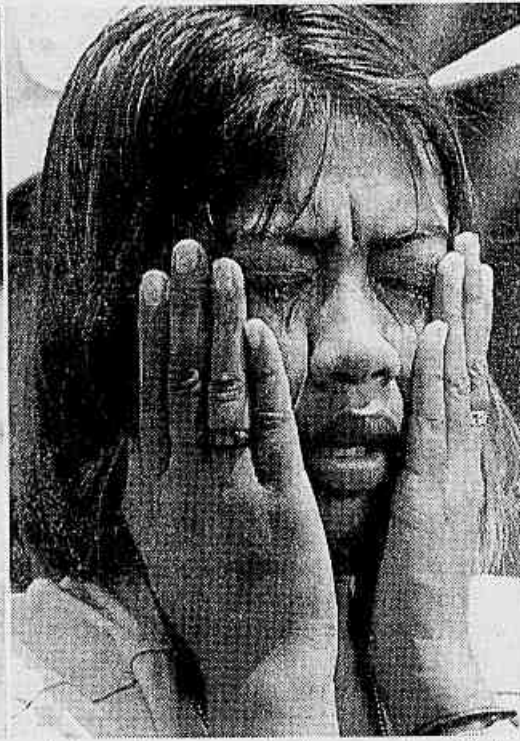
Portugal não sabe mais o que tentar. Ontem, abriu nova frente diplomática: além da força de paz, advogou a ida a Timor de missão humanitária. "Se a Indonésia garante a segurança, como afirma, então tem que aceitar ajuda", disse Guterres. "Se recusa, fica mais evidente do que nunca a necessidade da força."

O papa João Paulo II condenou "firmemente" a violência das milícias, que acusou de "transformar esperança em terror", e lhes pediu que abandonem suas "mortais e destrutivas intenções". Em frente à Embaixada Indonésia em Roma, 100 padres e freiras protestaram contra o massacre de pelo menos 15 religiosos em Timor.

A Europa sai aos poucos da paralisia. O presidente Jacques Chirac disse que a França integrará a força de paz e ordenou que a fragata *Vendemiaire* partisse à noite de Nouma, Nova Caledônia, para águas próximas a Timor. Na Itália, o primeiro-ministro Massimo D'Alema anunciou que seu país se juntará à força de paz. A Bélgica decidiu não mais vender armas à Indonésia e reverá a ajuda econômica ao país, segundo o vice-primeiro-ministro Louis Michel. O chanceler Abel Matutes informou que a Espanha proporá embargo geral de armas à Indonésia. Remando contra a maré, ontem, só a Holanda, que dominou a Indonésia até 1940: o chanceler Jozias van Aartsen criticou os informes "emocionais" da mídia internacional e a ministra da Economia, Annemarie Jorritsma, disse que não vê razão para adiar visita a Jacarta.

Tiros – A Igreja Católica calcula em 20 mil o número de timorenses assassinados até agora pelas milícias pró-Indonésia, que não aceitam a independência de Timor Leste, reivindicada pela maioria da população no referendo de 30 de agosto. Refugiados cruzam a fronteira para Timor Ocidental, território indonésio, à razão de 3 mil por hora. A sede da missão da ONU (Unamet) na capital, Dfli, foi atacada a tiros depois que a maioria dos funcionários, locais e internacionais, embarcou para a Austrália em seis vôos. Carros da Unamet foram destruídos com ajuda de soldados indonésios, segundo testemunhas, e outros, roubados, rodam com milicianos a bordo.

Ficaram na sede da Unamet 40 voluntários, presença simbólica que deve ser retirada em três dias. Ao que se saiba, não há mais jornalistas em Timor, e quatro estão desaparecidos. A agência EFE lembrou ontem que o Exército indonésio e seu braço civil, as milícias, levaram uma semana para expulsar do território observadores internacionais, organizações humanitárias e mídia estrangeira, tendo agora liberdade para promover um "massacre sem testemunhas".

Lisboa – AP

Darwin, Austrália – AP

Darwin, Austrália – Reuters

Dom Belo é saudado por milhares de pessoas nas ruas de Lisboa, enquanto dois timorenses que trabalhavam para a ONU em Dili choram ao chegar à Austrália, escapando do cerco das milícias

D. Belo faz novo apelo

LISBOA – O bispo de Dili, Carlos Ximenes Belo, pediu o fim do "genocídio" em Timor ao chegar ontem a Lisboa. Belo teve uma recepção emocionante por parte dos portugueses, com as ruas da cidade tomadas por multidões e flores atiradas sobre o carro que o conduzia para um encontro com o primeiro-ministro português Antonio Guterres. "Estão esvaziando as cidades e aldeias de seus habitantes", denunciou o religioso, que pediu a intervenção do Conselho de Segurança da ONU para salvar "o que ainda puder ser salvo".

Quando Xanana Gusmão chegar a Dili como presidente de um Estado independente verá uma cidade fantasma, previu o bispo: "Encontrará apenas árvores, pedras e animais. Não encontrará timorenses."

Bello, que ganhou o Nobel da Paz em 1996 por seu trabalho no Timor, foi resgatado na ilha pelos australianos na terça-feira depois que teve sua casa queimada pelas milícias.

Segundo ele, as violências cometidas contra a Igreja – com pelo menos 15 religiosos assassinados – não têm paralelo no mundo moderno. "Este é um país (Indonésia) que diz acreditar em Deus... e justiça social. Mas são apenas palavras vazias", disse numa homilia durante uma missa rezada na Igreja Salesiana, em Lisboa. "Temos que manter nossa fé no trunfo do bem sobre o mal", pediu o bispo.

De acordo com o bispo, milhares de timorenses – tanto pró-independência como pró-Jacarta – estavam sendo deslocados pelas milícias e o Exército para o Timor Oeste, território indonésio. O objetivo poderia ser repovoar a parte Leste com pessoas de outras etnias. O bispo Carlos Belo partirá em seguida para o Vaticano, onde informará o papa João Paulo II sobre a situação em Timor Leste.

Solidários com os timorenses, os portugueses ontem sobrecarregaram os aparelhos de fax da sede da ONU em Nova Iorque com 1 milhão e 318 mil mensagens, segundo a companhia Telecom. Em outro gesto de solidariedade, a companhia pública de eletricidade, EDP, cortou a iluminação das ruas ontem às 21h30.

Ativistas x repórteres

DILI – Contrariando vários jornalistas, a Unamet proibiu que repórteres permanecessem com os 40 voluntários deixados em Dili. Quem quisesse que se hospedasse fora da sede. Mais tarde o repórter português Luciano Alvarez, do *Público*, ouviu de um informante da ONU o motivo do rigor: dois ou três ativistas se faziam passar por jornalistas, prejudicando a Unamet. "Descobrem documentos da CIA; incentivam revoltas, sempre de câmera de filmar em riste; furam todas as regras de segurança; mentem da forma mais vil para o mundo 'ajudar' a defender sua causa", escreveu Alvarez. Como era impossível deixar uns e retirar outros, "as últimas testemunhas são assim obrigadas a partir".

"Jornalismo é verdade e rigor", prosseguiu. "Há uma coisa que estes 'grandes amantes' da causa timorense nunca dispensam: receber a peso de ouro 'informações', imagens que encenam para que o dramatismo seja maior. Vampiros que procuram sangue (e quanto mais melhor) para ganhar dinheiro. Essa gente me enoja."

Em Jacarta, militares no poder

JACARTA – Pressionado pela comunidade internacional, com sua autoridade desafiada pelos militares e enfrentando agora uma revolta dentro do seu próprio partido, o Golkar, o presidente indonésio Jusuf Habibie tentou marcar sua posição ao afirmar ontem numa entrevista à emissora inglesa Chanel 4: "Eu ainda estou no comando." Mas a declaração patética de Habibie só confirma a avaliação dos observadores do cenário político na Indonésia de que a verdade é exatamente o oposto. O próprio assessor de Segurança Nacional do governo americano, Sandy Berger, admitiu isso ao explicar por que o presidente Bill Clinton não havia telefonado ontem para Habibie: "Preferimos investir nos militares, onde acreditamos que as decisões estão sendo tomadas", disse Berger.

Enquanto o mundo inteiro testemunhava a cumplicidade do Exército indonésio nos massacres em Timor, o presidente Habibie afirmava em ato público, em Jacarta, que "os militares na Indonésia são dedicados, leais à Indonésia e ao presidente e muito profissionais". No mesmo momento em que civis eram mortos e a sede da ONU em Dfli era alvo de disparos, Habibie dizia: "Mandei que eles cuidem antes de mais nada do povo de Timor Leste e especialmente dos membros da Unamet (a missão da ONU)". O general Wiranto, ministro da Defesa, voltava por sua vez a repudiar a entrada de uma força de paz em Timor: "Precisamos de mais tempo para melhorar a situação antes de convidar as tropas internacionais."

Disputa interna – A violência na antiga colônia portuguesa se confunde com outra crise, a da disputa no interior do governo da Indonésia. "Na realidade, um golpe pacífico e silencioso pode já ter acontecido, transferindo o poder para os militares", disse em editorial o jornal *Indonesian Observer*. Não se sabe que poder o presidente ainda exerce sobre os 500 mil militares e policiais do país.

Arief Budiman, um professor indonésio que vive na Austrália, opina que o objetivo de Wiranto não é dar um golpe, mas reforçar o poder dos militares em um momento de transição. "Ele é esperto o suficiente para saber que um governo militar puro e simples não é mais aceitável", diz o professor da Universidade de Melbourne. "Ele também está emitindo uma mensagem a quem quer que ocupe a presidência: os militares ainda estão no controle."

As forças armadas já desempenham um papel político importante. A Assembléia Consultiva do Povo, órgão que vai escolher o próximo presidente em novembro, abriga, além dos 500 parlamentares eleitos em 7 de junho, 38 oficiais nomeados. Depois de perder algum poder após a queda do ditador Suharto, ano passado, as Forças Armadas estariam reagindo através de Wiranto e sua ofensiva em Timor Leste.

Até o banho de sangue em Timor, a disputa presidencial, por via indireta, estava polarizada entre a líder oposicionista Megawati Sukarnoputri – cujo partido venceu as eleições – e o próprio Habibie. Mas ontem um grupo de 22 parlamentares do partido governista, o Golkar, pediu a Habibie que retire sua candidatura à reeleição. Outro alto dirigente do partido afirmou que o presidente estava "definitivamente enfraquecido" pela crise em Timor. As críticas do Golkar no entanto, não são à violência contra os timorenses, mas à própria decisão de convocar o referendo "sem um autorização do parlamento".

FRANÇA

Aposentadoria opõe Chirac a Jospin

Voltando das férias de verão, o presidente Jacques Chirac decidiu retomar a pressão sobre o primeiro-ministro Lionel Jospin num ponto sensível aos franceses: a reforma da previdência social. Com o argumento de que o sistema público de aposentadorias pode entrar em colapso em 2005, Chirac defende que o gabinete da "esquerda plural" – socialistas, comunistas e verdes – ressuscite um projeto do ex-primeiro-ministro conservador Alain Juppé que permitiria a atividade de fundos de pensão privados. O projeto contribuiu para a derrota da direita nas eleições legislativas de 1997.

PALESTINOS

Israel devolve mais 7% da Cisjordânia

Como parte de uma nova política de antecipar prazos, Israel entregou ontem à administração palestina mais 7% do território da Cisjordânia, três dias antes do previsto. Com isto, foi implementada a primeira parte do Acordo de Wye, assinado ano passado e renegociado após a posse do primeiro-ministro israelense Ehud Barak. A região devolvida é pouco povoada e não conta com bases militares. Ela tem 400 quilômetros quadrados, mas permite aos palestinos ligar algumas áreas já sob seu controle. Quando Wye for inteiramente aplicado, os palestinos terão controle total ou parcial de 40% da Cisjordânia.

GRÉCIA

Mortos pelo tremor já são quase 100

O terremoto de terça-feira causou comprovadamente 97 mortes em Atenas, e as brigadas de socorro continuam a procurar entre os escombros dos edifícios destruídos os corpos de 24 pessoas dadas como desaparecidas. Mais de 50 mil pessoas ficaram desabrigadas e estão alojadas precariamente em prédios públicos e em 20 mil barracas erguidas pelo Exército. Oito mil policiais patrulham a área afetada, para impedir saques. Além da assistência às vítimas, a preocupação agora é levar à Justiça os responsáveis pelos prédios que não resistiram ao sismo por defeito de construção.

PORTO RICO

Indulto beneficia 11 separatistas

Depois de terem cumprido 16 anos de prisão por participarem de uma onda de atentados a bomba nos anos 70 e 80 nos Estados Unidos, 11 integrantes de um grupo de 14 nacionalistas porto-riquenhos foram libertados ontem, beneficiados por um indulto do presidente Bill Clinton. Todos voltarão a residir em Porto Rico, à exceção de dois, que ficarão nos EUA. Uma das primeiras a sair foi Carmen Valentín, de 53 anos, que lutará até o fim de sua vida – disse – para fazer com que Porto Rico deixe de ser Estado-associado aos EUA. Os indultados se comprometeram a não praticar quaisquer atos de violência.

KOSOVO

Violência étnica é desafio para Otan

Soldados franceses e italianos da força de paz para Kosovo enfrentaram ontem 300 albaneses no segundo dia de violência na cidade de Mitrovica. Os albaneses tentavam cruzar a ponte sobre o Rio Ibar, para chegar ao lado reservado à minoria sérvia na cidade. Quinze soldados franceses foram feridos ao procurar dispersar os albaneses. Na quinta-feira, sérvios e albaneses já se haviam envolvido num confronto que deixou dezenas de feridos. Em outro caso de violência étnica em Kosovo, a Otan confirmou que ao menos 11 corpos encontrados numa vala comum em julho eram de sérvios.

VENEZUELA

Constituintes farão viagem aos EUA

Uma comissão liderada pelo vice-presidente da Assembléia Nacional Constituinte da Venezuela, Isaías Rodríguez, chegará aos EUA na terça-feira para se reunir com empresários e representantes de meios de comunicação. A comissão terá quatro integrantes, incluindo Claudio Fermín, um dos sete constituintes eleitos que não pertence ao Pólo Patriótico do presidente Hugo Chávez. O objetivo é explicar, segundo Fermín, que "na Venezuela há democracia e liberdades e que a eventual inépcia do governo e da oposição é um assunto completamente diferente". "Há um problema de desinformação", disse Rodríguez.

JORNAL DO BRASIL
Fundado em 1891

CONSELHO EDITORIAL
M. F. DO NASCIMENTO BRITO
Presidente
WILSON FIGUEIREDO
Vice-Presidente

REDAÇÃO
NOENIO SPINOLA
Editor
ORIVALDO PERIN
Secretário de Redação

Imitando o Texas

O governador Anthony Garotinho escolheu a cidade certa – Houston, no Texas – para mandar uma mensagem transatlântica em busca dos ouvidos de todos os que sintonizam na faixa de onda do petróleo entre Campos e São Paulo. Logo de início mencionou quantos empregos o projeto de um pólo gás-químico no Rio poderá alavancar.

O governador aposta numa conjunção de fatores favoráveis capaz de tirar do papel um projeto muitas vezes tratado como quimera. Trata-se de sonho regional que dura mais de uma década e que, pelos motivos mais variados, vem ficando no papel.

A principal moeda do governador Garotinho é, neste caso, o otimismo. Acredita ele na combinação de financiamentos do BNDES, no interesse de grupos estrangeiros e de empresas brasileiras do eixo São Paulo-Rio como fórmula para fazer decolar uma planta industrial ao custo de 600 milhões de dólares.

Há uma linha de fundo a considerar nesse processo: trata-se do perfil que tomará a petroquímica no Brasil no próximo século. O novo pólo decolará mal se não se encaixar numa perspectiva muito clara. O próximo século, como sabem todos os que entendem um mínimo sobre as reservas disponíveis de petróleo e gás, terá três décadas super-críticas. Entre 2000 e 2030 as reservas mundiais conhecidas teoricamente estarão se esgotando ou esgotadas.

Como toda futurologia, trata-se, naturalmente, do que é possível prever com os dados de hoje. O fator *preço* vai se encarregar de colocar substitutos no lugar das matérias-primas que encarecerem, e a tecnologia tenderá a provocar desconstruções e reestruturações com vertiginosa velocidade.

Quem, nesse contexto, não contar com capacidade decisória para empurrar projetos dentro dos horizontes visíveis será inevitavelmente atropelado. Credite-se, neste sentido, ao governador do Rio de Janeiro a capacidade de mobilização indispensável para que se retomem projetos parados em pranchetas e se discutam alternativas de investimento que podem empregar muita mão-de-obra, tanto no chamado *upstream* como, principalmente, no *downstream* da indústria do petróleo e da petroquímica. O *downstream* (onde ficam as empresas transformadoras de matérias-primas) é particularmente importante para o eixo Rio-São Paulo, e depende da capacidade de suprimento local de matérias-primas a preços competitivos.

Estamos vivendo, na petroquímica como em outros setores, momento crucial para os processos de integração e verticalização de decisões. As fusões ocorridas no exterior podem mandar para o espaço composições e malhas de interesses tecidas no Brasil ainda no governo Geisel, quando o cenário internacional era outro e os preços do petróleo tinham voltado a patamares mais baixos.

Naquela época montou-se um modelo tripartite, envolvendo empresas privadas nacionais, estatais e estrangeiras. Os grupos nacionais privados foram colhidos pelos problemas de capitalização e estrutura societária com base na antiga lei das SA.

Hoje, a petroquímica no Brasil é uma colcha de retalhos com alguns pedaços mal costurados, e cada decisão envolvendo processos de craqueamento e centrais de etileno terá implicações em toda a cadeia produtiva. Há quem defenda modelos mais associativos, capazes de viabilizar essas centrais com economias de escala e processos de capitalização que revertam em benefício de toda a indústria brasileira, espremida contra a parede pelas mega-empresas internacionais. Modelos semelhantes existem no exterior, pois a competição deslocou-se da matéria-prima básica para os produtos com alto valor adicionado e visceralmente dependentes do marketing de ponta.

Cenários dessa natureza foram, no passado, desenhados em torno da Petrobras. Mas os tempos mudaram e essa estatal agora parece apática diante do papel que se auto-atribuiu em relação à petroquímica, ou que lhe foi atribuído. A criação da Agência Nacional do Petróleo introduziu novos atores e inteligência aplicada no processo. Com administração descontínua, o BNDES é outro ator que se colocou na linha do indefinido, quando deveria estar atuando a fundo no processo de reestruturação industrial.

Ao detonar, em Houston, a perspectiva do pólo gás-químico no Rio de Janeiro o governador Garotinho e seu diligente secretário de energia Wagner Victer podem estar prestando grande serviço ao debate organizado sobre a reestruturação industrial, tomando como base a matéria-prima à porta, como é o gás de Campos. Até agora esse gás cruzava impavidamente as terras do Rio de Janeiro deixando pouco em termos de produção industrial e de valores adicionados para o estado. Se o Rio tivesse infra-estrutura e parelho jurídico legal como o Texas, com certeza a história seria totalmente diferente em termos de desenvolvimento e geração regional de renda.

Não se trata de copiar o modelo americano. Guardadas porém as proporções, Houston pode servir para o Rio como espelho. Essa cidade é o coração do petróleo nos Estados Unidos e de lá vem o *benchmark* para a indústria, o West Texas (WTI), pelo qual se orientam os preços futuros da NYMEX, maior bolsa de petróleo do mundo. Proporcionalmente, o petróleo extraído de Campos tem peso igual.

Véu da Mentira

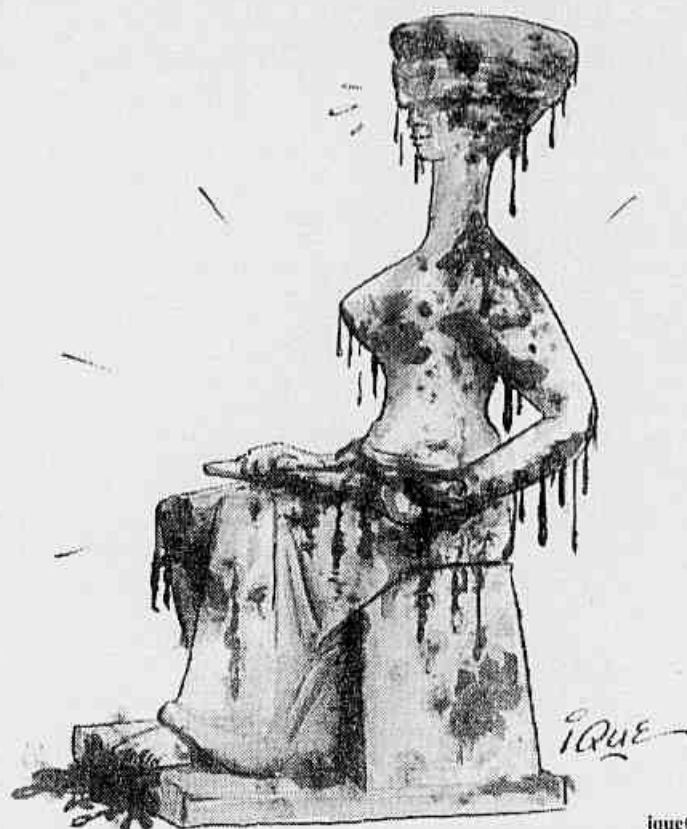
Por fora da lei, mas tirando partido de omissões políticas e do descuido geral, Fernando Collor reaparece lampeiro como se não tivesse desrespeitado a nação, dentro e fora do governo. Simula estar isento da quarentena moral prescrita na sentença do Congresso, em sessão solene presidida pelo presidente do Supremo Tribunal Federal. Foi decisão histórica a retirada dos seus direitos políticos por dois quadriênios ainda não cumpridos. Só em 2001 terá de volta seus direitos políticos, sem os quais ninguém vota nem é votado.

Com a renúncia (para fugir à cassação formal), o resto do mandato foi cumprido pelo vice-presidente, com alto senso moral. A criação do real se tornou fato também histórico coroado pela eleição do sucessor por maioria absoluta de votos. O ex-presidente retirado do poder tenta agora aproveitar a eleição municipal do ano 2000, dizendo-se disposto a disputar a prefeitura de São Paulo, como se fosse a reparação de uma injustiça, quando são os brasileiros que merecem desagravo. E só há um: bloquear-lhe os passos de pretenso candidato. Há medo de fazer o suposto jogo de Fernando Collor e, por isso, amplia-se a omissão, e ele vai avançando na intenção de ser vetado e fazer-se passar por vítima da intolerância.

A hora é de franqueza, de dizer verdades, e não de omitir-se. O único jogo possível é o da democracia. Os oito anos de quarentena moral expiram em 2000, e não antes. Sem estar ao abrigo da lei, aproveita-se da ingenuidade do eleitor, e insinua sua candidatura a prefeito de São Paulo. Quando a lei o vetar, pretende apresentar-se no papel de vítima. É seu primeiro investimento na candidatura a presidente em 2002. Conta antes de tudo com a inércia dos adversários e a perda de memória coletiva.

É hora, portanto, de rasgar o véu dessa mentira com que se faz de vítima. O primeiro passo dos interessados em preservar a democracia terá de ser a iniciativa de desmascará-lo, e não fazer o seu jogo por medo de parecer intolerância. A democracia deve ser defendida contra aventureiros e embusteiros. A punição foi ato de inspiração moral, o bloqueio do acesso à televisão e ao rádio é legítima defesa da democracia. É inacreditável que os políticos admitam – como aconteceu na semana – que Fernando Collor, sem direitos políticos, se eleja presidente de um partido que não faz presença eleitoral.

O ambicioso Collor se pendura no artigo 17, cujo Inciso IV assegura (parágrafo 1°) autonomia para um novo partido definir sua estrutura, organização e funcionamento. E, no parágrafo 3°, garante recursos do fundo partidário e acesso gratuito ao rádio e à televisão. Não é possível admitir que a democracia cometa suicídio, com ajuda do rádio e da televisão, em meio às contradições e à desatenção dos políticos. A democracia nada ficou a dever a Collor, que aparece como presidente de partido desconhecido e age com a desenvoltura dos que apostam contra a lei e a moral. Não há tempo a perder. Antes de terminada a quarentena, é indispensável manter o ex-presidente na condição de suspeito principal e incapaz de arrependimento de tudo que fez. E se mais não fez, não foi porque não quisesse, mas porque a nação o retirou do poder. Faltou-lhe até coragem de viver no país que sonha governar de novo.

IQUE

ique@domain.com.br

A OPINIÃO DOS LEITORES

Timor Leste

Em termos humanitários, como observado nos últimos acontecimentos, como o terremoto da Turquia, o furacão Mitch na América Central, não houve sequer qualquer tipo de ação de ordem prática por parte do Brasil, de uma forma declaradamente oficial, em questões humanitárias. Timor Leste (...) é uma das poucas nações, agora legitimada, de língua portuguesa, e um país católico. O Brasil, como o maior expoente da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, (CPLP) deve assumir sua posição (...). **Sérgio B. Araújo – Rio de Janeiro.**

□

Tem sido notável a mobilização dos portugueses e da Comunidade de Língua Portuguesa com todas as ações de solidariedade que têm acontecido, mas o genocídio do povo timorense não termina sem a intervenção dos americanos numa força de paz para Timor. Não podemos parar a corrente de solidariedade para com o povo de Timor Leste e temos de ser cada vez mais conseqüentes nas nossas iniciativas. Nesta altura as contas de Bill Clinton são do tipo: para quê estragar um mercado apetecível de 100 milhões de indonésios por causa de uns milhares de timorenses que estão a ser chacinados? Pois bem, vamos mostrar ao sr. Clinton que as contas dele estão erradas. Além de uns milhares de timorenses ele esqueceu-se de contabilizar os 200 milhões de almas que falam português e que vivem no Brasil, em Portugal, em Angola, em São-Tomé, em Cabo Verde, na Guiné, em Moçambique, em Macau e em muitos outros sítios espalhados pelo mundo (...). Viva Timor Lorosae. **Carlos C. Rodrigues – Lisboa – Portugal.**

Ataques caninos

Mais uma vez a história se repete: cão feroz ataca criança (...). Por incrível que pareça, a responsabilidade pelos ataques tem sido sempre lançada sobre os animais (...). Quando alguém possui um revólver e não o guarda em local seguro (se é que este local existe), se uma criança o dispara sem querer e se mata, de quem é a culpa? Do revólver? Claro que não! Da criança? Muito menos! Só pode ser do dono omisso, que não tomou medidas preventivas que a posse de uma arma requer. **Cristina Fernandes de Oliveira Buckley – João Pessoa – PB.**

Botafogo

Na reportagem "Contradição em preto e branco", do dia 20/8/99, quando o **JB** fala da contradição vivida pela consultora atleticano-botafoguense Elena Landau, vivi exatamente o que ela passou quando da goleada do meu Atlético Mineiro sobre o também meu Botafogo por 5 a 1 no dia 18/8. É hora, pois, de o Botafogo arrumar a casa, por dentro e por fora. Isto é, primeiro sanar as finanças, e, conseqüentemente, a equipe. (...) Arregacemos as mangas enquanto há tempo. O Fluminense não arregaçou... **Marco Aurelio Gomes Veado – Rio de Janeiro.**

□

Perspectivas nebulosas nós, botafoguenses, somos compelidos a considerar, face aos insucessos transitórios do clube no Campeonato Brasileiro deste ano, que agregam, em seu contexto, o espectro do descenso à Segunda Divisão, como já ocorreu com o Fluminense, integrante também, como o Botafogo, da elite do futebol nacional (...). Estas reflexões objetivam sensibilizar os "cartolas" da CBF ao reexame do Regulamento do Campeonato Brasileiro de Futebol, com vistas a expungir das cominações nele prescritas a penalização, com o rebaixamento, dos clubes (...). **José de Abreu Ramos, benemérito e conselheiro do BFR – Rio de Janeiro.**

Discriminação

Venho protestar contra a discriminação desumana e ilegal ocorrida na Agência de Copacabana nº 0289-59 do Banco do Brasil. Os idosos, portadores de deficits físicos ou mulheres grávidas são perseguidos para dar lugar aos correntistas do "cheque ouro", que têm preferência no atendimento – segundo ordens do banco – declarada por funcionário abertamente. Foram transferidos para o subsolo da agência, forçados a descer uma escada perigosa, a fim de alcançar o lugar que lhes foi destinado, contrariando a lei dos idosos. **Claudio de Britto Reis.**

Má-fé

Gostaria muito que a prefeitura de Niterói esclarecesse à comunidade para onde foi o dinheiro descontado dos funcionários municipais nos últimos seis meses em nome do plano de saúde do município (IBASM). O fato é que todos os hospitais, casas de saúde e clínicas médicas da cidade não estão mais aceitando tal convênio devido à falta de pagamento dos serviços prestados (...). Meu pai é funcionário municipal aposentado, é idoso (73 anos), deficiente físico, e ganha pouco mais de 1 (um) salário mínimo. E o IBASM é o seu único plano de saúde (...). **Cláudia S. A. M. dos Santos – Niterói – RJ.**

Collor

Entendo que quem tem seus direitos políticos cassados não pode fazer uso de seu título de eleitor. Logo, o sr. Fernando Collor de Mello não poderia ter-se filiado ao PRTB, muito menos aparecer na TV e rádio fazendo propaganda política. Alguém pode moralizar isso? **Dirceu Schettert – Manaus – AM.**

Resposta da PM

Em resposta à carta do sr. Paulo Fernando Bandeira (**JB**, 06/9/99 – p. 6), na qual faz crítica injusta à corporação, cumpre-me o dever de esclarecer a seus leitores que: o discurso em nada é criativo, pois apenas se limita a repetir ultrapassadas argumentações de militantes extremistas dos anos setenta, hoje esquecidas e abandonadas pelo desuso, e total ausência de concepção construtiva. Expressões como "fardas de guerrilheiros", "preparada para a defesa do Estado e não do cidadão" pertencem a políticos de antanho e citadas, sem nomear autoria, constitui-se afágica apropriação. Em contraponto à protérvia, o leitor deve ser capaz de ajustar antecedente e conseqüente. Jorge Amado, nos anos 40, já proclamava a incapacidade dos brasileiros em ligar causa e efeito. E o sr. Paulo ainda não aprendeu que *Polícia* só atua nos reflexos, não sendo responsável por qualquer ação nas entranhas geradoras da violência e da criminalidade. E, no caso particular da Polícia Militar, lembro os esforços em curso para transformar os policiais militares em primeiros defensores da cidadania. Todo os trabalhos de requalificação do efetivo, de aprimoramento das estratégias preventivas, da capacitação tecnológica e modernização de equipamentos, ao lado de uma forte política de respeito aos direitos humanos, não mais respaldam as teses do "bode expiatório". A insegurança dos cidadãos tem raízes profundas no desajuste familiar e frutifica no fértil solo das mazelas sociais. **Sergio da Cruz, coronel PM Comandante Geral da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro.**

Correção

O espólio de Raul Seixas é partilhado entre suas três filhas, Simone Andrea O'Donoghue, Scarlet Vaquer Seixas e Vivian Costa Seixas. Não é, portanto, como foi publicado na reportagem de capa do *Caderno B* do último dia 19, de Angela Maria de Affonso Costa, a Kika Seixas, mulher de Raul entre 1979 e 1984, mãe de Vivian e sua representante legal.

Correspondência para esta seção: Avenida Brasil nº 500, 6º andar, CEP 20949-900, Rio de Janeiro, RJ. Fax 021-574-4858.

As cartas, e-mails e fax serão selecionados para publicação, no todo ou em parte, entre os que tiverem assinatura, nome completo legível e endereço que permita prévia confirmação. Pede-se aos leitores a gentileza de redigirem textos com 15 linhas, no máximo.

e-mail: cartas@jb.com.br

DOM EUGENIO SALES

Peregrinar e agradecer

A piedade popular, fruto do senso religioso do povo cristão, fez surgir, no decorrer dos séculos, diversas formas de religiosidade. Por serem o resultado e o alimento de nossa vida sacramental, fortalecem a vida litúrgica. O Concílio Vaticano II (Constituição *Sacrosanctum Concilium*, nº 13) dá sua aprovação: "Os piedosos exercícios do povo cristão, enquanto conformes às leis e normas da Igreja, são encarecidamente recomendados sobretudo quando são feitos por ordem da Sé Apostólica". As peregrinações ocupam lugar de destaque nessas práticas, com extraordinários benefícios.

Já no Antigo Testamento, três vezes ao ano, o povo israelita fazia uma grande romaria para renovar sua consagraçao a Javé e reafirmar sua fé no Deus Salvador: "Três vezes por ano, todo indivíduo do sexo masculino se apresentará diante do Senhor Javé" (Ex 27, 17), ou seja, na Páscoa, Pentecostes (50 dias após) e na Festa dos Tabernáculos. Provavelmente era suficiente a cada um fazer uma das três peregrinações. Os judeus da diáspora, que viviam no estrangeiro, faziam-na ao menos uma vez na vida. O próprio Jesus participava desse piedoso costume do povo e não só na infância, quando foi encontrado por Maria e José, aflitos, no Templo. Assim narra o Evangelista: "Estava próxima a Páscoa dos judeus e Jesus subiu a Jerusalém" (Jo 2, 13). E adiante (Jo 10, 22), Ele estava presente na festa da Dedicação do Templo. Na festividade dos Tabernáculos, o Mestre, na Cidade santa, revelou o mistério de ser Ele a fonte da vida nova (Jo 7, 37-39). Também São Paulo is a Jerusalém e com piedade orou no Templo, local onde Deus tantas vezes tinha manifestado suas maravilhas ao Povo eleito (*Cf.* At 22, 17).

No Novo Testamento continuou a haver lugares de romaria. Eles celebravam motivos mais abrangentes. O verdadeiramente sagrado é a própria Pessoa do Redentor e o que dela dimana. Assim, Nazaré, onde ocorreu a Encarnação do Verbo no seio da Virgem Maria – Jesus nasceu em Belém – e onde o Menino viveu com simplicidade no seio de sua Família, e as paragens por onde passou e onde ocorreram sua Paixão e Ressurreição, são verdadeiros objetivos desse exercício de fé que é a peregrinação. Há uma célebre descrição feita por uma rica senhora chamada Etéria. Ela nos deixou minucioso escrito sobre sua piedosa viagem, ainda no século IV, e identificou para nós muitos desses locais sagrados. Na Antigüidade, além de Jerusalém, houve dois outros maiores centros que atraíam os cristãos: Roma, por ali terem sido martirizados Pedro e Paulo e aí estar a cabeça visível da obra de Cristo, sua Igreja; Santiago de Compostela, que, segundo respeitável informação, guarda os restos mortais do primeiro apóstolo a ser martirizado por amor a Jesus.

Os locais onde foram mortos ou sepultados os discípulos que derramaram seu sangue por Cristo desde os primeiros séculos também atraíam grandes romarias. Desde o segundo século de nossa era há muitas provas de veneração dos túmulos dos mártires e, entre os anos 300 e 500, aumentaram as visitas às catacumbas, como podemos constatar em nossos dias. São heróis os que sacrificaram a vida pelo Mestre. Os fiéis que não podiam ir tocar a terra embebida do sangue do Redentor faziam-no junto àqueles que sacrificaram a existência em irrestrita confiança na força infinita da Redenção, na certeza da Ressurreição do Senhor.

Multiplicaram-se assim as localidades de intervenção de Deus na história dos homens. Surgiram novos santuários de peregrinação. A motivação, no fundo, é a mesma. Venerar a Graça, glorificar a Onipotência de Deus que socorre os seus filhos, nas regiões onde viveram o próprio Senhor ou os seus servos, que deram por Ele o sangue ou seguiram heroicamente os ensinamentos divinos. A eles vão doentes em busca de bênçãos que os curem ou minorem seus sofrimentos ou ainda os ajudem a conformar-se com a enfermidade que os atormenta, unindo-os à Cruz do Senhor. Seguem o conselho de Jesus: "Pedi e recebereis" (Mt 7, 7). Os pecadores arrependidos fazem das romarias ocasião de penitência. Filhos distanciados do Pai vão à procura da conversão e absolvição dos seus crimes. Cristãos piedosos imploram para si ou para outros esses favores, por intercessão de Jesus sacerdote.

Essas considerações me vêm por motivo da recente peregrinação anual da Arquidiocese do Rio de Janeiro ao Santuário de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, um dos maiores no mundo, em homenagem à Mãe de Jesus.

Na mesma semana, por motivos políticos ou partidários, ocorria em Brasília um outro tipo de caminhada, totalmente diverso. No dia seguinte, presidi a peregrinação em Aparecida. O serviço competente do Santuário, momentos antes de se iniciar o Santo Sacrifício da Missa, comunicou-me ser o número de ônibus oriundo do Rio de Janeiro (excluídos os automóveis e vans), de 1.100. A presença era superior a 50 mil pessoas.

A piedade reinante, o entusiasmo dos participantes, a penosa e concorrida Via-Sacra ao morro do Cruzeiro, eram confortadores. A alegria revelava o estado de espírito dos romeiros da Arquidiocese do Rio de Janeiro, com os bispos auxiliares, 185 sacerdotes, seminaristas do Seminário de São José, religiosos, religiosas e leigos.

Fomos agradecer os favores recebidos de Jesus por intermédio de sua Mãe Santíssima. Fomos solicitar proteção divina para nossa Arquidiocese, pelas Missões Populares, para os habitantes, católicos ou não. Fomos pedir perdão pelos pecados de nossa cidade, em preparação ao Grande Jubileu. Voltamos reconfortados e felizes.

Cardeal, arcebispo do Rio de Janeiro

Alberto Dines

Onde fica Timor?

A repórter estava nervosa, não sabia onde ficava a ilha nem o que lá estava acontecendo. Dezembro de 1994, Rio, 2º Congresso Internacional de Jornalismo de Língua Portuguesa. Um dos convidados era o advogado timorense José Ramos Horta, exilado em Lisboa, que vinha ao Brasil pela primeira vez para falar sobre a tragédia da sua terra.

Embora fosse um congresso de jornalistas, as redações foram avisadas, algumas se sensibilizaram e mandaram cobrir a fala daquele que dois anos depois seria agraciado com o Nobel da Paz. O grau de desconhecimento sobre a situação em Timor era total. A cobertura no dia seguinte foi pífia, os *gate-keepers* ("porteiros", decidem o que deve ser publicado) não se comoveram com o relato dos repórteres.

E, no entanto, três anos antes, a 12 de novembro de 1991, as forças de segurança indonésias haviam massacrado 200 timorenses reunidos no Cemitério de Santa Cruz, em Díli, capital de Timor Leste, para enterrar um estudante assassinado. A chacina foi filmada pelo jornalista inglês Max Stahl e exibida na Europa e nos EUA. Dan Rather, o famoso âncora da CBS, comentou no ar: "Não há nada de novo em matéria de massacres em Timor. A diferença é que, desta vez, havia alguém para contar".

Essa diferença não fez diferença na mídia brasileira: as agências internacionais não consideraram a matança suficientemente relevante para incluí-la no serviço destinado aos clientes da América Latina. Os seus *gate-keepers* acharam que Timor era muito longe, ninguém sabia onde ficava, não interessava – não "vende". A sangueira de Santa Cruz teria sido completamente ignorada aqui não fossem os despachos solidários dos correspondentes brasileiros baseados em Lisboa.

Noam Chomsky, o lingüista-quixote, verdugo da mídia mercantilista, um dos primeiros a sair em defesa do povo maubere antes da queda de Suharto, repetia sempre: "Por causa de vocês, jornalistas, ninguém sabe o que se passa em Timor". Há as exceções de Max Stahl e do australiano John Pilger, que fizeram juntos um comovente documentário de hora e meia de duração, "A morte de uma nação".

Quem bateu o tambor e despertou a consciência mundial para o que se passava em Timor Oriental foi a Real Academia de Ciências da Suécia ao conceder o Nobel da Paz a Ramos Horta e ao bispo de Díli, Dom Carlos Ximenes Belo (1996). O genocídio apenas pressentido ficou escancarado. Depois disso, Ramos Horta teve seus livros aqui publicados e durante algum tempo chegou a fazer comentários semanais na Rádio Eldorado (São Paulo).

Não vingou a idéia de um boicote nacional aos produtos indonésios e aos passeios a Báli – onde é que o emergentes brasileiros iriam gastar os sobrevalorizados reais? Como é que poderiam viver sem as cadeiras de vime, Reeboks, pareôs e sarongues?

O episódio de Timor desenha claramente o papel da mídia como sentinela dos direitos humanos. De todos os direitos humanos. A imprensa não pode mais sujeitar-se às "leis do mercado". Mas é injusto colocá-la sozinha no banco dos réus. Nossos diplomatas e políticos (inclusive os da oposição) têm culpa igual. Quem o disse foi o próprio Dom Carlos Ximenes Belo, numa dramática entrevista em Lisboa a uma jornalista brasileira (*Estadão*, 28-10-96, pp. 1 e 10): "O Brasil nunca se interessou por nós. Nunca recebi em Díli a visita de um embaixador, cônsul, vice-cônsul, representante da embaixada ou DE QUEM QUER QUE SEJA DA PARTE DO BRASIL."

O bispo que presenciou tantas atrocidades já não tinha motivos para usar linguagem diplomática. Foi direto e inequívoco: além do descaso pelos 250 mil timorenses mortos e pela sorte dos 650 mil sobreviventes (hoje ainda menos), acusou o Brasil de vender armas ao regime de Suharto. Foi mais longe: condenou o pragmatismo do Vaticano que se manteve reticente para não comprometer os 4 milhões de católicos indonésios que vivem sitiados pelos 200 milhões de muçulmanos.

Agora, três anos depois, o mundo assiste horrorizado às barbáries perpetradas pelas milícias pró-Indonésia. Em 1991, no Cemitério de Santa Cruz, havia apenas um jornalista para "fazer a diferença" e contar o que vira. Agora, são centenas de repórteres, fotógrafos e cinegrafistas flagrando o dantesco espetáculo oferecido pela fina flor do militarismo asiático a serviço dos tigres falsificados.

Com alguns anos de atraso os jornalistas fizeram a sua parte. As autoridades, parlamentos, sociedades, religiosos e ONGs precisam fazer a sua. Inclusive no Brasil. Não podemos mais tolerar os eufemismos e firulas da linguagem diplomática. Estamos embromando há 10 anos.

Agora chega: está na hora de falar grosso e agir. Além da solidariedade universal, há vínculos concretos que não podem ser ignorados às vésperas da temporada de festinhas quinhentistas. A melhor comemoração do aniversário do Descobrimento será uma atitude audaciosa em benefício de Timor Leste. Temos um pacto com a nossa identidade. Temos compromissos atávicos e permanentes com aqueles que estão sendo assassinados por teimar em falar a nossa língua.

Os portugueses estão praticamente sozinhos, não têm condição de dar um murro na mesa. Mas o tal Brasil-Potência tem neste episódio uma rara oportunidade para mostrar a sua disposição de influir no cenário internacional.

Está superada a questão da emancipação de Timor Leste ou sua capacidade de sobreviver como nação independente. O recente plebiscito mostrou a preferência da maioria absoluta em favor da independência. Falta interromper imediatamente o banho de sangue promovido pelos camisas-negras. A Indonésia não quer e não tem condições de fazê-lo.

O século 20 começou com a sangueira nos Bálcãs. Em plena *Belle Époque* e em nome dos princípios de não-intervenção permitiu-se uma brutal operação-limpeza etno-religiosa. Este século deve aos próximos uma revisão dessa hipócrita "soberania nacional" quando estão em jogo valores maiores como a própria essência da humanidade.

Nenhum homem é uma ilha, proclamou John Donne no século XVII. Hoje ficou claro que mesmo nações-ilhas não têm o direito de ficar de costas para o mundo. A Indonésia é uma falácia insulana que os timorenses, intimoratos, tiveram a ousadia de desmascarar.

DEU NO JB

MARINILDA CARVALHO* (interina)

Atitudes, com Flu e Timor

Um tricolor magoado, dois leitores de oposição, a carioca revoltada com o império do crime nas prisões e cidadãos solidários no drama de Timor Leste – as cartas desta edição têm um traço comum: cobram atitudes.

Tricolor zangado

Fico impressionado com a falta de discernimento da colunista do *Informe JB*, ao fazer chacota com o Fluminense (31/8). Primeiro, por não ser capaz de distinguir entre o que está acontecendo com a péssima administração do futebol do clube (sr. Horta) e a instituição Fluminense Futebol Clube, que é muito, mas muito maior que isso. Em segundo lugar porque, com essa confusão, ela trata com injustificável desrespeito uma imensa torcida, terceiro maior público do Campeonato Carioca passado. Em terceiro, por ter perdido a oportunidade de fazer uma crítica mais séria e construtiva aos velhos *cartolas* que ignoram a paixão de milhões de torcedores. Finalmente, por perder também a chance de criticar a parte da torcida que após três anos de paciência oriental, de comparecer aos estádios e de fazer faixas de incentivo não agüentou ver um time sem alma, partindo para uma agressão (mesmo assim injustificável, na minha opinião). O tipo de comentário feito seria mais adequado em mesa de bar, balcão de botequim ou roda em que as brincadeiras e chacotas pudessem ser levadas como tal. Em coluna como o *Informe*, assume caráter de menosprezo. (...) Morrerei tricolor, esteja na divisão em que estiver. Espero que o jornal que eu assino há tantos anos continue a respeitar isto. **Luís Mauro S. Magalhães – Rio de Janeiro.**

Avança, Brasil

Vem cá, quanto o **JB** está ganhando para fazer esse papel ridículo de *outdoor* para as folias marqueteiras da situação? Um mínimo, mas um mínimo de consciência crítica faria bem. E não adianta dizer que este ou aquele colunista rema contra a maré. A posição do jornal é bastante clara, e sustentada em seus editoriais. Tá certo, ninguém pode ler o **JB** de maneira tão inocente, esperando que ele seja reflexivo, crítico, ponderado. Ele é e sempre foi adesista, e o episódio Collor ainda está em nossas lembranças, com o **JB** pulando fora do barco na última hora. Na verdade, escrevo isso por quê? Não sou leitor chapa branca, não sirvo nem para compor a pseudo-independência desse órgão de imprensa com relação aos poderes públicos. Para o **JB** vale o ditado: quem deve teme. E o **JB** deve, mas deve muito mesmo... **Marcos Augusto Almeida Nunes – Rio de Janeiro.**

□

Surpreendeu a cobertura do **JB** no lançamento do programa de desenvolvimento do governo FH. Enfrentar o concorrente assim ofende a inteligência dos leitores. O lançamento do PPA ocupa metade do primeiro caderno, com chamadas na capa, cabeçalhos, vinhetas e títulos principais. A colunista política abdicou da imparcialidade da função para desperdiçar talento numa tarefa que exige apenas reprodução fiel. O leitor ficou condenado a ter o primeiro sinal de lucidez nos textos de Ilimar Franco, que mostrou as contradições da fala presidencial e a incredulidade dos executores, sempre no canto e no meio da página, em títulos de tamanho reduzido. E na opinião de Villas-Bôas Corrêa, que apontou com precisão cirúrgica o nascedouro de tudo isso na reeleição, lembrando os tempos em que ler o **JB** aliviava da subjúce terno-gravata recheada de prestação de serviços dos demais. **Antonio Carlos Ribeiro – Rio de Janeiro.**

■ **Noenio Spinola, editor-chefe do JB, respondeu pessoalmente ao leitor, lembrando que ele esqueceu de ler, ou por má fé ignorou, a edição do dia seguinte do jornal, com artigos de Lula e Ciro Gomes criticando o plano plurianual do governo.**

Tráfico na prisão

Estou chocada! Acabei de ler reportagem no **JB** intitulada *Tráfico leva crack a Bangu 1 e 3*. Segundo o articulista, as autoridades estão preocupadas com a entrada de crack no presídio Bangu 3, onde aliás já existe um ponto de venda de droga, e o chefe, enfim, quem manda no presídio, agora é o *Isaías do Borel*, substituindo outro traficante! Parece um filme de ficção. A polícia e todo mundo sabem quem manda e o que acontece nos presídios de segurança máxima e não faz nada para impedir? Como pode existir "um presidente" no comando? Se estivessem confinados a uma solitária, se ficassem incomunicáveis, nada aconteceria. Mas aqui no Brasil tudo de ruim é possível. Nós é que estamos confinados a nossas casas, reféns do pouco caso das autoridades. **Helena M. Correia – Rio de Janeiro.**

Omissão com Timor

É triste ler no **JB** de 7 de setembro sobre a infeliz omissão das potências mundiais a respeito do que está acontecendo em Timor Leste. As grandes potências, sempre tão ágeis na defesa da democracia nos ricos campos de petróleo do Kuwait ou mesmo nos subúrbios da própria Europa, parecem preferir acompanhar os acontecimentos de longe quando se trata de um longínquo e desconhecido canto do planeta. Não haveria dificuldade alguma em deslocar um ou dois porta-aviões *high-tech* para lá. Parece que é falta de "intere$$e". Afinal, devem se perguntar os líderes das grandes potências, "onde é mesmo esse tal de Timor?" Feliz Dia da Independência! **Marcelo A. G. de Miranda – Rio de Janeiro**

□

Obrigado ao **JB** pela excelente cobertura dos acontecimentos em Timor Leste, coisa rara na imprensa brasileira. Nossos irmãos timorenses estão morrendo vergonhosamente. (...) Pena é que não exista no Brasil a mesma onda de solidariedade que inundou Portugal. Não seria tempo de a sociedade brasileira despertar para o sofrimento de seus irmãos timorenses? Se a mídia brasileira quisesse, se o povo fosse mobilizado, se os políticos compreendessem que o brasileiro está solidário com esse povo minúsculo, mas enorme em nobreza e sofrimento, talvez os timorenses ganhassem um aliado de peso. Nós, portugueses, somos apenas 10 milhões, e vocês têm quase 200 milhões. Compreendem a diferença? Os portugueses sozinhos não contam. Peço ao povo brasileiro que desperte para o drama de Timor, que se informe, que se manifeste nas ruas e na net, que encha a caixa postal do presidente FH. **António Fontes – Porto, Portugal.**

*Colaborou José Fernando Cordeiro

O TEMPO

PREVISÃO PARA OS PRÓXIMOS 5 DIAS NO RIO

HOJE	AMANHÃ	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
CHUVAS	CHUVAS	NUBLADO	NUBLADO	PARC.NUBLADO
20/24	19/24	19/26	20/27	21/28
UMID.REL.: 95%	UMID.REL.: 95%	UMID.REL.: 00%	UMID.REL.: 85%	UMID.REL.: 80%
VENTOS: SE	VENTOS: LSE	VENTOS: LNE	VENTOS: LNE	VENTOS: NE

PRAIAS

☐ RECOMENDADA ▣ NÃO RECOMENDADA

▣ Flamengo	☐ Arpoador	▣ Pepê
▣ Urca	☐ Mª. Quitéria	▣ Barramares
☐ Vermelha	▣ Paul Redfern	☐ Alvorada
▣ Leme	▣ Bart. Mitre	☐ Macumba
☐ Rep. do Peru	▣ Visc. de Alb.	☐ Pontal
☐ B. Ipanema	▣ São Conrado	☐ Prainha
☐ Souza Lima	☐ Pepino	☐ Grumari
☐ Diabo	▣ Quebra-Mar	▣ Guaratiba

Região Sul - Um sistema de alta pressão de origem polar mantém o tempo seco e estável, além de provocar temperaturas baixas na Região.
Região Sudeste - A frente fria organiza nebulosidade e chuvas no leste e norte de São Paulo, Rio de Janeiro, sul do Espírito Santo e centro/sul de Minas Gerais.
Região Centro-Oeste - A frente fria associada a áreas de instabilidade causa aumento de nebulosidade e pancadas isoladas de chuva no centro/norte da Região.
Região Norte - Sol entre nuvens e tempo abafado, o que provoca pancadas isoladas de chuva na Região.
Região Nordeste - Sol entre nuvens e temperaturas elevadas. As chuvas concentram-se no nordeste da Região.

AEROPORTOS

AEROPORTOS	TEMPO	VISIBILIDADE
GALEÃO	CH	MOD
SANTOS DUMONT	CH	MOD
MANAUS	PC	BOA/MOD
FORTALEZA	PN	BOA
RECIFE	PN	BOA
CONFINS	CH	MOD
BRASÍLIA	CH	MOD
CONGONHAS	CH	MOD
GUARULHOS	CH	MOD
VIRACOPOS	CH	MOD
CURITIBA	PN	RED/BOA
PORTO ALEGRE	PN	MOD/BOA

LEGENDA: CH - CHUVA; PC - PANCADAS DE CHUVA; NB - NUBLADO; PN - PARCIALMENTE NUBLADO; SOL - SOL; RED - REDUZIDA; MOD - MODERADA

ONDAS E MARÉS

	Hora	Altura	Hora	Altura
Rio de Janeiro				
Alta	03h02m	1.3	15h26m	1.2
Baixa	09h56m	0.2	21h58m	0.3
São João da Barra				
Alta	02h58m	1.1	15h30m	1.0
Baixa	09h51m	0.0	21h51m	0.2
Macaé				
Alta	02h58m	1.1	15h30m	1.0
Baixa	09h51m	0.0	21h51m	0.2
Cabo Frio				
Alta	03h02m	1.3	15h26m	1.2
Baixa	09h56m	0.2	21h58m	0.3

NO MUNDO

CIDADE	TEMPO	MÁX	MÍN
AMSTERDAM	Parc. Nublado	26	17
BARCELONA	Sol	26	18
BERLIM	Sol	27	17
BRUXELAS	Sol	26	17
BUENOS AIRES	Nublado	15	5
CARACAS	Panc. de Chuva	31	25
CANCUN	Chuva	29	23
CHICAGO	Sol	23	14
ESTOCOLMO	Sol	18	11
GENEBRA	Parc. Nublado	25	13
HELSINQUE	Parc. Nublado	16	8
LIMA	Sol	20	15
LISBOA	Sol	28	17
LONDRES	Nublado	26	16
LOS ANGELES	Sol	27	16
MÉXICO	Panc. de Chuva	22	12
MIAMI	Panc. de Chuva	31	24
MONTEVIDÉU	Parc. Nublado	15	6
MOSCOU	Nublado	17	7
NOVA IORQUE	Sol	22	16
ORLANDO	Nublado	31	22
PARIS	Parc. Nublado	28	17
ROMA	Nublado	27	17
SANTIAGO	Parc. Nublado	17	7
SÍDNEI	Parc. Nublado	16	7
TÓQUIO	Panc. de Chuva	28	25
TORONTO	Parc. Nublado	20	8
VIENA	Sol	25	15
WASHINGTON	Sol	26	15

CONDIÇÕES DAS ESTRADAS

Central de Rádio da Polícia Rodoviária Federal: 471-6111; *Ponte Rio Niterói*: **Batalhão Rodoviário da Ponte Rio-Niterói**: 620-8588; **Rio-Petrópolis** (Concer): 679-1022; **Rio-Santos**: 688-2957; **Rio-Teresópolis** (CRT): 678-0001; **NovaDutra**: 0800-173536; **Via Lagos**: 747-8118 / 778-1522 (Magé) / 734-1128 e 734-1449 (Rio Bonito) e **DNER**: 263-7267 / 263-5668

Sul bate recorde de transplantes

JOSÉ MITCHELL

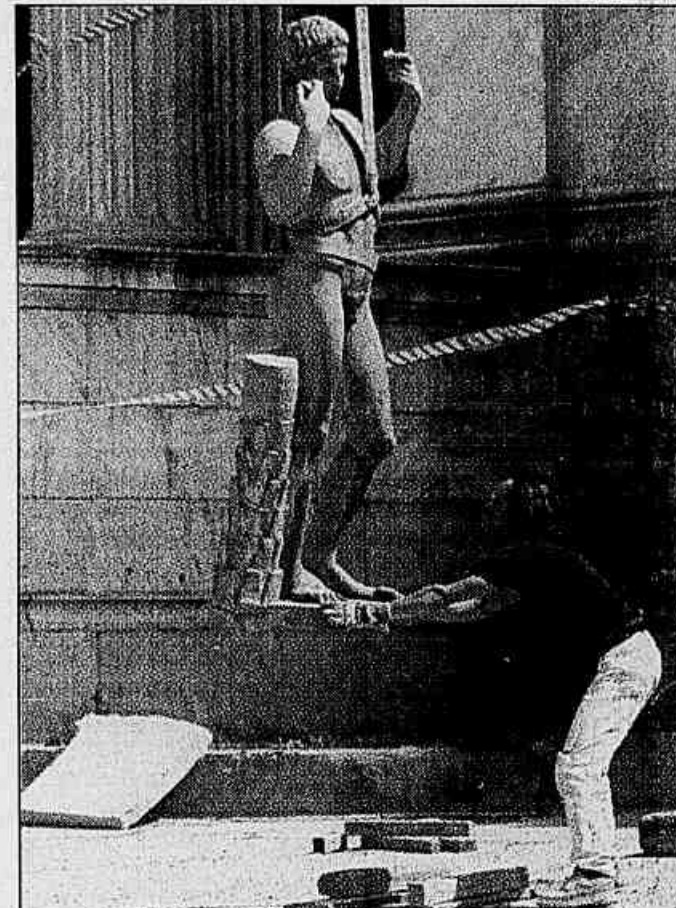
PORTO ALEGRE – Um novo recorde nacional de transplantes de órgãos de um só doador começou a ser conquistado ontem pelo Hospital das Clínicas de Porto Alegre, com o início à noite das cirúrgias para beneficiar sete pessoas que receberam respectivamente um coração, duas córneas, dois rins, um fígado e um pulmão. Três válvulas de coração e de pulmão ficarão congeladas no Instituto de Cardiologia para utilização posterior em mais pessoas.

A informação foi dada pelo cirurgião Walter Garcia, da Central de Transplantes do Rio Grande do Sul e conselheiro da Associação Brasileira de Transplantes. O doador foi Denílson Cardoso, de 23 anos, que morreu em decorrência de um tumor cerebral no Hospital São Camilo de Esteio, na região metropolitana. A família resolveu doar os órgãos do ex-funcionário de uma oficina de eletrônicos, depois de confirmada a morte cerebral às 4h de ontem.

O pai do doador, Deoclésio Cardoso, disse que a morte de um filho é uma dor irreparável. "A a gente não esquece, mas pelo menos tenho o conforto de saber que órgãos do meu filho vão ajudar a salvar muitas pessoas", afirmou. Inicialmente, houve dificuldade de transporte, mas todos os órgãos, intactos, foram removidos por equipes médicas do Hospital das Clínicas à tarde para serem transplantados em seguida.

A equipe do médico José Camargo, da Santa Casa, praticamente a única do país a realizar transplantes de pulmão, fará a cirurgia, que "é muito delicada", segundo Walter Garcia. Assim, não haverá possibilidade de aproveitamento do outro pulmão.

No caso do fígado, ontem à noite foi iniciada uma cirurgia de transplante em uma criança, informou uma das integrantes da equipe, médica Cristina Ferreira, esclarecendo que não houve possibilidade de divisão do fígado para dois receptores, uma alternativa possível algumas vezes.

Atenas – AP

O terremoto de terça danificou a estátua no museu grego

Grécia e Turquia estão "rachando"

LONDRES – O solo sob a Grécia e a Turquia está rachando como uma janela de vidro e há possibilidade de novos terremotos na região. Nas últimas três semanas, quase 15.500 pessoas morreram nos dois países em fortes sismos. "Mas se o próximo tremor vai acontecer amanhã, daqui a dez ou cem anos, não se pode prever", disse o sismólogo James Jackson, do Departamento de Ciências da Terra da Universidade de Cambridge, na Inglaterra.

O terremoto na Grécia não destruiu tanto quanto o da Turquia porque foi 150 vezes mais fraco. Sua intensidade era de 5.9 pontos na escala aberta de Richter contra os 7.4 pontos do que abalou a Turquia. "O que dimensiona a intensidade de um terremoto é a extensão da falha pela qual ele se move. Naquela área da Grécia não existem falhas muito extensas", explicou Jackson. A intensidade do terremoto da Turquia foi medida pela força liberada pelo movimento de uma falha de 100km de extensão por 10km de profundidade, que deslizou 3 metros. No tremor da Grécia, a falha tinha 10km de comprimento, 10km de profundidade e deslizou apenas 5 centímetros.

JORNAL DO BRASIL

GUIA DO LEITOR

JORNAL DO BRASIL
Avenida Brasil, 500 – CEP 20949-900
Caixa Postal 23100 – CEP 20922-970
São Cristóvão – Rio de Janeiro – RJ
TEL: (21) 574-4000

REDAÇÃO
Fax........................ (21) 574-4428
Seção Opinião dos Leitores (Fax)........................(21) 574-4858
As cartas e mensagens para publicação devem ser concisas e com o nome completo, endereço e, se possível, telefone do remetente.

Sucursais
Brasília, DF – Setor Comercial Sul, Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar, CEP 70398-900 – Tel.: (61) 313-5888, Fax (61) 321-9211
e-mail: brasilia@jb.com.br
São Paulo, SP – Avenida Paulista, 1754, 9º andar- Cerqueira Cesar - CEP 01310-200 – Tel. e Fax: (11) 284-8133
e-mail: saopaulo@jb.com.br
Belo Horizonte, MG – Avenida Afonso Pena, 1500/ 7º andar, Centro, CEP 30130-005 – Tel.: (31) 274-7377, Fax: (31) 274-7420
e-mail: bh@jb.com.br

Serviços noticiosos
The Washington Post, Los Angeles Times, El País, AP, EFE, Reuters, Bloomberg, Agência Folha e Sport Press

DIRETORIA DE OPERAÇÕES
e-mail: opdir@jb.com.br

CIRCULAÇÃO
Atendimento ao jornaleiro (21) 574-4339

Preço de venda em banca (em R$)

Local	Dias úteis	Dom.
RJ, MG, SP e ES	1,20	2,40
DF	1,50	3,00
GO, PR	2,50	4,00
MS, MT, SC E RS	2,50	5,00
CE, MA, PB, PI, PE E RN	2,50	5,00
AL, BA e SE	2,50	5,00
AC, AM, AP, PA, RO, RR e TO	3,00	6,00

ASSINANTES
Atendimento aos Assinantes, assinaturas novas, Clube JB e exemplares atrasados
Ligação gratuita............ 0800-23-5000
Grande Rio........................ 589-5000
Brasília........................ 224-5545
Belo Horizonte 274-7377
São Paulo........................ 253-9755
Horário: De segunda-feira a sexta-feira, de 7h30 às 18h30
Sáb, domingos e feriados, de 7h30 às 13h
Cartões de crédito aceitos: todos
e-mail: assinante@jb.com.br e clubejb@jb.com.br

DIRETORIA COMERCIAL
e-mail: comercial@jb.com.br e achei@jb.com.br
Horário de atendimento: de segunda. a sexta-feira, de 9h às 18h
Anúncios
Noticiário........................ 574-4566
Revistas........................ 574-4479
Classificados........................ 574-4343
Classiqualificados (por tel.)..... 516-5000
Plantão p/ anúncios por tel.: segunda a quinta-feira até 19h e sexta-feira até 20h

Anúncios fúnebres 574-4563
Plantão..574-4320, 574-4535 e 574-4540

Lojas de Classificados
Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, de 8h30 às 17h.
Copacabana - Av. N. Sra. Copacabana, 680, Loja M - tel.: 235-5539
Ipanema - Rua. Visconde de Pirajá, 580, Sala 221 - tel.: 294-4191
Tijuca - Rua Conde de Bonfim, 346, Sala 202 - tel.:254-8992

Representantes comerciais
No Brasil:
Petrópolis, Teresópolis, Nova Friburgo, Resende, Porto Real, Barra Mansa, Itatiaia e Volta Redonda: (24)245-9919 e 9982-0470.
e-mail: propagandabrasil@petronline.com.br
Bahia e Sergipe: (71) 345-5600, 345-7600,
e-mail: csilveira@e-net.com.br;
Pará: (91) 241-2255, 225-2061;
Paraná: (41) 333-3043,
e-mail: lsombrio@matrix.com.br;
Santa Catarina: (48) 224-3450,
e-mail: mg@matrix.com.br;
Rio Grande do Sul: (51) 233-3332,
e-mail: gianoni@zaz.com.br;
Espírito Santo: (27) 229-2579;
Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte; Alagoas: (81) 326- 7188,
e-mail: ordep@hotlink.com.br e
Mato Grosso e Mato Grosso do Sul: (67) 725-5068 e 983-4577

No exterior:
USA (00) (operadora) (1-407) 248-0171 e fax 248-9293.
amplimidia@aol.com

JB ONLINE
www.jb.com.br

O JB Online é a versão Internet do JORNAL DO BRASIL.

PESQUISA
Pesquisa JB na Internet - Edições do JB desde junho de 1993
Endereço: www.jb.com.br
E-mail: pesquisa@jb.com.br
Atendimento........................(21) 574-4666

AGÊNCIA JB
e-mail: ajb@jb.com.br

A Agência JB é a responsável pela comercialização dos textos e das fotos publicados no **JORNAL DO BRASIL** e do acervo do **Departamento de Pesquisa**.

Gerência Geral ....(21) 574-4445
Dpto. Comercial .... (21) 580-1846
Venda de fotografias ....(21) 574-4601
Venda de textos ....(21) 574-4604
Redação ....(21) 574-4389
Fax..................(21) 580-4099 e 574-4602
e-mail: ajb@jb.com.br

Telescópio observa supernova

WASHINGTON – O telescópio espacial de raios X Chandra captou novas imagens do que restou de uma supernova em uma galáxia próxima à Via Láctea. Os vestígios da estrela que explodiu aparecem nas cores vermelho e amarelo, com manchas negras e podem ser vistos com mais detalhes no site *<http://chandra.harvard.edu/index.html>*.

A supernova batizada como N132D fica na Grande Nuvem de Magalhães, uma galáxia-irmã da Via Láctea, a cerca de 180 mil anos-luz da Terra. Um ano-luz é a distância percorrida pela luz em um ano, cerca de 10 trilhões de quilômetros.

As estrelas gigantes, com grande massa e volume, explodem uma vez a cada cerca de 50 anos. A explosão de uma supernova há talvez cinco bilhões de anos atrás provavelmente deu origem ao Sistema Solar e forneceu os elementos químicos necessários ao desenvolvimento da vida na Terra.

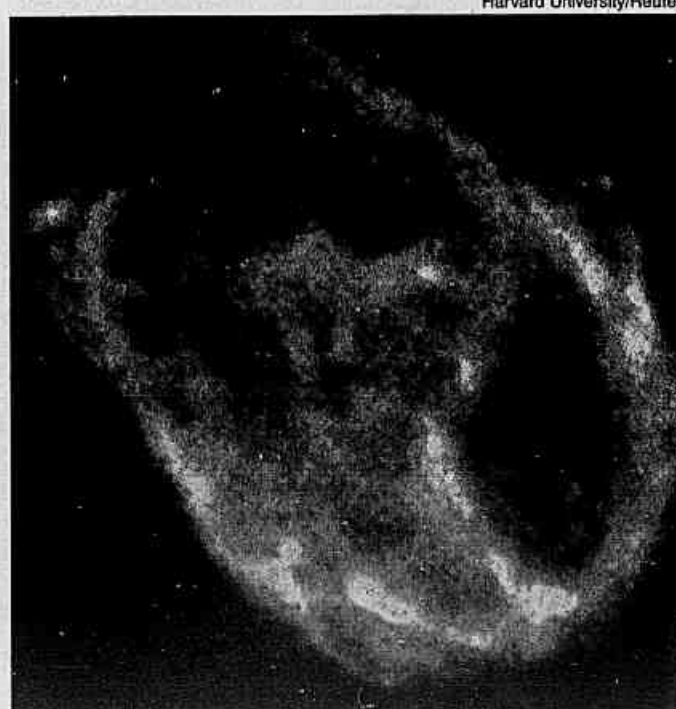
O Chandra foi colocado em órbita no dia 22 de julho passado pelo ônibus espacial americano Colúmbia. Quando enviou para a Terra as primeiras imagens, os astrônomos ficaram deslumbrados com a qualidade e a alta resolução delas, embora o observatório estivesse ainda em fase de ajuste. O Chandra custou US$ 1,415 bilhão e é um gigantesco artefato colocado em órbita muito elíptica ao redor da Terra.

Entre as primeiras fotos que enviou destaca-se a de Cassiopéia A, restos da explosão de uma supernova em cujo centro pode existir um buraco negro. Cassiopéia A explodiu há 320 anos. As imagens que o Chandra captou é o que restou após uma gigantesca explosão da supernova.

A matéria lançada ao espaço pela explosão, a uma velocidade de 15 milhões de quilômetros por hora, chocou-se com a matéria em torno e deu origem a violentas ondas de choque que criaram uma grande bolha de gás quente, que emite raios X.

Os astrônomos acreditam que nesta bolha exista uma estrela de nêutrons, um corpo superdenso, remanescente do astro morto, ou algo mais denso ainda: um buraco negro. A alta resolução do Chandra permite observar detalhes muito delicados da estrutura de Cassiopéia A.

"Ficamos atônitos com as imagens", disse Harvey Tananbaum, diretor do Centro Chandra no Observatório Astrofísico Smithsoniano de Cambridge (EUA) ao jornal espanhol *El País*. "Distinguimos a colisão dos restos da estrela que explodiu com a matéria ao redor, vemos as ondas de choque se expandindo no espaço e, pela primeira, vemos um ponto brilhante, próximo ao centro, que possivelmente é o que restou da estrela."

Harvard University/Reuters

A supernova N132D teve origem na explosão de Cassiopéia A

Economia

economia@jb.com.br

Porta aberta para dólares

■ Empresas de petróleo e energia poderão abrir contas bancárias em moeda estrangeira. Governo espera atrair US$ 50 bi

VIVIAN OSWALD

BRASÍLIA – O governo está permitindo a abertura de contas em moeda estrangeira no país para as empresas que operam nos setores de produção exploração, processamento e transporte de petróleo e de gás natural, além de geração e transmissão de energia. A partir da próxima segunda-feira, as empresas brasileiras que receberem investimentos ou empréstimos do exterior já poderão abrir essas contas e garantir que as remessas de lucros e dividendos, além de pagamentos de juros e amortizações, poderão ser feitos independentemente da cotação da moeda na época do desembolso. Com a medida, o governo cria uma espécie de seguro contra a desvalorização do real para o dinheiro novo que entrar no país.

Estima-se que possa vir para o país um capital superior a US$ 50 bilhões em investimentos diretos no setor produtivo, pelo menos US$ 10 bilhões no curto prazo provenientes de projetos que já estão em análise no Banco Central. Esta é apenas uma das medidas que estão sendo tomadas para liberalizar as regras de câmbio e atrair novos investimentos. O próximo passo, de acordo com o diretor de Assuntos Internacionais do BC, Daniel Gleizer, é acabar também com as restrições nas regras para remessas de lucros e dividendos para o exterior, um dos últimos obstáculos remanescentes.

Barreira – A explicação do diretor do BC é que essa medida atende a uma demanda dos próprios investidores, que, em cerca de 50 países, não têm barreira à entrada e saída de recursos. Por temerem as condições do câmbio brasileiro no futuro, muitas empresas optam por esperar para trazer o seu dinheiro para o país.

Para usufruir da nova regra, o investimento, destinado a projeto específico no país, incluindo privatizações, terá que ser aprovado pelo Banco Central. Assim que esses recursos comecem a render frutos, as empresas poderão abrir a conta em moeda estrangeira. Para remeter o dinheiro para o exterior, ou pagar juros e principal de empréstimos, a empresa terá que sacar o dinheiro da conta, transformá-lo em reais, e fazer um contrato de câmbio para finalmente enviar a moeda para fora. Segundo o chefe do Departamento de Câmbio do BC, José Maria Carvalho, o objetivo é evitar a perda de controle por parte do governo sobre os recursos ao exterior.

A escolha do setor de energia como único beneficiário da nova medida se explica por duas razões, segundo Gleizer. A primeira está na grande demanda do setor por novos financiamentos. A segunda é porque esse é o único setor que pode alavancar investimentos em todas as áreas da economia brasileira e garantir o "crescimento sustentado". Segundo ele, somente no setor de petróleo existe demanda reprimida que pode representar ingressos de US$ 45 bilhões.

Estágio – A medida anunciada ontem é vista como um estágio intermediário entre as regras vigentes hoje e a liberalização total das contas de capital do país, como quer o BC. Quando as regras de remessas forem flexibilizadas para todos os setores da economia, essas contas não serão mais atrativas, já que o dinheiro poderá ser enviado a qualquer momento.

Para as empresas, a vantagem será garantir ganhos na moeda de origem e para o governo, a desconcentração da procura por dólar. Com as regras atuais, as companhias só podem enviar dinheiro para fora em determinadas épocas, o que aumenta a procura por dólares nesses períodos e pressiona a taxa de câmbio. Os recursos depositados nessas contas também podem ser investidos em aplicações como títulos do Tesouro americano ou no *overnight* de bancos estrangeiros, por exemplo.

Decisão é bem recebida

BIANCA DEO*

Foi bem recebida a decisão do governo de permitir aos investidores estrangeiros do setor de petróleo, gás e energia a abertura de contas correntes em dólar no país. O analista do setor de energia e gás do Banco Boavista, Walter Franco, acredita que a medida elimina um dos maiores obstáculos ao investimento nesses setores, que têm seus preços balizados pelo mercado internacional. Ele explica que a flutuação cambial gerou um grau de incerteza muito grande entre os investidores internacionais – os custos são em dólar enquanto a receita, em reais.

Um exemplo são os contratos do gasoduto Brasil-Bolívia em dólar. Ele prevê que a medida vai estimular o programa do governo de construção de termelétricas no país. "A iniciativa oferece uma espécie de *hedge* ao investidor", disse.

De acordo com Franco, no segundo trimestre deste ano o consumo de energia registrou aumento de 2,7% em comparação com o mesmo período anterior e fechará dezembro com crescimento de 3,5% frente a 1998. Para 2000, ele estima que a demanda de energia poderá ser ainda maior, superior a 4,5%.

Já o diretor-adjunto do Unibanco Asset Management, Luiz Felipe Pinheiro de Andrade, disse que a medida vai ajudar a diminuir a pressão sobre o dólar à vista. Segundo Andrade, com a conta corrente em dólar as empresas ficarão com *hedge* e não precisarão correr para o mercado à vista para comprar a moeda.

*Colaborou a sucursal de São Paulo

Câmbio estável sem ação do BC

PAULA PAVON

SÃO PAULO – O mercado de câmbio, ontem, operou com mais tranqüilidade, sem se ressentir da ausência de leilões de títulos cambiais de curto prazo, recurso com que o Banco Central tem domado a alta da moeda americana. Depois de passar a maior parte do dia em queda, no patamar de R$ 1,86, a tendência inverteu-se e o dólar comercial fechou cotado em R$ 1,8760, no interbancário, com ligeira alta de 0,21% em relação ao preço da véspera.

A oferta sucessiva de papéis cambiais resultou na valorização acumulada na semana do real frente ao dólar de 1,5%. A alta de ontem, segundo operadores, deveu-se à quebra da expectativa de entrada de novos recursos externos.

O BC realizou ontem leilão de Notas do Banco Central (NBC-E, papel cambial) só para rolagem de dívidas. A oferta de R$ 2,3 bilhões saiu a uma taxa de juros de 14,93%.

A Bolsa de Valores de São Paulo subiu 0,63%, com volume financeiro de R$ 596,3 milhões. A Bolsa do Rio fechou em alta de 0,2%.

Na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F), os contratos de juros tiveram comportamento estável. A taxa com vencimento mais curto fechou a 19,33%. O contrato futuro de dólar para outubro avançou 0,08%, ao preço de R$ 1,887, enquanto o de novembro acusou R$ 1,907, com alta de 0,14%.

Sem intervenção – O diretor de Política Monetária do Banco Central, Luiz Fernando Figueiredo, disse ontem que o BC não receia parar de vender títulos cambiais. "O mercado vai dizer qual o momento certo para isso", afirmou. Figueiredo disse que o mercado precisa aprender a se auto-regular, mas enquanto isso não acontece o BC continuará ofertando papéis.

Figueiredo disse que o fato de o BC "tirar o *hedge* do mercado é uma forma de atuação, a partir do momento em que o mercado está equilibrado". No entanto, o diretor de Política Monetária acrescentou que o BC só deixará de vender títulos atrelados ao câmbio se o BC achar que não vai causar "frisson no mercado". Figueiredo reconheceu que o processo de aprendizagem do mercado no sistema de câmbio flutuante traz perdas.

"Quem comprou o dólar na cotação de R$ 2,00, certamente não está gostando da cotação atual", afirmou Figueiredo, negando que haja qualquer disputa entre o BC e o mercado.

Para o diretor, a recente redução das taxas de juros para o consumidor, promovida por alguns bancos, ainda é pequena. "O impacto da queda do compulsório sobre depósito à vista ainda não chegou no caixa dos bancos, mas mesmo assim já houve queda", disse.

No prazo de um mês, o BC deve apresentar o estudo sobre as causas dos juros altos cobrados ao tomador final. "Quando tivermos a conclusão do estudo haverá uma mudança significativa para o tomador final", prometeu.

Tóquio – AP – 23/08/1999

Antes da ação do BC japonês, um dólar valia cerca de 107 ienes

BM&F formaliza aliança global

ROSA SYMANSKI

SÃO PAULO – A BM&F, Bolsa de Mercadorias & Futuros, anunciou ontem na Suíça a formalização da união com a bolsa de Chicago Mercantile Exchange, Bolsa de Paris e a Bolsa de Cingapura. A BM&F fez parceria com as bolsas internacionais aderindo ao sistema Globex, aliança que reúne as bolsas destes países e que permitirá a integração de negócios entre os parceiros. "Este acordo, juntamente com a internacionalização dos mercados, recentemente autorizada pelas autoridades brasileiras, tornará possível à BM&F e suas corretoras associadas participação mais integrada à globalização dos mercados e da administração de riscos", afirmou Manoel Félix Cintra Neto, presidente da BM&F.

O acordo também incluiu a compra de um sistema eletrônico de negociações da plataforma da Bolsa de Paris para a integração dos negócios da BM&F com as outras bolsas. Recentemente, o presidente da BM&F disse ao **JORNAL DO BRASIL** que o novo sistema vai substituir o viva-voz. "Os operadores e clientes poderão fazer suas ofertas de compra e venda diretamente de terminais disponibilizados pelas corretoras. Começaremos pelo mercado agrícola, onde o novo sistema funcionará em paralelo ao pregão viva-voz. O mercado é que vai definir o que prefere, o viva-voz ou o eletrônico", disse Cintra Neto.

Iene sofre intervenção

TÓQUIO – O iene recuou ontem ante o dólar depois que o Banco do Japão interveio no mercado vendendo divisa pela primeira vez em dois meses. A medida – que visa manter o ritmo de recuperação da economia – animou o mercado japonês. A cotação do iene ontem chegou a 110 por dólar, depois de ter sido fechado na véspera a 107,55, após divulgação de relatório mostrando que a economia do país cresceu 0,2% no segundo trimestre do ano.

Analistas dizem, no entanto, que a intervenção do Banco do Japão pode ser ineficaz, uma vez que os investidores estrangeiros estão aplicando cada vez mais no país, apostando na recuperação japonesa. Os estimados US$ 3 bilhões a US$ 4 bilhões em ienes oferecidos pelo Banco Central japonês encontraram compradores ávidos entre investidores estrangeiros que precisam da moeda japonesa para comprar ações na Bolsa de Tóquio.

IPCA cai a 0,56% em agosto

FLÁVIA BARBOSA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – que orienta o sistema de metas de inflação do governo federal – caiu de 1,09% para 0,56% em agosto. O resultado confirma a tendência de queda da inflação no varejo, observada nas principais taxas que mediram a variação dos preços no país mês passado.

A variação do IPCA

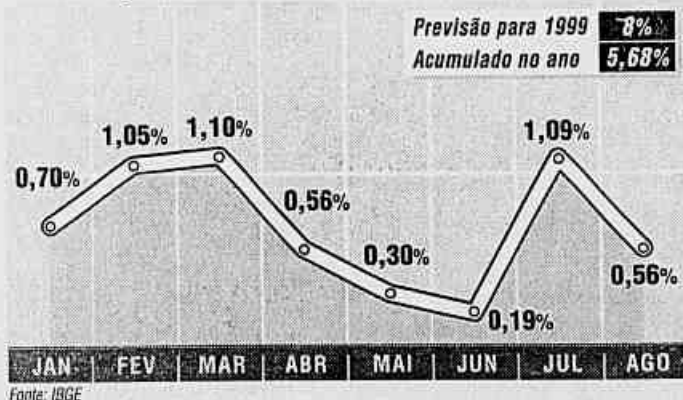
Previsão para 1999: 8%
Acumulado no ano: 5,68%

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
0,70%	1,05%	1,10%	0,56%	0,30%	0,19%	1,09%	0,56%

Fonte: IBGE

A expectativa do IBGE, responsável pelo IPCA, é que em setembro o índice apresente nova queda, estabilizando-se em baixo patamar e cumprindo a meta de 8% de inflação fixada pela equipe econômica para 1999 – o IPCA está acumulado em 5,68%, diz Eulina Nunes, gerente do sistema nacional de preços.

O recuo da inflação nas 11 principais capitais do Brasil foi possibilitada pelos repasses dos aumentos de tarifas, preços controlados e combustíveis terem sido diluídos no mês passado, após altas sucessivas em junho e julho. Na média, os combustíveis de uso doméstico (como o botijão) subiram 4,11% e a energia elétrica, 1,45%. Os produtos farmacêuticos aumentaram 1,81% e os transportes, 1,41% (com alta de 2,8% nos combustíveis). Foram altas bem menores do que as registradas no mês anterior.

O item vestuário, com a liquidação de inverno, também contribuiu negativamente – recuou 0,12%, percentual que só não foi maior por conta do frio prolongado. Promoções de fabricantes de cigarros fizeram os preços dos maços caírem, e o item fumo fechou agosto em baixa de 2,24%.

O frio e a estiagem provocaram alta prolongada de vários produtos que já deveriam ter saído da entressafra – tanto que a deflação de 0,51% de agosto de 1998 foi provocada por alimentos e bebidas. Mas em setembro o grupo deverá voltar a entrar em queda.

Ao contrário de especialistas como Paulo Sidney Cota, chefe do Centro de Estatísticas de Preços da Fundação Getúlio Vargas, Eulina não acredita ser totalmente verdadeira a idéia de que há uma inflação represada no atacado – o que faz a diferença entre o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) ter acumulado alta de 11,81% este ano, contra 5,68% do IPCA.

Existe uma teoria de que a desvalorização do real e os aumentos de tarifas e combustíveis, apesar de incorporados aos custos dos fabricantes e distribuidores, não foram repassados aos preços no varejo porque o nível de renda dos consumidores está muito achatado. "Nós temos uma cultura muito inflacionária", afirma Eulina Nunes. "Nunca experimentamos estabilidade de preços com freio de demanda, como agora, em que também estamos numa época de mudanças tecnológicas globais", explica.

Para a gerente do IBGE, tudo isso tem impacto na construção dos preços em supermercados e magazines. "A gente fica achando que haverá repasse de preços necessariamente, mas esquece que podem haver ganhos de escala ou produtividade, ou ainda que os preços já estivessem num patamar muito alto, com espaço para corte", diz, lembrando que achava-se que os preços explodiriam com a desvalorização.

Enquanto isso, cariocas amargam inflação acima da registrada entre os paulistanos. O IPCA no Rio fechou em 1,03%, maior taxa entre as 11 capitais, por conta de alta grande (0,58%) em alimentos e, principalmente, ônibus urbanos (3,9%). O item transporte teve reajustes de 7,65% nos ônibus intermunicipais e 3,19% nos interestaduais, e outros 9,76% dos táxis.

A inflação acumula alta de 6,59% no Rio em 1999 – contra 4,98% em São Paulo (que registrou IPCA de 0,61% em agosto). Em Goiânia, houve deflação de 0,66%, provocada pelo forte recuo de quase todos os índices, com destaque para -3,44% em alimentos. O INPC recuou de 0,74% para 0,55% em agosto.

Marketing

■ SÉRGIO REGO MONTEIRO*

Frente anacrônica

A decisão política – e de lance para arquibancada – de proteger o emprego dos frentistas face à adoção generalizada do auto-serviço nos postos de gasolina nos remete a uma avaliação. É ingênuo imaginar que o serviço personalizado nos postos vai acabar da noite para o dia. Mesmo nos países do primeiro mundo um sistema convive bem com o outro. Tem oferta para todos os gostos. Até porque nunca vi posto de gasolina medindo ou trocando óleo de forma digital – a não ser que digital tenha a ver com dedos. O que representa engessar uma atividade e não permitir o aproveitamento da tecnologia disponível, tornando-se mais rentável, em benefício do *social*? De certa forma compara-se a recusar a mecanização do campo para não provocar a dispensa da mão-de-obra dos bóias-frias e evitar a migração rural-urbana que resultou no inchaço das cidades nos últimos 30 anos.

O avanço da tecnologia digital, aqui ou em qualquer outro país, vai provocar desemprego. Ponto. Bancos não voltarão a usar *fichas* para lançar contas correntes dos seus depositantes em substituição ao computador e contratar recepcionistas. Não vão retirar as caixas eletrônicas para recontratar centenas de milhares de bancários despedidos nos últimos anos.

Indústrias não submeterão os seus robôs ao *desemprego* para abrir vaga para pessoal. O virtual não regredirá aos átomos por vontade política. Cabe a quem promove o marketing maior – o governo – ampliar o mercado interno, com desenvolvimento econômico, maior poder de compra, circulação crescente e produtiva da moeda, geração de riqueza e conseqüente absorção intensiva de mão-de-obra.

Tirar o sofá da sala não vai salvar a virgindade dos frentistas. Ajuda na imagem do governo para a categoria, mas não resolve o problema, muito maior do que a criação do auto-atendimento nos postos de gasolina.

Atração fatal

Uma tendência identificada nos Estados Unidos está deixando a *Academia* preocupada. De acordo com o *Trend Alert* (*www.herman.net*), os estudantes estão abandonando as universidades antes de completar seus cursos, atraídos pelas ofertas no mercado *high tech*, desesperado por mão-de-obra. O *Bureau of Labor* projeta um aumento de 108% na demanda até o ano de 2006. Hoje, existem cerca de 933 mil empregos neste campo e a estimativa é de que cheguem rapidamente a 1,9 milhão. As empresas estão agressivamente disputando os estudantes (graduação e pós-graduação) na área de análise de sistemas, engenharia e processamento de dados e oferecem de US$ 30 mil a US$ 60 mil anuais para atraí-los, o que tem sido uma "cenoura irresistível", pelo comentário do *Trend*.

Mercado de cidadãos

O grande sucesso do marketing virtual é o *www.ebay.com*, que movimenta quase US$ 200 milhões em leilões na Internet. Acompanhando a tendência, estão entre outros *sites* o *www.Amazon.com* e o *www.freelance.com*. A Web cria, assim, um imenso mercado de cidadãos que podem acessar com igual direito e oportunidade um mundo de mercadorias ao melhor preço ou ao valor que interessa pagar.

A mídia e o imobiliário

O Sistema Financeiro da Habitação, sepulto pela burocracia oficial, pela pressão dos bancos comerciais e pela necessidade do Planalto de usar os recursos captados pelas cadernetas na rolagem da sua dívida, deve ressurgir das cinzas através de um mercado secundário de hipotecas. Aliás, foi assim que o sistema americano se expandiu – atingido depois pela inflação. O BNH copiou o modelo, mas, pela vocação centralizadora da economia governamental na época, não permitiu o livre mercado e sim o controle sob o tacão oficial, que matou o projeto, com benesses e injustiças. Pode ressurgir o mercado anunciante imobiliário para os jornais, que já representou 20% do faturamento publicitário do setor.

Compra-compra no varejo

A briga no varejo eletroeletrônico e de linha branca, além da disputa dos supermercados (alguns abertos 24 horas) pelos consumidores, vai fazer a festa da mídia. O Carrefour/Promodès, Extra, Sonae/Sendas, Casino/Pão de Açúcar, Wal Mart, Renner, Riachuelo, C&A, Lojas Americanas e Ponto Frio vão disputar palmo a palmo este mercado de cachorro grande, absorvendo pontos de vendas das empresas falidas ou em estado falimentar/concordatário, além de comprar a concorrência – Brasileiras, Arapuã, Mesbla, Mappin, Rainha, Continente, Dallas, Três Poderes etc. Vai sobrar pouco espaço para lojas tipo Tele-Rio, que, parece, já perderam fôlego ou vontade de entrar na disputa. Ganha a mídia, ganha o consumidor e perde a indústria que vai enfrentar um poder concentrado de compra que até agora desconhecia.

Comadre versus compadre

O *Diário Popular* denunciou ao Conar a *Folha de São Paulo*. Trata-se de uma questiúncula de números, de "extremo interesse do leitor". Quando é que os jornais vão sair do *deck* ao som dos violinistas do *Titanic* e enxergar o iceberg que se aproxima?

MALHA FINA

■ Fusões no mundo dos pequenos: Internad e Commente, agências de publicidade cariocas se fundiram e estão ranqueadas com a quarta posição no Rio.

■ Provando que existe lugar para o seu nicho de atuação, o excelente *Farinha Pura* abre sua terceira loja no Rio. Na base do marketing um-a-um, ao retirar um produto da prateleira no *Farinha Pura*, uma célula ótica convida o cliente a aproveitar uma promoção em outro ponto do supermercado. *High tech, high touch.*

■ O Boticário (1.650 lojas) vai para a Talent Biz e Leo Burnett decide dispensar a Fila (a marca, bem entendido).

■ Monica Lewinsky está no comércio eletrônico vendendo bolsas. Preços, de US$ 70 a US$ 130. É a primeira vez que sexo oral se mostra eficaz em merchandising.

■ Na cola do sucesso do iMac vem aí o iBook. Conectado na Internet, o usuário se move por toda a casa sem necessidade de fios, usando antenas embutidas no computador.

■ O Ibope começa a medir audiência da TV paga a partir deste mês. Aliás, por falar em medição, tem gente nos corredores de *O Globo* lamentando a pressão feita pela Irineu Marinho na briga do IVC e *O Dia*. Ao que tudo indica, os números do *Extra* têm sido maiores do que o do jornal concorrente, mas ninguém consegue provar e mostrar ao mercado. É que *O Dia* ainda não voltou ao IVC.

■ A VW investe um total que já chega a R$ 1,5 milhão no filme *Chatô*. Aliás, está em fase supercriativa a Almap na campanha dos brasileiros falando alemão. A GM aproveita e copia o filão para o Corsa, fazendo alemão dançar o *Tico-tico no fubá*. Se foi cópia não sei. Ganha o telespectador com a qualidade dos filmes.

* com bluebus.com.br

e-mail para esta coluna: sergi17@ibm.net

PT propõe rumo alternativo

■ Projeto para retomada do crescimento será apresentado ao Congresso este mês

CRISTINA BORGES

O Partido dos Trabalhadores apresentará ao Congresso Nacional, no fim deste mês, um projeto de política econômica com soluções criativas para a retomada do crescimento, sem pressionar o balanço de pagamentos, anunciou ontem o deputado Aloizio Mercadante (PT/SP). "É um programa de transição, voltado para a produção industrial e agrícola, que parte do 'desendividamento' do país e está orientado para o consumo de massa", disse ele, durante o seminário *Desenvolvimento: o fato e o mito*, encerrado ontem na Uerj.

O modelo de crescimento econômico, acrescentou, adota uma estratégia alternativa de combate à pobreza e de desconcentração de renda. As propostas, entre outras, incluem a formação de consórcios de pequenas e médias empresas exportadoras para obtenção de linhas de crédito, reativação da construção civil com a construção de casas populares, apoio ao turismo e à agricultura.

Financiamento – Mercadante adiantou que já há entendimentos com fundos de pensão para financiar consórcios exportadores formados por pequenas e médias empresas. Ele lembrou que a Caixa Econômica Federal dispõe de uma linha de R$ 2,4 bilhões de recursos do FGTS para financiar um programa de moradia, recursos suficientes para um milhão de casas, mas o governo liberou apenas R$ 20 milhões. Com recursos também já previstos no Orçamento para a agricultura, a meta do programa econômico proposto pelo PT seria de uma safra de 120 milhões de toneladas. Para aumentar o turismo interno, a idéia é flexibilizar as férias dos trabalhadores para que possam ser tiradas em três períodos de dez dias cada um, de modo que a taxa de ocupação da rede hoteleira possa manter uma média estável durante todo o ano.

Para melhorar o quadro de distribuição de renda, a proposta inclui uma reforma tributária que passa por maior taxação sobre heranças – cuja alíquota média no Brasil é de apenas 0,8%, contra 8% a 12% em outros países – e criação do imposto sobre grandes fortunas.

Sonegação – Na reforma tributária, Mercadante ainda defende a revisão das distorções existentes que levam à sonegação e até mesmo a beneficiar a arrecadação de outros países. "A legislação existente estimula as empresas estrangeiras a remeterem lucros aos países de origem em vez de reinvesti-los no país", destacou. A carga tributária sobre o lucro das empresas é de 37%, enquanto que para remeter dividendos têm de recolher apenas 15%.

"O país não tem acordo tributário com os EUA e a Inglaterra, que cobram na entrada dos recursos o que o Brasil taxa na saída." Mercadante calcula que essa distorção faz com que, todos os anos, o Brasil transfira para o Tesouro americano cerca de US$ 400 milhões, o que agrava mais ainda o déficit do balanço de pagamentos.

Mercadante reconhece que o rompimento com o modelo liberal tem custos para recuperar a capacidade produtiva do país. "A herança do neoliberalismo é pesada: fragilidade do balanço de pagamentos, elevado grau de endividamento interno e externo, além de forte dependência do capital externo." Mercadante defende o fim da dependência da economia brasileira do capital externo volátil. Ele prevê que a América Latina vai colocar a renegociação da dívida externa na agenda de reestruturação da região, assim como a sociedade brasileira vai exigir a renegociação da dívida pública mobiliária em mãos do mercado.

Carlo Wrede

Mercadante: ênfase na produção e no 'desendividamento' do país

FMI revê metas do Brasil para este ano

VIVIAN OSWALD E UGO BRAGA

BRASÍLIA – As metas macroeconômicas para este ano previstas no acordo firmado pelo Brasil com o Fundo Monetário Internacional (FMI) serão mantidas. A manutenção de todas as metas indicativas e critérios de desempenho foi definida ontem, depois de várias reuniões mantidas pela diretora do Departamento para o Hemisfério Ocidental do Fundo, Teresa Ter-Minassian, com a cúpula do Ministério da Fazenda, no primeiro dia de reuniões da quarta revisão do empréstimo fechado em dezembro do ano passado.

Os únicos pontos do acordo que mudarão dizem respeito a algumas projeções macroeconômicas, como o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) ou o resultado da balança comercial. Nenhum dos dois, porém, são metas ou critérios de desempenho. Por isso não têm importância a ponto de influir no saque das parcelas do empréstimo pelo Brasil.

No Banco Central, o trabalho de levantamento de dados da missão do Fundo começou ontem. A equipe do FMI discutiu durante toda a manhã números sobre o balanço de pagamentos brasileiro (desempenho das contas externas do país) e obteve informações sobre a política monetária, com o chefe do Departamento Econômico do BC, Altamir Lopes. O comportamento da atividade econômica brasileira também esteve na pauta do encontro. Há poucos dias, o fundo anunciou que a recessão sobre os países emergentes como Rússia e Brasil deve ser menos profunda do que se imaginava.

Na próxima segunda-feira, o ministro do Orçamento e Gestão, Martus Tavares, deve apresentar o orçamento do ano 2000 e o Plano Plurianual para o triênio 2000/2002 para a equipe do FMI. A expectativa é que essas duas propostas que já foram encaminhadas ao Congresso Nacional agradem os técnicos do fundo, já que, segundo o diretor de Assuntos Internacionais do BC, Daniel Gleizer, tiveram boa recepção do mercado internacional.

Informe Econômico

■ ANTONIO XIMENES

Expansão portuguesa

A rede de supermercados Sonae, a terceira do ranking nacional, está planejando expandir seus negócios no Rio de Janeiro, em Minas Gerais e em São Paulo. Até o fim do ano, a rede portuguesa vai abrir dois hipermercados na cidade de São Paulo e um em Santos, na Baixada Santista. O investimento com os paulistas será de R$ 45 milhões. A bandeira usada será a Big, uma das sete utilizadas pela Sonae.

O grupo português está sondando as novas praças para se fortalecer frente aos concorrentes diretos, mais especificamente o Carrefour e o Grupo Pão de Açúcar. A rede Sonae tem 153 grandes lojas e 24 mil funcionários, seu faturamento no ano passado foi de R$ 1,7 bilhão e a projeção para 1999 é de R$ 3,5 bilhões.

Mas de onde vem toda essa força econômica? Da Europa, mais precisamente de Portugal, onde a Sonae é líder de mercado. Há um outro detalhe importante. Os portugueses detinham 31% do capital do grupo francês Promodés, recentemente incorporado pelo Carrefour. Os dirigentes da Sonae no Brasil dizem que vão continuar independentes dos franceses, mas, numa cultura comercial cada vez mais globalizada e de parcerias estratégicas, nunca se sabe o que pode acontecer.

De concreto existe uma política de crescimento agressiva, focada na aquisição das pequenas e médias redes de supermercados na região Sudeste. Na avaliação dos portugueses essa é a melhor receita para crescer sem maiores custos, principalmente porque há uma clientela formada. O grupo lusitano é forte no Rio Grande do Sul, no Paraná e em parte de São Paulo. As bandeiras administradas pela Sonae são: Real, Big, Cândia, Mercadorama, Exxtra-Econômico, Coletão e Nacional. De todas a Big é a mais importante, e a que deverá predominar nos próximos anos, inclusive, é a marca oficial dos produtos da rede no país.

□

O escolhido

A Bonari, empresa-espelho da Embratel, definiu esta semana o nome do seu diretor-presidente. O escolhido foi o engenheiro elétrico Fernando Machado Terni, ex-diretor da Área de Transmissão e Distribuição de Energia da Asia Brown Bovery (ABB), empresa na qual trabalhou por 18 anos. Terni assume no mês que vem. A Bonari tem como acionistas o grupo britânico National Grid, a operadora norte-americana Sprint e a operadora francesa France Telecom, e começa a operar até o fim deste ano.

Noruega

Depois de passar pela privatização de seus serviços de telefonia, a Noruega atingiu uma das maiores densidades de linhas telefônicas do mundo. O país possui hoje cerca de 2,5 milhões de telefones fixos e 2 milhões de móveis, o que totaliza um número superior ao de seus habitantes, que é de 4,3 milhões de pessoas.

Para debater o exemplo da Noruega e buscar soluções para o setor no Brasil, a Firjan e a Embaixada da Noruega no Brasil realizarão, na quarta-feira, na sede da federação, o Seminário de Telecomunicações Brasil-Noruega.

O evento contará com as participações da vice-ministra de Comércio e Indústria da Noruega, Harriet Berg; do diretor para a América Latina da Norconsult Telematics AS, Bjorn Taale Sandberg, e do chefe de Assessoria Técnica da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), João Carlos Fagundes Albernaz.

Cooperativas

Ao participar do Encontro sobre Cooperativas Populares, na Coppe/UFRJ, o economista Paul Singer, da USP, alertou para uma lacuna do governo no que se refere à criação de empregos.

Segundo ele, 11% da população mundial está associada à Aliança Cooperativa Internacional, uma rede que reúne os mais diferentes tipos de cooperativas. Deste percentual, 196 milhões de pessoas são associadas à cooperativas de crédito, que são essenciais para a implantação de negócios.

"No Brasil, o Banco Central proíbe por lei a formação de cooperativas de crédito", lembrou Singer. O motivo principal, segundo o economista, é para evitar a competição com os bancos tradicionais, que por sua vez, não emprestam dinheiro a quem não tem bens e renda, que possam ser utilizados como garantia.

Cosméticos

A Pierre Fabre, segundo maior laboratório francês, está chegando ao Brasil com a linha de produtos Eau Thermal Avène. A linha lança no país o conceito de dermocosmética, que fica na fronteira entre cosméticos e remédios para a pele. Trata-se de um filão com potencial para movimentar R$ 500 milhões por ano no mercado brasileiro.

Os produtos chegarão por meio de uma parceria com o laboratório farmacêutico Biosintética, que tem uma das maiores linhas de medicamentos cardiológicos do país. Os itens da linha Eau Thermal Avène, com importação e comercialização exclusiva da Biosintética, têm como princípio ativo a água termal extraída da fonte de Avène, no Sul da França.

PELO MERCADO

▪ O Banco Warburg Dillon Read continua fortalecendo sua equipe no Brasil. Inês Corrêa, ex-diretora financeira da CVRD, onde trabalhou por mais de 23 anos, juntou-se à equipe em setembro como diretora superintendente.

▪ **Nos dias 21 e 22 de outubro, grandes nomes nacionais da área tributária estarão reunidos em Curitiba para o I Congresso Brasileiro de Planejamento Tributário. O Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário e a Associação Brasileira de Defesa do Contribuinte são os realizadores do congresso, que visa discutir o planejamento tributário como instrumento de competitividade, focando as alternativas para a redução da carga tributária brasileira. O encontro homenageará o tributarista Ives Gandra da Silva Martins.**

com Gabriela Mafort

e-mail para esta coluna: informeeconomico@jb.com.br

Boicote contra a Argentina

■ Abicalçados lidera protesto contra sapatos e couro produzidos no país vizinho

JOSÉ MITCHELL

PORTO ALEGRE – O presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), Nestor de Paula, está convocando os empresários a promoverem um boicote aos produtos argentinos, principalmente couro e calçados. Trata-se de represália contra a nova medida restritiva pedida pela Câmara da Indústria de Calçados da Argentina, que a justifica como um direito compensatório para defender-se de supostos subsídios às exportações brasileiras.

A Abicalçados reivindica do governo brasileiro medidas "fortes e eficazes" contra a entrada desses produtos, pelo menos iguais às restrições impostas pelo governo argentino. Ao rejeitar a alegação de subsídios nas exportações, Nestor de Paula garantiu que já existem embarques de calçados brasileiros retidos nas aduanas argentinas. Uma das instruções restritivas argentinas, exigindo do certificados de importação de calçados, que deveria entrar em vigor no dia 20, foi antecipada para o último dia 9. "Já ficou inviabilizada a entrada de produtos que já estavam em trânsito", destacou.

Transtornos – "Não é despropósito afirmar que o comportamento dos argentinos significa premeditação com o objetivo de causar maiores prejuízos e transtornos ao mercado", observou Nestor de Paula. A medida reforçou a convicção dos dirigentes da Abicalçados de que as autoridades argentinas concordam com os dirigentes da Câmara de Calçadistas da Argentina. Os industriais do setor vinham mantendo conversações com os empresários brasileiros na busca de um acordo de regulamentação do mercado no Mercosul. "Enquanto isso, por outra via e deliberadamente, impunham medidas restritivas à importação", queixou-se o dirigente brasileiro.

Nestor de Paula alegou que não resta outra saída a não ser conclamar os empresários a se unirem na defesa do produto brasileiro. "Precisamos demonstrar nosso inconformismo com os procedimentos protecionistas dos nossos parceiros do Mercosul".

A Abicalçados divulgou levantamento revelando que a balança comercial tem favorecido amplamente os exportadores de couros e calçados argentinos para o Brasil: US$ 124 milhões de saldo para a Argentina em 1995; US$ 103 milhões em 1996; US$ 97 milhões em 1997; US$ 41 milhões em 1998 e US$ 3 milhões de janeiro a julho de 1999.

Sem opção – Segundo Nestor de Paula, na sucessão de medidas restritivas impostas pelo governo argentino, o maior prejudicado é o consumidor do país vizinho, que está ameaçado de perder a opção por um produto de maior qualidade, de melhor *design* e preço mais favorável.

O presidente da Abicalçados lembrou que desde 1995 o calçado brasileiro paga taxas para entrar no mercado vizinho, enquanto o sapato argentino nada paga para entrar no Brasil. No decorrer desse período, houve tempo suficiente para que a indústria argentina se adequasse e modernizasse para atender às novas exigências do Mercosul. "A Abicalçados pede que o governo brasileiro adote medidas fortes e eficazes para defender um setor que é discriminado exatamente por ser competitivo."

Governo investiga 'dumping'

BRASÍLIA – A Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento está abrindo investigação para averiguar a prática de preços artificiais abaixo do custo (*dumping*) na venda de metacrilato de metila (MMA) importado da Alemanha, da Espanha, dos Estados Unidos, da França e do Reino Unido. O MMA é um produto químico usado no setor de produção das indústrias moveleira, ótica e automotiva, para fazer tinta, verniz e prótese dentária. Os governos daqueles países serão comunicados a partir de segunda-feira sobre o processo, que será publicado no Diário Oficial da União de segunda-feira.

Depois, os países terão 60 dias para apresentar uma defesa ao Decom e caso não seja convincente, a Secex começa a taxar o MMA importado entre 26,3% e 40,6%. Esses percentuais correspondem à diferença entre o preço de custo calculado pela Metacril e o preço cobrado a menos pelos exportadores. O processo de investigação foi aberto pelo Departamento de Defesa Comercial da Secex a pedido da única empresa brasileira que fabrica o MMA, a Cia. Química Metacril, que alega estar sendo prejudicada pelo volume do produto importado daqueles países e pela diferença de preços.

As importações de MMA subiram de US$ 1,204 milhões em 1996 para US$ 1,486 milhões em 1997 e US$ 1,575 milhões em 1998, sendo quase a totalidade destes valores procedentes dos países apontados no processo. A Metacril alega que sua participação no mercado nacional baixou de 81,9% para 79,4%, reduzindo receita e número de empregados.

Balança vai ter resultado revisto

JANES ROCHA

BRASÍLIA – A secretária de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Lytha Spíndola, confirmou ontem que o resultado da balança comercial para 1999 terá que ser revisto com uma redução do superávit estimado até agora em US$ 1,5 bilhão. Na semana que vem a secretária tem um encontro com a diretora-adjunta do Departamento do Hemisfério Ocidental do Fundo Monetário Internacional (FMI), Teresa Ter-Minassian, para uma "rodada de reavaliação" da balança comercial brasileira.

A secretária explicou que a alta do petróleo é um dos fatores que afetam negativamente a balança – a cotação do óleo chegou a US$ 23 o barril – mas ainda não é possível dimensionar o impacto nas contas anuais porque tudo depende de quanto a Petrobras precisará importar para repor seus estoques.

Projeção – A balança comercial está com um déficit acumulado entre janeiro e agosto deste ano de US$ 706 milhões, contrariando as expectativas de uma reversão para superávit depois da desvalorização do real em janeiro. No ano passado, a balança teve um déficit de US$ 6,6 bilhões e, no começo deste ano, quando o Brasil fechou acordo com o FMI, foi definida uma projeção em que as exportações superassem as importações em US$ 10,8 bilhões. Com o fraco desempenho das exportações, a projeção foi reduzida nas três revisões do acordo até chegar a US$ 1,5 bilhão.

Ao invés de aumentar, as exportações diminuíram cerca de 17%. Além da recessão internacional, que derrubou os preços dos principais produtos exportados pelo Brasil, um dos maiores entraves às exportações é o chamado Custo Brasil, aponta Guilherme Braga, presidente do Centro de Comércio de Café do Rio, entidade que reúne cerca de 130 exportadores do produto. Um bom exemplo é o atraso na execução de uma obra de dragagem de um terminal especializado em café no Porto do Rio.

Custos – Devido ao assoreamento, navios grandes não estão podendo receber a carga de café e os produtores acabam levando a mercadoria para o Porto de Santos. "Nós construímos um terminal especializado em café em parceria com a Multiterminais e a Libra, conseguimos reduzir o custo de capatazia para US$ 89,25 em comparação aos US$ 178 do Porto de Santos e hoje estamos ameaçados de perder carga para Santos por causa do baixo calado do terminal", disse o diretor do Centro, Carlos Eduardo Portela.

A obra, dizem Braga e Portela, está aprovada no orçamento do Ministério dos Transportes desde outubro de 1998 e não sai do papel porque depende da burocracia e de um relatório de impacto ambiental da Feema. Segundo eles, o Brasil não está deixando de exportar por causa do problema do Porto do Rio mas os produtores estão ficando sem uma alternativa de escoamento mais barata. "A questão do Porto do Rio é um exemplo de como a produção é onerada por problemas subalternos", disse Braga.

Deficiências – Lytha Spíndola reconhece as deficiências de estrutura para as exportações do país e está preparando um conjunto de medidas para desburocratizar e facilitar o comércio exterior. A principal delas é a reformulação do Siscomex, sistema informatizado que controla o comércio exterior brasileiro.

Quanto ao cenário internacional, a secretária diz que tem "uma visão otimista" mesmo para este ano, devido à recuperação das economias asiáticas que estão provocando uma recuperação dos preços de alguns dos produtos básicos exportados pelo Brasil.

Indicadores

Informações complementares no JBOnline: www.jb.com.br

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

CONJUNTURA

Estabilidade e crescimento

Os preços ao consumidor subiram 3,2% nos últimos 12 meses, no Chile – a menor inflação do século naquele país. Contudo, diferentemente dos que supõem que há contradição entre estabilidade e crescimento, o PIB real cresceu 7,1% em 1997 e 3,4% em 1998. O que explica esse *paradoxo*?

O Chile está colhendo os resultados de anos de política econômica consistente. Em 1997, o saldo nominal das contas públicas foi positivo em 0,9% do PIB. O resultado de 1998, negativo em 0,8%, compara-se favoravelmente aos 8,5% negativos brasileiro e mesmo aos 1,4% negativos da Argentina. A reforma do sistema previdenciário chileno, com a introdução de regime individualizado de capitalização sob administração privada, elevou a taxa de poupança aos níveis mais altos da América Latina – permitindo não somente grandes investimentos domésticos, mas até mesmo expressivo investimento no estrangeiro, entre outros, na Argentina e no Brasil. A reforma educacional revolucionou o investimento em capital humano no país.

Em conseqüência dessas e de outras mudanças, aumentou a credibilidade interna e externa, indispensável ao investimento e ao desenvolvimento. Essa confiança se reflete na taxa de risco soberano paga pelo Chile no mercado internacional de capitais – hoje em 2,1%, comparável à média dos países emergentes da Ásia (2%) e bastante inferior à média da América Latina (5,4%), da Argentina (6,9%) ou do Brasil (8,4%).

O caso chileno atesta compatibilidade entre estabilidade e crescimento e mostra que a estabilidade é uma precondição.

Roberto Fendt – Instituto Brasileiro de Economia/FGV

MERCADO FINANCEIRO

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

	30 dias	No Ano	12 Meses
Fundos de Renda Fixa	1,46	16,73	30,04
Fundos DI	1,53	16,38	30,72
Fundos de Ações e carteira Livre	3,77	24,16	7,21
Fundos Cambiais	3,73	65,41	80,42
Inflação (IGPM)	1,56	9,96	9,92
Bolsa de São Paulo	13,12	53,91	-2,47
Ouro	0,96	36,36	38,89
Dólar Paralelo	3,17	46,83	49,21
Dólar Comercial	0,59	48,03	53,79
Poupança	0,80	8,09	14,26
CDB	1,45	14,46	25,46

Fonte: Anbid e Andima

TR E POUPANÇA

Período	TR	Poupança
03/09 a 03/10/99	0,1938	0,6948
04/09 a 04/10/99	0,1749	0,6758
05/09 a 05/10/99	0,2033	0,7043
06/09 a 06/10/99	0,2521	0,7534
07/09 a 07/10/99	0,2454	0,7466
08/09 a 08/10/99	0,2773	0,7787
09/09 a 09/10/99	0,2664	0,7677
Poupança do dia 11/09/99		0,7845

CÂMBIO

Fonte: Banco do Brasil

	Venda (R$)		Venda (R$)
Dólar	1,0200	Libra	3,1300
Escudo	0,0010	Lira	0,0010
Franco Suíço	1,2700	Marco Alemão	1,0400
Franco Francês	0,3100	Peseta	0,0120
Iene	0,0160	Peso Argentino	1,0200

DÓLAR E OURO

Fechamento do dia

	Compra	Venda	Var.dia(%)
Dólar Comercial	1,8613	1,8621	-0,61
Dólar Paralelo	1,9300	1,9500	0,00
Ouro Spot (BM&F)			
R$/Grama		15,600	0,25

Fonte: Andima

TAXAS DE JUROS

Taxa Selic (%a.a.) a partir de 02/09: **19,50**

Fechamento do dia	Taxa Over (% a.a.)	Proj.Mês (% a.a.)
Títulos Publicos Federais	19,51	19,51
DI-Over	19,36	19,31
LFTE	-	-

Fonte: Andima

TAXAS DE EMPRÉSTIMO

Hot Money (a.a.)	31,45%	Cheque Especial* (a.m.)	11,31%
Desc. de Duplicata (a.m.)	3,07%	Conta Garantida (a.m.)	3,61%
Capital de Giro (a.m.)	3,15%	TJLP (a.a.)	14,05%

* Pessoa Física

MERCADO EXTERNO

Moedas Internacionais

(Fechamento de ontem/US$ 1)

Euro	0,964	Real	1,871
Iene	108,810	Peso argentino	0,999
Marco	1,886	Peso uruguaio	11,670
Franco francês	6,327	Novo Peso mexicano	9,305
Franco suíço	1,551	Coroa Sueca	8,267
Libra	0,617	Florim	2,119
Lira	1.868,450	Won	1.192,000
Escudo	190,130	Dólar Canadense	1,476
Peseta	157,800	Peso Chileno	523,150

Fonte: Nova Iorque

Bolsas Internacionais

	Índice	Osc.(%)
Nova Iorque (Dow Jones)	11.028,43	-0,46%
Tóquio (Nikkei)	17.711,02	+0,19%
Hong Kong (Hang Seng)	13.855,93	+0,01%
Londres (FTSE)	6.191,00	-1,10%
Frankfurt (DAX)	5.483,95	+0,87%
Paris (CAC)	4.745,48	+0,59%
Buenos Aires (Merval)	525,25	+0,83%
México (IPC)	4.979,93	+3,13%

SERVIÇOS

IMPOSTOS, TAXAS E ÍNDICES

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Ufir*	0,9770	0,9770	0,9770	0,9770	0,9770
UPC*	16,97	16,97	17,23	17,23	17,23
TR	0,5761	0,3108	0,2933	0,2945	0,2715
TBF	2,0445	1,5747	1,5369	1,5281	1,4848
SELIC	2,02	1,67	1,66	1,57	nd

* Em Reais.

IMPOSTO DE RENDA

IR na Fonte (Setembro) Base de cálculo (R$)	Alíquota %	Parcela a deduzir em R$
Até 900,00	isento	
De 900,00 a 1.800,00	15	135,00
Acima de 1.800,00	27,5	360,00

Deduções: a) R$ 90,00 por dependente. b) R$ 900,00 por aposentadoria para quem já completou 65 anos. c) Contribuição Previdenciária. d) Pensão alimentícia.

*** Parcelamento em quotas**

Percetual para cálculo da sexta parcela do Imposto de Renda com vencimento em 30/09/99: 2,02 + 1,67 + 1,66 + 1,57 + 1% sobre o valor da quota.

Fonte: Secretaria de Receita Federal

INFLAÇÃO (%) E REAJUSTE DO ALUGUEL (FATOR)

	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Acumulado No ano	Acumulado 12 meses	Correção do Aluguel
INPC/IBGE	0,47	0,05	0,07	0,74	0,55	5,21	5,25	1,0525
IPCA/IBGE	0,56	0,30	0,19	1,09	0,53	5,68	5,69	1,0569
IPC/FIPE	0,47	-0,37	-0,08	1,09	0,74	4,39	1,10	1,0110
ICV/DIEESE	0,11	0,22	0,34	1,19	0,38	5,89	5,80	1,0580
IGP/FGV	0,03	-0,34	1,02	1,59	1,45	11,81	12,64	1,1264
IGPM/FGV	0,71	-0,29	0,36	1,55	1,56	11,67	11,81	1,1181
IPC-RJ/FGV	0,58	0,38	0,80	1,37	0,56	6,81	6,61	1,0661

SEGUROS

■ TAXA DE JUROS PRO RATA DIA DA TR*

Contratos até 30.06.94 (Antigo IDTR)		Contratos a partir de 01/07/94 (Fator acumulado de juros-TR/FAJ-TR)	
13/09	0,00962879	13/09	2,14916817

* Fator Diário para Aplicação de Juros (TR) nos Contratos de Seguros.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Autônomos

Classe	Meses	Base (R$)	Alíquotas (%)	A pagar R$
1	12	136,00	20,00	27,20
2	12	251,06	20,00	50,21
3	24	376,60	20,00	75,32
4	24	502,13	20,00	100,43
5	36	627,66	20,00	125,53
6	48	753,19	20,00	150,64
7	48	878,72	20,00	175,74
8	60	1.004,26	20,00	200,85
9	60	1.129,79	20,00	225,96
10	-	1.255,32	20,00	251,06

Assalariados, Domésticos e Trabalhadores Avulsos

Salário de Contribuição (R$)	Alíquota INSS (%)	Alíquota IRPF(%)
até 376,60	7,65	8,00
de 376,61 até 408,00	8,65	9,00
de 408,01 até 627,66	9,00	9,00
de 627,67 até 1.255,32	11,00	11,00
Empregador	12	

Prazos para pagamento: empresas, no dia 2 de cada mês ou no 1º dia útil subseqüente e pessoas físicas, até o dia 15 ou antecipadamente caso não seja dia útil. Após o vencimento, há acréscimo de juros e multa.

BOLSAS E FUNDOS

BM&F

DI-Futuro	Contratos em Aberto	Ajuste	Taxa Anual Projetada
Outubro/99	102.947	98.950,31	19,33
Novembro/99	96.728	97.524,21	20,07

Volume Negociado R$ 6.760.000.000,00

Dólar Comercial (Em R$/lote de US$ 1.000)	Contratos em Aberto	Ajuste	Oscilação (%)
Outubro/99	87.378	1.887,180	0,08
Novembro/99	10.040	1.907,602	0,14

Volume Negociado R$ 5.220.000.000,00

IBovespa Futuro			
Outubro/99	19.568	11.599	0,35

Volume Negociado R$ 507.930.000,00

Café Arábica (pontos/sacas, 100 sacas)	Contratos em Aberto	Ajuste
Setembro/99	347	84,50
Dezembro/99	4.380	91,40

Volume Negociado R$ 28.840.000,00

Boi Gordo (pontos/@, 330@)		
Setembro/99	496	18,50
Outubro/99	1.980	19,85

Volume Negociado R$ 6.020.000,00

Ouro COMEX (Em R$/grama)	
Outubro/99	15.392

FUNDOS DE INVESTIMENTOS

■ POR PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	P. Líquido em R$	dia	Rentabilidade mês	Rentabilidade ano
Fundos de Renda Fixa				
CAIXA FAC EXECUTIVO	4.861.906.166,69	0,07	0,40	18,09
ITAU RENDA FIXA - FAC FI	4.174.921.944,37	0,05	0,33	16,25
BB-FIX 60	3.618.251.779,86	0,06	0,38	16,14
BB-EMPRESARIAL 60	3.211.927.053,82	0,07	0,41	17,75
CCF - TIPO	2.261.188.455,53	0,08	0,42	19,10
UNIBANCO RF PLUS	1.803.951.038,52	0,07	0,40	18,38
BB-PREMIUM 60	1.784.917.411,06	0,07	0,42	17,92
CAIXA FIF IDEAL	1.753.258.124,71	0,06	0,39	17,74
BRADESCO FIF CP	1.629.249.827,37	0,05	0,28	5,56
REAL FIF MIX	1.494.282.025,77	0,07	0,43	18,82
BRADESCO FAC CP VERSATIL	1.384.417.724,58	0,04	0,21	3,05
CAIXA FIF FACIL	1.214.320.729,30	0,06	0,38	16,50
BB-APLIC	1.183.906.913,02	0,04	0,26	3,68
SANTANDER RENDA FIXA	1.169.376.119,37	0,07	0,45	19,17
BRADESCO FAQ FIF DI 90	1.153.248.394,70	0,07	0,40	17,75
Fundos DI				
BRADESCO FIF EMPRESA DI	4.977.248.174,43	0,07	0,42	18,52
BRADESCO FAQ FIF DI	3.889.762.197,19	0,07	0,40	17,47
ITAU DI - FIF 60	2.701.021.751,28	0,07	0,42	19,00
REAL FIF SIBRO DI	2.443.427.974,72	0,07	0,43	19,00
BB-FIX DI 60	1.808.385.709,99	0,07	0,40	18,09
BOSTON CAPITAL DI	1.797.297.174,65	0,07	0,40	17,95
HSBC BAMERINDUS FAQ R. FIXA DI 60	1.604.380.059,64	0,06	0,38	17,39
ITAU DI - FAC FI	1.547.101.532,11	0,05	0,32	15,47
BOSTON MAXI DI	1.430.647.616,95	0,07	0,41	18,35
FBO DI ESPECIAL	1.343.282.661,57	0,07	0,39	18,26
Fundos Cambiais				
BOSTON CAMBIAL	207.010.556,82	-1,26	-2,46	64,64 *
CCF FIF CAMBIAL	77.920.650,06	-0,57	-3,12	65,67 *
BTM JUMP	69.764.983,77	-1,28	-2,10	65,32
SUL AMERICA CAMBIAL III FIF 60 DIAS	67.097.294,51	-0,60	-2,64	45,47
SUDAMERIS CAMBIAL	49.794.798,00	-1,66	-2,73	57,00
ING SILVER TULIP FIF 60	49.528.093,28	-1,49	-2,03	19,49
BBM FIF CAMBIAL	48.020.155,42	-0,56	-2,46	70,77
OPALA FIF	39.769.503,26	-1,20	-1,80	74,10
BBA FIF CAMBIAL	38.890.274,73	-0,59	-2,83	67,50 *
CCF DOLAR	38.774.140,48	2,01	1,13	70,72
Fundos de Ações e Carteira Livre				
BB-ACOES CARTEIRA LIVRE I	3.152.976.590,67	0,74	1,22	11,34 *
BB CARTEIRA ATIVA	1.884.060.945,61	0	0	-2,87 *
ICATU ENERGIA	591.749.909,20	0	-1,51	1,54 *
BB-ACOES PRICE	509.615.135,54	0	0	0,30 *
BB-GUANABARA	390.594.126,94	-0,58	3,81	44,27 *
DYNAMO PUMA	363.718.434,87	1,54	3,52	57,58 *
BOZANO ATLAS	331.835.712,60	-0,02	-0,12	2,15 *
BOZANO ATILLA	224.578.667,10	-0,02	-0,12	2,04 *
BOZANO ARGOS	203.402.608,00	-0,02	-0,12	1,52 *
OPPORTUNITY LOGICA II - CL	201.309.003,83	1,49	8,26	137,01 *

■ POR RENTABILIDADE

	P. Líquido em R$	dia	Rentabilidade mês	Rentabilidade ano
Fundos de Renda Fixa				
MERCATTO FIX 60	41.309.468,63	0,09	0,48	33,50
FAQ BBA CAPITAL FAST	90.643.585,60	0,07	0,36	26,68 *
FIF BOSTON CREDIT MIX	50.447.241,05	0,07	0,65	26,09
BOSTON PRIVATE CREDIT MIX	8.230.414,86	0,07	0,65	26,08
BOSTON INST. CREMIX	25.125.825,88	0,07	0,55	24,76
FAQ BOSTON CREDIT MIX	17.060.307,32	0,07	0,53	24,60
FIBRA DIPLIC 60	1.045,91	0,24	1,34	22,56
MATRIX LEVERAGE II	104.373.525,54	0,02	0,40	21,89
MATRIX LEVERAGE CORPORATE	16.196.971,99	0,02	0,39	21,81
LIBERAL TRADICIONAL	357.304.351,17	0,07	0,44	21,19
BBV EMPRESA RF 60	538.326.387,42	0,07	0,45	21,01
SUDAMERIS CHECK - UP AGRESSIVO	34.159.132,71	0,07	0,44	21,00
MATRIX LEVERAGE	84.567.786,48	0,03	0,36	20,76
DAYCOVAL FIF	10.773.070,16	0,06	0,38	20,56
OPPORTUNITY DERIVATIVOS MODERADO FIF	83.015.389,53	0,07	0,42	20,21
Fundos DI				
SUL AM. CRUZEIRO FIF 60 DIAS	29.213.024,51	0,10	0,63	35,63
AGF I FAQ FIF	80.612,24	-0,05	0,08	35,28
BVA FIX SEGURO	6.656.440,38	0,11	0,46	20,03
BRADESCO FAQ MACRO DI - 60	1.064.381.548,47	0,07	0,44	19,43
BRB FIF 60 DIAS DI	101.301.123,94	NB	0,43	19,20
FIF ABN AMRO CREDIT	149.306.144,67	NB	0,43	19,14
JAMSTEC	92.804.957,66	0,07	0,43	19,11
ALFA ORBIS II FIF	121.363.972,36	0,07	0,43	19,03
REAL INSTITUCIONAL DI FIF 60	3.204.455,64	0,07	0,43	19,03
REAL FIF SIBRO II DI	50.249.816,77	0,07	0,43	19,01
Fundos Cambiais				
DREYFUS BRASCAN CAMBIAL - FIF 60	3.998.101,11	-1,27	-1,88	89,83
PLURAL FIF CAMBIAL 60	16.108.472,18	-0,53	-2,30	87,86
ITAU HEDGE CAMBIO FAC	16.485.121,39	-1,29	-2,42	76,39 *
CAMBIAL	2.262.588,32	-1,24	-1,84	75,07
ITAU F PP - FIF	13.396.564,02	0,07	0,35	74,84 *
ICATU CAMBIAL 60 FIF	14.745.332,62	-0,64	-2,32	74,39
DS HEDGE CAMBIAL	3.180.096,47	-0,36	-0,95	74,15 *
OPALA FIF	39.769.503,26	-1,20	-1,80	74,10
SUL AMERICA CAMBIAL FIF 60 DIAS	3.253.064,29	-0,73	-2,45	73,81
FIX CAMBIAL - FIF	10.654.272,74	-1,11	-1,65	73,77 *
Fundos de Ações e Carteira Livre				
CCF FICMIA INDICES ACOES	6.655.421,00	1,32	100000,00	1032008,29 *
CARTEIRA LIVRE BSA	134.815.195,81	-0,87	9,80	332,21 *
INSTITUCIONAL SETORIAL ONIX	9.807.350,94	1,01	6,53	164,11 *
OPPORTUNITY LOGICA II - CL	201.309.003,83	1,49	8,26	137,01 *
MERCATTO PORTFOLIO	6.896.221,55	0,77	5,33	135,89 *
PACTUAL ANDROMEDA N	2.368.865,37	0,61	4,31	132,43 *
LLOYDS ACE - ACOES	3.908.989,09	0,76	4,13	131,91 *
DREYFUS BRASCAN DINAMICO - FMIA CL	2.710.087,00	1,76	6,93	128,48 *
EXPERT	511.452,53	-0,76	6,51	119,91 *
PACTUAL ANDROMEDA	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Fonte : ANBID

+0,2% BVRJ

RESUMO DAS OPERAÇÕES

	Qtde	Vol. em R$
Mercado à Vista	179.695.758	22.857.769,44
Mercado a Termo	3.000.000	25.756,00
Mercado de Opções	297.863.000	2.797.968,22
Lote	480.558.758	25.681.493,66

	Mín.	Máx.	Med.	Fech.	Osc(%)
IBV	39.382	39.519	39.529	39.473	+0,2

AÇÕES DO IBV

Maiores Altas

Bradesco pne	2,95%
Telemar on	1,14%
Petrobras pn	0,54%

Maiores Baixas

Cel.CRT Part. an	4,20%
Petrobras BR pn	2,07%

MAIORES VOLUMES FINANCEIROS

Ações	Total (Em R$)
Petrobras pn	15.454.725,00
Enertel on	6.400.000,00
Bradesco pne	618.372,10
Vale Rio Doce an	201.771,00
Recibo Teles 31	49.218,00

MERCADO À VISTA

Títulos tipo DBS	Qtd.	Fech.	Mín.	Máx.	Osc. (%)	Neg.
Preço em Reais por mil ações						
■ Bradesco PN E	73.200.000	8,37	8,30	8,60	2,95	12
■ C.Oeste C.Part ON	600.000	1,80	1,80	1,80	-	1
Cel.Crt Part. AN	27.000	225,00	225,00	230,00	-4,26	3
Cel.Sul Part ON	600.000	2,03	2,03	2,03	-	1
Centro Sul Part ON	600.000	9,45	9,45	9,45	-	1
Crt AN	11.000	467,00	467,00	468,00	-	2
■ Embratel Part ON	600.000	10,45	10,45	10,45	-	1
■ Ger. paranap. ON	100.000	5,10	5,10	5,10	-	1
■ Leste Cel.Part ON	600.000	0,95	0,95	0,95	-	1
Light ON	100.000	135,00	135,00	135,00	-	1
■ Nordeste C.Part ON	600.000	1,60	1,60	1,60	-	1
Norte Cel Part ON	600.000	0,80	0,80	0,80	-	1
Norte Cel Part PN	40.000.000	1,10	1,10	1,10	-	1
■ Petrobras PN	55.000.000	281,00	280,99	281,00	0,54	2
Petrobras Br PN	500.000	14,20	14,20	14,20	-2,07	1
■ Recibo Teles 31	600.000	82,03	82,03	82,03	0,34	1
■ Sudeste C.Part ON	600.000	4,91	4,91	4,91	-	1
■ Telemar ON	600.000	17,70	17,70	17,70	1,14	1
Telemig C.Part ON	600.000	2,00	2,00	2,00	-	1
Telesp C.Part ON	600.000	9,15	9,15	9,15	-	1
Telesp Part ON	600.000	20,00	20,00	20,00	-	1
Tran.Paulista PN	800.000	2,84	2,84	2,84	-	1
Preço em Reais por ações						
■ Enertel ON	2.000.000	3,20	3,20	3,20	-	1
■ Vale Rio Doce AN	4.800	42,60	41,50	42,72	-	13

MERCADO DE OPÇÕES — Operações

Títulos tipo DBS	Séries	Preço de Exerc.	Quant.	Prêmio Últ.	Máx.	Mín.	Méd.	Valor (R$)
Preço em Reais por mil ações								
Bradesco PN E	CLF	9,30	80.000.000	0,15	0,15	0,15	0,15	12.000,00
Crt AN	CLE	540,00	230.000	17,00	17,00	17,00	17,00	3.910,00
Crt AN	CLF	560,00	333.000	12,34	12,34	12,34	12,34	4.109,22
Light ON	CLB	150,00	23.000.000	4,00	4,00	4,00	4,00	92.000,00
Petrobras ON	CLA	215,00	15.000.000	9,11	9,11	9,11	9,11	136.650,00
Petrobras PN	CJF	300,00	40.000.000	8,70	8,70	8,70	8,70	348.000,00
Petrobras PN	CJT	140,00	400.000	142,19	142,19	142,19	142,19	56.876,00
Petrobras PN	CLB	283,00	11.000.000	26,04	26,04	26,04	26,04	286.440,00
Petrobras PN	CLH	280,00	600.000	28,80	28,80	28,80	28,80	17.280,00
Petrobras PN	CLN	285,00	18.000.000	28,70	28,70	28,70	28,70	516.600,00
Petrobras PN	CLX	307,00	50.000.000	9,20	9,20	9,20	9,20	460.000,00
Telepar PN	CLA	345,00	9.300.000	15,71	15,71	15,71	15,71	146.103,00
Telesp PN	CJD	180,00	15.000.000	10,50	10,50	10,50	10,50	157.500,00
Telesp PN	CJE	170,00	10.000.000	16,80	16,80	16,80	16,80	168.000,00
Telesp PN	CLB	188,00	15.000.000	11,50	11,50	11,50	11,50	172.500,00
Telesp PN	CLC	175,00	10.000.000	22,00	22,00	22,00	22,00	220.000,00

Não houve informação (Mercado de Opções de Venda).

+0,70% SOMA

Títulos tipo DBS	Qtd.	Fech.	Mín.	Máx.	Méd.	Osc. (%)	I.L.(Ano)
Preço em Reais por lote							
Telma on	460.000	24,55	24,55	25,50	25,48	1,60-	7,29
Telpa an	760.000	36,00	36,00	36,60	36,02	1,64-	145,53
Telma Celular bn	100.000	13,00	13,00	13,05	13,03	-	17,37
Telebrasil Cel bn	26.000	110,00	110,00	110,00	110,00	1,85	91,65
Rec.Cart.Soma 01	7.400	17,20	17,00	17,25	17,13	2,99	106,86
Teleceara an	46.000	100,00	100,00	100,00	100,00	-	91,46
Teleceara on	2.330.000	110,00	110,00	110,00	110,00	11,29-	164,17
Telpe an	29.211.000	20,10	19,90	20,15	20,05	1,77	58,77
Telpe Celular bn	2.050.000	11,05	11,05	11,50	11,39	3,01-	-
Telegoias an	715.000	88,10	87,00	90,00	88,00	1,18-	160,00
Telegoias bn	5.000	85,00	85,00	85,00	85,00	-	212,50
Telegoias on	1.030.000	78,00	78,00	80,00	78,06	4,00	130,10
Telegoias Celular bn	550.000	18,50	18,50	19,55	19,20	7,50-	136,17
Telegoias Celular on	100.000	18,00	18,00	18,00	18,00	2,70-	144,00
Telemat an	4.000	293,05	293,05	293,05	293,05	0,02	174,43
Telepara an	400.000	45,00	45,00	45,00	45,00	-	180,50
Telepisa an	1.500.000	250,00	240,00	250,00	243,33	13,64	136,70
Telergipe an	20.000	27,40	27,40	27,40	27,40	2,62	108,73
Telern an	3.491.000	51,15	51,05	51,15	51,15	0,29	44,47
Telasa an	80.000	27,50	27,50	27,50	27,50	10,00	63,95
Telesc on	26.100	24,00	22,00	24,00	22,29	2,35	139,31
Telesc pn	771.900	25,50	24,50	25,50	24,99	2,82	160,70
Telesc Cel bn	21.900	12,90	12,00	12,90	12,63	7,50	-
Telest on	131.000	49,90	49,90	50,00	49,92	0,20-	104,00
Telest pn	5.638.000	50,00	50,00	52,00	50,05	4,17	84,83
Telest Celular bn	138.000	41,15	41,15	41,15	41,15	0,21	-
Const Beter bn	7.920.000	20,00	20,00	20,00	20,00	-	66,66

Volume do dia - 1.947.547,23

+0,63% BOVESPA

RESUMO DAS OPERAÇÕES

	Qtde. Tít.	Valor em R$
Lote Padrão	24.066.549.059	556.129.423,66
Concordatárias	350.900.000	28.652,00
Direitos e Recibos	230.000	30.070,00
Fundos e Certificados	27.382.000	1.036.555,04
Bônus (Privados)	63.900.000	82.725,00
Mercado a Termo	817.738.000	5.896.775,64
Opções de Compra	6.459.475.000	30.763.762,00
Opções de Venda	500.100.000	1.205.885,00
Fracionário	24.531.556	927.000,80
Total Geral	32.671.481.615	596.310.523,24

Ibovespa	Med.	Máx.	Fech.	Osc.(%)	Mín.
	11.394	11.434	11.363	+0,63%	11.297

Das 45 ações da BOVESPA,27 subiram, 14 caíram e quatro permaceram estáveis

MERCADO

Maiores Altas

Elokeiroz pn	162,69%
Manah on	133,33%
Ferro Ligas pn	100,00%

Maiores Baixas

La Fonte Tel pn	37,49%
Celesc pna	32,43%
Telebrás pn	16,66%

MAIORES VOLUMES FINANCEIROS

Ações	Total (em R$)
Teles Rctb rpn	183.642.684,00
Petrobras pn	50.527.740,80
Bradesco pn	39.997.005,00
Telesp pn	39.311.071,80
Cim.Itaú pn	21.150.400,00

MERCADO À VISTA - AÇÕES DO IBOVESPA

Títulos	Qtd.	Mín.	Máx.	Fech.	Osc. %	Neg.
■ Acesita ON *	158.300.000	0,51	0,53	0,51	-3,7	19
Acesita PN *	829.200.000	0,61	0,64	0,62	-1,5	90
Albarus ON	5.000	1,00	1,00	1,00	-15,9	2
Alfa Consorc PNE	3.000	1,24	1,24	1,24	+3,3	2
Alfa Consorc PNF	5.000	1,28	1,28	1,28	+1,5	2
Alfa Consorc ON	1.000	1,31	1,31	1,31	+3,1	1
Alfa Financ ON	4.000	0,73	0,73	0,73	-1,3	2
Alfa Financ PN	1.000	1,00	1,00	1,00	+29,8	1
Alfa Holding ON	1.000	1,16	1,16	1,16	=	1
Alfa Holding PNB	1.000	1,18	1,18	1,18	=	1

Títulos	Qtd.	Mín.	Máx.	Fech.	Osc. %	Neg.
Inepar PN *	158.000.000	4,14	4,28	4,20	+0,9	91
Inepar-tem PN *	97.000	85,00	98,99	95,00	-4,0	19

(*) Ações por lote de mil.

Anatel vai processar Telemar e TCS

■ Empresas negaram cadastro de clientes à concorrente Embratel

MÔNICA TAVARES

BRASÍLIA – A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) abrirá processo administrativo contra as empresas de telefonia fixa que não entregaram suas bases de assinantes para a Embratel, entre elas a Telemar e a Tele Centro Sul. A informação é do conselheiro da agência Luiz Tito Cerasoli. A cláusula 14.2 do contrato de concessão estabelece que as operadoras de telefonia fixa local são obrigadas a ceder os dados necessários para que as empresas de longa distância possam fazer o faturamento de suas contas. Até o dia 31 de dezembro deste ano, as operadoras fazem o faturamento das contas telefônicas para a Embratel gratuitamente.

A diretora da Embratel, Purificación Carpynteiro, explicou que a partir de janeiro do próximo ano a empresa passa a ser a responsável pelo faturamento das ligações de longa distância nacional e internacional. Porém, até agora, somente a Telefônica, a Ceterp e a Sercomtel entregaram a sua base de dados para a empresa. "Do ponto de vista comercial, é importante para a empresa ter o contato com os clientes", ressaltou ela.

"A Anatel tem que obrigar as operadoras locais a continuarem a fazer o faturamento, por pelo menos mais seis meses", disse a diretora da Embratel. Purificación explicou que a empresa terá que validar a base de dados fornecida pelas operadoras para depois montar seu sistema de faturamento. A Embratel pretende fechar acordos com as operadoras para que elas continuem fazendo o faturamento das contas de ligações interurbanas e internacionais de pequeno valor.

Purificación acredita que as empresas não estão entregando suas bases de dados por causa da competição. Destacou ainda que há uma barreira muito grande para que as operadoras de longa distância passem a atuar no mercado local.

Samuel Martins – 15/01/1999

Cerasoli, da Anatel: contrato de concessão determina a entrega dos dados

Aprovada mudança na RBS

BRASÍLIA – A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) aprovou a saída da RBS (Rede Brasil Sul) da Tele Brasil Participações S.A., grupo controlador da Telesp fixa. A Tisa (Telefônica de Espanha) comprou os 6.34% das ações da RBS e passou a deter 59.27% do capital da empresa. O diretor da agência, Luiz Tito Cerasoli, disse que a decisão não "desobriga a Tisa a sair da CRT fixa (Companhia Riograndense de Telecomunicações)". Segundo ele, tanto a Tele Centro Sul como a Sercomtel, operadora de Londrina, podem comprar a CRT, porque o Plano Geral de Outorgas (PGO) permite a homogeneização das áreas.

Cerasoli disse que no dia 4 de fevereiro do próximo ano a Tisa terá que vender sua participação na CRT fixa, porque, pelo PGO, uma empresa só pode controlar uma operadora de telefonia fixa. Caso a Tisa não venda suas ações da CRT, poderá perder a concessão. Pela Lei Geral de Telecomunicações, a Tisa não pode vender a sua participação na Telesp antes de completar cinco anos da privatização.

O reajuste das tarifas telefônicas das empresas celulares deverá ficar abaixo da inflação. A Telesp Celular, BCP, Tess e BSE solicitaram aumentos. A Anatel está negociando com as operadoras o repasse da produtividade para os consumidores, como acontece na telefonia fixa. O diretor da agência disse que o primeiro acordo foi conseguido com a ATL, que opera no Rio de Janeiro e do Espírito Santo.

Com o acordo, o reajuste da cesta tarifária da ATL será de 8,7%, abaixo da inflação medida pelo IGP-DI de junho de 1998 a junho deste ano. Foi utilizado um fator de produtividade de 2,2%. A ATL, porém, só poderá cobrar dos usuários as novas tarifas 48 horas depois de publicar nos jornais os aumentos. **(M.T.)**

AQUISIÇÃO

Elevador Sûr é vendida a conglomerado alemão

A Thyssen Sûr é o nome da nova empresa criada pelo conglomerado alemão Thyssen-Krupp, depois de comprar 98% do controle acionário da Elevador Sûr – última empresa nacional do setor – por US$ 109 milhões. A meta da nova empresa é conquistar 25% do mercado latino-americano num prazo de até três anos, o que significará um faturamento de US$ 200 milhões. As informações foram divulgadas ontem pelo diretor superintendente da Sûr, Alceu Paz de Albuquerque, no anúncio oficial da aquisição da empresa brasileira pelo conglomerado alemão, na sede da Sûr, em Guaíba (RS), depois de vários anos de negociações e propostas. Até agora a Sûr vinha resistindo a uma sucessão de propostas de grupos internacionais. A Sûr detém 20% do mercado de elevadores na América Latina, enquanto a Thyssen é uma das três líderes mundiais do setor.

EMBRAER

Empresa sela contrato de US$ 150 milhões

A Embraer anunciou ontem um contrato de venda de oito aviões AMX-T para a Força Aérea Venezuelana, no valor de US$ 150 milhões. A entrega da primeira aeronave deve ocorrer no último trimestre de 2001. Segundo o presidente da empresa, Maurício Botelho, o contrato reafirma o sucesso da estratégia desenvolvida pelo governo brasileiro dentro do Programa AMX, responsável pelo salto tecnológico-industrial da Embraer."Além de prover capacidade de treinamento avançado, o AMX-T capacitará a Venezuela com um vetor operacional característico de um caça-bombardeiro de reconhecimento leve. Com esta primeira venda no mercado internacional, esperamos alavancar vendas adicionais do avião para outras Forças Aéreas", disse Botelho.

INFORMÁTICA

Nova lei para o setor prevê isenção de IPI

O governo conseguiu fechar a proposta da nova Lei de Informática, que concede isenção de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) para os equipamentos de informática e de telecomunicações. O deputado Julio Semeghini (PSDB-SP), relator do projeto na Comissão de Ciência e Tecnologia, da Câmara dos Deputados, explicou ontem que a proposta do governo prevê isenção do IPI no próximo ano. Porém, a partir de 2001, a renúncia fiscal do governo vai caindo gradativamente até 2013, quando ela termina, coincidindo com o fim dos incentivos para a Zona Franca de Manaus. Em 2006, a renúncia fiscal será de 80%; em 2010, de 67%; e até 5 de outubro de 2013, de 57%. Na próxima segunda-feira, o deputado se reunirá com técnicos da Casa Civil para agilizar a votação do projeto.

ENERGIA

Rio Grande do Sul terá extensão de gasoduto

A assinatura ontem de contratos do governo gaúcho com as construtoras Camargo Corrêa e Cenza Criciúma para a construção de 212,3 quilômetros de dutos, na primeira etapa no estado do gasoduto Bolívia/Brasil, significou "a data histórica do início efetivo do gás como matriz energética no Rio Grande do Sul", segundo afirmou a secretária estadual de Minas e Energia, Dilma Rousseff. A distribuição do gás natural às empresas gaúchas começa em abril do próximo ano. Após a segunda etapa do projeto de ampliação da clientela industrial e nas áreas de comércio e serviço, a terceira etapa do gasoduto, num prazo médio de cinco anos, pretende levar o gás natural também para as residências. "Com isso, os consumidores serão beneficiados com um produto de melhor qualidade que o GLP".

MP acusa 12 no caso Nonoxinol

■ Esquema de sonegação fiscal com empresas fantasmas deu prejuízos à Receita Federal de mais de R$ 36 milhões

MARCELO AMBROSIO E ALUIZIO FREIRE

O Ministério Público Federal apresentou, semana passada, denúncia contra doze pessoas acusadas de sonegação fiscal envolvendo o uso de empresas fantasmas e "laranjas", associadas à compra de medicamentos em licitações realizadas pela extinta Central de Medicamentos. A denúncia, assinada pelos procuradores Davy Lincoln Rocha, Carlos Alberto Gomes de Aguiar, Marylucy Santiago Barra e Gino Augusto Liccione, é o resultado de investigações do MP e da Receita Federal iniciadas com a autuação da empresa Fragile Importação e Comércio Ltda, revelada pelo **JORNAL DO BRASIL** no dia 25 de abril. A sonegação, alcança a soma de R$ 36.203.191,21.

Os procuradores listam os responsáveis pelo rombo detectado a partir da Fragile, ficção contábil que vendeu 4 milhões de tubos do gel espermicida Nonoxinol 9 à Ceme, com superfaturamento de 1.600%. São eles: o empresário Antônio Geraldo Bolognani, os comerciantes Geraldo Luiz Abreu Bailey, João Luiz Portela da Silva, Mário Assunção Fontes Reis, Marcelo Martins Pena Agostini, Carlos Januário do Nascimento, o contador Nilo Pereira de Carvalho Filho, o economista Marcos Aurélio Iwanowski, além de Jorge Luiz de Abreu, Antônio da Costa Simões, Maria de Fátima Alves dos Santos e Ney Marcos Rangel Ribeiro.

Na cadeia de sonegação investigada pela Receita a Fragile era apenas uma na lista de firmas irregulares. Entre elas, um cipoal de transferências e cessões de cotas entre os sócios cita nomes como Bailey Importação e Comércio Ltda, Itamaraty Chemicals e Confiança Importação e Exportação Ltda e Instituto Farmoterápico Neovita Ltda. Tudo longe dos olhos do Fisco, o que levou os procuradores a um comentário incisivo: "em país em que afloram as desigualdades sociais, empresa que se utiliza de documentação fraudulenta consegue recolher de Imposto de Renda valores inferiores aos pagos por qualquer assalariado de nível médio, enquanto seus sócios, como consta das respectivas declarações de renda, enriquecem a olhos vistos, em razão da trama engendrada".

Fotos de Luiz Morier

A joalheria de Mário Fontes Reis, no shopping Barra Point, está fechada há um mês

A cunhada de Mário, Tereza, que cuidava da loja, vai ao shopping pegar correspondências

Gel 1.600% mais caro

O Ministério Público Federal centrou sua atuação sobre a sonegação de impostos praticada pelos acusados a partir de empresas fantasmas. Na outra ponta do negócio, no entanto, havia um outro escândalo, conforme também revelou o JB em abril, envolvendo a compra, pela extinta Central de Medicamentos, Ceme, em julho de 1997, de 4.885.800 bisnagas do gel espermicida Nonoxinol 9. A compra custou aos cofres públicos R$ 29.559.090,00, ou R$ 6,05 cada tubo de 100g.

Dias antes do negócio ser fechado, uma das empresa citadas na denúncia do MP, a Fragile Importação e Comércio Ltda, havia desembarcado no Porto do Rio uma carga com 1.253.150 bisnagas do mesmo Nonoxinol 9. A carga, comprada da empresa alemã Universal Chemical, custou, para a Fragile, US$ 0,308, o tubo, ou R$ 0,37 no câmbio da época. Como o lote da Fragile era o mesmo adquirido pela Ceme, a conclusão é que o governo havia pago pelo Nonoxinol 1.635% a mais do que ele valia.

Ao assumir o ministério da Saúde, em março de 1998, o ministro José Serra encontrou em andamento um inquérito administrativo aberto por seu antecessor, Carlos Albuquerque, para investigar a compra, uma das últimas realizações da Ceme. O próprio interventor indicado pelo ministério para conduzir o processo de extinção da autarquia, Platão Fischer Puhler, diretor de Programas Estratégicos da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde, foi enfático: "A Ceme foi fechada em julho de 1997 e é claro que isto foi determinante na decisão".

O inquérito foi dado como concluído pela comissão de investigação e encaminhado ao ministro pouco antes da publicação da reportagem. Serra imediatamente o devolveu à procuradoria do ministério, para que a autoria do superfaturamento fosse determinada. "Determinei que toda a investigação fosse refeita. Quero identificar os responsáveis", disse Serra, na época.

Negócio fechado

A denúncia oferecida à Justiça pelo Ministério Público Federal, na semana passada, apontando o empresário carioca Mario Assunção Fontes Reis e outras doze pessoas como responsáveis por um esquema de sonegação fiscal parece ter chegado tarde, pelo menos no caso do empresário.

Dono do apartamento 1001 no Bloco 2 do elegante condomínio Barra Golden Green, na Avenida Lúcio Costa 5000, na Barra, Mário está sumido do local há meses. Ele teria viajado para o exterior. Homem de hábitos discretos, não é sequer lembrado pelos seguranças que cuidam da entrada do prédio.

Mário Fontes tinha outros negócios além das empresas citadas na denúncia. Uma loja de sua propriedade no shopping Barra Point, na Avenida das Américas, foi fechada recentemente. A mulher do empresário, Maria Lúcia Gaspar Fontes, abandonou a sociedade. Segundo teria dito a pessoas próximas, "para encontrá-lo nos Estados Unidos". Ela também teria afirmado que não voltaria mais.

A Gold Point Joalheria, no segundo piso do Barra Point, fechou há um mês, repentinamente. O negócio, aberto em agosto do ano passado para ser conduzido por Maria Lúcia e a irmã Tereza, teria sucumbido por não corresponder às expectativas financeiras dos sócios. Desde o afastamento da irmã, Tereza vinha insistindo, mas no mês passado decidiu fechar as portas, alegando estar com dívidas e que o faturamento não superava sequer o condomínio – de R$ 1,2 mil mensais.

Teresa ainda freqüenta a administração do shopping, uma vez por semana, para pegar correspondências e acertar compromissos pendentes. Ela não fala sobre o destino da irmã e do cunhado. Anteontem, cumpriu a mesma rotina, comentou que estava muito estressada e pretendia fazer um cruzeiro no exterior.

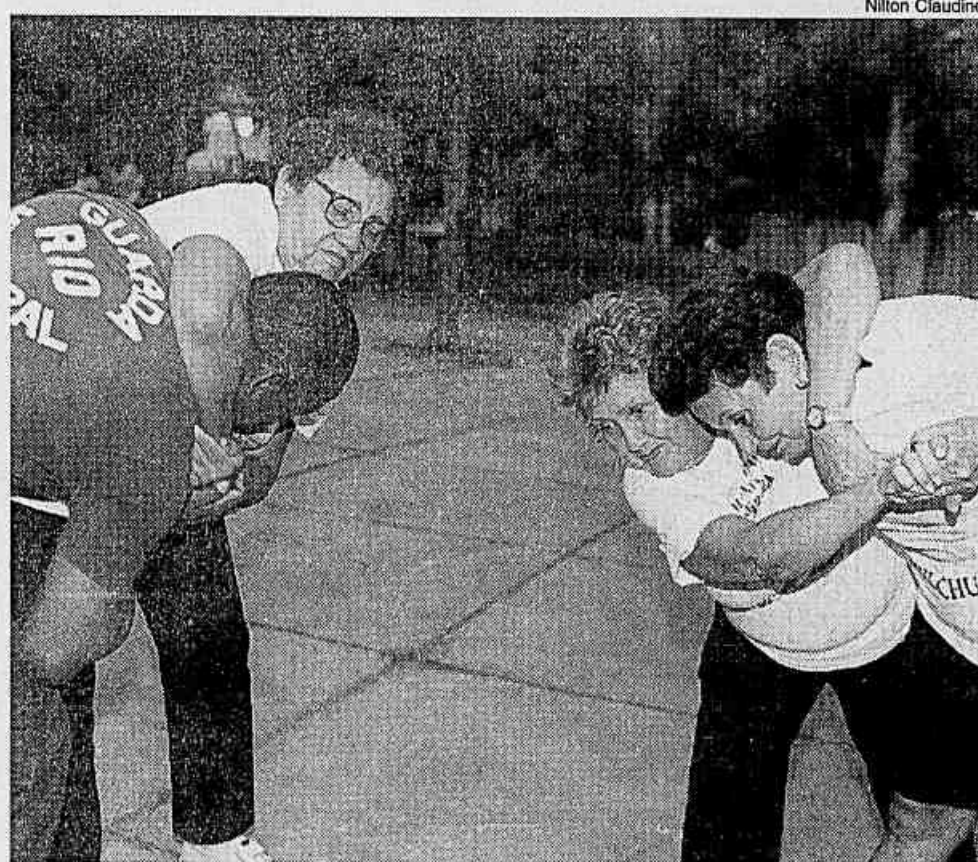
Os assaltantes que se cuidem

Idosos aprendem artes marciais para autodefesa

ELIANE MARIA

No que depender da disposição dos alunos do Centro de Prevenção e Desenvolvimento da Terceira Idade (CPDTI), os pivetes da Tijuca (Zona Norte), em breve, vão ter que mudar de profissão. Esse também é o objetivo do curso de defesa pessoal para idosos, que começa na próxima quarta-feira, na Praça Saenz Peña. A iniciativa faz parte do projeto *Vida Defensiva*, uma parceria entre o centro e a Guarda Municipal, e visa tornar o grupo menos vulnerável à ação dos assaltantes naquela área.

A idéia do projeto não surgiu por acaso. De acordo com o presidente do CPDTI, Marcos Moraes, diariamente o centro recebe uma média de 15 a 20 reclamações dos idosos sobre os mais variados tipos de assalto. O motivo é simples: o bairro concentra uma população de quase 40 mil idosos, considerados alvos fáceis pelos ladrões. Apesar do elevado número de ocorrências, os organizadores do projeto não querem que os alunos encarem apenas o ataque como defesa. "O objetivo não é incentivar a reação, mas ensinar as pessoas a se defenderem ou a evitarem o assalto", explica Marcos.

Nilton Claudino

O curso de defesa pessoal para a terceira idade é ministrado por guardas municipais

O curso será ministrado uma vez por semana, durante uma hora. Ao todo, serão dadas dez aulas por dois instrutores da Guarda Municipal. Eles vão ensinar técnicas que incluem golpes de jiu-jitsu e luta livre e como evitar situações de perigo. Para tanto, os idosos vão saber quais são os golpes mais praticados pelos assaltantes. As alunas Ieda Chiappetta Telles, 63 anos, Antonieta de Almeida Marinho, 64, e Lindinalva Lucena, 71, estão ansiosas para começar. "Agora, os maridos vão ter que tomar muito cuidado com elas em casa", brinca Marcos Moraes.

Segundo o inspetor da Guarda Municipal da Grande Tijuca, Valdir Brunholo, além dos conhecidos assaltos praticados em saídas de banco e em caixas eletrônicos, dois novos tipos de abordagem vêm sendo usados pelos pivetes. Num deles, uma mulher pede a uma senhora que segure um bebê e, em seguida, rouba a bolsa da vítima, ameaçando-a com um caco de vidro . O projeto *Vida Defensiva* deve ser estendido a outros bairros da cidade onde o Centro de Prevenção e Desenvolvimento da Terceira Idade atua. Os interessados no curso de defesa pessoal podem obter mais informações pelo telefone 234-6798.

Juiz leiloa terreno para indenização

MÁRCIA TELLES

O empresário Múcio Athayde, dono da Desenvolvimento Engenharia Ltda, responsável pela construção das torres Athaydeville, na Barra da Tijuca, Zona Oeste, sofreu ontem sua primeira grande derrota na Justiça. Um de seus terrenos, localizado na Av. Canal de Marapendi, esquina com a Rua Projetada B, bem atrás do Condomínio Atlântico Sul, na Barra da Tijuca, foi leiloado para ressarcir o comprador de um dos 174 apartamentos da torre Ernest Hemingway, na Av. Sernambetiba.

O terreno com 4.657 metros quadrados foi vendido por R$ 621 mil para o empresário Luizmar Brum. Segundo o leiloeiro Luiz Tenório De Paula, o autor da ação, Emanuel Pontes Pinto, dono da unidade 2502 da Torre G deverá receber como indenização cerca de R$ 500 mil. "Nesse valor está incluído o preço do apartamento, as custas do processo e os danos materiais e morais", afirmou De Paula.

A ação de Emanuel contra a empresa de Múcio durou 12 anos. Depois de pagar o apartamento e esperar seis anos pelo direito de habitar o imóvel – na escritura a empresa prometia concluir a obra em 1981 – Emanuel entrou com uma ação pedindo a anulação do negócio e o ressarcimento da quantia paga no contrato de financiamento.

O condomínio Ernest Hemingway começou a ser construído há 29 anos. Processos e protestos marcaram o término das obras, concluídas em meados de 98. O projeto das torres, assinado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, no entanto, foi posto à venda na década de 70. Em 1993, quase vinte anos depois, a construtora de Múcio teve falência decretada, com os prédios ainda no esqueleto. Dois anos depois, a Justiça revogou a falência. A construtora então terminou uma das quatro torres vendidas.

"Houve um bloqueio econômico da Caixa Econômica Federal e do extinto Banco Nacional de Habitação (BNH), que impediu a empresa de contrair empréstimos. Além disso, fui vítima da concorrência desleal de outras construtoras", se desculpou Múcio Athayde na época. Quando suplente de deputado federal, em 1964, o empresário foi cassado por corrupção. Depois, elegeu-se deputado federal pelo PMDB de Rondônia e teve a candidatura ao Senado cassada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em 1986. A exemplo de Sérgio Naya, também saltou as fronteiras do país para promover investimentos em Miami, na Flórida.

Há cerca de quatro anos, Múcio lançou, pela da New Florida Properties Corporation, seu primeiro empreendimento nos Estados Unidos, na Avenida Collins, número 4.775. São ao todo duas torres de 45 andares e oito apartamentos por andar, entre a Praia de Miami e a Baía de Biscayne. O passivo de sua empresa, a Desenvolvimento Engenharia Ltda, está avaliado em quase US$ 1 milhão.

Violência resumida em três índices

■ Na nova metodologia, os números serão divulgados sobre uma taxa de ocorrência criminal para cada 100 mil habitantes

MARCELO MOREIRA

A nova estatística de criminalidade no Rio de Janeiro vai resumir a violência em três tipos: os crimes que resultam em morte, os que ameaçam a vida mas não terminam em morte e os crimes contra o patrimônio das pessoas. Este é o resultado do trabalho do grupo montado pelo governador Anthony Garotinho há dois meses para traçar a nova metodologia de formação dos índices da criminalidade em todo o estado, de acordo com documento ao qual o **JORNAL DO BRASIL** teve acesso.

Os novos índices, que deveriam ter sido divulgados na última sexta-feira, conforme promessa do secretário de Segurança Josias Quintal, ainda não estão prontos e estão sem data definida para a sua divulgação. Na segunda-feira, o Diário Oficial do Estado publica alguns índices de violência. Hoje, o **JB** publica os índices do mês de julho no Centro, Norte Fluminense, Baixada e Zona Sul.

A idéia de criar uma nova metodologia surgiu em julho, quando o **JB** publicou que a violência havia aumentado nos três primeiros meses do governo Garotinho. O governador contestou os dados e mandou criar uma nova metodologia, alegando que os números anteriores eram maquiados.

O esboço do documento aprovado pelos sociólogos, antropólogos e pesquisadores que se debruçaram sobre a tarefa de desenvolver uma metodologia moderna de avaliar a criminalidade no Rio foi entregue esta semana à Secretaria de Segurança. O documento está sendo analisado pelo secretário e sua equipe, podendo ser aprovado esta semana. Os três índices serão divulgados na forma de uma taxa de ocorrência criminal para cada 100 mil habitantes. A taxa será divulgada de maneira global em todo o estado e separada em capital, interior e Baixada Fluminense.

Os índices foram divididos da seguinte forma: os contra a vida englobarão os homicídios dolosos, as mortes suspeitas, encontros de cadáver, autos de resistência, roubo com morte, encontro de ossada, infanticídio e lesões com morte. A segunda taxa engloba os crimes contra a pessoa que não resultam em morte, englobando lesões corporais, tentativas de homicídio, ameaça, maus tratos, rixa, estupro, tentativa de estupro, atentado violento ao pudor, tentativa de atentado violento ao pudor, seqüestros com ou sem intenção de pedido de resgate, brigas, rapto, escravidão e tortura. O último índice é o de crimes violentos contra o patrimônio que incluem os roubos extorsões e os seqüestros.

O sociólogo Inácio Cano, disse que, até se chegar a este consenso, outras metodologias foram cogitadas. Uma delas, que acabou descartada era inspirada no Instituto Latino Americano das Nações Unidas, adotado em São Paulo, que estabelecia pesos diferentes para quatro tipos de crimes e resultava em um índice único. Outra forma de avaliar a criminalidade cogitada era semelhante à do FBI, a polícia federal americana.

Difícil comparação

A divulgação da nova estatística da criminalidade vai dificultar comparações com os índices anteriores sobre a violência no estado. "A nova estatística representará um marco zero na elaboração dos índices. As comparações só serão possíveis dentro da mesma metodologia", explica o professor de antropologia da Universidade Federal Fluminense, Eduardo Kant, um dos integrantes da equipe que formulou a estatística.

O sociólogo Inácio Cano, que também participou do trabalho fez várias considerações, ao apresentar o resultado ao governo do estado. O pesquisador explica, no entanto, que, apesar de o novo método resumir as taxas a apenas três números, os crimes continuarão a ser registrados separadamente nas delegacias e cada tipo deles será divulgado pelo governo.

Os seqüestros, por exemplo, que pertencem à mesma categoria dos estupros, serão contabilizados em conjunto na categoria de crimes não letais contra a pessoa, formando um índice único. O governo promete divulgar o número de seqüestros e os estupros em separado, assim como todos os outros tipos de crime.

Índice de criminalidade de julho por área

CENTRO (Praça Mauá, Praça da República, Mem de Sá)	
Homicídio	2
Furto de Veículo	9
Roubo de Veículo	14
Furto em estabelecimento comercial	13
Roubo a transeunte	9
Roubo em coletivo	5

NORTE FLUMINENSE (Campos, São Fidélis, São João da Barra, Guarus)	
Homicídio	13
Furto de veículo	6
Furto a estabelecimento comercial	19
Roubo a estabelecimento comercial	9
Roubo a transeunte	16
Furto a residência	39

BAIXADA FLUMINENSE (Duque de Caxias, Xerém, Imbariê, Campos Elíseos)	
Homicídio	44
Roubo de veículo	139
Roubo em coletivo	43
Furto de veículo	41
Roubo a transeunte	36
Furto a estabelecimento comercial	12

ZONA SUL (Copacabana e Ipanema)	
Homicídio	1
Furto de veículo	44
Roubo em coletivo	16
Furto em residência	32
Roubo a transeunte	34
Furto a estabelecimento comercial	26

Fonte: Secretaria de Segurança Pública

Mais dois assassinatos em sinais

ANA CLAUDIA COSTA E JOÃO PINHEIRO

João Cerqueira

Policiais puseram o corpo de Cléber Coelho no banco de carona do Pálio e o levaram ao IML

Mais duas pessoas – a empresária Elaine Meneguecci César, de 27 anos, e o policial civil Cléber Coelho Caetano, 38 – foram assassinadas em sinais de trânsito, ontem, no Rio. Ambos não tiveram chance de defesa e foram fuzilados. No caso de Elaine, na Tijuca, os bandidos levaram a bolsa com o dinheiro que ela pagaria a empregados; no de Cléber, em Triagem, um colega conseguiu evitar a ação de ladrões. "Quando cheguei, o pessoal já estava tirando o cordão dele", contou o detetive Fernando Guilherme Medeiros.

Elaine, mãe de um menino de dois anos, foi morta por volta das 15h com um tiro nas costas, quando o carro, dirigido por Carlos Marcelo Rodrigues Campos, 27 anos, funcionário de sua empresa – a Mahelt, de cozinhas industriais – estava parado no sinal da esquina das ruas Doutor Satamini e São Francisco Xavier. Dois homens numa moto Honda CB-400 atiraram no vidro traseiro do carro, o Tipo vermelho placa LBG 3397.

Salários – Elaine acabara de sair do agência do Banco Itaú na Rua Haddock Lobo com R$ 6 mil para pagar salários da empresa. Ela morreu ao ser levada para a Casa de Saúde Santa Terezinha, na Tijuca. Segundo Carlos Marcelo, os dois homens não chegaram a anunciar o assalto. Ele contou que saiu com Elaine do banco e, no sinal da Doutor Satamini, quando falava ao celular, viu que um pouco de sangue saía da boca da patroa. "Quando notei, os homens já haviam destravado a tranca do banco do carona e acabavam de pegar a bolsa com o dinheiro", contou.

O assalto foi visto pelo guarda penitenciário Marcos Fernandes, que anotou a placa da motocicleta. Ele descreveu os assaltantes como um homem moreno, forte e outro moreno, também forte e alto, de cabelos pretos lisos, com um dos braços engessado. Segundo o delegado da 19ª DP, Aloísio Russo, a motocicleta que teria sido usada no assalto, Honda CB-400 azul, placa LJ 920, foi roubada e recuperada há 10 anos na área da 40ª DP (Honório Gurgel). No registro do Detran, o dono da motocicleta é um policial militar, cujo nome não foi divulgado. O delegado acredita que a motocicleta vista no assalto seja clone da original.

Detetive – O policial Cléber Coelho Caetano, lotado na Delegacia de Roubos e Furtos, foi assassinado por volta de 9h30 com vários tiros de pistola 9 milímetros quando seguia para o serviço. Assim que ele parou o carro, um Fiat Pálio prata, no sinal próximo à esquina das avenidas Suburbana e Democráticos, ao lado da Favela de Manguinhos (Zona Suburbana), foi fuzilado. O detetive Fernando Guilherme Medeiros, da Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos Automotores e Terrestres (DRFVAT), que também estava parado no sinal, viu o crime e, logo depois, dois homens fugirem em direção à Favela de Manguinhos. Fernando sacou a arma e conseguiu evitar que o carro fosse saqueado.

Cleber Coelho, casado, tinha um filho e trabalhava há 12 anos como detetive. Em pouco tempo apareceram vários carros de polícia. Revoltados, reclamando da insegurança, os detetives não quiseram deixar que a perícia no corpo fosse feita na rua. Depois que o perito do Instituto Carlos Éboli chegou, o corpo de Cléber foi colocado no banco do carona e levado, no Pálio, para o Instituto Médico-Legal (IML), dirigido por um policial da DRF. O delegado da 23ª DP (Méier), Luiz Arquimedes, afirmou que as informações preliminares apontam para uma tentativa de assalto.

Samuel Martins

Jefferson 'Sapão' diz que não autorizou gravação de CDs

Sucesso bandido

Policiais acusam cantor de rap de pregar o crime

DENISE OLIVEIRA

Acusado de ser do bando do traficante *Marcinho VP*, do complexo do Alemão, Jefferson Fernandes Luís, 20 anos – o cantor de rap *Jefferson Sapão*, sucesso em bailes nas favelas cariocas ao lado do parceiro Ramon – foi preso na noite de anteontem. Com ele, numa área conhecida como Fazendinha, estavam mais seis rapazes que, segundo policiais, embalavam drogas. Foram apreendidos 2.130 pacotinhos de cocaína, 330 de maconha e uma pistola calibre 380.

Além da acusação de embalar drogas, *Sapão* tem contra si, segundo a polícia, a gravação de três músicas do CD *Proibidão do RAP*, que faria apologia ao crime. Nas letras há refrões como *Arerê, se brotar a bala vai comer* (polícia recebida à bala nos morros) ou *Então tá legal, tá na moral, o G-3* (fuzil) *vai cantar, tu não vai acreditar*. Uma música de *Sapão* presta homenagem a *Orlando Jogador*, antigo chefe do complexo do Alemão, morto em 94 a mando de outro traficante, Ernaldo Pinto de Medeiros, o *Uê*. Fitas e CDs exaltando quadrilhas já foram apreendidos, gravados em bailes nas favelas.

Jefferson *Sapão* se defende dizendo que apenas interpreta as músicas e elas foram gravadas sem sua autorização. Policiais dizem que *Sapão* ganha R$ 350 por baile, mas é ligado ao tráfico.

Viva Rio vai pressionar Congresso

A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de conceder nova liminar liberando a venda de armas no estado deixou os líderes do Movimento Viva Rio indignados. O grupo lançou um concurso de frases em todas as escolas públicas municipais e estaduais sobre o assunto. Ao mesmo tempo, vai angariar um milhão de assinaturas, que serviriam como forma de pressão ao Congresso Nacional para aprovar uma lei nacional. Mas a briga judicial não pára por aí.

"Essa decisão do STF, apesar de não ser definitiva, nos provoca a pensar o Brasil. Vamos coletar assinaturas através da Internet e nos reunir com ministros para ampliar o programa. O desarmamento precisa ser um assunto nacional", afirmou o Coordenador do Movimento Viva Rio, Rubem César Fernandes. Segundo ele, já está agendado para outubro um encontro com os ministros da Justiça, José Carlos Dias, da Cultura, Francisco Weffort, e da Saúde, José Serra, para discutir o assunto.

Enquanto comemoram a segunda vitória contra a campanha do desarmamento, os representantes da Associação Nacional dos Proprietários e Comerciantes de Armas (Anpca) contabilizam prejuízos em torno de R$ 200 mil sem a venda de armas e estudam a possibilidade de cobrar os prejuízos do governo estadual.

Ousadia de ladrões e traficantes assusta moradores do Rocha

■ Nos últimos 30 dias, crimes causaram três mortes

JOÃO PINHEIRO

Blitz de traficantes nas entradas e saídas do bairro, invasões e roubos de casas, assaltos a lojas e muita ousadia dos bandidos: a violência tem levado pânico a moradores do Rocha (Zona Suburbana). Além dos assaltos, nos últimos 30 dias, houve ainda pelo menos três assassinatos.

Em meados de agosto, um bandido invadiu uma casa na Rua Capitulino. Segundo vizinhos, o ladrão chegou a pedir, por telefone, que um comparsa parasse um caminhão na porta da residência. Os proprietários, assustados, não querem falar do caso.

Há 15 dias, ladrões, depois de entrarem armados para assaltar a Deliciosso Rações – uma loja de artigos para animais –, na Rua Doutor Garnier, fugiram pela porta da frente, como se fossem clientes. Levaram dois aquários com peixes exóticos, do tipo Beta ou peixe-briga. "Comecei a mostrar a mercadoria e, quando estava atrás do balcão, o bandido me rendeu. O policiamento é muito pequeno por aqui", conta o proprietário da loja, Antônio Roberto Júnior, de 24 anos, que além dos peixes perdeu cerca de R$ 400.

Na noite de quinta-feira, dia 2 de agosto, ladrões mataram a bancária Leíse Maria da Silva Lacer, 41. Leíse morreu em uma blitz simulada por assaltantes que queriam levar carros. Os ladrões espalharam pânico entre os motoristas que passavam pelo Viaduto Ana Néri, na entrada do Rocha. Usando coletes azuis, pelo menos oito homens com fuzis e metralhadoras atiravam para todos os lados para deter os carros. Leíse morreu ao ser atingida por um tiro de fuzil nas costas.

No mesmo assalto, o professor de psicologia da Universidade Gama Filho Cílio Rosa Ziviani, que atravessava o viaduto, teve um pouco mais de sorte. Cílio Ziviani saiu ileso, mas perdeu o carro que dirigia, um Tempra, placa KQM-8674. O carro foi fechado em cima do viaduto por um Gol em alta velocidade. No Tempra, havia um videocassete, dois celulares, talões de cheques e uma TV 29 polegadas, levados pelos ladrões.

No dia seguinte, outro assassinato. Luiz Cláudio Romeiro Martins, 38 anos, foi morto por bandidos na Rua General Belfort, quando também tentava fugir de ladrões de carro. No sábado, Sérgio Miranda, 41, comerciante morador do bairro, também viveu momentos difíceis. Ele dirigia o Escort Perua Preto, acompanhado da mulher, Solange Paixão, 36, quando teve o carro cercado por bandidos com fuzis. "Me fizeram parar e, como reação na hora, só pedi a eles tranqüilidade e disse que podiam levar o carro", explicou o comerciante, que já perdeu outro carro em assalto.

Contas – A proprietária do Bar e Restaurante Zé dos Telhados, na Rua Canindé, já perdeu a conta de quantas vezes foi assaltada no período de um ano e meio que tem o negócio no local. Os números deste ano, porém, ainda estão claros na mente de Maria de Araújo: "Foram três assaltos este ano. No último, há três semanas, cinco homens armados limparam até os clientes que estavam aqui no bar, depois saíram em um carro".

Acuados e sem crer que a polícia possa resolver o problema, poucos registram queixa de roubo ao comércio. Os registros de furto ou roubo de carros só são feito devido ao seguro. A.S., 30, dono de uma padaria que já foi várias vezes assaltada, só foi à delegacia porque teve seu carro roubado há um mês. "Não sei se adianta registrar queixa. A violência está muito grande", diz, reclamando que uma cabine da PM já foi solicitada para o bairro.

Na 25ª DP (Engenho Novo), que herdou o Rocha com a nova divisão da área de segurança, o delegado Claide Ribeiro Filho, diz que não tem autorização para divulgar estatística e vai além: "Sem registro não temos como saber o que acontece".

João Cerqueira

O funcionário mostra o aquário da loja, de onde foram levados até os peixes

Comércio em crescimento

Em uma viagem de trem pelos bairros do subúrbio da Central, próximo ao Engenho Novo, pode-se avistar o bairro do Rocha. Apesar de um bairro pobre com o passar dos anos, o Rocha cresceu, não só em números relativos à violência, mas também quanto às atividades comerciais e industriais. O Rocha pertence à Região Administrativa do Méier e possui uma área de 137,8 quilômetros quadrados.

De acordo com dados do Instituto Pereira Passos, antigo Iplan Rio, o Bairro tem cerca de 60% da região ocupada por residências, 11% por indústrias e 26% por estabelecimentos comerciais. Na área, funcionam cinco colégios, um posto de gasolina e apenas um hospital, o Hospital Naval Marcílio Dias.

O bairro do Rocha é hoje, palco de assassinatos, roubos e tráfico, e vem engrossando as estatísticas e registros de ocorrências de delegacias da área. Recentemente, o Rocha passou à pertencer à área da 25ªDP (Engenho Novo).

O crescimento da violência tem sido proporcional ao do comércio, o que preocupa moradores e comerciantes que cada vez mais reivindicam a melhoria na segurança da área que, em 1997, já registrava quase dez mil habitantes.

Niterói diz não à garagem em plebiscito

A maioria absoluta dos moradores de Niterói é contra a construção de uma garagem subterrânea no Campo de São Bento, em Icaraí. Isto é o que indicou a consulta popular realizada entre os dias 4 e 8 de setembro, que teve ampla participação de moradores. Entre as 6.893 pessoas consultadas, 6.767 (98%) votaram pela manutenção das características atuais do Campo de São Bento, tombado desde 1990. Foram registrados 78 votos a favor da garagem, enquanto 48 votantes deixaram os papéis em branco.

O plebiscito extra-oficial foi promovido pelo movimento SOS Campo de São Bento, constituído por cerca de 20 entidades, entre associações de moradores, ambientalistas e o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Crea-RJ). "Existem vários outros lugares próximos onde eventualmente esta garagem poderia ser construída. A prefeitura deve ter um gesto de inteligência e desistir deste projeto", afirmou o presidente do Crea-RJ, José Chacon de Assis.

A reação da Prefeitura de Niterói foi divulgar nota declarando que será promovido um "plebiscito oficial", entre todos os moradores da cidade, "independente do resultado" desta consulta popular. A nova votação será feita através de correspondência e começará a ser aplicada a partir da próxima semana.

O parque, inaugurado em 1906, é uma das principais áreas de lazer ao ar livre utilizadas pelos moradores de Icaraí, além de possuir árvores centenárias. O projeto de construção da garagem prevê quatro pavimentos subterrâneos e 400 vagas. De acordo com denúncia do Crea-RJ, a empresa vencedora da licitação para a obra sequer tem registro no órgão.

Aterro ganha quiosques até janeiro

■ Distribuídos ao longo do Parque e da Praia do Flamengo, servirão refeições e terão banheiros com chuveiros para usuário

LÉA AGOSTINHO

Dentro de pouco tempo o Parque e a Praia do Flamengo vão ganhar quiosques iguais aos que fazem tanto sucesso na Lagoa Rodrigo de Freitas, especializados em alimentação. A prefeitura anunciou como vencedora da concorrência a empresa Píer Empreendimentos Ltda, que vai explorar o espaço por 20 anos. O projeto básico dos conjuntos de quiosques – serão 13 – foi executado por arquitetos do Instituto Pereira Passos, que tiveram de obedecer a algumas exigências do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), já que o Aterro do Flamengo é tombado.

Uma das exigências foi quanto às cores. Ao contrário dos quiosques da Lagoa, que têm cores diferentes, os do Flamengo serão todos verdes, assim como as lixeiras. "Inicialmente, a idéia era fazer 23 quiosques. Mas por determinação do Iphan tivemos de reduzir o número", explicou a diretora de projetos do Instituto Pereira Passos, arquiteta Olga Campista.

Necessidade – "O parque do Flamengo precisava desse tipo de serviço. O público que o freqüenta vem de bairros distantes para passar o dia. Eles levam sanduíches, fazem churrasco e acabam jogando o lixo no parque", diz Olga. Hoje existem apenas dois sanitários no parque, que tem 1,2 milhão de metros quadrados. "Os dois estão sendo recuperados", informa Olga. Ainda como forma de evitar a agressão aos jardins, a prefeitura determinou que em cada quiosque – serão 6 no parque e 7 na praia, junto à areia – haverá banheiro sanitário e chuveiro.

A empresa que ganhou a exploração tem até o início do ano para executar o projeto. Segundo José Paulo Junqueira, superintendente de patrimônio da Secretaria Municipal de Fazenda, das 32 empresas que retiraram o edital, apenas uma compareceu. "Ela fez uma boa oferta e por isso foi aceita. A empresa também se comprometeu a colaborar com a limpeza e a segurança do Parque do Flamengo", afirmou. Pelos 13 quiosques, a Píer Empreendimentos vai pagar à prefeitura R$ 30 mil por mês.

Além dos quiosques – que terão cobertura de fibra, também semelhante aos da Lagoa – a prefeitura pretende instalar uma pista de skate no parque.

Para um morador do Flamengo, o analista de sistemas Mauro de Almeida, 31 anos, a idéia dos quiosques é bem-vinda, mas desde que a prefeitura não deixe de lado a segurança. "Toda a orla do bairro vai ficar mais movimentada. Mas iluminação e policiamento são fundamentais, senão a área vai virar ponto de tóxicos e prostituição", opina.

Divulgação

Os quiosques do Flamengo serão parecidos com os da Lagoa

Carreta na contramão provoca colisão na Dutra

Parecia um filme americano. O motorista José Antônio da Costa Freire, de 32 anos, dirigia ontem uma carreta Scanner, placa AYW 0007, de Foz do Iguaçu, em alta velocidade pela contra mão da Rodovia Presidente Dutra no sentido Rio-São Paulo. Na altura do quilômetro 170, em Nova Iguaçu, um carro da Delegacia de Roubos e Furtos de Cargas (DRFC) foi obrigado desviar para evitar a colisão. Aí Começou uma perseguição cinematográfica.

Os policias da DRFC procuraram, então, um retorno na pista para seguir o veículo.

A carreta trafegou mais de 5 quilômetros na contramão e só parou quando se chocou de frente com o caminhão Auto Carga Mercedes Benz, placa BXH 5851. Dois carros – um Voyage, placa LKE 7430, e um Fiat Uno, placa LBB 0614 – que vinham logo atrás não conseguiram frear e bateram na traseira do caminhão. O motorista Antônio Dorival Longo, ficou ferido sem gravidade. O mesmo aconteceu com o condutor do Voyage Mauro de Almeida Cardoso, de 38 anos.

O trânsito ficou interditado por meia hora. Os bombeiros tiveram que isolar o local porque vazou para a pista a gasolina de um dos veículos. Quando os policiais chegaram no local o motorista da carreta estava fugindo a pé. Nova perseguição e luta. José Antônio resistiu a prisão. Mas, dominado, foi algemado e levado para o Hospital da Posse, onde mais uma vez brigou, só que com os médicos e enfermeiros que o atendiam. De acordo com os policiais, para acalmar José Antônio foi preciso sedá-lo. Ele está preso na DRFC, onde será autuado por direção perigosa, desacato, resistência a prisão, e desobediência, sem direito a fiança. A polícia está investigando a procedência da carreta.

CENAS DO TRÂNSITO

Adriana Lorete

Parece até ironia. Mas o caminhão reboque da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET-Rio), placa KTZ 5303, órgão encarregado de ordenar o trânsito na cidade, perdeu o freio ontem, na Ladeira do Leme, e bateu em dois carros e em dois postes. Os veículos atingidos foram o Escort LBZ 2801 e o Honda LAS 3356. No acidente, o motorista do reboque, Jorge Soares de Lemos, 49 anos, teve a perna esquerda fraturada.

Samuel Martins

Um ônibus de turismo da empresa Jurema, que fazia o trajeto Caxias-Praça Mauá, pegou fogo ontem de manhã na Linha Vermelha, próximo ao Aeroporto Internacional do Galeão, na Ilha do Governador, causando engarrafamento de seis quilômetros para quem vinha da Baixada. Ninguém se feriu. Segundo o motorista Amaro Barroso, os bombeiros demoraram 40 minutos para chegar e culparam o engarrafamento.

Prefeitura punida por morte no HSF

LUCIANA CABRAL

O dono de uma pequena oficina de bicicletas em Tomás Coelho (Zona Suburbana) ganhou, ontem, uma indenização de mil salários mínimos (R$ 136 mil). É a maior condenação já aplicada até hoje ao município do Rio por danos morais provocados por negligência médica. Cléber Mendes Barros, 35 anos, era o filho único da portuguesa Maria dos Prazeres Mendes, morta aos 73 anos depois de cair de uma maca no Hospital Salgado Filho (HSF), no Méier.

O advogado de Cléber, Wainer Borgomoni, disse que o comerciante "está mais aliviado por alguém pagar pelo sofrimento que passou". Maria sofria de hipertensão e procurou ajuda no HSF no dia 30 de julho de 1998. A médica Helena Horta receitou uma injeção diurética e a deixou em uma maca sem grades laterais. Atordoada, Maria teria se virado e caído com a cabeça no chão.

Com a queda, Maria fraturou o crânio e entrou em coma. Ela chegou a ser operada pelo neurocirurgião Carlos Augusto Borges, mas não resistiu e morreu quatro dias depois. Pai de três filhos, Cléber recorreu e o juiz Carlos Eduardo Fonseca Passos, da 1ª Vara de Fazenda Pública, considerou que houve negligência e que a prefeitura merecia uma "condenação exemplar". Mas não acatou o pedido original de cinco mil salários pedidos pelo advogado.

A Procuradoria Geral do Município vai recorrer da condenação. "Vamos voltar a ganhar porque temos documentação robusta e muitas testemunhas", acredita o advogado, que prevê mais dois anos para o caso chegar ao fim.

Estado é o réu na morte de menino

Na terça-feira, o governo estadual volta a ser réu no caso do assassinato do menino Maicon de Souza, morto aos dois anos de idade com uma bala perdida durante uma troca de tiros entre policiais militares e traficantes na favela de Acari, há três anos. O Tribunal de Justiça julgará em segunda instância se o governo é ou não culpado. No primeiro julgamento, em junho, uma sentença inédita condenou o governo estadual a pagar R$ 130 mil de indenização à família do menino.

O advogado da família de Maicon, Osvair Silvestre, não gostou plenamente da primeira sentença e entrou com um recurso pedindo aumento da indenização dos R$ 130 mil para R$ 195 mil. Na petição, ele argumenta que o Estado é culpado porque, ao permitir a entrada de policiais militares atirando a esmo pondo em risco a vida das pessoas do lugar.

Maicon foi morto quando brincava na porta de casa, em 15 de abril de 1996, na rua Enora, no Conjunto Amarelinho, em Acari (Zona Suburbana). Em julho, o Ministério Público denunciou como responsável o policial militar Pedro Dimitri Amaral. O PM foi considerado, pelo promotor Vicente Arruda, o autor dos disparos que também feriram Renato da Silva Paixão, então com 7 anos, que brincava com Maicon.

OPERAÇÃO

Granada e fuzil no Morro do Juramento

Policiais do 9º BPM (Rocha Miranda) apreenderam ontem, no Morro do Juramento, em Vicente de Carvalho, uma granada M3, de uso das Forças Armadas e 386 balas para fuzil AK 47, além de 686 trouxinhas de maconha e um quilo da droga. Os traficantes fugiram. Em outra operação da PM, no Morro do Quieto, em Sampaio, foi morto o traficante Marcos Paulo Laureano da Silva, o *Sussuquinha*, e arrecadada uma pistola 9 milímetros. Na Favela do Jacarezinho, 150 PMs vasculharam o lugar por três horas, mas ninguém foi preso.

PREFEITURA

Servidor municipal recebe devolução

Os servidores que se desligaram do município entre novembro de 96 e fevereiro de 99 e requereram restituição e os que retornaram de licença sem vencimentos vão receber, na segunda-feira, valores correspondentes a descontos para a seguridade social. A devolução está em agências do Bradesco, Itaú, Bamerindus, Real e Bandeirantes. Quem não constar em nenhum desses bancos deve comparecer à Coordenadoria Geral de Despesa Pessoal da Secretaria Municipal de Administração, na Rua Afonso Cavalcanti, 455, 9º andar.

ASSALTO

CEF de Jacarepaguá fica sem R$ 42 mil

Seis homens assaltaram ontem a Caixa Econômica Federal, da Freguesia, em Jacarepaguá (Zona Oeste). O assalto ocorreu antes da abertura da agência e os assaltantes levaram cerca de R$ 42 mil. Ninguém foi preso. No dia seguinte à tentativa de assalto à agência do Banco Real, que causou a morte de três pessoas e deixou três feridos, no Centro, a polícia procura quatro quadrilhas especializadas. Para o delegado Alcides Iantorno, da Delegacia de Roubos e Furtos, as rondas no setor bancário serão mantidas com policiais à paisana junto com a PM.

CERVEJA

Acusados de roubar carga são presos

Policiais da 32ª DP (Jacarepaguá) prenderam ontem, na Cidade de Deus, Júlio César Soares dos Santos, 19, e Carlos André Inácio Ramos, 23, acusados de roubar a carga de um caminhão de cerveja e distribuí-la na favela.

BOMBA

Artefato mobiliza policiais no Centro

Técnicos do Esquadrão Antibomba foram chamados, na madrugada de ontem, para desativar uma falsa bomba na Rua do Riachuelo, Centro. O suposto petardo, que provocou susto e correria, estava numa caixa, com pilhas, e amarrado com fios. A PM isolou a área.

PONTE

Grupo é descoberto com carro roubado

Quatro pessoas, sendo dois menores, foram presas ontem pela Polícia Rodoviária Federal na Ponte Rio-Niterói. O grupo havia acabado de roubar o Gol placa KRJ 1302, no Largo do Morrão, em Niterói. Com eles estava um mapa, que seria um plano para outro assalto.

Acelera, Ronaldinho!

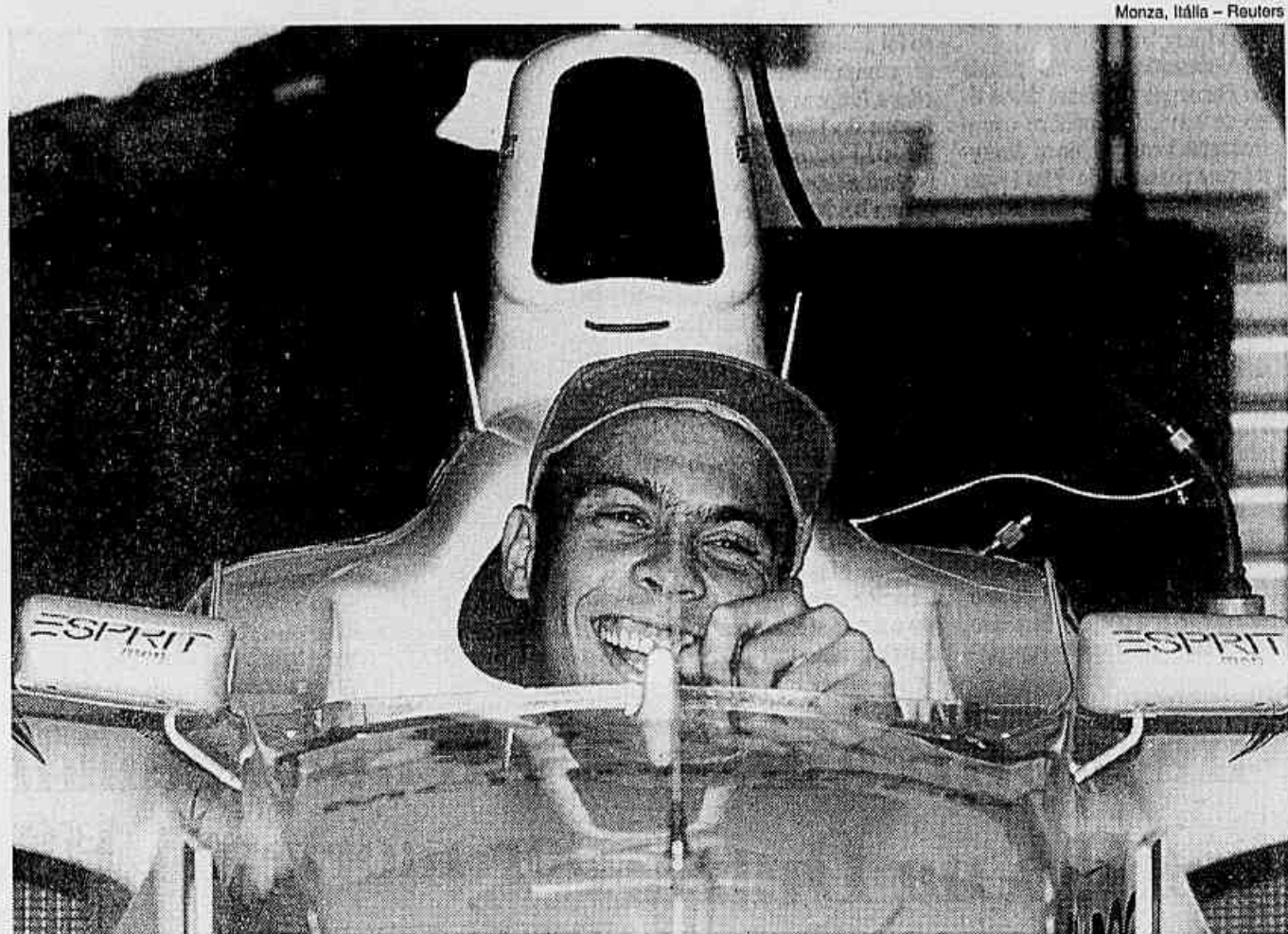
■ Atacante visita o autódromo, dá autógrafos, posa para fotos, faz elogios a Rubinho e entra no carro do piloto brasileiro

MONZA, ITÁLIA – No primeiro dia dos treinos para o GP da Itália, que será disputado amanhã, os pilotos ficaram em segundo plano. A maior atração foi o atacante Ronaldinho, do Inter de Milão, que chegou ao autódromo acompanhado dos companheiros de time, Vieri e Peruzzi, do fisioterapeuta Nílton Petrone e do seu assessor, Rodrigo Paiva.

Assim que Ronaldinho cruzou o portão de acesso aos boxes, o trabalho no Autódromo foi interrompido. Calça jeans e camiseta Armani – o estilista Giorgio Armani é seu fã e presenteia o jogador com vários modelos da sua griffe –, o duas vezes melhor atacante do mundo simplesmente interrompeu todos os trabalhos.

No início, Ronaldinho foi direto para o boxe da Stewart, equipe pela qual corre o brasileiro Rubinho Barrichello, e conversou com os integrantes da equipe, enquanto o piloto estava na pista. Acompanhado de Jackie Stewart, dono da escuderia, Ronaldinho foi até à mureta da pista, colocou o headphone e conversou com Rubinho. Terminado o treino, Rubinho se encontrou com o melhor jogador do mundo e o diálogo foi uma troca de gentilezas. "Fico feliz em receber a visita do melhor do mundo", disse Rubinho. A resposta de Ronaldinho foi mais um elogio. "Acho que o Rubinho tem tudo para obter muito sucesso na Ferrari. É um grande piloto e com futuro brilhante pela frente", disse o jogador, que aproveitou para entrar no carro do brasileiro.

Sempre com seu trajeto margeado pelos olhares de admiração de todos os que estavam nos boxes, Ronaldinho deu um show de simpatia. Teve que ouvir muitas brincadeiras de que, caso Rubinho não se saia bem na Ferrari, ele poderá ajudar o brasileiro, afinal tem duas Ferrari – uma em Milão e outra no Rio de Janeiro. Do boxe da Stewart, Ronaldinho seguiu para o da Williams e comeu uma massa com todos os integrantes da equipe. Ovacionado até o carro, Ronaldinho saiu do autódromo no fim da tarde e hoje estará treinando pela manhã. Após o treino, a delegação seguirá para Roma, onde amanhã o Inter enfrentará a equipe da casa. Treinado por Fabio Capelo, o Roma não terá o zagueiro Antônio Carlos – foi expulso na partida anterior – e Ronaldinho terá a marcá-lo Aldair.

Monza, Itália – Reuters

A visita de Ronaldinho, que foi ao boxe da Stewart e sentou no cockpit do carro de Rubinho, parou os trabalhos em Monza

Rubinho vai mal no treino livre

MARIO ANDRADA E SILVA
Correspondente

MIAMI – O primeiro dia de treinos livres da F 1 em Monza seguiu o roteiro típico da revolta dos escravos. Dois carros da Williams, dois da Prost e um da Sauber, equipes que tiveram um péssimo desempenho este ano, acabaram com os cinco melhores tempos. Ralf Schumacher Jr. foi o mais rápido de todos, com o tempo de 1min24s507 e velocidade média de 245,802km/h. Rubens Barrichello não achou o acerto de seu Stewart e por isso só conseguiu o 11º tempo (1min25s499).

No fim do dia, a equipe escocesa sentiu que algo não estava bem no motor do carro do brasileiro. "O Rubinho tinha muito menos asa do que o (Johnny) Herbert e ainda assim era mais lento na reta", disse o empresário do brasileiro, Frederico Dalle Noce. O motor foi trocado depois do treino e hoje se espera um desempenho capaz de deixar Rubens entre os dez primeiros.

A dupla da McLaren se manteve entre os dez primeiros com Mika Hakkinen em sexto lugar e David Coulthard em oitavo. O pessoal da Ferrari, porém, deu vexame. Eddie Irvine ficou com o 16º tempo e Mika Salo, com o 17º. "O carro não se comportou como nos testes da semana passada. Estamos trabalhando duro para entender o que está acontecendo. Estou preocupado", disse Irvine.

O irlandês da Ferrari foi o único dos pilotos a não usar o tradicional chavão de que os treinos de sexta-feira não valem nada. Trata-se de um sinal evidente da preocupação da turma da Ferrari. O carro se mostrou tão ruim ontem que a equipe italiana sequer teve tempo de pensar no treino de hoje, aquele que define o grid de largada para o GP italiano.

Pedro Paulo Diniz ficou com o melhor tempo entre os brasileiros, nono na geral, enquanto Ricardo Zonta foi 19º e já está sonhando com o carro novo da BAR, uma máquina que vai nascer para ser empurrada pelos motores da Honda.

Brasileiro divide ferraristas

Muitos acham a contratação inoportuna por Irvine estar disputando título

ARAUJO NETTO
Correspondente

ROMA – O fato de Rubens Barrichello ter um passaporte italiano não impediu que a notícia de que será ele o companheiro e quase certamente o novo "inimigo íntimo" de Michael Schumacher fosse recebida sem entusiasmo, dividindo os ferraristas italianos. Para os mais fanáticos e otimistas adoradores da mítica e charmosa escuderia das vermelhinhas de Maranello, o mérito maior de Barrichello é o de ser brasileiro e paulistano como Ayrton Senna, um campeão que ninguém esquece.

Se nos últimos 30 anos da F 1 Rubinho não tivesse antepassados como Senna, Nelson Piquet e Emerson Fittipaldi, a perplexidade dos ferraristas seria maior. Provavelmente por achar o momento inoportuno, já que o irlandês Eddie Irvine, que sairá para a entrada de Rubinho, está decidindo com Mika Hakkinen e David Coulthard, dois homens da McLaren, um título mundial que há 20 anos a Ferrari persegue.

Rubinho não será o primeiro brasileiro da história da Ferrari. Há mais de 50 anos, na temporada de 1947-48, o velho Chico Landi teve essa primazia. Em seu livro de memórias (*Piloti, che gente*), Enzo Ferrari refere-se com simpatia ao mecânico brasileiro que conquistou renome e glória em Interlagos num Alfa-Romeo. Como piloto da Ferrari, a proeza de Landi foi o primeiro lugar em 1948 no Grande Prêmio de Bari, derrotando campeões como Tazio Nuvolari e Achille Varzi.

Monza, Itália – Reuters

Julgado pelo semanário *Rombo*, cujo diretor Franco Panariti se confessou conquistado por Rubinho, o piloto foi considerado tecnicamente mais forte, mas com personalidade mais fraca do que a de Irvine. "Guia muito bem e é veloz. Mas poderá ser perigoso para Schumacher porque em matéria de simpatia poderá criar dificuldades para o antipático alemão. E se conseguir correr forte, coisa que conta muito na F 1, poderá se tornar mais problemático."

Outra suspeita foi resumida por Michele Alboreto, ex-piloto da Ferrari. "Rubens é bom piloto. Tem talento. Mas quem pode garantir que sua contratação não foi influenciada pelo alto comando da Fiat, que deseja aumentar a venda de seus automóveis no Brasil?"

Gugelmin é 1º em Laguna

O piloto brasileiro Maurício Gugelmin fez o melhor tempo ontem na primeira sessão de treinos para o GP de Laguna Seca, válido pelo Mundial de F Indy, que será amanhã, na Califórnia, nos EUA. A prova é a 17ª da temporada. Gugelmin, da Pacwest, rodou em 1min09s289, contra 1min09s402 do americano Bryan Herta, da Rahal, que ficou com o segundo tempo.

"Desde o GP de Vancouver, que chegamos na quarta posição, tivemos uma melhora no carro. Houve mudanças na equipe e estamos com um novo engenheiro. O carro está muito bom, mas ainda saindo muito de frente, e vamos mexer na parte mecânica. Estou bem animado, porque é sempre gostoso começar na frente", afirmou Gugelmin.

Mark Blundell, companheiro de equipe de Gugelmin na Pacwest, fez o terceiro melhor tempo – 1min09s448. O quarto foi Greg Moore, da Forsythe, com 1min09s579, e o quinto seu companheiro, o também canadense Patrick Carpentier, com 1m09s627.

O líder do campeonato, o colombiano Juan Pablo Montoya, da Ganassi, ficou com a décima sexta posição. Dario Franchitti, da Green, vice-líder, marcou o décimo terceiro tempo.

Paulo Nicolella – 22/8/99

Caso vença no Canadá, Rodrigo Pessoa, bicampeão da Copa do Mundo e campeão mundial, embolsará o prêmio de US$ 275 mil

Rodrigo Pessoa busca o topo

Vitória amanhã em Calgary dá 1º lugar no ranking a cavaleiro

CALGARY, CANADÁ – Campeão mundial e bicampeão da Copa do Mundo de Hipismo, só falta ao cavaleiro brasileiro Rodrigo Pessoa conquistar a primeira posição no ranking da Federação Eqüestre Internacional, que pertence ao suíço Willi Melliger. Amanhã, ele terá a oportunidade de tentar a proeza. Para conseguir, precisa vencer o GP do Concurso Internacional de Saltos Sprice Meadows, em Calgary, no Canadá. O ponto a favor de Rodrigo é que estará montando nada mais nada menos que o garanhão francês *Audi Baloubet du Rouet*, mesmo cavalo que participou do bicampeonato mundial.

Willi Melliger está com 3.608,8 pontos no ranking, contra 2.929,8 de Rodrigo Pessoa. O cavaleiro brasileiro está otimista quanto ao seu desempenho amanhã. "O *Baloubet* está bem, e isso me deixa muito animado. Estou com muita esperança de conseguir um bom resultado", disse Rodrigo, que ficou em quinto lugar na quinta-feira. O fato de os 15 melhores cavaleiros do mundo participarem do torneio, um dos mais importantes do hipismo internacional, aumenta a responsabilidade do brasileiro. "O Calgary de Masters sempre foi de nível muito alto."

Entre as atrações está o canadense Ian Millar, que este ano ganhou medalha de ouro no Pan-Americano de Winnipeg. Cerca de 50 mil pessoas assistem ao torneio em Calgary, que vai distribuir premiação no valor de US$ 1,5 milhão, uma das maiores – o primeiro colocado vai embolsar a quantia de US$ 275 mil.

Rodrigo Pessoa voltará para a Europa, onde fixou residência, assim que terminar a competição em Calgary. Seu objetivo é preparar-se para o torneio em Donaueschingen, na Alemanha, e para o terceiro concurso da Tríplice Coroa, no México.

ESPORTE NA TV

GLOBO
08h00 *Treino Gp da Itália*
12h50 *Globo Esporte*
16h00 *Campeonato Brasileiro*: Flamengo X Gama, ao vivo

BANDEIRANTES
12h30 *Esporte Total*
16h00 *Campeonato Brasileiro*: Flamengo X Gama, ao vivo

TVE
12h15 *Stadium*

SPORTV
10h00 *Fórmula 3000*: GP de Monza, ao vivo
12h00 *Tênis US Open*: 1º Jogo - semifinal masculina, ao vivo
14h00 *Tênis US Open*: 2º Jogo - semifinal masculina, ao vivo
16h00 *Tênis US Open*: final feminina, ao vivo
18h00 *Campeonato Brasileiro*: São Paulo X Coritiba, ao vivo
22h30 *Fifa TV*
23h40 *Vale-Tudo*

ESPN BRASIL
10h30 *Campeonato Alemão*: Duisburg X Bayern de Munique, ao vivo
13h00 *Tênis de Mesa*: Circuito Mundial - etapa da Austrália, final masculina
15h00 *Bate-Bola, ao vivo*
18h00 *Campeonato Paulista de Basquete*: Araraquara X Pinheiros, ao vivo
21h30 *Bola da Vez*: José Roberto Guimarães no paredão.

ESPN INTERANCIONAL
15h55 *Campeonato Espanhol*: Barcelona X Espanha, ao vivo
19h30 *Final do Campeonato Sul-Americano de Voleibol, ao vivo*
21h30 *Sportscenter Internacional, ao vivo*

Na terra e no mar

■ Vasco custeia 80% da equipe olímpica de iatismo. Flamengo apresenta, na terça, equipe de vôlei com Leila e Virna

FÁBIO GRIJÓ

Seja na terra, seja no mar, a rivalidade entre Vasco e Flamengo está aumentando com os investimentos feitos pelos dois clubes nos esportes olímpicos. Depois de patrocinar grande parte da delegação brasileira que disputou os Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg, no Canadá, no mês passado, o Vasco aposta firme em sua nova menina dos olhos: o iatismo. O clube de São Januário firmou um contrato com a Federação Brasileira de Vela e Motor (FBVM), pelo qual custeará parcialmente a equipe olímpica. No Flamengo, a novidade é a volta de uma equipe feminina de vôlei. Terça-feira, na Gávea, o rubro-negro apresenta oficialmente Leila, Virna e Cia.

A FBVM anunciou ontem um contrato de apoio firmado com o Vasco, clube que já patrocinava individualmente Roberto Scheidt (Laser) e Torben Grael (Star). O Vasco vai pagar 80% do custo da participação brasileira na Olimpíada de Sídnei, avaliada em R$ 90 mil, entre despesas com viagem, aluguel e transporte de barcos e botes e estada dos iatistas na Austrália – os 20% restantes ficam a cargo da FBVM.

Ontem, a maioria dos velejadores brasileiros que participa da equipe olímpica de vela embarcou para participar da Semana Pré-Olímpica de Sídnei. Viajaram para a Austrália Robert Scheidt (Laser), Christoph Bergmann (Finn), Fernanda Guedes Pinto (Europa), Ricardo Winicki, o Bimba (Mistral masculino), Christina Mattoso Maia (Mistral feminino) e Alexandre Paradeda (470 masculino).

Arquivo

Divulgação

A atacante Virna reforça o Flamengo ao lado de Leila, enquanto o Vasco tem uma equipe olímpica com Scheidt como estrela

Apenas as tripulações de Star (Torben Grael e Marcelo Ferreira, o Playboy) e de Snipe (Maurício Santa Cruz e Kiko Pellicano) seguem em breve diretamente da Europa, onde estão disputando competições.

As classes Soling, 470 feminino e 49 não se classificaram para a Pré-Olímpica, mas ainda podem participar dos Jogos de Sídnei, dependendo dos resultados dos brasileiros em seus respectivos Mundiais.

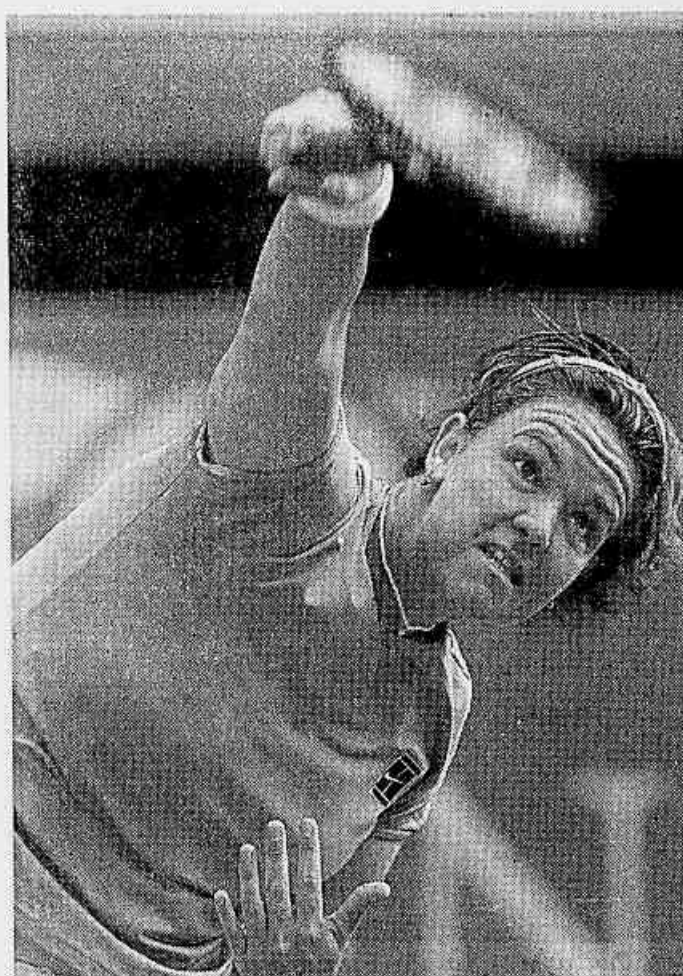
Se o Vasco investe na água, o Flamengo aumenta seu potencial olímpico na terra. A equipe feminina de vôlei foi formada para ser campeã. O time terá Virna, Leila e Tatiana, da Seleção Brasileira vice-campeã do Grand Prix, no mês passado, além de Shily (ex-Leites Nestlé), Fabiana (ex-Macaé) e Simone (ex-Nestlé). O rubro-negro deverá duelar com BCN/Osasco, Rexona e MRV/Minas pelo título brasileiro. A princípio, o time não terá jogadora estrangeira, apesar de o nome da meio-de-rede croata Cebukina (ex- Nestlé) ter sido cogitado. Só virá uma estrangeira caso o percentual do vôlei no orçamento rubro-negro aumente.

A estréia do time rubro-negro poderá ser num torneio organizado pela Federação do Rio, em outubro, com a participação dos principais times brasileiros. "Com esse time queremos ficar entre os quatro primeiros na Supeliga", diz o vice-presidente de esportes olímpicos do Flamengo, Fernando Sihman. "O fator torcida nos faz acreditar que podemos chegar até a decisão", afirma Sihman.

Serena em Nova Iorque

Tenista derrota Davenport por 2 a 1 na semifinal do US Open. Guga faz 23 anos comemorando sua melhor temporada

NOVA IORQUE – O brasileiro Gustavo Kuerten, o Guga, completou 23 anos ontem comemorando a subida da sexta para a quinta posição do ranking a ser divulgada na segunda-feira e a conquista praticamente certa da vaga na Copa do Mundo de Hannover, a ser disputada em novembro pelos oito tenistas mais bem classificados do mundo. Guga chegou este ano a três quartas-de-final de Grand Slam – foi eliminado quinta-feira do US Open. No torneio feminino, a americana Serena Williams garantiu passagem à final com uma vitória sobre a compatriota Lindsay Davenport, por 6/4, 1/6 e 6/4.

Apesar de ter ganho Roland Garros em 97, Guga considera este ano o mais proveitoso de sua carreira. "É minha melhor temporada no circuito, sem dúvida. Estou cada vez mais me concretizando como um jogador completo e respeitado. Tudo que eu me propus a fazer, especialmente voltar a estar entre os 10 melhores do ranking, eu consegui", comentou o jogador, que em 1999 foi às quartas-de-final de Roland Garros, Wimbledon e US Open. A mesma fase foi alcançada nos torneios Super 9 de Hamburgo e Cincinatti e nos ATP Tours de Estoril, Dubai, Sídnei e Indianápolis. Guga foi ainda semifinalista do Super 9 de Indian Wells.

Nova Iorque –Fotos AP

Apesar do esforço, Davenport não resistiu ao melhor jogo de Serena (D), que disputará sua primeira decisão no Aberto dos EUA

Até o fim da temporada, Guga só disputará competições em quadras de carpete cobertas. O próximo será a Copa Grand Slam, que reunirá, a partir de 28 deste mês, os 12 melhores tenistas nos quatro torneios mais importantes do circuito. "Vou jogar no lucro. Já fiz tanta coisa este ano que vou só somar. Sinto que está cada vez mais difícil ser derrotado", comentou Guga, que ontem comemorou aniversário com amigos em Nova Iorque e ainda não data para retornar ao Brasil.

Serena – A defensora do título do US Open, Lindsay Davenport, não resistiu à jovem Serena Williams, de 17 anos, que ganhou a semifinal por 6/4, 1/6 e 6/4, em jogo que durou uma hora e 52 minutos. Serena conseguiu 12 aces, mas cometeu 44 erros não forçados. "Quando estava no oitavo game do terceiro set algo me disse que não perderia mais. E não perdi mesmo", comentou Serena.

Herdy chega em segundo em Mundaka

Mark Occhiolup, da Austrália, dispara na liderança do WCT e brasileiro com vice-campeonato sobe dez posições

O niteroiense Guilherme Herdy espantou definitivamente a má fase ao conquistar ontem o vice-campeonato da última etapa européia do World Championship Tour (WCT), o Billabong Pro, em Mundaka, na Espanha. Na final, ele foi derrotado pelo australiano Mark Occhilupo. Com a vitória, *Occy* – como o australiano é conhecido no circuito – abriu vantagem de 800 pontos na liderança circuito, deixando a situação difícil para o compatriota Michael Campbell.

Herdy não vinha alcançando bons resultados este ano e estava numa modesta 42ª posição no WCT, ameaçado de cair para o WQS. Com o resultado de ontem, entretanto, o surfista niteroiense subiu 10 posições no ranking e virá para a etapa brasileira, que será realizada mês que vem na Barra da Tijuca, mais motivado. "Estou muito feliz. Sempre sonhei em fazer uma final em condições perfeitas como as de hoje", disse Herdy, referindo-se às ondas de seis pés de ótima formação que quebravam em Mundaka.

Antonio Lacerda – 10/8/99

O segundo lugar deu a Herdy a certeza de que a fase sem boas atuações terminou

Na semifinal, Herdy despachou o australiano Jake Paterson, pelo placar de 23.50 a 21.25. Occhilupo venceu o também australiano Mark Bannister, por mais de quatro pontos de diferença. Na final, Occy não deu chances ao brasileiro e chegou à 19.90, contra apenas 14.50 de Herdy.

Depois de 14 anos de tour, Mark Occhilupo está muito perto de conquistar seu primeiro título mundial. "Eu só tenho mais dois eventos até o fim do ano, mas é óbvio que a temporada ainda não acabou. Mesmo assim, me sinto muito bem", afirmou o australiano, referindo-se às etapas no Brasil e Havaí. Ele começou a competir muito cedo, teve problemas com drogas, chegou a se internar e voltou ao circuito em 96.

Dois picos – A competição, chamada de Billabong Pro Europeu, para se diferenciar das outras etapas que levam o nome do mesmo patrocinador, foi realizada em dois locais diferentes: Mundaka, na Espanha, e Anglet, na França.

Na terra e no mar

■ Vasco custeia 80% da equipe olímpica de iatismo. Flamengo apresenta, na terça, equipe de vôlei com Leila e Virna

FÁBIO GRIJÓ

Seja na terra, seja no mar, a rivalidade entre Vasco e Flamengo está aumentando com os investimentos feitos pelos dois clubes nos esportes olímpicos. Depois de patrocinar grande parte da delegação brasileira que disputou os Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg, no Canadá, no mês passado, o Vasco aposta firme em sua nova menina dos olhos: o iatismo. O clube de São Januário firmou um contrato com a Federação Brasileira de Vela e Motor (FBVM), pelo qual custeará parcialmente a equipe olímpica. No Flamengo, a novidade é a volta de uma equipe feminina de vôlei. Terça-feira, na Gávea, o rubro-negro apresenta oficialmente Leila, Virna e Cia.

A FBVM anunciou ontem um contrato de apoio firmado com o Vasco, clube que já patrocinava individualmente Roberto Scheidt (Laser) e Torben Grael (Star). O Vasco vai pagar 80% do custo da participação brasileira na Olimpíada de Sídnei, avaliada em R$ 90 mil, entre despesas com viagem, aluguel e transporte de barcos e botes e estada dos iatistas na Austrália – os 20% restantes ficam a cargo da FBVM.

Ontem, a maioria dos velejadores brasileiros que participa da equipe olímpica de vela embarcou para participar da Semana Pré-Olímpica de Sídnei. Viajaram para a Austrália Robert Scheidt (Laser), Christoph Bergmann (Finn), Fernanda Guedes Pinto (Europa), Ricardo Winicki, o Bimba (Mistral masculino), Christina Mattoso Maia (Mistral feminino) e Alexandre Paradeda (470 masculino). Apenas as tripulações de Star (Torben Grael e Marcelo Ferreira, o Playboy) e de Snipe (Maurício Santa Cruz e Kiko Pellicano) seguem em breve diretamente da Europa, onde estão disputando competições.

As classes Soling, 470 feminino e 49 não se classificaram para a Pré-Olímpica, mas ainda podem participar dos Jogos de Sídnei, dependendo dos resultados dos brasileiros em seus respectivos Mundiais.

Se o Vasco investe na água, o Flamengo aumenta seu potencial olímpico na terra. A equipe feminina de vôlei foi formada para ser campeã. O time terá Virna, Leila e Tatiana, da Seleção Brasileira vice-campeã do Grand Prix, no mês passado, além de Shily (ex-Leites Nestlé), Fabiana (ex-Macaé) e Simone (ex-Nestlé). O rubro-negro deverá duelar com BCN/Osasco, Rexona e MRV/Minas pelo título brasileiro. A princípio, o time não terá jogadora estrangeira, apesar de o nome da meio-de-rede croata Cebukina (ex- Nestlé) ter sido cogitado. Só virá uma estrangeira caso o percentual do vôlei no orçamento rubro-negro aumente.

A estréia do time rubro-negro poderá ser num torneio organizado pela Federação do Rio, em outubro, com a participação dos principais times brasileiros. "Com esse time queremos ficar entre os quatro primeiros na Supeliga", diz o vice-presidente de esportes olímpicos do Flamengo, Fernando Sihman. "O fator torcida nos faz acreditar que podemos chegar até a decisão", afirma Sihman.

Arquivo

Divulgação

A atacante Virna reforça o Flamengo ao lado de Leila, enquanto o Vasco tem uma equipe olímpica com Scheidt como estrela

Serena desafia Hingins

Americana decide US Open contra suíça, a número 1 do mundo. Guga faz 23 anos festejando sua melhor temporada

NOVA IORQUE – A americana Serena Williams garantiu passagem à final com uma vitória sobre a compatriota Lindsay Davenport, por 6/4, 1/6 e 6/4, no primeiro dos jogos semifinais de ontem. A decisão do título será hoje, contra a suíça Martina Hingins, que ontem derrotou Venus Williams, irmã mais velha de Serena, por 6/1, 4/6 e 6/3. A final tem transmissão do Sportv, às 16h.

A defensora do título do US Open, Lindsay Davenport, não resistiu à jovem Serena Williams, de 17 anos, que ganhou a semifinal por 6/4, 1/6 e 6/4, em jogo que durou uma hora e 52 minutos. Serena conseguiu 12 aces, mas cometeu 44 erros não forçados. Na outra semifinal, o terceiro set registrou cinco quebras de serviço, sendo quatro consecutivas. Melhor para Martina, de 18 anos e primeira do mundo, que quebrou o saque da adversária três vezes e confirmou o seu em três ocasiões, sendo a última para fechar a parcial em 6/3 e decidir a partida.

As semifinais do torneio masculino serão jogadas hoje: o americano Andre Agassi enfrenta o russo Yevgeny Kafelnikov, e Todd Martin, também dos Estados Unidos, joga contra o francês Cedric Pioline, que eliminou o brasileiro Gustavo Kuerten, o Guga, na quinta-feira.

Aniversário – O brasileiro completou 23 anos ontem comemorando a subida da sexta para a quinta posição do ranking a ser divulgado na segunda-feira e a conquista praticamente certa da vaga na Copa do Mundo de Hannover, a ser disputada em novembro pelos oito tenistas mais bem classificados do mundo. Guga chegou este ano a três quartas-de-final de Grand Slam – foi eliminado quinta-feira do US Open.

Apesar de ter ganho Roland Garros em 97, Guga considera este ano o mais proveitoso de sua carreira. "É minha melhor temporada no circuito, sem dúvida. Estou cada vez mais me concretizando como um jogador completo e respeitado. Tudo que eu me propus a fazer, especialmente voltar a estar entre os 10 melhores do ranking, eu consegui", comentou o jogador, que em 1999 foi às quartas-de-final de Roland Garros, Wimbledon e US Open. A mesma fase foi alcançada nos torneios Super 9 de Hamburgo e Cincinatti e nos ATP Tours de Estoril, Dubai, Sídnei e Indianápolis. Guga foi ainda semifinalista do Super 9 de Indian Wells.

Nova Iorque – AP

Nova Iorque – Reuters

Serena (E) eliminou Davenport e Hingins (D) ganhou de Venus para classificar-se para sua terceira final seguida no US Open

Herdy chega em segundo em Mundaka

Mark Occhiolup, da Austrália, dispara na liderança do WCT e brasileiro com vice-campeonato sobe dez posições

O niteroiense Guilherme Herdy espantou definitivamente a má fase ao conquistar ontem o vice-campeonato da última etapa européia do World Championship Tour (WCT), o Billabong Pro, em Mundaka, na Espanha. Na final, ele foi derrotado pelo australiano Mark Occhilupo. Com a vitória, *Occy* – como o australiano é conhecido no circuito – abriu vantagem de 800 pontos na liderança circuito, deixando a situação difícil para o compatriota Michael Campbell.

Herdy não vinha alcançando bons resultados este ano e estava numa modesta 42ª posição no WCT, ameaçado de cair para o WQS. Com o resultado de ontem, entretanto, o surfista niteroiense subiu 10 posições no ranking e virá para a etapa brasileira, que será realizada mês que vem na Barra da Tijuca, mais motivado. "Estou muito feliz. Sempre sonhei em fazer uma final em condições perfeitas como as de hoje", disse Herdy, referindo-se às ondas de seis pés de ótima formação que quebravam em Mundaka.

Antonio Lacerda – 10/8/99

O segundo lugar deu a Herdy a certeza de que a fase sem boas atuações terminou

Na semifinal, Herdy despachou o australiano Jake Paterson, pelo placar de 23.50 a 21.25. Occhilupo venceu o também australiano Mark Bannister, por mais de quatro pontos de diferença. Na final, Occy não deu chances ao brasileiro e chegou à 19.90, contra apenas 14.50 de Herdy.

Depois de 14 anos de tour, Mark Occhilupo está muito perto de conquistar seu primeiro título mundial. "Eu só tenho mais dois eventos até o fim do ano, mas é óbvio que a temporada ainda não acabou. Mesmo assim, me sinto muito bem", afirmou o australiano, referindo-se às etapas no Brasil e Havaí. Ele começou a competir muito cedo, teve problemas com drogas, chegou a se internar e voltou ao circuito em 96.

Dois picos – A competição, chamada de Billabong Pro Europeu, para se diferenciar das outras etapas que levam o nome do mesmo patrocinador, foi realizada em dois locais diferentes: Mundaka, na Espanha, e Anglet, na França.

Viagem pelo Brasil nas Eliminatórias

■ Seleção enfrentará Uruguai no Rio, Argentina em SP e Peru em Goiânia

A CBF divulgou ontem as cidades que vão sediar os jogos em que o Brasil terá mando de campo durante as eliminatórias continentais para a Copa do Mundo de 2002, prevista para Japão e Coréia do Sul.

O Maracanã será palco das partidas diante de Chile e de Uruguai, contra os quais o Brasil decidiu vagas respectivamente nas eliminatórias de 1989 e de 1993, também no Rio.

A tabela do torneio só será definida quarta-feira, dia 15, após reunião dos representantes dos 10 países que integram a Confederação Sul-Americana de Futebol, na sede da entidade, em Assunção.

Os demais jogos serão realizados nas seguintes cidades: São Paulo (Argentina e Colômbia), Porto Alegre (Paraguai), Belo Horizonte (Equador), Goiânia (Peru), Salvador (Venezuela) e Recife (Bolívia). Será essa a primeira vez que o Brasil enfrentará a Argentina em eliminatórias, desde que disputou seu primeiro jogo contra o tradicional rival, em 1914.

O presidente da CBF, Ricardo Teixeira, viaja dia 14 para participar do lançamento da Mini World Cup João Havelange (Mundialito Sub-21), que contará com a presença do presidente da Fifa, Joseph Blatter. Mas segue depois para Assunção, em companhia do técnico da Seleção Brasileira, Wanderley Luxemburgo. A reunião que define a tabela das eliminatórias começa às 15h do dia 15. O Brasil quer começar jogando contra a Venezuela.

O técnico da Seleção Brasileira deverá anunciar a lista de convocados para o amistoso contra a Holanda no dia 9 de outubro, em Amsterdam, no fim da próxima semana. A CBF ainda terá que negociar com Barcelona e Bayer Leverkusen a cessão de Rivaldo e Émerson. Esses dois jogadores já completaram a cota de cinco jogos oficiais e a presença nesses jogos depende da liberação dos respectivos clubes.

Punição – Os jogadores que após marcarem gols comemorarem mostrando camisas com mensagens no Campeonato Brasileiro deverão ser punidos com o cartão vermelho, independentemente de a mensagem ser de cunho político ou não. A Comissão de Arbitragem da CBF ainda não deu o parecer final. A polêmica começou quando no sábado passado, em Ribeirão Preto, no interior de São Paulo, o atacante Romário, após marcar o terceiro gol na vitória do Flamengo de 4 a 1 sobre o Botafogo local, mostrou camisa em que exibia mensagem de apoio ao presidente da República, Fernando Henrique Cardoso. "FHC, eu e muitos acreditamos em você", dizia a camisa. Quando marcou outro gol, Romário repetiu a dose, com outra mensagem: "FHC, seguimos acreditando."

Bye Bye Brasil

Adversário	Local do jogo
Argentina	São Paulo
Bolívia	Recife
Chile	Rio de Janeiro
Colômbia	São Paulo
Equador	Belo Horizonte
Paraguai	Porto Alegre
Peru	Goiânia
Uruguai	Rio de Janeiro
Venezuela	Salvador

Reuters – 7/9/99

Motivado pela boa atuação na Seleção Brasileira, Rivaldo é a grande atração do jogo de hoje

Novo duelo de Rivaldo e Caballero

BARCELONA – Três jogos abrem hoje a terceira rodada do Campeonato Espanhol, com destaque para o clássico catalão, entre o Barcelona de Rivaldo e o Espanyol, no Estádio Nou Camp. O jogo repete o duelo entre Rivaldo e Pablo Caballero – quarta-feira, em Porto Alegre, na vitória do Brasil (4 a 2) sobre a Argentina, o meia marcou três vezes no goleiro do Espanyol.

Rivaldo entra em campo com a cabeça na proposta que afirma ter do Manchester United, da Inglaterra, e na reivindicação de salário que fez ao presidente do Barcelona, José Luiz Nuñez. O jogador já admitiu que não tem bom relacionamento com o técnico do clube, o holandês Louis Van Gaal, que, por sua vez, faz questão de afirmar que seus compatriotas – Hesp, Bogarde, Frank e Ronald de Boer, Reiziger, Cocu, Kluivert e Zenden – têm sua preferência.

Curiosamente, o Espanyol, adversário de hoje do Barcelona, também forma uma pequena colônia estrangeira. Jogam na equipe, dirigida pelo argentino Miguel Angel Brindisi, seus compatriotas Caballero, Dominguez, Pocchettino, Rotchen, Navas e Posse.

Nas outras duas partidas de hoje, o Deportivo de Donato, Mauro Silva, Flávio Conceição e Djalminha recebe o Valladolid, no Estádio Riazor, em La Coruña, e o Valencia enfrenta o Alavés, no Estádio Mestalla, em Valência.

O Barcelona venceu o Zaragoza (2 a 0) em casa e o Racing (2 a 1), em Santander. O Espanyol perdeu (1 a 0) do Malaga e derrotou (3 a 2) o Valencia.

A rodada será completada amanhã com outros sete jogos: Atlético de Bilbao x Real Madrid, Atlético de Madrid x Celta, Malaga x Bétis, Mallorca x Numancia, Oviedo x Racing, Rayo Vallecano x Real Sociedad e Sevilla x Zaragoza.

Hegemonia

Brasil busca título sul-americano

CÓRDOBA, ARGENTINA – Uma hegemonia está em jogo. A Seleção Brasileira masculina de vôlei enfrenta a Argentina, às 19h30 (de Brasília), em Córdoba, pela decisão do Campeonato Sul-Americano. A ESPN Internacional transmite ao vivo. Em 22 edições da competição, os brasileiros venceram 21 vezes – o Brasil esteve ausente em 1964, quando a Argentina conquistou o título. Anteontem, brasileiros e argentinos jogaram pela última rodada da primeira fase e o Brasil venceu por 3 sets a 0.

Hoje, a Seleção poderá ficar sem o melhor atacante do Sul-Americano. Marcelo Negrão sentiu uma fisgada no abdômen e pode desfalcar o Brasil. "Ele deve ter se contundido durante algum movimento de ataque. Mas não é nada grave. Ele está tomando antiinflamatório e fazendo fisioterapia. Ele deve ter boas chances de se recuperar", avaliou o médico da delegação brasileira, Carlos Moura. A incerteza sobre Negrão não é a única de Radamés. O treinador tem dúvida se escala Marcelinho ou Ricardinho como levantador.

Segundo Radamés, a Seleção ainda precisa melhorar o ritmo de jogo. "O Carlão está retornando bem à equipe. O saque e a recepção é que precisam ser mais bem trabalhados", afirmou Radamés. "Todas as vezes em que a Argentina e o Brasil estiverem jogando num bom local e com uma boa arbitragem, acho que o Brasil vence", disse Radamés, alertando que a Argentina tem chance de ser campeã justamente porque está jogando em casa. "É um ponto a favor decidir em casa", afirmou.

Reuter – 9/9/99

Após passagem pelo vôlei de praia, Carlão voltou à quadra e tem se destacado na Seleção

Combinado da NBA é derrotado

BARCELONA, ESPANHA – O mito da NBA, a liga profissional americana de basquete, caiu. Com uma atuação perfeita do americano Charles Goldwirwe, o Barcelona, da Espanha, tornou-se a primeira equipe européia a vencer um combinado da NBA. O Barcelona ganhou a partida comemorativa do centenário do clube espanhol por 84 a 78. No combinado da NBA, os destaques foram os alas Charles Barkley, com 21 pontos e 16 rebotes, e Scottie Pippen.

Os dois, no entanto, não foram suficientes para evitar a surpreendente derrota. Desde o começo da partida, quando abriu 9 a 0, o Barcelona impôs seu ritmo e liderou o placar. Pela equipe da NBA, jogaram Strickland (2), Pippen (8), Van Horn (17), Barkley (21), Olowakandi (3), Fisher (16), Howard (9) e Campbell (2).

INDICAÇÕES/TURFE

Páreo		Indicações
1º Páreo	(1.300m, grama, 14h):	Gran Dalis ■ Jolie Marie ■ Tour Eiffel
2º Páreo	(1.300m, grama, 14h30m):	Badinha do Leblon ■ Ariana Slew ■ Ile Rousse
3º Páreo	(1.300m, grama, 15h):	Reservoir Dogs ■ Scrappy ■ Gaúcho Macho
4º Páreo	(1.600m, grama, 15h30m):	Sir Naji ■ Spinetto ■ Investidor
5º Páreo	(1.300m, grama, 16h05m):	Informal Dress ■ Zauberflote ■ Go Baby Go
6º Páreo	(1.000m, grama, 16h35m):	Síndico ■ Saint Raphael ■ Andreyev
7º Páreo	(2.000m, grama, 17h10m):	Bedoin ■ Guided Bomb ■ Insuperável
8º Páreo	(1.300m, grama, 17h45m):	Blazon ■ Ecco Un Artista ■ Hiperbólico
9º Páreo	(1.500m, areia, 18h15m):	Jambon ■ Jambo de France ■ Ericus
10º Páreo	(1.900m, areia, 18h45m):	Aramon ■ Hail Storm ■ Conde Lara
11º Páreo	(1.300m, grama, 19h15m):	Startino ■ Imperatore Dodge ■ Speed Race
12º Páreo	(1.400m, grama, 19h45m):	General Livermore ■ God's Whisper ■ Fiction Blue

Acumulada: 4º 3 (Sir Naji), 5º 5 (Informal Dress) e 8º 10 (Blazon). **Barbada:** 8º 10 (Blazon). **Dupla:** 12º 4-13 (General Livermore e God's Whisper). **Trifeta:** 11º (Startino, Imperatore Dodge e Speed Race). **Quadrifeta:** 4º (Sir Naji, Spinetto, Investidor e In The Sun)

Bedoin é o favorito no clássico

O Clássico Justiça do Trabalho, em 2.000 metros, na grama, é a maior atração do programa desta tarde no Hipódromo da Gávea. O páreo reúne alguns dos melhores potros de três anos em atividade no turfe carioca. Bedoin, potro de criação e propriedade dos Haras São José e Expedictus, vem de dois promissores segundos lugares para Superpower e pode ser apontado como favorito, seguido de Guided Bomb, Insuperável, Berthon, Rainbow Gold e Storm.

NADO SINCRONIZADO

Dia ruim para o Brasil em Seul

No primeiro dia da Copa Fina de nado sincronizado, em Seul, as brasileiras Daniela Leão e Juliana Chicralla não foram bem na prova de solo, ficando respectivamente em 21º e 24º. A vitória foi da russa Olga Brusnikina, ficando a medalha de prata para a francesa Virginie Dedieu e o bronze para a japonesa Miya Tachibana. Hoje, será disputado o dueto, com a participação das gêmeas brasileiras Carolina e Isabela de Moraes, que ganharam bronze nos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg.

BASQUETE

Brasileiras perdem para EUA

A Seleção Brasileira feminina de basquete perdeu para os Estados Unidos, com jogadoras da WNBA (a liga profissional do país), por 86 a 67 (50 a 32), na estréia no US Olympic Cup, em San Diego (EUA). As cestinhas foram Claudinha e Natalie Williams, com 23 pontos. Hoje, as brasileiras enfrentam a Polônia, campeã européia, que conta com a pivô Malgorzata Dydek, de 2,05m. No outro jogo da rodada inicial, a Austrália venceu as polonesas por 80 a 64.

NATAÇÃO

Scherer vence duelo

No primeiro dia do Duelo Sendas de Natação, ontem na Academia Djan Madruga, o nadador Fernando Scherer (foto) venceu Francisco Sanchez na prova dos 50 metros, com o tempo de 24s38. O Duelo Sendas de Natação Internacional prossegue amanhã com a realização das provas de 50 metros livre, a partir do meio-dia, na piscina do Complexo Esportivo das Sendas, em São João de Meriti.

MUNDIAL DE SNIPE

Brasileiros estão na luta pelo título

Os brasileiros André Fonseca e Rodrigo Duarte estão na vice-liderança do Mundial de Snipe e tem chances de chegar ao título, na última regata, a ser realizada hoje, em Santiago de La Ribeira, na Espanha. Os líderes são os cubanos Nelido Manzo e Octavio Lorenzo.

FUTEBOL DE PRAIA

Roberto Dinamite decide com Geração

Em busca do bicampeonato, a equipe feminina de futebol de praia Roberto Dinamite decide hoje com o Geração o título da Copa dos Bairros. O jogo será na praia de Copacabana, no campo em frente à rua Santa Clara, às 14h.

Viagem pelo Brasil nas Eliminatórias

■ Seleção enfrentará Uruguai no Rio, Argentina em SP e Peru em Goiânia

A CBF divulgou ontem as cidades que vão sediar os jogos em que o Brasil terá mando de campo durante as eliminatórias continentais para a Copa do Mundo de 2002, prevista para Japão e Coréia do Sul.

O Maracanã será palco das partidas diante de Chile e de Uruguai, contra os quais o Brasil decidiu vagas respectivamente nas eliminatórias de 1989 e de 1993, também no Rio.

A tabela do torneio só será definida quarta-feira, dia 15, após reunião dos representantes dos 10 países que integram a Confederação Sul-Americana de Futebol, na sede da entidade, em Assunção.

Os demais jogos serão realizados nas seguintes cidades: São Paulo (Argentina e Colômbia), Porto Alegre (Paraguai), Belo Horizonte (Equador), Goiânia (Peru), Salvador (Venezuela) e Recife (Bolívia). Será essa a primeira vez que o Brasil enfrentará a Argentina em eliminatórias, desde que disputou seu primeiro jogo contra o tradicional rival, em 1914.

O presidente da CBF, Ricardo Teixeira, viaja dia 14 para participar do lançamento da Mini World Cup João Havelange (Mundialito Sub-21), que contará com a presença do presidente da Fifa, Joseph Blatter. Mas segue depois para Assunção, em companhia do técnico da Seleção Brasileira, Wanderley Luxemburgo. A reunião que define a tabela das eliminatórias começa às 15h do dia 15. O Brasil quer começar jogando contra a Venezuela.

O técnico da Seleção Brasileira deverá anunciar a lista de convocados para o amistoso contra a Holanda no dia 9 de outubro, em Amsterdam, no fim da próxima semana. A CBF ainda terá que negociar com Barcelona e Bayer Leverkusen a cessão de Rivaldo e Émerson. Esses dois jogadores já completaram a cota de cinco jogos oficiais e a presença nesses jogos depende da liberação dos respectivos clubes.

Punição – Os jogadores que após marcarem gols comemorarem mostrando camisas com mensagens no Campeonato Brasileiro deverão ser punidos com o cartão vermelho, independentemente de a mensagem ser de cunho político ou não. A Comissão de Arbitragem da CBF ainda não deu o parecer final. A polêmica começou quando no sábado passado, em Ribeirão Preto, no interior de São Paulo, o atacante Romário, após marcar o terceiro gol na vitória do Flamengo de 4 a 1 sobre o Botafogo local, mostrou camisa em que exibia mensagem de apoio ao presidente da República, Fernando Henrique Cardoso. "FHC, eu e muitos acreditamos em você", dizia a camisa. Quando marcou outro gol, Romário repetiu a dose, com outra mensagem: "FHC, seguimos acreditando."

Bye Bye Brasil

Adversário	Local do jogo
Argentina	São Paulo
Bolívia	Recife
Chile	Rio de Janeiro
Colômbia	São Paulo
Equador	Belo Horizonte
Paraguai	Porto Alegre
Peru	Goiânia
Uruguai	Rio de Janeiro
Venezuela	Salvador

Reuters – 7/9/99

Motivado pela boa atuação na Seleção Brasileira, Rivaldo é a grande atração do jogo de hoje

Novo duelo de Rivaldo e Caballero

BARCELONA – Três jogos abrem hoje a terceira rodada do Campeonato Espanhol, com destaque para o clássico catalão, entre o Barcelona de Rivaldo e o Espanyol, no Estádio Nou Camp. O jogo repete o duelo entre Rivaldo e Pablo Caballero – quarta-feira, em Porto Alegre, na vitória do Brasil (4 a 2) sobre a Argentina, o meia marcou três vezes no goleiro do Espanyol.

Rivaldo entra em campo com a cabeça na proposta que afirma ter do Manchester United, da Inglaterra, e na reivindicação de salário que fez ao presidente do Barcelona, José Luiz Nuñez. O jogador já admitiu que não tem bom relacionamento com o técnico do clube, o holandês Louis Van Gaal, que, por sua vez, faz questão de afirmar que seus compatriotas – Hesp, Bogarde, Frank e Ronald de Boer, Reiziger, Cocu, Kluivert e Zenden – têm sua preferência.

Curiosamente, o Espanyol, adversário de hoje do Barcelona, também forma uma pequena colônia estrangeira. Jogam na equipe, dirigida pelo argentino Miguel Angel Brindisi, seus compatriotas Caballero, Dominguez, Pocchettino, Rotchen, Navas e Posse.

Nas outras duas partidas de hoje, o Deportivo de Donato, Mauro Silva, Flávio Conceição e Djalminha recebe o Valladolid, no Estádio Riazor, em La Coruña, e o Valencia enfrenta o Alavés, no Estádio Mestalla, em Valência.

O Barcelona venceu o Zaragoza (2 a 0) em casa e o Racing (2 a 1), em Santander. O Espanyol perdeu (1 a 0) do Malaga e derrotou (3 a 2) o Valencia.

A rodada será completada amanhã com outros sete jogos: Atlético de Bilbao x Real Madrid, Atlético de Madrid x Celta, Malaga x Bétis, Mallorca x Numancia, Oviedo x Racing, Rayo Vallecano x Real Sociedad e Sevilla x Zaragoza.

Hegemonia

Brasil busca título sul-americano

CÓRDOBA, ARGENTINA – Uma hegemonia está em jogo. A Seleção Brasileira masculina de vôlei enfrenta a Argentina, às 19h30 (de Brasília), em Córdoba, pela decisão do Campeonato Sul-Americano. A ESPN Internacional transmite ao vivo. Em 22 edições da competição, os brasileiros venceram 21 vezes – o Brasil esteve ausente em 1964, quando a Argentina conquistou o título. Anteontem, brasileiros e argentinos jogaram pela última rodada da primeira fase e o Brasil venceu por 3 sets a 0.

Hoje, a Seleção poderá ficar sem o melhor atacante do Sul-Americano. Marcelo Negrão sentiu uma fisgada no abdômen e pode desfalcar o Brasil. "Ele deve ter se contundido durante algum movimento de ataque. Mas não é nada grave. Ele está tomando antiinflamatório e fazendo fisioterapia. Ele deve ter boas chances de se recuperar", avaliou o médico da delegação brasileira, Carlos Moura. A incerteza sobre Negrão não é a única de Radamés. O treinador tem dúvida se escala Marcelinho ou Ricardinho como levantador.

Segundo Radamés, a Seleção ainda precisa melhorar o ritmo de jogo. "O Carlão está retornando bem à equipe. O saque e a recepção é que precisam ser mais bem trabalhados", afirmou Radamés. "Todas as vezes em que a Argentina e o Brasil estiverem jogando num bom local e com uma boa arbitragem, acho que o Brasil vence", disse Radamés, alertando que a Argentina tem chance de ser campeã justamente porque está jogando em casa. "É um ponto a favor decidir em casa", afirmou.

Reuter – 9/9/99

Após passagem pelo vôlei de praia, Carlão voltou à quadra e tem se destacado na Seleção

Fluminense derrota o Municipal

O Fluminense manteve a liderança do Campeonato Estadual ao vencer o Municipal, ontem à noite, por 103 a 69, em Laranjeiras, pela segunda rodada. O tricolor tem duas vitórias. O cestinha foi o ala Jorginho, do Municipal, com 27 pontos. O mais pontuador do Fluminense foi o armador Espiga, que anotou 24 pontos. O Fluminense volta a jogar no domingo que vem (dia 19), contra o Flamengo, no Tijuca.

Em Barcelona, na Espanha, com uma atuação perfeita do americano Charles Goldwirwe, o Barcelona tornou-se a primeira equipe européia a vencer um combinado da NBA. O Barcelona ganhou a partida comemorativa do centenário do clube espanhol por 84 a 78. No combinado da NBA, os destaques foram os alas Charles Barkley, com 21 pontos e 16 rebotes, e Scottie Pippen.

INDICAÇÕES/TURFE

Páreo	Condições	Indicações
1º Páreo	(1.300m, grama, 14h):	Gran Dalis ■ Jolie Marie ■ Tour Eiffel
2º Páreo	(1.300m, grama, 14h30m):	Dadinha do Leblon ■ Ariana Slew ■ Ile Rousse
3º Páreo	(1.300m, grama, 15h):	Reservoir Dogs ■ Scrappy ■ Gaúcho Macho
4º Páreo	(1.600m, grama, 15h30m):	Sir Naji ■ Spinetto ■ Investidor
5º Páreo	(1.300m, grama, 16h05m):	Informal Dress ■ Zauberflote ■ Go Baby Go
6º Páreo	(1.000m, grama, 16h35m):	Sindico ■ Saint Raphael ■ Andreyev
7º Páreo	(2.000m, grama, 17h10m):	Bedoin ■ Guided Bomb ■ Insuperavel
8º Páreo	(1.300m, grama, 17h45m):	Blazon ■ Ecco Un Artista ■ Hiperbólico
9º Páreo	(1.500m, areia, 18h15m):	Jambon ■ Jambo de France ■ Ericus
10º Páreo	(1.900m, areia, 18h45m):	Aramon ■ Hail Storm ■ Conde Lara
11º Páreo	(1.300m, grama, 19h15m):	Starlino ■ Imperatore Dodge ■ Speed Race
12º Páreo	(1.400m, grama, 19h45m):	General Livermore ■ God's Whisper ■ Fiction Blue

Acumulada: 4º 3 (Sir Naji), 5º 5 (Informal Dress) e 8º 10 (Blazon). **Barbada:** 8º 10 (Blazon). **Dupla:** 12º 4-13 (General Livermore e God's Whisper). **Trifeta:** 11º (Starlino, Imperatore Dodge e Speed Race). **Quadrifeta:** 4º (Sir Naji, Spinetto, Investidor e In The Sun)

Bedoin é o favorito no clássico

O Clássico Justiça do Trabalho, em 2.000 metros, na grama, é a maior atração do programa desta tarde no Hipódromo da Gávea. O páreo reúne alguns dos melhores potros de três anos em atividade no turfe carioca. Bedoin, potro de criação e propriedade dos Haras São José e Expedictus, vem de dois promissores segundos lugares para Superpower e pode ser apontado como favorito, seguido de Guided Bomb, Insuperável, Berthon, Rainbow Gold e Storm.

NADO SINCRONIZADO

Dia ruim na Copa Fina em Seul

No primeiro dia da Copa Fina de nado sincronizado, em Seul, as brasileiras Daniela Leão e Juliana Chicralla não foram bem na prova de solo, ficando respectivamente em 21º e 24º. A vitória foi da russa Olga Brusnikina, ficando a medalha de prata para a francesa Virginie Dedieu e o bronze para a japonesa Miya Tachibana. Hoje, será disputado o dueto, com a participação das gêmeas brasileiras Carolina e Isabela de Moraes, que ganharam bronze nos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg.

BASQUETE

EUA vencem Seleção feminina

A Seleção Brasileira feminina de basquete perdeu para os Estados Unidos, com jogadoras da WNBA (a liga profissional do país), por 86 a 67 (50 a 32), na estréia no US Olympic Cup, em San Diego (EUA). As cestinha foram Claudinha e Natalie Williams, com 23 pontos. Hoje, as brasileiras enfrentam a Polônia, campeã européia, que conta com a pivô Malgorzata Dydek, de 2,05m. No outro jogo da rodada inicial, a Austrália venceu as polonesas por 80 a 64.

NATAÇÃO

Scherer vence duelo

No primeiro dia do Duelo Sendas de Natação, ontem na Academia Djan Madruga, o nadador Fernando Scherer (foto) venceu Francisco Sanchez na prova dos 50 metros, com o tempo de 24s38. O Duelo Sendas de Natação Internacional prossegue amanhã com a realização das provas de 50 metros livre, a partir do meio-dia, na piscina do Complexo Esportivo das Sendas, em São João de Meriti.

MUNDIAL DE SNIPE

Brasileiros estão na luta pelo título

Os brasileiros André Fonseca e Rodrigo Duarte estão na vice-liderança do Mundial de Snipe e tem chances de chegar ao título, na última regata, a ser realizada hoje, em Santiago de La Ribeira, na Espanha. Os líderes são os cubanos Nelido Manzo e Octavio Lorenzo.

FUTEBOL DE PRAIA

Roberto Dinamite decide com Geração

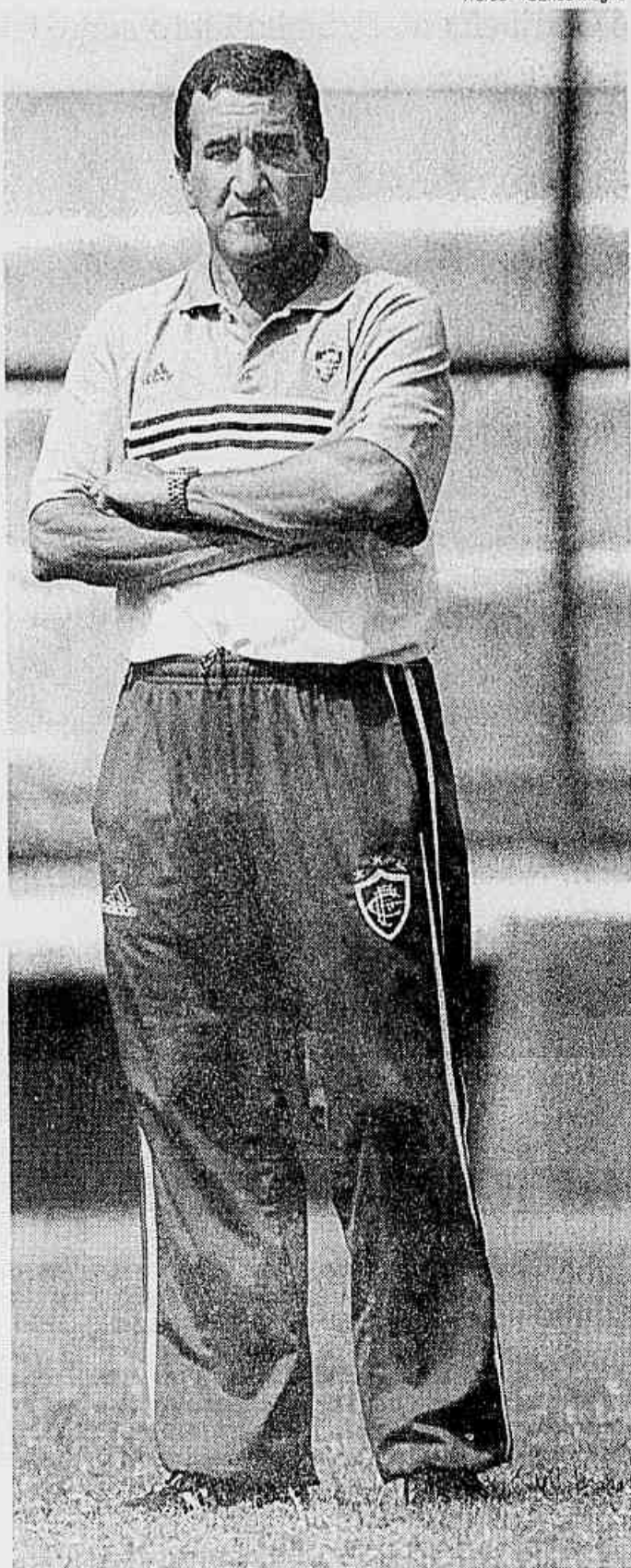
Em busca do bicampeonato, a equipe feminina de futebol de praia Roberto Dinamite decide hoje com o Geração o título da Copa dos Bairros. O jogo será na praia de Copacabana, no campo em frente à rua Santa Clara, às 14h.

Flu ainda deve melhorar

■ Parreira critica individualismo do segundo tempo

Uma vitória de 3 a 0 pode esconder muitos defeitos. Não no Fluminense. Enquanto o torcedor comemora o resultado sobre o Goiânia, o técnico Carlos Alberto Parreira mantém os pés no chão. Mesmo feliz com o desempenho do time, Parreira faz questão de apontar algumas coisas que não aconteceram como ele gostaria. E, de princípio, vem à cabeça do treinador os lances de individualismo da equipe no jogo de quinta. "Nosso segundo tempo foi atípico. Tudo estava a nosso favor. Mas os jogadores mostraram muita ansiedade em resolver as coisas. Todo mundo queria definir sozinho. E o futebol ainda é um esporte coletivo." As substituições que Parreira fez no segundo tempo, quando chegou a colocar em campo quatro jogadores de ataque, serviram, de acordo com o técnico, para provar mais uma vez que um time com muitos atacantes em campo não significa que os gols vão sair com mais facilidade. "O time nunca fica mais ofensivo." Mais um detalhe a ser trabalhado. Por duas vezes o ataque do Goiânia entrou livre e o árbitro marcou impedimento. A defesa, que permitiu que o ataque do Goiânia entrasse duas vezes livre – em ambas foi marcado impedimento inexistente – também foi lembrada. "Não jogamos fazendo linha de impedimento. O que peço é que os jogadores não fiquem perto da área, que saiam de lá."

Mas Parreira também viu méritos em seu Fluminense. Tanto que admite que, mesmo com a recuperação de Mano, Emerson deve ser mantido na zaga. E a equipe do primeiro tempo agradou em cheio. "O time jogou aberto, com fluidez. No segundo tempo, quando tudo podia melhorar, deu vontade de cada um resolver sozinho. Nem sempre pressa é velocidade. Mas isso não é difícil de corrigir."

7/9/99 – Carlos Magno

Parreira não se deixou levar pelo resultado e viu falhas no time

Clube quer aumentar arrecadação

Arrecadar dinheiro para o clube se valendo da paixão dos torcedores. Torná-los sócios do clube mesmo à distância. Para isso oferecer brindes. A idéia não é nova, mas o Fluminense diz que essa é das boas. Tanto que lançou ontem, nas Laranjeiras, o projeto *Sócio torcedor*. Funciona da seguinte forma. O tricolor que se resolver virar um sócio torcedor pagará uma mensalidade de R$ 10. Com isso, conforme os meses se passarem, ele ganha brindes como camisas, adesivos e um diploma.

O presidente David Fischel faz questão de garantir a lisura da iniciativa. "Durante todo o processo vamos trabalhar com seriedade." Essa pressa em dizer isso tem explicação. Fischel acredita que esse tipo de campanha sempre esbarra em falta de credibilidade. Outro fator importante para atrair os torcedores, de acordo com o presidente, é o destino do dinheiro. "Não estamos querendo arrecadar para conseguir pagar os salários em dia ou fazer reformas no clube. Esses problemas todos nós já resolvemos. Tudo que o projeto angariar vai ser para comprar jogadores, formar um bom time."

Fischel espera que em três meses o clube já conte com a adesão de 20.000 torcedores e o objetivo é chegar a 500.000 sócios. "Não é impossível se tomarmos como parâmetro os nove milhões de tricolores do Brasil." Para convencer os mais distantes a aderir à idéia, um detalhe. A cidade com mais sócios ganha um jogo do clube, isto é, a chance de ver a equipe de perto. Para se cadastrar, o telefone é 0800-210702. Pela internet o endereço é www.fluminense.esp.br. O interessado não paga nada até receber em casa o boleto bancário.

Jorge Luís treina e pode voltar

Apesar de só divulgar após o treino de hoje de manhã o time que vai enfrentar amanhã à tarde o Atlético Paranaense, no Maracanã, é muito provável a volta de Jorge Luís à zaga, para formar dupla com Bandoch. O zagueiro treinou ontem normalmente, assim como o meio-campo Júnior, que recuperou-se de um problema no joelho direito e tem presença confirmada.

O atacante Túlio, descartado pelo Botafogo, desembarcou ontem no Rio e anunciou a intenção de demover o Banco Bilbao Viscaya de cobrar pelo seu passe R$ 1,2 milhão, valor que inviabilizou o retorno ao clube. Túlio ainda não atuou neste Brasileiro pelo Cruzeiro, que não joga este fim de semana.

Paulo Nicolella – 8/9/99

Em má fase, Sérgio Manoel tem sido criticado pela torcida

Brasileiro tem outros dois jogos

Dois jogos completam a rodada de hoje do Brasileiro: Santos e Botafogo-SP buscam reabilitação na Vila Belmiro, em Santos (16h), enquanto o São Paulo, que vem de goleada (4 a 0) sobre o Grêmio, quer confirmar a fase diante do Coritiba (18h30), no Morumbi, em São Paulo.

A vitória leva o São Paulo a dividir a segunda colocação provisoriamente com Flamengo e Cruzeiro. *São Paulo:* Rogério; Anderson, Wilson, Márcio Santos e Fábio Aurélio; Vágner, Jorginho e Souza; França, Hiroshi e Marcelinho. *Técnico:* Carpegiani. *Coritiba:* Gilberto; Wilson Goiano, Leonardo, Flávio e Dutra; Struway, Luis Carlos, Mozart e Betinho; Darci e Cléber. *Técnico:* Abel. *Juiz:* Reinaldo Ribas (RJ).

Sérgio Noronha

Rosa dos ventos

O pai-de-santo que lavou a sede do Botafogo para tirar o mau-olhado nada entende de ventos. Segundo ele, os ventos que vêm das Laranjeiras chegam a General Severiano impregnados de cargas negativas, causando sérios transtornos ao Botafogo.

Ledo engano. Os ventos que sopram das Laranjeiras andam bem mais amenos, carregados de esperança depois de duas vitórias seguidas na terceira divisão. São coisas típicas do nosso futebol. Vitórias espantam maus espíritos e trazem bons fluidos.

É claro que os ventos precisam de alguma ajuda. O cheque de R$ 380 mil, entregue a Roni antes do jogo contra o Goiânia, como pagamento de luvas e parte do novo contrato, fez soprar um vento favorável. Foi o impulso que ajudou na feitura de dois golaços na bela vitória de 3 a 0.

Também é necessário saber lidar com o vento. Deixar-se levar ao sabor de sua força pode causar transtornos desnecessários. Fazer um estardalhaço para a vinda de Túlio por empréstimo, quando o jogador só poderia vir se seu passe fosse comprado, mostra que os ventos andam soprando sem direção em General Severiano.

Existe ainda a instabilidade na força dos ventos. No primeiro instante Túlio viria como salvador da pátria, por empréstimo. Depois que sua vinda só se tornou possível com a compra, deixou de ser a solução para os problemas do Botafogo.

Não tenho nada contra superstições que envolvem cor de camisas, fitas brancas ou lavagem da sede. Mas sou inteiramente favorável a uma atitude mais racional para acompanhar as medidas que estas superstições recomendam.

■■■

Parece que a vinda de Túlio era a solução procurada pelo Botafogo e pelo jogador. Primeiro Túlio se ofereceu para jogar recebendo apenas a parte que é paga pelo banco dono de seu passe. Agora, depois do negócio desfeito, ele vem ao Rio só para ver o Botafogo jogar e, é claro, sentir o carinho da torcida.

É incrível a mudança de vida e de atitude de um jogador que antes chegava aos treinos do Botafogo de helicóptero e jogava parado, na frente, esperando as jogadas dos companheiros.

Ele agora corre atrás, solitariamente.

■■■

O que mais pode prejudicar o Flamengo no jogo de logo mais: a ausência de Romário ou o péssimo estado do gramado do estádio Mané Garrincha, assolado pela seca que em Brasília tem efeitos mais devastadores?

Desde já opto pela ausência de Romário. Ouso até afirmar que o resultado do jogo contra o Olimpia seria diferente, caso ele estivesse em campo. Chego a dizer que a ausência de Romário é mais grave que o atraso de salários, perigosamente no limite de dois meses.

Não é apenas pelos gols que Romário faz. É por sua presença, que intimida as defesas e por sua insistência em fazer gols, que acaba mantendo o time na frente.

Sem Romário, o Flamengo vai ter que comer a grama do Gama.

■■■

Nas primeiras vezes em que vi jogos de tênis não vi nada de emocionante. "Um jogo de riquinhos, que mal suja a roupa branca", pensei eu, certo de que pelo menos aquele esporte jamais me fascinaria. Pois na tarde de quinta-feira fiquei fascinado pela corrente de emoções que repassou no rosto de Guga. Força, decisão, medo, coragem, temor, respeito ao adversário, suor e técnica foram embalados por uma bolinha amarela que atinge velocidades inimagináveis.

■■■

Os bancos viraram praças de guerra.

Série A – Classificação

	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1º Corinthians	24	9	8	0	1	27	10	17
2º Flamengo	18	9	6	0	3	17	12	5
Cruzeiro	18	9	5	3	1	20	13	7
4º Atlético-MG	16	9	5	1	3	19	11	8
5º São Paulo	15	9	5	0	4	23	12	11
6º Ponte Preta	14	8	4	2	2	8	5	3
7º Guarani	13	9	4	1	4	9	10	-1
Internacional	13	9	4	1	4	10	12	-2
Vitória	13	9	4	1	4	10	14	-4
10º Vasco	12	6	3	3	0	7	3	4
11º Paraná	11	7	3	2	2	7	7	0
Grêmio	11	8	3	2	3	12	15	-3
13º Atlético-PR	10	8	3	1	4	12	13	-1
Portuguesa	10	8	3	1	4	8	10	-2
Coritiba	10	8	2	4	2	10	10	0
Sport	10	8	2	4	2	4	4	0
17º Palmeiras	9	8	2	3	3	11	13	-2
Santos	9	8	2	3	3	7	9	-2
Botafogo-SP	9	11	2	3	6	15	25	-10
20º Gama	7	9	2	1	6	9	13	-4
21º Juventude	4	8	0	4	4	6	12	-6
22º Botafogo-SP	2	9	0	2	7	9	27	-18

Artilheiros

11 GOLS: Alex Alves **(Cruzeiro)**
9 GOLS: Luizão **(Corinthians)** e França **(São Paulo)**
7 GOLS: Guilherme **(Atlético-MG)**, Marcelinho **(Corinthians)** e Romário **(Flamengo)**
4 GOLS: Belletti **(Atlético-MG)**, Wagner **(Botafogo-SP)**, Fábio Baiano **(Flamengo)**, Sorato **(Gama)**, Evair e Paulo Nunes **(Palmeiras)**, Alexandre **(Portuguesa)** e Artur **(Vitória)**
3 GOLS: Marques **(Atlético-MG)**, Adriano e Cléber **(Atlético-PR)**, Valdir **(Botafogo-RJ)**, Ricardinho **(Corinthians)**, Ricardinho **(Cruzeiro)**, Romualdo **(Gama)**, Zé Alcino **(Grêmio)**, Marcinho **(Guarani)**, Celso **(Inter-RS)**, Vander **(Ponte Preta)**, Dodô **(Santos)** e Marcelinho e Souza **(São Paulo)**, Donizete **(Vasco)**
2 GOLS: Kelly e Lucas **(Atlético-PR)**, Darci **(Botafogo-RJ)**, Alaor, Palhinha, Rui Barbosa e Zé Afonso **(Botafogo-SP)**, Edilson e Nenê **(Corinthians)**, Cléber e Sinval **(Coritiba)**, Marcelo Ramos **(Cruzeiro)**, Leonardo Inácio **(Flamengo)**, Agnaldo, Magrão e Ronaldinho Gaúcho **(Grêmio)**, Valdir **(Guarani)**, Cris e Flávio **(Juventude)**, Washington **(Paraná)**, Narcisio **(Ponte Preta)**, Emerson **(São Paulo)**, Juninho Petrolina **(Sport)**, Fernando **(Vitória)**
1 GOL: Adriano, Curê, Mancini e Wellington **(Atlético-MG)**, Cléverson e Vanin **(Atlético-PR)**, Leandro Augusto, Jorge Luís, Rodrigo e Sérgio Manoel **(Botafogo-RJ)**, Alaor, Bel e Indio **(Botafogo-SP)**, Fernando Baiano, João Carlos, Márcio Costa e Vampeta **(Corinthians)**, Betinho, Darci, Jackson, Leonardo, Reginaldo Araújo e Yan **(Coritiba)**, Donizete Amorim, Espinola, Müller e Paulo Isidoro **(Cruzeiro)**, Beto, Célio Silva, Leandro Machado e Rodrigo Mendes **(Flamengo)**, Alexandre Gaúcho e Mazinho Loyola **(Gama)**, Cleisson, Emerson e Macedo **(Grêmio)**, Luís Fernando, Marinho, Rubens Cardoso e Silvinho **(Guarani)**, Christian, Claiton, Denilson, Hurtado, Lúcio e Zezinho **(Inter-RS)**, Maurílio **(Juventude)**, Rogério, Roque Júnior e Zinho **(Palmeiras)**, Fernando Diniz, Ilan, Pingo e Reginaldo Vital **(Paraná)**, Claudinho, Misso e Piá **(Ponte Preta)**, Carlinhos, Da Silva, França e Pintado **(Portuguesa)**, Ailton, Aristizabal, Fumagalli e Jean **(Santos)**, Anderson, Carlos Miguel, Fabiano, Marcelinho, Sandro Hiroshi e Vágner **(São Paulo)**, Juninho Rodrigues, Márcio e Reinaldo **(Sport)**, Juninho, Paulo César, Ramon e Viola **(Vasco)**, Baiano, Cláudio, Leandro e Tuta **(Vitória)**
GOLS CONTRA: Caçapa (a favor do São Paulo); Dracena (a favor do Guarani)

Próximos jogos

Hoje
Gama x Flamengo, 16h - Mané Garrincha
Santos x Botafogo-SP, 16h - Vila Belmiro
Vasco x Ponte Preta, 18h30 - São Januário
São Paulo x Coritiba, 18h30 - Morumbi

Amanhã
Juventude x Vitória, 16h - Alfredo Jaconi
Corinthians x Palmeiras, 16h - Morumbi
Sport x Guarani, 17h - Ilha do Retiro
Grêmio x Internacional, 16h - Olímpico
Botafogo x Atlético-PR, 17h - Maracanã

O regulamento

■ O campeonato será disputado em 4 fases eliminatórias.
■ Na primeira, as 22 equipes jogam entre si em turno único. As oito melhores equipes classificam-se para a Segunda Fase.
■ Os critérios de desempate na primeira fase são: 1) maior números de vitórias; 2) melhor saldo de gols; 3) maior número de gols pró; 4) confronto direto (somente em caso de empate entre os dois times); 5) sorteio.
■ Na segunda fase (quartas-de-final), os jogos são os seguintes: Jogo A - 1º x 8º, Jogo B - 2º x 7º, Jogo C - 3º x 6º; Jogo D - 4º x 5º.
■ Na terceira fase (semifinais), o vencedor do Jogo A enfrenta o vencedor do jogo D. Os vencedores dos Jogos B e C se enfrentam na outra semifinal.
■ Na quarta fase (final), os vencedores dos jogos da fase anterior decidem o campeonato.
■ Quartas-de-final, semifinais e finais serão decididas em melhor de três jogos. Se uma equipe vencer as duas primeiras partidas, não há a necessidade do terceiro jogo. A segunda partida e a terceira (caso exista) serão disputadas na casa do clube de melhor campanha da primeira fase.
■ Nas três últimas, os critérios de desempate são: 1) melhor saldo de gols na fase em questão; 2) melhor desempenho na primeira fase.
■ Caem para a Série B em 200 as quatro equipes com pior média de pontos obtidos nos anos de 1998 e 199 (número de pontos divididos pelo número de jogos). Para feito desse cálculo, somente serão considerados os pontos obtidos nas primeiras fases de cada ano. Para o Gama e o Botafogo de Ribeirão Preto, que não disputaram a Série A em 1998, serão computados somente os pontos conseguidos em 1999.

Flamengo contra doze

■ Gama, de técnico novo, e campo precário do estádio Mané Garrincha no caminho rubro-negro hoje à tarde em Brasília

PEDRO MOTTA GUEIROS

Os dois meses de salários atrasados até aumentam a motivação do Flamengo para o jogo de hoje, às 16h, contra o Gama, em Brasília, pelo Campeonato Brasileiro, com transmissão ao vivo das TVs Globo e Bandeirantes. Para os rubro-negros, dinheiro apenas em caso de vitória: o *bicho*, é de R$ 1,4 mil por jogador. As condições precárias do gramado do estádio Mané Garrincha, que continua esburacado mesmo após duas reformas, também não desestimulam os jogadores. "Talvez a maior força do meu time seja não parar para reclamar. Não importa o sol, a chuva, se o campo é bom ou o jogo é numa ladeira. A gente sempre parte para dentro", afirma o técnico Carlinhos.

Quem assistir ao jogo pela TV pode ter a impressão de que o campo está em boas condições. Isso porque, as falhas do gramado estão pintadas de verde. "É uma dificuldade para os dois os times. Se bem que o time mais técnico pode acabar sendo mais prejudicado", analisa Carlinhos. Mas há algo a favor do Flamengo. "Parece que em Brasília temos uma enorme torcida. Então será como se estivéssemos jogando em casa", disse o treinador. Resta saber, até que ponto vale a pena jogar perto de sua torcida. Das seis vitórias do Flamengo no Brasileiro, quatro foram em território inimigo.

A escalação do lateral direito Pimentel, gripado e com conjuntivite, será decidida hoje pela manhã. A opção de Carlinhos, caso o jogador seja vetado, seria deslocar Fábio Baiano do meio para a lateral. "Faço o que o treinador pedir, mas sinceramente prefiro continuar no meio. Sinto dores no púbis, que pioram quando jogo na lateral, onde o ritmo é mais forte", justifica Fábio. Carlinhos, entretanto, está empenhado em convencer o jogador. "Esse tal de púbis não existia no meu tempo de jogador. Agora todos se queixam, mas no meu time não tem vaga para esse púbis não", brincou.

Beto e Romário, que não jogaram na derrota para o Olímpia por 3 a 1, quarta-feira, pela Copa Mercosul, voltam ao time. O primeiro vai estrear uma chuteira branca, resultado de um novo contrato de patrocínio. Sem Leandro Machado, suspenso, Carlinhos vai escolher o parceiro de Romário entre Caio ou Rodrigo Mendes. "Estamos provando que não temos só um time bom, mas um elenco completo", disse Gilmar Rinaldi, que como ex-goleiro, resolveu sair em defesa de Clemer, responsável pelo segundo gol do Olímpia.

"As pessoas são muito intolerantes com as falhas do Clemer, mas qual é o goleiro que não erra? Ele é um dos melhores do campeonato e tem nível de seleção. Quem o critica deveria olhar o que ele já fez pelo Flamengo. Foi muito importante nas finais do Estadual", disse Gilmar.

Juiz – O presidente Edmundo dos Santos Silva, considerou inoportuna a escalação do árbitro Antônio Pereira da Silva, o mesmo que teria prejudicado o Flamengo na derrota para o Palmeiras por 4 a 2, nas semifinais da Copa do Brasil. Ontem, Edmundo manifestou seu descontentamento em telefonema para o presidente da comissão de arbitragem da CBF, Armando Marques, no qual o dirigente rubro-negro transferiu para a entidade a responsabilidade por qualquer incidente na partida.

Gama – O novo técnico do Gama, o gaúcho Cláudio Duarte, chega hoje de manhã à Brasília para conhecer seu time momentos antes da partida. Depois da demissão de Jair Picerni, na quinta-feira, a diretoria decidiu promover a volta de Benazi, treinador que levou o Gama ao título da série B do Campeonato Brasileiro do ano passado. Benazi durou apenas oito horas no cargo, tempo em que a diretoria mudou de idéia e acabou optando por Duarte, que já dirigiu o Fluminense.

GAMA: Marcelo; Paulo Henrique, Gérson, Jairo e Rochinha; Deda, Caçapa, Lindomar e Alexandre; Romualdo e Sorato.
Técnico: Cláudio Duarte.

FLAMENGO: Clemer; Pimentel, Fabão, Luis Alberto e Athirson; Jorginho, Leandro Ávila, Beto (Leonardo Inácio) e Fábio Baiano; Romário e Rodrigo Mendes (Caio).
Técnico: Carlinhos.

Local: Estádio Mané Garrincha, em Brasília (DF). **Horário:** 16h. **Juiz:** Antônio Pereira da Silva, auxiliado por Júnio Antônio de Oliveira e José Luiz Biano (todos de GO). As TVs Globo e Bandeirantes transmitem a partida.

João Cerqueira – 28/4/99

O goleiro Clemer (E) garante não ter se abalado com a falha no jogo com o Olimpia e Jorginho sofre com o atraso de salário

Sem salário, volante ganha vale

Gilmar diz que o clube teve que ajudar Jorginho a pagar contas em atraso

O superintendente do Flamengo Gilmar Rinaldi confirmou ontem que o clube teve que adiantar R$ 5 mil para cobrir dívidas contraídas pelo volante Jorginho. "Estamos realmente com dois meses de atraso no pagamento dos salários e o Jorginho acabou tendo problemas porque teve um filho recentemente. Mas é preciso deixar uma coisa bem clara, não fui eu, Gilmar, quem cobriu os cheques e sim o clube. Acabou, no Flamengo, aquele tempo em que se tirava do próprio bolso", explicou o superintendente. Ontem, Jorginho chegou ao treino com uma hora de atraso e será multado, em uma quantia não revelada.

Sem citar nomes, Gilmar acrescentou que outros jogares também pediram vales de R$ 5 mil, enquanto os salários não são postos em dia. "Vamos resolver isso o quanto antes e pagar os dois meses de uma só vez", disse. A premiação, entretanto, tem sido paga religiosamente. Se o Flamengo vencer o Gama hoje, o *bicho* será de R$ 1,4 mil por jogador – sendo que a metade da quantia fica retida e só será paga caso o time se classifique para a segunda fase do Brasileiro.

A premiação é progressiva. Começou com R$ 1 mil na estréia da competição. Em caso de vitória, o prêmio para o jogo seguinte aumenta em R$ 100. Se Flamengo perder, o *bicho* volta ao valor inicial, salvo se, apesar da derrota, o time fique entre os oito primeiros. Quem jogou todas as partidas, já recebeu R$ 3,5 mil. O treinador recebe o mesmo valor, mas os preparadores (físico e de goleiros) ganham a metade. No campeonato Estadual, Clemer e Rodrigo Mendes, os que mais jogaram, receberam cerca de R$ 20 mil em prêmios.

Além do *bicho* já estabelecido, a comissão técnica planeja oferecer uma gratificação extra, caso o time consiga terminar a primeira fase entre os quatro primeiros, o que garante o mando de campo nas partidas decisivas dos *playoffs*. A segunda fase agrupa os oito classificados em quatro confrontos diretos– cada qual envolvendo dois times. Em no máximo três partidas, a equipe que somar seis pontos passa às semifinais.

Se ficar entre os quatro primeiros, o Flamengo pode, não só jogar as duas última partidas em casa, como se classificar com três resultados iguais. "Ainda é hora de pensar apenas na classificação, mas o mando de campo é uma vantagem considerável lá no final", reconhece Gilmar.

Vasco aposta no 12º jogador

Time não perde em casa há mais de quatro meses

MÁRCIO MARÁ

O Vasco que entra em campo hoje para enfrentar a Ponte Preta em São Januário, às 18h30, pelo Campeonato Brasileiro, defende campanha e postura bem diferentes do Vasco praticamente eliminado da Copa Mercosul. No Brasileiro, é o único que ainda não perdeu: em seis jogos disputados, o time do técnico Antônio Lopes venceu três e empatou três, somando 12 pontos ganhos.

Além disso, a equipe está invicta em São Januário há oito jogos, ou quatro meses e 20 dias – a última e única derrota no estádio na temporada de 1999 foi dia 21 de abril, para o Palmeiras (4 a 2), quando acabou eliminado da Taça Libertadores. Nos outros 14 jogos em São Januário, a equipe venceu 12 e empatou dois.

O aproveitamento de 100% dos jogos com o mando de campo no Brasileiro e o bom comparecimento da torcida – é a terceira em média de público (17.015), perdendo apenas para Corinthians (21.406) e Sport (17.951) – são outros bons argumentos para motivar a equipe. "Precisamos vencer sempre os jogos em casa e os três a menos que temos para continuarmos bem na tabela. A Ponte Preta está com um time certinho, temos que ter cuidado", disse o técnico Antônio Lopes, que sabe da força do *alçapão*.

Carlos Germano é um dos que ficam mais tranqüilos quando atuam em São Januário. "Os adversários sentem a enorme pressão da nossa torcida", disse o goleiro menos vazado do Brasileiro, com apenas três gols sofridos. Germano discorda da tese de que o rendimento na Copa Mercosul seja inferior ao do Campeonato Brasileiro por falta de motivação. "Acho que o fator sorte está influindo. Levamos três gols do Nacional em Montevidéu que não costumam acontecer."

O atacante Edmundo – ainda com dores no pé direito devido à dificuldade de cicatrização de cirurgia feita para extrair um calo – foi poupado do treino de ontem, mas é presença certa. Na lateral direita, o técnico Antônio Lopes vai lançar Paulo Miranda no lugar de Paulo César. No meio-campo, Fabiano Eller permanece como volante, ao lado de Alex Oliveira.

Promoção – Para os sócios, arquibancadas e cadeiras saem a R$ 5. Para os não-sócios, custam R$ 10. Mulheres com a camisa do Vasco entram de graça.

VASCO: Carlos Germano, Paulo Miranda, Odvan, Géder e Gilberto; Fabiano Eller, Alex Oliveira, Juninho e Ramon; Donizete e Edmundo.
Técnico: Antônio Lopes.

PONTE PRETA: Alexandre, Daniel, Fábio Luciano, Ronaldão e Misso; Roberto, Piá, Alex e Vânder; Régis e Narcisio.
Técnico: Marco Aurélio.

Local: São Januário. **Horário:** 18h30. **Juiz:** Luciano Almeida (DF), auxiliado por Jorge Paulo Oliveira Gomes (DF) e Hamilton José Ramos (ES). O Sportv (pay-per-view) transmite a partida.

Marco Antonio Cavalcanti – 10/12/95 | Paulo Nicolella

O atacante Donizete sente muitas saudades dos cabelos da época em que foi campeão brasileiro pelo Botafogo (à esquerda)

O retorno do Sansão Donizete

Pantera vai fazer aplique para voltar a ter os cabelos encaracolados de 95

Quem vem freqüentando São Januário nos últimos dias já percebeu uma mudança radical em Donizete. O atacante que andava tenso com a possibilidade de perder a vaga de titular com a chegada de Viola deu lugar ao bem-humorado e otimista jogador dos tempos de 1998, quando foi um dos heróis do Vasco na conquista da Libertadores. Se ainda não está marcando gols em profusão, pelo menos a seca que o acompanhou por bom tempo este ano acabou. Até agora, ele é o artilheiro da equipe no Campeonato Brasileiro, com três gols, à frente dos *titulares* Edmundo e Viola. O bom momento o levou a prometer duas inovações: na comemoração dos gols e no visual.

O Donizete de cabeça semi-raspada dará lugar ao de cabelos encaracolados dos tempos em que foi campeão brasileiro pelo Botafogo, em 1995. Para isso, nos próximos dias vai encarar a maratona de oito horas em um salão de beleza para fazer aplique e voltar a usar as madeixas. Sinal de que quer reviver sua melhor fase, quando foi o parceiro ideal de Túlio. "O Pantera vai atacar novamente. Não bato faltas nem pênaltis, mas faço meus golzinhos quando o Vasco precisa. Estou sentindo saudades daquele cabelão. Quero usar o corte de 95, quando voltei ao Brasil e conquistei o Brasileiro pelo Botafogo", afirmou o atacante, revelando uma ponta de superstição.

Quanto à inovação nas comemorações dos gols, em que costuma se agachar para imitar o gesto de uma pantera, pode acontecer ainda hoje. "Só vou acrescentar alguma novidade." Um suposto interesse do *presidente* alvinegro Carlos Augusto Montenegro em levá-lo de volta ao Botafogo no ano 2000 foi encarado com diplomacia. "Tenho um carinho enorme pelo Montenegro e pela torcida do Botafogo, mas estou feliz no Vasco, onde tenho apoio de todos. Alguns dirigentes do Botafogo não me trataram com respeito", alfinetou o atacante, que no entanto não fechou as portas. "Mas o futuro só a Deus pertence." **(M.M.)**

JORNAL DO BRASIL

Fotos de arquivo do MIS

Jacob (acima, ao centro) num programa de rádio e (abaixo) em casa, com parte do grupo Época de Ouro

LÁGRIMAS DE BANDOLIM

MIS lança disco com encontro inédito de Jacob e Cartola e uma exposição sobre os 30 anos da morte do chorão

PAULO VASCONCELLOS

É pouco maior do que uma palheta, mas vale tanto quanto um bandolim de ouro. Trata-se do disco que o Museu da Imagem e do Som lança dia 24. Leva o nome de *Trinta anos sem Jacob do Bandolim*. É pequeno porque reúne apenas doze músicas. Vale por uma jóia porque revela um raro encontro musical com Cartola que Jacob registrou com minúcia de escrivão judiciário em fitas de rolo. O rei do chorinho acompanha o mestre mangueirense ao violão em *Fita nos meu olhos* e *Sim*. De quebra os dois batem um papo histórico reproduzido no compacto no qual o autor revela a inspiração das duas músicas.

O CD tem ainda uma faixa multimídia. Coisa de 100 megabytes. É da largura de meio dedo mindinho, mas cabem trechos do depoimento gravado no MIS misturados a imagens e à discografia de Jacob do Bandolim. A homenagem atrasada um mês e lá vai pedrada prevê ainda mais uma indefectível exposição do museu dedicada ao instrumentista e compositor também a partir do dia 24.

Estarão lá as caricaturas feitas pelo cartunista Ulisses, 50 fotos de Jacob do Bandolim, os instrumentos musicais e de trabalho, o mobiliário da sala da casa de Jacarepaguá. A mesa foi encontrada num antiquário da Rua do Lavradio depois de dois meses de busca. Faltam ainda as seis cadeiras, a cristaleira e o aparador. A cenógrafa Biza Viana empresta a assinatura ao cenário e Flávia Portela à concepção visual. Não vai sair por menos de R$ 30 mil.

Jacob Pick Bittencourt era tão preciosista que, se não fosse gênio, não passaria de um chato. Gastou parte da vida cultivando uma rixa com outro chorão da linha de frente, Waldyr Azevedo, criador de *Brasileirinho*, por razões estéticas intangíveis. Por teimosia e uma certa dose de esperteza às avessas acabou morrendo cedo demais. Tinha apenas 51 anos, em 13 de agosto de 1969, quando um infarto o pegou desprevenido ao volante do carro na volta de uma visita ao amigo Pixinguinha. Teve tempo de chegar em casa, mas não passou da varanda. Meses antes o médico havia recomendado que ficasse com apenas um dos cinco maços de Minister que fumava por dia. Ficou – com um de Minister, outro de Mistura Fina, outro de Hollywood, outro de LS, mais um de Continental. Enganou o doutor, mas o coração não.

Foi um dos maiorais da música brasileira. A vantagem sobre os outros grandes é que deixou tudo meticulosamente registrado – de recortes com os crimes da época aos saraus na casa de Jacarepaguá que reuniam de Pixinguinha a Elizeth Cardoso. Por lá desfilou num fim de semana a genialidade de Cartola que enfeita *Trinta anos sem Jacob do Bandolim*. *Sim* é uma homenagem à faxineira Diolinda. "A faxineira da minha mulher era muito boa pra mim e Deus levou. Então, eu, aborrecido, fiz esse negócio", conta Cartola como se estivesse falando de abobrinha. *Fita nos meus olhos* revela a simplicidade poética do autor ressaltada pelo violão econômico de Jacob.

As duas foram pinçadas de 88 fitas gravadas nos saraus. O material foi entregue pela viúva Adília e pela filha Helena ao produtor Hermínio Bello de Carvalho em fevereiro do ano passado. Sobrou muita coisa. *Brejeiro* (Ernesto Nazareth), *Carinhoso* (Pixinguinha), *Doce de côco* (Jacob), *Valsa nº 1* (Duran), *Caprichos do destino* (Claudionor Cruz e Pedro Caetano), *Cadência* (Joventino Maciel), *Agüenta, seu Fulgêncio* (Lourenço Lamartine), *Confidências* (Ernesto Nazareth), *Lucia no frevo* (Antônio Sapateiro) e *Noites cariocas* (Jacob), que compõem o disco, não passam de uma palheta em forma de CD perto de um bandolim de gravações preciosas.

SUPERSÔNICAS

■ TÁRIK DE SOUZA

Blues tropical invade matriz

Depois de uma pioneira turnê americana com shows no Blue Note, de Nova Iorque, e Legends, de Chicago, de Buddy Guy, Big Gilson, guitarrista da banda carioca Bib Allanbik, volta a Dallas em novo giro. No estado natal de Stevie Ray Vaughan, o Texas, onde o CD *Cab driver blues* foi gravado, ele se apresenta em quatro cidades a partir do dia 16: Deep Ellum, Arlington, Gordonsville e Dallas. Integram sua banda Richard Chalk (guitarra base, ex-Dallas TopCats), John Phillips (baixo, ex-Robert Ealey) e Tyrone Starks (bateria, ex-U.P.Wilson), com quem BG faz uma série de seis shows no lançamento do CD do baterista.

Delmiro grava com Fischer

Gravado no estúdio (e selo) do pianista e arranjador (de Prince a João Gilberto) Clare Fischer, na Califórnia, o novo disco do violonista e guitarrista brasileiro Hélio Delmiro, *Symbiosis* – um duo dele com o americano –, será apresentado em primeira mão amanhã pelo produtor Jota Carlos em seu programa *Depois das Onze*, na Rádio MEC FM (98.9). No repertório, uma homenagem a Baden Powell (*Pro Baden*, de Hélio Delmiro), alguns *standards* (*My old flame*, *O amor em paz*, *Autumn leaves*, *Samba de uma nota só*) e composições de cada um dos solistas, como *Pensativa* e *Blues in F* (de Fischer), *Lago's* e *Carroussel* (Delmiro).

Fotos de divulgação

Nin-jitsu *demorô*, mas chegou

O selo Rock It!, de Dado Villa Lobos, finalmente coloca nas lojas o petardo *Broncas legais* do gaúcho Comunidade Nin Jitsu. (*foto*) O grupo, formado no verão de 1995, gravou na Continental, mas ficou na geladeira. Produzido por Ed K (do De Falla), o funk pampeiro, puxado pelo *Rap do trago* (versão do *hit Der kommissar*, de Falco), manda da *Melô do analfabeto* a *Pastilha de prosa* (gíria gaúcha para ficha telefônica) e o *charm Quero te levar*, com participação da brega *cult* Mary Terezinha (ex-Teixeirinha), além do sucesso *Detetive*, prêmio de melhor clip da MTV.

Belle and Sebastian em ascensão

Ícone da modernidade, a banda Belle and Sebastian entrou no 13° lugar da parada inglesa com *Tigermilk*. Detalhe: o disco, feito três anos atrás como parte de um projeto da área estudantil, custou apenas 2 mil libras e teve uma tiragem inicial restrita a mil cópias.

Gil & Caetano em Cys

Na seqüência do show *Somos todos iguais*, onde casa clássicos de Djavan e Ivan Lins num octeto com o MPB-4, o Quarteto em Cy já tem CD novo na praça, *Gil & Caetano em Cy* (CID). Cyva, Cynara, Cybele e Sonya, com direção musical de Cristovão Bastos e Célia Vaz, regravaram *Menino do Rio*, *Trilhos urbanos*, *Procissão*, *Refazenda*, entre outras. Em *Aquele abraço* o compositor Orlan Divo encena um Chacrinha rápido. Lançamento no show *Boas vindas*, do dia 17 em diante no Bar do Tom.

Dupla K-Ci & Jojo põe a mãe no meio

Duas indicações para o Grammy, um American Music Award, a dupla de irmãos K-Ci & Jojo(*foto*) volta com *It's real*. O *single* do disco, *Tell me it's real*, vende 100 mil cópias por semana e já emplacou o terceiro posto do *Hot 100* da revista *Billboard*. No cardápio há ainda *Here he comes again* (parceria com Babyface) e *Mama's song* com a própria, Anita Hailey, a genitora (verdadeira) da dupla.

Pelé e os piratas

A imagem de Pelé continua em alta nos *cult* circuitos londrinos. Utilizando (com autorização?) sua foto e o nome *Pelé revenge mix* (como se ele tivesse participado da mixagem) o *single Capoeira da mente* (The Factor), faixa do trio Fourth World (Airto Moreira, percussão, Flora Purim, voz, e Zé Neto, guitarra), tem remixagem assinada pelo *DJ* Tony Thorpe. A capa do vinilzão ainda traz as cores da bandeira brazuca.

■ Aproveitando-se do sucesso das coletâneas *A trip to Brazil*, assinadas pelo produtor Arnaldo de Souteiro, o produtor espanhol Jose Padilla (do Café del Mar, em Ibiza) mandou *Trip do Brasil* (Kripton Records), alistando DJs de nomes como Almeidinha do Gringo (*Chorando sim*), Irmãos Capoeira (*Descarga*), Professor Bubble (*São Paulo by night*), numa sampleagem de *loopings* percussivos dos brasileiros Luciano Perrone, Dom Um, Airto, Meirelles e Paulinho da Costa. Autorizada?

Cifrões calientes

Topo do *Hot 100* da *Billboard*, com *Bailamos* (carro chefe da trilha de *As loucas aventuras de James West*), Enrique Iglesias, o filho do homem, emplacou a música (mais executada em 16 países) em três outras paradas da revista. Uma *pole position* para o cantor que assinou este ano o maior contrato entre os latinos: 44 milhões de dólares por seis discos, três em espanhol e três em inglês.

■ Quase cinco milhões de cópias vendidas com apenas um CD, *Más* (lançado em 1998), o espanhol Alejandro Sanz fecha a turnê do disco aqui, dias 15 e 19 em Sampa, e dia 16 no Metropolitan carioca. O *hit* local *Corazón partío* (incluído na turnê *Crooner*, de Milton Nascimento) impulsionou as 200 mil cópias vendidas no Brasil.

Músicos terão guia

O Sindicato dos Músicos (21-532-1219) prepara o *Guia do Músico* (inscrições até 10 de outubro) com informações sobre grupos musicais, estúdios, escolas de música, gravadoras, lojas de instrumentos e equipamentos de som. Os profissionais serão listados por instrumentos e a consulta poderá ser feita também no banco de dados que ficará disponível na Internet.

ALTA ROTAÇÃO

Aos 37 anos, o compositor capixaba Luís Capucho, ligado ao coletivo O Ovo (Mathilda Kóvak, Sueli Mesquita, Rodrigo Campello, Arícia Mess, Pedro Luís), estréia na literatura com *Cinema Orly* (Interlúdio Editora, 144 pgs.), que ele autografa terça, no Espaço Unibanco.

■ Vem aí pelo selo 32 Jazz uma caixa com as gravações do baterista brasileiro Dom Um Romão na Muse Records. Sivuca, João Donato e Dom Salvador, entre outros, participam de *The complete Muse recordings – 1972-75*.

■ Amanhã começa no R-9 o *I Festival de Música R-9* (inscrições abertas até dia 19, concorrentes até 25 anos) com direito a gravar um CD.

■ Seu Jorge saiu do grupo Farofa Carioca.

BAHIA PRÉ-AXÉ

Realizado pelo Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia (Irdeb), o CD duplo (e fita de vídeo) *Bahia singular plural* sumariza mais de 270 horas de gravação, com 187 manifestações culturais capturadas em 52 mil quilômetros percorridos através de centenas de vilas, povoados e municípios baianos, em 1998. O precioso registro tem entre outros o Terno das Ciganas (de Caitité), Grupo da Lavagem de N.S. da Purificação (Irará, terra de Tom Zé), Banda Cabaçal, Mineiro Pau e Reisado dos Caboclos (Santa Brígida), Bumba-meu Boi (Parafuso), Burrinha de Valentin (Acupé e Santo Amaro), além da orquestra de berimbaus do terreiro Ilê Axé Apó Afonjá, de Salvador. Segundo o IRDEB (71-339-1250) trata-se "do maior registro audiovisual da cultura baiana".

TELE GRÁFICAS

Wanda Sá apresenta hoje no Bar do Tom um show inédito com o emblemático Bossa Três de Luis Carlos Vinhas (piano), Tião Netto (baixo) e Ronnie Mesquita (bateria).

■ Léo M., o herdeiro musical de Tim Maia, acompanhado de sua nova banda, exibe-se na *Noite da Música Preta Brasileira* dia 17, com o DJ slyX e um repertório que casa Tim, Melodia, Djavan, Gil e Roberto.

■ Geraldo Azevedo vai de acústico no Teatro Rival, a partir do próximo dia 15 com o repertório do recente duplo *Raízes e frutos* (BMG).

■ Zeca Pagodinho volta a balançar o Metropolitan de 17 a 19 deste mês.

■ Numa homenagem ao patriarca do instrumento, Luiz Gonzaga, juntam acordes e acordeons dia 14 e 15, no Teatro Leblon, o herdeiro Dominguinhos e o exímio Toninho Ferragutti, na série *Grandes encontros*.

■ Jorge Mautner arremessa álbum duplo pelo selo Dabliú em quatro apresentações com convidados no Museu do Telephone/Telemar, no Flamengo. Escalados: Robertinho do Recife (dia 7 de outubro), Perinho Santana (14), Rubinho Jacobina (21) e Arícia Mess (28).

■ O grupo português Madredeus – cuja última turnê brasileira foi em 1995 – apresenta-se dias 18 e 19 no teatro Alfa, em São Paulo.

■ Compositor inspirado e violeiro, Passoca une-se ao artista plástico Guto Lacaz na performance *Sonoro mudo*, dia 14 no Itaú Cultural, em São Paulo, que inclui a releitura pelo músico de *Nun barraco precário* do poeta Ezra Pound.

■ O grupo Penélope lança o embarreirado *Mi casa su casa* terça no Provisório, de Ipanema, adicionando ao cardápio composições de Tom Zé.

■ Clarice, Paulo Cesar Feital e Jorge Simas revisam parte da história do país em *Brasil, meu menininho*, a partir do dia 16.

■ A cantora Vania Abreu mostra o (com todo o respeito) *Seio da Bahia*, seu terceiro disco, no Ballroom, dia 15.

■ Dorival Caymmi tem releitura instrumental pelo grupo do tecladista Tomás Improta, dias 13 e 14 na Sala Funarte.

■ Mauro Senise (flauta) e Marcos Ariel (piano) vão de Jobim (*Dindi*) a Jacob (*Doce de coco*), no Ibeu Copacabana, dia 15.

De volta outra vez

Secos & Molhados lança nova formação e CD no Ballroom

Depois de mais de vinte anos, muito sucesso na década de 70, brigas, alguns discos que passaram pela mídia discretamente e cinco formações diferentes, os Secos & Molhados estão de volta. João Ricardo, líder do grupo em suas diversas formações, vem acompanhado desta vez por Jefferson Ribeiro e Marcelo Frias para lançar um novo disco, *Teatro?*, em show hoje e amanhã no Ballroom. "Essencialmente nada mudou. Todas as pessoas que passaram contribuíram muito no processo de criação dos Secos & Molhados", diz João Ricardo, aos 49 anos. Todas essas pessoas estão sendo homenageadas em um clipe que será lançado no show. Inclusive Ney Matogrosso. Alguma mágoa? "Quando gostamos de uma pessoa e ela nos decepciona, o tempo passa e apaga algumas coisas. Mas as lembranças trazem as coisas boas que vivemos juntos e, inevitavelmente, algumas ruins. Não sei em que medida as mágoas desaparecem completamente."

Depois do auge dos Secos & Molhados, nos anos de 73 e 74, com Ney Matogrosso e Conrad, e de um fim nada amigável, João Ricardo gravou três discos solos: *João Ricardo*, *Da boca pra fora* e *Musicar*. Então por que não seguir uma carreira solo, em vez de insistir com os Secos & Molhados? "É meu projeto, minha necessidade. Eu experimentei desenvolver uma carreira solo que logo se esgotou. O projeto Secos & Molhados ainda não acabou."

Divulgação

João Ricardo: "O sonho ainda não acabou para o grupo"

Na última tentativa de refazer o grupo, em 1987, João Ricardo lançou, em dupla com Totô Braxil, *A volta do gato preto*. Rendeu pouca repercussão. "Continuei fazendo alguns shows e compondo muito. Eu sou um artista atemporal, por opção." O compositor acha que ainda é um revolucionário, conservando em suas letras e músicas a filosofia cultural dos anos 70. "É um traço de formação, não tem como eu abrir mão disso. Houve um momento em que esperaram de mim uma certa obviedade que eu nunca apresentei. Pensei em passar um tempo em Portugal. Acabei viajando um tempo, indo ver o meu pai algumas vezes. Mas não me sinto incompreendido." O nome do disco *Teatro?* é uma reflexão sobre o convívio com o pai. "Encerra a idéia de uma discussão com o meu pai sobre o teatro." João Ricardo anda bem autobiográfico. No disco, a música *Dura aquilo que passar pelo tempo que durar* faz um relato da vida do compositor, da estada em Portugal à mudança para o Brasil, dos Secos & Molhados e pergunta quantos anos vai durar. Sobre o show, diz que o público não perde por esperar. "O que tenho para oferecer é biscoito fino."

DANUZA

BOM PROGRAMA

Ah, mas que bom esse friozinho inesperado, que deve durar até segunda-feira – pelo menos, assim prometeram *to-dos* os institutos de meteorologia.

Para dar adeus ao último inverno do milênio, *tu-do* será permitido – do ponto de vista gastronômico, claro. Prepare-se para passar um grande dia, e comece fazendo uma visitinha à Cobal do Leblon. Para tirar a culpa de todos os excessos que vai – e deve – cometer, compre aspargos verdes, alcachofras – R$ 2,50 cada – e vários, vários peixes frescos. Passe numa lojinha que fica numa das alamedas laterais e leve vários pacotes de torradas de gergelim, a delícia de todas as delícias – e que quase não engorda. Leve também umas flores; nesse início de primavera elas já estão lindas e baratas.

Vá para casa, arrume as compras e comece a pensar no almoço: a essas alturas, a fome deve estar *i-men-sa*. E como é a *úl-ti-ma* vez que vai comer pra valer neste século, faça uma grande extravagância, mas uma extravagância *da-que-las*: não tem nada melhor do que uma boa comida portuguesa, e hoje é dia de dobradinha no Antiquarius – que tal?

Está certo, não é todo mundo que gosta desse prato *ma-ra-vi-lho-so*, mas se você gostar, prepare-se: é a melhor que já terá comido na vida, uma dobradinha de alto luxo e inesquecível, feita com feijão branco, mocotó, paio e costelinha de porco, e servida com um arroz branquinho, soltinho de dar gosto. Com uma pimentinha, é de desmaiar de prazer. Ah, dobradinha não é um prato chique? Pois saiba que quem *a-do-ra*, e sempre que está em Paris vai degustar as *tripes à la mode de Caen* – sem mocotó nem paio nem costelinha –, no chiquérrimo restaurante Pharamond, é Lily Marinho, que tal?

Se você definitivamente não é chegado a esse manjar dos deuses – o que seria lamentável –, parta para um leitão pururuca, igualzinho ou melhor do que o do Pedro dos Leitões, em Portugal, no caminho para o Porto. O daqui foi abrasileirado, é servido com feijão tropeiro e couve, e apenas *di-vi-no*. Aliás, é bom fazer reserva – não da mesa, mas do prato. Vai beber cerveja ou vinho? Deixe que Manuelzinho resolve, e o que ele disser está dito.

Depois? Depois uma boa cama, que você merece, e sorrindo de orelha a orelha; afinal, faltam apenas quatro meses para o ano 2000, razão de sobra para comemorar *todos* os dias, até 31 de dezembro.

Parabéns para ele

O aniversário de Guilherme Araújo foi comemorado com almoço, quinta-feira, no *i-men-so* apartamento novo de Lou e Boni, tão *i-men-so* que demorou um *tem-pão* o *tour* do homenageado pelos dois andares, tendo Boni – que apareceu para dar *oi* – como guia.

Os convidados eram, na maioria, mulheres, entre elas Paulinha Lavigne, Ana Jobim, Lúcia Veríssimo, Kiki Garavaglia, Maria Alice Celidônio, Gilda Mattoso e Scarlet Moon – ufa.

Ah, entre os amigos, Diduzinho Sousa Campos e Gusto Arraes.

Detalhe: à tardinha, a pianista Linda Bustani, que dá aulas de piano para Bruno, filho de Lou e Boni, tocou uma peça em homenagem ao aniversariante, que só foi para casa às 22h, *car-re-ga-do* de presentes.

E-mails para esta coluna: danuza@jb.com.br

Daniela Lebon

Informação importantíssima sobre Fernanda Rodrigues: seus cabelos são cor-de-cobre

Basta

Desolado com a notícia da execução do juiz Leopoldino Marques do Amaral, o presidente da OAB, Reginaldo de Castro, telefonou para ACM, ontem de manhã.

– Quando a violência chega ao Judiciário, o cidadão brasileiro não tem mais nehuma proteção – disse, ao pedir a aprovação de emenda para criar um controle externo deste poder.

Do peito

O chefe de gabinete do presidente Bill Clinton, Thomas Mack McLarty, que almoça com 25 empresários brasileiros na Firjan, segunda-feira, e com parlamentares em Brasília, na quarta, é amigo de infância de seu patrão.

Os dois cresceram juntos no Estado de Arkansas, nos Estados Unidos, e juntos continuaram quando Clinton resolveu ingressar na política.

McLarty trabalhou no governo do Arkansas e foi diretor financeiro da campanha presidencial de Clinton.

No escurinho do cinema

Conforme noticiado ontem por esta coluna, o prefeito Luiz Paulo Conde decidiu, quinta-feira, mandar derrubar a estrutura que estava sendo armada na Praia de Copacabana, em frente ao Copacabana Palace.

Só que havia sido acertado um festival de filmes, em parceria com a Prefeitura, e o acordo estipulava que haveria projeções entre os dias 16 e 19.

A contragosto, o prefeito teve que voltar atrás, mas ontem mesmo baixou decreto estipulando que, a partir de agora, para *qualquer* atividade nas areias será exigido um projeto com *to-das* as especificações, para que a prefeitura dê – ou não – a autorização.

Aliás, quem gosta *mes-mo* de cinema sabe que bom de verdade é ver um filme no escurinho de uma sala; cinema na praia não tem *na-da* a ver.

O tal

O governador do Paraná, Jaime Lerner, embarcou feliz da vida para Nova Iorque, no início da semana.

Poucos dias antes, a NBC americana havia exibido, em horário nobre, um programa de 20 minutos *só* sobre Curitiba.

Cena carioca

Na reunião que instalou o Conselho de Segurança da Barra, quinta-feira à noite, no auditório de um condomínio da Avenida Sernambetiba, o celular do comandante da PM major Teixeira tocou *se-gun-dos* depois de o empresário João Barreto se despedir.

Era o próprio *rei dos quiosques*, contando que seu Mercedes havia sido roubado.

Imperdível

A *designer* Regina Barreto expõe fragmentos arqueológicos retirados da casa de Laurinda Santos Lobo, hoje Parque das Ruínas, a partir de quarta-feira.

A montagem das peças obedece a uma estrutura especial, cuidadosamente elaborada, e o efeito mágico do conjunto reviverá o esplendor da casa onde se desenrolaram tantos acontecimentos marcantes no início do século.

Faltou dizer onde será a exposição: no próprio Parque das Ruínas, claro, tendo como cenário a *ma-ra-vi-lho-sa* paisagem do Rio de Janeiro.

Nos "States"

De Miami, o secretário-geral do PSDB, Márcio Fortes, telefonou para o Instituto Teotônio Vilela, quinta-feira, pedindo o telefone do hotel em que o líder tucano no Senado, Sérgio Machado, está hospedado, na mesma cidade.

Como Fortes viajou no dia da demissão do ministro Clóvis Carvalho, queria conversar com um correligionário a respeito.

Machado interrompeu seu descanso para encontrar o colega, que seguiu ontem para Houston.

Por pouco

Os deputados José Carlos Aleluia (PFL-BA) e Marcelo Déda (PT-SE) escaparam de um grande susto: saíram da Grécia poucas horas antes do terremoto.

Estão se recuperando em Roma.

"Coolérrima"

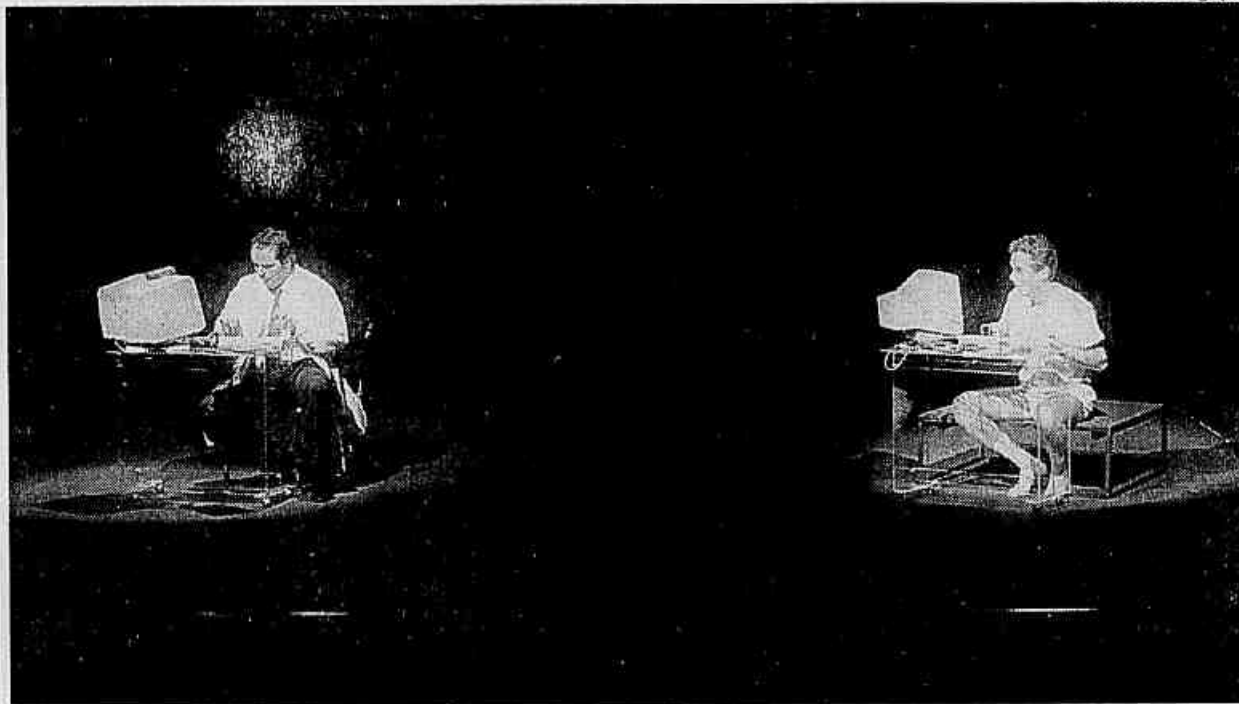
Marina Lima começou a posar quinta-feira para seu ensaio fotográfico, que estará nas páginas da Playboy em novembro.

O cenário escolhido foi a Casa dos Abacaxis, no Cosme Velho, e a equipe já escolheu o que vai comer, durante os cinco dias de duração do trabalho: só sushis e sashimis.

Mais zen, impossível.

Danuza Leão, Ângela Teresa e Isabel De Luca

Fotos de divulgação

Orestea (E), *pelos italianos da Societàs Rafaello Sanzio, e* Closer, *pelos uruguaios da Casa de Comedias del Uruguay: duas das atrações do festival*

O teatro marca presença no Sul

Porto Alegre em Cena põe no palco Europa e Mercosul

EDUARDO GRAÇA

É de morrer de inveja. Enquanto o Rio amarga o segundo ano consecutivo de cancelamento do Rio Cena Contemporânea (o festival internacional de teatro da cidade), Porto Alegre se afirma como pólo alternativo em relação à bem comportada mostra de Curitiba e apresenta, de 13 (esta segunda-feira) a 26 de setembro, um cardápio balanceado de atrações para os fãs do teatro. A sexta edição do Porto Alegre em Cena – que conta com nomes de peso, como os alemães da Companhia Volksbühne e os italianos da Societá Rafaello Sanzio – é também a maior de todas. São 74 espetáculos, a maioria dos países do Mercosul.

Foi justamente a opção de estabelecer uma parceria com os encenadores uruguaios e argentinos que conferiu ao festival uma característica singular. A postura se reafirma acertada quando se sabe que as principais atrações internacionais participam de dois encontros: além do Porto Alegre em Cena, alemães e italianos estarão também no 2º Festival Internacional de Teatro de Buenos Aires, entre os dias 9 e 26 de setembro.

O público – os organizadores esperam que 100 mil pessoas acompanhem as duas semanas de apresentações – poderá conferir também estréias nacionais e peças que fizeram sucesso no eixo Rio-São Paulo. Estarão em Porto Alegre *Cacilda!*, de Zé Celso Martinez Corrêa (que só chega ao Rio em janeiro, para apresentações populares no Teatro Municipal), *Desobediência civil*, de Denise Stocklos, *Prêt-a-porter*, de Antunes Filho, e três monólogos: *Nijinski*, com Luiz Melo, o excelente *Cartas de Rodez*, com o francês Stephane Brodt (Prêmio Shell de direção e ator) e *A terceira margem do Rio*, primeira experiência teatral do coreógrafo goiano Henrique Rodovalho, do grupo Quasar.

Isso sem falar em estréias cercadas de expectativa. Gilberto Gawronski mostra pela primeira vez seu *Serviço de quarto*. Na peça, escrita por Harold Pinter em 57, e que se detém sobre o espaço de tempo em que dois matadores de aluguel conversam em um quarto de hotel, o elenco é uma atração à parte. Estarão no palco Mário Gomes e Luiz Salem. Depois desse encontro inusitado com Pinter, a platéia se depara com as primeiras apresentações de *Beckettiana*, o espetáculo do paulista Rubens Rusche, especialista na dramaturgia do irlandês Samuel Beckett, um dos gênios do século, que morreu há exatos 10 anos. Em *Beckettiana*, Rusche reúne *A última gravação de Krapp* e *Aquela vez*, duas das peças curtas de Beckett – muitas vezes injustamente deixadas em segundo plano em função de pesos pesados como *Fim de jogo* ou *Esperando Godot* –, tendo no palco o impecável Linneu Dias.

E ainda há mais. De Berlim chega um dos grupos mais importantes do teatro contemporâneo europeu, o Volksbühne. O grupo traz o espetáculo *Murx, um soirée patriótico*, que nas últimas temporadas incomodou o público europeu. É que *Murx* passa a limpo os últimos 40 anos da história do lado oriental da Alemanha. E, de acordo com o diretor Christoph Marthaler, trata-se de uma peça que ousa apresentar a "transição capitalista" pela ótica do povo. No linguajar de rua de Berlim, *Murx* pode significar tanto "estar com o membro ereto" quanto o ato de eliminar alguém. O texto de Matthias Lillenthal mescla ironia e mordacidade. E, de certo modo, Marthaler realizou uma metáfora a favor dos excluídos da nova Alemanha unificada.

A outra atração estelar está nos italianos da Societàs Raffaello Sanzio. A companhia apresenta *Orestea – uma comédia orgânica?*. A história, todo mundo já conhece. Estamos falando, afinal, da trilogia de Ésquilo. E o público vai conferir *Agamenon*, *As coéforas* e *As eumênides*. A epopéia dos Átridas, tim-tim por tim-tim. Só que no palco estarão atores "artaudianos", muitos deles interpretando cavalos, asnos e macacos. E acompanhados de tubos, vasilhas de sangue, microfonias, gritaria, amputações e próteses. O objetivo do diretor Romeo Castellucci é realizar uma viagem pelas origens de nossa cultura e do próprio teatro. Barulho ele certamente fez, desagradando os puristas.

Outro ponto alto do Porto Alegre em Cena é o espaço dedicado aos espetáculos de países do Mercosul. A Mostra Uruguaia reúne sete peças que estrearam recentemente em Montevidéu. Entre elas a controvertida versão do tradicional El Galpón para *Gota d'água*, de Paulo Pontes e Chico Buarque, e uma encenação, pela Casa de Comedias del Uruguay, de *Closer*, o texto de Patrick Marber, roteirista de *Quatro casamentos e um funeral*, que terá versão brasileira em produção da atriz Renata Sorrah no ano que vem.

Da Argentina chegam o grupo La Pasta 4, com *Cadaveres*, a partir da obra do poeta Néstor Perlongher, e um espetáculo de Javier Margulis, do prestigiado grupo La Barraca, *El experimento Damanthal*, sobre a vida do cientista alemão Alfred Damanthal. E ainda há um espetáculo de rua com um ator do grupo catalão La Fura dels Baus, uma visão venezuelana do *Diário de um louco*, de Gogol, e espetáculos do *nouveau cirque* francês, que sempre caem nas graças do público.

Este ano, também serão apresentadas seis peças gaúchas e o festival se estende, pela primeira vez, para o interior, com apresentações de algumas das atrações em Caxias do Sul, Palmeira das Missões, Viamão e Santa Maria.

Mais do melhor

Primeiro Festival do Rio, juntando Mostra Rio e Rio Cine, exibirá 400 filmes e vídeos

MARCELO JANOT

Os cinéfilos cariocas bem que gostariam que o mês de setembro durasse pelo menos o dobro. É que eles terão somente 15 dias, a partir de sexta-feira que vem, para saborear o cardápio de mais de 400 filmes e vídeos de todo o mundo que compõem a programação do primeiro Festival do Rio, junção dos dois principais eventos de cinema da cidade: a Mostra Rio e o Rio Cine Festival. Nunca na história da cidade um evento do gênero ocupou tantos cinemas: são 30 salas, de Botafogo a Duque de Caxias.

O cardápio traz o que de melhor tem rolado nos principais festivais do mundo, como o novo filme de Pedro Almodóvar, *Tudo sobre minha mãe*, estrelado por Penélope Cruz, retrospectivas do trabalho de grandes cineastas como John Cassavettes e Roberto Farias, première de filmes nacionais e espaço para que curtas-metragistas e videastas mostrem seu trabalho. O cineasta espanhol Carlos Saura estará presente no encerramento, acompanhando a exibição de seu último filme, *Goya*. Os atores-diretores Tim Roth e Forest Whitaker foram convidados mas ainda não confirmaram presença. Paralelamente acontecem workshops e seminários. O patrocínio da Petrobras e da Telemar permitiram que o evento fosse viabilizado. Nesta e nas páginas a seguir, o leitor confere o melhor desta maratona.

Divulgação

Penélope Cruz é a estrela de Tudo sobre minha mãe, *de Almodóvar*

PANORAMA

Seleção reúne feras do cinema mundial

Pedro Almodóvar, Manoel de Oliveira, Carlos Saura, Robert Altman, Neil Jordan, David Cronenberg, David Mamet, Ken Loach, Takeshi Kitano, Stephen Frears, Wim Wenders, Mike Figgis, Amos Gitai, Mike Leigh. Aonde mais um escrete de ouro como esse poderia estar reunido? Só na tradicional mostra *Panorama do Cinema Mundial*. São ao todo 77 filmes de feras como essas. Muitos deles estão comprados por distribuidoras brasileiras e vão entrar em cartaz, mas é bom não levar muita fé nisso – basta ver o exemplo de *De caso com o acaso*, com Gwyneth Paltrow, que foi exibido na Mostra Rio do ano passado mas sua distribuidora desistiu de lançá-lo.

Por isso, corra para ver *A fortuna de Cookie*, o divertidíssimo novo filme de Robert Altman, sobre a confusão que a morte de uma anciã causa em uma cidadezinha habitada por personagens excêntricos. Glenn Close e Julianne Moore, como duas irmãs doidas varridas, estão excelentes. *A fortuna de Cookie* deve estrear em breve, mas nunca é demais lembrar que o filme anterior de Altman, *The gingerbread man*, nunca passou por aqui.

Wim Wenders ultimamente vinha fazendo filmes muito chatos. Mas se redimiu completamente com o delicioso documentário *Buena Vista Social Club*, em que acompanha as vidas dos músicos cubanos em Havana e seus concertos em Amsterdã e Nova York.

Cercado por imensa expectativa, *ExistenZ*, de David Cronenberg, deve ser um dos campeões de público do festival. O filme, que levou o Urso de Prata no Festival de Berlim, é ambientado num futuro próximo e mexe com realidade virtual – imagine um *Matrix* sob a ótica do diretor de *Crash*. Não dá mesmo para perder. Também premiado em Berlim (prêmio da crítica e do júri ecumênico), *Começa hoje* leva a assinatura de Bertrand Tavernier (*A isca*) e conta a história de um professor que se vê às voltas com duas crianças abandonadas pela mãe.

Os vencedores dos festivais de Veneza, Havana e Gramado também marcam presença no *Panorama*. O italiano Gianni Amelio ganhou o Leão de Ouro em Veneza ano passado com o drama *Così ridevano*, que acompanha seis anos na vida de dois irmãos sicilianos em Turim. O cubano *Viver é assoviar*, de Fernando Pérez, que derrotou *Central do Brasil* ano passado em Havana, é um corajoso retrato da falta de liberdade em seu país. O filme de Pérez acabou derrotado em Gramado pelo português *À sombra dos abutres*, que conta uma história de repressão no período salazarista.

O japonês Takeshi Kitano, que arregimentou uma legião de fãs brasileiros após o lançamento de *Hana-bi: fogos de artifício*, tem tudo para voltar a emocionar com *Kikujiro*, cuja história lembra muito a de *Central do Brasil*: um sujeito rude empreende uma viagem com um menino, por quem se afeiçoa aos poucos. Outro filme que deve agradar em cheio é *Corra, Lola, corra*, do alemão Tom Tykwer (*Wintersleepers*): Lola tem 20 minutos para salvar seu namorado, e para isso enfrenta uma maratona em Berlim. Mais ou menos a mesma sensação do cinéfilo que quer ver uma centena de filmes em 15 dias.

Fotos de divulgação

O longa O diabo estava de preto, *de Stacy Title, conta a história de um jovem universitário que perde o pai prematuramente*

IMAGENS ARGENTINAS/ ESPANHOLAS

A produção latina

Já que o circuitão raramente dá chance para se ver o que é produzido nos países de língua latina, nada melhor do que duas mostras exibindo a produção recente da Espanha e da Argentina. Do lado espanhol, sem contar os novos filmes de Pedro Almodóvar, *Tudo sobre minha mãe*, e Carlos Saura, *Tango* (que serão exibidos na mostra *Panorama*), há duas produções premiadas em festivais brasileiros: *Os amantes do Círculo Polar*, de Julio Medem, vencedor do prêmio da crítica e do público em Gramado, e *Sozinha*, de Benito Zambrano, escolhido melhor filme no Cine Ceará. A produção de época *O avô*, indicada ao Oscar de melhor filme estrangeiro, também está programada na mostra *Imagens espanholas*.

Do lado argentino, o Festival do Rio permite que se trace um bom panorama da Buenos Aires de hoje. *Tempos ruins* conta quatro histórias que se passam simultaneamente na cidade; *Mundo grua*, que está concorrendo no Festival de Veneza – onde foi muito aplaudido –, tem como personagem principal um cinqüentão atrás de emprego; e *Pizza, cerveja e cigarro* (vencedor de Gramado e exibido na Mostra Rio do ano passado) enfoca as desventuras de adolescentes que vivem nas ruas.

EXPECTATIVA

Os promissores independentes

Se os americanos têm o Festival de Sundance como meca do cinema independente, os brasileiros podem se contentar com os 37 filmes da mostra *Expectativa* dentro do Festival do Rio. Este segmento tradicionalmente revela novos talentos que futuramente poderão despontar como grandes cineastas.

Por isso, é bom ficar atento a nomes como Stacy Title, que dirige *O diabo estava de preto* (*Let the devil wear black*), produção americana sobre um jovem universitário que é obrigado a enfrentar a perda prematura do pai.

Da Alemanha vem a produção *Figuras na noite*, de Andrea Dresen, que deu ao ator Michael Gwisdek o Urso de Prata de melhor ator no último Festival de Berlim. O filme é ambientado na capital alemã na noite em que o papa visita a cidade. Sua estada vai provocar uma série de infortúnios, alguns deles tragicômicos, em personagens da cidade. Também chama a atenção a história de *S.*, filme belga dirigido por Guido Henderickx e exibido em Roterdã. *S.* é a inicial do nome de uma jovem filha de uma prostituta que vive em Nova York. Seu pai foi assassinado e ela mesma matou o namorado em um flagrante de traição. S. larga tudo e volta para a Bélgica, em busca de suas raízes.

Carlos Alberto Riccelli com o diretor Carlos Reichenbach na filmagem de Dois córregos

Nelson Sargento em O primeiro dia, *novo filme de Walter Salles*

JANELA MÁGICA

Para as crianças

Um dos segmentos mais interessantes do Festival do Rio é a mostra *Janela mágica*, dedicada ao público infanto-juvenil. Serão exibidos 10 longas e oito curtas de diversos países. Os filmes estrangeiros terão dublagem ao vivo, realizada por atores treinados especialmente para o evento. Haverá sessões especiais para escolas (que poderão ser marcadas pelo tel.: 539-6142) e o público votará nos seus filmes preferidos. Além disso, haverá um júri infantil internacional formado por crianças de vários países que vivem no Rio. Os premiados ganharão troféus.

A inauguração será na sexta-feira, no Odeon, às 14h, com a exibição do curta *O saleiro*, do norueguês Pjotr Sapegin, seguida do longa *O verão dos macacos*, dirigido pelo canadense Michael Anderson. Os fãs mais crescidinhos do cinema iraniano devem ficar de olho em *Aviõezinhos de papel*, de Farhad Mehranfar, sobre um funcionário público que viaja com o filho pelo interior do país projetando filmes para comunidades isoladas. O filme ganhou o prêmio de melhor longa-metragem no 2º Festival Internacional de Filmes para a Infância e Juventude de Olympie.

PREMIÈRE BRASIL

Safra de variedade e estilo

Há tempos que a *Première Brasil* vinha sendo uma das principais atrações da Mostra Rio. O evento deste ano tem tudo para repetir a boa performance: são sete filmes estalando de novos, inéditos comercialmente. Tem de tudo, para todos os gostos. De superproduções, como *Mauá: o imperador e o rei*, dirigido por Sérgio Rezende (de *Canudos* e *Lamarca*), com Paulo Betti no papel de um dos primeiros empreendedores do país, a *Santo forte*, de Eduardo Coutinho, documentário pobre de orçamento, mas rico de idéias.

O diretor de *Cabra marcado para morrer* e sua equipe penetraram no cotidiano de uma favela carioca para extrair depoimentos sobre religiosidade com uma franqueza raramente vista. O filme conquistou o Prêmio Especial do Júri no Festival de Gramado.

Quem também ressurge com um belo filme é Carlos Reichenbach, que não dirigia desde *Alma corsária*, de 1994. Em *Dois córregos*, Reichenbach acompanha as lembranças de uma mulher que volta à casa onde passou a adolescência com uma amiga e um tio, no período da ditadura militar.

Outro filme cercado de expectativa é *Oriundi*, do estreante Ricardo Bravo, protagonizado pelo veterano ator americano Anthony Quinn, na pele de um imigrante italiano nonagenário que enxerga em uma jovem semelhanças com a sua esposa morta. *O tronco*, de João Batista Andrade, *O dia da caça*, de Alberto Graça, e *Um certo Dorival Caymmi* (documentário entremeado de ficção sobre o compositor baiano), de Aluísio Didier, completam a lista.

O ANO 2000 VISTO POR...

A virada na tela

Como 10 cineastas de diversos cantos do mundo vêem através das lentes a virada do milênio? É a chegada do Juízo Final? A proposta de uma produtora francesa foi aceita por nomes como o do americano Hal Hartley (*Confiança*), do belga Alain Berliner (*Minha vida em cor-de-rosa*) e do nosso Walter Salles (*Central do Brasil*), que co-dirigiu com Daniela Thomas o longa *O primeiro dia*. Todos poderão ser vistos no Festival do Rio.

Na visão dos brasileiros, o século 21 chega na Praia de Copacabana, onde pessoas de diferentes classes sociais se encontram em uma noite de tensão. No elenco estão Fernanda Torres, Mateus Nachtergaele e o sambista Nelson Sargento. Será a primeira exibição do novo filme de Waltinho no país. A volta ao mundo se completa com filmes de cineastas da Hungria (Ildiko Enyedi), Mali (Abderrahmane Sissako), Espanha (Miguel Albaladejo), Taiwan (Tsai Ming Liang, de *O rio*), Canadá (Don McKellar), França (Laurent Cantet, roteirista de *Glenn Gould*) e Alemanha (Romuald Karmakar).

CASSAVETTES, TARKOVSKY, FARIAS

As homenagens

Três grandes cineastas serão homenageados com retrospectivas de suas obras no festival. Os 50 anos de dedicação de Roberto Farias ao cinema nacional será brindado com a exibição, em cópias novas, de todos os 13 longas-metragens que dirigiu. A estréia de Farias foi na chanchada, com *Rico ri à toa*, estrelado por Zé Trindade. No período do Cinema Novo, buscou a aproximação com o público no excelente policial *Assalto ao trem pagador*. Também fez três filmes com Roberto Carlos, que hoje soam deliciosamente nostálgicos.

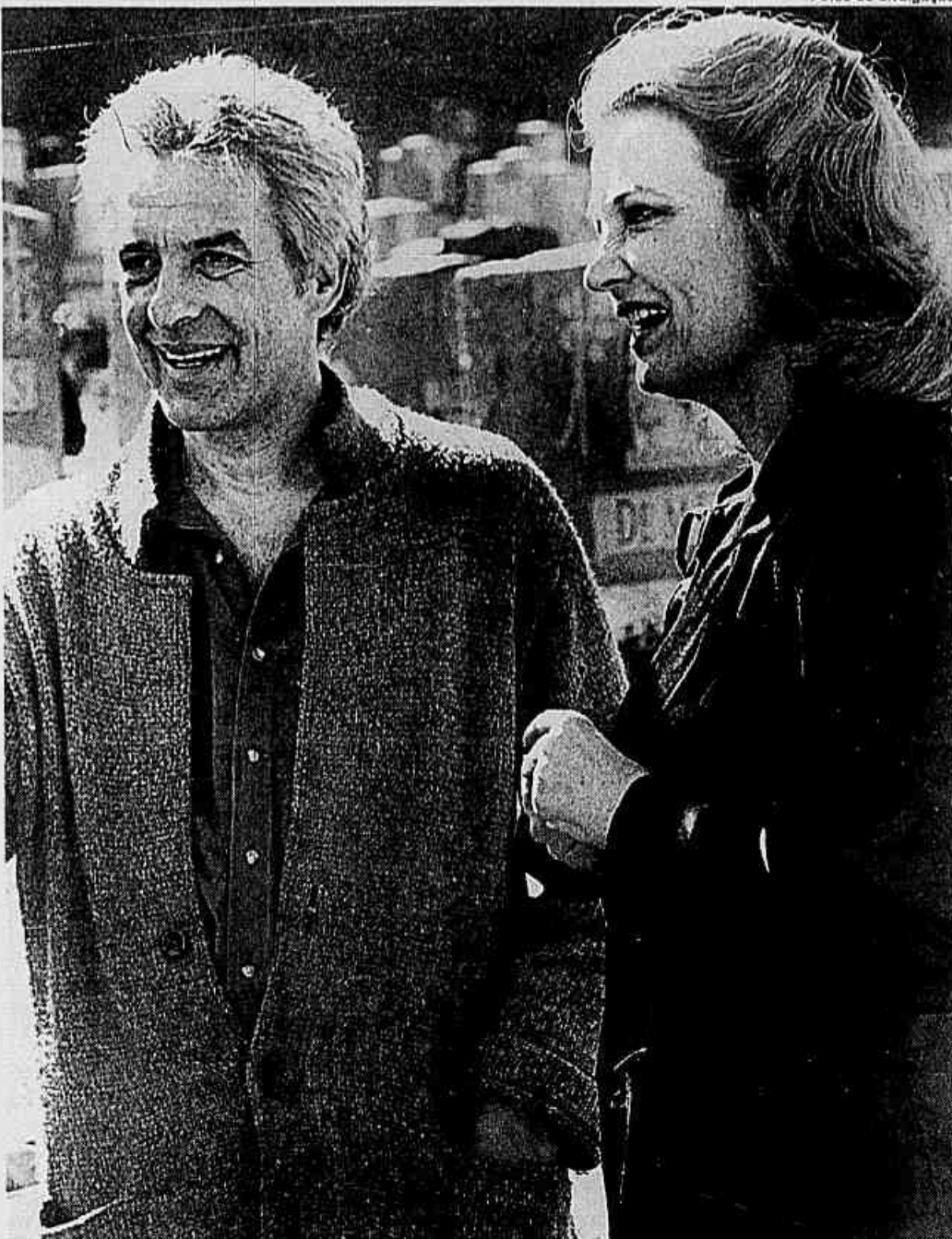
Outra retrospectiva imperdível é a de John Cassavettes, o grande nome do cinema independente americano nas décadas de 70 e 80. Quase sempre contando com a mulher, Gena Rowlands, no papel principal, seus filmes mostravam uma América sem maquiagem. Como existe pouca coisa de Cassavettes em vídeo, não dá para perder grandes filmes como *Glória* e *Os maridos*. A terceira retrospectiva é do cinema contemplativo e cheio de simbolismos do russo Andrei Tarkovsky (*Nostalgia*, *O sacrifício*), com legendas em inglês.

TESOUROS/ FILME REALIDADE

Clássicos anos 20

Os 80 anos dos lendários estúdios da United Artists são o tema da mostra *Tesouros da Cinemateca* deste ano. Com o apoio do Museu de Arte Moderna de Nova York, foram trazidos 12 clássicos da década de 20, com intertítulos em inglês. No programa, estão a obra-prima de Buster Keaton, *A general*, o último filme mudo de Charles Chaplin, *O circo*, e Douglas Fairbanks protagonizando *A marca do Zorro* e *Robin Hood*, além de curiosidades como *Minha rainha*, dirigido por Erich Von Stroheim e estrelado por Gloria Swanson, cujas cenas aparecem em *Crepúsculo dos deuses*.

A mostra *Filme e realidade* traz uma porção de documentários interessantes, alguns exibidos no Festival É Tudo Verdade, como o brasileiro *Fé*, de Ricardo Dias (*No Rio das Amazonas*), além de *Hitchcock, Selznick e o fim de Hollywood* e *Fotógrafo amador*, ótimo filme polonês construído em cima de raras fotos coloridas do gueto de Lodz, durante a Segunda Guerra Mundial.

Fotos de divulgação

John Cassavettes (com a mulher, Gena Rowlands) ganha retrospectiva com Glória *e outros*

AS SALAS

▫ *Art Copacabana*: Av. N.S. de Copacabana, 759, Copacabana (235-4895), 836 lugares ▫ *Art Fashion Mall 4*: Estrada da Gávea, 899, São Conrado (322-1258), 192 lugares ▫ *Art Norte Shopping*: Av. Suburbana, 5.332, Del Castilho (595-8337), 240 lugares ▫ *Art Unigranrio 1*: Rua Marquês de Herval, 1.216-A, Caxias, 195 lugares ▫ *Cine Arte UFF*: R. Miguel de Frias, 9, Icaraí (719-7449), 480 lug. ▫ *CCBB*: Rua 1º de Março, 66, Centro (808-2020), 99 lugares (cinema), 48 lugares (vídeo) e 143 lugares (teatro 2) ▫ *Espaço Unibanco*: Rua Voluntários da Pátria, 35, Botafogo (266-4491), 267 lugares (Sala 1), 228 lugares (Sala 2) e 102 lugares (Sala 3). ▫ *Estação Barra Point 1 e 2*: Av. Armando Lombardi, 350, Barra (438-8226), 165 lugares ▫ *Estação Botafogo*: Rua Voluntários da Pátria, 88, Botafogo (286-0893), 280 lugares (Sala 1), 41 lugares (Sala 2) e 66 lugares (Sala 3) ▫ *Estação Icaraí*: Rua Cel. Moreira César, 221, Niterói, 171 lugares ▫ *Estação Museu da República*: Rua do Catete, 153, Catete (826-1850), 90 lugares ▫ *Estação Paço*: Praça 15, 48, Centro, 64 lugares ▫ *Estação Paissandu*: Rua Senador Vergueiro, 35, Flamengo (557-4653), 450 lugares ▫ *Museu da República/ Espaço Multimídia*: Rua do Catete, 153, Catete (826-1850) ▫ *Museu do Telephone*: Rua Dois de Dezembro, 63, Catete ▫ *Odeon*: Praça Mal. Floriano, Centro (220-3835), 700 lugares ▫ *Roxy 3*: Av. N.S. de Copacabana, 945, Copacabana (236-6245), 300 lugares ▫ *Vídeo Fundição*: Rua dos Arcos, 24, Centro (220-5070), 100 lugares.

O criativo A bruxa de Blair *é um dos poucos filmes que devem entrar em cartaz após o festival*

O desenho animado Deus é pai, *de Allan Sieber: produção barata, resultado proveitoso*

MIDNIGHT MOVIES

Para ver agora ou nunca

Quem quiser aproveitar seu tempo disponível para ver filmes que dificilmente entrarão em cartaz pode apostar nas mostras *Midnight movies* e *Mundo gay*. A exceção é *A bruxa de Blair* (*The Blair witch project*), o baratíssimo filme independente que faturou horrores nos Estados Unidos e entra em cartaz no Brasil dia 1º de outubro. Rodado em vídeo e 16mm, em preto-e-branco, *A bruxa de Blair* é uma criativa brincadeira em formato de documentário, sobre três estudantes de cinema que desaparecem em uma floresta. A *Midnight* traz alguns documentários de temática sexual que devem dar o que falar, como *Sex: the Annabel Chong story*, sobre a estudante universitária que resolveu virar atriz pornô para satisfazer sua libido e fez sexo com 251 homens em 10 horas. Ou *Some nudity required*, sobre os filmes B hollywoodianos que misturavam horror e erotismo. Vale a pena dar uma olhada também em *Acid house*, adaptação de três contos do autor de *Trainspotting*. Todos passam com legenda eletrônica em português. O Brasil estará representado por *Olé!*, longa-metragem de Roberto Santucci rodado entre amigos nos Estados Unidos, nos moldes de *El mariachi*. Os fãs do Radiohead, uma das melhores bandas de rock dos anos 90, não podem perder a chance de assistir na tela grande a *Radiohead: meeting people is easy*, sobre a turnê do disco *OK computer*.

CURTAS/ VÍDEOS

Competição de alto nível

Os curtas nacionais estão cada vez melhores. Pelo menos essa é a impressão causada pela seleção da mostra competitiva do Festival do Rio. Herança do antigo Rio Cine, as competições de curtas e vídeos prometem ser acirradas. O Festival de Gramado revelou uma tendência de se investir em curtas de animação. O investimento pode ser de R$ 1,99, como em *Deus é pai*, de Allan Sieber, mas o resultado é proveitoso. O filme, que promove uma hilária lavagem de roupa suja entre Deus e Jesus Cristo, tem tudo para ser um dos mais cultuados do evento. Vale a pena dar atenção também ao bonito *De janela para o cinema*, de Quiá Rodrigues, uma homenagem à sétima arte usando bonecos de grandes atores. O encontro de Grande Otelo e Marilyn Monroe é o ponto alto.

A atual safra gaúcha (o Rio Grande do Sul é um dos estados que mais investe em curtas) é das melhores. Além de *Deus é pai*, o *trash movie* estilizado *Nocturnu* e a comédia *O oitavo selo* (que traz a Morte bergmaniana para o Brasil) também valem o ingresso. Imperdível é *Todo dia todo*, em que o diretor paulista Flávio Frederico conta a vida de um homem em um único plano-seqüência. Entre os clipes a competição também será de alto nível: alguns levam a assinatura de cineastas como Lírio Ferreira (*Baile perfumado*) e Monique Gardenberg (*Jenipapo*).

Música
HUMBERTO GESSINGER
Canecão
O baixista lidera no palco
os Engenheiros do Hawaii

B PROGRAMA

e-mail: cadernob@jb.com.br

Teatro
XUXA LOPES
Laura Alvim
A atriz encabeça o elenco de
A rainha da beleza de Leenane

CINEMA

COTAÇÕES: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

■ Os horários dos filmes e os endereços dos cinemas estão no PERTO DE VOCÊ.

ESTRÉIA

NOIVA EM FUGA - Runaway bride – de Garry Mashall. Com Julia Roberts, Richard Gere e Joan Cusack.
▷Comédia romântica. Repórter decide escrever um artigo sobre uma jovem que costuma abandonar noivos no altar. Porém, ele acaba descobrindo que os problemas dela vão além do simples medo de compromisso e acaba envolvido pela moça. EUA/1999. Censura: 12 anos. ★
Circuito: *Roxy 1, São Luiz 1, Rio Off-Price 2, Iguatemi 6*: 16h30, 19h, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h. *Roxy 2*: 15h30, 18h, 20h30. *Palácio 1*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 16h. *Leblon 1*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. Sáb., à meia-noite. *Rio Sul 2*: 14h, 16h30, 19h, 21h30 e à meia-noite. *Art Méier, Art Unigranrio 1, Art West Shopping 1, Star Campo Grande 1, Star Rioshopping 1*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Recreio Shopping 2*: 16h10, 18h40, 21h10. Sáb. e dom., a partir de 13h40. *Via Parque 2*: 16h15, 18h45, 21h15. Sáb. e dom., a partir de 13h45. *Barra 2*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 13h30. Sáb., às 23h30. *Shopping Tijuca 1, Iguatemi 1, Norte Shopping 1, Ilha Plaza 2, Madureira Shopping 3, Center, Bay Market 2*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 13h30. *Nova América 5, Grande Rio 1, Iguaçu Top 2*: 15h30, 18h, 20h30. *Star Guadalupe 2*: 16h20, 18h40, 21h. *Top Cine Petrópolis 2*: 14h40, 16h30, 18h40, 20h50. *Cinemark 4*: 13h, 15h30, 18h20, 20h50 e às 23h20. *Cinemark 8*: 11h15, 14h, 16h30, 19h, 21h35 e à meia-noite.

CONTINUAÇÃO

DE OLHOS BEM FECHADOS - Eyes wide shut – de Stanley Kubrick. Com Tom Cruise, Nicole Kidman e Sydney Pollack.
▷Drama. Médico em crise no relacionamento vaga pela noite em busca de aventuras extra-conjugais. EUA/1999. Censura: 18 anos. ★★★
Circuito: *Copacabana, São Luiz 2, Rio Off-Price 1, Leblon 2, Barra 3*: 14h40, 17h50, 21h. *Palácio 2, Shopping Tijuca 3, Icaraí, Bay Market 4*: 14h10, 17h20, 20h30. *Recreio Shopping 1*: 17h20, 20h30. Sáb. e dom., a partir de 14h10. *Via Parque 5*: 14h20, 17h30, 20h40. *Iguatemi 4*: 14h30, 17h40, 20h50. *Ilha Plaza 1, Nova América 3, Madureira Shopping 2*: 14h, 17h10, 20h20. *Grande Rio 3*: 14h, 17h10, 20h10. *Art West Shopping 2*: 14h30, 17h30, 20h30. *Top Cine Petrópolis 1*: 14h, 17h, 20h. *Cinemark 12*: 13h30, 16h45, 20h10 e às 23h30. *Norte Shopping 2*: 17h30, 20h30.

A VIDA SONHADA DOS ANJOS - La vie rêvée des anges – de Erick Zonca. Com Elodie Bouchez, Natacha Régnier e Grégoire Colin.
▷Drama. Duas amigas se unem e se agridem segundo as dificuldades da vida. França/1998. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: *Estação Botafogo 3*: 15h10, 17h20, 19h30, 21h40.

UM PLANO SIMPLES - A simple plan – de Sam Raimi. Com Bridget Fonda, Bill Paxton e Billy Bob Thornton.
▷Drama. No Ano Novo, três homens encontram quatro milhões de dólares em um pequeno avião caído na floresta e têm suas vidas radicalmente afetadas. EUA/1999. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Rio Sul 4*: 14h15, 16h45, 19h15, 21h45. *Cinemark 2*: 11h20, 14h15, 16h55, 19h35, 22h15.

UM LUGAR CHAMADO NOTTING HILL - Notting Hill – de Roger Michell. Com Julia Roberts, Hugh Grant e Hugh Bonneville.
▷Comédia romântica. Por acaso, estrela de cinema mais famosa do mundo entra na vida de um comerciante divorciado. O encontro muda suas vidas. EUA/1999. Censura: livre. ★★★
Circuito: *Art Copacabana*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. Sáb. e dom., a partir de 17h20. *Star Ipanema*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. *Rio Sul 3*: 13h45, 16h15, 18h45, 21h15. *Barra 5*: 16h45, 19h15, 21h45. Sáb. e dom., a partir de 14h15. *Via Parque 1*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 13h30. *Iguatemi 2*: 16h15, 18h45, 21h15. Sáb. e dom., a partir de 13h45. *Nova América 2, Grande Rio 4, Iguaçu Top 3*: 15h50, 18h20, 20h50. *Star Guadalupe 1*: 16h10, 18h30, 20h50. *Art Plaza 2*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. *Art West Shopping 6*: 21h20. *Windsor*: 16h20, 18h40, 21h. *Cine Teatro-Alcântara*: 19h. *Cinemark 10*: 12h30, 15h30, 18h15, 21h e às 23h50.

LAURA, A VOZ DE UMA ESTRELA - Little voice – de Mark Herman. Com Jane Horrocks, Brenda Blethyn e Ewan McGregor.
▷Drama. Jovem tristonha vive trancada no quarto ouvindo velhos LPs. Quando um empresário descobre seu talento como cantora, decide transformá-la em estrela. Inglaterra/1998. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Cineclube Laura Alvim 2*: 16h50, 19h. *Estação Botafogo 2*: 16h20, 18h10, 20h, 21h50. *Estação Barra Point 1*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30.

NÓS QUE AQUI ESTAMOS POR VÓS ESPERAMOS – de Marcelo Masagão.
▷Documentário. Filme-memória sobre o século 20, a partir de recortes biográficos reais e ficcionais de pequenos e grande personagens. Brasil/1999. Censura: livre. ★★★
Circuito: *Estação Botafogo 1*: 17h30, 19h, 20h30, 22h. *Estação Icaraí*: 15h, 16h30, 18h, 19h30, 21h.

O ESPELHO - Ayeneh – de Jafar Panahi. Com Ymina Mohammad-Khani, Naser Omuni e Kadem Mojdehi.
▷Drama. Cansada de esperar pela mãe, na saída da escola, garota decide sair sem rumo pelas ruas de Teerã. Irã/1997. Censura: livre. ★★★
Circuito: *Estação Paço*: 17h.

JOGOS, TRAPAÇAS E DOIS CANOS FUMEGANTES - Lock, stock and two smoking barrels – de Guy Ritchie. Com Nick Moran, Jason Fleming e Jason Statham.
▷Comédia. Quatro amigos, acostumados a dar pequenos golpes, tentam se livrar de uma grande enrascada. Inglaterra/1998. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: *Estação Paço*: 15h, 18h40.

TARZAN - Tarzan – desenho animando de Kevin Lima e Chris Buck.
▷Aventura. Versão contemporânea das aventuras do menino criado entre gorilas e seu reencontro com os humanos. EUA/1999. Censura livre. ★★★
Circuito: *Art Copacabana*: sáb. e dom., às 15h20. *Star Guadalupe 1*: sáb. e dom., às 14h30. *Art West Shopping 3*: 13h30, 15h20. *Ilha Auto Cine*: 18h30, 20h30, 22h30. *Cine Teatro-Alcântara*: 17h. *(cópias dubladas)*.

FELICIDADE - Happiness – de Todd Solondz. Com Jane Adams, Lara Flynn Boyle e Cynthia Stevenson.
▷Drama. Psiquiatra que seduz os amiguinhos do filho tem uma cunhada que escreve poemas sobre estupro e outra que se deixa seduzir por um trambiqueiro russo. EUA/1998. Censura: 16 anos. ★★★
Circuito: *Cineclube Laura Alvim 2*: 21h10.

SEM SENTIDO - Senseless – de Penelope Sheeris. Com Marlon Wayans, David Spade e Matthew Lillard.
▷Comédia. Jovem desempregado tenta superar seus problemas de falta de dinheiro e aceita ser cobaia de uma experiência científica. Porém, os efeitos colaterais o fazem perder o controle de seus sentidos. EUA/1998. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Largo do Machado 2*: 14h30, 16h20, 18h10, 20h, 21h50. *Art West Shopping 5, Art Plaza 1*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Art Norte Shopping 2*: 15h10, 17h, 19h, 21h. *Madureira Shopping 1*: 14h45, 16h45, 18h45, 20h45. *Grande Rio 5*: 15h15, 17h15, 19h15, 21h15. *Cinemark 7*: 11h50, 14h30, 17h, 19h15, 21h30 e às 23h45.

POR TRÁS DO PANO – de Luís Villaça. Com Denise Fraga, Pedro Cardoso e Marisa Orth.
▷Comédia. Confusões unem jovem atriz casada e diretor em crise. Brasil/1999. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Espaço Unibanco 3*: 14h20, 16h.

ELA É DEMAIS - She's all that – de Robert Iscove. Com Freddie Prinze Jr., Rachael Leigh Cook e Matthew Lillard.
▷Comédia romântica. Aluno bonitinho se apaixona pela feiosa da escola, que se torna uma linda moça. EUA/1998. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Cinemark 9*: 11h30, 13h50, 16h10, 18h30, 20h50 e às 23h10.

HISTÓRIAS DO FLAMENGO – de Alexandre Niemeyer.
▷Documentário. Grandes momentos do clube são lembrados através de imagens do Canal 100. Brasil/1999. Censura: livre. ★★
Circuito: *Estação Botafogo 1*: 16h.

CORAÇÕES APAIXONADOS - Playing by heart – de Willard Carroll. Com Sean Connery, Gena Rowlands e Dennis Quaid.
▷Drama. Histórias de amor vividas por pessoas de idades e estilos de vida diferentes. EUA/1999. Censura: livre. ★★
Circuito: *Cineclube Laura Alvim 1*: 16h30, 18h40, 20h50. *Novo Jóia*: 14h, 16h20, 18h40, 21h.

INSTINTO - Instinct – de Jon Turteltaub. Com Anthony Hopkins, Cuba Gooding Jr e Donald Sutherland.
▷Drama. Preso numa casa de detenção para criminosos com problemas mentais, Ethan Powell, é entregue nas mãos de um ambicioso psiquiatra. Os dois desenvolvem um relacionamento de cumplicidade e revelação. EUA/1999. Censura: 12 anos. ★
Circuito: *Via Parque 6*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 13h30. *Iguatemi 7*: 15h45, 18h15, 20h45. *Art Fashion Mall 1*: 16h, 18h30, 21h. *Cinemark 5*: 12h10, 14h55, 18h10, 20h55 e às 23h40.

■ Continua na página 8

PERTO DE VOCÊ

BARRA/RECREIO

BARRA – (Av. das Américas, 4.666 – 431-9757). 1 (270 l.): *10 coisas que eu odeio em você*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. 2 (296 l.): *Noiva em fuga*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 13h30. Sáb., às 23h30. 3 (138 l.): *De olhos bem fechados*: 14h40, 17h50, 21h. 4 (130 l.): *Thomas Crown: a arte do crime*: 16h40, 19h, 21h20. Sáb. e dom., a partir de 14h20. 5 (152 l.): *Um lugar chamado Notting Hill*: 16h45, 19h15, 21h45. Sáb. e dom., a partir de 14h15. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

CINEMARK – (Shopping Downtown, Av. das Américas, 500/2º andar). 1 (143 l.): *Meu marciano favorito*: 11h, 13h10 (dub.). *O suspeito da rua Arlington*: 15h20, 18h05, 20h45 e às 23h20. 2 (131 l.): *Um plano simples*: 11h20, 14h15, 16h55, 19h35, 22h15. 3 (237 l.): *Thomas Crown: a arte do crime*: 11h45, 14h20, 16h50, 19h30, 22h05 e à 0h35. 4 (286 l.): *Noiva em fuga*: 13h, 15h30, 18h20, 20h50 e às 23h20. 5 (159 l.): *Instinto*: 12h10, 14h55, 18h10, 20h55 e às 23h40. 6 (172 l.): *10 coisas que eu odeio em você*: 11h40, 14h10, 16h40, 19h20, 21h50 e à 0h10. 7 (156 l.): *Sem sentido*: 11h50, 14h30, 17h, 19h15, 21h30 e às 23h45. 8 (287 l.): *Noiva em fuga*: 11h15, 14h, 16h30, 19h, 21h35 e à meia-noite. 9 (156 l.): *Ela é demais*: 11h30, 13h50, 16h10, 18h30, 20h50 e às 23h10. 10 (172 l.): *Um lugar chamado Notting Hill*: 12h30, 15h30, 18h15, 21h e às 23h50. 11 (145 l.): *Wing commander, a batalha final*: 11h05, 13h30. *De volta para o presente*: 16h20, 18h45, 21h10. 12 (267 l.): *De olhos bem fechados*: 13h30, 16h45, 20h10 e às 23h30. 2ª a 5ª: R$ 6 (10h às 18h) e R$ 8 (depois das 18h), 6ª a dom. e feriados: R$ 8 (10h às 18h) e R$ 10 (depois das 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

ESTAÇÃO BARRA POINT – (Av. Armando Lombardi, 350 – 483-8226). 1 (150 l.): *Laura, a voz de uma estrela*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. 2 (150 l.): *Lolita*: 15h40, 18h20, 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.).

RECREIO SHOPPING – (Av. das Américas, 19.019 – 490-4100). 1 (247 l.): *De olhos bem fechados*: 17h20, 20h30. Sáb. e dom., a partir de 14h10. 2 (330 l.): *Noiva em fuga*: 16h10, 18h40, 21h10. Sáb. e dom., a partir de 13h40. 3 (330 l.): *10 coisas que eu odeio em você*: 17h, 19h10, 21h20. Sáb. e dom., a partir de 14h50. 4 (247 l.): *Thomas Crown: a arte do crime*: 16h20, 18h40, 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

VIA PARQUE – (Av. Ayrton Senna, 3.000 – 385-0265). 1 (290 l.): *Um lugar chamado Notting Hill*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 13h30. 2 (340 l.): *Noiva em fuga*: 16h15, 18h45, 21h15. Sáb. e dom., a partir de 13h45. 3 (340 l.): *Thomas Crown: a arte do crime*: 16h50, 19h10, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h30. 4 (340 l.): *10 coisas que eu odeio em você*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. 5 (340 l.): *De olhos bem fechados*: 14h20, 17h30, 20h40. 6 (340 l.): *Instinto*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 13h30. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

BOTAFOGO

ESPAÇO UNIBANCO – (Rua Voluntários da Pátria, 35 – 266-4491). 1 (267 l.): *Beijos proibidos*: 16h20, 18h10, 20h, 21h50. 2 (228 l.): *Domicílio conjugal*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. 3 (104 l.): *Por trás do pano*: 14h20, 16h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO BOTAFOGO – (Rua Voluntários da Pátria, 88 – 286-0893). 1 (260 l.): *Histórias do Flamengo*: 16h. *Nós que aqui estamos por vós esperamos*: 17h30, 19h, 20h30, 22h. 2 (41 l.): *Laura, a voz de uma estrela*: 16h20, 18h10, 20h, 21h50. 3 (66 l.): *A vida sonhada dos anjos*: 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.).

RIO OFF-PRICE – (Rua General Severiano, 97/Loja 154 – 295-7990). 1 (205 l.): *De olhos bem fechados*: 14h40, 17h50, 21h. 2 (163 l.): *Noiva em fuga*: 16h30, 19h, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h. R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

RIO SUL – (Rua Lauro Müller, 116/Loja 401 – 542-1098). 1 (160 l.): *10 coisas que eu odeio em você*: 14h30, 16h40, 19h, 21h. 2 (209 l.): *Noiva em fuga*: 14h, 16h30, 19h, 21h30 e a meia-noite. 3 (151 l.): *Um lugar chamado Notting Hill*: 13h45, 16h15, 18h45, 21h15. 4 (156 l.): *Um plano simples*: 14h15, 16h45, 19h15, 21h45. R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

CAMPO GRANDE

ART WEST SHOPPING – (Estrada do Mendanha, 555 – 414-9203). 1 (210 l.): *Noiva em fuga*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. 2 (182 l.): *De olhos bem fechados*: 14h30, 17h30, 20h30. 3 (228 l.): *Tarzan*: 13h30, 15h20 (dub.). *Thomas Crown: a arte do crime*: 17h10, 19h20, 21h30. 4 (216 l.): *10 coisas que eu odeio em você*: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. 5 (252 l.): *Sem sentido*: 15h, 17h, 19h, 21h. 6 (224 l.): *Wing commander: a batalha final*: 15h20, 17h20, 19h20. *Um lugar chamado Notting Hill*: 21h20. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

STAR CAMPO GRANDE – (Rua Campo Grande, 880 – 413-4452). 1 (432 l.): *Noiva em fuga*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. 2 (276 l.): *10 coisas que eu odeio em você*: 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 4. Crianças e maiores de 65 pagam meia.

CATETE/FLAMENGO

ESTAÇÃO MUSEU DA REPÚBLICA – (Rua do Catete, 153 – 826-1850 – 89 l.): *Fanny e Alexander*: 17h. *Ascensor para o cadafalso*: 20h30. Ver *Mostra*. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO PAISSANDU – (Rua Senador Vergueiro, 35 – 557-4653 – 450 l.): *O amor em fuga*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom.). *Assinante do JB e seu acompanhante têm 50% de desconto.*

LARGO DO MACHADO – (Largo do Machado, 29 – 205-6842). 1 (835 l.): *Thomas Crown: a arte do crime*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. 2 (419 l.): *Sem sentido*: 14h30, 16h20, 18h10, 20h, 21h50. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

SÃO LUIZ – (Rua do Catete, 307 – 285-2296). 1 (455 l.): *Noiva em fuga*: 16h30, 19h, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h. 2 (499 l.): *De olhos bem fechados*: 14h40, 17h50, 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

CENTRO

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL – (Rua Primeiro de Março, 66 – 808-2020 – 99 l.): ver *Extra*. R$ 3.

ESTAÇÃO PAÇO – (Praça 15, 48 – 64 l.): *Jogos, trapaças e dois canos fumegantes*: 15h, 18h40. *O espelho*: 17h. R$ 5.

PALÁCIO – (Rua do Passeio, 40 – 240-6541). 1 (1.001 l.): *Noiva em fuga*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 16h. 2 (304 l.): *De olhos bem fechados*: 14h10, 17h20, 20h30. R$ 6.

COPACABANA

ART COPACABANA – (Av. N.S. de Copacabana, 759 – 235-4895 – 836 l.): *Tarzan*: sáb. e dom., às 15h20 (dub.). *Um lugar chamado Notting Hill*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. Sáb. e dom., a partir de 17h20. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças e maiores 60 pagam meia.

COPACABANA – (Av. N.S. de Copacabana, 801 – 235-3336 – 712 l.): *De olhos bem fechados*: 14h40, 17h50, 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

NOVO JÓIA – (Av. N.S. de Copacabana, 680 – 95 l.): *Corações apaixonados*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (6ª a dom.).

ROXY – (Av. N.S. de Copacabana, 945 – 236-6245). 1 (400 l.): *Noiva em fuga*: 16h30, 19h, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h. 2 (400 l.): *Noiva em fuga*: 15h30, 18h, 20h30. 3 (300 l.): *Thomas Crown: a arte do crime*: 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

DEL CASTILHO

ART NORTE SHOPPING – (Av. Suburbana, 5.332 595-8337). 1 (240 l.): *Thomas Crown: a arte do crime*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. 2 (240 l.): *Sem sentido*: 15h10, 17h, 19h, 21h. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

NOVA AMÉRICA – (Av. Automóvel Club, 126 – 583-1019). 1 (261 l.): *10 coisas que eu odeio em você*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. 2 (240 l.): *Um lugar chamado Notting Hill*: 15h50, 18h20, 20h50. 3 (260 l.): *De olhos bem fechados*: 14h, 17h10, 20h20. 4 (185 l.): *Thomas Crown: a arte do crime*: 16h20, 18h40, 21h. 5 (261 l.): *Noiva em fuga*: 15h30, 18h, 20h30. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

NORTE SHOPPING – (Av. Suburbana, 5.474 – 592-9430). 1 (240 l.): *Noiva em fuga*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 13h30. 2 (240 l.): *10 coisas que eu odeio em você*: 15h30. Sáb. e dom. a partir de 13h30. *De olhos bem fechados*: 17h30, 20h30. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

GUADALUPE

STAR MARKET CENTER GUADALUPE – (Av. Brasil, 22.693). 1 (154 l.): *Tarzan*: sáb. e dom., às 14h30 (dub.). *Um lugar chamado Notting Hill*: 16h10, 18h30, 20h50. 2 (154 l.): *Noiva em fuga*: 16h20, 18h40, 21h. R$ 3. Crianças e maiores de 65 pagam meia.

ILHA

ILHA AUTO CINE – (Praia de São Bento, s/nº – 393-3211 – Drive-in): *Tarzan*: 18h30, 20h30, 22h30. R$ 5.

ILHA PLAZA – (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158 – 462-3413). 1 (255 l.): *De olhos bem fechados*: 14h, 17h10, 20h20. 2 (255 l.): *Noiva em fuga*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 13h30. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

IPANEMA/LEBLON

CINECLUBE LAURA ALVIM – (Av. Vieira Souto, 176 – 267-1647). 1 (77 l.): *Corações apaixonados*: 16h30, 18h40, 20h50. 2 (45 l.): *Laura, a voz de uma estrela*: 16h50, 19h. *Felicidade*: 21h10. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom.).

STAR IPANEMA – (Rua Visconde de Pirajá, 385 – 521-4690 – 385 l.): *Um lugar chamado Notting Hill*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças e maiores 60 pagam meia até às 18h.

LEBLON – (Av. Ataulfo de Paiva, 391 – 239-5048). 1 (714 l.): *Noiva em fuga*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. Sáb., à meia-noite. 2 (300 l.): *De olhos bem fechados*: 14h40, 17h50, 21h. R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças e maiores 60 pagam meia.

JACAREPAGUÁ

STAR RIO SHOPPING – (Estrada do Gabinal, 313 – 443-8330). 1 (208 l.): *Noiva em fuga*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. 2 (130 l.): *Thomas Crown: a arte do crime*: 14h10, 16h20, 18h30, 20h40. 3 (100 l.): *10 coisas que eu odeio em você*: 14h50, 16h50, 18h50, 20h50. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (6ª a dom.). Crianças e maiores 60 pagam meia até às 18h.

MADUREIRA/MÉIER/PIEDADE

MADUREIRA SHOPPING – (Estrada do Portela, 222/Lj. 301 – 488-1441). 1 (159 l.): *Sem sentido*: 14h45, 16h45, 18h45, 20h45. 2 (161 l.): *De olhos bem fechados*: 14h, 17h10, 20h20. 3 (191 l.): *Noiva em fuga*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 13h30. 4 (191 l.): *10 coisas que eu odeio em você*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

ART MÉIER – (Rua Silva Rabelo, 20 – 595-5544 – 645 l.): *Noiva em fuga*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. R$ 3 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 5 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

SÃO CONRADO

ART FASHION MALL – (Estrada da Gávea, 899 – 322-1258). 1 (164 l.): *Instinto*: 16h, 18h30, 21h. 2 (356 l.): *Thomas Crown: a arte do crime*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. 3 (325 l.): *10 coisas que eu odeios em você*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. 4 (192 l.): *O suspeito da rua Arlington*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

TIJUCA/ANDARAÍ

SHOPPING TIJUCA – (Av. Maracanã, 987/3º andar – 254-0343). 1 (192 l.): *Noiva em fuga*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 13h30. 2 (130 l.): *10 coisas que eu odeio em você*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. 3 (195 l.): *De olhos bem fechados*: 14h10, 17h20, 20h30. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

SHOPPING IGUATEMI – (Rua Barão de São Francisco, 236/3º andar – 577-2194). 1 (240 l.): *Noiva em fuga*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 13h30. 2 (156 l.): *Um lugar chamado Notting Hill*: 16h15, 18h45, 21h15. Sáb. e dom., a partir de 13h45. 3 (156 l.): *Thomas Crown: a arte do crime*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. 4 (188 l.): *De olhos bem fechados*: 14h30, 17h40, 20h50. 5 (155 l.): *10 coisas que eu odeio em você*: 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. 6 (152 l.): *Noiva em fuga*: 16h30, 19h, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h. 7 (146 l.): *Instinto*: 15h45, 18h15, 20h45. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

NITERÓI

ART PLAZA – (Rua 15 de Novembro, 8 – 620-6769). 1 (260 l.): *Sem sentido*: 15h, 17h, 19h, 21h. 2 (270 l.): *Um lugar chamado Notting Hill*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

CENTER – (Rua Coronel Moreira César, 265 – 711-6909 – 315 l.): *Noiva em fuga*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 13h30. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

CINE ARTE UFF – (Rua Miguel de Frias, 9 - 719-7449 - 528 l.): *Até que a vida nos separe*: 16h40, 18h50. *Os idiotas*: 21h. R$ 1 (2ª), R$ 3 (3ª a 5ª) e R$ 5 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO ICARAÍ – (Rua Coronel Moreira César, 211/153 – 171 l.): *Nós que aqui estamos por vós esperamos*: 15h, 16h30, 18h, 19h30, 21h. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados), R$ 7 (6ª a dom.).

ICARAÍ – (Praia de Icaraí, 161 – 717-0120 – 852 l.): *De olhos bem fechados*: 14h10, 17h20, 20h30. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

SHOPPING BAY MARKET – (Rua Visconde do Rio Branco, 360). 1 (221 l.): *10 coisas que eu odeio em você*: 15h, 17h, 19h20, 21h30. 2 (221 l.): *Noiva em fuga*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 13h30. 3 (207 l.): *Thomas Crown: a arte do crime*: 14h30, 16h40, 19h, 21h15. 4 (207 l.): *De olhos bem fechados*: 14h10, 17h20, 20h30. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

WINDSOR – (Rua Coronel Moreira César, 26 – 717-6289 – 500 l.): *Um lugar chamado Notting Hill*: 16h20, 18h40, 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia até às 18h.

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU TOP SHOPPING – (Rua Governador Roberto Silveira, 540/2º andar). 1 (222 l.): *10 coisas que eu odeio em você*: 16h50, 19h, 21h10. Sáb. e dom., a partir de 14h40. 2 (234 l.): *Noiva em fuga*: 15h30, 18h, 20h30. 3 (200 l.): *Um lugar chamado Notting Hill*: 15h50, 18h20, 20h50. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

S. GONÇALO/S. J. DE MERITI

CINE-TEATRO ALCÂNTARA – (Rua Capitão Antônio Martins, 183 – 701-4226 – 180 l.): *Tarzan*: 17h (dub.). *Um lugar chamado Notting Hill*: 19h. R$ 5.

SHOPPING GRANDE RIO – (Rodovia Pres. Dutra, Km. 4 – 752-3007). 1 (240 l.): *Noiva em fuga*: 15h30, 18h, 20h30. 2 (179 l.): *Thomas Crown: a arte do crime*: 16h20, 18h40, 21h. 3 (164 l.):): *De olhos bem fechados*: 14h, 17h10, 20h10. 4 (170 l.): *Um lugar chamado Notting Hill*: 15h50, 18h20, 20h50. 5 (170 l.): *Sem sentido*: 15h15, 17h15, 19h15, 21h15. 6 (230 l.): *10 coisas que eu odeio em você*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

DUQUE DE CAXIAS

ART UNIGRANRIO – (Rua Marquês de Herval, 1216/A). 1 (195 l.): *Noiva em fuga*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. 2 (120 l.): *Thomas Crown: a arte do crime*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

PETRÓPOLIS

BAUHAUS – (Rua Doutor Nélson de Sá Earp, 88 – 245-0597 – 164 l.): *Thomas Crown: a arte do crime*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

TOP CINE PETRÓPOLIS – (Rua Teresa, 1.515/2º piso – 243-0758). 1 (210 l.): *De olhos bem fechados*: 14h, 17h, 20h. 2 (154 l.): *Noiva em fuga*: 14h40, 16h30, 18h40, 20h50. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (6ª a dom.).

■ Continuação da pág. 7/Cinema

THOMAS CROWN: A ARTE DO CRIME - The Thomas Crown affair – de John McTiernan. Com Pierce Brosnan, Ben Gazzara e Faye Dunaway.
▷Drama. O bilionário Thomas Crown e uma investigadora são duas pessoas que, às suas maneiras, obtiveram sucesso em suas vidas profissionais, mas se tornam fracos diante de um relacionamento. EUA/1999. Censura: 12 anos. ★
Circuito: *Largo do Machado 1*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Roxy 3*: 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. *Iguatemi 3*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. *Bay Market 3*: 14h30, 16h40, 19h, 21h15. *Via Parque 3*: 16h50, 19h10, 21h30. *Recreio Shopping 4*: 16h20, 18h40, 21h. *Barra 4*: 16h40, 19h, 21h20. Sáb. e dom., a partir de 14h20. *Nova América 4, Grande Rio 2*: 16h20, 18h40, 21h. *Art Fashion Mall 2*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. *Art West Shopping 3*: 17h10, 19h20, 21h30. *Art Norte Shopping 1*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Art Unigranrio 2*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. *Bauhaus*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. *Star Rioshopping 2*: 14h10, 16h20, 18h30, 20h40. *Cinemark 3*: 11h45, 14h20, 16h50, 19h30, 22h05 e à 0h35.

DE VOLTA PARA O PRESENTE - Blast from the past – de Hugh Wilson. Com Brendan Fraser, Alicia Silverstone e Sissy Spacek.
▷Comédia romântica. Rapaz passa 30 anos em abrigo construído pelos pais durante a Guerra Fria e ao sair descobre que o mundo mudou muito. EUA/1999. Censura: livre. ★
Circuito: *Cinemark 11*: 16h20, 18h45, 21h10.

WING COMMANDER: A BATALHA FINAL - Wing commander – de Chris Roberts. Com Freddie Prinze Jr., Saffron Burrows e Matthew Lillard.
▷Ficção científica. Terra, ano 2564: a sanguinária raça Kilrathi apoderou-se de um instrumento com o qual planejam atacar a Terra. Apenas três jovens pilotos e seu esquadrão de combate de elite podem deter a destruição do planeta. EUA/1999. Censura: livre. ●
Circuito: *Art West Shopping 6*: 15h20, 17h20, 19h20. *Cinemark 11*: 11h05, 13h30.

10 COISAS QUE EU ODEIO EM VOCÊ - 10 things I hate about you – de Gil Junger. Com Heath Ledger, Larisa Oleynik e Julia Stiles.
▷Comédia romântica. Duas irmãs se envolvem em confusões na escola para conseguir um namorado. EUA/1999. Censura: 12 anos. ●
Circuito: *Rio Sul 1*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. *Via Parque 4, Barra 1*, 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Shopping Tijuca 2, Madureira Shopping 4*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. *Recreio Shopping 3*: 17h, 19h10, 21h20. Sáb. e dom., a partir de 14h50. *Bay Market 1*: 15h, 17h, 19h20, 21h30. *Art Fashion Mall 3*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Art West Shopping 4*: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. *Nova América 1, Grande Rio 6*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. *Iguaçu Top 2*: 16h50, 19h, 21h10. Sáb. e dom., a partir de 14h40. *Iguatemi 5*: 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. *Star Rioshopping 3*: 14h50, 16h50, 18h50, 20h50. *Star Campo Grande 2*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Cinemark 6*: 11h40, 14h10, 16h40, 19h20, 21h50 e à 0h10. *Norte Shopping 2*: 15h30. Sáb. e dom., a partir de 13h30.

O SUSPEITO DA RUA ARLINGTON - Arlington road – de Mark Pellington. Com Jeff Bridges, Tim Robbins e Joan Cusack.
▷Suspense. Agente do FBI é morta por grupo de direita e o marido se torna obcecado pela cultura do grupo, especialmente quando seus novos vizinhos começam a agir de maneira suspeita com conseqüências trágicas e irrevogáveis. EUA/1999. Censura: 14 anos.
Circuito: *Art Fashion Mall 4*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. *Cinemark 1*: 15h20, 18h05, 20h45 e às 23h20.

MEU MARCIANO FAVORITO - My favorite Martian – de Donald Petrie. Com Christopher Lloyd, Jeff Daniels e Elizabeth Hurley.
▷Comédia. Repórter de televisão investiga o que considera o furo do século: um marciano que caiu na Terra. EUA/1999. Censura: livre.
Circuito: *Cinemark 1*: 11h, 13h10 (dub.).

REAPRESENTAÇÃO

FANNY E ALEXANDRE - Fanny e Alexander – de Ingmar Bergman. Com Penila Alwin e Bertil Guve.
▷Drama. Duas crianças vivem felizes até que o pai morre e a mãe casa-se com pastor tirânico, que a mantém prisioneira junto com os filhos. Suécia/1983. Censura: 12 anos. ★★★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 17h.

ASCENSOR PARA O CADAFALSO - Ascenseur pour l'échafaud – de Louis Malle. Com Jeanne Moreau, Maurice Ronet e Georges Poujouly.
▷Policial. Depois cometer um crime perfeito, assassinando o marido de sua amante, homem fica preso no elevador do edifício. França/1957. Censura: 12 anos. ★★★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 20h30.

O AMOR EM FUGA - L'amour en fuite – de François Truffaut. Com Jean-Pierre Léaud, Marie-France Prisier e Claude Jade.
▷Drama. Aos 35 anos, Antoine Doinel continua o mesmo adolescente de sempre. Divorcia-se de sua mulher e começa a rever diversos personagens que marcaram sua vida. França/1978. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Estação Paissandu*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

DOMICÍLIO CONJUGAL - Domicile conjugal – de François Truffaut. Com Jean-Pierre Léaud, Claude Jade e Claire Duhamel.
▷Drama. Após o nascimento de seu primeiro filho, Antoine Doinel tem um caso com uma japonesa. Porém, ele se cansa de sua amante nipônica e tenta reconquistar sua mulher. França/1970. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Espaço Unibanco 2*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

BEIJOS PROIBIDOS - Baisers volés – de François Truffaut. Com Jean-Pierre Léaud, Delphine Seyrig e Claude Jade.
▷Drama. A vida de Antoine Daniel, às voltas com as dificuldades de arrumar emprego. França/1968. Censura: 10 anos. ★★★
Circuito: *Espaço Unibanco 1*: 16h20, 18h10, 20h, 21h50.

OS IDIOTAS - Idioterne – de Lars Von Trier. Com Bodil Jorgensen e Anne Louise Hassing.
▷Drama. Grupo de amigos vive na rua fingindo ter problemas mentais, à espera da reação dos cidadãos comuns. Dinamarca/1998. Censura: 18 anos. ★★
Circuito: *Cine Arte UFF*: 21h.

ATÉ QUE A VIDA NOS SEPARE – de José Zaragoza. Com Alexandre Borges, Júlia Lemmertz, Murilo Benício e Norton Nascimento.
▷Aventura. As peripécias amorosas de cinco inseparáveis amigos da classe média alta do São Paulo. Brasil/1999. Censura: 12 anos. ★
Circuito: *Cine Arte UFF*: 16h40, 18h50.

LOLITA - Lolita – de Stanley Kubrick. Com James Mason, Shelley Winters e Peter Sellers.
▷Drama. Professor de meia-idade apaixona-se por menina de 14 anos e se casa com a mãe dela. EUA/1962. Censura: 12 anos.
Circuito: *Estação Barra Point 2*: 15h40, 18h20, 21h.

EXTRA

MABOROSI: A LUZ DA ILUSÃO - Maborosi no hikari – de Hirokazu Kore-Eda. Com Makiko Esumi, Takashi Naitoh e Gohkika Shiyama.
▷Drama. A história de uma mulher que encontra sua razão de viver depois de se confrontar várias vezes com o luto, que só pode ser superado pelo cotidiano da vida e pela força interior. Japão/1995. Censura: 12 anos.
Circuito: *Centro Cultural Banco do Brasil*: 16h30, 18h30.

O AGENTE FLINTSTONE - A man called Flintstone – de Joseph Barbera (exibição em vídeo).
▷Desenho. Fred Flintstone é obrigado a substituir um agente secreto que é seu sósia, em uma perigosa missão internacional. EUA/1966. Censura: livre. Grátis.
Circuito: *Centro Cultural Banco do Brasil*. 14h.

MOSTRA

GOETHE NO CINEMA – Hoje, às 14h30: *Fausto*, de Peter Gorski. Curta: *Camilla Horn se vê interpretando Margarida no filme Fausto de Murnau*, de Hans Sachs e Hedda Rinneberg.
Circuito: *Estação Museu da República*.

▷O *Caderno B* não se responsabiliza por alterações de última hora nos preços, horários e endereços fornecidos pelos organizadores e divulgadores dos eventos, ou empresas citadas. Os horários podem ser confirmados por telefone.

TEATRO

ESTRÉIA

BISPO JESUS DO ROSÁRIO - A VIA SACRA DOS CONTRÁRIOS – De Clara Góes. Direção de Moacyr Góes. Com Léon Góes, Helena Ranaldi e outros. *Teatro Carlos Gomes*, Praça Tiradentes, s/nº, Centro (232-8701). 5ª e 6ª, às 19h, sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 10 e R$ 5 (estudantes da UNE e UBES e idosos).
▷Drama. A peça retrata alguns momentos da vida do artista, discutindo ao mesmo tempo o amor, a arte e a fé.

A VERDADEIRA HISTÓRIA DO TITANIC – Texto e direção de Cláudio Benevenga. Com Cláudio Benevenga e Carla Tausz. *Teatro BarraShopping*, Avenida das Américas, 4.666, Barra da Tijuca (431-9721). Sáb. e dom., às 19h. R$ 15.
▷Comédia. A história de Severino, um herói da Paraíba e Rosimar, uma carioca trambiqueira.

UM ATO PARA CLARICE – Textos de Clarice Lispector. Direção de Eduardo Wotzik. Com Clarice Niskier. *Teatro Raimundo Magalhães Jr.*, da Academia Brasileira de Letras, Avenida Presidente Wilson, 231, Centro (524-8230). Sáb. e dom., às 20h. R$ 10. Duração: 1h. Até 26 de setembro.
▷Monólogo. Textos que falam sobre a origem da vida, o sagrado, a busca de Deus e do amor.

NOSTRADAMUS – De Doc Comparato. Direção de Renato Borghi. Com Cecil Thiré, Laura Cardoso e outros. *Teatro 1 do CCBB*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (808-2020). 4ª a dom., às 19h. R$ 10.
▷Drama. Conta a trajetória do médico francês que fez previsões sobre o futuro.

REESTRÉIA

AS FANS DE ROBERT TAYLOR – De Gastão Tojeiro. Direção de Walter Daguerre. Com Rosane de Souza, Priscila Gonsalez e outros. *Teatro Posto 6*, Rua Francisco Sá, 51, Copacabana (287-7496). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 10. Desconto de 50% para estudantes Duração: 1h20.
▷Comédia. Sobre a suposta vinda do ator ao Brasil.

ATRÁS DO SUSEXO – Texto e direção de Claudio Cunha e Gugu Olimecha. Com Claudio Cunha, Melissa Mell e outros. *Teatro BarraShopping*, Avenida das Américas, 4.666, Barra da Tijuca (431-9721). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 21h. R$ 12 (5ª, 6ª e dom.) e R$ 15 (sáb.).
▷Comédia. Três esquetes misturam chanchada e teatro do absurdo.

ÚLTIMOS DIAS

UM GOSTO DE MEL – De Shelagh Delaney. Direção e adaptação de Amir Haddad. Com Juliana Teixeira, Tamara Taxman e outros. *Teatro Sesc Copacabana*, Rua Domingos Ferreira, 160, Copacabana (548-1088 r.252). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 20.
▷Drama. Jovem carente e sua mãe, desempregada, se deparam com as misérias e esperanças cotidianas.

O ZELADOR – De Harold Pinter. Direção de Miguel Bercovitch. Com Selton Mello, Leonardo Medeiros e Marcos de Oliveira. *Teatro Glória*, Rua do Russel, 632, Glória (555-7262). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15 (5ª e 6ª) e R$ 20 (sáb. e dom.). Duração: 1h40.
▷Drama. Ex-interno de hospício leva um andarilho para casa, desagradando seu irmão que passa a agredir o intruso.

SEXO – Texto, direção e interpretação da Cia. do Comédia Os Melhores do Mundo. *Sala Vermelha do Teatro dos Grandes Atores*, Shopping Barra Square, Avenida das Américas, 3.555, Barra da Tijuca (325-1645). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15 (5ª), R$ 20 (6ª e dom.) e R$ 25 (sáb.).
▷Comédia. A peça aborda o sexo de forma leve e bem-humorada.

POR FALTA DE ROUPA NOVA, PASSEI O FERRO NA VELHA – Texto e direção de Abilio Fernandes. Com Lícia Magna, Leda Lúcia e outros. *Teatro Armando Gonzaga*, Av. General Cordeiro de Farias, 511, Marechal Hermes (350-6733). Sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 10.
▷Comédia. Família de classe média depende da pensão da sogra para viver.

FRANCISCO DE ASSIS – Texto e direção de Ciro Barcelos. Com Priscila Kanton, Ricardo Graça Mello e outros. *Teatro Vannucci*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º piso (274-7246). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h30. R$ 20 (5ª, 6ª e dom.) e R$ 25 (sáb.). *Às 6ªs, quem levar um cobertor tem 20% de desconto. Ingressos a domicílio pelos telefones 285-2718 e 225-4429.*
▷Musical. Sobre a vida santo, que renunciou aos bens materiais e saiu pelo mundo pregando o evangelho.

D'ARTAGNAN E OS TRÊS MOSQUETEIROS – Adaptação e direção de Pedro Vasconcelos. Com Rodrigo Santoro, Thierry Figueira e outros. *Metropolitan*, Via Parque Avenida Ayrton Senna, 3.000, Barra da Tijuca (421-1331). 5ª, às 21h30, 6ª e sáb., às 22h30, e dom., às 20h30. R$ 20 (platéia e especial), R$ 35 (especial, lateral especial e camarote) e R$ 50 (palco e camarote).
▷Aventura. A história do jovem D'Artagnan, que sonha fazer parte da Guarda dos Mosqueteiros do Rei Luís 13.

CAPITU – Da obra de Machado de Assis. Direção de Marcus Vinícius Faustini. Com Maria Ribeiro, Edney Giovenazzi e outros. *Teatro da UFF*, Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói (719-7449). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 20 e R$ 10 (estudantes com carteira da UNE, UBES ou UFF). Duração: 1h20.
▷Romance. Uma história sobre a o amor e a descoberta do desejo.

ENSAIO ABERTO

MELODRAMA – De Filipe Miguez. Direção de Enrique Diaz. Com a Cia. dos Atores. *Teatro Dulcina*, Rua Alcindo Guanabara, 17, Centro (524-0724). 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 5. Até amanhã.
▷Últimas apresentações do grupo que representa o Brasil no Festival Internacional de Teatro de Buenos Aires.

A BOFETADA – Textos de Miguel Magno, Mauro Rasi e Ricardo Alemeida. Direção de Fernando Guerreiro. Com a Cia. Baiana de Patifaria. *Teatro do Leblon/Sala Marília Pêra*, Rua Conde Bernadotte, 26, Leblon (511-2791). 6ª e sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R$ 15.
▷Comédia. O grupo encena três pérolas do besteirol.

CONTINUAÇÃO

8 MULHERES – Texto de Robert Thomas. Direção de Darson Ribeiro. Com Ana Maria Nascimento e Silva, Miriam Pires e outros. *Teatro dos Quatro*, Rua Marquês de São Vicente, 52/2º piso, Gávea (274-9895). 4ª, às 21h, 5ª e 6ª, às 17h, e sáb., às 18h. R$ 20 e R$ 30 (com direito a chá colonial).
▷Suspense. Um homem é assassinado em uma festa de fim de ano e oito mulheres são suspeitas.

DOLORES – De Douglas Dwight e Fátima Valença. Direção de Antonio de Bonis. Com Soraya Ravenle, José Mauro Brant e outros. *Teatro das Artes*, Rua Marquês de São Vicente, 52/2º piso, Gávea (540-6004). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15 (5ª), R$ 20 (6ª e dom.) e R$ 25 (sáb.). Duração: 1h40. *Ingressos a domicílio pelos telefones 285-2718 e 225-4429.* Até 17 de outubro.
▷Musical. Sobre a vida e obra da compositora Dolores Duran.

OS CAFAJESTES – De Aninha Franco. Direção de Fernando Guerreiro. Com Osvaldo Mil, Alexandre Shumacher e outros. *Teatro dos Quatro*, Rua Marquês de São Vicente, 52/2º piso, Gávea (274-9895). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15 (5ª), R$ 20 (6ª e dom.) e R$ R$ 25 (sáb.). Duração: 2h.
▷Musical. Uma crítica aos proconceitos masculinos que descamba para a brincadeira.

FULANO E SICRANO – Roteiro e direção de Álvaro Assad. Com Álvaro Assad e Márcio Moura. *Teatro Museu do Telephone*, Rua Dois de Dezembro, 63, Flamengo (556-3189). 6ª a dom., às 19h. R$ 10. Desconto de 50% para estudantes, pessoas com mais de 65 anos e classe artística.
▷Mímica. O grupo transfere para o palco a linguagem dos quadrinhos.

COPACABANA I LOVE YOU – Texto e direção de Fernando Reski e Sidney Domingues. Com Vera Ferreira, Viviane Andrade e outros. *Teatro Galeria*, Rua Senador Vergueiro, 93, Flamengo (558-8846). 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 20h30. R$ 10.
▷Comédia. Retrata a vida do mais famoso bairro do Rio de Janeiro.

MÊNON – De Platão. Direção de Bruno Garcia. Com Fernando Salis e Roseli Franco. *Teatro do Museu da República*, Rua do Catete, 153, Catete (285-6350). 6ª e sáb., às 20h, e dom., às 19h. R$ 10. Duração: 1h15. *Estacionamento rotativo.*
▷Drama. Jovem e ambicioso general chega a Atenas disposto a adquirir a virtude.

PRA QUEM GOSTA DE MIM (CABARÉ 3) – Texto e direção de Domingos de Oliveira. Com Domingos Oliveira, Priscilla Rozenbaum e outros. *Teatro Planetário*, Avenida Padre Leonel Franca, 240, Gávea (239-5948). 6ª e sáb., às 21h30, e dom., às 20h30. R$ 20 (6ª e dom.) e R$ 25 (sáb.).
▷Teatro-festa. A música e a dança servem como tema de fudno para textos que falam sobre o homem moderno.

POR UM NOVO INCÊNDIO ROMÂNTICO – Texto e direção de Felipe Hirsch. Com Joana Fomm, Eliane Giardini e outros. *Sala Fernanda Montenegro do Teatro do Leblon*, Rua Conde Bernadote, 26, Leblon (274-3536). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 20 (5ª), R$ 25 (6ª e dom.) e R$ 30 (sáb.). Até 3 de outubro.
▷Tragicomédia. Duas mulheres viajam para a Índia e estranhos encontros fazem com que descubram novos horizontes.

ALICE ATRAVÉS DO ESPELHO – Adaptação de Maurício Arruda Mendonça para o texto de Lewis Carroll. Direção de Paulo de Moraes. Com Sérgio Medeiros, Flávia Fasiães e outros. *Fundição Progresso*, Rua dos Arcos, 20, Lapa (554-5281). 5ª e 6ª, às 20h, sáb., às 18h e 20h, e dom., às 20h. R$ 15. Até 26 de setembro.
▷Fábula. O diretor leva o público a uma misteriosa e mágica viagem pelo país das maravilhas.

NOVIÇAS REBELDES – De Dan Gogin. Direção de Wolf Maya. Com Totia Meireles, Dill Costa e outros. *Teatro Miguel Falabella*, Norte Shopping, Avenida Suburbana, 5.352/2º piso, Del Castilho (595-8245). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 10 (5ª e 6ª) e R$ 15 (sáb. e dom.).
▷Comédia musical. Freiras fazem show para arrecadar fundos para o enterros das irmãs que morreram de botulismo.

A DANÇA DOS SIGNOS – Roteiro e direção de Oswaldo Montenegro. Com Oswaldo Montenegro, Madalena Salles e outros. *Café Teatro Arena*, Shopping Center da Rua Siqueira Campos, 143/sobreloja 40, Copacabana (235-5348). Entrada do estacionamento pela Rua Figueiredo Magalhães. 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 20 (5ª, 6ª e dom.) e R$ 25 (sáb.). Até 26 de setembro.
▷Musical. Uma brincadeira com os signos do zodíaco.

DO POVO, PELO POVO, PARA O POVO – Texto e direção de Gillray Coutinho. Com Adriana Maia, Xando Graça e outros. *Teatro Ziembinski*, Rua Urbano Duarte, 30, Tijuca (569-9071). 6ª e sáb., às 21h, e dom. e 2ª, às 20h. R$ 10.
▷Sátira. Sobre os conchavos, a corrupção e as práticas populistas em uma pequena cidade.

COMPANHEIROS – Texto e direção de Luiz Fernando Lobo. Com a Cia. Ensaio Aberto. *Teatro Glauce Rocha*, Avenida Rio Branco, 179, Centro (220-0259). Sáb., dom. e 2ª, às 19h. R$ 15. Quem comprar com 24 horas de antecedência paga R$ 5. Até 27 de setembro.
▷Multimídia. Cinema, circuito interno de tv e teatro se misturam para dar ao público uma visão da realidade.

MOMENTOS COM FRIDA KAHLO – Dramatização de fragmentos do diário da pintora e de suas cartas para Diogo Rivera. Direção de Maria Pompeu. Com Rosamaria Murtinho, Scarlet Moon e outros. *Sala dos Archeiros*, do Paço Imperial, Praça 15, 48, Centro (533-4407). Sáb., às 17h. R$ 3. Até 18 de setembro.

GRETA GARBO, QUEM DIRIA, ACABOU NO IRAJÁ – De Fernando Melo. Direção de André Falcão. Com Carvalhinho, Ernani Jr. e outros. *Teatro Princesa Isabel*, Avenida Princesa Isabel, 186, Copacabana (275-3346). 5ª, às 17h e 21h, 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 12. Vesperal a R$ 10.
▷Comédia. Engraçadas situações envolvem um inusitado triângulo amoroso.

O PODER DO HÁBITO – De Thomas Bernhard. Direção de Nehle Franke. Com Sérgio Brito, Caco Monteiro e outros. *Teatro UniverCidade*, Rua Humaitá, 275, Humaitá (563-5070). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 10 (5ª) e R$ 15 (6ª a dom.).
▷Tragicomédia. Líder de um grupo de circo insiste em executar *A truta*, de Schubert, apesar de os artistas do grupo não saberem tocar qualquer instrumento.

O VENENO DO TEATRO – Roteiro e direção de Antônio Abujamra. Com Antônio e André Abujamra. *Teatro Gláucio Gill*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (547-7003). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 19h30. R$ 10. Até 19 de setembro.
▷Tragicomédia. O ator utiliza pequenas histórias para contar sua trajetória.

LEMBRANÇAS DE OUTRAS VIDAS – De Marilia Danny. Direção de Renato Prieto. Com Marilia Danny e Paulo Ernani. *Teatro Miguel Falabella*, Norte Shopping, Avenida Suburbana, 5.352/2º piso, Del Castilho (595-8245). 5ª a sáb., às 18h30, e dom., às 17h30. R$ 8 (5ª e 6ª) e R$ 10 (sáb. e dom.). Até 26 de setembro.
▷Drama. História de amor que leva o público a refletir sobre o comportamento moral do homem diante do amor.

TABROADWAY – Texto e direção de Luiz Carlos Tourinho. Com Aline Jobim, Gabriela de Chevalier e outros. *Teatro Tablado*, Avenida Lineu de Paula Machado, 795, Jardim Botânico (294-7847). Sáb. e dom., às 20h. R$ 10 e R$ 5 (estudantes). Até 26 de setembro.
▷Musical. Sobre os desejos, os medos e as frustrações dos atores.

UM MARIDÃO NA CONTRAMÃO – De Ray Cooney. Direção de João Bethencourt. Com Osmar Prado, André Valli e outros. *Sala Azul do Teatro dos Grandes Atores*, Avenida das Américas, 3.555, Barra da Tijuca(325-1645). 5ª, às 17h e 21h, 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 19h30. R$ 20 (5ª e dom.), R$ 25 (6ª) e R$ 30 (sáb.).
▷Comédia. Homem casado com duas mulheres corre o risco de ser desmascarado ao ajudar uma velhinha.

ROCK POCKET SHOW – Adaptação e direção de Carlos Lessa. Com Daniela Schmitz, Mariana Santos e outros. *Teatro Galeria*, Rua Senador Vergueiro, 93, Flamengo (558-8846). 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 20h30. R$ 10.
▷Musical. O espetáculo é inspirado em *The rocky horror show*.

A.M.I.G.A.S. – De Duda Ribeiro. Direção de Cristina Pereira. Com Luana Piovani, Bebel Lobo e outros. *Teatro Clara Nunes*, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º andar, Gávea (274-9696). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R$ 20 (5ª), R$ 25 (6ª e dom.) e R$ 30 (sáb.).
▷Comédia. Quatro mulheres jovens, amigas inseparáveis, se reúnem para curtir a vida.

O CÂNDIDO CHICO XAVIER – De Flávio Serra. Direção de Ana Rosa. Com Paulo Albuquerque, Helena Bittencour e outros. *Teatro Galeria*, Rua Senador Vergueiro, 93, Flamengo (558-8846). 5ª a sáb., às 19h, e dom., às 18h. R$ 10 (5ª e 6ª) e 15 (sáb. e dom.).
▷Tragicomédia. Sobre os dramas existenciais vividos pelo médium.

A RAINHA DA BELEZA DE LEENANE – De Martin McDonagh. Direção de Carla Camurati. Com Xuxa Lopes, Walderez de Barros e outros. *Casa de Cultura Laura Alvim*, Avenida Vieira Souto, 176, Ipanema (267-1647). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15 (5ª), R$ 20 (6ª e dom.) e R$ 25 (sáb.). *Ingressos a domicílio pelos telefones 285-2718 e 225-4429.*
▷Drama. Mulher de 40 anos quer retomar amor de adolescência, mas enfrenta obstáculos criados pela própria mãe.

A INQUISIÇÃO DE MARIA – Texto e direção de Alberto Magno. Com Zaira Zambelli. *Espaço 2 do Teatro Villa-Lobos*, Avenida Princesa Isabel, 440, Copacabana (275-6695). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R$ 10 e R$ 5 (estudantes). Até 26 de setembro.
▷Drama. A jovem Maria Madalena, acusada de blasfemar e por em dúvida a pureza da Virgem Maria, é condenada a expiar suas culpas.

HÁ DOIS MIL ANOS – De Francisco Cândido Xavier pelo espírito Emmanuel. Direção de Caique Assunção. Com Márcia Santos, Corinto Marcelos e outros. *Teatro da Cultura Inglesa do Méier*, Rua Pedro de Carvalho, 61, Méier (289-3896). Sáb., às 20h, e dom., às 19h. R$ 10.
▷Drama. Baseado no livro do mesmo nome, em que o espírito Emmanuel conta sua vida no tempo de Cristo.

CALÍNGUALA – Criação coletiva. Direção de Ivan de Albuquerque. Com Leyla Ribeiro, Camilla Caputti e outros. *Teatro Rubens Corrêa*, Rua Prudente de Moraes, 824, Ipanema (523-9794). 6ª e sáb., à meia-noite. R$ 15.
▷Comédia. Sobre o homossexualidade, casamento e violência policial.

SE O MEU PONTO G FALASSE – Direção de Júlio Conte. Texto e interpretação de Patsy Cecato e Heloísa Migliavacca. *Teatro Rubens Corrêa*, Rua Prudente de Moraes, 824A, Ipanema (523-9794). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15 (5ª, 6ª e dom.) e R$ 20 (sáb.). Desconto de 50% às 5ªs.
▷Comédia. Diferentes fases da vida das mulheres, através da conversa íntima e sincera entre duas amigas.

E A VIDA CONTINUA – Psicografado por Chico Xavier. Adaptação de Cyrano Rosalém. Direção de Renato Prieto. Com Cristina Prochaska, Renato Prieto e outros. *Teatro Vanucci*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º andar, Gávea (274-7246). 5ª e 6ª, às 17h, sáb., às 19h, e dom., às 18h. R$ 15 (incluindo um chá). Duração: 1h20.
▷Drama. Homem e mulher se conhecem em uma clínica e conversam sobre a possibilidade de vida após a morte.

A VOLTA POR CIMA – De Edson Werneck. Direção de Herval Rossano. Com Nivea Maria e Helena Werneck. *Sala Azul do Teatro dos Grandes Atores*, Shopping Barra Square, Avenida das Américas, 3.555, Barra da Tijuca (325-1645). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R$ 15 (5ª), R$ 25 (sáb.) e R$ 20 (6ª e dom.).
▷Comédia. Duas mulheres de universos diferentes descobrem que vivem com o mesmo homem, um professor preso por abuso sexual.

EFEITOS COLATERAIS – De Wanda Fabian. Direção de Maria Teresa Amaral. Com Aniza Leoni, Julia Merquior e outros. *Casa de Cultura Margarida Rey*, Travessa Cristiano Lacorte, 54, Copacabana (522-1603). 5ª a dom., às 21h. R$ 5 (5ª) e R$ 10 (6ª a dom.).
▷Drama. Dois textos que tratam de amores obsessivos, entre eles, *A inquebrável*, premiado com o Mambembe.

UM MARIDO FISIOLÓGICO – A partir do texto *A casa de Orates*, de Artur Azevedo. Direção de Elza de Andrade. Com Danielle Monte, Caryna Gomes e outros. *Teatro do Museu do Telephone*, Rua Dois de Dezembro, 63, Catete (205-7876). 6ª a dom., às 19h. R$ 10.
▷Comédia musical. Retrata duas manias que invadiram a cidade na virada do século.

OS FUZIS DA SRA. CARRAR – De Bertolt Brecht. Direção de Vivaldo Franco. Com Fátima Azamor, Marize Motta e outros. *Café-Teatro Oficina Casa Com Arte*, Rua Barata Ribeiro, 271/sl., Copacabana (235-2127). Sáb. e dom., às 20h30. R$ 5. R$ 8. Até 26 de setembro.
▷Drama. Durante a guerra civil espanhola, mulher tenta impedir seus filhos de participarem do conflito.

NÃO AGÜENTO MAIS TIRAR A ROUPA TODA NOITE! – Coletâne de textos. Direção de Paulo Afonso de Lima. Com Marcello Picchi, Cibele Andrade e outros. *Teatro América*, Rua Campos Salles, 118, Tijuca (567-1572). 6ª e sáb., às 21h30, e dom., às 20h30. R$ 15. Até 26 de setembro.
▷Comédia. Quatro esquetes mostram situações insólitas do cotidiano.

DEU A LOUCA NA FAMÍLIA AGUIAR – Texto e direção de Di Veloso. Com Airam Pinheiro, Gil Torres e outros. *Teatro Bibi Ferreira, Casa de Cultura Eduardo Cabús*, Rua Visconde de Ouro Preto, 78, Botafogo (539-4591). 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15. Duração: 1h15.
▷Drama. Uma discussão sobre o poder.

VAMPIRO – Texto e direção de Wellington Amorim e Priscila Prado. Com Tiesco Fratta, Marcia Dias e outros. *Teatro Galeria*, Rua Senador Vergueiro, 93, Flamengo (558-8846). 6ª e sáb., à meia-noite. R$ 10. Até 26 de setembro.
▷Comédia. Para receber uma herança, filho de Drácula contrata uma garota de programa como noiva.

GRÁTIS

ORIXÁS – De Luiz Motta. Direção de Aduni Benton. Com Bruno Bacelar, Ívano Nascimento e outros. *Sala Glauce Rocha*, Avenida Pasteur, 436/fundos, Urca (295-2548). 5ª, às 20h, 6ª e sáb., às 21h30. Grátis. Duração: 1h10.

REESTRÉIA

O CASAMENTO – Adaptação do texto de Nelson Rodrigues. Direção de João Fonseca e Antônio Abujamra. Com Os Privilegiados. *Teatro Villa-Lobos*, Avenida Pricesa Isabel, 460, Copacabana (275-6695). Sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 10.
▷Drama. Na véspera do casamento de sua filha predileta, homem descobre que o futuro genro é homossexual.

DANÇA

GRUPO CORPO – *Teatro Municipal do Rio de Janeiro*, Praça Floriano, s/nº, Centro (262-3935). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 17h. R$ 20 (galeria), R$ 30 (balcão simples), R$ 40 (platéia e balcão nobre) e R$ 240 (frisas e camarotes). Até amanhã.
▷O grupo apresenta *Sete ou oito peças para um ballet* e *Benguelê*. Coreografia de Rodrigo Pederneira.

CIA. DE DANÇA DEBORAH COLKER – *Teatro João Caetano*, Praça Tiradentes, s/nº, Centro (221-1223). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 18h. R$ 12 (segundo balcão) e R$ 18 (platéia e 1º balcão).
▷A companhia mostra o espetáculo Casa.

MÚSICA

ESTRÉIA

PEDRO LUÍS E A PAREDE – *Fundição Progresso*, Rua dos Arcos, s/nº, Lapa. Sáb., às 23h30. R$ 12 (com filipeta) e R$ 15 (sem filipeta).
▷ Show com a banda. Convidados: Arnaldo Antunes e Rodrigo Cabelo.

ENGENHEIROS DO HAWAII – *Canecão*, Avenida Venceslau Brás, 215, Botafogo (543-1241). Sáb., às 22h, dom., às 20h. R$ 15 (pista), R$ 20 (lateral), R$ 25 (balcão e frisa).

O SAMBA PAULISTA DE ADONIRAN – *Teatro III do Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66, Centro (216-0237). 6ª a dom., às 19h30. R$ 10.
▷Com Passoca & o Trio, Maurício Carrilho, Pedro Amorim e Paulo Sérgio Santos.

WILSON DAS NEVES – *Sala Funarte*, Rua da Imprensa, 16, térreo, Centro (297-6116). Sáb., às 18h30. R$ 10.
▷Neste show, o baterista mostra suas parcerias com Chico Buarque, Nei Lopes e outros.

NÓ EM PINGO D'ÁGUA – *Mistura Fina*, Av. Borges de Medeiros, 3.207, Lagoa (537-2844). Sáb., às 20h30 e 23h30. Couvert a R$ 12. Consumação a R$ 12.
▷O grupo de samba e choro apresenta as músicas do CD *Nó na garganta*.

CRIS DELANO – *Teatro Ginástico*, Av. Graça Aranha, 187, Centro (220-8394). Sáb., às 20h30 e dom., às 19h. R$ 15.
▷Show de lançamento do CD ao vivo do show *Nara uma senhora opinião*.

EMÍLIO SANTIAGO – *Teatro Municipal de Niterói*, Rua XV de Novembro, 35, Centro (717-1551). Sáb., às 21h. R$ 30.
▷No repertório composições consagradas como *Saigon*, *Mulher*, e outras.

SIMONE GUIMARÃES – *Vinicius*, Rua Vinicius de Moraes, 39, Ipanema (287-1497). Sáb., às 23h. Consumação a R$ 8. Couvert a R$ 15.
▷Show da cantora e compositora.

ROGÉRIA – *Café do Teatro Gláucio Gill*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (547-7003). 6ª e sáb., às 19h. R$ 10.
▷Rogéria apresenta o show *Tal, Carmen Miranda*.

WANDA SÁ E BOSSA 3 – *Bar do Tom*, Rua Adalberto Ferreira, 32, Leblon (274-4022). Sáb., às 22h30. Consumação a R$ 10. Couvert a R$ 25.
▷Show de bossa nova.

CLAÚDIO NUCCI & MARCOS ARIEL – *Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176, Ipanema. Sáb., às 21h30 e dom., às 19h30. R$ 10.
▷Os músicos participam do projeto *Setembro acústico especial*.

GRANDE CIRCO POPULAR/MARCOS FROTA – *Rock in Rio Café*, Barrashopping, nível Américas, loja B210, Barra (431-9500). Sáb., às 22h. R$ 10 (mulheres) e R$ 12 (homens). Consumação a R$ 17.
▷Marcos Frota estará acompanhado por um grupo de malabaristas, equilibristas e palhaços.

CLÁUDYA – *Far Up*, Cobal do Humaitá, Rua Voluntários da Pátria, 448, Humaitá (537-2421). Sáb., às 22h. Consumação a R$ 10. Couvert a R$ 15.
▷A cantora reapresenta o show *Canções da América*.

SOUL DE QUEM QUIZER – *The Ballroom*, Rua Humaitá, 110, Humaitá (537-7600). Sáb., às 23h30. Consumação a R$ 10. Couvert a R$ 15.
▷Show da banda.

ÚLTIMOS DIAS

ZÉLIA DUNCAN – *Teatro Rival*, Rua Álvaro Alvim, 33, Centro (240-4469). Sáb. e dom., às 19h30. R$ 20 (dom.). R$ 25 (sáb.).
▷A cantora e banda apresentam o show *Acesso*.

TIO SAMBA – *Emporium*, Rua do Lavradio, 100, Centro (852-5904). Sáb., às 22h30. Couvert a R$ 7 e consumação a R$ 5.
▷Apresentação de clássicos de compositores da MPB.

CLÁSSICO

CANTORES E PIANISTAS – *Palácio da Cidade*, Rua São Clemente, 360, Botafogo. Sáb., às 17h30. Informações pelo telefone 240-5431. Grátis. *Distribuição de 160 senhas a partir das 16h30.*
▷Apresentação do tenor José Hue e Maria Lúcia Pinho (piano).

PAGODES E GAFIEIRAS

ESTUDANTINA MUSICAL – Praça Tiradentes, 79, Centro. Reservas pelo tel. 232-1149. 5ª, às 22h30, 6ª e sáb., às 23h. R$ 8 e R$ 6 (mesa).

GAFIEIRA ELITE – Rua Frei Caneca, 4, Centro (232-3217). Pagodão do real. 6ª, às 19h. Gafieria. Sáb., às 22h. Dom., a partir das 18h, baile dos Anos Dourados, com a Orquestra Guarany. R$ 1,99 (pagode) e R$ 3.

CRIANÇA

ESTRÉIA

O MENINO E AS BACTÉRIAS – Texto e direção da Companhia do Humor. *Teatro Leblon*, Rua Conde de Bernadote, 26, Leblon. Sáb. e dom., às 17h. R$ 12.
▷Comédia musical.

PIANÍSSIMO – De Tim Rescala. Direção de Lúcia Coelho. *Centro Cultural Gama Filho*, Rua Manoel Vitorino, 553, Piedade (599-7298). Sáb. e dom., às 16h. R$ 5.
▷Musical sobre a amizade entre o piano e sua intérprete.

DEU A LOUCA NAS BRUXAS – Direção de Patsy Cecato. *Teatro Rubens Corrêa*, Rua Prudente de Moraes, 824 - Ipanema, (523-9794). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.
▷Bruxas gêmeas completam 700 anos e precisam capturar menino para preparar poção mágica.

ÚLTIMOS DIAS

DOM QUIXOTE DE LA MANCHA – Texto e direção de Anamaria Nunes. *Teatro Glaucio Gil*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (547-7003). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.
▷Cavaleiro andante, maltrapilho e sonhador, desafia inimigos imaginários em nome da moça que amava. *Alunos de qualquer escola ou curso de teatro e escolas públicas, pagam R$ 2.*

PLUFT, O FANTASMINHA – De Maria Clara Machado. *Teatro Abel*, Av. Roberto Silveira, 1, Niterói (711-4657). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.
▷As aventuras dentro de um casarão onde vivem três alegres fantasmas.

■ Continua na página 9

■ **Continuação da pág. 8/Criança**

CONTINUAÇÃO

ALADIM E O GÊNIO DA LÂMPADA – *Teatro Brigitte Blair*, Rua Miguel Lemos, 51, Copacabana (521-2955). Sáb. e dom., às 18h. R$ 10.
▷A história de um menino pobre que consegue realizar seus sonhos quando encontra um gênio.

AS AVENTURAS DE CHAPEUZINHO VERMELHO E O LOBO QUASE LEGAL! – Texto e direção de Adriano Ramires. *Teatro dos Grandes Atores - Sala Azul*, Av. das Américas, 3555, Barra (325-1645). Sáb. e dom., 17h30. R$ 12. *Assinantes do JB têm 30% de desconto.*
▷ Uma lobo diferente e atrapalhado atormenta a vida de uma linda garotinha.

BRINCADEIRAS DA GATA MARIA – De Maria Lucia Priolli. *Teatro Vannucci Shopping da Gávea*, Rua Marquês de São Vicente, 52/3°, Gávea (274-7246). Sáb., às 16h e dom., às 15h. R$ 12.
▷Gatinhas cantam, dançam e brincam com a platéia.

A BRUXINHA QUE ERA BOA – De Maria Clara Machado. Direção de Cacá Mourthé. *Teatro Tablado*, Av. Lineu de Paula Machado, 795, Jardim Botânico (294-7847). Sáb., e dom., às 16h e às 17h30. R$ 7.
▷Bruxinha diferente não consegue se adaptar aos ensinamentos do bruxo superior.

CINDERELA – De José Wilker. Direção de Eduardo Martini. *Teatro Clara Nunes do Shopping da Gávea*, Rua Marquês de São Vicente, 152, Gávea. Sáb. e dom., às 17h. R$ 15.
▷Adaptação do clássico da literatura infantil.

A COZINHEIRA DE ESTÓRIAS – De Fátima Café. *Teatro do Museu da República*. Rua do Catete, 153, Catete (265-6350). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10. *Desconto de 30% para os assinantes do JB.*
▷A peça é inspirada em contos populares brasileiros e na arte dos contadores de estórias.

OS DÁLMATAS - O MUSICAL – Adaptação de João Luiz Azevedo. *Teatro dos Grandes Atores*, Avenida das Américas, 3555, Shopping Barra Square, Barra da Tijuca (325-1645). Sáb., e dom., às 17h30. R$ 12.
▷Musical baseado no conto os *101 dálmatas*, com Lady Franciscus no papel de Cruela Cruel.

DONA ÁRVORE - BIA BEDRAN – Direção de Bia Bedran. *Teatro Villa Lobos*, Av. Princesa Isabel, 440, Copacabana (275-6695). Sáb. e dom., às 17h. R$ 12.
▷Histórias e músicas sobre o cotidiano e a relação do homem com a natureza e o tempo.

FANTASMINHA CAMARADA – Texto e direção de João Luiz Fiani. *Teatro da UFF*, Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói (622-1212). Sáb. e dom., às 17. R$ 10.
▷Musical infantil que discute as relações humanas.

FLORISBELA & VENCESLAU – Texto de Monica Leder. *Jardim Botânico*, Rua Jardim Botânico, 1.008. Sáb. e dom., às 11h. Grátis. *Se chover, não haverá espetáculo. R$ 4 ingresso do Jardim Botânico.*
▷Casal de palhaços marcam um encontro e vivem situações poéticas.

A GALINHA QUE ADOTOU O OVO – De Hélio Alves. Direção Rosane Gofman. *Teatro Princesa Isabel*, Avenida Princesa Isabel, 186, Copacabana (542-8393). Sáb. e dom., às 17h30. R$ 10.
▷Uma galinha decide entregar seu ovo para adoção.

GAROTO NOEL – Direção de Karen Acioly. *Centro Cultural da Light*, Rua Marechal Floriano, 168, Centro (211-4822). Sáb. e dom., às 16h. Grátis. *Senhas a partir das 14h.*
▷Musical sobre a infância e adolescência de Noel Rosa.

A HISTÓRIA DO AMOR DE ROMEU E JULIETA – De Ariano Suassuna. Direção de Elza de Andrade. *Jardins do Museu da República*, Rua do Catete, 153, Catete (285-6350). Sáb. e dom., às 18h. R$ 10.
▷Versão popular para o romance de Romeu e Julieta.

A HISTÓRIA DA BARATINHA – Adaptação e direção de Karen Acioly. Com Sofia Torres e outros. *Teatro das Artes*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52, 2º piso, Gávea (540-6004). Sáb. e dom., às 17h. R$ 12.
▷O clássico infantil é baseado na versão musical de Braguinha.

A HISTÓRIA DO TOPETUDO – Direção Thereza Falcão. *Teatro do Sesi*, Avenida Graça Aranha, 1, Centro (563-4166). Sáb. e dom., às 17h. R$ 5.
▷Um príncipe feio e inteligente se apaixona por uma princesa linda, mas burra.

JOÃO E MARIA NA CASA DE CHOCOLATE – de Adriano Ramires. Direção de Rose Passos. *Teatro América*, Rua Campos Sales, 118, Tijuca (567-1572). Sáb. e dom., às 17h30. R$ 10. *Levando um agasalho desconto de R$ 4*
▷Duas crianças são aprisionados em uma casa de chocolate por uma bruxa malvada.

MAMÃE GANSO – Texto e direção de Eduardo Roessler. *Teatro do Sesc de Copacabana*, Rua Domingos Ferreira, 160 - Copacabana (548-1088). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10
▷Musical. Mamãe Ganso conta histórias para apaziguar eternas brigas entre meninos e meninas.

MARY POPPINS, a babá perfeita – Direção de Marcello Caridad. *Teatro Barrashopping*, Avenida das Américas, 4.666, Barra da Tijuca (431-9721). Sáb. e dom., às 16h. R$ 12.
▷As aventuras de duas crianças ao lado da nova babá.

O PICADEIRO DA HISTÓRIA – Direção de Renato Carrera. *Casa de Cultura Laura Alvim*, Avenida Vieira Souto, 176, Ipanema (247-6946). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.
▷Os palhaços Mariola e Cuzcuz contam episódios da História do Brasil.

A PRINCESA REBELDE – Adaptação de Cora Rónai. Direção de Frannels Mayer. *Teatro Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63 (267-7295). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.
▷Comédia infantil baseada no original *A princesinha dengosa*.

TERRA À VISTA – de Marcelo Aquino. *Teatro dos 4*, Rua Marquês de São Vicente, 52, 2º piso, Gávea (239-1095) 274-9895). Sáb., às 16h e dom., às 17h. R$ 12 e R$ 6 (venda antecipada)
▷Musical sobre o descobrimento do Brasil

OS SALTIMBANCOS – Tradução e adaptação de Chico Buarque. Direção de Rogério Fabiano. Com Maria Lúcia Priolli e Ricardo Graça Mello. *Teatro Vannucci* Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º, Gávea (274-7246). Sáb., às 17h e dom., às 16h. R$ 12.
▷Animais cantam e dançam esperando um futuro melhor.

GRÁTIS

NÚMERO, FAZ FAVOR? – Texto de Cacá Mourthé e Eliana Caruzo. Direção de Cacá Mourthé. Com Dedina Bernardelli, Dinho Valladares e outros. *Museu do Telefone*, Rua Dois de Dezembro, 63, Catete (556-3189). Sáb., às 16h30. Entrada franca.
▷As histórias da telefonia.

EXTRA

GRANDE CIRCO POPULAR BRASIL – *Estacionamento do Barrashopping*, Av. das Américas, 4.666, Barra da Tijuca (483-5358). 2ª a 6ª, às 21h, sáb., às 16h, 18h e 20h, dom., e feriados às 11h, 15h, 17h e 19h. R$ 5 (cadeira lateral para crianças até 10 anos). R$ 10 (cadeira lateral adultos e cadeira central para crianças até 10 anos). R$ 15 (cadeira central para adultos) e R$ 100 (camarote para 4 pessoas).
▷Participação diária do ator Marcos Frota mostrando sua habilidade no trapézio.

BABILÔNIA FEIRA HYPE – *Tribuna C do Jockey Club Brasileiro*, Rua Jardim Botânico, Jardim Botânico. Sáb. e dom., das 14h às 22h. R$ 3. Estacionamento a R$ 4. *Crianças até 8 anos e adultos com mais de 65 anos não pagam.*

10 ANOS FAZENDO ARTE: ARQUITETURA – *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de março, 66, Centro (216-0237). Sáb. e dom., às 13h. Grátis.
▷A história da arquitetura.

500 ANOS DE HISTÓRIAS – *Sala Infanto-Juvenil do Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de março, 66, Centro (216-0237). Sáb. e dom., às 16h.
▷Histórias dos povos que formaram o país.

JOGOS, BRINQUEDOS E ARMADILHAS – *Parque das Ruínas*, Rua Murtinho Nobre, 169, Santa Teresa (252-0112). Sáb., às 16h. Grátis.
▷Espetáculo infanto juvenil que trata de temas atuais como marginalidade, polícia, reciclagem de lixo e outros.

UMA HISTÓRIA DAS CORES – *Casa da Ciência da UFRJ*, Rua Lauro Muller, 3, Botafogo (542-7494). Sáb. e dom., às 17h. R$ 7.
▷A história de um dia que não amanhece.

CIRCO GARCIA – *Niterói - ao lado da Estação das Barcas* (613-0069). 3ª e 4ª, às 20h, 5ª, às 14h30 e 20h, 6ª, às 20h, sáb., às 15h, 17h30 e 20h, dom. e feriados, às 10h, 15h, 17h30 e 20h. Cadeiras: R$ 10 (adultos) e R$ 5 (crianças). R$ 60 (camarote 4 lugares). *Menores de 3 anos não pagam.*
▷Espetáculo de malabaristas, trapezistas, balé acrobático, entre outros.

JARDIM ZOOLÓGICO – *Parque da Quinta da Boa Vista*, s/nº (569-2024). De 3ª a dom., das 9h às 16h30. R$ 3 (de 3ª a 6ª) e R$ 4 (sáb., dom., e feriados). Grátis para criança até 1m de altura, deficientes e para quem apresentar o vale-idoso.
▷O zoo tem 2.100 animais.

PLANETÁRIO – *Fundação Planetário* – Rua Vice governador Rubens Berardo, 100, Gávea (274-0096). R$ 5. *Os programas são recomendados para público acima de 10 anos.*
▷6ª, às 20h – *Contemplando o Cosmos* (sessão de planetário) e *Grand Canyon* (sessão de cinema hemisférico).
▷Sáb. e dom., às 16h30 – *O príncipe sem nome* (sessão de planetário infantil). Às 18h, *Abdução* (sessão de planetário) e *Ser um astronauta* (cinema hemisférico).
▷Sáb. e dom., às 19h30 – *Contemplando o cosmos* (sessão de planetário) e *Grand Canyon* (cinema hemisférico).

EXPOSIÇÃO

ABERTURA

MERCADO MUNDO MIX – *Fundição Progresso*, Rua dos Arcos, 24, Centro (220-5022). Moda, música, dança, circo e exposições. Sáb. e dom., das 14h às 22h. R$ 2. Até amanhã. *Hoje, a partir das 14h.*

DIONÍSIO DEL SANTO - OBRA GRÁFICA – *Solar Grandjean de Montigny/PUC*, Rua Marquês de São Vicente, 225, Gávea (529-9478). Serigrafias e xilogravuras. 2ª a 6ª, das 9h às 19h, sáb., das 13h às 18h. Grátis. Até 8 de outubro. *Hoje, às 18h.*
▷A mostra reúne 60 serigrafias e 10 xilogravuras do artista.

CONTINUAÇÃO

CASA DE CULTURA LAURA ALVIM – Av. Vieira Souto, 176, Ipanema (267-1647). Grátis.
▷*20 anos de anistia com charge*, charges. Nas Arcadas Stella Marinho: 2ª a 6ª, das 10h às 22h, sáb. e dom., das 16h às 22h. Até amanhã.
▷*Rio gravura/Thereza Miranda*, fotogravuras em que a artista retrata o patrimônio cultural do país. 3ª a 6ª, das 15h às 19h, sáb. e dom., das 16h às 20h. Até 3 de outubro.

CASA FRANÇA-BRASIL – Rua Visconde de Itaboraí, 78, Centro (253-5366). 3ª a dom., das 12h às 20h. Grátis.
▷*Rio gravuras/Chagall, Daumier, Derain, Miró e Shiró*, reúne diversos trabalhos dos artistas. Até 26 de setembro.

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL/CCBB – Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0237). 3ª a dom., das 12h às 20h. Grátis.
▷*100 anos de um revolucionário romântico/Flávio de Carvalho*, pinturas, desenhos, objetos e outros. Até 26 de setembro.
▷*Rio gravuras/Mestres espanhóis e a gravura*, são 50 obras de 14 artistas dos séculos 19 e 20. Até 26 de setembro.

CENTRO CULTURAL LAURINDA SANTOS LOBO – Rua Monte Alegre, 306, Santa Teresa (242-9441). 3ª a 6ª, das 10h às 18h, sáb. e dom., das 14h às 18h. Grátis.
▷*Rio gravura/Olhar gráfico*, a mostra reúne gravadores com técnicas diferentes. Até 26 de setembro.

CENTRO CULTURAL ODUVALDO VIANNA FILHO (CASTELINHO) – Praia do Flamengo, 158, Flamengo (205-0655). 2ª a 6ª, das 14h às 20h, sáb. e dom., das 15h às 19h. Grátis.
▷*Objetos suspeitos/Ricardo Aleixo*, a mostra reúne poemas-objetos. Até 18 de outubro.

CENTRO DE ARTE HÉLIO OITICICA – Rua Luís de Camões, 68, Centro, próximo à Praça Tiradentes (232-4213). Instalação e pintura. 3ª a 6ª, das 12h às 20h, sáb. e dom., das 11h às 17h. Grátis.
▷*Fachadas/Roberto Lúcio*, mostra individual do pintor paraibano. Até 1 de outubro.
▷*Rio gravura/Obra gráfica de Iberê Camargo*, reúne 71 gravuras, cinco desenhos e três pinturas representativas da carreira do artista. Até 2 de outubro.

ESPAÇO CULTURAL DOS CORREIOS – Rua Visconde de Itaboraí, 20, Centro (503-8770). 3ª a dom., das 12h às 20h. Grátis.
▷*Rio gravuras/Os múltiplos caminhos da gravura*, gravuras. Até 3 de outubro.

GALERIAS UFF – Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí-Niterói. Grátis.
▷*Confluências: a pintura nos anos 80*, na Galeria de Arte UFF, mostra de fotos do acervo contemporâneo da UFF. 2ª a 6ª, das 14h às 20h, sáb. e dom., das 17h às 21h. Até 26 de setembro.
▷*Vestígios/Manlio*, no Espaço UFF de fotografias. 2ª a 6ª, das 14h às 20h, sáb. e dom., das 17h às 21h. Até 26 setembro.
▷*Alice Cavalcanti*, no Espaço Aberto, xilogravuras. 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Até 26 de setembro.

MUSEU DE ARTE MODERNA/MAM – Av. Infante D. Henrique, 85, Aterro do Flamengo (210-2188). 3ª, 4ª, 6ª, das 12h às 18h, 5ª, das 12h às 20h, sáb. e dom., das 12h às 19h. R$ 6 (a bilheteria fecha meia hora antes do encerramento/crianças até 12 anos, estudantes e maiores de 65 anos pagam meia).
▷*Ikko Tanaka*, design gráfico. Até amanhã.
▷*Os livros/Waltercio Caldas*, são 20 livros realizados ao longo dos 25 anos de carreira do artista. Até 16 de setembro.
▷*Iberê Camargo*, a mostra reúne seis pinturas e seis desenhos. Até 31 de março.

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DE NITERÓI – Mirante da Boa Viagem, s/nº, Niterói (620-2400). Coletiva de fotografias. 3ª a dom., das 11h às 19h, sáb., das 13h às 21h. R$ 2 e R$ 1 (estudantes). Crianças e maiores de 65 anos, grátis. Sáb., grátis.
▷*Retrospectiva: Abraham Palatnik*, reúne 81 obras, entre pinturas, desenhos e croquis. Até 28 de setembro.

MUSEU DA CHÁCARA DO CÉU – Rua Murtinho Nobre, 93, Santa Teresa (224-8524). Gravuras. Diariamente, das 12h às 17h (exceto às 3ªs). R$ 2.
▷*Rio gravura/Amigos da gravura: Alberto Martins*, obras do artista paulista. Até 29 de novembro.
▷*Rio gravura/Gravura japonesa do séc. 17 ao 19*, são 18 xilogravuras a cores. Até 11 de janeiro.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL – Av. Marechal Âncora, s/nº, Centro (550-9243). 3ª a 6ª, das 10h às 17h30, sáb. e dom., de 14h às 18h. R$ 3 (crianças e maiores de 60 anos não pagam).
▷*Mulheres de Ébano/Lucy Barbosa*, reúne 35 fotos retratando mulheres de diferentes etnias. Até 19 de setembro.

MUSEU INTERNACIONAL DE ARTE NAIF DO BRASIL – Rua Cosme Velho, 561, Cosme Velho (205-8612). Pinturas. 3ª a 6ª, das 10h às 18h, sáb. e dom., das 12h às 18h. R$ 5.
▷*Liberdade, abre as asas sobre nós*, coletiva de pinturas inspiradas nas estrofes do Hino da Proclamação da República. Até 25 de setembro.
▷*Salve, Rio de Janeiro*, coletiva de pintura. Até 31 de dezembro.
▷*Meu Brasil brasileiro/Minha casa, meu mundo*, duas coletivas de pintura nacional e internacional. Até 31 de dezembro.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES/MNBA – Av. Rio Branco, 199, Centro (240-0068). Pinturas. 3ª a 6ª, das 10h às 18h, sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 4 (dom. grátis).
▷*Grupo 14, arte no século 21*, reúne obras de 16 artistas em busca de novas linguagens. Até 3 de outubro.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES/SALA MÁRIO PEDROSA – Rua Araújo Porto Alegre, 80, Centro (240-0068). 3ª a 6ª, das 10h às 18h, sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 4 (dom., grátis).
▷*Zuppa Inglese - Os bastidores do design britânico*, a mostra reúne obras de nove designers britânicos da atualidade. Até 19 de setembro.
▷*Raízes/Carlos Magno*, pinturas. Até 10 de outubro.
▷*O mundo colorido de Patrícia*, a ex-interna da Colônia Juliano Moreira expõe 21 quadros. Até 31 de outubro.

MUSEU NACIONAL DA QUINTA DA BOA VISTA – Quinta da Boa Vista, s/nº, São Cristóvão (568-1314). 3ª a dom., das 10h às 16h30. R$ 3 (crianças e pessoas com mais de 65 anos entrada franca).
▷*No tempo dos Dinossauros*, desenhos e fósseis de animais e plantas. Até amanhã.
▷*Rio gravura/A gravura científica nos livros raros*, livros dos séculos 16 a 19, do acervo do Museu. Até 7 de novembro.

MUSEU DA REPÚBLICA – Rua do Catete, 153, Catete (285-6350).
▷*Rio gravura/Local da ação: Anna Bella Geiger*, 3ª a 6ª, das 12h às 17h, sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 5 (4ªs, grátis). Até 3 de outubro.
▷*Rio gravura/Curitiba: gravura presente*, ilustra a produção mais recente de 10 artistas curitibanos.coletiva. 3ª a 6ª, das 12h às 17h, sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 5 (4ªs, grátis). Até 3 de outubro.
▷*Rio gravura/Matriz Transgênica: Armando Mattos*, subverte a linguagem técnica da gravura usando a matriz digital. 2ª a 6ª, das 10h às 18h, sáb. e dom., das 12h às 18h. Grátis. Até 3 de outubro.

MUSEU DO TELEPHONE – Rua Dois de Dezembro, 63, Flamengo (556-3189). 3ª a dom., das 9h às 19h. Grátis.
▷*Rio gravura/Espaços gravados*, coletiva de 12 artistas de estilos diferentes. Até 10 de outubro.

PAÇO IMPERIAL – Praça 15 de Novembro, 48, Centro (533-4407). 3ª a dom., das 12h às 18h30.
▷*Coleção Gelman de Arte Moderna e Contemporânea Mexicana*, pinturas de artistas modernos e contemporâneos do México. R$ 5 e R$ 3 (estudantes e maiores de 65 anos). Até 19 de setembro.
▷*Atletas do Brasil/Cláudia Jaguaribe*, fotografias. Grátis. Até 26 de setembro.

PINTURA

AS CARAS DO VENENO/OTÁVIO AVANCINI – *Atualidade Galeria de Arte Oscar Seraphico*, Rua Visconde de Pirajá, 303/Lj. 310/3º piso, Ipanema (267-2442). Pinturas. 2ª a 6ª, das 11h às 19h, sáb., das 11h às 17h. Grátis. Até 14 de setembro.
▷São retratos em pastel dos trabalhos apresentados na novela Suave Veneno.

KATIE VAN SCHERPENBERG – *Galeria Anna Maria Niemeyer*, Rua Marquês de São Vicente, 52/205, Gávea (239-9144). Pinturas. 2ª a 6ª, das 10h às 21h, sáb., das 10h às 18h. Grátis. Até 18 de setembro.

FIGURAS ANGELICAIS/GLÓRIA VINCI – *Marly Faro Galeria de Artes*, Rua Aníbal de Mendonça, 221, Ipanema (259-9417). Pinturas. 2ª a 6ª, das 13h às 20h, sáb., das 12h30 às 16h30. Grátis. Até 25 de setembro.

ANJOS DE DEUS/GILDA REIS NETTO – *Villa Riso*, Estrada da Gávea, 728, São Conrado (322-1444). Pinturas. 2ª a 6ª, das 11h às 19h, sáb. e dom., das 13h às 17h. Grátis. Até 26 de setembro.

PAISAGENS GAÚCHAS/VERA BIZARRO – *Museu Antônio Parreiras*, Rua Tiradentes, 47, Ingá-Niterói (719-8728). Pinturas. 3ª a 6ª, das 11h30 às 17h, sáb. e dom., das 14h às 17h. Grátis. Até 10 de outubro.

O BRASIL DE PORTINARI – *Casa da Ciência/UFRJ*, Rua Lauro Müller, 3, Botafogo (542-7494). Pinturas. 3ª a 6ª, das 9h às 20h, sáb. e dom., das 10h às 20h. Grátis. Até 10 de outubro.

FOTOGRAFIA

FILHOS DA LUZ II/ROGÉRIO RANDOLPH – *Galeria Cerebelo Artes - Estação Ipanema*, Rua Visconde de Pirajá, 572/2º andar, Ipanema (529-6026). Fotografias. Diariamente, das 9h à meia-noite. Grátis. Até 30 de setembro.
▷Fotos que abordam a complexidade religiosa e cultural do povo judeu.

FRANCISCO MIGNONE – *Sala Carlos Couto (Teatro Municipal de Niterói)*, Rua 15 de Novembro, 35, Niterói (717-1551). Fotos e partituras. 3ª a 6ª, das 10h às 19h, sáb. e dom., das 15h às 19h. Grátis. Até 3 de outubro.

GRAVURA

RIO GRAVURA/IMPRESSÕES DA GRAVURA – *Atelier DZ9*, Travessa do Oriente, 16A, Santa Teresa (232-6572). Gravuras. Diariamente, das 12h às 19h. Grátis. Até 19 de setembro.

RIO GRAVURA/MITOS DA TERRA: NEWTON CAVALCANTI – *Espaço Cultural Caravelas*, Rua Visconde de Caravelas, 23, Botafogo (537-9488). Gravuras. 3ª a sáb., das 11h às 21h. Grátis. Até 26 de setembro.

RIO GRAVURA/CLAUDIO MUBARAC – *Espaço Cultural Sérgio Porto*, Rua Humaitá, 163, Humaitá (266-0896). Gravuras. 3ª a dom., das 12h às 20h. Grátis. Até 30 de setembro.
▷A mostra reúne 25 obras realizadas recentemente na Europa.

RIO GRAVURA/CLÁUDIO MUBARAC – *Casa de Rui Barbosa*, Rua São Clemente, 134, Botafogo (537-0036). Gravuras. 3ª a 6ª, das 12h às 17h, sáb. e dom., das 14h às 17h. Grátis. Até 10 de outubro.
▷A mostra reúne 25 gravuras em metal e chumbo realizadas na Europa.

RIO GRAVURA/GRAVURA FRANCESA CONTEMPORÂNEA – *Centro Cultural da Light*, Av. Marechal Floriano, 168, Centro (211-2940). Gravuras. 2ª a 6ª, das 10h às 19h, sáb. e dom., das 14h às 18h. Grátis. Até 24 de outubro.
▷São 40 gravuras de 30 artistas franceses contemporâneos.

RIO GRAVURA/ICONOGRAFIA DAS ORQUÍDEAS DO BRASIL – *Museu do Jardim Botânico*, Rua Jardim Botânico, 1008, Jardim Botânico (294-6012). Gravuras. Diariamente, das 8h às 17h. Grátis. Até 31 de outubro.
▷São cerca de 60 pranchas que retratam várias orquídeas brasileiras.

■ **Continua na página 10**

Clube JB

DESCONTO É A MAIOR DIVERSÃO

Fotos de Divulgação

A Inquisição de Maria, peça com texto e direção de Alberto Magno, resgata a visita da *Santa Inquisição* ao Brasil, sob a visão de Maria Madalena – interpretada pela atriz Zaira Zambelli. Em cartaz no *Teatro Villa-Lobos* (Espaço II – Av. Princesa Isabel, 440, Copacabana, tel.: 275-6695), de quinta a sábado às 21h30 e aos domingos às 20h. **Desconto de 20% em até dois ingressos.** O ingresso custa R$ 10.

O show da banda Chiclete com Banana é a principal atração da 10ª edição da **Festa da Educação Física e da Fisioterapia,** marcada para o dia 23/09. O evento promete transformar o *Metropolitan* (Av. Ayrton Senna, 3.000, Barra da Tijuca) em uma enorme pista de dança, sob o comando do *DJ* Robson Vidal. O agito começa às 21h30 e só acaba às 4h, depois de uma animada lambaeróbica conduzida pelo coreógrafo Luiz Fernando e sua companhia Lambaeróbica Brasil. **Desconto de 10% (válido apenas na bilheteria do Metropolitan) em até dois ingressos.** Até dia 18/09, o ingresso custa R$ 22, e depois desta data passa a custar R$ 25.

Paulo F. Kubelka

No espetáculo infantil **Mamãe Ganso,** esta lendária contadora de histórias surge para apaziguar as brigas entre crianças de uma cidade. Texto e direção de Eduardo Roessler. *Teatro Sesc Copacabana* (Rua Domingos Ferreira, 160, Copacabana, tel.: 548-1088), aos sábados e domingos, às 17h. **Na compra de um ingresso, o assinante ganha outro.** O ingresso custa R$ 10.

Marco Antônio Gambôa

Claudya apresenta o show "As Canções da América" hoje, às 22h, no *Far Up* (Cobal do Humaitá – Rua Voluntários da Pátria, 448/sobreloja 1, tel.: 537-2421). No repertório, músicas de nomes como Milton Nascimento e Ivan Lins, entre outros. **Desconto de 20% em até dois couverts.** O couvert custa R$ 15 e a consumação mínima R$ 10.

SUGESTÕES

☐ **A História do Amor de Romeu e Julieta** – Texto de Ariano Suassuna. Elza de Andrade assina a direção da montagem, que está em cartaz aos sábados e domingos, às 18h, nos *Jardins do Museu da República* (Rua do Catete, 153, Catete, tel.: 285-6350). **Desconto de 20% em até dois ingressos.** O ingresso custa R$ 10.

☐ **Fantasminha Camarada** – O musical infantil traz a história de um casarãohabitado por fantasmas. Texto e direção de João Luiz Fiani. *Teatro da UFF* (Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, tel. 622-1212), sábados e domingos, às 17h. **Na compra de um ingresso, o assinante ganha outro.** O ingresso custa R$ 10.

■ Continuação da pág. 9/Exposição

DESENHO

RITMOS DO MAR/NEWTON CAVALCANTI – *Centro Cultural Paschoal Carlos Magno*, Rua Lopes Trovão, s/nº, Icaraí-Niterói (610-5748). Desenhos, aquarelas, pinturas e gravuras. 2ª a 6ª, das 13h às 18h, sáb. e dom., das 10h às 15h. Grátis. Até 23 de setembro.

EXTRA

TERRA VIVA – *Casashopping*, Av. Ayrton Senna, 2.150, Barra (430-8000). Diversos. Diariamente, das 10h às 22h. Grátis. Até 19 de setembro.
▷2ª mostra de paisagismo, reunindo 50 paisagistas.

A NATUREZA EM FOCO – *Rio Sul*, Av. Lauro Müller, 116/piso G3, Botafogo. Fotos sobre o meio ambiente. 2ª a sáb., das 10h às 22h, dom., das 12h às 22h. Grátis. Até 30 de setembro.

PARALELOS - MOBILIÁRIO HISTÓRICO BRASILEIRO – *Rio Design Center*, Av. Ataulfo de Paiva, 270, Leblon (540-0700). Mobiliário. 2ª a 6ª, das 10h às 22h, sáb., das 10h às 18h, dom., das 11h às 19h. Grátis. Até 3 de outubro.
▷Mais de 100 peças traçam um paralelo do mobiliário do século 19 ao 20.

O CÉU DOS NAVEGANTES – *Fundação Planetário/Museu do Universo*, Rua Vice-Governador Rubens Berardo, 100, Gávea (274-0096). Diversos. 3ª a 5ª, das 9h às 18h, 6ª, das 9h às 21h, sáb. e dom., das 14h às 21h. Grátis. Até 3 de outubro.
▷As navegações e os conhecimentos científicos portugueses dos séc. 15 e 16.

COLETIVA

ARTE-ARTE SALVADOR: 450 ANOS – *Museu Histórico da Cidade do Rio de Janeiro*, Estrada Santa Marinha, s/nº, Parque da Cidade, Gávea (512-2353). 3ª a dom., das 11h às 17h. R$ 2. Até amanhã.
▷A mostra reúne o trabalho de 69 artista numa homenagem a cidade baiana.

RIO GRAVURAS/A GRAVURA E SEUS REFLEXOS – *Espaço Cultural Sérgio Porto*, Rua Humaitá, 163, Humaitá (266-0896). Coletiva. 3ª a dom., das 12h às 20h. Grátis. Até 30 de setembro.

▷São 15 artistas que riscam com a ponta-seca as placas de alumínio.

PERMANENTE

EU, GETÚLIO – *Museu da República*, Rua do Catete, 153, Catete (285-6350). Objetos. 3ª a 6ª, das 12h às 17h, sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 5 (4ªs, entrada franca).
▷São objetos do ex-presidente Vargas que revelam o lado privado do maior mito da história republicana nacional.

PALÁCIO TIRADENTES: LUGAR DE MEMÓRIA DO PARLAMENTO BRASILEIRO – *Palácio Tiradentes*, Rua Primeiro de Março, s/nº, Centro (588-1000). Diversos. 3ª a 6ª, das 10h às 20h, sáb., das 9h às 19h, dom., das 9h às 14h. Grátis.
▷Fotos e documentos que registram a história política e a construção do prédio, do séc. 17 até os dias de hoje.

A VENTURA REPÚBLICANA – *Museu da República*, Rua do Catete, 153, Catete (225-4302). Objetos. 3ª a 6ª, das 12h às 17h, sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 5 (4ªs, grátis).
▷A mostra reúne objetos dos ex-presidentes dando uma nova abordagem a história da República.

MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE – *Museu Histórico da Cidade do Rio de Janeiro*, Estrada Santa Marinha, s/nº, Parque da Cidade, Gávea (512-2353). 3ª a dom., das 11h às 17h. R$ 1.
▷A mostra reúne aquarelas, mobiliário, porcelanas e cristais compondo um vasto panorama do Rio de Janeiro do Século 19.

ORQUIDÁRIO – *Museu Botânico*, Rua Jardim Botânico, 1008, Jardim Botânico. Exposição de orquídeas e de plantas ornamentais. 3ª a dom., das 8h às 17h. R$ 2 (criança e maiores de 65 anos, grátis).

EXPOSIÇÕES DA MARINHA – *Espaço Cultural da Marinha*, Av. Alfredo Agache, s/nº, Centro (533-7626). A mostra reúne três exposições: Galeota D. João VI; História da navegação e Arqueologia subaquática no Brasil. Diariamente, das 12 às 16h30. Grátis.

CASSINO ANTIQUE FAIR – *Shopping Cassino Atlântico*, Av. Copacabana, 1417, Copacabana (523-8709). Antigüidades. Sáb., das 11h às 19h. Grátis.

ANTENA

■ GABRIELA GOULART

Interatividade total 1

O programa interativo que irá ao ar às 14h todos os dias pela Rede TV! será comandado pela ex-MTV Fernanda Lima. O telespectador mandará em tudo – tudo, mesmo – que aparecer na tela. Clipes e *making ofs* serão votados pelo telefone.

Interatividade total 2

Também ficará por conta do telespectador a escolha dos filmes exibidos todos os dias pela Rede TV! após o programa de Adriana Galisteu. Rubens Ewald Filho apresentará duas opções, que serão decididas na hora.

Sintonia fina

Depois de começar com 24 convidados, o programa *Jogo aberto com Marta Suplicy*, na Band, está acertando os ponteiros. A direção diminuiu para 12 o número de pessoas no palco.

TUDO A VER

• Eloísa Mafalda e Gianfrancesco Guarnieri roubaram a cena no último *Você decide*. O casal de velhinhos que roubava dos ricos para dar aos pobres estava irresistível.

Armando Favaro – 20/8/99

Está prevista para o próximo dia 4 – mas deve ser adiada por mais duas semanas – a estréia da nova programação da Rede TV! A direção da emissora não quer queimar alguns programas por pressa. A grade diária da emissora já está fechada. Ao contrário das outras, terá atrações femininas pela manhã e infantis à tarde. De 9h às 12h, entra no ar uma revista feminina com moda, culinária, beleza, jardinagem. A atriz Irene Ravache está acertando os últimos detalhes para assumir o programa. À tarde estão programadas séries, programas interativos, filmes e o infantil comandado por Andréa Sorvetão. A estrela da noite será Adriane Galisteu (foto). Seu programa irá ao ar de segunda à sábado, das 20h às 21h30. Terá público, bandas e debates.

Gravações na chapada

Até a próxima semana, os atores que integram o núcleo indígena da série *A muralha* estão filmando na Chapada dos Veadeiros, em Goiás. A partir do dia 15, as gravações entram em estúdio. Já foi acertada uma participação especial do ator Cecil Thiré.

Múltiplas personalidades

Eva (Renata Sorrah) vai voltar dando o que falar em *Andando nas nuvens*. De propósito, ela deve assumir personalidades diferentes para cada pessoa da família.

Homem do interior

Com mais de 100 mil páginas da novela *Terra nostra* escritas, Benedito Ruy Barbosa contou ao jornalista Chico Pinheiro, no programa *Espaço aberto* que vai ao ar hoje na Globo News, que sua preferência por temas rurais causa alguns problemas dentro de casa. Quando a novela acaba, o autor viaja de férias pelo interior do país, em vez de Nova York ou Paris. "Certa vez rodei mais de 3 mil quilômetros sem rumo definido no sertão baiano. Prefiro viajar pelo interior do Brasil mesmo em detrimento da paz familiar", confessou Benedito

NADA A VER

• Fernando Collor mostrou que está voltando à mídia com a mesma cara – de pau – e discurso. No horário eleitoral de quinta-feira, atacou de "minha gente". Toc, toc, toc de novo!

E-mail para a coluna: antena@jb.com.br

TV

Maratona pop

Uma espécie de maratona musical é a proposta do canal Eurochannel a partir das 17h de hoje. Blur, Oasis, Genesis, Bee Gees (foto), Sting, Lisa Stansfield e o camaleão David Bowie vão agitar o sábado com shows, entrevistas e clipes. O programa começa com os quatro integrantes do Blur, banda que acaba de lançar seu sexto CD, intitulado *13*, atualmente em 20º lugar nas paradas britânicas. O Oasis aparece em seguida, com o show *There and then*. Depois é a vez do show pop do Genesis, marcando a estréia do vocalista Ray Wilson. O trio Bee Gees, que em 1998 comemorou 30 anos de carreira, conta histórias da década de 70 e canta o mundialmente conhecido tema do filme *Os embalos de sábado à noite*, *Night fever*. Sting relembra sucessos do Police, Lisa Stansfield surge num concerto intimista e o sempre moderno David Bowie encerra a noite com canções de suas fases punk, new wave e eletrônica.

□ NOITE MUSICAL
Eurochannel, 17h

PROGRAMAÇÃO/ TV ABERTA

	6:00	6:30	7:00	7:30	8:00	8:30	9:00	9:30	10:00	10:30	11:00	11:30	12:00	12:30
TVE			Palavra viva (7h30) Reencontro (7h35)		Telecurso 2000		Globo Ecologia (9h15)	Viva Melhor (9h45)	Repórter eco	Globo ciência	Campus – Memória	Estação ciência	Rede Rio Stadium	Rede Brasil
GLO	Globo educação (6h10)	Globo ciência	Globo ecologia (7h05)	Teletubbies	Treino de Fórmula 1 GP da Itália		Xuxa park (9h05)						Trapalhões RJ TV (12h20)	Globo esporte (12h45)
TV!	A REDE TV! NÃO ENVIOU SUA PROGRAMAÇÃO													
BAN				Zorro	Sociedade civil	Paz do senhor	Oficina de desenho Daniel Azulay		Furacão 2000		FM O DIA TV	Religioso (11h55)	Um toque de anjo	
CNT	Um salto para o futuro (5h30) Igreja da graça (6h)				Pescadores do Brasil	Renascer		Posso crer no amanhã	Show do automóvel			Show de ofertas		Edição especial (12h45)
SBT	Desenhos (6h20)	Sábado animado (6h45)												
REC	Despertar da fé (5h)		Nosso tempo		Retrato de família		Gospel line		Filme: O filho de Ali Baba		Desenhos		Programa Raul Gil	

	13:00	13:30	14:00	14:30	15:00	15:30	16:00	16:30	17:00	17:30	18:00	18:30	19:00	19:30
TVE	Caderno 2000	Caderno teen	Kimba, o leão branco	Desenhando	Padre Marcelo Rossi – Missa ao vivo direto do Santuário do Berço Bizantino				Consumo hoje	Nossa língua portuguesa	Fórum de pais. Hoje: morando com o pai		Intervalo	
GLO	Jornal Hoje (13h10)	Filme: Esqueceram de mim 2 – Perdido em Nova Iorque (13h35)					Campeonato Brasileiro: Gama x Flamengo				Força de um desejo	RJ TV (18h50)	Andando nas nuvens (19h05)	
TV!	A REDE TV! NÃO ENVIOU SUA PROGRAMAÇÃO													
BAN	Programaço com Astrid Fontenelle			Band esporte			Campeonato Brasileiro: Gama x Flamengo				Mac Gyver – série		Jornal do Rio	Jornal da Band
CNT	Sport mix		Circuito Rio	Evê Sobral em revista				Festa do Mallandro – 1ª parte						
SBT	Chapolin	Chaves	Filme: A super máquina 2000				A usurpadora – resumo dos capítulos da semana			Festival de desenhos (17h45)		Chaves	Chiquititas - resumo da semana (19h10)	
REC	Programa Raul Gil (continuação)										Cidade alerta (18h05)		Informe Rio (19h05) Jornal da Record (19h20)	

	20:00	20:30	21:00	21:30	22:00	22:30	23:00	23:30	0:00	0:30	1:00	1:30	2:00	2:30
TVE	Top 10 teen		Rev. do cinema brasileiro	Diário do teatro	Rede Brasil – revista	Encontro com o primeiro time com Ronaldo Rosas		Filme: O castelo do terror. Com Boris Karloff			Primeiro plano	Maratona TVE: Intervalo		
GLO	Jornal nacional (20h10)	Suave veneno (20h50)		Zorra total (21h50)			Filme: Blink: num piscar de olhos				Filme: Recordações (1h05)			
TV!	A REDE TV! NÃO ENVIOU SUA PROGRAMAÇÃO													
BAN	Jogo aberto com Marta Suplicy		Filme: O ataque				Filme: O juízo final				Filme: Ambição fatal			
CNT	Festa do Mallandro (cont)	R.R. Soares		Festa do Mallandro – 2ª parte						Filme: As pedras do dominó			Feiras e negócios (2h20) Papo gostoso (2h30)	
SBT	A usurpadora (20h05)		Programa do Ratinho		A praça é nossa			Sabadão			Filme: O beijo de um assassino (1h20)			
REC	Louca paixão (20h10)			Zapping com Virginia Nowicki		Filme: Marcas do batom			Nova Iorque contra crime	Fala que eu te escuto				

VARIAÇÕES NOS HORÁRIOS: Programa educativo (REC) 4h40 - Programa ecumênico (GLO) 4h50 – Telecurso 2000 (GLO) 4h55 - Educativo (SBT) 6h03 – Filme: Travessia fatal (GLO) 3h15 - A última palavra (BAN) 3h15 - Falando de fé (REC) 3h30

TV

Certo Caymmi

O programa *Revista do cinema brasileiro* presta uma homenagem a Dorival Caymmi (foto). O compositor baiano é personagem do documentário *Um certo Dorival Caymmi*, de Aluísio Didier, que utilizou a poesia presente nas canções de Caymmi e imagens inéditas de shows para a realização do filme. O roteiro é repleto de histórias e casos de infância nos quais transparece o lirismo do criador.

□ REVISTA DO CINEMA BRASILEIRO
TVE, 21h

TELEVISÃO

FILMES/ TV ABERTA

A SUPER MÁQUINA 2000 – *Knight rider 2000*, SBT, 14h. De Alan Levi. Com David Hasselhoff e Susan Norman. EUA, 1991. Duração: 1h34. Aventura. Michael remonta seu carro, que, com novos equipamentos, se torna uma máquina e tanto. Juntos, eles descobrem o envolvimento de policiais em crimes. ★★

ESQUECERAM DE MIM 2 – *Home alone 2: lost in New York*, Globo, 13h35. De Chris Columbus. Com Macaulay Culkin, Joe Pesci, Catherine O'Hara e Daniel Stern. EUA, 1992. Duração: 2h25. Comédia. Em vez de embarcar calmamente com a família para a Flórida, o pequeno Kevin vai parar em Nova Iorque e vive novas e perigosas aventuras. ★★★

BLINK: NUM PISCAR DE OLHOS – *Blink*, Globo, 23h. De Michael Apted. Com Madeleine Stowe, Aidan Quinn, Laurie Metcalf e James Remar. EUA, 1994. Duração: 2h05. Suspense. Mulher cega passa a enxergar e percebe que vê tudo com um certo atraso. E depois de presenciar um assassinato ela passa a ser perseguida pelos bandidos. ★★

RECORDAÇÕES – *Wrestling Ernest Hemingway*, Globo, 1h05. De Robert Duvall, Richard Harris, Shirley MacLaine e Sandra Bullock. EUA, 1993. Duração: 2h10. Drama. Barbeiro aposentado e ex-capitão de um navio irlandês se tornam amigos e acabam ligados por três mulheres. ★★★

TRAVESSIA FATAL – *Treacherous crossing*, Globo, 3h15. De Tony Wharmby. Com Lindsay Wagner e Angie Dickson. EUA, 1992. Duração: 2h. Suspense. O marido de uma milionária desaparece em navio; o comandante descobre que a mulher acabou de sair de um longo tratamento psiquiátrico. ★★

FILMES/ TV POR ASSINATURA

MR. MAGOO – *Mr. Magoo*, HBO, 20h30. De Stanley Tong. Com Leslie Nielsen, Kelly Lynch e Matt Keeslar. EUA, 1997. Duração: 2h15. Aventura. Quando uma jóia roubada cai nas mãos do desastrado Quincy Magoo, um plano sinistro é arquitetado para roubá-la. ★

AMISTAD – *Amistad*, Telecine 1, 21h. De Steven Spielberg. Com Morgan Freeman, Nigel Hawthorne e Anthony Hopkins. EUA, 1997. Duração: 2h40. Drama. O filme conta a saga de um motim de escravos a bordo de um navio negreiro e o dramático julgamento posterior que mobilizou os Estados Unidos. ★★

ROMANCE PROIBIDO – *The playboys*, Cinemax, 21h. De Gillies MacKennon. Com Albert Finney, Aidan Quinn e Robin Wright. EUA, 1992. Duração: 2h. Drama. Numa aldeia irlandesa, mãe-solteira convive com a total indiferença da população até o dia em que ator chega à cidade e se apaixona por ela. ★★

O BOBO DA CORTE – *The court jester*, Telecine 5, 22h. De Norman Panama e Melvin Frank. Com Danny Kaye, Glyns Johns, Basil Rathbone. EUA, 1956. Duração: 2h10. Comédia. Para depor o rei malvado, um trapalhão se faz passar pelo bobo da corte. ★★

VIDA BOÊMIA – *Lush life*, Fox, 22h. De Michael Elias. Com Jeff Goldblum e Forest Whitaker. EUA, 1995. Duração: 2h. SAP. Drama. Dois músicos passam por momentos difíceis: um tem problemas com a própria mulher e o outro, com a saúde. ★★

NOVELAS

FORÇA DE UM DESEJO – *Globo, 18h.* Sobral é socorrido por Ester e Inácio. Higino pede a Idalina para ajudá-lo a conquistar Abelardo, mas ela se mostra pouco amistosa e revela que tem um trunfo contra ele. Mariano avisa que o Barão não pode ter qualquer tipo de aborrecimentos. Bartolomeu e Queiroz disputam Luzia. Guiomar ajuda o Comendador. Sobral e Ester partem para a Corte para uma consulta com um especialista. Alice diz ao pai que sabe qual é o trunfo de Idalina.

CHIQUITITAS – *SBT, 19h10.* Resumo dos capítulos da semana.

ANDANDO NAS NUVENS – *Globo, 19h10.* Chico adora o beijo de Lídia. Patrícia e Arnaldinho acabam a noite em um motel. Celi vai ao show de Thiago e fica impressionada com o talento do rapaz. Joana não consegue falar para Thiago que são irmãos. Gonçala alerta Otávio que San Marino roubou todo o dinheiro dos Montanas. Mais um bilhete anônimo chega para San. Júlia acha a parte da carta de Eva que faltava e, emocionada, abraça o pai, pedindo que nunca duvide de seu amor, aconteça o que acontecer.

A USURPADORA – *SBT, 20h.* Desesperada, Viviana conta a Rodrigo que está grávida e ameaça mandar Willy definitivamente para a cadeia. Rodrigo, que já a havia prevenido a respeito de seu cunhado, se irrita com o tom de ameaça da garota e a demite. Willy e Estephania se mudam para a nova casa. Douglas Maldonado, que agradece sua recuperação a Paulina, decide ajudá-la doando-lhe os dois milhões de dólares que emprestou à fábrica Bracho. Patrícia procura Willy para avisá-lo das intenções de Viviana.

LOUCA PAIXÃO – *Record, 20h20.* Resumo dos melhores momentos da semana da novela, que está em seu final.

SUAVE VENENO – *Globo, 20h50.* Waldomiro quase explode, mas acaba engolindo o ciúme que sente do relacionamento de Lavínia com Mauro. Marcelo e Regina descobrem que a santa foi quebrada em pedaços. Adelmo observa os dois. Nana avisa a Gato que não quer abrir mão dele, nem muito menos de Alceste. Faria informa a Eleonor todos os desmandos de Regina. Nasce a filha de Maria Antônia. Waldomiro e Lavínia se beijam, mas ela o manda embora. Uálber recebe um telefonema de Hanif e avisa a Renildo que precisa conversar urgentemente com ele. Eleonor combina com Waldomiro como vai ser a destituição de Regina.

VÍDEO

LANÇAMENTOS

EU AINDA SEI O QUE VOCÊS FIZERAM NO VERÃO PASSADO – Um ano depois da morte do pescador, Julie ainda se sente culpada. Mesmo estando longe de casa, ela tem alucinações e não consegue estudar. Quando ganha uma viagem para as Bahamas, com direito a três acompanhantes, Julie passa a acreditar que os tempos difíceis acabaram. Só que a ilha não se mostra tão paradisíaca assim e o feriado se torna um pesadelo. No elenco estão Jennifer Love Hewitt, Freddie Prinze Junior, Brandy Norwood e Muse Watson.

FANTASMAS – Duas irmãs viajam para as montanhas geladas do Colorado e encontram os cadáveres de uma mulher e do xerife local. Assustadas, pedem ajuda ao xerife da cidade mais próxima e acabam se envolvendo com um cientista excêntrico que acredita que existam forças demoníacas na Terra. No elenco, nomes como Peter O'Toole, Ben Affleck, Nicky Katt e Liev Schreiber.

REGISTRO

■ HELOISA TOLIPAN

A noite de Lauryn Hill

Nova Iorque – Reuters

Realizada no Metropolitan Opera House, em Nova Iorque, a festa de entrega do 16º MTV Video Music Awards para os melhores videoclipes do ano nos Estados Unidos, teve **Madonna** e **Paul McCartney** (*foto*) como convidados especiais. E essa dupla famosíssima entregou o prêmio de melhor vídeo do ano à cantora **Lauryn Hill** (*foto*), cinco vezes ganhadora do Grammy. Os bons ventos continuam soprando em sua carreira. Lauryn foi a grande estrela da noite: o vídeo *Doo Wop (That thing)*, além de ser considerado o melhor do ano, abocanhou ainda premiações nas categorias melhor vídeo feminino, rhythm and blues e direção artística. O ex-Menudo e *latin lover* porto-riquenho **Ricky Martin** obteve dois prêmios por *Livin' la vida loca*: nas categorias dança e pop. **Fatboy Slim** ganhou três prêmios por *Praise you*. Madonna que, ano passado ganhou seis dos nove prêmios para os quais foi indicada – pelo trabalho em *Ray of light* –, desta vez recebeu um prêmio pelo vídeo no qual protagoniza uma divertida e erótica dança com o cômico **Mike Myers**, em *Beautiful Stranger*. Dez anos depois de conquistar o seu primeiro reconhecimento na MTV, **Will Smith** ganhou o troféu de melhor vídeo masculino pelo seu tributo tropical *Miami*.

São Paulo – Adri Felden (Divulgação)

As versões de Gal

A gravação de *Gal canta Tom Jobim*, o disco ao vivo de Gal Costa (*foto*), começou anteontem durante o show da cantora no Palace, em São Paulo. Os fãs de Tom Jobim e da voz da cantora poderão levar para casa o CD acústico a partir do dia 30 de outubro. Os momentos mais emocionantes do espetáculo estão sendo filmados para um especial da DirecTV. Estavam na platéia **Sônia Braga** – que se emocionou quando a cantora entoou *Gabriela* – **Roberta Miranda**, **Zagallo**, **Beatriz Segall** e **Chico César**.

Perfeita harmonia

A artista plástica **Amna Burle Marx** (*foto*) segue uma regra: inovar sempre! A cada trabalho Amna pesquisa novos materiais e texturas. "Faço trabalhos bem variados, que combinam com a minha personalidade", diz. As telas de Amna estão sendo expostas na loja de *design* de móveis Studio Z, no Casashopping. Os quadros, esculturas suspensas e mandalas da artista – sobrinha do pintor e paisagista **Roberto Burle Marx** – complementam a decoração do ambiente. O vestido que Amna usou na noite de abertura da mostra era uma obra de arte à parte: combinava perfeitamente com suas telas.

Geraldo Valadares

Bom de humor

Se um dia desistir de cantar ou tocar bateria, **Wilson das Neves** poderá se virar como comediante. O seu show de estréia como cantor, na Sala Funarte, encantou a platéia não só pelo samba de qualidade, mas também pelas histórias engraçadas que Das Neves contou entre uma música e outra. Ele sabe fazer humor com tiradas sobre a sua própria vida e histórias da malandragem. Quando viu os companheiros do show *As cidades*, de **Chico Buarque** – Wilson das Neves integra a banda que acompanha o compositor –, disparou: "Ué!! O que estão fazendo aí? Não se misturam não? O chefia (*sic*) não é assim...".

Pauty Araujo

Milene e a iguana

Fotos Murillo Tinoco

A lourinha **Milene Domingues** (*foto*), com o novo visual de cabelos frisadinhos, mostrou jogo de cintura com a passarela desfilando para a grife Tandor na noite de quinta-feira, no Rock in Rio Café. Nem a iguana Iracema, que entrou na passarela no ombro do modelo **André Resende** (*foto*), chamou mais atenção do que a namorada de **Ronaldinho**. Depois da festa, Milene comentou que ficaria acordada até as 3 da madrugada para falar por telefone com o namorado que, àquela altura, já teria acordado na Itália. Outra que fez sucesso foi **Juana Jung** (*D*), 18 anos, dona do estranho bichinho de estimação que não saía do alto de sua cabeça. Iracema tem 1 aninho, é multicolor e exige muita dedicação: ela só come frutas e vegetais. A modelo **Christine Fernandes** (*na foto com o marido Marcelo Serrado e Milene*) também participou da festa.

E-mails para esta coluna: registro@jb.com.br

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES • 21 de março a 20 de abril
A procura pelas condições de equilíbrio, o que se constitui na base de vida do arietino, será a tônica de seu comportamento neste sábado. As condições astrológicas favorecem o encontro desses elementos e passam, de forma sensível, pela estabilização de seus sentimentos e de sua vontade.

TOURO • 21 de abril a 20 de maio
Seu realismo na análise de fatos e de mudanças, elemento por vezes incompreendido pelas pessoas, deve ser agora exercitado, mesmo diante de situações um pouco mais complicadas ou indefinidas. Use de sua capacidade de enfrentar dificuldades e reaja diante de provocações de outras pessoas.

GÊMEOS • 21 de maio a 20 junho
Está agora em destaque a sua notável capacidade para se adaptar a situações complicadas e novas, mostrando versatilidade e adaptabilidade. Isso irá lhe dar condições de conquistar pontos importantes para seu futuro mais imediato. A disposição do fim de semana é muito favorável aos seus atos.

CÂNCER • 21 de junho a 21 de julho
Sua convivência com as pessoas, canceriano, passa por uma excelente fase, onde os fatos irão dar-lhe razão e fazê-lo centro de atenções e cuidados de amigos. Este será o ponto dominante das influências de um período benéfico que faz por onde consolidar e valorizar uma sua participação social intensa.

LEÃO • 22 de julho a 22 de agosto
O seu senso de mando, moldado agora em forte idealismo, base do comportamento do leonino diante do mundo, é ponto que hoje deve ser avaliado com algum cuidado, especialmente quanto às exigências da rotina. Por isso, procure ser mais realista e prático, sem perder esse dom especial do ideal.

VIRGEM • 23 de agosto a 22 de setembro
Sua necessidade compulsiva de ligar-se a trabalho, rotina e responsabilidades, pode ser um fator a perturbar o equilíbrio de sua vivência durante este fim de semana, um período que pode se converter em momento bastante favorável, se você deixar de lado as preocupações e forte apego à rotina.

LIBRA • 23 de setembro a 22 de outubro
Você, libriano, deve agora, com a Lua em seu signo, deixar de lado sua preocupação em não contrariar outras pessoas. Lembre-se que seus conceitos pessoais e valores íntimos lhe são importantes e devem ser preservados e valorizados. Seu modo de agir e pensar há de fazer o bom resultado do dia.

ESCORPIÃO • 23 de outubro a 21 de novembro
O seu sábado, escorpiano, lhe recomenda posicionamento mais voltado à tolerância e à compreensão no trato pessoal e entre amigos. Não se deixe levar pela fixação em devolver a outras pessoas, tudo o que de ruim lhe fizerem. Tal amargor só faria por onde destruir suas harmonia e equilíbrio interiores.

SAGITÁRIO • 22 de novembro a 21 de dezembro
O sábado, sagitariano, registra um quadro de especial atenção para seu signo, pois, nele abrir-se-ão olhos e atenções em favor de acontecimentos novos e pessoas que privam de sua intimidade. Basta que você não se deixe dominar pelo excesso de preocupações que podem desviá-lo de suas metas pessoais.

CAPRICÓRNIO • 22 de dezembro a 20 de janeiro
Diante de fatos que saiam de seu controle, você pode agir de forma muito rigorosa, e, por isso, ser agora dominado por uma ânsia muito grande por corrigir rumos e mudar tendências de uma só vez. Seja cuidadoso, especialmente se isso envolver os sentimentos e vida de outras pessoas que lhe são próximas.

AQUÁRIO • 21 de janeiro a 19 de fevereiro
Agora, nativo de Aquário, tomam proporção ainda maiores para você e os que o cercam as influências que dizem de liberdade no pensar e fazer. E isso se relaciona a ações, trabalho e vontade. Ao reagir a qualquer tentativa daquilo que interpreta como domínio, seja mais prudente e comedido nas conclusões.

PEIXES • 20 de fevereiro a 20 de março
Sua credulidade em tudo e em todos, pisciano, poderá lhe trazer desgostos e decepções numa fase em que você se mostrará frustrado. Por isso o momento sugere que você avalie muito cuidadosamente as pessoas e tudo o que acontecer ao seu redor. Busque o que mais lhe interessa nos atos e decisões alheios.

E-mail para o horóscopo: maxklim@altavista.net

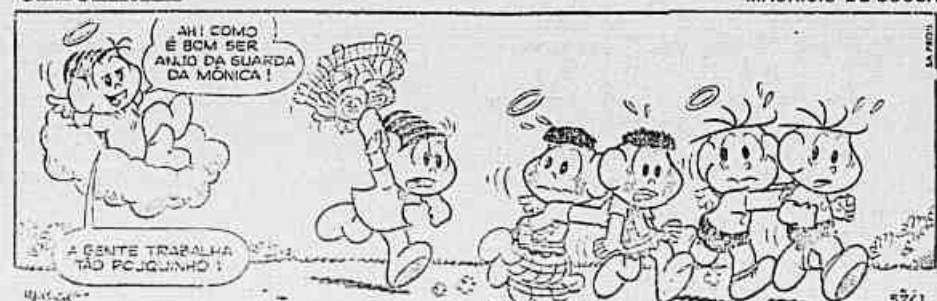
QUADRINHOS

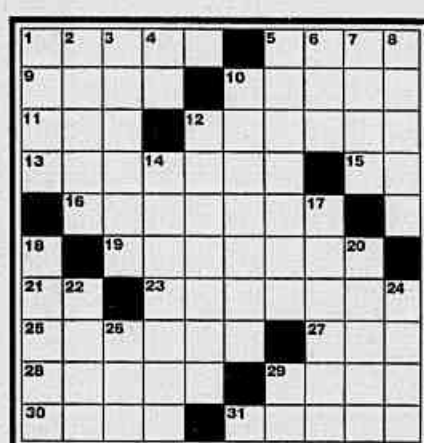
FRANK E ERNEST — THAVES

O MENINO MALUQUINHO — ZIRALDO

O MAGO DE ID — PARKER E HART

GARFIELD — JIM DAVIS

CEBOLINHA — MAURÍCIO DE SOUSA

CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS - 1 - diz-se de grandeza pertinente a um mol de uma substância dissolvido em mil gramas de um solvente; **5** - unidade hereditária ou genética, situada no cromossomo, e que determina as características de um indivíduo; unidade funcional do ácido desoxirribo-nucleico envolvida na síntese de uma cadeia polipeptídica; **9** - trombeta com ressoador, dos índios bororós (pl.); **10** - pequeno tributo que os cristãos e judeus pagavam aos turcos quando se achavam sob o domínio destes; **11** - unidade de dose de radiação ionizante absorvida, e equivalente a uma transferência de energia de 100 ergs por grama de qualquer material com capacidade de absorção; **12** - vasilha de madeira que se usava para esgotar a água dos porões das embarcações; **13** - peixe teleósteo, percomorfo, da família dos gobídeos, do Atlântico; **15** - quinto mês dos babilônios, depois adotado pelos hebreus; **16** - irregular, anormal; **19** - fizera sair (de lugar inferior); engrandecera; **21** - raiz grega que sugere a idéia de ponta; **23** - diz-se do cabelo crespo tratado a fim de parecer liso; polido; **25** - castanho; **27** - (arc.) dizer; **28** - a primeira constelação do zodíaco, situada no hemisfério norte a 2h 30 min de ascensão reta e 13o de declinação norte; **29** - animal artrópode, crustáceo, decápode, da família dos peneídeos, macruo, com 10 patas; **30** - cantigas populares em honra dos santos; hinos, cânticos em louvor dos santos, elogios; **31** - fibra sedosa, resistente, das folhas de uma planta bromeliácea brasileira.

VERTICAIS - 1 - estaca fincada verticalmente no chão destinada a determinar a diferença de nível entre dois pontos; **2** - choupana de índios do Brasil; **3** - acólito que ajudava o chefe supremo do malês nas cerimônias religiosas e nas mandingas; **4** - pistolão; **5** - vasilha de madeira ou de barro, com a forma de alguidar ou de escudela grande, usada para lavagem ou para dar comida aos animais domésticos (pl.); **6** - prato típico da cozinha baiana, cuja consistência é dada por verduras preparadas com camarão seco, azeite-de-dendê, pimenta, etc., às quais se pode acrescentar camarão fresco ou peixe; **7** - a melhor parte de qualquer coisa; **8** - região tenebrosa que ficava por baixo da terra e por cima do inferno; **10** - toucado antigo, de retrós, com lavores de fio de ouro e renda na parte dianteira; **12** - vasilha comprida na qual se põe água ou comida para o gado (pl.); papagaio formado de um triângulo isóscele com o vértice para baixo e de um trapézio assente em sua base, sendo menor o lado superior deste (pl.); **14** - relativos ou pertencentes a um massa de matéria, abstraindo as propriedades ou os movimentos das suas moléculas ou átomos; **17** - aquele que fala com eloqüência; **18** - peça da armadura que cobria o elmo e descia sobre os ombros; **20** - lugar ou caminho por onde se chega a algum ponto visado; câmara secreta, nos templos antigos; **22** - peça à ré do navio; a parte inferior ou mais grossa de uma verga de vela latina ou triangular; **24** - língua indo-ariana falada em Orissa, Índia; **26** - embocadura; **29** - cabano. **Problema de Ed Krios - Tertúlia Fluminense - Rio.**

CHARADAS PROTÉTICAS (adição de sílaba inicial)
1. Para COLHER todas as frutas de seu pomar, o agricultor passou a DEFENDER a sua propriedade. 2-3 - **Paulo Alves - Der Grösser - Rio.**
2. Meu amigo ficou ABATIDO
- até doeu-me o coração...
quando viu que estava falido,
e não tinha nenhum TOSTÃO. 2-3
Alter Ego - Decenfados - Rio.
3. Por SORTE não o atacou o cão HIDRÓFOBO. 2-3 - **Jácolo - Curitiba.**
4. O que serve de ORNATO em minha sala, é a ILUSTRAÇÃO paisagística que ganhei de presente. 4-5 - **Ed Krios - Tertúlia Fluminense - Rio.**

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR
HORIZONTAIS - charge; cal; ralar; veda; ilusão; bom; vo; corcova; to; ai-la; arar; na; anisina; ai; bel; museta; atoa; acom; re; risonas.
VERTICAIS - crivo; halo; alu; rascoas; grão; cebola; adova; lama; ora; cinasco; trilo; aneta; rim; lia; nuas; atma; abar; eon; ar.
CHARADAS METAMORFOSEADAS - 1. sestro/ sistro; 2. borrão/ bordão; 3. latido/ batido; 4. bisonho/ risonho.

Correspondência para Rua das Palmeiras, 57 ap. 4 – Botafogo – CEP 22.270.070

Mauro Ventura

O que fazer para amenizar um verão difícil

Esqueçam a folhinha e a ventania dos últimos dias, o verão começou de fato esta semana. As brigas na areia, os ônibus apedrejados e o calor recorde anunciam meses difíceis pela frente. Um especialista na medição do ânimo dos cariocas diz que o arrastão de terça é café pequeno perto do que vem por aí, se não forem tomadas providências. Ele não faz o tipo alarmista, apenas conhece bem o dia-a-dia nos morros do Rio, e conta que o arrastão de 1992, o maior da história da cidade, só não se repetiu depois porque os traficantes chamaram a garotada para conversar. Em Vigário Geral, bastou um aviso de Flávio Negão para a meninada amansar. Em Parada de Lucas, Robertinho preferiu construir piscina e tobogã. Parazinho, de Acari, foi menos sutil. Reuniu a turma e, com uma palmatória, quebrou uma meia dúzia de clavículas. O problema, explica o estudioso, é que, de lá para cá, o tráfico mudou. Hoje os chefes são cada vez mais jovens e não têm a mesma liderança: "O poder está fragmentado e não há quem segure as galeras." Num cenário explosivo como esse, ele avisa, é preciso policiamento, mais ônibus e, principalmente, uma agenda cultural e esportiva – o que ele chama de "palco para a garotada". Festivais de hip hop, campeonatos de futebol e torneios de capoeira amenizam as chances de que as galeras reproduzam na areia a rivalidade trazida dos morros e descontem na praia as frustrações de uma vida de exclusão.

O namoro de Pedro e Daniela durou oito meses. Terminou porque a namorada, ciumenta, implicava com os amigos, as amigas e o futebol. Mas foi tempo suficiente para ele se revelar um romântico, capaz de dar de presente um anel de ouro com um coração. Pedro também sabia ser malicioso. Certa feita, marcou um encontro e pediu, num bilhete: "Faça valer a pena." Após a separação, tristonho, ouviu o consolo da mãe: "Você arruma outra." E isso lá era conselho que se desse?, cortou. "Nessas horas a gente só quer pensar na pessoa que gosta." Por vezes Pedro recorre ao pai para conversar sobre "coisas do amor". Dia desses, sentou-se ao lado de Caetano Veloso no avião. Contou ao ídolo que também era baiano. "A partir daí a conversa ficou bem mais fácil", narra. Trocaram idéias sobre música e, no fim da viagem, uma aeromoça comentou que ele era sortudo. A resposta: "Caetano também teve sorte." Pedro sonha em ser cantor, já gravou um CD num estúdio improvisado e tem uma discoteca que vai de Beatles a Bee Gees, de Tim Maia a Pavarotti – um gosto musical bem eclético para um menino de 10 anos.

Uma minoria silenciosa aguarda com nervosismo a chegada do ano 2000. É um grupo discreto, que tem medo de expor publicamente sua aflição. Um dos poucos a romper o silêncio é o jornalista Ronan Soares. "Medo de barata, de rato e de avião todo mundo entende. Mas o nosso medo é incompreendido." É gente que tem fobia a fogos de artifício. Que em Copa do Mundo torce secretamente para o Brasil perder. Que não suporta o barulho nem de inofensivas bombinhas. Que acha o reveillon de Copacabana o fim do mundo. Que experimenta até homeopatia na tentativa de curar o problema. "Sou um neurótico de guerra que nunca foi à guerra", tripudia de si mesmo Ronan. Há dias, ao comentar o assunto com uma conhecida, ouviu: "Graças a Deus! Eu também tenho pavor, mas não tinha coragem de falar." Reveillon passado ela não conseguiu se livrar da praia. Resultado: passou as noites anteriores sem dormir e ficou com a mão doendo de tanto tapar o ouvido. Como Ronan, ela treme só de pensar no foguetório do ano 2000 e já tem planos de se isolar do mundo.

Desde pequeno repetia o verso "Japonês da pátria filho" com uma certeza inabalável, sem jamais me perguntar o que um japonês estaria fazendo no *Hino da Independência*. Uns bons anos se passaram até descobrir que a música começava na verdade com "Já podeis da pátria filho". O engano veio à mente esta semana com a notícia de que o ministro Francisco Weffort precisou de um papel com a letra para cantar o hino. À primeira vista, parece estranho que o ministro da Cultura tenha que se valer da cola para lembrar de um hino com trechos tão manjados como "Brava gente brasileira/Longe vá temor servil/Ou ficar a pátria livre/Ou morrer pelo Brasil". Mas basta dar uma olhadinha nas outras passagens para perdoar o deslize do ministro. Ou alguém sabe de cor trechos como "Os grilhões que nos forjavam/Da perfídia astuto ardil" e "Não temais ímpias falanges/Que apresentam face hostil"?

Leitor reclama que Romário se contradiz. Num dia, critica as drogas, em outro faz a sua apologia. A queixa faz sentido. Afinal, no jogo contra o Botafogo/SP estava lá na camiseta: "FHC, eu e muitos estamos com você."

Os frentistas escaparam da degola porque Fernando Henrique não autorizou postos de gasolina self-service. Em tempos de desemprego, é uma decisão louvável, ainda mais agora que eles passam boa parte do tempo acenando com a flanelinha em busca de cliente, como se fossem controladores de vôo de filme americano. Inspirada na decisão de FH, já tem gente defendendo o fim dos caixas automáticos. Se a moda pega, daqui a pouco vão querer acabar com o comércio pela Internet, a leitura ótica nos supermercados, os robôs nas montadoras...

Na parada de 7 de Setembro, Pitta recebeu uma das mais estrepitosas vaias de que se tem notícia. Para o prefeito de São Paulo, "as vaias não abafaram os aplausos". Prêmio cara-de-pau nele.

Tem que ser artista para vender roupa de inverno no Rio. Amigo meu, dono de confecção, criou um personagem, o jardineiro Zé das Formigas. Chega março, ele avisa aos clientes: "O Zé disse que as formigas estão numa atividade incrível. Isso quer dizer que esse inverno vai ser terrível." Com esse truque, consegue vender uns casaquinhos. Agora ele criou outro tipo, o Zé das Cigarras. Impressionado com a confusão de terça na praia, o Zé diz o seguinte: "A cigarra cantou mais cedo este ano. Normalmente o primeiro sinal de arrastão é só em outubro. Isso quer dizer que esse verão vai ser terrível." Tomara que o Zé das Cigarras e o especialista citado lá atrás estejam errados.

E-mails para esta coluna: mvv@jb.com.br

Marcia Moreira

Toquinho (E) e Paulinho da Viola têm a sinuca, como o samba e o futebol, entre os interesses comuns

Uma dupla bem afinada

Paulinho da Viola e Toquinho fazem show e gravam ao vivo no Teatro João Caetano

Entre partidas de sinuca – uma paixão em comum – e espiadelas no jogo de tênis de Guga (que acabou perdendo), Paulinho da Viola e Toquinho se encontraram anteontem em um casarão no Cosme Velho para começar os ensaios do show *Sinal aberto*, a ser apresentado nos dias 14 e 15 no Teatro João Caetano. Será a reedição do grande triunfo que os dois obtiveram no ano passado, em todo o país. "Foi um sucesso enorme, casa lotada em tudo que era lugar. As apresentações foram todas muitíssimo bem recebidas", comemorou Toquinho, que teve a idéia de gravar um CD ao vivo dos shows aqui no Rio. "Disse ao Paulinho que a gente precisa deixar esse momento registrado". Para felicidade geral da nação, o CD será lançado até o fim do ano.

Amigos há 35 anos, os dois, apesar de seus estilos musicais diferentes, se entendem como ninguém no palco. Toquinho e Paulinho se completam, se respeitam. "A gente se entrosa superbem, mas no show não ficamos o tempo todo juntos. Há uma parte dele e uma minha, para dar mais dinâmica. No meio e no final, nós dois subimos ao palco juntos", adiantou Toquinho. A apresentação será bem no estilo *low profile* dos dois. Nada de efeitos especiais ou estrutura de megashow. "Vai ser mais acústico, dando uma idéia de descontração, sem superestruturas. O público está meio sedento de ver o artista como ele é, sem subterfúgios", disse Toquinho.

O repertório ainda não foi definido, mas um dos pontos altos promete ser a apresentação da primeira música feita pela dupla. *Caso encerrado*, com melodia de Toquinho e letra de Paulinho, conta a história de um amor que acabou. Mas acabou mesmo, sem possibilidades de choradeiras ou dor-de-cotovelo. Diz assim o último de seus versos: "Trago o peito fechado / quero apenas viver em paz. / Nosso amor é passado / logo é caso encerrado / que não dá para voltar atrás".

Caso encerrado combina bastante com o atual estado civil (e de espírito também) de Toquinho. Recém-separado depois de um casamento de 21 anos, ele agora se declara um solteirão convicto. "Sou solteiro, mas solteiro mesmo, de preencher a ficha no hotel e escrever SOLTEIRO no estado civil", contou. De seu casamento com Mônica, vieram Pedro, 15 anos, e Jade, de 7 anos. Toquinho é autor de algumas das mais marcantes músicas infantis para toda uma geração, como *Aquarela* ("Numa folha qualquer / eu desenho um sol amarelo / e com cinco ou seis retas / é fácil fazer um castelo...") e *O caderno*: "Sou eu que vou seguir você / do primeiro rabisco até o beabá..". Filha de tal compositor, será que a pequena Jade escapou da nova leva de músicas infantis – que começou com Xuxa e vai até os requebros eróticos dos grupos baianos? "A Jade ouve tudo aquilo a que uma criança é exposta. As minhas músicas, É o tchan, até as Roniquitas, Paquititas, como é mesmo que se chamam?". Chiquititas, Toquinho, Chiquititas... "Aliás, vou levá-la a um show dessas Chiquititas daqui a alguns dias", contou, resignado. "Eu não tiro dela nada que qualquer vizinho teria. Ela tem total noção de tudo que se passa à sua volta. Acho que tenho que dar a ela as informações corretas, mas sem excluir as outras coisas", afirma.

Paulinho da Viola e Toquinho têm muitas coisas em comum: a paixão pela sinuca e pelo futebol, uma coerência muito grande em seus trabalhos e inegável sucesso com as mulheres. Não é à toa que Paulinho foi eleito pela revista *Domingo*, em 94, o homem mais elegante do Brasil, além de sempre ser citado como exemplo de homem que alia o charme e a beleza à integridade profissional. E Toquinho não fez por menos: foi um dos grandes amores de Leila Diniz, uma das mulheres mais interessantes de sua época. "Ele é um homem bacana e me faz feliz. Além disso é saudável. Gosto de homens saudáveis, que não me dão problema", dizia Leila à revista *Fatos e Fotos*, em 1968.

Não é todo dia que se tem a oportunidade de presenciar dois dos mais charmosos cantores do país em ação. Para as mulheres irem à loucura de vez, só faltava Chico Buarque dar um pulinho por lá.

PLAP lança seu novo CD na Lapa

Hoje à noite, na Lapa, vai ter batuque. E dos bons. A sorte (ou azar) dos moradores do bairro, aqueles responsáveis pelo fechamento do Circo Voador, é que o som do anfiteatro da Fundição Progresso, onde o grupo Pedro Luís e a Parede (PLAP) lança oficialmente seu novo CD, *É tudo um real*, não chega até eles. "Vamos aproveitar também para comemorar um mês de final do mundo", brinca Pedro Luís. A Parede é formada por C.A. Ferrari, Celso Alvim, Sidon Silva e Mário Moura.

Todos os componentes do grupo foram criados no Rio. Mas a música do PLAP não pode ser rotulada apenas como música carioca. A sonoridade explorada pelo grupo é uma verdadeira miscigenação típica do Rio de Janeiro e sua mistura de habitantes e culturas. "Nossa música não é apenas carioca. Ela observa o acontecimento musical de todo planeta. Quem está mais esperto faz uma música que é aglutinadora e uma grande rede está se formando", acredita Pedro Luís. Nesta rede de musical, inclui músicos como Lenine, Marcos Suzano, bandas como Mestre Ambrósio e Mundo Livre S.A.. O primeiro disco do PLAP, *Astronauta Tupy*, vendeu 10 mil exemplares no Japão. Tudo graças a Kafumi, um japonês apaixonado por música brasileira, que levou a música de Pedro Luís para o outro lado do mundo. "A realidade pode ser diferente, mas os japoneses são antenadíssimos na informação, na cultura pop".

O som do segundo disco do PLAP é assumidamente mais pop do que o disco de estréia: "Queremos atingir um espectro maior de audiência, estamos aproximando a nossa sonoridade do parece mas não é", diz Pedro Luís. A música do grupo faz parte da safra de bons produtos rejeitados pelas rádios. "O rádio impede que a audiência forme um gosto. O gosto só existe quando há diferença".

A grande ironia do PLAP, que faz do boca-a-boca a sua maior mídia, é ter sido convidado para o Free Jazz, em outubro. No festival eles vão tocar com o grupo americano Cake que, ao contrário, não sai do dial. "A gente vai atingir um público de rádio, sem tocar no rádio. Vai ser divertido levar a nossa favela para o Free Jazz. Vamos invadir um lugar até então reservado a outros tipos de sonoridade. É sinal que vale a pena apostar na música que a gente faz", diz Pedro Luís.

IDÉIAS
LIVROS

ideias@jb.com.br

ENSAIOS

Todo dia era dia de índio

"A outra margem do Ocidente", segundo volume saído do ciclo de debates promovido pela Funarte, dá voz aos povos que viram, aterrorizados, a chegada dos descobridores

A OUTRA MARGEM DO OCIDENTE
Org. Adauto Novaes
Companhia das Letras/Funarte, 525 páginas
R$ 35

CRISTIANE COSTA

Onde há encontro há desencontros. Especialmente quando se conta a história do ponto de vista do outro: o descoberto, o espoliado, o vencido. Não por acaso, *A outra margem do Ocidente* – volume que registra o segundo ciclo de palestras do seminário *Brasil 500 anos: experiência e destino*, promovido pela Funarte – começa dando voz a esse outro silenciado pela história oficial. Em "Descobrindo os brancos", o líder indígena Davi Kopenawa Yanomami conta sua versão desse encontro ao narrar o momento em que viu pela primeira vez aquele que, para ele, era radicalmente outro.

"Quando os avistei [os homens brancos], chorei de medo. Pensei que eram espíritos canibais e que iam nos devorar. Eu os achava muito feios, esbranquiçados e peludos. Eles eram tão diferentes que me aterrorizavam. Além disso, não compreendia nenhuma de suas palavras emaranhadas", lembra o ianomami, numa reconstituição, mais de 400 anos depois, do que bem pode ter sido o olhar original de uma criança indígena sobre aqueles homens barbados e vestidos que chegaram nas caravelas de Cabral, o "povo das mercadorias", como bem define Davi.

Mas não é preciso ser índio para se por no lugar do outro, como já demonstraram Montaigne e Frei Bartolomeu de Las Casas. Alguns dos mais importantes intelectuais brasileiros, entre historiadores, antropólogos e filósofos, tentaram essa experiência ao participarem do seminário *A outra margem do ocidente*, que se estendeu de setembro a novembro do ano passado, no Rio e em São Paulo.

Para quem não pôde assistir ao vivo as palestras, o livro agora lançado é uma boa chance de conhecer tanto os detalhes dessa história não-oficial como refletir sobre como o contato com os índios americanos influenciou o pensamento europeu a partir do século 16. "Mais do que falar sobre os índios, trata-se de falar de nós mesmos, repensar o político, no Ocidente, à luz da experiência selvagem", explica o filósofo Adauto Novaes, organizador do seminário.

O terceiro ciclo – que começou na quinta-feira e se prolongará até o final do outubro, no Rio – tem como tema a fundação do Estado e da nação, a partir dos séculos 17 e 18, e conta com a presença dos professores Renato Janine Ribeiro e José Murilo de Carvalho, entre outros. No ano 2000, será a vez de se discutir os conceitos de democracia e liberdade no Brasil, no quarto e último ciclo do seminário *Brasil 500 anos: experiência e destino*.

A exemplo do primeiro ciclo de palestras, *A descoberta do homem e do mundo*, realizado em 1997, e que abordou as condições econômicas, políticas e culturais da Europa na época das grandes navegações, todas as conferências serão editadas em livro.

Produzidas por especialistas, mas dirigidas ao grande público, são muitas vezes um alerta contra idéias preconcebidas, como a do bom selvagem, conceito admiravelmente destrinchado por Sergio Paulo Rouanet. Afinal, os índios encontrados pelos portugueses viviam em estado de natureza? Eram nômades? Não tinham mesmo fé, lei ou rei? Sua sociedade era igualitária? Não havia hierarquia? Eram menos evoluídos do que os que viviam em sociedades complexas, como incas, astecas ou maias? Muitas das certezas espalhadas pelos livros de história dos brancos são questionadas em textos como o do antropólogo americano Michael Heckenberger.

Em outros, detalhes que poderiam passar despercebidos na história oficial tendem a ganhar maior relevância. Um exemplo é a mestiçagem cultural verificada no fenômeno das "santidades" indígenas, primeiros movimentos messiânicos de caráter sincrético no Brasil, em que os especialistas vêem uma curiosa afinidade entre a metafísica européia e a cosmologia indígena. O assunto, abordado nos trabalhos da antropóloga Manuela Carneiro da Cunha, do historiador Ronaldo Vaifas e do professor de história da religião francês Patrick Menget, permite uma visão menos maniqueísta do encontro entre índios e brancos.

Personagens relegados ao pé-de-página dos livros de história também foram resgatados em estudos recentes. Podem nem ter nome, como os *turgimãos*, meninos franceses deixados entre os tupinambás para se tornarem intérpretes dos piratas e traficantes, desenvolvida pelo etnólogo e escritor francês Jacques Meunier. Mas também podem ter sido famosos em seu tempo, como Essomericq, jovem índio brasileiro levado para a França, onde herdou fortuna, casou e criou descendência nobre, como conta a professora brasileira Leyla Perrone-Moisés, autora de *Vinte Luas*.

Mais do que curiosidades, são experiências que põem em primeiro plano as similitudes, e não as diferenças, entre indígenas e ocidentais. O que, em última análise, tornou esse diálogo possível.

Cristiane Costa é subeditora do *Idéias*

INFORME IDÉIAS

■ NAYSE LÓPEZ

Estação Babenco

Já se sabe nos meios cinematrográficos que depois do ótimo *Coração iluminado*, o diretor Hector Babenco se dedica a adaptar o também excelente *Estação Carandiru* (Companhia das Letras), do médico Drauzio Varella, um dos grandes sucessos editoriais do ano até agora. A produção será da dupla Lucy e Luiz Carlos Barreto.

Costa Lima

Hans Ulrich Gumbrecht e João Cezar de Castro vão homenagear Luiz Costa Lima na livraria Marcabru, quarta-feira, às 19h30. Eles são os organizadores de *Máscaras da Mímesis*, livro de ensaios sobre a obra de Costa Lima, com comentários do próprio crítico. Na mesma noite, Gumbrecht vai estar autografando seu novo livro, *Em 1926: vivendo no limite do tempo.*

Brasileiro premiado

O poeta brasileiro Reinaldo Valinho Alvarez recebe hoje na Toscana o 13º Prêmio Literário Camaiore, da Itália. Ele ganhou na categoria Especial Internacional, pelo livro *Il sole nelle viscere* (Editora Campanotto) tradução de *O sol nas entranhas*, que foi premiado no Brasil em 1979 e publicado pela Editora Três, em 1982. A versão para o italiano é assinada pelo poeta Gaetano Longo.

Auto-ajuda fina

Lições para uma vida plena, de Ken O'Donell, foi um dos best-sellers de auto-ajuda dos últimos tempos. A editora Gente, em conjunto com a Organização Brahma Kumaris, refizeram o livro numa formato fofo e como parte de uma coleção, a Vida Plena, que inclui ainda *meditações para uma vida plena* e *Contos para uma vida plena*. Cuidado gráfico e de bolso. O autor faz palestra no lançamento, sexta-feira, às 18h, na ABI (Rua Araújo Porto Alegre, 71/ 9º/ Centro). Para quem gosta.

Vampira bola fora

Anne Rice diz que fez pesquisa no Brasil para *Violino*, incluiu cenas passadas no país, tomou vinho no restaurante Assírius do Teatro Municipal e tudo. Mas lá pelas tantas manda que sua fascinação pela Amazônia nasceu vendo *Fitzcarraldo*, do falecido diretor alemão Werner Herzog, que está vivíssimo.

Contrato bem fechado

Não sairá este ano pela Companhia das Letras o roteiro do filme de Stanley Kubrick, *De olhos bem fechados*, junto com o romance de Arthur Schnitzler que lhe deu origem. Por obrigações contratuais com a Warner (que lançou o filme), a capa teria que ter o casal Kidman/Cruise na capa e não atendia ao padrão de qualidade gráfica da editora. Luiz Schwarcz fez bonito e não cedeu. O romance de Schnitzler deve sair sozinho no ano que vem. Com capa bacana.

Existencialismo

Entre os dias 21 e 24 deste mês, o Centro Cultural Banco do Brasil vai mergulhar fundo nas discussões sobre o Existencialismo. Sempre às 17h, acontece o seminário *Os nexos do sentido: os existencialistas*, no qual filósofos brasileiros vão discutir as idéias que deram um novo rumo ao pensamento moderno. Entre os nomes que serão debatidos, estão Maurice Merleau-Ponty, Jean-Paul Sartre, Albert Camus e Martin Heidegger.

"A riqueza é como água do mar. Quanto mais dela bebemos, mais sede experimentamos."

Schopenhauer (1788-1869)

AGENDA

Hoje ■ Às 15h30, na Estação das Letras, Marta de Senna participa do *Livros na mesa*, lendo e comentando trechos de seu livro, *Machado de Assis* ■ Às 16h, na Associação Esperantista do Rio de Janeiro (Rua Senador Dantas 117), palestra em esperanto *Minhas experiências com raios terrestres*, com May Bijleveld ■ Às 17h, na Livraria do Museu, lançamento de *A casa dos relógios*, de Flávio Carneiro.

Segunda ■ Às 16h, no Museu Histórico Nacional, palestra com Maria Beatriz Nizza da Silva e José Augusto França, curadores da exposição *D. João VI: um rei aclamado na América* ■ Às 17h30, na ABL, conferência *O lirismo dos rebeldes da Inconfidência*, no ciclo *A língua portuguesa nos 500 anos do Brasil* ■ Às 20h, na Sala Carlos Couto (ao lado do Teatro Municipal de Niterói), lançamento de *Livro das horas do meio*, de Cyana Ilahy ■ Também às 20h, na Contra Capa (Rua Dias Ferreira 214), lançamento dos livros *O século de Borges*, de Eneida Maria de Souza, *Poemas de Álvaro de Campos*, com edição de Cleonice Berardinelli, e *Escrever a casa portuguesa*, de Jorge Fernandes da Silveira, além da revista *Alea: estudos neolatinos* ■ Às 21h, na Casa de Cultura Laura Alvim (Av. Vieira Souto 176), palestra *A linguagem do sonho*, com Marco Antônio Coutinho e Glória Leal.

Terça ■ Às 17h30, na Mediateca da Maison de France (Av. Presidente Antônio Carlos 58), lançamento de *Viação ilimitada*, de Anísio Brasileiro e Etienne Henry ■ Às 18h, no Museu da República, leitura cênica *As mais belas cartas do mundo*, comemorando os 250 anos do nascimento de Goethe. Às 19h, inauguração da exposição *A doutrina das cores e sua recepção pela Bauhaus* ■ Às 18h, palestra com Maria da Conceição Tavares no 13º Congresso Brasileiro de Economistas, no Hotel Glória. Às 20h30, no mesmo congresso, lançamento de *O longo amanhecer: reflexões sobre a formação do Brasil*, de Celso Furtado ■ Às 18h30, no Café Philo da ABL, lançamento de *A hora de Clarice Lispector*, de Helene Cixous, com palestra da tradutora Rachel Gutiérrez ■ Às 19h, na sede do Tamoio Futebol Clube (São Gonçalo), lançamento de *O poder da caneta*, de Wellington Bravo ■ Lançamento de *Cinema Orly*, de Luís Capucho, às 19h30 na Livraria do Espaço Unibanco de Cinema (Rua Voluntários da Pátria 35) ■ Às 20h, na livraria Travessa de Ipanema, lançamento de *Linguagem sobre sexo no Brasil*, de Max Araripe.

Quarta ■ Às 9h30, começa o colóquio internacional dos 250 anos do nascimento de Goethe, no Museu da República.

Quinta ■ Às 10h, o IFICS-UFRJ e a Fiocruz promovem o ciclo de palestras *Os brasilianistas e os estudos étnico-raciais* (Largo de São Francisco, nº 1) ■ Às 17h30, na Livraria do Museu, lançamento de *Histórias da psicologia no Brasil*, organizado por Ana Jacob ■ Às 19h, na Livraria do Museu da República, lançamento de *Clio-Psyche: histórias da psicologia no Brasil*, organizado por Ana Maria Jacó-Vilela, Fabio Jabur e Heliana de Barros Rodrigues ■ Às 19h, no Conservatório Brasileiro de Música (Av. Graça Aranha 57), palestra *Romantismo e linguagem: Beaudelaire e os românticos alemães*, com Vera Lins ■ Às 20h30, na Livraria Budhista do Brasil (Rua Visconde de Pirajá 444), palestra *Olhando para o futuro*, com Arnaud Maitland.

E-mail para o Idéias: ideias@jb.com.br

FICÇÃO ESTRANGEIRA

Frente a frente com a baleia

Escritor cria personagem que enfrenta a gordura e redescobre seu destino

DOLORES REINVENTADA
Wally Lamb
Trad. Celina Falck
Record, 508 páginas
R$ 45

PATRICIA PALADINO

O caro leitor conhece Dolores Price? Claro que conhece. Quer ver? Dolores Price é aquela menina do andar de baixo do seu prédio que adora televisão, é um pouquinho tímida na escola mas muito amada pelos pais – isso até os dois se separarem e ela ir morar com a avó, viver às turras com a mãe e culpar o pai pelo resto da vida. Dolores Price é aquela adolescente que se acha a garota mais incompreendida do mundo, rebelde com pouca causa, meio punk. É a jovenzinha que, logo após menstruar, é estuprada por um vizinho sedutor. Dolores é a gorda da faculdade, uma espécie de *Carrie, a estranha* que, com 1m61 de altura, se esconde atrás de 129 quilos de banha, frustração e medo. E ainda a mulher que, após tocar o chão do poço mais fundo, se reinventa – não apenas por fora, enterrando as muitas dezenas de matéria adiposa em que cultivou seu pequeno mundo, mas principalmente reescrevendo uma nova história para sua vida.

Todas essas mulheres são uma parte de Dolores – ou um pedaço da sua vizinha, de sua amiga, sua irmã, sobrinha ou prima. Ou ainda, e por mais que não se queira admitir, uma parte de você mesma.

O surpreendente é que Dolores Price foi parida por um homem. Isso é o que mais impressiona em *Dolores reinventada*, best-seller de Wally Lamb lançado agora pela Record. Lamb, professor de redação numa *high school* de Connecticut, teve uma gestação diffícil: foram oito anos gerando essa mulher e 508 páginas atravessando três décadas de sua vida. Desde que foi lançado, em 1992, o livro recebeu loas da crítica, mas só em 1997 – após ser tocado pelas mãos de ouro da apresentadora Oprah Winfrey em seu programa – virou um fenômeno de vendas nos Estados Unidos. Lá, 3 milhões de pessoas acompanharam, página a página, as desventuras da garota. Certamente, por mais de um par de vezes em algum momento do livro, tiveram que lembrar que aquela história não é uma autobiografia. Não é uma história real. Mais ainda: lembrar que aquela personagem, urdida em microdetalhes, não partiu – fisicamente, pelo menos – da cabeça e da emoção de uma mulher. Foi elaborada, sentida e intrinsicamente dissecada por um homem.

Dolores reinventada acompanha a personagem da infância, em 1956 – uma menina lourinha viciada em TV, filha única –, à maturidade – uma balzaquiana divorciada, que planeja tanto um filho que convida um amigo para participar da concepção, é dona de seu nariz e enfim de seu futuro. Entre uma e outra, Lamb revela a adolescente disforme, abandonada, desiludida e apavorada com o mundo à sua volta. O pano de fundo rasga 30 anos de cultura pop. Vai de Mary Tyler Moore aos Simpsons, de Joni Mitchell (que, por um descuido da tradução, virou homem) a Madonna, de Woodstock ao Big Mac.

Nesse meio-tempo o homem chega à Lua, a Aids chega aos homens, os amigos e a família vão morrendo, o mundo se transformando velozmente. E Dolores tentando – por vezes, se adaptar; por outras, se escondendo como um caramujo obeso. Ingressa numa universidade que não queria, tem um caso homossexual que não queria e um casamento que queria tanto que acabou não dando certo. No meio do caminho há uma internação num sanatório: o último recurso para superar uma tentativa de suicídio e de tantas tentativas frustradas de continuar vivendo. Aos 17 anos, uma baleia de tão gorda, Dolores decide reinventar-se ao ver outra de sua *espécie* – essa real – encalhada numa praia, morrendo aos poucos. Esta é uma cena que demora a sair da cabeça: as duas baleias se encontrando, um olho humano ainda vivo mirando o olho morto e sem brilho do animal no fundo da água, e emergindo dela com a certeza de que morrer não é a melhor solução.

O livro é como um filminho da vida de alguém a quem se tem horror. E, à medida que avança, a história da vida de Dolores Price passa a ser tão imperfeita que se torna absolutamente real. É uma personagem inesquecível – pelo que se encontra dela em cada um de nós e, principalmente, pelo que você odiaria encontrar.

Patricia Paladino é subeditora da revista *Domingo*

Reuters

Baleias encalhadas na Austrália: encontro da personagem com uma baleia na praia é imagem poderosa e comovente

OS MAIS VENDIDOS

NO BRASIL

FICÇÃO

	Livro	
1	**A casa dos budas ditosos, Luxúria,** João Ubaldo Ribeiro. Objetiva, R$ 19	1/ 20
2	**O fantasma,** Danielle Steel. Record, R$ 22	2/ 7
3	**Victoria,** Rosamunde Pilcher. Bertrand, R$ 30	4/ 4
4	**A eminência,** Morris West. Record, R$ 28	7/ 16
5	**Ramsés, a batalha de Kadesh,** Christian Jacq. Bertrand, R$ 30	3/ 11
6	**Musashi vol. 1,** Eiji Yoshikawa. Estação Liberdade, R$ 48	8/ 2
7	**O Clube dos anjos, Gula,** Luis Fernando Verissimo. Objetiva, R$ 16.80	9/ 40
8	**O martelo de Éden,** Ken Follet. Rocco, R$ 35	10/ 2
9	**Homem que matou Getúlio Vargas,** Jô Soares. Companhia das Letras, R$ 25	6/ 43
10	**Mal secreto, Inveja,** Zuenir Ventura. Objetiva, R$??	0/ 0

NÃO-FICÇÃO

	Livro	
1	**Capitães do Brasil,** Eduardo Bueno. Objetiva, R$ 24.50	1/ 2
2	**Minhas mulheres e meus homens,** Mário Prata. Objetiva, R$ 24	8/ 2
3	**O Essencial,** Costanza Pascolato. Objetiva, R$ 39	2/ 17
4	**Anita Garibaldi, uma heroína brasileira,** Paulo Markun. Senac, R$ 35	10/ 2
5	**A casa do Rio Vermelho,** Zélia Gattai. Record, R$ 25	6/ 18
6	**A Viagem do descobrimento,** Eduardo Bueno. Objetiva, R$ 18	3/ 56
7	**Náufragos, traficantes e degredados,** Eduardo Bueno. Objetiva, R$ 19.50	4/ 44
8	**208 maneiras de deixar um homem louco...** Margot Saint-Loup. Ediouro, R$ 9.90	7/ 14
9	**Estação Carandiru,** Drauzio Varella. Companhia das Letras, R$ 26	5/ 10
10	**As Melhores piadas do planeta e ..., vol.2,** Casseta e Planeta. Objetiva, R$ 12	9/ 87

ESOTERISMO/ AUTO-AJUDA

	Livro	
1	**Não faça tempestade em copo d'água,** Richard Carlson. Rocco, R$ 19.50	
2	**Vivendo melhor através da numerologia,** Aparecida Liberato. Best Seller, R$ 27	
3	**O livro da sorte,** F. Ramon. Trevo, R$ 7	
4	**O sucesso é ser feliz,** Roberto Shinyashi. Gente, R$ 20	
5	**Como falar corretamente sem inibições,** Reinaldo Polito. Saraiva, R$ 18	
6	**Arte da meditação,** Daniel Goleman. Sextante, R$ 18.90	
7	**A águia e a galinha,** Leonardo Boff. Vozes, R$ 16	
8	**Minutos de sabedoria,** C. Torres Pastorino. Vozes, R$ 4.80	
9	**As sete leis espirituais para o sucesso,** Deepak Chopra. Best Seller, R$ 13.50	
10	**As sete leis espirituais para os pais,** Deepak Chopra. Rocco, R$ 16	

O primeiro número corresponde à posição na última semana. O segundo, ao número de semanas na lista.
FONTE: Livrarias Booknet, Sodiler, Travessa (Rio), Vila, Sodiler, Cultura (São Paulo), Sodiler (Recife), Sodiler (Brasília), Sodiler (Maceió), Van Damme (Belo Horizonte).

LANÇAMENTOS

ARTE

Poesia visual, vídeo poesia
Ricardo Araújo
Perspectiva, 178 páginas
R$ 18

▪ O autor analisa a vídeo-poesia a partir de seis poemas de Arnaldo Antunes, Décio Pignatari, Julio Plaza, Augusto e Haroldo de Campos.

Artes plásticas no século 20
Maria Lúcia Bueno
Unicamp, 323 páginas
R$ 25

▪ O livro apresenta os movimentos, as inovações e as transformações sofridas pelas artes plásticas neste século.

Coleção Palavra do Artista
Antonio Dias, José Resende, Antonio Manuel
Lacerda Editores, 70 páginas cada
R$ 8

▪ Nos três novos lançamentos da coleção, Lúcia Carneiro e Ileana Pradilla entrevistam mais nomes representativos das artes no Brasil.

Realismo, Racionalismo e Surrealismo: a arte no entre-guerras
Briony Fer, David Batchelor e Paul Wood
Cosac & Naily, 345 páginas
R$ 67

▪ No terceiro volume da coleção *Arte Moderna*, os três críticos de arte discutem a produção artística entre as duas guerras mundiais.

Modernismo em disputa: a arte desde os anos quarenta
Paul Wood, Francis Frascina, Jonathan Harris e Charles Harrison
Cosac & Naily, 268 páginas
R$ 67

▪ Fechando a coleção, o quarto volume aborda as transformações do moderno desde a década de 30 até os dias de hoje.

FICÇÃO ESTRANGEIRA

A bolsa ou a filosofia

Britânico faz romance amargo onde a sátira filosófica é a arma de uma dupla impagável de ladrões de banco

A GANGUE DO PENSAMENTO
Tibor Fischer
Trad. Roberto Grey
Rocco, 326 páginas
R$ 27

JOÃO DOMENECH ONETO

A gangue do pensamento, romance do britânico Tibor Fischer que está sendo lançado no Brasil, além de marcante e divertidíssimo estimula o pensamento e o desenvolvimento de algumas teses. A minha favorita é que a fama que os britânicos têm de serem reprimidos, portanto excepcionalmente bem comportados, é em grande medida verdadeira, como qualquer um que conheça um grande número deles razoavelmente pode constatar. Mas o curioso é que este bom comportamento está bem contido dentro das fronteiras do país. No estrangeiro, o britânico é outra pessoa, se não em atos, pelo menos em pensamento. É onde o desejo maior é enterrar a repressão e agir segundo os instintos, de forma espontânea, não convencional, e às vezes até de forma criminosa.

Isto se refletiu de forma cristalina na colonização, e de certa forma ainda se reflete na literatura. Britânicos se comportam mal ou de maneira muito mais exótica do que em casa em Kipling, Maughan, Conrad, Greene, e até mais recentemente em Ian McEwan, Martin Amis, Julian Barnes. Mais curioso é que grande parte elege a França, tão próxima, país com o qual os britânicos têm uma relação de amor e ódio. Lá é o lugar de prazeres proibidos da carne e do intelecto escolhido por Fischer para ambientar seu livro. Quem leu *Alucinando Foucault*, de Patricia Duncker, lançado no ano passado no Brasil, vai encontrar na combinação entre França, filosofia, busca do prazer e liberação dos instintos muita semelhança com *A gangue do pensamento*, embora os livros se distingam na forma como confrontam a realidade: pelo ceticismo irônico, violento e desesperançado de Fischer em certo contraste com a desilusão romântica e esperançosa de Duncker.

A gangue do pensamento é também um livro menos realista, pendendo para o picaresco, que conta a história de um filósofo alcoólatra chamado Eddie Caixão que foge para a França depois de cometer algumas falcatruas e lá encontra um assaltante meio incompetente e com várias partes do corpo faltando chamado Hubert. Juntos eles iniciam uma carreira de crimes quase surrealista que alterna muita violência e freqüentes espasmos de discussão filosófica. Os debates entre Eddie e Hubert são cômicos, mas o humor da reflexão interior do filósofo (que é o narrador do livro) esconde muito mais. No fundo, Hubert é como um Sancho Pança, que apenas dá relevância ao quixotesco Eddie. Só que o Quixote de *A gangue do pensamento* é exatamente o oposto do personagem de Cervantes. Ele é um solitário que insiste em se denegrir e se desvalorizar como uma forma de invalidar suas próprias conclusões (sombrias) sobre o universo e a humanidade. Eddie não quer acreditar em si mesmo, portanto finge para si e para o leitor que não passa de um incompetente, inconseqüente, preguiçoso. Ao contrário do Quixote, ele tem muita razão e não quer acreditar em si próprio.

Conclusões sombrias e terríveis, e muita violência, à parte, *A gangue do pensamento* é brilhante no uso da linguagem, nos trocadilhos, nos neologismos, na naturalidade dos diálogos loucos, no argumento das discussões e reflexões, na criação das situações insuitadas. É também freqüentemente hilariante. O episódio no qual Eddie pega carona de um caminhoneiro francês é um dos mais engraçados. Assim como os assaltos a bancos realizados pela dupla. Não há muita preocupação com a construção dos personagens com exceção de Eddie, que em compensação é memorável sob todos os aspectos. Ele é um filósofo da ação, cujo parentesco espiritual com os gregos e Nietzsche é bem evidente. Eddie é um niilista que gostaria de não acreditar apenas em si mesmo, mas que percebe que sua descrença foi muito além. Por isso aceita a companhia do simplista Hubert com suas metas bem definidas e sua crença e admiração pelos rasgos de filosofia que coleciona.

Na medida em que progride, o enredo traz mais e mais reflexões cujo fundo amargo só é amenizado pelo humor e pela auto-ironia ensandecidos da narrativa de Eddie. E de certa forma pela violência que chega a causar mal-estar físico no leitor. Tibor Fischer, um londrino de origem húngara, acertou em cheio na ousadia arrasadora com a qual devasta conceitos e ícones da filosofia e da literatura. Mas acertou principalmente na maneira com que usa a linguagem para mexer em questões mais amplas que incomodam a todos os seres humanos. A violência de *A gangue do pensamento* é muito mais moral e espiritual do que qualquer outra coisa. E as vítimas são os leitores.

Divulgação

O britânico Tibor Fischer: personagem quixotesco às avessas

João Domenech Oneto é jornalista

Rulfo e o paroxismo no limiar da morte

O GALO DE OURO E OUTROS TEXTOS PARA CINEMA
Juan Rulfo
Trad. Eric Nepomuceno
Record, 96 páginas
R$ 16,00

RENATO BITTENCOURT GOMES

Um dos tipos mais intrigantes é o escritor que não quer se ver publicado. O mexicano Juan Rulfo (1918-1986) faz parte deste reduzido grupo e sua produção é proverbialmente reduzida. Não poderia ser de outra maneira: suas narrativas, plenas de dor, são potencializadas pela condensação. É como se, consciente de já ter atingido o paroxismo do que pretendia, ele não precisasse mais escrever. E agora o leitor brasileiro pode se estender um pouco mais sobre a performance do prosador mexicano na cena das letras: à clássica edição conjunta de *Pedro Páramo* e *O planalto em chamas* (ambos Paz e Terra) soma-se *O galo de ouro*. O novo volume traz algo da colaboração do escritor com o cinema. Há, é claro, o aspecto fragmentário dos textos produzidos não para a leitura, mas sim para a filmagem. No entanto, o relato que dá título ao livro tem tratamento literário e pode ser entendido como um conto, sem vínculo necessário às telas.

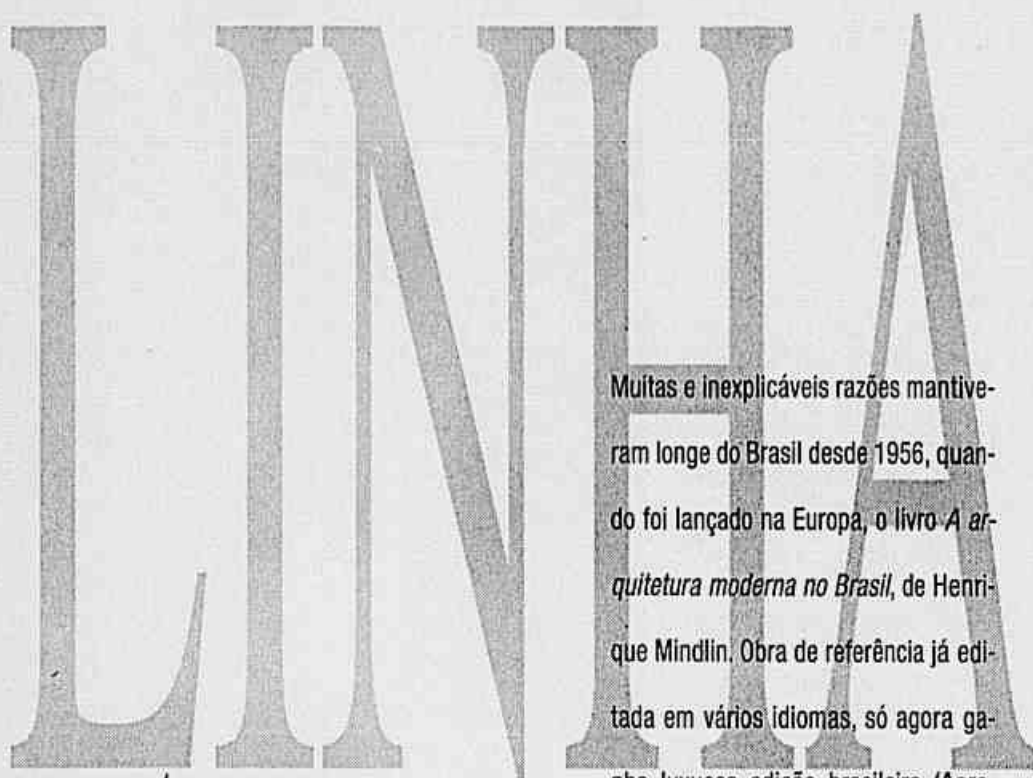
O ritmo geral das narrativas de Rulfo é um certo caráter de tragédia, com os personagens sendo conduzidos por um destino que está acima de suas forças. Vive-se no limiar da morte ou mesmo em um estado posterior a ela – que é experimentado por meio de uma subconsciência, um atordoamento. No conto "O galo de ouro", o que o leitor testemunha é a transformação do humilde Dionisio Pinzón em um arrivista, em um homem insensível que tudo o que quer é amealhar, se valendo das brigas de galo e do carteado para isto. A esposa, uma cantora de feira, é seu talismã e sua prisioneira. Juntos, eles "Percorreram todos os povoados, cidades, arraiais. Ela por gosto. Ele pela ambição, por um desejo infinito de acumular riqueza." Apostando na fugaz eternidade do dinheiro, Pinzón leva sua existência noite a noite, na febre da jogatina e de um mandonismo que se torna sua atitude diante do mundo, fugindo do acanhado meio camponês que é o seu horizonte no início do relato. Mas o apostador não foge à própria sina.

Este é o mundo retratado por Juan Rulfo: a existência miserável dos camponeses, ao lado da riqueza de um ou outro cacique local, com eventuais referências à Revolução Mexicana – que investiu fundamente na estrutura agrária. Mas o retrato tem tons inquietantes: regida pelo destino, a vida é feita de sofrimento, de desencontros e transcorre sob o signo do inevitável. Quando se ganha uma rara felicidade final, caso do narrador do conto "O planalto em chamas", ela se entrega a um ser alquebrado. E só pode alquebrar uma terra onde o homem está sempre se debatendo com forças superiores – seja a inclemência da natureza, seja a arrogância dos poderosos, seja o destino, a danação.

Além do conto, a edição traz um roteiro, um texto poético e um arrazoado de Juan Rulfo para *A fórmula secreta*, filme com o qual colaborou. Operando em diversos registros, Rulfo permanece fiel a si mesmo e ao seu universo de homens e espectros, um universo de dor onde a morte não é descanso.

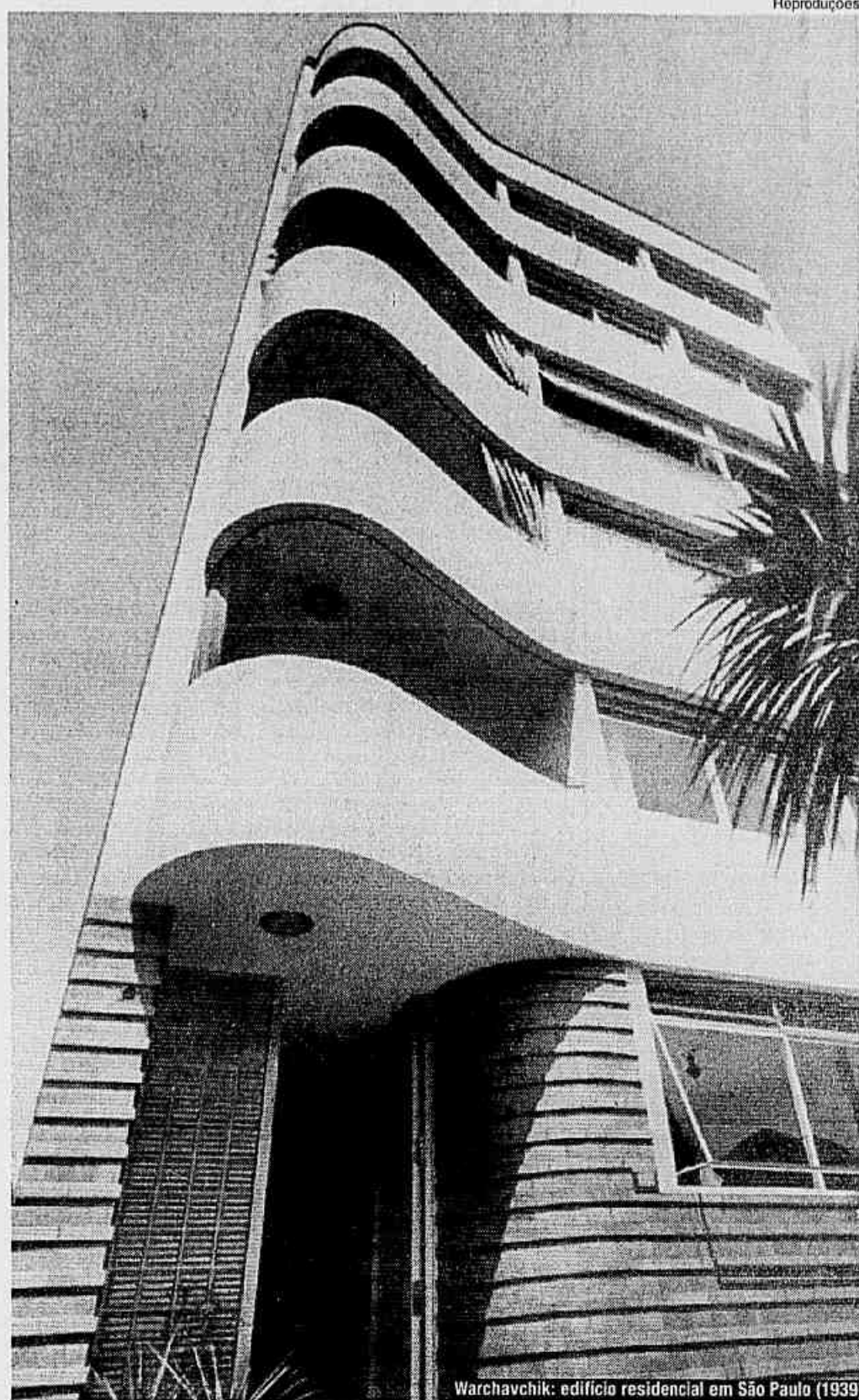
Renato Bittencourt Gomes é escritor e crítico literário

CAMPUS

Cursos ▪ De terça a sexta, no auditório 11 da Uerj, das 14h às 17h, o Escritório Modelo de Relações Públicas promove o *Curso de introdução à Comunicação*, durante a décima edição do *Uerj sem muros*. O objetivo é fornecer informações básicas sobre os cursos de Jornalismo e Relações Públicas aos alunos de ensino médio e aos que estão ingressando na universidade. Mais informações pelo telefone 587-7624
Eventos ▪ Segunda, às 9h, na Uerj, o Sindicato Estadual dos Professores de Educação (Sepe) promove a palestra *Os professores na virada do milênio*, com Antônio Nóvoa. O professor vai discutir a necessidade de novas práticas educativas. Mais informações pelo telefone 254-4380 ▪ Também na segunda, às 10h, na Sala Anísio Teixeira da UFRJ (Praia Vermelha), acontece o *13º Seminário de pesquisa* do Laboratório de História dos Sistemas de Pensamento/Programa IDEA. O tema é *O labirinto e seus homens*, com o conferencista Henrique Antoun ▪ Sexta, às 18h, no Departamento de Filosofia da PUC, conferência *O projeto de uma gramática filosófica: o caso de Platão*, com Antonia Soulez ▪ Também na sexta, às 18h30, o Fórum de Ciência da UFRJ (Av. Pasteur 250) realiza uma noite de autógrafos dos livros publicados pela Editora Escola Anna Nery/UFRJ no primeiro semestre. Entre os títulos estão *Adoçando o fel do pesquisar*, de Cristina Escudeiro, *Ajuste neoliberal e desajuste social na América Latina*, de Laura Tavares Ribeiro Soares, *Enfermagem: análise institucional e sócio-poética*, de Iraci dos Santos, e *Aliança de saberes no cuidado e estimulação da criança*, de Ivone Evangelista Cabral. Mais informações pelo telefone 295-1595.

ARQUITETURA

LINHA mestra no desenho do Brasil atual, a arquitetura moderna brasileira ganha, 40 anos depois, edição no Brasil de texto essencial

Muitas e inexplicáveis razões mantiveram longe do Brasil desde 1956, quando foi lançado na Europa, o livro *A arquitetura moderna no Brasil*, de Henrique Mindlin. Obra de referência já editada em vários idiomas, só agora ganha luxuosa edição brasileira (Aeroplano, 286 páginas, R$ 60) fartamente ilustrada com projetos, maquetes, croquis e fotos de projetos marcantes, saídos das pranchetas ousadas de Niemeyer, Lúcio Costa, Gregori Warchavchik e muitos outros. Leia abaixo um trecho do ensaio de Mindlin, sobre como a história da arquitetura moderna no Brasil é a saga de um grupo de jovens inventivos e convulsionados, como os demais, pela drásticas mudanças políticas e sociais da primeira metade do século no país.

Reproduções

Warchavchik: edifício residencial em São Paulo (1939)

Niemeyer: CT Aeronáutica, S. J. dos Campos (1947)

Niemeyer: ed. residencial, Belo Horizonte (1954)

Vilanova Artigas: casa do arquiteto, SP (1949)

HENRIQUE MINDLIN

A história da arquitetura moderna no Brasil é a história de um punhado de jovens e de um conjunto de obras realizado com uma rapidez inacreditável. Em poucos anos, uma idéia que teve apenas o tempo de lançar raízes, em São Paulo e no Rio de Janeiro, floresceu e alcançou uma maturidade paradoxal. Não demandou sequer, como se poderia supor, o tempo de uma geração, mas apenas os poucos anos de passagem de uma turma pela escola de arquitetura. Em seu ensaio sobre a arquitetura brasileira, Lúcio Costa, ao analisar o período que vai de 1930 a 1940 e que antecede a construção do Ministério da Educação e Saúde, assinala com propriedade que "a arquitetura jamais passou, noutro igual espaço de tempo, por tamanha transformação". Não houve tempo suficiente para a emergência de homens com Wright, Berlage e Perret, que devotaram uma longa vida ao trabalho e à pesquisa. Naqueles dez anos, no Brasil, a arquitetura internacional se tornou arquitetura brasileira.

Esse desenvolvimento extraordinário, cujas raízes podem ser encontradas em condições históricas favoráveis, apareceu, todavia, como uma manutenção inesperada, que um determinismo estrito não conseguiria explicar.

Na formação desse movimento, dois acontecimentos, um de ordem cultural e outro de ordem política, se destacam como os principais pontos de referência, por terem propiciado as condições favoráveis ao seu nascimento e à sua ampla aceitação pelo grande público: a Semana de Arte Moderna de 1922 e a Revolução de 1930, da qual surgiu um novo regime que iria afetar profundamente a vida administrativa, social e econômica do país.

A Semana de Arte Moderna trouxe consigo o germe de um autêntico renascimento que, com o tempo, iria estabelecer uma relação com os mais altos valores da vida brasileira, com as fontes do passado, com a terra e com o povo (...) A arquitetura logo sentiu o impacto da Semana da Arte Moderna. Em 1925, Gregori Warchavchik lançou em jornais de São Paulo e do Rio seu manifesto "Acerca da Arquitetura Moderna", citando o famoso slogan de Le Corbusier, "a casa é uma máquina de morar". Nesse mesmo ano, Rino Levi, ainda estudante em Roma, publicou um artigo em que se defendia a necessidade de se levar em conta a realidade brasileira no indispensável e urgente planejamento urbano. Em 1927, com a realização do concurso para a escolha do projeto do Palácio do Governo do Estado de São Paulo, Flávio de Carvalho escandalizou a opinião pública com seu projeto "modernista", no qual estava prevista a construção de um abrigo antiaéreo. Em 1928, Warchavchik expôs sua primeira casa moderna, que atraiu milhares de visitantes e a ira dos professores.

Assim, quando Le Corbusier passou pela primeira vez por São Paulo e pelo Rio, em 1929, na volta de uma viagem à Argentina e ao Uruguai, encontrou o terreno mais ou menos preparado. Fez diversas conferências, e, em São Paulo, foi recebido oficialmente na Câmara Municipal, com discursos cerimoniosos e convite para sentar-se à Mesa Diretora como convidado de honra, o que parece tê-lo deixado bastante impressionado. O presidente do estado, Júlio Prestes, candidato à presidência da República, bastante a par das atividades de Le Corbusier, discutiu com ele as obras de urbanização que planejava executar.

No entanto, em 1930, a revolução liderada por Getúlio Vargas impôs um novo regime e um novo estado de espírito. O movimento de 30 foi desencadeado sobretudo por jovens militares e civis, e lançou um sopro renovador em todos os setores da vida política, social e econômica do país.

Esse período de mudança e excitação teve, naturalmente, reflexos na arquitetura. Lúcio costa foi nomeado diretor da Escola Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro, e empreendeu uma reforma radical de seu currículo, até então baseado na *Ecole des Beaux Arts.* Mas a reforma de Lúcio Costa, na verdade, não chegou a sair do papel. Um incidente em sala de aula deu aos elementos reacionários e pretexto para demitir o jovem diretor em menos de um ano. Seguiu-se uma greve, inicialmente sem importância, mas que rapidamente se transformou em um movimento estudantil em defesa das novas idéias artísticas e se articulou na proposta de criação de uma escola independente.

(...) A reação às novas idéias naturalmente fez com que elas fossem sendo postas em práticas lentamente, e os arquitetos mais avançados tinham poucas oportunidades de trabalho. O curso dos acontecimentos foi interrompido pela Revolução Constitucionalista de 1932, em São Paulo, e somente a partir de 1934 os grandes planos de construção do governo Vargas puderam ser empreendidos. Em 1935 foram realizados os primeiros estudos para a Cidade Universitária do Rio de Janeiro. Nesse mesmo ano, foi anunciado um concurso público para o projeto do novo edifício do Ministério da Educação e Saúde. Em uma atmosfera de indecisão artística generalizada, os prêmios foram dados a projetos puramente acadêmicos, enquanto trabalhos de real valor, dentro de um espírito moderno, apresentados por um grupo de jovens artistas, foram desclassificados. Foi então que se produziu um desses fatos inesperados que muitas vezes mudam o curso da história. O ministro da Educação, Gustavo Capanema, inspirado por uma mistura de visão, audácia e bom senso que o caracterizava, tomou a decisão pessoal que mais contribuiu para o desenvolvimento da arquitetura moderna no Brasil. Apoiado na opinião de vários críticos respeitados, em particular Mario de Andrade, Carlos Drummond de Andrade, Rodrigo Mello Franco de Andrade e Manuel Bandeira, e também na de M. Piacentini, arquiteto italiano que tinha vindo colaborar no projeto da Cidade Universitária, Capanema, depois de premiar os ganhadores, pediu a Lúcio Costa, um dos desclassificados, que apresentasse um novo projeto. A pedido deste, o convite foi estendido aos outros arquitetos desclassificados.

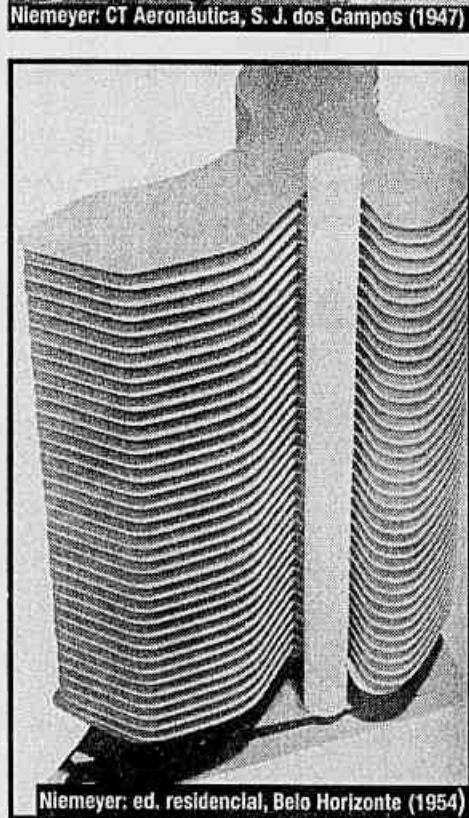
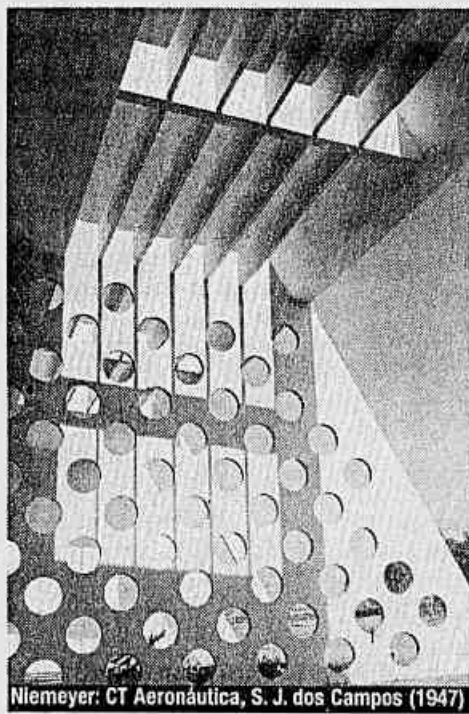
Formou-se então um novo grupo, sob a liderança de Lúcio Costa, composto por Carlos Leão, Jorge Moreira e Affonso Eduardo Reidy, ao qual logo se juntaram Oscar Niemeyer e Ernani Vasconcellos. O novo projeto do Ministério da Educação e Saúde foi apresentado em maio de 1936. Em junho, Lúcio Costa sugeriu que Le Corbusier fosse convidado a opinar sobre ele, assim como sobre o projeto da Cidade Universitária (...) Le Corbusier aceitou, veio ao Rio e durante cerca de um mês trabalhou em estreita colaboração com a equipe de jovens arquitetos, estudando as alternativas sugeridas.

Após sua partida, a equipe brasileira continuou trabalhando no projeto até sua conclusão em janeiro de 1937. A versão final do projeto, uma variante da versão de Le Corbusier, mostrou os benefícios dessa associação produtiva, assim como o grande talento dos arquitetos brasileiros e sua capacidade de assimilação inteligente das idéias do mestre. Era uma obra acabada, um monumento da arquitetura contemporânea, de um grau de excelência incomparável. O Ministério da Educação e Saúde se impõe, não só no Brasil, mas no mundo ocidental, como uma contribuição definitiva à herança artística do nosso tempo.

Em 1939 Lúcio Costa deixou a direção da equipe, continuando, no entanto, como consultor. Na ocasião, Oscar Niemeyer foi escolhido pelos demais membros do grupo para substituí-lo. A extraordinária carreira de Niemeyer, um caso genuíno de superação das primeiras expectativas, teve início nessa época. Em sua obra imaginativa a personalíssima o estilo internacional moderno dá lugar a um estilo profunda e instintivamente adaptado ao meio brasileiro. Sua crescente influência pode ser notada nos trabalhos da maioria dos jovens. Niemeyer é reconhecido internacionalmente como nenhum outro arquiteto brasileiro.

(...) Houve um imediato e entusiástico reconhecimento externo, e o Brasil se deu conta de que a sua arquitetura moderna era uma das suas mais valiosas contribuições à cultura contemporânea. A partir daí, o homem comum, desconfiado e irônico por natureza, começou a sentir orgulho de edifícios que a princípio tinha considerado engraçados ou bizarros. Embora continuasse a tratá-los por apelidos, privilégio do crítico da rua, fazia-o com secreta admiração. Assim, esses edifícios se tornaram parte do profundo orgulho e afeição que os habitantes sentiam por suas cidades.

A julgar pelas aparências, o movimento moderno tinha triunfado no Brasil. Infelizmente, as aparências enganam. Ainda há muito por fazer antes que a presença essencial do arquiteto, sua função como organizador do espaço urbano possa atingir a grande massa da população.

(...) Essas conquistas foram, em certa medida, prejudicadas pelo grande número de obras de qualidade duvidosa, que traem uma incompreensão dos princípios fundamentais da arquitetura moderna. Esse é um resultado inevitável de elevadíssima taxa de edificação inerente ao desenvolvimento econômico brasileiro (...) Ainda assim, até mesmo as construções contemporâneas de qualidade inferior mostram que os imitadores estão procurando, à sua maneira, seguir o bom caminho.

Luiz Costa Lima

Engano de estrangeiro

A generosidade que a Fundação Humboldt (Alexander von Humboldt-Stiftung) me tem dispensado permitiu-me dedicar o mês de julho passado a pesquisas em Berlim, bem como a participar do simpósio sobre *Zeit und text* (Tempo e texto), em Bad Homburg, em homenagem aos setenta anos do amigo Wolf-Dieter Stempel. De repente, pois, como o *jet lag* o fazia sentir, estava noutro ambiente. E também de repente percebia que, embora também a universidade européia conheça dificuldades de cortes de verbas e lugares, seria ridículo compará-la às nossas. Aqui, a cultura ainda é algo que conta; seus agentes dispõem de fundos para pesquisas e não são atropelados por medidas intempestivas e pela inconfessada má vontade oficial. Já a própria instalação que amigos haviam alugado para mim de certo modo dizia de nossas diferenças. Situava-se em uma instituição de pesquisa, hoje pertencente à Historische Kommission zu Berlin. A distância do centro era compensada pelo denso silêncio que cobria a residência. Tão logo foram superados os primeiros problemas em que o cotidiano declara a terrível divindade que o comanda, decidi informar-me sobre a história da casa que me acolhia. Aprendi que fora construída de 1914 a 1915, quando a guerra ainda não era desfavorável aos alemães, por um famoso arquiteto, Herman Muthesius (1861-1927), de acordo com os padrões da alta burguesia da época, como casa de campo de um industrial berlinense, Wilhelm Martens. Interessou-me menos saber que Muthesius se auto-intitulava introdutor do funcionalismo arquitetônico, que adaptara a experiência britânica de construções semelhantes – era ele, de 1904 a 1926, conselheiro para assuntos arquitetônicos da embaixada alemã em Londres – do que um pouco mais da biografia do proprietário. Martens havia sido até 1904 funcionário da Sociedade Colonial Alemã, deixando-a para fundar sua própria firma. Sediada em Berlim, a W. Martens & Co. aproveitava os conhecimentos que seu dono acumulara na questão do comércio colonial: além de acionária de firmas cujos negócios se estendiam da Nigéria e do Kamerun até Samoa e o arquipélago das Ilhas Bismarck, a W. Martens tinha como principais metas a exploração das minas de estanho nos então chamados Estados Federados da Malásia e no norte da Nigéria, a pesquisa de petróleo na região da Galícia (Polônia), além de possuir concessões para a exploração de carvão e de madeiras tropicais. Tudo isso está detalhado em uma brochura que narra a história do Mittelhof, nome mantido pela residência. Apesar da naturalidade com que é escrita a brochura, não pude me impedir de imaginar se algum *commis voyageur* do ativo industrial não servira a Joseph Conrad para a modelagem de algum de seus personagens. É claro que a brochura não entrava por esses desvios.

Continuava sim a relatar a passagem do tempo. Desde 1938, o Mittelhof passou a estar integrado ao Ministério da Propaganda do Terceiro Reich. (Obviamente, muito menos aqui a brochura entrava em detalhes). Terminada a guerra, naquela Berlim faminta e destruída, tornou-se um clube dos soldados americanos, convertendo-se depois em asilo e casa de repouso de velhos religiosos. Por fim, em 1975, foi adquirida e restaurada pela Comissão Histórica para Berlim, transformando-se em seu centro de pesquisa e alojamento para hóspedes. Tão brancas, estas paredes acompanharam os transtornos do século.

Satisfeita a primeira curiosidade, vim a encarar doutro modo meu aposento. Sofria a tentação de querer saber mais sobre sua primeira fase, sobre casas semelhantes que Muthesius construíra nas proximidades, sobre seu período nazi e o que fora o Red Cross Mittelhof Manor, de que a brochura oferecia fotos. Porém a natureza foi mais forte que a curiosidade histórica. Ao voltar e olhar por minha janela, atraíram-me as árvores em torno. Aprendi a distinguir as tonalidades e formas assumidas pelo verde de árvores e arbustos. Havia o verde claro em forma de flor de lis, o verde acinzentado dos pinheiros, a variação que o verde assume nas árvores de grande porte, desde o tom denso dos galhos mais baixos até o claro verde bailarino dos mais altos. Todos contrastam com o encarquilhado dos pequenos arbustos, que, já havendo dado flores, enegrecem; para morrer ou renascer. A gama de tons da mesma cor faz do verde uma polifonia de que o vento tira acordes. Quando sopra mais forte, o vento se transforma em instrumentos de sopro e o verde em naipes de corda. A colaboração dos pássaros cria uma imprevista orquestra. Sou seu único e extasiado ouvinte. De súbito, a melodia se cala. Cessou o vento; calaram-se os pássaros. Resta o verde. Agora imóvel.

Aproveito para explorar as cercanias. Ao lado de meu aposento, há um declive que leva ao portão de trás. Desço-o; abro o portão. A terra descoberta é quase tão-só uma trilha. Holzweg, trilha do bosque? Não, ao menos literalmente a expressão não caberia. Cruzo com velhos casais e infalíveis bicicletas; sentadas nos bancos, jovens mães olham embevecidas para os carrinhos de seus bebês. A trilha se alteia sobre uma pequena depressão plana, de onde, outra vez, as árvores encaram serenas, altivas, talvez irônicas, os raros passantes. Sobre um banco, alguém deixou um jornal. Sento-me e o folheio. Fala do *Love Parade*, de que fugira como quem evita a peste, do Kossovo e suas atrocidades, não sei mais de que. Levanto-me e sigo. A trilha chega ao fim. Anoto seu nome: Rehsprung. Ela se encurva e dá para uma rua empedrada, que leva a uma pracinha e às pequenas lojas que me bastam. Faço o caminho de volta e telefono para um amigo. Conto-lhe da extraordinária paz que me acolhe. Faz-se o silêncio. Depois de alguns segundos, responde: na Alemanha, a paz engana. Vá à estação de trem (S-Bahn) de Nikolassee e desça na seguinte. Chama-se Grunewald. Procure a plataforma 17 (Gleis 17). Assim o fiz. A plataforma está desativada. O cascalho cinza substituiu o chão liso e cimentado. Na parede da escada que lhe dá acesso, há uma placa discreta: "Em memória dos deportados aos campos de extermínio, que, de 1941 a 1945, foram transportados pelos trens da Ferrovia do Império alemão".

Ao suspender o rosto do papel em que escrevo, procuro encontrar o verde. Faz-se noite, já não o vejo.

Luiz Costa Lima se reveza neste espaço com Flora Sussekind, Silviano Santiago e Sergio Paulo Rouanet

LÁ FORA

Terror antológico

Al Sarrantonio, um escritor de histórias de horror, sentiu que, no fim do milênio, o gênero horror-suspense ainda não recebeu seu devido reconhecimento. Então decidiu tomar uma atitude. Ele reuniu 29 trabalhos novos no gênero, desde os best-sellers até os autores menos conhecidos, e colocou todos juntos na antologia *999* (Avon Books, 704 páginas, US$ 27,50). O título, os três últimos dígitos de 1999, se invertido, vira 666, o temido número da Besta.

Sarrantonio espera que o livro, considerado por ele mesmo o maior volume do tipo já publicado, inspire uma era dourada nesse campo. A julgar pelo renascimento do gênero entre os jovens, com filmes como *Pânico*, *A bruxa de Blair* e *Eu sei o que vocês fizeram no verão passado*, ele pode estar certo pelo menos do nicho mercadológico. Mas a seleção de Sarrantonio não se resume ao terror adolescente dos clichês e aposta nos grandes autores do gênero.

Um dos grandes colaboradores é David Morrell, doutorado em literatura americana. Criador do herói da série Rambo e autor de vários best-sellers como *Double Image* e *Brotherhood of the Rose*, Morrell vem lutando nas últimas décadas para fazer das novelas de entretenimento um gênero literário. Sua colaboração para *999* é *Rio Grande Gothic*, sobre a batalha de um policial para solucionar um mistério enquanto tenta compreender sua tragédia pessoal.

Outro grande nome na coletânea é Stephen King, o homem que rege o universo do horror. Ele assusta leitores até a morte com *The road virus heads north*, no qual um jovem vampiro numa pintura ganha vida para dar ao novelista de horror o gosto do medo.

A antologia termina espetacularmente com o que deveria ser a história definitiva sobre fantasmas, de William Peter Blatty. Se um grupo de pessoas passando a noite numa casa mal assombrada parece clichê, tudo o que segue pode ser chamado de qualquer coisa, menos clichê.

O QUE ELES ESTÃO LENDO

NEI LOPES
Sambista e escritor

▪ Atualmente estou organizando a *Enciclopédia brasileira da diáspora negra*, que vai sair pela Summus Editorial, então eu tenho lido toda a literatura voltada para esse assunto, como biografias da intelectualidade negra, muitos livros de história e geografia. Entre eles, destaco *African America: a portrait of people*, de Kenneth Estell. É uma obra de cabeceira, sobre as realizações dos negros nos Estados Unidos. Além disso, estou relendo *A ilustre casa de Ramires*, do Eça de Queiroz.

GRINGO CARDIA
Cenógrafo

▪ Estou lendo *O macho demoníaco*, de Richard Wrangham e Dale Peterson (Objetiva). São dois antropólogos que pesquisaram os primatas, relacionando-os com a agressividade humana. Há algum tempo eles vêm observando grupos de macacos tanto na África quanto na Oceania, e têm visto que a agressividade vem do instinto animal. Além disso, sempre leio *O poder do mito*, de Joseph Campbell (Palas Athena). Ele analisa o mito em todos os níveis e todas as culturas.

ANTÔNIO OLINTO
Escritor

▪ Acabo de reler com muito prazer *Livro do desassossego*, de Fernando Pessoa, na reedição da Companhia das Letras. É um texto básico da literatura em língua portuguesa, uma espécie de bíblia do ponto de vista comportamental. Destaco também os contos do Sérgio Faraco, que ganhou o prêmio de ficção da Academia Brasileira de Letras. Li cinco livros dele (todos da L&PM), é um contista inteiramente novo na literatura brasileira, fiquei realmente entusiasmado.

FICÇÃO ESTRANGEIRA

Toma lá, dá cá o Nobel

Inventor da pílula anticoncepcional faz ficção sobre os bastidores científicos

O DILEMA DE CANTOR
Carl Djerassi
Trad. Flávia Cunha
Nova Fronteira, 292 páginas
R$ 27,00

SONIA BEATRIZ DE BARROS

Divulgação

Djerassi faz thriller nos meandros da seleção do prêmio na academia sueca

"A ciência é um edifício cujo alicerce é a boa fé." A máxima de I.C., o personagem principal de *O dilema de Cantor*, resume o livro, um bastidor bem humorado da academia – concessão do Nobel inclusive – escrito por Carl Djerassi, cientista, novelista, poeta e mecenas, criador da "ciência na ficção" (*science in fiction* em inglês), um trocadilho com ficção científica (science fiction), tema do curso que deu na Universidade de Stanford, na Califórnia, para estudantes de Medicina.

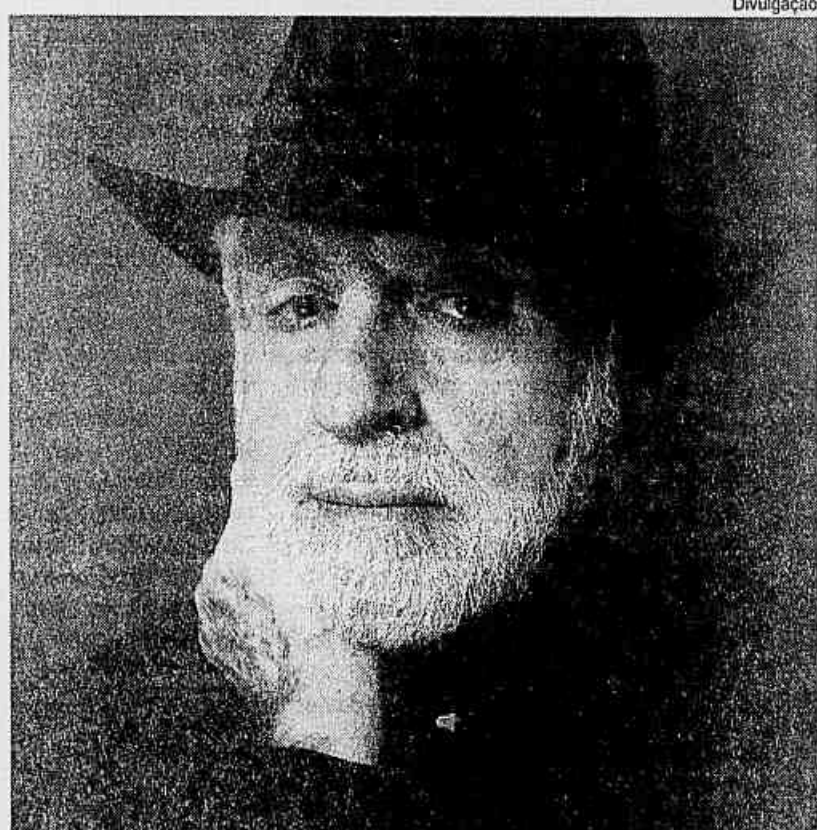
Nascido na Áustria, educado nos Estados Unidos, dono de inúmeras patentes que lhe permitem o mecenato de manter uma colônia para 70 artistas por ano, próximo a Woodside, na CalifÓrnia, e possuir inÚmeras obras de arte, Djerassi, de 76 anos, é químico por formação.

Desde 1959 é professor em Stanford e simultaneamente dirigiu os laboratórios das principais indústrias químicas e farmacêuticas dos EUA. Ganhou todos os prêmios e honrarias possíveis, menos um: exatamente o Prêmio Nobel. Bem que merecia: é o pai dos anti-histamínicos, salvação dos alérgicos de todo mundo, e foram suas pesquisas com esteróides que levaram à sintetização de um contraceptivo oral, o antecessor da pílula.

Sua obra impressa é quase tão importante quanto seus trabalhos científicos. Publicou cerca de 2 mil artigos e sete monografias, a maioria sobre a química dos produtos naturais, inúmeros poemas, contos, ensaios, cinco romances e uma autobiografia com o delicioso título *The pill, pygmy chimps and Degas'horse* (*A pílula, os chimpanzés pigmeus e o cavalo de Degas*). Fica aqui uma sugestão para a editora.

Talvez a primazia na pesquisa do anticoncepcional tenha dado a Djerassi a idéia para este livro em que a compulsão pela prioridade na descoberta norteia a vida de I.C. (para os menos íntimos, Isidore Cantor), o professor-doutor-biólogo que descobre a gênese dos tumores cancerígenos e com isso ganha o Nobel.

A se crer no livro, a máxima láurea da ciência é quase uma ação entre amigos do tipo "eu indico você, que no ano seguinte me indica, para que eu depois aponte seu assistente que irá apontar o meu, assim por diante", em uma linha sucessória que se fecha sempre no mesmo círculo.

I.C. (ou Leonardo, como o chama a amiga-futura-namorada Paula) toca com a mesma maestria a viola em um quarteto de cordas e o laboratório em uma universidade não identificada do Meio Oeste americano. Chega ao topo trazendo a reboque o assistente, Jerry Stafford, com quem mantém uma relação na qual o edifício da ciência tem seus alicerces abalados pela suspeita.

A orelha do livro tenta centrar a história nesta dúvida, mas *O dilema* é muito mais do que isso. Não só I.C. e Jerry são personagens reais, encontráveis em qualquer laboratório de pesquisas, como também Celestine (Celly) que desenvolve uma complicada tese de utilização dos feronômios para a fabricação de inseticidas (tese aliás perfeitamente viável como vêm demonstrando recentes estudos com baratas).

A ambiciosa Celly é por sua vez assistente de uma química que trocou de nome para ficar no início do alfabeto – passou de Jane Yardley para Jane Ardley, e assim ter prioridade na assinatura dos trabalhos publicados – e ex-aluna de outro químico, mais conversa do que substância, um Peter Pan, que faz da conquista das alunas sua receita para não envelhecer e é do tipo que só pensa em sexo.

Os personagens femininos, a já citada Paula, segura de si, sem as indecisões e neuras dos acadêmicos, e a intelectual Leah, estudante de Lingüística sempre forçando a crítica, representam os contrapontos do trio principal. Pena que Leah desapareça do livro, substituída pela rivalidade de I.C. com Kurt Krauss, professor-doutor da prestigiada Harvard, que ambos preferem acreditar ficar apenas no plano da crítica.

A experiência da dupla principal é cuidadosamente explicada, de forma tão clara que até quem não tem conhecimentos de biologia entende, não fosse Djerassi um cientista. Mas, como deixa claro no posfácio, trata-se de uma "teoria totalmente fictícia" sobre o nascimento dos tumores, teoria que, esclarece, jamais poderia ser provada no curto tempo de semanas ou meses.

Muito menos duplicada após a publicação em uma revista especializada. No caso a *Nature*, inglesa, para evitar contestações rápidas, como certamente aconteceria se saísse na *Science* americana, afastando a possibilidade de dar ao Experimento Cantor-Stafford o Nobel de Medicina daquele ano a seus criadores. Isso porque, como esclarece a professora-doutora-química Ardley à cética Leah, na ciência existe também um contrato social: um experimento deve ser duplicado independentemente, para demonstrar sua confiabilidade.

Primeiro romance do químico Djerassi traduzido para o português, *O dilema* passa no teste de confiabilidade sem precisar apoiar-se apenas no alicerce da boa fé. É gostoso de ler, a tradução não compromete, embora haja uma certa insistência em falar de insetos *fêmeos* e abelhas *machas*.

A ciência na ficção – definida pelo autor em uma surpreendente homepage no endereço www.djerassi.com, onde a habitual arrogância encontrada nos laboratórios passa bem longe – é só uma forma para ensinar os cientistas a se comunicarem melhor com o público em geral. Algo que Djerassi em *O dilema de Cantor* conseguiu.

Sônia Beatriz de Barros é subeditora de Ciência do JB

FICÇÃO NACIONAL

Em seu novo livro, escritor mistura realidade e ficção em relato perturbador e delirante sobre um grupo de conhecidos

As identidades de Bernardo Carvalho

As iniciais
Bernardo Carvalho
Companhia das Letras, 136 páginas
R$ 18

NAYSE LÓPEZ

Não é pouca coisa ser apontado pelos críticos literários como um dos melhores nomes de sua geração. Mas Bernardo Carvalho sabe que é no corpo a corpo com o leitor que está o embate. *As iniciais* consolida a habilidade deste carioca de Ipanema radicado em São Paulo em observar o comportamento humano. Bernardo se dá a liberdade de ser simples nos resultados, apesar da estudada carpintaria narrativa a que se dedica. O livro é um simulacro de memória do narrador sobre os acontecimentos ocorridos numa viagem ao mosteiro restaurado onde vive um famoso e polêmico escritor europeu. Curto e rápido, é eficiente ao criar um intervalo que mistura ficção e realidade com personagens muito bem construídos e um mistério envolvendo uma caixinha e uma suposta troca de identidades.

O narrador embarca para uma viagem com o namorado, ao encontro de um casal amigo e de um escritor sarcástico, amargo e recolhido nos últimos estágios de sua doença. Lá, um galeria de tipos se apresenta e um jantar seguido de uma frustrado estouro de fogos dá lugar a um atormentado mistério envolvendo uma caixinha com iniciais gravadas. As iniciais, que servem de nome sem rosto para pessoas e lugares, proporcionam um secundário jogo de adivinhações ao leitor mais familiarizado com a literatura francesa e com os livros anteriores de Bernardo.

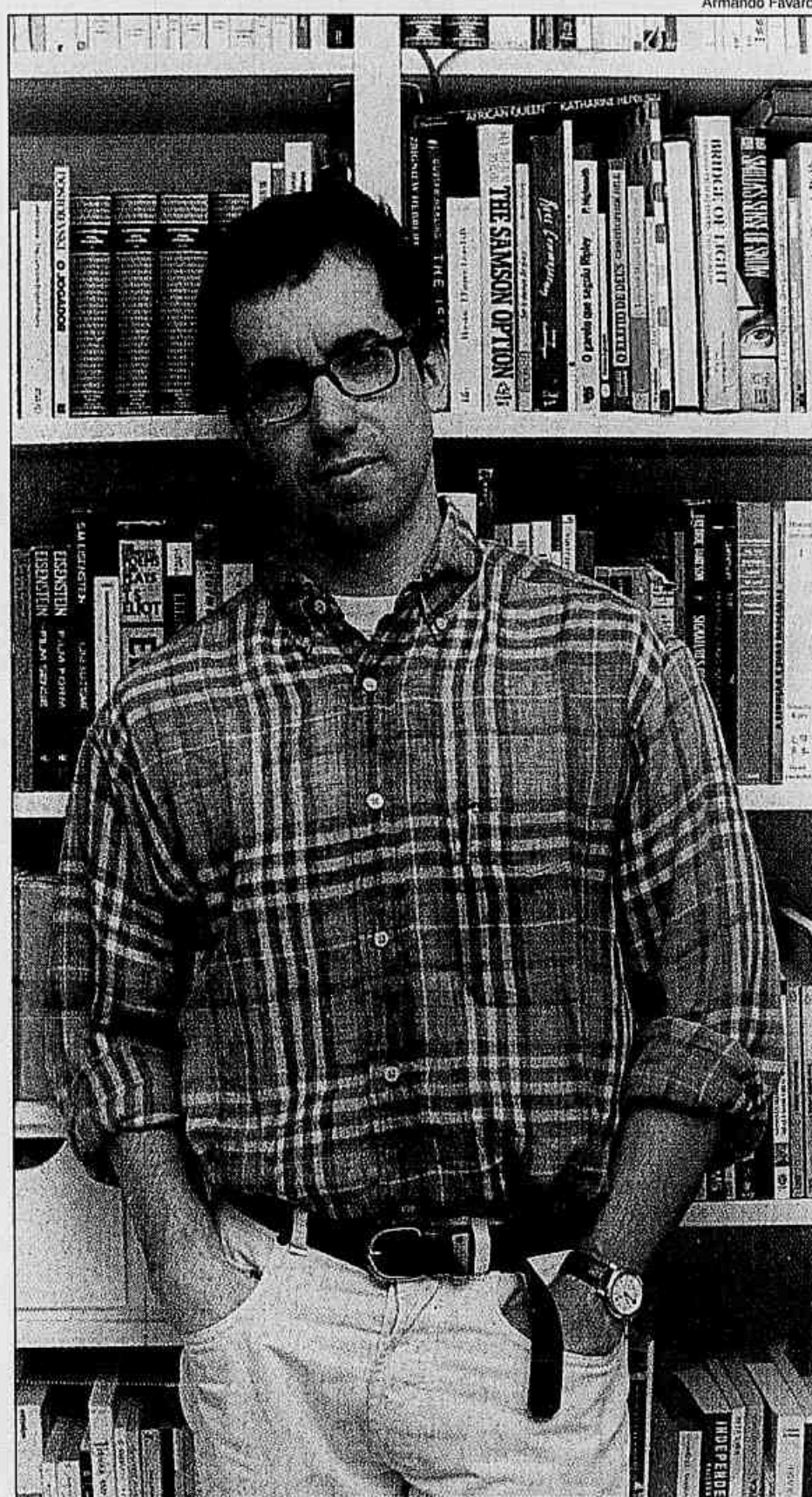
O melhor deles, *Onze, uma história*, já ensaiava um tom narrativo simples e coloquial que, no caso de *As iniciais*, é responsável pela incômoda sensação de verossimilhança do delírio do autor a partir de fatos reais ocorridos com ele há alguns anos (veja entrevista). Desta vez, a hipocrisia, a utilização dos contatos sociais, a mediocridade da mídia transformada em boa literatura e o sexo estão lá, assombrados pela doença fatal que definha e define. Bernardo está pouco interessado em localizar os personagens no tempo ou nos cenários verídicos, apesar de dar algumas indicações de que a ilha seja a que recebeu o Napoleão tardio.

Mas o objetivo é justamente o de deslocar as identidades e focar o leitor no relacionamento que se estabelece entre as pessoas e acompanhar o delirante narrador em sua busca por um significado para as iniciais gravadas na caixinha que veio parar entre suas mãos nervosas dentro do bolso. Na segunda parte do livro, a história ganha rumo inesperado e fascinante, que permite ao leitor uma nova versão dos acontecimentos descritos na primeira metade da história.

A estréia de Bernardo na ficção foi com o necrológio romântico dos contos de *Aberração*. Em seguida veio *Onze, uma história*, e depois o espiralado *Os bêbados e os sonâmbulos*, este o primeiro onde ficava clara a preocupação de Bernardo com o que da realidade se transforma em memória e as consequências de reinventarmos os fatos de acordo com nossas prioridades. A morte, que nos quatro livros anteriores – *Teatro*, do ano passado, retoma o tema de viés – é uma presença clara e constante, desta vez é o futuro inevitável de alguns personagens, mas influi menos diretamente no andamento das situações.

O que fica claro no trato que Bernardo dá aos personagens e à história é sua posição crítica em relação ao próprio ofício de escrever e de como o autor é livre para recriar o mundo, mesmo que isso signifique usar o que está à sua volta. É isso que o sedutor anfitrião faz e que incomoda a todos, mesmo depois de sua morte. Bernardo não deixa questões como a própria AIDS e o homossexualismo, recorrentes em seu trabalho, virem bandeira ou rótulo. Para ser lido de uma tacada, *As iniciais* tem uma sombra de *nouveau roman*, de Duras, sem o rigor que os marcou, mas com tempos e andamentos que misturam o memorial com o delirante numa linguagem seca e direta. Nesse aspecto, as iniciais rendem quase uma homenagem àquele período da literatura francesa.

Bernardo é leitor do inglês Christopher Isherwood (*Down there on visit*) e de outros escritores que tentam criar esse espaço que não tem nome, entre o que aconteceu e como nos lembramos dele. É assim que se deve saborear *As iniciais*. Como um pequeno suspensediário onde nada é o que parece e o narrador não é sempre confiável em suas opiniões.

Nayse López é editora do Idéias

Armando Fávaro

ENTREVISTA/ BERNARDO CARVALHO

– Como surgiu a idéia para *As iniciais*?

– Eu estava querendo escrever um novo livro, e não me lembro bem o que me deu a idéia de usar uma acontecimento real, um jantar do qual participei há alguns anos, como base para uma romance ficcional. Queria um simulacro de realidade, um texto simples e direto que parecesse apenas um relato e que desse a sensação de ser real, mesmo sendo apenas inspirado por uma situação e algumas pessoas reais. É um livro sem grandes pretensões, muito simples mesmo.

– É incômodo usar pessoas conhecidas como base para personagens, especialmente em se tratando de um livro quase cruel, como *As iniciais*?

– Não, incômodo não. Na verdade, escrever para mim é sempre assim, é sempre a partir das pessoas com quem convivo ou de uma pessoa que vi na rua com uma eterminada expressão. Neste caso foi deliberado que essa fronteira entre real e ficção fosse confusa. Mas dos personagens principais alguns eu só vi uma vez, no tal jantar e inventei o resto. Outro personagem já tinha aparecido num conto anterior meu. São impressões que eu guardei daquelas pessoas.

– O que há, então de realidade no livro?

– O jantar realmente aconteceu, o escritor que manipula e usa as pessoas ao seu redor como personagens também existe e de fato, como no livro, morreu de AIDS. Os outros personagens que morreram na história também morreram mesmo e os convidados para o jantar eram aqueles. A herdeira dos laticínios parece que lançou mesmo seu livro, mas nunca mais a vi, nem sei como ela se veste, com quem anda. São delírios meus a partir de pessoas reais. Mas o que aconteceu na noite seguinte ao jantar e depois, principalmente na segunda parte do livro, é completamente inventado.

– Por que as iniciais para pessoas e lugares do livro?

– A identidade acho que sempre foi a principal questão para mim, não só como escritor, e já estava de outras maneiras, presente nos livros anteriores. O que me define, como seria minha vida se meu nome não fosse Bernardo, essas coisas. Nesse sentido a loucura, por exemplo, me incomoda muito, porque o louco não sabe muito bem essa diferença entre ele e o resto. O louco pensa que ele é você, que você é ele, não tem essa identidade clara. As iniciais surgiram como uma reflexão sobre isso, sobre o que os nomes significam no rumo das coisas.

– Na segunda parte do livro, o narrador está num grande almoço onde uma antropóloga explica que numa determinada tribo indígena as pessoas não têm nome, só descrições que são usadas para se referir a elas quando não estão. É nesse sentido, da possibilidade de não ter nome, que a questão lhe interessa?

– É, mais ou menos. É o fato de que, na prática, a gente não precisa mesmo do nome. Ele organiza a vida, mas não é fundamental. E não é só o que nos define. Mas é uma das definições. Fico sempre pensando em como seria ter outro nome. Ao longo do tempo em que escrevi o livro, troquei as iniciais de todos os personagens muitas vezes. E o nome não seria *As iniciais*. Seria *O fim do capitalismo*, que eu gosto mais. Mas a editora achou que pareceria livro de economia.

– Quanto tempo *As iniciais* demorou para ser escrito?

– Eu escrevi alguns meses, mas parei um pequeno período em que estava ocupado com trabalhos em jornalismo e o retomei durante uma residência de três meses numa Universidade nos Estados Unidos onde meu compromisso era única e exclusivamente escrever. Mesmo assim, não consigo escrever mais que duas horas por dia. O resto do tempo me forço a pensar.

– É difícil encontrar um ritmo de vida que o possibilite apenas escrever?

– Já fiz isso durante uns dois anos. Eu tinha um dinheiro guardado e me dediquei só a escrever. Mas era difícil. Tem uma hora em que a gente começa a ficar aflito, ter uma vida de perua, com tempo para tudo. No final desse período passei um mês em Nova Iorque só para escrever e fiquei um pouco pirado com isso, escrevia umas duas horas e passava o resto do dia andando pelas ruas, incapaz de ficar parado. No meu caso, sempre organizo a coisa primeiro da cabeça e só sentro para escrever quando já faz algum sentido. É difícil se forçar a esse ócio que o trabalho de escritor exige, para que o pensamento se organize.

– O incomoda o que as pessoas pensarão do livro? Não só as que estão retratadas de certa forma nele, mas o leitor em geral?

– As que estão nele como inspiração não acredito que fiquem chateadas. Eu ficaria se alguém me acusasse especificamente, eu, Bernardo Carvalho, de fazer alguma coisa que não fiz ou revelasse alguma coisa da minha intimidade sem minha permissão. No livro não é o que acontece. São imagens de pessoas, rostos com que trabalhei enquanto escrevia. Acho que as pessoas nem podem dizer que são elas, porque são elas como eu vi de relance e fantasiei, não são reais. Mas as críticas ainda estou aprendendo a receber. Em geral eu sou um cara que acredito se alguém me diz que o livro é uma porcaria. E fico sofrendo até alguém dizer que é bom. Sou muito permeável a isso, mas estou melhorando a cada livro.

CARRO e MOTO

carroemoto@jb.com.br

Classificados

CORCEL II 79 - R$ 1.100 bege metálico, gasolina, emplacado, vistoriado 97, falta pagar IPVA's 98/99. Carro inteirinho. Tel.: 464-9261.

CORCEL II 83 - 5 marchas, álcool, pintura e bancos novos. Mecânica e doc. ok. Ac. troca ou oferta R$ 2.300 Tel.: 446-7085

CORSA SUPER 96/97 - Cinza metálico, 4 portas, ar, direção, toca-fitas. Excelente estado!!! R$ 10.600 Tel.: 537-5549

CORSA WIND 97 – Único dono cinza metálico novo a vista R$ 9.200,00 ou R$ 1.840,00 ou 36x 330,00 fixas Stácio Automóveis Tel.: 714-4998

CORSA WIND 1.0 MPFI 96 - Cinza, alarme, rodas alumínio. Estado novo. R$ 7.300 Tel.: 259-5458 / 512-0755

DEL REY GHIA 88 - Álcool, ótimo estado, documentação, vistoria ok. R$ 4.000 Tel.: 609-8577

DEL REY 84 - Azul metálico, R$ 1.200. Precisando reparos tampa da mala e caixa de ar, emplacado, interior bonito, tenho preço para revendedor. Tel.: 464-9261.

DEL REY L 87/88 - Verde metálico, pequena lanternagem para fazer, ótimo estado. Quem ver compra. R$ 2.000 Tel.: 866-0799 / 564-2580 Paulo

ESCORT 86 L - Ótimo estado, dourado, mecânica, lataria, documentação tudo ok. R$ 3.000 . Entrada R$ 900,00 e 12x R$ 326,00. Tel.: 281-4348 / 201-9597 Barnard Veículos

ESCORT GL 1.8 16 V 98 - 5 portas, 9.000 km, ar, direção, som original, azul metálico, meu nome, excepcional estado. Estudo troca. R$ 16.600 Tel.: 9963-5006

ESCORT WAGON 98 - 16V, motor Zetec, completíssimo de fábrica, cinza, tudo pago, única dona. R$ 19.500, estudo troca. Tel.: 482-9197/ 9974-9323.

FIESTA 1.3 – 95 branco, 4 portas R$ 7.800,00 troco/financio 36 x tel.: 717-1918 717-9772 Rola Automóveis.

FIESTA 1.0 97 - Ar condicionado, direção hidráulica de fábrica, baixa Kilometragem, metálico, igual 0km. Unico dono! R$ 11.900 ou entrada + 36x. Ligue Primus Tel.: 591-6748

FIESTA 1.0 98 - Vermelho, 04 portas, único dono, som, R$ 11.000 Troco/ Financio, raridade, documentos ok, 1 que chegar. Av. Subrubana 8097 Piedade Tel.: 595-5151 Ozean Car

FIESTA CLX 1.3 97/97 - Preto, 4 portas, ar-condicionado, limpador traseiro, 17.000km, IPVA 99 pago, única dona. Estado 0 KM!!!. R$ 11.300 Tel.: 552-4380 / 9129-7102

FIESTA CLX 1.4 97/97 - Motor Zetec, 4 portas, 16V, completo, t. fitas, 15.300 km. Troco/ facilito. R. Campos Sales 184 Tel.: 568-4471

FIESTA EFI 97 - 4 portas, vermelho, gasolina, único dono, manual, nota fiscal, pneus novos, pouco rodado, para pessoa exigente. R$ 8.900 Tel.: 597-0009

FUSCA 74 - Azul, com manual, som, segredo. Raridade! R$ 2.150 Tel.: 576-8459 /9147-7424 Edu

FUSCA 75 – Bege raridade não tem igual preço R$ 3.590,00 Stácio Automóveis Tel.: 714-4998.

FUSCA 82 - Em bom estado, pneus bons, estrutura excelente. R$ 2.500 . Tel.: 899-9396

GOL 1.000 94 - Novo!!!! 10 X R$ 580,00. Aceito proposta. Tel.: 543-1517 ou 9613-9744 Marcelo

GOL 1.000 PLUS 96 - Modelo novo (bolinha), gasolina, único dono, pneus novos, limpador/desembaçador traseiro, todo original de fábrica, R$ 8.500 Tel.: 597-0009

GOL MI 98 - Vinho metálico, completo fábrica, igual 0 km. Pouco rodado, excelente estado! Só R$ 13.500 Troco/financio 36x. Confiauto. Domingo até 12:00 h. Suburbana, 9351. Tel. 594-3125

GOL MI PLUS 97 - Preto, completo, ar/direção, vidros, som e rodas. Unico dono. Novíssimo. Troco/Financio Av. Augusto Severo, 292. Tel.: 224-2390 /9989-4458 Paris Veículos (Centro/ Glória)

GOL MI PLUS 97 - Azul, trava e vidro elétrico, limpador/desembaçador traseiro, roda. R$ 9.300 Tel.: 549-8762 /9996-8576

GOL MODELO 2000 0KM – Geração III temos todas as cores a partir de R$ 15.900,00 venha voando antes do aumento! - Tel.: 241-1447.

GOL SPECIAL – Mod. 2000, a partir de R$ 12.300 (1 + 36x), só na Imex Car. Não perca essa oportunidade. Temos o melhor preço à vista e as melhores taxas de financiamento. Av. das Américas, 1917/Loja F - Riviera Center. Tel. 439-7700.

GOLF 94 GTI – Completíssimo + bco couro + teto elet. + cd o mais bonito do Brasil duvido igual ent. 2.800,00 saldo até 36x fixas JGD 570-2720.

GOLF GL 1.8 97/97 - Vermelho, Ar, direção e alarme de fábrica, rádio e toca-fitas, pneus novíssimos, 33.000km, estado 0km, única dona. R$ 16.900 Tel.: 447-2050

GOLF GL 95 - Vinho, extremamente novo, completo de fábrica. À vista R$ 15.500 ou entrada R$ 3.500 + 36 fixas. Tel.: 482-4000 /482-3300 Skala.

GOLF GL 95 - Azul metálico, completo - vidro elétrico, som, DUT 99 pago, excelente estado! Só R$ 13.500 Troco/financio 36x. Confiauto. Domingo até 12:00 h. Suburbana, 9351. Tel. 594-3125

GOLF GLX 2.0 98 - Vermelho, 4 portas, completo fábrica, rodas, som, único dono. R$ 20.500 troco/financio. Tel.: 796-6747 /796-1471 Kleber Auto

GOLF GLX 97 MI - Prata champagne, completo, ar, direção, trio elétrico, rodas e CD. Estado de zero. R$ 18.900 . Tel.: 9986-2843

HELINHO AUTOMÓVEIS - Gol MI 97 Cinza, c/ ar e direção. R$ 12.000 – R. Dr. Paulo Cesar, 63, Niterói. Tel.: 717-9210 /717-9919

IPANEMA SLE 1.8 EFI 92 - Gasolina. Completa. Baixa quilometragem. Raríssimo estado de conservação. Particular X Particular. R$ 8.300 Tel.: 399-3667

KADETT GSI 94 – Completo branco R$ 11.000,00 troco/financio 36 x tel.: 717-1918 717-9772 Rola Automóveis.

KADETT GL 2.0 97/97 - Injeção eletrônica, ar, único dono, prata. R$ 13.000 Tel.: 710-6886

KADETT TURIN 1.8 90 - Prata, gasolina, 2 dona, original fábrica, bancos Recaro, som. Excelente

Versão V6 do S-Type chega em outubro para levantar as vendas da marca no país

Alexandre Carauta

Nova aposta da Jaguar

ALEXANDRE CARAUTA

O horizonte nublado que vem sujeitando o mercado a chuvas e trovoadas teimosas passa ao largo das pretensões ousadas da Jaguar. A empresa inglesa está prestes a lançar no Brasil o S-Type, espécie de divisor de águas.

"Com o lançamento do S-Type, vamos duplicar as vendas da Jaguar no Brasil em menos de um ano", acredita Stephen Gitter, responsável pelas operações da marca no mercado brasileiro. A meta, em números precisos – ou preciosos, levando-se em conta a economia do país e o volume comercial invariavelmente tímido do segmento de luxo –, transborda otimismo: saltar de 100 unidades vendidas no ano passado para 250 unidades no final do ano 2000. Perspectiva que repousa, em grande parte, na *empatia* do S-Type perante os consumidores brasileiros desse gênero de automóveis. Uma responsabilidade e tanto.

Para alcançar esse objetivo nada modesto, a Jaguar atira em duas frentes: reestrutura sua rede de concessionárias no Brasil, ampliando o número de revendas (em processo de divórcio da bandeira Citroën); e aposta numa nova faixa de consumo para a sua linha de automóveis, mais acessível, a partir da comercialização do S-Type.

É claro que palavras como "acessível", nessa categoria de veículos, beiram o sentido figurado. Embora o S-Type seja o carro mais barato da família Jaguar, trata-se de um automóvel que custará US$ 99 mil no mercado nacional, com chegada prevista para o próximo mês.

Nessa fase inicial, o modelo virá se juntar aos sedãs XJ e aos esportivos XK somente na versão com motor V6 de 3.0 litros e 240 cavalos. A versão mais *nervosa*, com motor de 4.0 litros e 281 cavalos, estará chegando ao Brasil entre abril e maio do próximo ano, segundo Gitter.

A despeito de ter pela frente rivais com cancha comercial, como BMW Série 5 e Mercedes-Benz Classe E – mais generosos em termos de eletrônica embarcada e de espaço –, o S-Type reúne predicados para honrar a larga expectativa nele depositada pela Jaguar. Principalmente quanto à performance, muito boa em ambas as versões (3.0 e 4.0).

Avaliado por **Carro e Moto** nas ruas e estradas apertadas da região de Oxford, no coração da Inglaterra, o S-Type mostrou pelo menos três virtudes à altura do preciosismo e da meticulosidade da produção (a madeira, por exemplo, é cortada simetricamente, de maneira que o pedaço usado na porta direita seja correspondente à usada na esquerda, em um mesmo carro): o alto rendimento, que decorre do entrosamento entre os motores V6 e V8 com o câmbio (automático de cinco velocidades); o baixo nível de ruído (o carro é extremamente silencioso); e o conforto, resultado, basicamente, da ótima ergonomia e de itens como o ajuste eletrônico dos bancos.

Continua na página 4

LOGUS VOLKS BURGER 96/96 - 2000i, azul, ar, direção, trio elétrico, liga-leve, pneus novos, 99 pago, R$ 12.500 Estudo oferta. Tel.: 9989-5481 / 433-6642

LTD 500 GALAXY LANDAU 79 - DUT 97, bom estado. R$ 2.000 Estudo oferta. Ver R. Ministro João Alberto - Jardim Botânico.

MAREA HLX 99 - Completo fábrica, air bag, couro, som, 142 HP. Troco/Financio Rua da Passagem 98 Botafogo. AUDI VEÍCULOS Tel.: 543-4454

MAVERICK 76 - 4 cilindros, ar, vidros/trava elétricos, som/alarme c/ controle remoto, estado 0km, pneus importados, vistoriado 99, carro colecionador.

MONZA 83 - R$ 900,00. Inteirinho, lataria toda boa, vinho metálico, motor fumaçando pouco, documentos atrasados. Tenho preço p/revendedor. valor. Tel.: 454-9261.

MONZA CLUB 94 - Azul Metálico, completo, som e rodas. R$ 10.800 Ventania Automóveis Tel.:

MONZA GLS 2.0 95 – 4 portas, cinza, completo de fábrica, único dono, novíssimo. R$ 12.000 Troco/financio 36x. Tel.: 502-6737 /9944-6062

PALIO 0KM – Todos os modelos a partir de R$ 11.050, (1 + 36x), só na Galeria do Carro. Não perca essa oportunidade. Temos o melhor preço à vista e as melhores taxas de financiamento. R. Haddock Lobo, 437. Tijuca Tel.: 872-6688

PALIO 16 V 97 - Vinho, 4 portas, completo, único dono, novíssimo. R$ 15.200 Troco/Financio Av. Augusto Severo, 292. Tel.: 224-2390 /9989-4458 Paris Veículos (Centro/ Glória)

PALIO 16V 97 - Branco, completo, 4 portas. R$ 14.900 ou entrada R$ 3.000 + 36 fixas. Tel.: 482-4000 /482-3300 Skala

PALIO 97 EL 1.5 - MPI 4 portas, ar, vidros, travas elétricas, lavador térmico traseiro, única dona, R$ 12.700 troco financio, Tratar Tel.: 501-3551 / 501-2512

PALIO EDX 97 - Azul Perolizado, completo, único dono. Novíssimo. R$ 11.350 Troco/Financio Av. Augusto Severo, 292. Tel.: 224-2390 /9989-4458 Paris Veículos (Centro/ Glória).

SIENA – 6 Marchas modelo 2000 ar cond. vidro verde, desenbassador, pintura metálica, carro na loja a faturar só R$ 16.790,00 ou 3.358,00 + 36x 599,00 fixas Stácio Automóveis 714-4998

TEMPRA 16V 93 - Preta, 04 portas, completa, trio elétrico, raridada, R$ 10.000 Ipva 99 pago. Troco/ Financio Suburbana 8097 Piedade Tel.: 595-5151 Ozean Car

TEMPRA 97 SX – Único dono, ar, direção, conjunto elétrico raridade venha conferir. Ent. 2.800,00 saldo até 36x fixas JGD 570-2720

TEMPRA 93 - 4 portas, completo, ar-condicionado, direção hidráulica, rodas de liga-leve, pintura de fábrica, igual a 0km, IPVA 99 pago, som. P/pessoa exigente! R$ 8.900 Tel.: 270-0086 / 9943-0429

PISCA-ALERTA

León: a novidade da Seat em Frankfurt

O Salão de Frankfurt honra a fama de caldeirão de novidades. O *ingrediente* da Seat chama-se León (foto), topo de linha e primeiro carro da marca produzido em série com tração integral. O modelo corresponde à filosofia predominante em automóveis da sua categoria, ou seja, conciliar desempenho, conforto e segurança. O León conta com quatro opções de acabamento e nada menos do que sete opções de motor: três diesel (1.9 SDi de 68 cv, 1.9 TDi de 90 cv e 1.9 TDi de 110 cv) e quatro a gasolina (1.4 16V de 75 cv, 1.6 de 100 cv, 1.8 20V de 125 cv e 1.8 10V turbo de 180 cv).

Truffi e Audiobrás de mãos dadas

Disposta a ampliar sua participação no segmento de antenas, a Truffi firma parceria com a Audiobrás – que passa a fabricar os modelos da marca no país – e lança sua safra nova no mercado brasileiro, da qual faz parte, por exemplo, o modelo TR 80. Essa versão original para o Palio 2000 possui haste de recepção em espiral para favorecer a estabilidade da antena e reduzir o atrito com o vento e, conseqüentemente, o ruído externo. A nova antena está disponível no mercado com preço em torno de R$ 18.

Porsche mostra o novo 911 Turbo

Um dos astros do Salão de Frankfurt, na próxima semana, será o novo Porsche 911 Turbo, que chegará ao mercado europeu no próximo ano. Com suspensão rebaixada cerca de 10 milímetros em relação à versão anterior, o 911 Turbo é – e não poderia ser diferente – um brinde ao arrojo. A rima entre o câmbio manual de seis marchas e o motor 3.6 de seis cilindros e 420 hp (a 6.000 rpm) de potência gera um desempenho forte: 0 a 100 km/h em 4.2 segundos e máxima de 305 km/h, segundo a fábrica. Seguindo o exemplo do seu antecessor, o novo 911 também possui tração nas quatro rodas. Além de mais potente e mais baixo, o lançamento apresenta um visual diferente, com a lateral traseira exibindo estreitos condutores de ar (para o intercooler).

Honda não mexe no preço da XLR 125

Uma das campeãs de venda da Honda no mercado nacional de duas rodas, a XLR 125 – quarta motocicleta mais vendida do país, no primeiro semestre – está chegando este mês às concessionárias da marca em versão 2000. Considerada uma das portas de entrada para motociclistas iniciantes, devido à leveza e ao baixo custo, a XLR 125 chega sem mudanças de configuração e, principalmente, sem alterações no preço: R$ 3.978.

Alarmes sem furos e emendas de fios

A Olimpus promete simplificar a vida de quem pretende instalar um sistema de alarme antifurto no automóvel. A novidade da empresa são os kits originais de alarme, que permitem que a instalação seja feita sem furos na lataria e sem emendas de fios – o que evita a perda de garantia de fábrica do veículo. Os primeiros kits (foto) são destinados às linhas Gol, Parati, Saveiro e Van, da Volks. Os kits são compostos por 17 itens, incluindo sirene, suportes e conectores pré-isolados. O preço sugerido do kit com o alarme AL2005 é de R$ 210.

O guia do motorista

Taxas de juros

BANCO FIAT

Toda linha Fiat

Linha 99/99: (Leasing e CDC)

Entrada mínima de 20%. Planos de 24 meses com taxa mensal 3,19% ao mês ou 45,76% ao ano

Valor mínimo de cada prestação: R$ 614,91

Leasing Pré-fixado

Ex: Palio EX modelo básico R$ 12.755,00

Entrada 20% (2.551,00) + 24 de R$ 614,91

Valor financiado: R$ 10.204,00

Leasing: planos de 24

CDC : planos de 3, 6, 9, 12, 15, 18, 20, 24, 30 e 36 meses.

Taxas CDC: 3,46% ao mês ou 50,4% ao ano

BANCO VOLKS

CDC

Prazo	**24**	**36**	**meses**
	2,55%	2,77%	ao mês.

Taxas válidas para planos com 50% de entrada.

Leasing Pré-fixado2,55% a.m.

Consórcio

Taxas	**Adesão**	**Administração**	**Fundo de Reserva**
	0	12%	3,5%

CDC: Exemplo: CCL Special R$ 13.443,00 à vista

Entrada de 50% (R$ 6.721,50 + 24 x 397,37)

Leasing: entrada de 50% (R$ 6.721,50 + 36 x 297,40)

BRADESCO

CDC	2,95% ao mês (1 a 24 meses)	
Pré-fixado	**1 a 24 meses**	
	3,2% a.m.	
Pós-fixado	**4 a 24**	**25 a 36 meses**
	TR + 2%	TR + 2,2%

BANCO FORD

Taxa normal:

Leasing pré-fixado: planos com entrada a partir de 20% em 24 e 36 meses

Prazo	**24 meses**	**36 meses**
De 20% entrada	3,09%	3,09%

CDC: planos de 6, 12,18, 24 e 36 meses, com taxa de 2,99 ao mês, com entrada de 20%.

Exemplo:	Ford Ka (mod. básico)	à vista R$ 11.019
(leasing)	Entrada de 20% (R$ 2.203)	+ 24 x R$ 525,00
CDC	Entrada de 20% (R$ 2.203)	+ 24 x R$ 549,16

BANCO GM

Prazo	**24 meses**	**36 meses**
20% entrada	2,82%	2,84%
30% entrada	2,82%	2,84%
40% entrada	2,82%	2,84%
Exemplo: CORSA WIND (mod. básico)		à vista R$ 12.500
CDC Entrada de 20% (R$ 2.500,00)		+ 24 x R$ 584,89
CDC Entrada de 20% (R$ 2.500,00)		+ 36 x R$ 451,97

Leasing pós-fixado.

Prazo	**24 meses**	**36 meses**
	2,32%	2,38%

Taxas sujeitas a alteração.

BANCO DO BRASIL

CDC	**24 meses**	
	3,50% a.m.	
Leasing pré-fixado	**12 meses**	**24 meses**
	2,95% a.m.	2,95% a.m.

Pedágio

Rio-São Paulo	R$ 3,30	4 postos em cada sentido
Rio-Juiz de Fora	R$ 2,85	3 postos em cada sentido
Rio-Teresópolis	R$ 3,00	Cobrado nos dois sentidos.
Linha Amarela	R$ 2,00	Cobrado nos dois sentidos.
Ponte Rio-Niterói	R$ 1,30	Cobrado no sentido Niterói.
Via Lagos	R$ 3,40	De 12h de segunda até 12h de sexta*
	R$ 5,70	De 12h de sexta até 12h de segunda*

* Cobrado nos dois sentidos

Chaveiros 24 horas

Grande Rio	253-4631	Av. Men de Sá, 45
Alfabeto da Barra	325-8141	Av das Américas, 7.000.
A Chavecadura	284-7040	R. Conde de Bonfim, 1
Dia e Noite	285-7443	Rua Correia Dutra, 84/lj B - Catete.

Extintores

	Fone	(R$)
International Fire	270-5130	20,00 (novo)
Mat-Incêndio	589-8555	22,00 (novo)
San'tana Extintores	593-7249	15,00 (recarga)
Posto Bandeira 2	527-2848	15,00 (recarga)

Ar-condicionado

Recarga de gás		Freon	R134
Mônaco	502-1500	40,00	90,00
Set Car	568-7049	35,00	85,00
Air Center	261-8815	60,00	90,00
Winter Car	560-6900	30,00	60,00

Alinhamento e balanceamento

Bonfim Alinhamento	238-6912	R. Conde de Bonfim, 838 (Tijuca)
Rede Manaus	372-9892	Av. Brasil, 19.001 (Irajá)
RPM Pneus	290-7148	Av. Paris 498 (Bonsucesso)
PST Pneus	413-3133	Av. Maria de Jesus Botelho, 33 (Campo Grande)

Vistoria 99

O Detran redefiniu o critério de vistoria deste ano. As datas, variam conforme a terminação da placa:

FINAL	A PARTIR DE:	FINAL	A PARTIR DE:	FINAL	A PARTIR DE:
3	1º/04	6	1º/07	9	1º/10
4	1º/05	7	1º/08	0	1º/11
5	1º/06	8	1º/09		

O telefone do Disque-vistoria é 460-4040. O IPVA deve estar pago. Devem ser levados cópia da carteira de identidade e do CPF, cópia do comprovante de pagamento de multa (se houver) e documento original do veículo.

Prazos do IPVA 99

Final da placa	Vencimento	Final da placa	Vencimento
1	15/1	6	29/1
2	15/1	7	02/2
3	19/1	8	05/2
4	22/1	9	23/2
5	26/1	0	26/2

Borracharias

			Horário
Shalon	359-2277	Rua Piraí 11, Mal Hermes	7h às 24h
Maxwell	288-3654	Rua Maxwell, 21	7h às 18h
Noite e Dia	541-7996	Av. Princesa Isabel, 272	24horas

Reboques 24 Horas

América auto socorro	204-2675 Tijuca
Pinheiro Reboques	270-6343 Bonsucesso
Botelho Auto Socorro	580-1965 São Cristóvão
SOS Car	542-6074 Botafogo

Valor das multas mais freqüentes

UFIR/agosto - R$ 0,977

Infração	Valor em Ufir	Valor em real
Avanço de sinal	180	175,86
Parar na faixa de pedestre	80	78.16
Dirigir sem cinto	120	117,24
Estacionar em fila dupla	120	117.24
Excesso de velocidade	120 a 180	117.24 a 175,86
Conduzir moto sem uso de capacete	180	175,86
Ultrapassar pela direita	80	78.16
Ultrapassar pelo acostamento	120	117,24
Disputar pegas	540	527,58
Dirigir sem carteira	540	527.58
Estacionar sobre a calçada	120	117.24

ARRIBA, MUCHACHOS!

NÃO PERCA, NESTE FIM-DE-SEMANA, A FESTA ESPANHOLA NA RIO MOTOR: CORDOBA, IBIZA E MAIS UM SHOW DE OFERTAS VW.

GRÁTIS:
Banco de couro + CD player

CORDOBA SXE 1.8i 4P*

AR, DIR. HIDR., CONJ. ELETR., AJUSTE ALTURA FARÓIS E DA BARRA DE DIREÇÃO. V. VERDES, LUZES NEBLINA.

Entrada +
24X Fixas R$ 692,19
36X Fixas R$ 551,00

IBIZA SXE 1.8i 4P*

AR, DIR. HIDR., CONJ. ELETR., AJUSTE ALTURA FARÓIS E DA BARRA DE DIREÇÃO, V. VERDES, LUZES NEBLINA.

Entrada +
24X Fixas R$ 655,54
36X Fixas R$ 521,74

GRÁTIS:
Banco de couro + CD player
Tri-campeão Mundial de Rally

FRETE GRÁTIS!

GRÁTIS:
Jogo de tapetes + Protetor de cárter + Frizos laterais + CD Player

GOL 1.0 Mi SPECIAL*

PNEUS RADIAIS, VOLANTE ESPUMADO, ECENDEDOR DE CIGARRO ILUMINADO.

Entrada +
24X Fixas R$ 396,37
36X Fixas R$ 284,17

GRÁTIS:
Jogo de tapetes + Protetor de cárter + CD Player + Emplacamento

GOL 1.0 16V Mi 4P - GERAÇÃO III*

V. VERDES, PÁRA-BRISA DEGRADÉE, IMOB. ELETR., ODÔMETRO DIGITAL, PÁRA-CHOQUE NA COR VEÍCULO.

Entrada +
24X Fixas R$ 497,50
36X Fixas R$ 356,67

GRÁTIS:
CD Player + Emplacamento

PARATI 1.0 16V Mi - GERAÇÃO III*

AR COND., DIR. HIDR., V. VERDES, PÁRA-BRISA DEGRADÉE, LIMP. E DESEMB. TRASEIRO E IMOB. ELETRÔNICO.

Entrada +
24X Fixas R$ 710,26
36X Fixas R$ 509,21

GRÁTIS:
Banco de couro + CD de mala.

GOLF 2.0 Mi 4P*

AR COND., DIR. HIDR., FREIOS ABS, CONJ. ELETR., AIR-BAG DUPLO, RODAS LIGA-LEVE ARO 15 E TOCA-FITAS C/ ENTRADA P/ CD MALA.

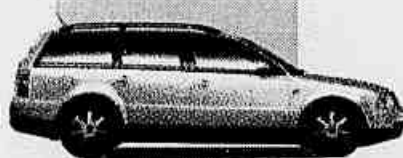
Entrada +
24X Fixas R$ 1.045,43
36X Fixas R$ 749,50

GRÁTIS:
Banco de couro

PASSAT 1.8 TURBO 20V 4P*

AR CONDICIONADO, DIR. HIDR., CONJ. ELETR., FREIOS ABS, AIR-BAG DUPLO E SISTEMA EDS.

Entrada +
24X Fixas R$ 1.619,58
36X Fixas R$ 1.161,13

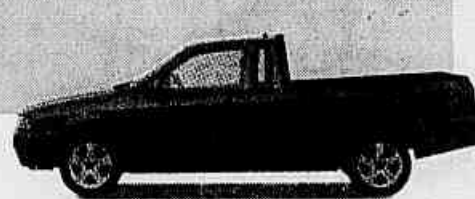
GRÁTIS:
Banco de couro

PASSAT VARIANT 1.8 TURBO 20V 4P*

AR COND., DIGITAL CLIMATRONIC, DIR. HIDR., CONJ. ELETR., FREIOS ABS, AIR-BAG DUPLO, TOCA-FITAS C/ ENTRADA P/ CD MALA E SIST. EDS.

Entrada +
24X Fixas R$ 1.657,47
36X Fixas R$ 1.188,29

VEJA ESTAS OFERTAS

KOMBI STD 1.6i 2000*

À vista apenas
R$ 17.600,

SAVEIRO CL 1.6 Mi 2000*

À vista apenas
R$ 15.450,

COBRIMOS QUALQUER OFERTA DA CONCORRÊNCIA VW NESTA EDIÇÃO.

537-8797
537-7533
286-6283

MENA BARRETO, 99, BOTAFOGO.

Espaço pequeno, grande diferença

■ Cabine maior deixa a Strada mais confortável, sem perder a caçamba

JOÃO MARCELLO ERTHAL

É pouco, mas o espaço extra da cabine estendida da Strada faz diferença. A Fiat parece ter encontrado um bom equilíbrio entre caçamba e cabine, já que, sem perder o *rebolado* de picape – a caçamba continua espaçosa, com comprimento de 1,3 metro – essa versão da Strada conta com um ligeiro mas nada dispensável aumento do espaço para passageiros. Em números, são exatos 300 litros de espaço para bagagem no habitáculo – o suficiente, por exemplo, para as bugigangas do dia-a-dia e mais algumas malas.

A caçula da *família* Strada também vem rendendo boas cifras à montadora de Betim. Lançada em maio deste ano, a versão com cabine mais generosa já responde por 60% das vendas da linha Strada. Na prática, o sucesso comercial do modelo serve para legitimar um segmento inédito, que apesar de ter preços cerca de R$ 700 mais altos, vem conquistando a preferência dos consumidores de picapes derivadas de automóvel.

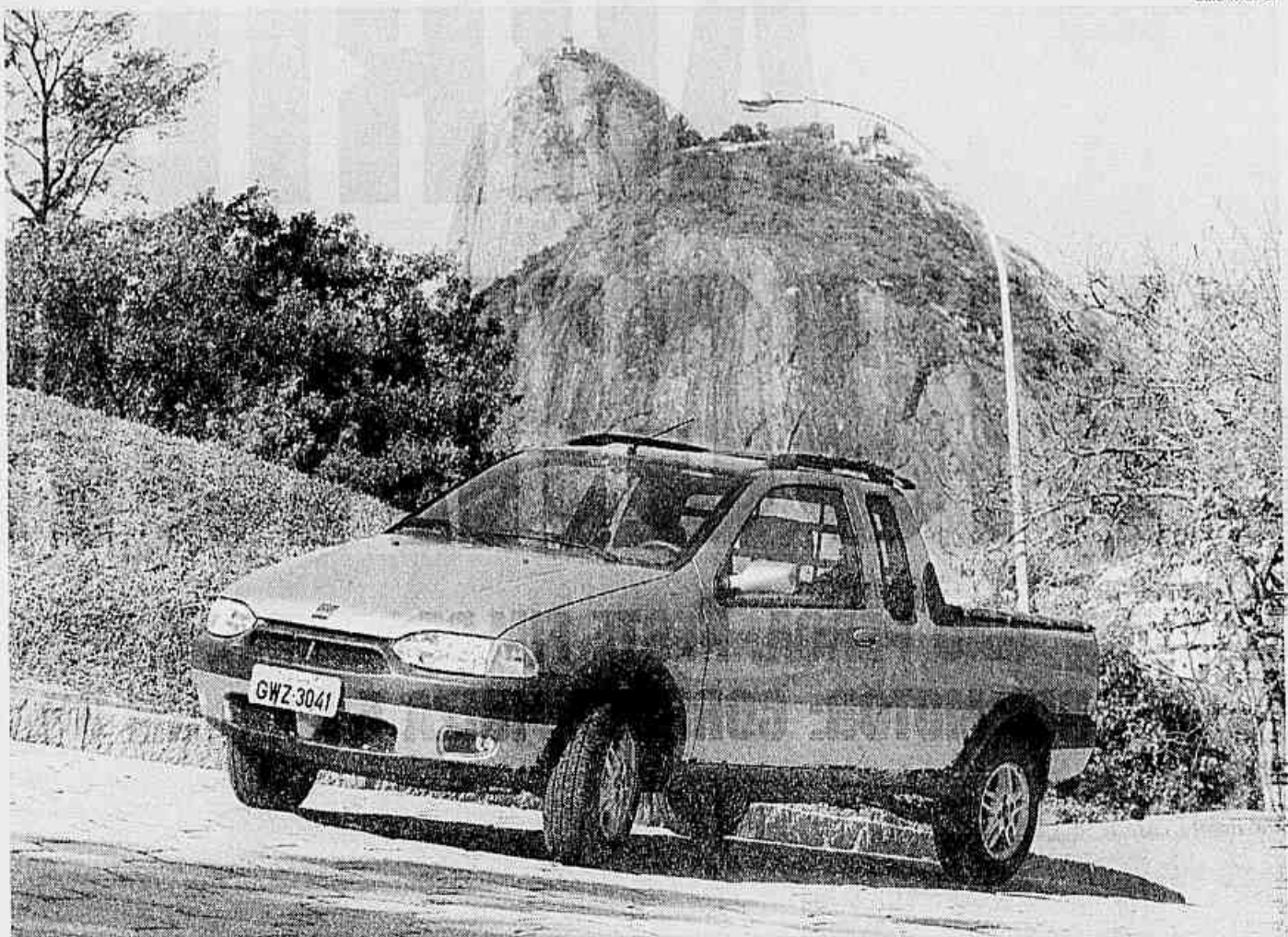
Mesmo sem bagagem, a cabine estendida mostra seu valor. Sem estarem posicionados imediatamente à frente da divisória que separa o habitáculo da caçamba, os bancos ficam livres para reclinar. E, ainda que os volumes transportados sejam pequenos, como pastas de trabalho ou bolsas pequenas, não é preciso levá-los sobre o banco do carona ou no chão, como acontece com as picapes de cabine normal.

Quem conhece a Strada normal também vai perceber que, em função do pequeno aumento de peso, a picape passa a pular menos quando está descarregada. Andar sem carga, aliás, parece ser o destino da maioria das picapes derivadas de automóvel, que se tornaram alternativa de carro com visual esportivo para quem transita na cidade mas faz questão de manter o *jeitão* aventureiro.

O modelo topo de linha avaliado – LX 16V – dá um verdadeiro show em matéria de desempenho. O eficiente motor de quatro cilindros multivalvulado *empurra* com facilidade a picape e os 106 cavalos, literalmente, sobram.

Acabamento – A versão LX é a mais caprichada, contando, inclusive, com uma das vedetes das picapes de cabine estendida: o teto solar. Responsável por boa parte da aparência esportiva do carro, o teto pode ser removido e encaixado à grade protetora do vidro traseiro.

A grade, aliás, é responsável por uma das poucas *escorregadas* do projeto da Strada Cabine Estendida. Uma das barras transversais esconde, na imagem do retrovisor, o veículo que trafega entre aproximadamente 30 e 50 metros atrás da Strada. É claro que, depois de algum tempo, o motorista passa a administrar essa falha, o que não significa, obviamente, que a deficiência de retrovisão esteja resolvida.

Luiz Morier

Na versão LX, com motor 1.6 16V, o bagageiro e o teto solar – item de série – ressaltam o visual esportivo da picape

FICHA TÉCNICA

Strada LX 16V CE
Motor – Dianteiro, com quatro cilindros posicionados na transversal e quatro válvulas por cilindro.
Cilindrada – 1.580 cc.
Potência – 106 cv a 5.500 rpm.
Torque – 15,1 Kgm a 4.500 rpm.
Câmbio – Manual, com cinco marchas.
Tração – Dianteira.
Freios – Duplo circuito em diagonal, com discos ventilados na dianteira e tambores na traseira (ABS opcional).
Suspensão dianteira – McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, barra estabilizadora e molas helicoidais.
Suspensão traseira – Eixo rígido, com molas parabólicas longitudinais.
Aceleração – 0 a 100 Km/h em 10,1 segundos.
Velocidade máxima – 180 Km/h.
Preço – A partir de R$ 19.738.

Estudo ajuda a evitar acidentes

Uma iniciativa pioneira no país pode diminuir os acidentes de trânsito nas ruas e estradas brasileiras. Trata-se do Programa de Orientação Biológica contra Acidentes, projeto baseado no estudo do biorritmo, que analisa os estados físico, intelectual e emocional das pessoas por meio de um gráfico. De acordo com a ciência do biorritmo, as condições de cada indivíduo variam em ciclos mensais, sendo possível verificar, através da situação física e mental dos motoristas, a probabilidade de um determinado motorista se envolver em acidentes.

O estudo começou em 1994, pelo professor Luiz Almada em conjunto com a Companhia Especial de Policiamento de Trânsito (Ceptran). Analisando os acidentes ocorridos no centro do Rio de Janeiro na época, foi constatado que 89% dos motoristas que se envolveram em acidentes estavam em dias críticos. Ou seja, fase em que a pessoa está física ou emocionalmente mais desgastada. Entre os dez acidentes pesquisados com coletivos, todos os dez motoristas também não estavam em dias positivos para o trabalho.

■ Continuação da capa

Fotos de Alexandre Carauta

As versões V6 e V8 têm visual idêntico, com linhas inspiradas no estilo limusine. Ambas apresentam ótimo rendimento

Desempenho acende S-Type

O carro ganhava as estradas exíguas do interior inglês de forma plural. Ora aceso, agressivo, gastando seus 240 cavalos com impetuosidade. Ora suave, respeitando o limite de velocidade das zonas urbanas, quando o silêncio interno e a maciez da suspensão tornavam-se mais evidentes.

No roteiro de aproximadamente 250 quilômetros pelo seio da Inglaterra (onde o modelo é fabricado, na unidade de Birmingham), o S-Type justificou boa parte da expectativa de renovar o fôlego comercial da Jaguar. A versão V6 3.0, novo carro-chefe da marca no país, mostrou-se tão agradável quanto a paisagem açucarada, de castelos, ovelhas e, é claro, pubs.

Embora não tenha a volúpia esportiva da versão V8 4.0 – de aceleração soberba –, a V6 apresentou uma performance inversa ao ritmo deliciosamente lento que se observava em Chipping Campden, Toddington, Kineton e outras vilas encantadoras da Inglaterra.

Além da sintonia entre o câmbio automático de cinco velocidades e o motor, o alto nível de torque em baixas rotações (90% encontram-se disponíveis entre 2.500 e 6.000 rpm, segundo a fábrica) facilitou as arrancadas e, principalmente, as ultrapassagens – que tinham de ser precisas, devido à largura tímida das pistas.

Fora o desempenho firme, itens (de série) como computador de bordo, controle de tração, air bag frontal e lateral para motorista e passageiro, bancos de couro e regulagem elétrica dos bancos amparam a previsão de vendas otimista que a Jaguar nutre pelo S-Type, seu novo xodó. **(A.C.)**

CONSULTÓRIO MECÂNICO

Divulgação

Pastilhas duram mais na estrada

"Em março do ano passado, adquiri um Palio EDX 98. Já troquei as pastilhas de freio aos 17 mil quilômetros e aos 25 mil quilômetros. Além disso, o dreno do ar-condicionado entupiu e jogou água para o interior do veículo. Pergunto: é normal o dreno do ar entupido jogar água dentro do veículo? As pastilhas de freio não estão mostrando um gasto excessivo? Ressalto que rodo quase 80% em trechos de rodovia". José Maria Rosa Oliveira, Penha, Rio de Janeiro.

"O consumo de pastilhas de freio é variável. Não há regras ou prazos determinados para troca. Depende muito do trajeto percorrido usualmente pelo veículo e da maneira de guiar do motorista. Realmente, carros que circulam no perímetro urbano têm um maior consumo de pastilhas de freio. Por questões de segurança, as oficinas autorizadas, em geral, costumam trocar as pastilhas quando apresentam gastos acima do limite de 50% de sua espessura.

Em relação ao ar, é comum a água entrar para o interior do veículo quando o dreno entope. Também o filtro do ar-condicionado não tem prazo específico para ser trocado. Varia de acordo com o lugar por onde o veículo costuma circular. Estradas de terra ou com muita poeira diminuem o prazo de troca. O serviço nas concessionária é simples e a troca do filtro é feita em 20 minutos no máximo". (Hamilton Honório, gerente de oficina da Itavema, concessionária Fiat no Rio de Janeiro.)

Consultório Mecânico é um espaço criado pelo caderno **Carro e Moto** para mais bem atender ao leitor. Você pode enviar suas dúvidas e/ou sugestões por **carta** (JORNAL DO BRASIL – Editoria Carro e Moto, Avenida Brasil 500, 6º andar, CEP 20949-900), **fax** (021-574-4428) ou **e-mail** (carroemoto@jb.com.br)

Para anunciar **516-5000**

Locadoras e Transportes | **Acessórios, Peças e Afins** | **Utilitários, Motos e Equipamentos** | **Aeronaves Náuticas** | **Nacionais e Importados**

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
ALFA 164	94	570-3842	17.900
ALFA 164 24V	95	372-8113	23.900
ALFA 164 V6	95	553-6655	20.900
APOLLO GL 1.8	91	714-4998	5.980
APOLLO GLS	90	274-1186	5.000
APOLLO GLS 1.8	92	241-1447	6.800
ASTRA	0 KM	872-6688	21.900
ASTRA	95	9971-4898	12.000
ASTRA 4 P GLS	95	259-8282	12.500
ASTRA GL	99	261-6649	27.500
ASTRA GLS	95	489-8633	11.900
ASTRA GLS	95	288-0245	11.900
ASTRA GLS	95	717-1918	12.000
ASTRA GLS	95	472-0111	12.300
ASTRA GLS	95	390-7794	12.500
ASTRA GLS 2.0	95	467-1122	11.690
AUDI A6 2.8 30V	98/98	796-6747	95.900
AUDI S	80	569-5659	27.500
BELINA GHIA	89	452-1596	4.100
BESTA	97	577-6263	23.500
BLAZER	0 KM	872-6688	29.750
BLAZER DLX 2.2	96	594-3125	23.500
BLAZER DLX 2.2	97	581-4842	23.500
BLAZER DLX 4.3	97	667-1070	29.900
BLAZER DLX 4.3	97	591-6748	30.900
BLAZER DLX 4.3	98	591-6748	33.900
BLAZER DLX 4.3	98/98	264-5680	33.900
BLAZER DLX 4.3 V6	98	438-2211	32.900
BLAZER EXECUTIVE 4.	99/99	591-6748	53.900
BMW 325 I	94	527-2728	27.000
BMW 325 IA	94/94	796-6747	36.500
BMW 540 I	94	288-1202	41.000
BMW 540IAT	94	9969-3548	49.900
BRASÍLIA	77	464-9261	800
CAMPER ENVEMO GM	93	274-8300	14.000
CARAVAN COMODORO 6C	85/85	543-4454	4.800
CARAVAN GRAND LE	97	620-9898	53.900
CARAVAN LE	96	557-6815	49.500
CARAVAN LE	98	557-6815	69.000
CAVALIER	94	537-4499	12.000
CHEROKEE LAREDO	97	557-6815	53.000

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
CHEVETTE L 1.6	93	9179-0032	5.000
CHEVETTTE SL	83	547-5247	1.950
CHRYSLER NEON LE	97	467-1122	21.770
CITROEN VALCANE	94	208-9255	9.200
CITROEN VOLCANE	94	570-3842	11.700
CITROEN XANTIA 2.0	97/98	552-4355	26.500
CITROEN XANTIA 2.0	95	570-3842	16.500
CITROEN ZX	95	570-3842	10.700
CITROEN ZX	95	539-2636	9.900
CITROEN ZX 16V	96/96	537-4156	14.500
CITROEN ZX FURIO	97	567-7830	12.800
CITROEN ZX VOLCANE	95/95	537-4156	13.800
CORCEL II	79	464-9261	1.100
CORDOBA	95	537-4156	11.500
CORDOBA GLS 1.8	95	537-4499	12.300
CORDOBA SXE 1.8	97	537-4156	18.000
CORSA	0 KM	872-6688	11.210
CORSA	95	717-1918	7.000
CORSA GL 1.4	95	594-3125	8.300
CORSA GL 1.4	95	264-5680	9.500
CORSA GL 1.4	96	717-1918	10.000
CORSA GL 1.4	96/96	401-5447	10.300
CORSA GL 1.6	96	259-3072	10.200
CORSA GL 1.6	98	537-4499	11.800
CORSA MPFI	96/96	9188-4885	7.700
CORSA MPFI	97	254-8384	9.980
CORSA MPFI	98/99	527-4336	10.900
CORSA PICK UP	98	450-4949	11.500
CORSA SEDAM GL 1.6	97	539-0369	14.200
CORSA SEDAN GLS	96	595-0767	14.380
CORSA SEDAN GLS 1.6	96	423-6327	12.500
CORSA SUPER	96/97	537-5549	10.600
CORSA SUPER	97	264-5680	10.500
CORSA SUPER	97	391-0012	10.900
CORSA SUPER	97	254-8384	11.000
CORSA SUPER	98/99	24-5230304	13.500
CORSA WAGON	97/97	286-5387	15.900
CORSA WAGON GLS	98	571-5390	17.900
CORSA WIND	96	541-1980	7.800
CORSA WIND	96	556-2397	8.100
CORSA WIND	96	391-0012	8.600

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
CORSA WIND	96	590-3322	9.200
CORSA WIND	97	714-4998	9.200
CORSA WIND	98	391-0012	9.900
CORSA WIND 1.0 MPFI	96	259-5458	7.300
CORSA WIND MPFI	97	438-2211	8.900
COURIER 1.3	99/2000	569-5659	15.750
COURIER 16V	98	467-1122	15.970
CURIÊ	98/98	24-5230304	10.000
D20	86	595-2772	12.000
DAEWOO ESPERO	95	9989-4458	11.800
DAEWOO ESPERO DLX	95	570-3842	10.900
DAKOTA SPORT	99	591-4521	28.500
DEL REY	84	464-9261	1.200
DEL REY GL 1.8	90	567-9090	5.300
DEL REY L	87/88	866-0799	2.000
ELBA 1.6 IE	96	467-1122	9.970
ELBA CS	88	504-5220	3.700
ELBA CS 1.5	88	833-1007	3.750
ELBA IE	95/95	621-5597	9.500
ELBA WEEKEND 1.5 IE	91	467-1122	5.270
ELBA WEEKEND 1.5 IE	92/92	539-0369	5.300
ESCORT	0 KM	872-6688	19.600
ESCORT GII 1.8	96	467-2244	9.990
ESCORT GL	97	411-9722	15.000
ESCORT GL	97	264-5680	15.900
ESCORT GL 1.6	91	768-2888	5.600
ESCORT GL 1.6	93/93	567-9090	7.500
ESCORT GL 1.8	93	699-8238	9.400
ESCORT GL 1.8	95/96	288-1202	9.800
ESCORT GL 1.8 16V	98	9963-5006	16.600
ESCORT GL SW	98	541-1980	17.500
ESCORT GLI 1.8	96	595-5151	10.000
ESCORT GLX	96/96	547-1648	11.700
ESCORT GLX	98	450-4949	18.500
ESCORT GLX 1.8	98	568-1192	19.300
ESCORT GLX 1.8I	95	452-1596	10.000
ESCORT GLX 16V	97	208-9255	16.500
ESCORT GUARUJÁ	92	9979-6463	6.800
ESCORT HOBBY	93/93	527-0527	4.900
ESCORT HOBBY	94/95	551-3822	6.000
ESCORT HOBBY 1.0	95/95	450-3574	6.990

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
ESCORT HOBBY 1.6	93	462-0964	5.800
ESCORT HOBBY 1.6	94	585-5151	6.200
ESCORT L	86	281-4348	3.000
ESCORT L	92/92	208-9035	5.500
ESCORT L	93	391-0012	6.800
ESCORT L	93	467-2244	7.270
ESCORT L 1.6	93	714-4998	7.490
ESCORT L AZUL PEROL	94	224-2390	7.850
ESCORT LX 1.6	92/92	204-0099	6.300
ESCORT ROBBY 1.6	94	537-5310	5.750
ESCORT SW 16V	97/97	9914-2546	16.000
ESCORT SW 16V GLX	97	591-6748	18.500
ESCORT SW GL 1.8 16	98	9628-1447	18.000
ESCORT XR3	89	452-1596	6.800
ESCORT XR3	90	9706-6502	5.800
EXPLORER XLT	97	438-2211	36.900
FIAT EX	98/99	371-8747	8.700
FIAT OGGI	83	464-9261	1.500
FIAT OGGI	84	9649-2363	2.000
FIAT PALIO EX	98	259-8282	10.900
FIESTA	97	288-0245	9.900
FIESTA 1.0	96	622-1949	10.500
FIESTA 1.0	97	591-6748	11.900
FIESTA 1.0	98	595-5151	11.000
FIESTA 1.3	95	431-4560	7.500
FIESTA 1.3	95	208-9255	7.500
FIESTA 1.3	95	717-1918	7.800
FIESTA 16VZETEC	98	581-4842	13.900
FIESTA 2 4 PTS	0 KM	872-6688	11.190
FIESTA CLX	95	390-7794	8.400
FIESTA CLX 1.3	97/97	552-4380	11.300
FIESTA CLX 1.3	97/97	577-6263	13.200
FIESTA EFI	97	597-0009	8.900
FIESTA EFI 1.0	97	254-8384	9.000
FIESTA LX	97	452-1596	9.500
FIORINO FURGÃO 1.0	95	431-4560	6.999
FIORINO FURGÃO 1.0	95	523-8537	7.200
FIORINO PICK UP LX	93	591-3481	8.000
FIORINO PICK UP LX	95	278-2089	7.800
FORD 29 ORIGINAL	29	9989-3159	19.000
FORD K	97	610-8019	9.000

Perto dos olhos, mas longe do bolso

■ Mais confortável e sem alterações mecânicas, Parati tem preços salgados

JOÃO MARCELLO ERTHAL

A Parati não é mais aquela. Prestes a atingir a *maioridade* – já se vão quase 18 anos desde o lançamento –, o modelo que reinou solitário por quase 10 anos entre as station nacionais passa a competir com concorrentes de peso e, para felicidade dos consumidores, entra na fase *madura* com pacotes de segurança e conforto capazes de abarrotar o bem-dotado porta-malas.

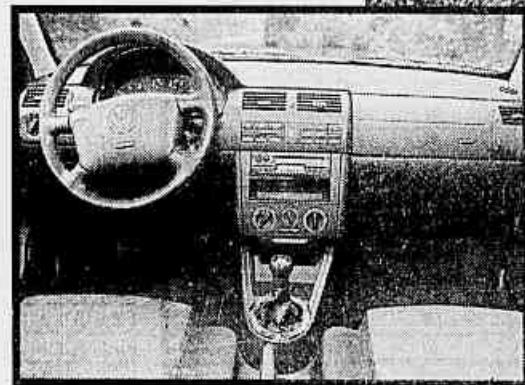
Não é para menos. Somando-se o ímpeto das montadoras e importadoras, ávidas por abocanhar uma fatia maior do mercado de *peruas*, e a lentidão da Volks, que demorou demais para apresentar uma versão quatro portas do carro, a Parati perdeu mercado, tendo passado, inclusive, o bastão de campeã nacional de vendas para o Palio Weekend – hoje a station líder nacional. E, se a concorrência obrigou a Parati a se modernizar, por outro lado, o público ainda não desfruta de uma das vantagens quase inevitáveis de uma saudável briga de mercado: o preço.

Engana-se quem pensa que, por não ser mais a número um, a Parati tenha arregaçado as mangas e entrado na briga com preços atraentes. Quem se dispuser a adquirir o cobiçado modelo 2.0, por exemplo, terá que desembolsar pelo menos R$ 27 mil – preço equivalente ao de um Peugeot 306 Break com ar, direção e um bom pacote de itens de conforto.

Caro? Sem dúvida. Compensa? Ah..., talvez seja esse um dos trunfos que a Volks conserva como ninguém. Apesar de não ser exatamente um primor de tecnologia – a essência do carro é a mesma, com o motor longitudinal de quatro cilindros, duas válvulas por cilindro e uma bela roupagem inspirada nos modelos alemães da marca –, a Parati continua sendo um carro agradável de conduzir. Isso fica ainda mais evidente no modelo 2.0, que deu um verdadeiro *baile* em carros mais modernos e mais caros, em uma semana rodando em estradas e ruas dos arredores do Rio.

O torque em baixa rotação do 2.0 impressiona. Tanto que, a menos que a ultrapassagem seja extremamente arrojada, é dispensável a redução de marcha, mesmo em quinta. Particularmente na versão 2.0, o porta-malas não é de brincadeira e pode andar lotado sem problemas: a única providência para trafegar com cinco passageiros e carga máxima é uma calibragem mais alta nos pneus, já que o motor simplesmente ignora o peso a mais, mantendo as condições de dirigibilidade.

Mas, já que a *tempestade* da concorrência continua, bom mesmo seria se a Volks tirasse algumas pequenas *pedras do sapato* da Parati. No modelo 2.0, o barulho do motor invade o habitáculo e passa a ser ensurdecedor a partir de 4.000 rpm. A falta de um isolamento acústico mais eficiente também fica evidente quando a ventoinha do motor entra em funcionamento. Quem não está acostumado pode até se assustar com o zumbido e com a vibração do assoalho do carro. Enfim, heranças de um bem-sucedido projeto de quase duas décadas que começa a exibir *rugas* se comparado com modelos importados – a maioria deles, para sorte da Volks, ainda com preços em dólar.

Fotos de Samuel Martins

Depois da reestilização, a exemplo do Gol, o painel da Parati ficou parecido com o do Golf

FICHA TÉCNICA

PARATI 2.0

Motor – Dianteiro, longitudinal, quatro cilindros em linha e duas válvulas por cilindro.
Cilindrada – 1.984 cc.
Potência – 111,5 cv a 6.250 rpm.
Torque – 17,3 Kgfm a 3.000 rpm.
Transmissão – Tração dianteira, com câmbio manual de cinco marchas.
Freios – Duplo circuito hidráulico em diagonal, com discos na dianteira e tambores na traseira, ABS opcional.
Direção – Hidráulica, de pinhão e cremalheira, com suporte absorvente de energia.
Suspensão dianteira – Independente, tipo McPherson, com suporte tubular, braços triangulares transversais, amortecedores hidráulicos telescópicos e molas helicoidais.
Suspensão traseira – Independente, com corpo auto-estabilizante de perfil em V, braços tubulares longitudinais, amortecedores hidráulicos e molas helicoidais.
Rodas – 5J x 13.
Pneus – 175/70 R13.
Capacidade do porta-malas – 437 litros.
Peso – 1.055 Kg (em ordem de marcha).
Carga útil – 445 Kg.
Comprimento – 4.131 mm.
Largura – 1.621 mm.
Altura – 1.417 mm.
Distância entre eixos – 2.468 mm.
Aceleração – 0 a 100 Km/h em 10,6 segundos.
Velocidade máxima – 180 Km/h.
Preço – a partir de R$ 27 mil

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
FORD KA	98/98	538-1220	12.500
FORD KA	99	391-0012	10.900
FUSCA	74	576-8459	2.150
FUSCA	75	714-4998	3.590
FUSCA	82	899-9396	2.500
GOL	96	472-0111	9.600
GOL	96/96	719-5380	9.800
GOL	97	717-1918	12.000
GOL	98	717-1918	13.000
GOL 1.8	95/95	9987-5157	11.000
GOL 1.8	96	522-9587	13.000
GOL 1.8 ATLANTA	96	667-1066	12.500
GOL 1000	0 KM	872-6688	11.280
GOL 1000	93	259-8282	6.800
GOL 1000	93/94	621-5597	5.200
GOL 1000	94	392-5206	5.800
GOL 1000	95	714-4998	6.800
GOL 1000	96	714-4998	6.800
GOL 1000 1000	93	431-4560	5.999
GOL 1000 16V	98/99	622-1949	14.200
GOL 1000 I	96	264-5680	8.900
GOL 1000 MI	97	622-1949	10.000
GOL 1000 PLUS	96	597-0009	8.500
GOL 1000 PLUS I	96	9615-0652	8.500
GOL 16V	98/99	616-2007	11.300
GOL 16V	99	502-6737	18.900
GOL CL	90	268-9483	4.900
GOL CL 1.6	91/92	239-7729	5.500
GOL CL 1.6	96	467-1122	10.270
GOL CL 1.8	95	714-4998	9.900
GOL CL 1.8	97	9618-6358	12.500
GOL CLI	95	472-0111	10.200
GOL CLI	96/96	447-6992	11.600
GOL CLI 1.6	95/96	24-5230304	10.300
GOL CLI 1.6	96	288-0245	10.400
GOL CLI 1.6	96	241-1447	9.800
GOL CLI 1.8	95	208-9255	11.300
GOL CLI 1.8	96	440-1772	12.000
GOL CLI 1.8	98	288-1202	12.000
GOL GL	87	9961-0657	5.500
GOL GL 1.8	90/90	24-5230304	6.300
GOL GTI 2.0	95	553-6655	13.990
GOL MI	97	288-0245	11.400
GOL MI	97	537-4499	6.800
GOL MI	97/98	537-8816	10.900
GOL MI	98	590-3322	11.200
GOL MI	98	581-4842	11.800
GOL MI	98	594-3125	13.500
GOL MI 1.6	98	714-4998	14.900
GOL MI 16V	98/99	274-1212	15.800
GOL MI PLUS	97	568-1192	11.900
GOL MI PLUS	97	549-8762	9.300
GOL MODELO 2000	0 KM	241-1447	15.900
GOL PLU MI	97/97	224-2390	11.800
GOL PLUS	96	221-9796	10.200
GOL PLUS	96	622-1949	12.000
GOL PLUS	96	622-1949	9.500
GOL PLUS I	96	577-4238	8.400
GOL SPECIAL	0 KM	241-1447	12.950
GOLF 1.6	98/99	274-1212	28.900
GOLF GL	95	541-1980	12.800
GOLF GL	95	221-9796	12.900
GOLF GL	95	594-3125	13.500
GOLF GL	95	482-4000	15.500
GOLF GL	95/95	24-5230304	11.500
GOLF GL	95/95	568-1192	13.300
GOLF GL	96	489-8633	14.600
GOLF GL 1.8	95	537-4499	13.500
GOLF GL 1.8	95	259-8282	13.800
GOLF GL 1.8	95	537-4499	13.900
GOLF GL 1.8	97/97	539-0369	15.900
GOLF GL 1.8	97/97	447-2050	16.900
GOLF GL MI	97	413-2002	16.900
GOLF GL MI	97	591-6748	17.900
GOLF GLX	95	274-1212	14.900
GOLF GLX	97	667-1066	18.700
GOLF GLX	97	371-2440	19.500
GOLF GLX 2.0	95/95	288-0245	14.500
GOLF GLX 2.0	96/96	539-0369	16.500
GOLF GLX 2.0	97	714-4998	18.900
GOLF GLX 2.0	98	796-6747	20.500
GOLF GLX 2.00	96/96	537-8816	16.900
GOLF GLX MI	97	9986-2843	18.900
GOLF GTI	95	539-6990	13.500
GOLF GTI	96/97	274-1212	21.000
GOLF GTI 2.0	95	595-5151	13.800
GOLF GTI 2.0	96	437-4499	15.500
GOLF GTI 2.0	96	537-4499	15.500
GURGEL X 12	83	201-9597	1.800
HONDA CIVIC	93	392-5206	12.200
HONDA CIVIC 16V	93	591-6748	13.500
HONDA CIVIC EX	92	537-4499	13.500
HONDA CIVIC EX	94	594-3125	14.500
HONDA MOD. EX ACORD	93	424-1274	13.500
HYUNDAI ACCENT	95/96	491-1174	9.500
HYUNDAI SONATA V6 G	95/95	9999-8055	17.800
IBIZA SXE 1.8 SEAT	97/97	539-0369	14.500
IPANEMA 1.8	93	710-6946	8.000
IPANEMA GL	95	256-1840	11.150
IPANEMA GL	96	254-6758	13.000
IPANEMA GL 1.8	95	239-6101	10.800
IPANEMA SL 1.8	90	467-2244	4.970
IPANEMA SLE	92	413-2002	8.200
IPANEMA SLE 1.8	93	431-4560	7.999
IPANEMA SLE 1.8 EFI	92	398-3667	8.300
JEEP AMERICANO 4X4	51	537-8215	2.900
JEEP JPX TURBO 4X4	96	438-2211	19.900
KA	0 KM	872-6688	10.900
KA	97	527-0527	10.500
KA 1.0 2X	98	539-6990	10.800
KA 98	0 KM	591-6748	9.500
KADETT	94	472-0111	8.500
KADETT 1.8 LITE	94	537-4499	8.500
KADETT 2.0 GL	97/97	491-4803	10.400
KADETT GL	95	288-0245	8.500
KADETT GL	96	543-4454	9.800
KADETT GL	97	389-6258	12.500
KADETT GL 1.8	96	581-4842	10.900
KADETT GL 2.0	97	295-7126	11.750
KADETT GL EFI 2.0	95	527-4336	10.300
KADETT GLS	95	254-8384	10.500
KADETT GLS	95	208-9255	11.200
KADETT GLS 2.0	98	595-0767	16.380
KADETT GSI	92	591-6748	9.900
KADETT GSI	93	371-2440	10.800
KADETT GSI	94	717-1918	11.000
KADETT GSI 2.0 MPFI	93/93	539-0369	9.900
KADETT SL 1.8	92	431-4560	6.999
KADETT SL 1.8	93	9979-6463	6.900
KADETT SLE 1.8	90	595-5151	7.100
KADETT TURIN 1.8	90	575-8574	6.000

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
KOMBI	90	595-2772	6.000
KOMBI	93	472-0111	7.800
KOMBI PICK UP	96	714-4998	10.890
KOMBI ST	97	667-1066	11.800
LAND ROVER DISCOVER	95	438-2211	39.500
LIMOUSINE LANDAU	75	580-7672	4.000
LOGUS	95	9918-4929	8.000
LOGUS 2.0	96	259-8282	13.500
LOGUS CL 1.8	95/95	401-5447	8.700
LOGUS CLI 1.8	96	537-4499	10.600
LOGUS GL	94	462-1303	7.700
LOGUS GLI	95	577-5111	9.990
LOGUS GLI 1.8	95	208-9255	8.400
LOGUS GLS 2000	94/94	621-5597	9.500
LOGUS VOLKS BURGER	96/96	9989-5481	12.500
LTD 500 GALAXY LAND	79	9675-6250	2.000
MARAJO SL	88	390-7794	4.000
MAZDA MX3	95	372-8113	17.900
MERCEDES 250	75	571-0620	3.800
MERCEDES 300 CE	91	491-1476	28.000
MERCEDES BENZ	73	527-0527	8.800
MERCEDES BENZ C180	95	570-3842	44.900
MERCEDES BENZ CLASS	0 KM	567-4699	38.000
MERCEDES C 280	97	557-6815	78.000
MERCEDES ELEGANCE	94	537-4499	46.000
MERCEDES ELEGANCE	94	537-4499	48.000
MITSUBISHI ECLIPSE	93/93	447-2050	19.900
MITSUBISHI L200 4X4	94	620-9898	25.500
MITSUBISHI L200 4X4	95	620-9898	27.500
MITSUBISHI LANCER	94	714-4998	11.990
MITSUBISHI LANCER G	95	577-4238	11.800
MITSUBISHI LANCER G	95	491-7832	12.950
MITSUBISHI SPACE WA	97	620-9898	34.990
MONZA	83	464-9261	900
MONZA 2.0 GL	96	413-2002	11.800
MONZA CLASSIC	89	595-5151	6.500
MONZA CLASSIC	90	450-4949	6.800
MONZA CLASSIC 2.0	93	9979-6463	8.800
MONZA CLUB	94	450-3574	10.800
MONZA CLUB	94	590-3322	11.500
MONZA GL 2.0	93/94	24-5230304	9.300
MONZA GL 2.0 EFI	96/96	539-0369	11.500
MONZA GLE	92	571-5390	8.900
MONZA GLS	96	482-4000	13.800
MONZA GLS 2.0	94/94	621-5597	10.500
MONZA GLS 2.0	95	502-6737	12.000
MONZA SL	89	295-0107	4.500
MONZA SL E	88/89	9971-2932	5.700
MONZA SL STD	88	462-0964	4.500
MONZA SLE	87	571-0620	4.200
MONZA SLE 2.0	88	603-5212	5.200
MUSTANG	74	467-7251	2.500
NEON LE	97	537-4499	20.500
NEON LE	97	537-4499	21.000
NEON LE 2.0 I	97	557-6815	21.500
NIVA	94	791-4453	7.500
OMEGA	95/95	24-5230304	14.500
OMEGA 4.1 GLS	97	537-4499	21.000
OMEGA CD 4.1	96	493-8477	19.800
OMEGA GLS	93	281-4348	11.900
OMEGA GLS	93/93	621-5597	12.000
OMEGA GLS	93/94	24-5662571	12.000
OMEGA GLS 2.2	96	796-6747	16.990
OPALA COMODORO	91/92	621-5597	6.800
OPALA DIPLOMATA	92	232-6922	9.300
PAJERO GLX B	95	281-4348	29.900
PAJERO V6	98	557-6815	52.000
PALIO	0 KM	872-6688	11.050
PALIO	97	595-0767	12.580
PALIO 1.5 EL	96	622-1949	12.500
PALIO 16V	96	591-6748	14.500
PALIO 16V	97	482-4000	14.900
PALIO 16V	97	224-2390	15.200
PALIO 16V	97	224-2390	15.300
PALIO 16V	97	485-3963	15.300
PALIO 16V	97	67-1066	16.500
PALIO 16V	97/97	9943-2978	14.500
PALIO 16V 1.6	96	264-5680	14.500
PALIO 16V 1.6	96/96	537-8816	13.900
PALIO 16VALVULAS	97/97	352-1100	15.200
PALIO ED	97	591-6748	10.900
PALIO EDX	96/97	9112-8818	11.000
PALIO EDX	96/97	734-1835	11.500
PALIO EDX	97	9989-4458	11.300
PALIO EDX	97	224-2390	11.350
PALIO EDX	97	9979-6463	11.990
PALIO EDX	97	392-5206	12.550
PALIO EDX	97	590-3322	12.550
PALIO EDX	97	462-0964	2.200
PALIO EDX	97/97	401-5447	11.800
PALIO EDX	97/97	593-4735	11.900
PALIO EDX 1.0	97	288-0245	12.000
PALIO EL	97	543-4454	13.000
PALIO EL 1.5	96	581-4842	11.900
PALIO EL 1.5	97	501-3551	12.700
PALIO EL 1.5	97	714-4998	13.190
PALIO EX	0 KM	872-0545	13.500
PALIO EX	96	259-8282	9.800
PALIO EX	99	581-4842	11.900
PALIO EX	99	489-8633	12.500
PALIO STILE	17	439-7700	23.500
PALIO WEEK	0 KM	872-6688	15.900
PALIO WEEKED 1.5	98	714-4998	17.900
PALIO WEEKEND	98	610-4701	15.500
PALIO WEEKEND 1.5	98	714-4998	17.900
PALIO WEEKEND STILE	0 KM	714-4998	23.790
PALIO WEEKEND STILE	97	450-4949	16.900
PALIO WEEKEND STYLE	97	577-5111	17.900
PAMPA 1.8L	93	577-6263	6.600
PAMPA GL 1.8	96	201-9597	7.900
PARATI	0 KM	872-6688	17.900
PARATI 16V	99	768-5149	16.500
PARATI 16V	99	796-6747	18.900
PARATI 16V	99	241-1447	19.950
PARATI CI 1.6 MI	97	553-6655	15.990
PARATI CI 1.8	93	259-8282	8.300
PARATI CL	96	0549-2343	11.190
PARATI CL 1.6	89	274-8700	6.000
PARATI CL 1.6	95	259-8282	7.200
PARATI CL 1.8	92/92	495-3821	7.000
PARATI CL 1.8	96/96	621-5597	13.500
PARATI CL 1.8 MI	97	543-4454	15.500
PARATI CLI	96	590-3322	15.600
PARATI CLI 1.6	98	581-4842	18.500
PARATI CLI 1.8	96	254-6350	12.500
PARATI GL 1.8	91	597-0009	5.980
PARATI GL 1.8	94	266-7557	9.000
PARATI GL 1.8	96	595-0767	14.380
PARATI GL 1.8 MI	97	549-8762	15.500
PARATI GLSI 2.0	97	620-9898	19.900
PARATI MI 1.6	97/97	621-5597	14.000

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
PASSAT	95	241-1447	19.800
PASSAT GL	95/95	568-2776	16.990
PASSAT GL 2000	95	581-4842	17.700
PASSAT GL ALEMÃO	95/95	539-0369	16.300
PASSAT VR6	95/95	539-0369	23.000
PEUGEOT 106 SOLEIL	97/98	9639-6606	10.300
PEUGEOT 306	0 KM	539-2636	26.690
PEUGEOT 306	0 KM	539-2636	26.990
PEUGEOT 306	99	568-2776	21.990
PEUGEOT 306 XS	95	462-0964	11.500
PEUGEOT 306 XS	96	667-1070	11.800
PEUGEOT 306 XSI	94	452-1596	12.800
PEUGEOT 306 XSI	95	493-3316	12.800
PEUGEOT 306 XSI	95	274-1212	13.500
PEUGEOT 405 GL	95	577-4238	10.600
PEUGEOT 405 GLI	93/94	516-5638	10.000
PEUGEOT 405 GLI	95	482-4000	10.900
PEUGEOT 405 GLI	95	491-7832	10.950
PEUGEOT 405 SRI	95	621-1082	10.500
PEUGEOT 405SRI	95	581-4842	11.900
PEUGEOT GLI	95	570-3842	10.900
PEUGEOT GRI	95	593-4735	11.700
PEUGEOT PICK UP 540	95	288-1202	11.000
PEUGEOT SOLEIL	99	667-1066	12.800
PEUGEOT X5	95	567-9090	11.900
PICK UP CORSA GL	99/99	568-2776	13.900
PICK UP CORSA GL 1.	97	462-0964	9.500
PICK UP CORSA GL 1.	99	591-6748	11.900
PICK UP PEUGEOT 2.3	97	537-4499	14.500
POINTER GLI	95	274-1212	10.500
POINTER GLI	95	556-0918	10.700
POINTER GLI	95	590-3322	9.800
POINTER GLI 1.8	95/95	539-0369	10.500
POINTER GLI 2.0 95	99	295-7126	8.950
POLO CALSSIC 1.8 MI	99	667-1066	21.000
POLO CLASSIC	0 KM	872-6688	20.980
POLO CLASSIC	97	537-2269	16.500
POLO CLASSIC	97	553-6655	17.700
POLO CLASSIC	98	568-2776	18.800
POLO CLASSIC 1.8	97	259-8282	18.000
POLO CLASSIC MI	99	591-6748	22.500
PRÊMIO CS	90	284-1711	4.000
PRÊMIO CS 1.3	93	595-5151	6.100
PRÊMIO CS 1.6	94	717-1918	7.800
PRÊMIO CSL	91	571-5390	6.500
PRÊMIO CSL	92/93	610-3386	6.500
PRÊMIO CSL	93	9614-5714	6.800
PRÊMIO S 1300	89	232-7209	3.600
QUANTUM	96	208-9255	15.300
QUANTUM 1.8 MI	97	269-6093	17.000
QUANTUM 2.0 MI	96	482-4000	14.300
QUANTUM 2.0MI	96	595-0767	14.580
QUANTUM CL	92	288-0245	9.500
QUANTUM CLI	95	553-6655	14.990
QUANTUM CLI 1.8	96/96	450-3574	14.990
QUANTUM GL 2.0	94	259-8282	12.300
QUANTUM GL 2000	93	241-1447	11.900
QUANTUM GLI	94	571-5390	12.800
QUANTUM GLI 2.0	95	281-9918	10.100
QUANTUM GLI 2.0	95	539-6990	13.800
QUANTUM GLI 2.0	95/95	221-9796	13.500
QUANTUM GLI 2000	94/94	621-5597	12.500
QUANTUM GLI 2000	95	543-4454	13.500
QUANTUM GLS	93	9957-4833	9.970
QUANTUM GLS.I	93	489-8633	12.500
QUANTUM MI 2000	0 KM	491-1476	27.900
QUANTUM MI EVIDENCE	97	539-6990	17.800
RANGER	0 KM	872-6688	20.900
RANGER LX	97	438-2211	16.900
RANGER STX	97	438-2211	22.900
RANGER XL	97/97	391-7189	16.900
RANGER XL 2.3	97	569-5659	16.450
RANGER XL 4.0	96	581-4842	15.900
RENAULT 19	95	539-2636	8.900
RENAULT 19	96/97	537-4156	11.000
RENAULT 19 RN	97	295-6435	14.500
RENAULT 19 RT	94	9989-5481	9.300
RENAULT 19 RT 1.8	97/97	568-2776	14.200
RENAULT CLIO	96	264-5680	11.900
RENAULT CLIO	96	254-8384	12.500
RENAULT CLIO RL	98	577-5111	12.950
RENAULT CLIO RT	97	325-8309	23.000
RENAULT HATCH 19	95	259-8282	9.700
RENAULT IMP. 16S	94/94	552-6955	12.000
RENAULT LAGUNA RT 2	97	620-9898	24.000
RENAULT MEGANE HATC	98/99	552-1788	19.000
RENAULT RTI 19 1.8	94	872-0545	12.000
RENAULT RTI 19 1.8	94	205-7828	12.000
RENAULT TWINGO	94	594-3125	6.500
ROYALE GLI 1.8	96/96	539-0369	13.800
S10	95	542-9301	14.000
S10	96	208-9255	13.900
S10	96	392-5206	14.000
S10	96	9615-3643	18.000
S10	97	595-5151	16.000
S10	97	717-1918	17.500
S10	97/97	577-7426	20.000
S10 2.2 EFI	96	492-2235	15.500
S10 4.3	97/98	621-5597	23.000
S10 4.3 V6	97	9955-0837	21.200
S10 CABINE DUPLA	98	620-9898	36.900
S10 CABINE DUPLA 4.	98	548-5774	8.500
S10 CHAMP 4.3	98	667-1070	21.500
S10 DELUXE	96	9989-5481	15.000
S10 DLX	97	438-2211	32.900
S10 EXTENDIDA	97	325-1225	18.500
S10 PRATA	98	527-0830	20.000
SANTANA	0 KM	872-6688	20.850
SANTANA	88	391-0012	5.600
SANTANA 1.8 MI	97	537-0951	16.500
SANTANA 2.0 MI	97	577-5111	15.990
SANTANA 2.0 MI	98	557-1124	17.000
SANTANA CLI	96/96	467-3449	12.000
SANTANA EXECUTIVO	91	523-4425	7.800
SANTANA GL 2.0	92/93	527-4336	9.800
SANTANA GL 2000	92	717-1918	8.500
SANTANA GLI	95	281-4348	13.950
SANTANA GLI 1.8	96	595-5151	14.800
SANTANA GLI 2.0	96	714-4998	14.890
SANTANA GLS	91	247-4783	6.500
SANTANA GLS	91	288-0245	6.800
SANTANA GLS EXCLUSI	89	467-1122	6.270
SANTANA GLSI 2000	95/95	539-0369	13.900
SANTANA MI	97	667-1070	16.900
SANTANA MI	97	553-6655	17.990
SAVEIRO CL MI 1.6	99	591-6748	13.900
SAVEIRO CLI	97	667-1066	10.800
SAVEIRO CLI 1.6	98	714-4998	11.390
SAVEIRO MI 1.6	99	438-2211	15.900

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
SIENA 1.6 EL	98	537-4499	12.100
SIENA MODELO	99	714-9058	16.000
SPORTAGE	98	489-8633	28.500
SPORTAGE 4WD	97	9989-5481	27.500
SPORTAGE KIA	96/97	453-2651	24.500
SPORTAGE MRDI	97/7	557-6815	29.500
SPRINTER	98/98	274-6334	39.000
STRATUS LE	97	224-2390	29.300
STRATUS LX	96	570-3842	31.000
SUBARU IMPREZA GL	93	567-4507	13.500
SUPREMA CD 3.0	94	567-4507	14.900
SUPREMA GLS 2.2	93/93	278-2089	11.500
TAURUS 3.0 V6	95	523-8537	21.000
TEMPRA	93	270-0086	8.900
TEMPRA	95/96	24-5230304	14.000
TEMPRA 16V	93	595-5151	10.000
TEMPRA 16V	95	553-6655	13.990
TEMPRA 2.0 IE	95	221-9796	11.900
TEMPRA 2.0 IE	95/95	537-8816	12.100
TEMPRA 2.0 IE 8V	95	556-0918	11.600
TEMPRA 8V	95	541-1980	11.900
TEMPRA 8V	96	462-0964	12.500
TEMPRA 8V 2.0	94	527-4336	10.500
TEMPRA HLX	97	627-5778	16.900
TEMPRA HLX 16V	97	667-1070	16.900
TEMPRA IE	95	489-8633	12.800
TEMPRA IE	95	581-4842	12.890
TEMPRA OURO 16V	94/95	450-3574	13.800
TEMPRA OURO 8V	93/93	331-7678	9.200
TEMPRA STILE	95/95	539-0369	12.700
TEMPRA SW	95/95	552-6102	11.750
TEMPRA SW SLX	97	557-4967	16.000
TEMPRA SX	97	391-0012	16.900
TEMPRA SX 16V	97/97	570-3842	16.400
TEMPRA TURBO	95	9969-1222	13.600
TERIOS 16V 4X4	98	490-2302	28.500
TIPO	95	281-9918	8.490
TIPO	95	473-0723	9.300
TIPO	95	556-0918	9.400
TIPO 1.6	94	462-1303	8.500
TIPO 1.6	95	288-0245	9.200
TIPO 1.6	95	714-4998	9.690
TIPO 1.6 IE	94/94	290-0217	6.200
TIPO 1.6 IE	95	597-0009	8.800
TIPO 1.6 IE	95	581-4842	8.800
TIPO 1.6 IE	95	390-7794	9.500
TIPO 1.6 IE	95	537-4499	9.600
TIPO 1.6 IE	95	539-6990	9.600
TIPO 1.6 IE	95	537-4499	9.700
TIPO 1.6 IE	95	462-0964	9.800
TIPO 1.6 IE	95/95	274-8918	8.200
TIPO 1.6 IE	95/95	539-0369	8.800
TIPO 1.6 IE	95/95	568-1192	8.990
TIPO 1.6 MPI	96/96	539-0369	10.500
TIPO 2.0	95	260-1133	10.000
TOPIC	96	570-4940	18.500
TOPIC	97	462-1303	25.500
TOWNER COACH	95	371-2440	7.900
TOWNER SDX	97/97	24-5230304	10.000
TOYOTA CAMRY LE	97/97	9974-8715	37.000
TOYOTA COROLLA	95/95	556-0918	16.900
TOYOTA HILUX SW4	94/94	438-2211	26.900
TOYOTA PASEO	95	565-8483	10.800
UNO	96	594-3125	8.300
UNO 1.0	98/99	547-7645	9.000
UNO 1.5 IE	95	392-5206	8.800
UNO 1.6 R	93	431-4560	7.999
UNO 1.6 R	94	872-6532	7.400
UNO CS 1.5 IE	95	527-2728	6.200
UNO CSI 1.5	95	235-1733	8.200
UNO ELECTRONIC	94	539-6990	6.800
UNO ELECTRONIC	94/94	621-5597	5.500
UNO ELECTRONIC 1.0	95	295-3795	8.000
UNO ELX	94	539-6026	6.000
UNO ELX	94	571-5390	7.500
UNO ELX	95	492-5201	7.000
UNO ELX 1.0	95	523-8537	7.500
UNO EP	96	537-5310	6.550
UNO EP	96	569-5659	7.150
UNO EP	96	9979-6463	8.800
UNO EP	96	9979-6463	8.900
UNO EP	96	591-6748	8.900
UNO EP	96	254-8384	9.000
UNO EP	96	577-5111	9.390
UNO EP	96/96	438-2211	7.900
UNO EP	96/96	593-4735	8.990
UNO EX	0 KM	872-6688	9.680
UNO MILLE	93	502-2714	5.500
UNO MILLE	93	391-0012	6.200
UNO MILLE	95/95	450-3574	8.500
UNO MILLE	99	537-4499	9.900
UNO S 1.3	89	714-4998	4.890
UNO SX	97	567-4699	10.500
UNO SX	97	288-0245	8.400
UNO SX	98	204-0099	11.200
UNO TURBO	96	268-2403	11.000
VECTRA	97	872-6688	24.500
VECTRA AUTOMÁTICO C	94/95	274-8918	14.000
VECTRA CD	94	594-3125	13.500
VECTRA CD	97	501-3551	23.000
VECTRA CD	97	472-0111	23.800
VECTRA CD 2.0 16V	97	796-6747	24.900
VECTRA GLS	96	571-5390	15.500
VECTRA GLS	97	594-3125	22.000
VECTRA GLS	98	581-4842	24.600
VECTRA GLS	98	568-1192	24.900
VECTRA GLS 2.2	96/97	24-5230304	22.500
VECTRA GLS 2.2	99	295-3795	30.500
VECTRA GLS 2.2	99/99	620-9898	28.500
VERONA GLI 1.8	95	390-7794	9.000
VERONA GLX 1.8	91	569-5659	7.300
VERONA LX	90	556-0918	5.900
VERONA LX	92	667-1066	7.500
VERSAILLES 2.0	95	553-6655	12.990
VERSSAILES 2.0 GL	92	593-4735	8.100
VOLVO 460 GLT	94	537-4499	19.800
VOYAGE	88	275-5542	6.000
VOYAGE CL 1.8	94	537-5310	6.950

MOTOS

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
BMW R 1.100 GS	97	9966-0325	25.000
HONDA XLX 350R	90	325-1225	3.500
KAWASAKI NINJA 500	96/96	796-6747	7.600
KAWAZAKI ZX10	90	648-1845	8.200
SCOOTER 50CC	99	558-5732	3.100
TDR 180 AND	90	464-9261	1.900
YAMAHA DT 200 R	97	557-7830	3.600

LIGUE E ANUNCIE
516-5000

Achei! VEÍCULOS ATÉ R$4.000

CARROS

BRASÍLIA 77 – Bom estado, precisando pequeno reparo pé de coluna, emplacado, DUT p/pagar 98/99. R$ 800,00. Tel.: 464-9261.

CHEVETTE SL 83 – R$ 1.950 dourado, álcool, 5 marchas, mecânica, lataria 100! Dut 99 a pagar Estudo troca. Tel.: 547-5247 / 9689-1151 Ver Copacabana

CORCEL II 79 – R$ 1.100, bege metálico, gasolina, emplacado, vistoriado 97, falta pagar IPVA's 98/99. Carro inteirinho. Tel.: 464-9261.

DEL REY 84 – Azul metálico, R$ 1.200. Precisando reparos tampa da mala e caixa de ar, emplacado, interior bonito, tenho preço para revendedor. Tel.: 464-9261.

DEL REY L 87/88 – Verde metálico, pequena lanternagem para fazer, ótimo estado. Quem ver compra. R$ 2.000 Tel.: 866-0759 / 564-2580 Paulo.

ELBA CS 88 – Prata, álcool, nada a fazer, freios, suspensão pneus novos. R$ 3.700 Tel.: 504-5220

ELBA 88 CS 1.5 – Motor, lataria, pneus excelente estado. Urgente! R$ 3.750. Rua Ouro Branco, 733 – Valqueire. Tel.: 833-1037 / 9168-6078

ESCORT 86 L – Ótimo estado, dourado, mecânica, lataria, documentação tudo ok. R$ 3.900 Entrada R$ 900,00 + 12x R$ 326,00. Tel.: 281-4348 / 201-9597 Barnard Veículos.

FIAT OGGI 83 – R$ 1.500 Verde metálica, motor 1.300, álcool. Muito bonita!! Rodas de magnésio, interior todo lindo, motor excelente, lataria melhor ainda, emplacada. Falta pagar IPVA's 98/99 Tel.: 464-9261.

FIAT OGGI 84 – Prata, álcool toda original, nunca batido, sem podres, motor 1.300, documento único dono. Relíquia por apenas R$ 2.000 Tel.: 9649-2363

FUSCA 74 – Azul, com manual, som, segredo. Raridade! R$ 2.150 Tel.: 576-8459 /9147-7424 Edu

FUSCA 75 – Bege raridade não tem igual preço R$ 3.590,00 Stácio Automóveis Tel.: 714-4998.

FUSCA 82 – Em bom estado, pneus bons, estrutura excelente. R$ 2.500. Tel.: 899-0399

GURGEL 83 X-12 – Tr gasol. 1.600cc 5 pneus ok bom estado R$ 1.800,00 + 12x 299,00 – T.: 201-9597 281-4348.

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

JIPE AMERICANO 4x4 1951 – Verde musgo, suporte estepe/galão, pneus militares, excelente estado, conservação original. Impecável. R$ 2.900 Estudo propostas. Tel.: 537-8215 /9682-8401

LIMOUSINE LANDAU 75 – Preta, hidramática, com tv e vídeo, documentos em dia. R$4.000 Tel.: 580-7672

LTD 500 GALAXY LANDAU 79 – DUT 97, bom estado R$ 2.000 Estudo oferta. Ver R. Ministro João Alberto – Jardim Botânico. Tel.: 9675-6250

MARAJÓ SL 1988 – Toda nova doc. ok R$ 4.000,00 Tel.: 390-7794.

MERCEDES 250 75 – Branco, 4 portas, bom estado. R$ 3.600 Tel.: 571-0320 / 961-83449

MONZA 83 – R$ 900,00. Inteirinho, lataria toda boa, vinho metálico, motor fumaçando pouco, documentos atrasados. Tenho preço p/revendedor. Valor. Tel.: 464-9261.

MUSTANG 74 – Para desocupar lugar. R$ 2.500. Tel.: 467-7251.

PALIO EDX 97 – 4 portas, cinza, pouco rodado. C/vidro elétrico. Entrada R$2.200 + 36 x 370,00 Aceito troca! Galeão Veículos Tel.: 462-0964

PRÊMIO CS 90 – Gasolina, vermelho perolizado, vidro elétrico, IPVA 99 pago excelente conservação R$ 4.000 Tel.: 284-1711 / 9958-2636

PRÊMIO S 1.300 89 – De particular, Verde, gasolina, vistoriado 99, único dono, cNF, manual. 75.000km. Ótimo estado! R$ 3.600 ! Tel.: 232-7209 / 9231-3606

MOTOS

XLX 350R – 90 azul ótimo estado ipva 99 ok. Troco R$ 3.500,00. Tel.: 325-1225 /9913-3753.

SCOOTER 50CC 99 – Modelo One 50, branca, com 6 km rodados. R$ 3.100 Tel.: 558-5732 /9154-5633

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

TDR 180 ANO 90 – R$ 1.900 Toda linda, preta e amarela, emplacada, motor excelente, pneus novos. Quem ver compra. Troco carro ou CB 400 mesmo valor. Tel.: 464-9261.

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

DT 200R 97 – 9.000 km, único dono, azul, freio traseiro disco igual 0 Km, motivo moto nova. R$ 3.800 Facilito Tel.: 567-7830 / 9985-3328

Achei! VEÍCULOS DE R$4.001 ATÉ R$7.000

CARROS

APOLLO GL 1.8 – 91, ar cond, gasolina, super novo, só R$ 5.980,00 fin. 36x. Stácio Automóveis Tel.: 714-4998.

APOLLO GLS 90 – Engatar ou largar! Perfeito estado. R$ 5.000 Tel.: 274-1186

APOLLO 92 GLS 1.8 – Completo, gasolina, único dono, teto solar, 4 pneus novos e rodas de magnésia, só R$ 6.800,00 ou R$ 2.500,00 de entrada saldo em 36x fixas. Tel.: 241-1447.

BELINA GUIA 1989 – Completa (– ar) gasolina nova R$ 4.100,00 Tel.: 452-1596.

CARAVAN COMODORO 6CC – 85/85 automática gasolina completíssima. R$ 4.800,00. Audi Veículos Tel.: 543-4454.

CHEVETTE L 1.6 93 – R$ 5.000. Verde metálico, pneus novos, manual, único dono, gasolina, IPVA 99 pago, ótimo estado, sem oferta. Tel.: 9179-0032

CORSA 95 – Wind azul troca fitas novinho R$ 7.000,00. Troco/financio 36 x Tel.: 717-1918 717-9772 Rola Automóveis.

DEL REY GL 1.8 – 90 2 pts completo ótimo estado R$ 5.300,00 ent. 1.000,00 24x 293,11 fixas Tel.: 567-9090 / 204-0099.

ELBA 91 WEEKEND 1.5 IE – Verde, 4 portas, lavador, térmico traseiro, farol milha. R$ 5.270,00. Muito novo. Revisado. Financio. Tel.: 467-1122.

ELBA WEEKEND 1.5 IE 92/92 – Limpador, lavador traseiro, vidros verdes. Acredite! R$ 5.300 Troco & Financio 36x! Hipercar Botafogo Tel.: 539-0369

ESCORT GL 1.6 91 – Álcool, Vinho Perolizado, vidros verdes, excelente estado. IPVA 99 pago. Carro em nome. R$ 5.600 Tel.: 768-2888

ESCORT GUARUJÁ – 92, preta, gasolina, completo, som, R$ 6.800,00 Tel.: 9979-6463.

ESCORT HOBBY – 93/93, motor 1.6, gasolina, cinza metálico, documentação ok, R$ 4.900 aceito troca, financio 36 x. L'equipe. Tel.: 527-0527/ 9914-6659.

ESCORT HOBBY 94/95 – Cinza, gasolina, ótimo estado, com seguro. R$ 6.000 Sr. Paulo Tel.: 551-3822

ESCORT HOBBY 1.0 95/95 – Equipado, prata. Lindão!!! R$ 6.990 Ventania Automóveis Tel.: 450-3574 / 450-3720

ESCORT HOBBY 1.6 93 – Cinza à vista R$ 5.800 ou entrada R$ 1.800 + 36x R$ 200,00 Aceito troca Galeão Veículos Tel.: 462-0964

ESCORT L 1.6 94 – Cinza metálico, som, rodas liga. R$ 6.200 Troco/ Financio, ótimo estado, doc em dia. Av. Suburbana 8097 Piedade Tel.: 595-5151 Ozean Car

ESCORT L 92/92 – Álcool, vermelho metálico, nada fazer, alarme, segredo, documentos ok, carro meu nome. R$ 5.500 Ver sábado/domingo. Tel.: 208-9035 /9644-9192.

ESCORT LX 1.6 – 93 vermelho rodas e som lindo R$ 6.800,00 financio 36x doc. OK Tel.: 391-0012.

ESCORT LX 1.6 – 92/92 gasolina único dono mybarr/som R$ 6.300,00 ent 1.750,00 36x 235,79 fixas/troco Tel.: 204-0099 / 567-9797.

ESCORT ROBBY 1.6 94 – Branco, muito novo. Promoção R$ 5.750,00 ou R$ 2.000 + 36 x R$ 180,00 . Tel.: 537-5310 / 527-1848

ESCORT XR-3 – Conv. 1989 vinho completo só R$ 6.800,00 Tel.: 452-1596.

ESCORT XR3 90 – R$ 5.800 Cinza, completo, álcool, mecânica e lataria 100 %. Tel.: 9706-6502

FIORINO FURGÃO 1.0 – Branco 95 aproveite facilito R$ 6.999,00 Tel.: 431-4560 Oluap.

GOL 1000 93 – Veículo em bom estado pronto p/rodar branco R$ 6.800,00 – Tel.: 259-8282.

GOL 1000 93/94 – Branco o melhor preço do Rio à vista R$ 5.200,00 ou 36x 273,00 Carol Veículos – Tel.: 621-5597.

GOL 1000 94 – Branco gasolina ótimo estado R$ 5.800,00 Tel.: 392-5206 392-6247.

GOL 1000 – 95 super novo metálico só R$ 6.800,00. Fin. 36x fixas. Stácio Automóveis Tel.: 714-4998.

GOL 1000 – 95 super novo só R$ 6.800,00 fin 36x Stácio Automóveis Tel.: 714-4998.

GOL 1.0 1000 – Branca 93 aproveite facilito imperdível R$ 5.999,00 Tel.: 431-4560 Oluap.

GOL CL 90 – Gasolina, bege metálico, ótimo estado, documentos 99 ok. R$ 4.900 Tel.: 268-9483 /584-1323 (com.) Stênio

GOL CL 1.6 91/92 – Gasolina, prata, interior do GL, trava carneiro, documentos ok. R$ 5.500. Tel.: 239-7729

GOL GL 1.8 90/90 – Álcool bege metálico som trava novo R$ 6.300,00 – Tel.: 24-5230304.

GOL MI 97 – Passo financ. 16 x 235,00 troco financio Tel.: 537-4499 Isio R$ 6.800,00.

IPANEMA SL 1.8 – 90 verde, gasolina, mais novo do Rio. R$ 4.970,00 Revisado com garantia. Financio Tel.: 467-2244 / 467-1122.

KADETT SL 1.8 – Prata 92 super novo aproveite R$ 6.999,00 Tel.: 431-4560 Oluap.

KADETT SL 1.8 – 93, prata, gasolina, som, rodas, R$ 6.900,00 Tel.: 9979-6463.

KADETT TURIN 1.8 90 – Prata, gasolina, 2 dona, original fábrica, bancos Recaro, som. Excelente estado. R$ 6.000 Tel.: 575-8974

KADETT 90 – Baú de alumínio, gasolina, branco, documentação 100%, 99 pago. Nada a fazer. Ac. 1 que chegar. R$ 6.000 Tel.: 595-2772

MONZA CLASSIC 89 – Dourado, 04 portas, completo, muito novo. R$ 6.000 Documento ok, só vendo/ troco/ financio. Av. Suburbana 8097 Piedade Tel.: 595-5151 Ozean Car

MONZA CLASSIC – 90, automático, completo, 2p, financio. R$ 6.800,00 Tel.: 450-4949.

MONZA 89 SL – Prata metálico, 2 carro, único dono, álcool, 86.000km ótimo torque. R$ 4.500 Tel.: 295-0107 / 216-2461

MONZA SL/E 88/89 – 2 portas, preto, completo, ótimo estado. R$ 5.700 Tel.: 9971-2932

MONZA SL STD 86 – Álcool, 2 portas, verde metálico. à vista R$ 4.500. Galeão Veículos Tel.: 462-0964

MONZA SLE 87 – Verde metálico, automático, ar, direção, todo elétrico, motor e pneus novos. Em meu nome. R$ 4.200 Tel.: 571-0620 / 961-83449

MONZA SLE 2.0 88 – Verde, álcool, documentação ok. R$ 5.200 Aceito oferta. Tel.: 603-5212 Nerio

OPALA COMODORO 91/92 – 4pts completo de fábrica excelente carro à vista R$ 6.800,00 ou ent. 1.300,00 + 36x 289,00 Carol Veículos – Tel.: 621-5597.

PAMPA 1.8L – 93 gasolina excelente est. direção hid. R$ 6.800,00 Tel.: 259-8282 Barão Bom Retiro 2574 Grajaú Tel.: 577-6263 Maison Veículos.

PARATI CL 1.6 89 – Álcool, ar, spoiler, frente, laterais, faróis milha, pneus novos, rodas Gol GT, som. R$ 6.000 Antonio Tel.: 274-8700 Leblon

PARATI CL 1.8 92/92 – 33.000 km originais. 2 dono, documentação 92-99 em ordem. R$ 7.000 Tel.: 495-3821

PARATI GL 1.8 91 – Gasolina, toda original fábrica, limpador/desembaçador traseiro, pneus novos, excelente estado geral. Vistoriada 99. R$ 5.960 Tel.: 597-0009

PRÊMIO CS 1.3 93 – Azul metálico, ótimo estado, único dono, nunca bateu R$ 6.100 Documento em dia. Troco/ Financio Av. Suburbana 8097 Piedade Tel.: 595-5151 Ozean Car

PRÊMIO CSL – 91, cinza, ar cond., v.elet., R$ 6.500,00 Tel.: 571-5390 / 9979-1141.

PRÊMIO CSL 92/93 – Gasolina, completo. R$ 6.500 Tel.: 610-3386 / 9159-4654 Tratar Tarcísio.

FIAT PRÊMIO CSL 93 – 1600 álcool, 4 portas, desembaçador traseiro, som, pneus novos, azul perolizado, estado excelente. R$ 6.800 Tel.: 9614-5714 / 437-5249

RENAULT TWINGO 94 – Azul metálico, som, excelente estado, todo original. Só R$ 6.500 Troco/financio 36x. Confiauto Domingo até 12:00 h. Suburbana, 9351. Tel. 594-3125

SANTANA 88 – CL marron completo bonito R$ 5.600,00 troco financio Tel.: 391-0012.

SANTANA GLS 91 – Completo, Preto, 2 portas, documentos, pintura e mecânica 100%. Único dono, gasolina. R$ 6.500 Rômulo Tel.: 247-4783 / 9956-4110

SANTANA GLS 91 – Gasolina, prata, 2 portas, completo. R$ 6.800,00. Troco/financio Tel.: 288-0245 / 288-2349.

SANTANA GLS EXCLUSIVE – 89 4 portas, ar, direção, vidros travas retrovisor, mala elétricos. R$ 6.270,00 Financio. Tel.: 467-1122 / 467-2244.

TIPO 1.6 IE 94/94 – completo super nova, (motor cilo-feito), 99 pago. R$ 6.200 Tel.: 290-0217 / 9136-4902

UNO CS 1.5 ie 95 – Branca, excelente estado, R$ 6.200 Estudo troca. Tratar Tel.: 527-2728 ou 9973-3003

UNO ELECTRONIC – 94 c ar de fábrica raridade verde met. R$ 6.800,00 troco/financio Revenda Veículos Tel.: 539-6990 / 539-0096.

UNO ELETRONIC 94/94 – Prata excelente carro preço à vista R$ 5.500,00 ou entr. de 1.000,00 + 36x 219,00. Carol Veículos – Tel.: 621-5597.

UNO ELX 94 – Trio elétrico. Som. 4 portas, vinho, pouco rodado!!! Único dono!!! R$ 6.000 Tel.: 539-6026

UNO EX 95 – 4 portas, verde metálico, completo + ar. R$ 7.000 Tel.: 492-5201 / 9665-4505

UNO EP 96 – 4 portas, gasolina, branca, bom estado. Promoção R$ 6.550,00 ou R$ 2.500 + 36 x R$ 184,00 . Tel.: 537-5310 / 527-1848

UNO MILLE 93 – Prata, pneus 0 km, amortecedores ok, lindo R$ 5.500 Aceito oferta. Tel.: 502-2714 Kátia.

UNO MILLE – 93 branca linda R$ 6.200,00 troco financio até + 36 fixas Tel.: 391-0012.

UNO S 93 1.3 – Vermelho super nova álcool só R$ 4.890,00 fin. 24x Stácio Automóveis Tel.: 714-4998.

VERONA LX 90 – Dourado gasolina estado novo R$ 5.900,00 troco financio Tel.: 556-0918.

VOYAGE 88 – Preto, ar, todo elétrico, roda liga-leve, cd. Raridade! R$ 6.000 Tel.: 275-5542 Mônica ou Otávio

VOYAGE CL 1.8 94 – Gasolina branco, com ar, muito novo Só R$ 6.950 ou R$ 2.000 + 36 x R$ 248,00 . Tel.: 537-5310 / 527-1848

Achei! VEÍCULOS DE R$7.001 ATÉ R$10.000

CARROS

CITROEN VALCANE 94 – Automático, 4 portas, completíssimo + banco couro + teto. R$ 9.200 (pequena entrada, financio até 36x) Barão de Mesquita, 965 Tel.: 208-9255/ 571-5598

CITROEN ZX 95 – Verde metálico, completo, troco/financio. Só R$ 9.900 Autorizada Peugeot La France. Tel.: 539-2636. Voluntários Pátria, 449

CORSA GL 1.4 95 – Cinza metálico, rodas magnésio, pneus novos, DUT 99 pago. Excelente estado. R$ 8.300 Troco/financio 36x. Confiauto. Domingo até 12:00 h. Suburbana, 9351. Tel. 594-3125

CORSA GL 1.4 – 95 ar cond. vidro elet. trava elet. R$ 9.500,00 financio até 36x Tel.: 264-5680.

CORSA GL 1.4 – 96 vinho c/ar e rodas R$ 10.000,00 Troco/financio 36 x tel.: 717-1918 717-9772 Rola Automóveis.

CORSA MPFI 96/96 – Cinza metálico, único dono, trava e alarme de fábrica, rádio e outros opcionais. R$ 7.700 Tel.: 9188-4865 /293-4480 Haraldo

CORSA MPFI – 97 preto básico R$ 9.980,00 financio 36x. Tel.: 254-8384 Lecris.

CORSA WIND 96 – Vinho novo limpador desembaçador R$ 7.800,00 Tel.: 541-1980 9153-1602.

CORSA WIND 96 – Branco, única dona vende, regularizado, super conservado. R$ 8.100 Tel.: 556-2397 / 556-4450

CORSA 96 WIND – Vinho alarme som R$ 8.600,00 troco financio Tel.: 391-0012.

CORSA WIND 96 – Vermelho, gasolina, impecável, Concessionária Volkswagen. R$ 9.200,00 Tel.: 590-3322.

CORSA WIND 97 – Único dono cinza metálico novo à vista R$ 9.200,00 ou 1.840,00 + 36x 330,00 fixas Stácio Automóveis Tel.: 714-4998.

CORSA WIND 98 – Prata Spoiler 30.000Km R$ 9.900,00 troco financio Tel.: 391-0012.

CORSA WIND 1.0 MPFI 96 – Cinza, alarme, rodas alumínio. Estado novo. R$ 7.300 Tel.: 259-5458 / 512-0755

CORSA WIND MPFI 97 – Vinho, único dono, excelente estado. 800,00 + 800,00 + 36 x 333,00, à vista R$ 8.900 "FERRETTI VEÍCULOS" Tel.: 436-2211

CURIE 98/98 – Completa 1.4 16v roxo único dono 20m/km sinal R$ 10.000,00 + 24 x R$ 270,00 Tel.: 24-5230304.

ELBA 96 IE 1.6 – Vermelho, 4 portas, ar, vidros, travas elétr., lavador térmico traseiro. Estado 0km. R$ 9.970,00 financio. Tel.: 467-1122.

ELBA 95/95 IE – 4pts comp. ar/dir/volte preta à vista R$ 9.500,00 ou peq. entr. + 36x 371,00 – Carol Veículos – Tel.: 621-5597.

ESCORT GII 1.8 – 96 gasolina, ar, vidros verdes, muito novo. Revisado com garantia. R$ 9.990,00 Financio Tel.: 467-2244.

ESCORT GL 1.6 – 93/93 álcool ótimo estado som R$ 7.500,00 ent. 1.500,00 36x 309,32 fixas/troco Tel.: 567-9090 / 204-0099.

ESCORT GL 1.8 93 – Luxo, modelo novo, completo de fábrica, revisado, vistoriado, IPVA em dia. Carro de garagem. Pegar e viajar! R$ 9.400 Tel.: 699-8238

ESCORT GL 1.8 – 95/96, preto, ar, som, ú. dono, R$ 9.800,00 Dealer. Tel.: 288-1202.

ESCORT GLI 1.8 96 – Verde metálico, gasolina, ar, R$ 10.000 Troco/ financio, ótimo estado, doc em dia. Av. Suburbana 8.097 Piedade Tel.: 595-5151 Ozean Car

ESCORT GLX 1.8i – 1995 completo ar gelando 100% R$ 10.000,00 Tel.: 452-1596.

ESCORT 93 L – 1.8 azul, gasolina, toca-fitas. Raridade! Revisado, com garantia R$ 7.270,00. Financio Tel.: 467-2244 /467-1122.

ESCORT L 1.6 93 – Gasolina único dono só R$ 7.490,00 fin. 36x fixas. Stácio Automóveis Tel.: 714-4998.

ESCORT L 94 Azul perolizado, raridade, troco/financio, R$ 7.850,00. Tel.: 224-2390 / 9989-4458. Paris Veículos.

FIAT EX 98/99 – R$ 8.700 . Cinza still, 2 portas, desembaçador traseiro, único dono, 8.000kms. Tel.: 371-8747.

FIESTA 97 – Completo fábrica, ar, direção, som, 2 portas, azul marinho, gasolina, R$ 9.900 Troco/financio. Tel.: 288-0245 / 288-2349 Leste Veículos

FIESTA 1.3 95 – Completo, R$ 7.500 (pequena entrada, financio até 36x, troco) Barão de Mesquita, 965 Tel.: 208-9255/ 571-5598

FIESTA 1.3 – Azul 95 com ar financio imperdível R$ 7.500,00 Tel.: 431-4560 Oluap.

FIESTA 1.3 – 95 branco, 4 portas R$ 7.800,00 troco/financio 36 x tel.: 717-1918 717-9772 Rola Automóveis

FIESTA CLX 1995 – Ar gelando doc ok R$ 8.400,00 Tel.: 390-7794

FIESTA EFI 97 – 4 portas, vermelho, gasolina, único dono, manual, nota fiscal, pneus novos, pouco rodado, para pessoa exigente. R$ 8.900 Tel.: 597-0009

FIESTA EFI 1.0 – 97 duas portas básico garantia R$ 9.000,00. Tel.: 254-8384 Lecris.

FIESTA LX 1997 – 4 portas único dono zerado R$ 9.500,00 Tel.: 452-1596.

FIORINO FURGÃO 1.0 95 – Branco, gasolina, toca-fitas, pneus novos, som, IPVA 99 pago, super novo. R$ 7.200 Visconde Pirajá, 207. Tel.: 523-8537 ou 9611-1515

FIORINO PICK UP LX 93 – Verde metálica, capota, equipada, completíssima, muito conservada. R$ 8.000 Tel.: 591-3481

FIORINO PICK-UP LX IE 95 – Gasolina. Cinza metálico, vidro elétrico, janela, capota marítima, calotas. Excelente estado!!! Todos os DUTS. R$ 7.800 Tel.: 278-2089 ou 9996-3961 .

FORD K 97 – Azul metálico, trava e vidro elétrico, documentação ok, vistoriado. R$ 9.000 Tel.: 610-8019 /9966-6119

GOL 96 – 1.0l ar de fábrica R$ 9.800,00 financio Tel.: 472-0111 472-0141.

GOL 96/96 – Branco, único dono, documentação ok, mecânica ok. R$ 9.800 com CD. Tel.: 719-5380 /9115-0119

GOL 1000 I – 96 vidro elétrico único dono R$ 8.900,00 financ. até 36x Tel.: 264-5680.

GOL 1.0 MI – 97 vinho gasolina novo básico R$ 10.000,00. Tel.: 622-1949.

GOL 1.000 PLUS 96 – Modelo novo (bolinha), gasolina, único dono, pneus novos, limpador/desembaçador traseiro, todo original de fábrica, R$ 8.500 Tel.: 597-0009

GOL 1.000 PLUS I 96 – Preto, pneus novos, vidros elétricos / verdes, limpador, desembaçador, 2 retrovisores. R$ 8.500 Ac. oferta Tel.: 9615-0652 Alexandre

GOL CL 1.8 95 – Ar cond, vidro elétrico, roda super novo só R$ 9.900,00 fin. 36x Stácio Automóveis Tel.: 714-4998.

GOL 96 CLI 1.6 – Azul metálico, vidros verdes degradê, limpador e desembaçador traseiro, único dono, gasolina, só R$ 9.800,00 ou R$ 1.900,00 de entrada, saldo em 36x fixas. Tel.: 241-1447.

GOL MI PLUS 97 – Azul, trava e vidro elétrico, limpador/desembaçador traseiro, roda. R$ 9.300 Tel.: 549-8762 /9996-8576

GOL PLUS – 96 branco gasolina básico R$ 9.500,00 novo! Tel.: 622-1949.

GOL PLUS I – 96 azul super novo R$ 8.400,00 Barão Bom Retiro 2574 Grajaú Tel.: 577-4238 Troco/financio.

HYNDAI ACCENT 95/96 – Com ar, prata, perfeito estado, único dono. R$ 9.500 Tel.: 491-1174 /876-3181 (2 feira)

IPANEMA 1.8 93 – Prata, único dono, novíssimo. R$ 8.000 Aceita oferta. Tel.: 710-6946

IPANEMA SLE – 92 azul ar cond. troco/facilito R$ 8.200,00. Tel.: 413-2002 /415-2818.

IPANEMA SLE 1.8 – Prata 93 4 portas completa financio R$ 7.999,00 Tel.: 431-4560 Oluap.

IPANEMA SLE 1.8 EFI 92 – Gasolina. Completa. Baixa quilometragem. Raríssimo estado de conservação. Particular X Particular. R$ 8.300 Tel.: 398-3667

KA-98 – Básico 8.000km = 0km todo original ent. + 36x R$ 9.500,00 – Tel.: 591-6748.

KADETT 94 – GL ar gelando novo R$ 8.500,00 financio Tel.: 472-0111 472-0141.

KADETT 1.8 LITE 94 – Vinho metálico, ar e vidro elétrico R$ 8.500,00 aceito troca/ financio até 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

KADETT GL 95 – Vinho, único dono, gasolina, super nova. R$ 8.500,00. Troco/financio Tel.: 288-0245 288-2349.

KADETT GL – 95 vidros verdes limpador traseiro R$ 9.800,00. Audi Veículos. Tel.: 543-4454.

KADETT GSI 92 – Completão muito lindo p. digital Recaro t. solar fin. 36x R$ 9.900,00 – Tel.: 591-6748.

KADETT GSI 2.0 MPFI 93/93 – Ar, direção elétricos, som, rodas. O mais novo do Brasil! Acredite! R$ 9.900 Troco & Financio 36x! Hipercar Botafogo Tel.: 539-0369

KADETT SLE 1.8 90 – Cinza metálico, cmpleto, gasolina, funcionando, R$ 7.100 Ipva 99 pago. Troco/ Financio Av. Suburbana 8097 Piedade Tel.: 595-5151 Ozean Car

KOMBI 93 – Passageiro super novo conservado R$ 7.800,00 financio Tel.: 472-0111 472-0141.

LOGUS 95 – Azul gasolina, vidros elétricos, trava elétrica, ótimo estado, R$ 8.000,00 Tel.: 9918-4929 – Eduardo.

LOGUS CL 1.8 95/95 – Ótimo estado, gasolina. R$ 8.700 . Financio. Tel.: 401-5447 / 331-3393 – Sampaio Veículos.

LOGUS GL 94 – Vinho, gasolina, completo, vistoriado 99, mecânica/lataria 100% R$ 7.700 Aceito troca/financio Tel.: 462-1303

LOGUS GLI 95 – Prata completo troco/financio R$ 9.990,00 Tel.: 577-5111.

LOGUS GLI 1.8 95 – Ar, R$ 8.400 (pequena entrada, financio até 36x, troco) Barão de Mesquita, 965 Tel.: 208-9255/ 571-5598

LOGUS GLS 2000 94/94 – Verde met. completo gás. ar/dir/trio elétrico est. de 0km à vista R$ 9.500,00 ou peq. entr. + 36x 400,00 Carol Veículos – Tel.: 621-5597.

MERCEDES BENZ – 280 ano 73, branca, c/ ar original, carro p/ colecionador. R$ 8.800 aceito troca.L'equipe. Tel.: 527-0527/ 9914-6659.

MONZA CLASSIC 2.0 – 93, vinho, gasolina, completo, digital, R$ 8.800,00 Tel.: 9979-6463.

MONZA GL 2.0 93/94 – Azul 4 portas único dono vidros travas MFI R$ 9.300,00 Tel.: 24-5230304.

MONZA GLE – 92, preto, completo, som, R$ 8.900,00 Tel.: 571-5390 / 9979-1141.

NIVA 94 – Bom estado, vermelha, R$ 7.500 Tratar Tel.: 791-4453 / 9964-7864

OPALA DIPLOMATA 92 – Preto perolizado, completo de fábrica, gasolina, todo original de fábrica, R$ 9.300 Aceito troca/oferta. Tratar Tel.: 232-6922 / 9999-8055 / 9642-0609

PALIO EX 96 – Veículo em ótimo estado vermelha R$ 9.800,00 – Tel.: 259-8282.

PAMPA GL 1.8 96 – Un. dono impecável placa vermelha gasolina R$7.900,00 financ. até 36x – Tel.: 201-9597 261-6649.

PARATI CI 1.8 – Ar condicionado ótimo estado 93 azul R$ 8.300,00 Tel.: 259-8282.

PARATI CL 1.6 – Ótimo estado de conservação, 91, bege, R$ 7.200,00 – Tel.: 259-8282.

PARATI GL 1.8 94 – Álcool, preta, direção hidráulica, ar, banco, bagageiro, R$ 9.000 Tel.: 266-7557

PEUGEOT 405 GLI 93/94 – Completo, Vermelho, francês, bom estado, 5 pneus semi-novos, emplacado agosto 94, Preço à vista R$ 10.000 Tel.: 516-5638 / 263-6735 / 462-1883

PICK-UP CORSA GL 1.6 97 – Vinho, nova. à vista R$ 9.500 ou entrada R$ 1.900 + 36x 343,00. Galeão Veículos Tel.: 462-0964

POINTER GLI – 95, azul, ar, direção, Concessionária Volkswagen R$ 9.600,00 Tel.: 590-3322.

POINTER GLI 2.0/95 – Ar, direção, vidros, travas, completo, todo original, IPVA 99 pago. R$ 8.950. Tel.: Tel.: 295-7126, Leonardo

PRÊMIO CS 1.6 94 – C/ ar + vidro elét. R$ 7.800,00 tro/ fin. 36x Tel.: 717-1918 – 717-9772 Rola Automóveis.

QUANTUM CL 92 – Completa, gasolina, prata, super conservada. R$ 9.500 Troco/financio. Tel.: 288-0245 / 288-2349 Leste Veículos

QUANTUM GLS 93 – Preta, com ar, direção hidráulica, trio elétrico, rodas de liga-leve, farol de neblina, alarme, CD. Documentos ok. R$ 9.970 Tel.: 9957-4833

RENAULT 19 95 – Completo grenã. Só R$ 8.900 Confira auto Peugeot La France France. Tel.: 539-2636. Voluntários Pátria, 449 – Botafogo

RENAULT 19 RT 94 – Sedan, 4 portas, ar, direção, trio elétrico, toca-fita, branco, manual, nota fiscal. Perfeito estado. R$ 9.300 Aceito oferta Tel.: 9989-5481 / 433-6642

RENAULT HATCH 19 – Ar condicionado e direção hidráulica, 95 cinza, R$ 9.700,00 – Tel.: 259-8282.

S-10 CABINE DUPLA 4.3 V6 98 – Vinho metálico, completíssima, com todos acessórios keko, protetor de caçamba e capota marítima. Só R$ 8.500 . Tel.: 548-5774 / 9649-2469

SANTANA EXECUTIVO 91 – Cor preto, completo, banco de couro, cd pionner. Quem ver compra. R$ 7.800 Tel.: 523-4425

SANTANA GL 2.0 – 92/93 2 portas champagne completo + cd R$ 9.800,00 Tel.: 527-4336 286-5387

SANTANA GL/ 92 2000 – C/ ar + dir. R$ 8.500,00 tro/ fin. 36x. TEL: 717-1918 – 717-9772 Rola Automóveis.

TEMPRA 93 – 4 portas, completo, ar-condicionado, direção hidráulica, rodas de liga-leve, pintura de fábrica, igual a 0km, IPVA 99 pago, som. P/pessoa exigente! R$ 8.900 Tel.: 270-0086 / 9943-0426

TEMPRA 16V 93 – Preta, 04 portas, completa, trio elétrico, raridade, R$ 10.000 Ipva 99 pago. Troco/ Financio Suburbana 8097 Piedade Tel.: 595-5151 Ozean Car

TEMPRA OURO 8v 93/93 – R$ 9.200 Azul gurundi. Gasolina. 4 portas, completo, ar, direção, mala, rodas, conj. elétrico, som. Impecável!!! Vendo/troco menor valor. Tel.: 331-7678 Gilson.

TIPO 95 – R$ 8.490 4 portas, cinza, ar-condicionado, direção hidráulica, conjunto elétrico, som, excelente estado! Quem ver compra! Troco & Financio. Tel.: 281-9918 / 9989-2167

TIPO 95 – Preta, ar, rodas de magnésio, pneus novos, direção e Cd. Excelente estado. R$ 9.300 Tratar Tel.: 473-0723 / 371-3078 / 9167-4449

TIPO 95 – 4 portas completa excelente estado R$ 9.400,00 troco financio – Tel.: 556-0918.

TIPO 1.6 94 – Grupo 6. 4 portas, pneus novos, super completa, mecânica/lataria 100%, 35.000 km, raridade! R$ 8.500 troco/financio Tel.: 462-1303

TIPO 1.6 95 – Vinho, completa, 4 portas, super nova, R$ 9.200,00. Troco/fin. Tel.: 288-0245 288-2349.

TIPO 1.6 – 95, 4 pts, completo super novo, único dono, só R$ 9.690,00 fin. 36x Stácio Automóveis Tel.: 714-4998.

TIPO 95 IE 1.6 – 4 portas gasolina metálico completo fábrica estado conservação incontestável R$ 8.800 Troco financio Tel.: 581-4842 Av Suburbana 4081 Belton Veículos

TIPO 1.6 IE 95 – 4 portas, gasolina, completo fábrica, original, manual, nota fiscal, pneus novos, para pessoa exigente. R$ 8.800 Tel.: 597-0009

TIPO 1.6 IE 1995 – 4 portas completa único dono R$ 9.500,00 Tel.: 390-7794.

TIPO IE 1.6 – 95 4 portas completa vinho R$ 9.600,00 troco/financio Revenda Veículos Tel.: 539-6990 / 539-0096.

TIPO 1.6 IE – 95 preto, completo fábrica, 4 pqts. R$ 9.600,00 aceito troca/financio até 36 x Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio automóveis.

TIPO 1.6 IE – 95 metálico, 4 pts., completo fábrica R$ 9.700,00. Aceito troca/financio até 36 x Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

TIPO IE 1.6 95 – Preto, 4 portas, completo. à vista R$ 9.800 ou entrada R$ 1.960,00 + 36x R$ 354,00 Aceito troca! Galeão Veículos Tel.: 462-0964

TIPO 95/95 1.6 IE – 4 portas, completo + alarme. R$ 8.200 . Tel.: 274-8918 / 9964-8103

TIPO 1.6 IE 95/95 – 4 portas, ar, direção, elétricos. Excelente estado. Quem ver compra! Acredite! R$ 8.800 . Troco & Financio 36x! Hipercar Botafogo Tel.: 539-0369

TIPO 1.6 I.E – 95/95, completíssimo, 4 portas, raridade! Impecáveis, R$ 8.990,00 Tel.: 568-1192.

TIPO 2.0 95 – 4 portas, ar, direção hidráulica, vidros elétricos, volante retrátil, trancas 4 portas, gasolina, bege dourado. R$ 10.000 Tel.: 260-1133 Valéria

TOWNER COACH – 95, ar, R$ 7.900,00 troco/financio 36x. Tel.: 371-2440 372-3113.

TAUNER SDX – Azul c/ ar 97/97 único dono som R$ 10.000,00 Tel.: 24-5230304.

UNO 96 – Completa de fábrica, pouco rodado, ótimo estado. Só R$ 8.300 Troco/financio 36x. Confiauto. Domingo até 12:00 h. Suburbana, 9351. Tel. 594-3125

UNO 1.0 98/99 – Azul, gasolina, 4 portas, vidro verde, desembaçador traseiro, documentação ok, seguro pago. R$ 9.000 Tratar Tel.: 547-7645 João Carlos

UNO IE 1.5 – 95 completa + som azul novo R$ 8.800,00 Tel.: 392-5206 392-6247.

UNO 1.6 R – Branca 93 completa aproveite financio R$ 7.999,00 Tel.: 431-4560 Oluap.

UNO 1.6R 94 – Mpi, gasolina, vidros e travas elétricas, vistoriado 99, eletronic check, muito nova. R$ 7.400 Aceito oferta Tel.: 872-6532 Guilherme

UNO CSI 1.5 95 – 4 portas, Azul escuro, Pneus novos. Ótimo estado!!! R$ 8.200 Tratar Carlos Tel.: 235-1733 / 9127-2754

UNO ELETRONIC 1.0 – 95 vinho, gasolina, completa, som, R$ 8.000,00. Tel.: 295-3795.

UNO ELX – 4 portas, 94, azul mel., completa + ar cond. R$ 7.500,00 Tel.: 571-5390 / 9979-1141.

UNO ELX 1.0 96 – 2 portas. Azul metálico. Com ar de fábrica, trio elétrico, toca-fitas, 4 pneus novos, step sem uso. Único dono. Manual/ nota fiscal. R$ 7.500 Tel.: 523-8537 ou 9611-1515

UNO EP 96 – Preta único dono nova 2 portas tr/fin. R$ 7.150,00 Tel.: 569-5659 / 567-4970.

UNO EP – 96, champagne, gasolina, completa, 4 portas, R$ 8.500,00 Tel.: 9979-6463.

UNO EP 96 – 4pts completa 30.000kms lindíssima ent. + fin. em 36x R$ 8.900,00 – Tel.: 591-6748.

UNO EP – 96, verde, completa, rodas, toca fitas, R$ 8.900,00 Tel.: 9979-6463.

UNO EP – 96 completona 4 portas R$ 9.000,00. Garantia Tel.: 254-8384 Lecris.

UNO EP 96 – 4 portas completo troco/financio R$ 9.390,00 Tel.: 577-5111.

UNO EP 96/96 – Verde, completo (+ar), único dono. 700,00 + 700,00 + 36 x 297,00, à vista R$ 7.900 "FERRETTI VEÍCULOS" Tel.: 436-2211

UNO EP 96/96 – 4 portas, cinza completa, ar, vidro, trava + pneus novos. Vale a pena ver! R$ 8.990 Aceito Troca & financio. Tel.: 593-4735 / 593-1121 Madagascar. Av. Suburbana 9.555

UNO EX 0KM – 2p/4pts, a partir de R$ 9.660, (1 + 36x), só na Galeria do Carro. Não perca essa oportunidade. Temos o melhor preço à vista e as melhores taxas de financiamento. R. Haddock Lobo, 437. Tijuca Tel.: 872-6688.

UNO MILLE 95/95 – Completa. 4 portas, branca. Linda!!! R$ 8.500 Ventania Automóveis Tel.: 450-3574 / 450-3720

UNO MILLE 99 – Azul 2 pts R$ 9.900,00 aeito troca/financio até 36x Rua Humaitá 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

UNO SX 97 – 4 portas, vidro elétrico, trava elétrica, azul marinho, gasolina, super nova, R$ 8.400 Troco/financio. Tel.: 288-0245 / 288-2349 Leste Veículos

VERONA GLI 1.8 – 1995 todo novo doc. ok R$ 9.000,00 Tel.: 390-7794.

VERONA GLX 1.8 – 91 completo 38.000km ar gelando super novo tr/fin R$ 7.300,00 Tel.: 569-5659 / 567-4970.

VERONA LX 1992 – Completo vermelho ex. est. financio 36x Leno's Car Tel.: 667-1066 3916 R$ 7.500,00.

VERSSAILES 2.0 GL 92 – Prata, 4 portas, c/ ar e direção hidráulica. Excelente estado! R$ 8.100 Troco & financio. Tel.: 593-4735 / 593-1121 Madagascar. Av. Suburbana 9.555

MOTOS

KAWASAKI NINJA 500 96/96 – Azul c/prata, 9.000km Linda! R$ 7.150 troco/financio. Tel.: 796-6747 /796-1471 Kleber Auto

KAWAZAKI ZX10 90 – 1000cilindradas, 13.000milhas, pneus, bateria, relação novos, documentos ok, proprietário R$ 8.200 Tel.: 648-1845 / 9661-9233

Achei! VEÍCULOS DE R$10.001 ATÉ R$15.000

CARROS

ASTRA 95 – Completo, Preto, único dono, novo, sem detalhes. Particular. R$ 12.000 Tel.: 9971-4898 / 447-2258

ASTRA 4 P GLS – Ar condicionado – direção hidráulica, 95 vermelho, R$ 12.500,00 – Tel.: 259-8282.

ASTRA GLS 95 – Preto, completo fábrica, super conservado, R$ 11.900 Troco/financio. Tel.: 288-0245 / 288-2349 Leste Veículos

ASTRA GLS – 95, completo, branco, R$ 11.900,00 Tel.: 489-8633 Millenium Veículos.

ASTRA GLS 95 – Vermelho completo R$ 12.000,00 troco/ financio 36 x tel.: 717-1918 717-9772 Rola Automóveis.

ASTRA GLS 95 – 2.0 completo novo R$ 12.300,00 financio Tel.: 472-0111 472-0141.

ASTRA GLS 1995 – Completo aro 15' novo R$ 12.500,00 Tel.: 390-7794.

ASTRA GLS 2.0 – 95 4 portas, ar, direção, vidros travas elétricos, vidros verdes, som. Pouco rodado. R$ 11.630,00. Financio Tel.: 467-1122.

CAMPER ENVEMO GM 93 – Azul, fibra, perfeita, 76.000km originais, ar, direção, cd. R$ 14.000 Tel.: 274-6300

CAVALIER 94 – Vermelho completo fábrica, R$ 12.000,00. Aceito troca/ financio até 36x Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499. Isio Automóveis.

CITROEN VOLCANE 94 – Automatic, top de linha, completo, banco couro, teto elétrico. R$ 11.700 troco/financio. Tel.: 570-3842

CITROEN ZX 95 – Vinho, completo. 28.000km. Carro muito novo. R$ 10.700 troco/financio. Tel.: 570-3842

CITROEN ZX 16v 96/96 – Perol. Bancos couro único dono. Top de linha Só R$ 14.500 Tratar Tel.: 537-4156

CITROEN ZX FURIO 97 – ar, [illegible] perolizado, único dono, estepe 0km. R$ 12.800 Tel.: 567-7830 / 9985-3328

CITROEN ZX VOLCANE 95/95 – 4 portas. Automático. Completo + abs + ar + bancos. R$ 13.800 Tratar Tel.: 537-4156

CORDOBA 95 – Completa. Ótimo estado. Documentação ok!!! Só R$ 11.500 Tratar Tel.: 537-4156

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

CORDOBA GLS 1.8 95 – Cinza metálico comp. da fábrica R$ 12.300,00 troco/ financio até 36x Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499. Isio automóveis.

CORSA 0KM – A partir R$ 11.210,00 (1+36x), só na Galeria do Carro. Não perca essa oportunidade. Temos o melhor preço à vista e as melhores taxas de financiamento. R. Haddock Lobo, 437 – Tijuca – Tel.: 872-6688.

CORSA GL 1.4 96/96 – 4 portas, vidro elétrico, super nova. R$ 10.300 . Financio. Tel.: 401-5447 / 331-3393 – Sampaio Veículos.

CORSA GL 1.6 96 – Com ar, único dono, excelente estado, R$ 10.200 Tel.: 259-3072

CORSA GL 1.6 – 98 prata c/ar elétricos 4 pts R$ 11.800,00 aceito troca/financio até 36x Rua Humaitá 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

CORSA MPFI – 98/99 branco 2 portas 19.000km único dono R$ 10.900,00 Tel.: 527-4336 286-5387.

CORSA PICK-UP – 98, ar, u.d., troco/financio. R$ 11.500,00 Tel.: 450-4949.

CORSA SEDAM GL 1.6 97 – Ar, direção, vidro, trava, retrovisor elétrico, único dono. R$ 14.200 Troco & Financio 36x! Hipercar Botafogo Tel.: 539-0369

CORSA SEDAN GLS – 96, preto, completo, baixa km, = 0km. R$ 14.300,00. Tr/fin. Tel.: 595-0767.

CORSA SEDAN GLS 1.6 96 – 4 portas, branco, opcionais de série. R$ 12.500 Tratar com Mônica Tel.: 423-6327 /9619-2745

CORSA SUPER 98/97 – Cinza metálico, 4 portas, ar, direção, toca-fitas. Excelente estado!!! R$ 10.600 Tel.: – 537-5519

CORSA SUPER – 97 ar cond. de fábrica único dono R$ 10.500,00 Tel.: 264-5680 Tijuca.

CORSA SUPER 97 – Super branco 4pts. ar R$ 10.900,00 troco financio Tel.: 391-0012.

CORSA SUPER – 97 quatro portas ar travas R$ 11.000,00 Tel.: 254-8384 Lecris.

CORSA SUPER – Prata metálico cd desembaçador ar quente único dono c/ mala 98/99 R$ 13.500,00 Tel.: 24-5230304.

D-20 86 – Baú alumínio, diesel, excelente p/mudança, documentação em dia, 99 pago, direção hidráulica. Pronta p/trabalhar. R$ 12.000 Tel.: 595-2772

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

DAEWOO ESPERO – Cd 95 verde/perolado, automático, novíssimo. R$ 11.800,00 Tel.: 9989-4458 / 224-2390. Paris Veículos.

DAEWOO ESPERO DLX 95 – 2.0l, prata, completo fábrica, único dono, pouco rodado, estado 0KM. R$ 10.900 troco/financio. Tel.: 570-3842

ESCORT GL 97 – Ar, direção, estado de zero, fim de semana. R$ 15.000 Tel.: 411-9722 .

ESCORT GLX 96/96 – Completo, bege metálico, 29.000km rodados. Excelente estado. R$ 11.700 Tel.: 547-1648 /9644-4365/9971-3930

FIAT PALIO EX – Estado de 0km 98 branca R$ 10.900,00 – Tel.: 259-8282.

FIESTA 1.0 – 96 azul gasolina 04 portas completo R$ 10.500,00. Tel.: 622-1949.

FIESTA 1.0 97 – Ar condicionado, direção hidráulica de fábrica, baixa Kilometragem, metálico, igual 0km. Único dono! R$ 11.900 ou entrada + 36x. Ligue Primus Tel.: 591-6748

FIESTA 1.0 98 – Vermelho, 04 portas, único dono, som, R$ 11.000 Troco/ Financio, raridade, documentos ok, 1 que chegar. Av. Subrubana 8097 Piedade Tel.: 595-5151 Ozean Car

FIESTA 98 16VZETEC – 4 portas, gasolina, prata perolizado, completíssimo, único dono, estado incontestável, R$ 13.900 Troco financio Tel.: 581-4842 Betton Veículos

FIESTA 2/4 PTS 0KM – A partir de R$ 11.190,00 (1 + 36x), só na Galeria do Carro. Não perca essa oportunidade, temos o melhor preço à vista, e as melhores taxas de financiamento, R. Haddock Lobo, 437, Tijuca, Tel.: 872-6688.

FIESTA CLX 1.3 97/97 – Preto, 4 portas, ar-condicionado, limpador traseiro, 17.000km, IPVA 99 pago, única dona. Estado 0 KM!!! R$ 11.300 Tel.: 552-4380 / 9129-7192

FIESTA CLX 1.3 – 97/97 completo rodas som R$ 13.200,00 Barão Bom Retiro 2574 Grajaú Tel.: 577-6263 particular novíssimo.

FORD KA 98/98 – Estado novo, completo, carro mulher. R$ 12.500 Tel.: 538-1220

FORD KA 99 – Branco 2.000Km lindo R$ 10.900,00 troco financio Tel.: 391-0012.

GOL 97 – MI Plus 1.0 ar e direção de fábrica R$ 12.000,00 troco financio 36 x tel.: 717-1918 717-9772 Rola Automóveis.

GOL 98 – mi 1.0 Ar e direção de fábrica verde metálico R$ 13.000,00. Troco/Financio 36 x Tel.: 717-1918 717-9772 Rola Automóveis.

GOL 1.8 95/95 – Branco, com ar, som, tranca mul-t-lock, alarme, excelente estado, único dono, Proprietário vende urgente! Melhor oferta à vista. Base R$ 11.000 Tel.: 9987-5157 ou 572-6110

GOL 1.8 96 – Azul metálico, gasolina, carro de garagem. Vende-se melhor oferta. Base R$ 13.000 Tel.: 522-9587 /9998-0025

GOL 1.6 ATLANTA – Completo 1996 verde est. 0km financio Leno's Car Tel.: 667-1066 3916 R$ 12.500,00.

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

GOL 1000 0KM – A partir do R$ 11.280, (1 +36x), só na Galeria do carro. Não perca essa oportunidade. Temos o melhor preço à vista e as melhores taxas de financiamento R. Haddock Lobo, 437. Tijuca Tel.: 872-6688.

GOL 1.0 16V – 98/99 azul gasolina ar cond. R$ 14.200,00. Tel.: 622-1949

GOL 16V 98/99 – Azul cancun, alarme controle remoto, preparação p/ som, único dono, perfeito estado. R$ 8.000 + 11 x R$ 285,00 ou R$ 11.300 Tr. Tel.: 616-2007 – Eduardo.

GOL 96 CL 1.6 – Ar, vidros verdes, térmico traseiro, o mais novo. Revisado com garantia. R$10.270,00. Financio. Tel.: 467-1122.

GOL CL 1.8 97 – Verde, ar. Única dona, R$ 12.500 Tel.: 9618-6358

GOL CLI 95 – 1.6 ar gelando R$ 10.200,00 financio Tel.: 472-0111 472-0141.

GOL CLI 96/96 – Ar e direção de fábrica, cor prata, DUT 99 pago, ótimo estado. R$ 11.600 . Particular Tel.: 447-6992 / 9911-2804.

GOL CLI 1.6 95/96 – Branco gasolina rodas som R$ 10.300,00 – Tel.: 24-5230304.

GOL CLI 1.6 96 – Bege metálico, direção hidráulica, gasolina, super conservado, R$ 10.400 Troco/financio. Tel.: 288-0245 / 288-2349 Leste Veículos

GOL CLI 1.8 95 – Ar, direção fábrica, excelente estado, R$ 11.300 (pequena entrada, financio até 36x) Barão de Mesquita, 965 Tel.: 208-9255/ 571-5598

GOL CLI 1.8 96 – Gasolina, direção e ar de fábrica, trava mul-t-lock, vidro verde, limpador e desembaçador traseiro, faróis, Raridade. R$ 12.000 Tr. Tel.: 440-1772 / 9626-1003

GOL CLI 1.8 – 98, vermelho, ar, direção, som, R$ 12.000,00 Dealer. Tel.: 288-1202.

GOL GTi 2.0 – Vermelho, 95, ar, [illegible] à vista R$ 13.990,00 saldo 36x fixas ac. troca. Distac Tel.: 553-6655.

GOL MI 97 – Ar condicionado, direção hidráulica, vermelho, gasolina, ótimo estado conservação, R$ 11.400 Troco/financio. Tel.: 288-0245 / 288-2349 Leste Veículos

GOL MI 97/98 – Verde U. dono C/15.000 R$ 10.900,00 Tel.: 537-8816 / 538-2595.

GOL MI 98 – Vermelho, gasolina, farol neblina, Concessionária Volkswagen. R$ 11.200,00 Tel.: 590-3322.

GOL 98 MI – Branco ar condicionado, direção hidraulica, som, limpador, desembaçador traseiro, R$ 11.600 Troco financio Tel.: 581-4842 Betton Veículos

GOL MI 98 – Vinho metálico, completo fábrica, igual 0 km. Pouco rodado, excelente estado! Só R$ 13.500 Troco/financio 36x. Confiauto. Domingo até 12:00 h. Suburbana, 9351. Tel. 594-3125

GOL MI 1.6 – 98 4 pts, ar cond, único dono, super novo, só R$ 14.900,00 ou R$ 2.980,00 + 36x. R$ 532,00 fixas. Stácio Automóveis. Tel.: 714-4998.

GOL MI PLUS – 97, completíssimo fábrica + eletricos! Raridade! R$ 11.900,00 Tel.: 568-1192.

GOL PLU MI – 97/97, preto, completíssimo, troco/financio, R$ 11.600,00 Tel.: 224-2390 / 9989-4458. Paris Veículos.

GOL PLUS 96 – R$ 10.200,00 ar cond. dih hid. (fábrica) v. verde rayban trc. fin. Tel.: 221-9796 242-2002 9613-6869 Rapha Veic. sáb/dom.

GOL PLUS – 96 verde gasolina direção ar-cond. R$ 12.000,00. Tel.: 622-1949.

GOL SPECIAL 0KM – Modelo 2000 temos todas as cores, a partir de R$ 12.950,00 venha voando antes do aumento! Tel.: 241-1447.

GOLF GL 95 – Azul ar direção vidros trava R$ 12.800,00 Tel.: 541-1980 9153-1602.

GOLF GL 95 – Gas no R$ 12.900,00 4 pts. azul completo [illegible] 221-9796 242-2002 9613-6869 Rapha Veic. sáb/ dom.

GOLF GL 95 – Azul metálico, completo – vidro elétrico, som, DUT 99 pago, excelente estado! Só R$ 13.500 Troco/financio 36x. Confiauto. Domingo até 12:00 h. Suburbana, 9351. Tel. 594-3125

GOLF GL 95/95 – Preto completo único dono som R$ 11.500,00 Tel.: 24-5230304.

GOLF GL – 95/95, completíssimo, ar, direção + elétricos, R$ 13.300,00 Tel.: 568-1192.

GOLF GL – 96, c/ ar, rodas liga leve, GLX, vinho perolizado, R$ 14.600,00 Tel.: 489-8633. Millenium Veículos.

GOLF GL 1.8 95 – Azul metálico 4 pts. completo fábrica R$ 13.500,00 aceito troca/financio até 36x Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499. Isio Automóveis.

GOLF GL 1.8 95 – Ar condicionado e dir. hidráulica vermelho R$ 13.800,00 – Tel.: 259-8282.

GOLF GL 1.8 – 95 completo azul troco financio Tel.: 537-4499 Isio R$ 13.900,00.

GOLF GLX 95 – Completo, com ar, vidro elétrico, rodas liga-leve R$ 14.900 ou entrada R$ 3.800 + 36 x fixas . Concessionária Jardim Botânico Volkswagem Tel.: 274-1212 Julio Cesar.

GOLF GLX 2.0 – 95/95, completo, preto, super novo, R$ 14.500,00. Troco/financio Tel.: 288-0245 288-2349.

GOLF GTI 95 – 2 portas completo raridade azul met. R$ 13.500,00 troco/financio Revenda Veículos Tel.: 539-6990 / 539-0096.

GOLF GTI 2.0 95 – Branco, completo,teto elétrico, R$ 13.800 Ipva 1999 pago, vistoriado. Troco/ Financio. Av. Suburbana 8097 Piedade Tel.: 595-5151 Ozean Car

HONDA CIVIC – 1.5l 16V completo cinza 93 impecável R$ 12.200,00 Tel.: 392-5206.

HONDA CIVIC 16V 93 – Automático, banco couro, Air Bag, muito lindo! R$ 13.500 Fin.ent + 36x fixas. Ligue Primus Tel.: 591-6748

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

HONDA CIVIC EX 92 – Azul metálico completa hidramática + teto e couro R$ 13.500,00 aceito troca/financio até 36x Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499. Isio Automóveis.

HONDA CIVIC EX 94 – 4 portas, cinza metálico, teto elétrico, excelente estado. R$ 14.500 Troco/financio 36x. Confiauto. Domingo até 12:00 h. Suburbana, 9351. Tel. 594-3125

HONDA MOD. EX ACORD 93 – Automático, cinza grafite. R$ 13.500 . Ótimo estado, aceito utilitário / menor valor. Tel.: 424-1274

IBIZA SXE 1.8 SEAT 97/97 – 4 portas, ar, direção, elétricos, som, único dono. Acredite! R$ 14.500 . Troco & Financio 36x! Hipercar Botafogo Tel.: 539-0369

IPANEMA GL 95 – Completa fábrica, particular, 4 portas, impecável, 45.000km R$ 11.150 Tel.: 256-1840

IPANEMA GL 96 – Completa. Cinza. Documentos ok!!! Único dono!!! R$ 13.000 Tratar Tel.: 254-6758 / 9913-9227.

IPANEMA GL 1.8 95 – Azul metálica, 4 portas, trio elétrico, ar, direção hidráulica, documentação ok. R$ 10.800 Tel.: 239-6101

KA 0KM – A partir de R$ 10.900, (1 + 36x), só na Galeria do Carro. Não perca essa oportunidade. Temos o melhor preço à vista e as melhores taxas de financiamento. R. Haddock Lobo, 437. Tijuca Tel.: 872-6688.

KA 97 – Ar, vidro elétrico, trava elétrica, som, completo de fábrica, azul, 8.000 Km originais, R$ 10.500 – aceito troca, financio 36 x L'equipe. Tel.: 527-0527/ 9914-6659.

KA 1.0 2X – 98 completo único dono metálico R$ 10.300,00 troco/financio Revenda Veículos Tel.: 539-6990 / 539-0096.

KADETT 2.0 GL 97/97 – Verde, rodas liga leve, pintura s/arranhão. Novo, 22 mil km, [illegible] tio. R$ 10.400 Particular Tel.: 491-4603 /494-5370 / 9136-1037

KADET GL 97 – Completo. Cinza metálico. Por R$ 12.500 Tratar com Ione Tel.: 389-6258 / 9985-6644

KADETT 96 GL 1.8 – Gasolina ar + direção, liga-leve, metálico, 2 dono estado incontestável R$ 10.900 Troco / financio Tel.: 581-4842 Betton Veículos

KADETT GL 2.0 97 – Gasolina, ar condicionado, estado 0 Km, IPVA 99 pago. R$ 11.750. Tel.: 295-7126, Carlos

KADETT GL EFI 2.0 – 95 completo de fábrica doctos ok novo R$ 10.300,00 Tel.: 527-4336 286-5387.

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

KADETT GLS – 95 tudo menos direção. Garantia R$ 10.500,00 Tel.: 254-8384 Lecris.

KADETT GLS 95 – Estado 0km, completíssimo, R$ 11.200 (pequena entrada, financio até 36x, troco) Barão de Mesquita, 965 Tel.: 208-9255/ 571-5598

KADETT GSI 93 – Completo, R$ 10.800,00, 30% 36x. Troco Tel.: 371-2440 372-3113.

KADETT GSI 94 – Completo branco R$ 11.000,00 troco/financio 36 x tel.: 717-1918 717-9772 Rola Automóveis.

KOMBI PICK-UP 96 – Branca único dono super nova só R$ 10.890,00 fin 36x Stácio Automóveis 714-4998.

KOMBI ST 1997 – Branca financio 36x c/ ent. 40% Leno's Car Tel.: 667-1066 768-5149 R$ 11.800,00.

LOGUS 2.0 96 – Ar condicionado direção hidráulica prata R$ 13.500,00 – Tel.: 259-8282.

LOGUS CLI 1.8 – 96 ar elétricos troco financio Tel.: 537-4499 Isio R$ 10.600,00.

LOGUS VOLKS BURGER 96/96 – 2000i, azul, ar, direção, trio elétrico, liga-leve, pneus novos, 99 pago. R$ 12.500 Estudo oferta. Tel.: 9989-5481 / 433-6642

MITSUBISHI LANCER 94 – GLX I 4 pots, 16V completo só R$ 11.990,00 fin. 36x Stácio Automóveis Tel.: 714-4998.

MITSUBISHI LANCER GLX – 95 completa ar novinha R$ 11.800,00 Barão Bom Retiro Grajaú Tel.: 577-4238 Maison Veículos.

MITSUBISHI LANCER GLXI 95 – 16V, único dono, completíssimo, manual, nota fiscal 96, ótimo estado, revisões em autorizada, pneus novos R$ 12.950 Tel.: 491-7832 / 9965-0650

MONZA 2.0 GL – 96 4 pts. ar cond. direção troco/facilito. R$ 11.800,00. Tel.: 413-2002 /415-2818.

MONZA CLUB 94 – Azul Metálico, completo, som e rodas. R$ 10.800 Ventania Automóveis Tel.: 450-3574 / 450-3720

MONZA CLUB 94 – Azul, ar, direção, vidro elétrico. R$ 11.500,00 Tel.: 590-3322.

MONZA GL 2.0 EFI 96/96 – Ar, dir elet, som, rodas. Único dono. Raridade! Acredite! R$ 11.500 Troco & Financio 36x! Hipercar Botafogo Tel.: 539-0369

MONZA GLS 96 – Verde, completo, 4 portas. À vista R$ 13.800 ou entrada R$ 3.000 + 36 fixas. Tel.: 482-4000 /482-3300 Skala

MONZA GLS 2.0 94/94 – Vinho 4pts completo de fábr. troco/ financio à vista R$ 10.500,00 ou entr. de 1.000,00 + 36x 500,00 Carol Veículos – Tel.: 621-5597.

MONZA GLS 2.0 95 – 4 portas, cinza, completo de fábrica, único dono, novíssimo. R$ 12.000 Troco/financio 36x. Tel.: 502-6737 /9944-6062

OMEGA 95/95 – Completo cinza met. GLS 2.2 único dono R$ 14.500,00 – Tel.: 24-5230304.

OMEGA GLS 93 – Azul riviera 2.2 4 pts gasol. R$ 11.900,00 ent. 3.900,00 + 36x 399,00 – Tel.: 281-4348 261-6649 Bamara Veículos

OMEGA GLS 93/93 – Cinza prata comp de fábrica novíssimo à vista R$ 12.000,00 ou entr. R$ 2.400,00 + 36x 505,00 – Carol Veículos – Tel.: 621-5597.

OMEGA GLS 93/94 – Álcool/ou S-10 DLX 96. Compro somente [illegible] 12.000 (dinheiro + equipamento restaurante) Tel.: 24-5602571 Marcos

VEÍCULOS DE R$10.001 ATÉ R$15.000

PALIO 0KM – Todos os modelos a partir de R$ 11.050, (1 + 36x), só na Galeria do Carro. Não perca essa oportunidade. Temos o melhor preço à vista e as melhores taxas de financiamento. R. Haddock Lobo, 437, Tijuca Tel.: 872-6688.

PALIO – EL 1.5, 97, vinho, ar cond., baixa km, único dono. R$ 12.580,00 Tr/fin. Tel.: 595-0767.

PALIO 1.5 EL – 96 prata gasolina, 04 portas completo R$ 12.500,00. Tel.: 622-1949.

PALIO 16V 98 – 4 portas, completo, único dono, baixa kms, toda original. R$ 14.500 ou ent. + 36x fixas. Primus Tel.: 591-6748.

PALIO 16V 97 – Branco, completo, 4 portas. R$ 14.900 ou entrada R$ 3.000 + 36 fixas. Tel.: 482-4000 /482-3300 Skala.

PALIO 16 V 97/97 – Ar, vidro, direção, travas, azul, 4 portas, som, 23.000 km. R$ 14.500 Tel.: 9943-2978 / 287-0932.

PALIO 16V 1.6 – 96 completo excelente estado R$ 14.600,00 financio até 36x Tel.: 264-5680.

PALIO 16V 1.6 – 1996/96 azul completo 4 portas R$ 13.900,00 Tel.: 537-8816 / 539-3691.

PALIO ED 97 – Ar cond. de fábrica v. verdes limp. des. ent. (+) fin. 36x R$ 10.900,00 – Tel.: 591-6748.

PALIO EDX 96/97 – Grafite, ar condicionado, vidros e travas elétricas, 2 portas, alarme, fiat code, prep. som. R$ 11.000. Tel.: 9112-8818.

PALIO EDX 96/97 – Completo (–) direção, com cd. Documentação OK. R$ 11.500. Tel.: 734-1835 Único dono. Tratar Leonardo.

PALIO EDX 97 – Azul, completo, u.dono. R$ 11.300,00. Tel.: 9989-4458 / 224-2390 Paris Veículos.

PALIO EDX 97 – Azul Perolizado, completo, único dono. Novíssimo. R$ 11.350 Troco/Financio Av. Augusto Severo, 292. Tel.: 224-2390 /9989-4458 Paris Veículos (Centro/ Glória).

PALIO EDX – 97, vinho, completo, rodas, toca fitas. R$ 11.950,00 Tel.: 9979-6463.

PALIO EDX 97 – Completo + som branca 4pts R$ 12.500,00 Tel.: 392-5206 392-6247.

PALIO EDX 97 – 4p. verde, completo de fábrica. R$ 12.950,00 Tel.: 590-3322.

PALIO EDX 1997/97 – Completo, azul, super novo. R$ 11.600 Financio. Tel.: 401-5447 / 331-3393 – Sampaio Veículos.

PALIO EDX 97/97 – Branco, 4 portas, completo, ar, vidros, trava, toca-fitas, parachoque da cor, etc. Igual 0km. R$ 11.900 Aceito Troca & financio. Tel.: 593-4735 / 593-1121. Madagascar. Av. Suburbana 9.555.

PALIO EDX 1.0 – 97, completo, 4 portas, branco, R$ 12.000,00. Troco/financio Tel.: 288-0245 288-2349.

PALIO EL – 97 completíssimo fábrica ar direção R$ 13.000,00 Audi Veículos Tel.: 543-4454.

PALIO 96 EL 1.5 – 4 portas ar condicionado limpador, desembaçador vidros verdes, estado conservação incontestável. R$ 11.900 Troco financio Tel.: 581-4842 Av. Suburbana 4081 Betton Veículos.

PALIO 97 EL 1.5 – MPI 4 portas, ar, vidros, travas elétricas, lavador térmico traseiro, único dono. R$ 12.700 troco financio. Tratar Tel.: 501-3551 / 501-2512.

PALIO EL 1.5 97 – Ar, direção hd, vidro elétrico, toca fita, único dono, à vista R$ 13.190,00 ou 2.638,00 + 36x 472,00 fixas Stacio Automóveis Tel.: 714-4998.

PALIO EX – 4pts 0km 2000 as Ipia R$ 13.500,00 Três Irmãos Veículos Tel.: 672-0545 567-4507.

PALIO EX 99 – 300km originais (0km) limpador traseiro, banco bi-partido, excelente oportunidade R$ 11.900 Troco financio Tel.: 581-4842 Av. Suburbana 4081 Betton Veículos.

PALIO EX – 93, 4 portas, cinza metálico, c/ ar de fábrica, 16.000km, R$ 13.500,00 Tel.: 489-8633, Milenium.

PARATI CL 96 – 1.6, gasolina, branca, vidros verdes, rádio, pneus novos documento ok. R$ 11.190. Tel.: 0549-2343 / 9977-7428.

PARATI CL 1.8 96/96 – Vinho completa ar/dir. Confira à vista R$ 13.500,00 ou ent. a combinar + 36x 527,00 – Carol Veículos – Tel.: 621-5597.

PARATI CLI 1.8 96 – Gasolina, ar condicionado, único dono, 35.000 km, vidros, limpador, vinho, todo original. Excepcional estado. R$ 12.800 Troco Tel.: 254-6350 / 9963-5006.

PARATI GL 1.8 – 96, verde, ar cond., direção, = 0km. R$ 14.380,00 Tr/fin Tel.: 595-0767.

PARATI MI 1.6 97/97 – Verde met. c/ar + som único dono à vista R$ 14.000,00 ou entrada R$ 1.400,00 + 36x iguais. Carol Veículos – Tel.: 621-5597.

PEGEOT 106 SOLEIL 97/98 – Vidros verdes, limpador / desembaçador traseiro, único dono super econômico todo revisado. R$ 10.900 Particular X Particular 9639-6606 Fábio.

PEUGEOT 306 XS 95 – Cinza, à vista R$ 11.500 ou entrada R$ 3.500 + 36x R$ 361,00. Aceito troca! Galeão Veículos Tel.: 462-0964.

PEUGEOT 306 XS – 1996 completo banco de couro único dono. R$ 11.600,00 Tel.: 667-1070.

PEUGEOT 306 XSI 1994 – Completíssimo 2.0 ABS só R$ 12.500,00 Tel.: 452-1536.

PEUGEOT 306 XSI 95 – Preto completo, 4 portas, 2.0, freios ABS, disco 4 rodas. R$ 12.600 Tel.: 495-3316 / 9943-7342.

PEUGEOT 306 XSI 95 – Completo, ar, direção, vidro e trava elétrica, 4 portas. R$ 13.500 ou entrada de R$ 3.400 + 36 fixas. Concessionária Volkswagem Tel.: 274-1212 Julio Cesar.

PEUGEOT 405 GL – 95 gasolina super novo completíssimo R$ 10.600,00 executiva Barão Bom Retiro 2574 Grajaú Tel.: 577-4238 Maison Veículos.

PEUGEOT 405 GLI 95 – Completo, verde metálico, super novo. À vista R$ 10.900 ou entrada R$ 2.000 + 36 fixas. Tel.: 482-4000 /482-3300 Skala.

PEUGEOT 405 GLI 95 – único dono completíssimo, manual nota fiscal 96 revisões em autorizada, som, pneus novos, ótimo estado R$ 10.950 Tel.: 491-7632 / 9965-0660.

PEUGEOT 405 SRI 95 – Completo, cinza, documentação ok. R$ 10.500 Falar com Junior ou Okamoto Tel.: 621-1062.

PEUGEOT 95 405SRI – Completíssimo vermelho perolizado 99 vistoriado, estado conservação incontestável. R$ 11.900 Troco financio Tel.: 581-4842 Av. Suburbana 4081 Betton Veículos.

PEUGEOT GLI 95 – Completo de fábrica, pouco rodado. Carro novo. R$ 10.900 troco/financio. Tel.: 570-3842.

PEGEOUT GRI 95 – Faturado em 12/96. Vinho completo, 51.000km, pneus novos, estado incontestável. R$ 11.700 Aceito Troca & financio. Tel.: 593-4735 / 593-1121 Madagascar. Av. Suburbana 9.555.

PEUGEOT PICK UP 540 – 95, branca, diesel, marítima, excelente, R$ 11.000,00 Dealer, Tel.: 288-1202.

PEUGEOT SOLEIL 1999 – 4 pts compl. branco est. 0km Leno's Car financio Tel.: 667-1066 3916 R$ 12.800,00.

PEUGEOT XS 95 – Completo de fábrica único dono R$ 11.900,00 ent. 2.900,00 36x 434,25 fixas/troco Tel.: 567-9090 / 204-0059.

PICK UP CORSA GL – 99/99, garantia fáb., 6.000kms, ar cond., lindíssimo, troco/fin., R$ 13.900,00 Tel.: 568-2776.

PICK-UP CORSA GL 1.6 99 – 2.500 km, toda original = 0km. Só R$ 11.900 ou ent. + 36x fixas. Ligue Primus Tel.: 591-6748.

PICK-UP PEUGEOT 2.3 – Diesel 97 cinza R$ 14.500,00. Aceito troco/financio até 36x Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

POINTER GLI 95 – Completo c/ ar, direção, vidro e travas elétricos. Ótimo estado. R$ 10.500 ou entrada R$ 2.700 + 36 fixas. Concessionária Jardim Botânico Volkswagem Tel.: 274-1212 Julio Cesar.

POINTER GLi 95 – Azul completo 38.000 kms excelente estado R$ 10.700,00 – troco/facilito – Tel.: 556-0918.

POINTER GLI 1.8 95/95 – Ar, direção elétricos, som, raridade. Acredite! R$ 10.500. Troco & Financio 36x! Hipercar Botafogo Tel.: 539-0369.

QUANTUM 2.0 MI 96 – Prata completa. R$ 14.300 ou entrada R$ 3.000 + 36 fixas. Tel.: 482-4000 /482-3300 Skala.

QUANTUM 2.0MI – 96, chumbo, ar cond., direção, travas, R$ 14.590,00 Tr/fin. Tel.: 595-0767.

QUANTUM CLI – 96 branca – ar/dir/trio de fábrica estado 0km à vista R$ 14.990,00 – Entrada R$ 1.499,00 Saldo 36x fixas Ac. troca – Distac Tel.: 553-6655.

SANTANA QUANTUN CLI 1.8 96/96 – Completa, Prata, novíssima. R$ 14.990 Ventana Automóveis Tel.: 450-3574 / 450-3720.

QUANTUM GL 2.0 94 – Ar condicionado e direção hidráulica, vermelho. R$ 12.300,00 – Tel.: 259-8282.

QUANTUM 93 GL 2000 – Álcool, completa de fábrica. 4 portas. 4 pneus novos, toca-fitas, bagagito e bagageiro, só R$ 11.900,00 ou entrada de R$ 2.500,00 saldo em 36x fixas. Tel.: 241-1447.

QUANTUM GLI – 94, verde, completa, som, R$ 12.800,00 Tel.: 571-5390 / 9979-1141.

QUANTUM GLI 2.0 95 – R$ 10.100. IPVA atrasado. Cinza, completa, excelente estado! muito nova! Único dono! Quem vê compra! Troco & Financio. Tel.: 281-9918 / 9909-2167.

QUANTUM GLI 2.0 – 95 completa preto R$ 13.900,00 troco/financio Revenda Veículos Tel.: 539-6900 / 539-6096.

QUANTUM GLI 2.0 – 95/95 gas. R$ 13.500,00 verde perol. completa + rodas u. dono nova tic. tac. Tel.: 221-9796 242-2002 9613-8869 Rapha Veic. sab/dom.

QUANTUM GLI 94/94 2000 – Azul met. completa de tudo som c/CD exc. estado à vista R$ 12.500,00 ou peq. entr. + 36x 526,00 Carol Veículos – Tel.: 621-5597.

QUANTUM GLI 2000 – 95 gasolina completa fábrica R$ 13.500,00. Audi Veículos Tel.: 543-4454.

QUANTUM GLS I – 93, c/ abs, azul marinho, muito nova. R$ 12.500,00 Tel.: 489-8633, Milenium.

RENAULT 19 96/97 – Vermelho único dono Documentação Ok!!! Inteiríssimo R$ 11.000 Troco/financio. Tel.: 537-4156.

RENAULT 19 RN 97 – 04 portas, completo de fábrica, ar e direção, som, pintura metálica, excelente estado, baixa quilometragem. R$ 14.500 Tel.: 295-6435 /9696-2763.

RENAULT 19 RT 1.8 – 97/97, completíssimo fábrica, lindíssima, igual 0km, troco/fin., R$ 14.200,00 Tel.: 568-2776.

RENAULT CLIO – RT 96 completíssimo 4 portas único dono 16.000 Kms duvido mais novo R$ 11.900,00 Tel.: 264-5680.

RENAULT CLIO – 96 1.6 completo quatro portas R$ 12.000,00. Tel.: 254-8384 Lecos.

RENAULT CLIO RL – 98 branco excelente troco/financio R$ 12.950,00 Tel.: 577-5111.

RENAULT IMP 165 94/94 – Francês, completo, em excelente estado. Particular. R$ 12.000 Tel.: 552-6955 / 552-7405.

RENAULT RTI-19 1.8 94 – Completo, 39.000Km. R$ 12.000 Particular. Tel.: 205-7328 residencial / 220-9129 comercial.

RENAULT 94 RTI 19 1.8 – Completo novíssimo R$ 12.600,00 Três Irmãos Veículos Tel.: 672-0545 567-4507.

ROYALE GLI 1.8 96/96 – 4 portas, ar, direção elétricos, som. Quem ver compra. Acredite! R$ 13.800. Troco & Financio 36x! Hipercar Botafogo Tel.: 539-0369.

S-10 95 – Preta 50.000km rodados, c/ protetor de caçamba + capota marítima + engate p/ reboque + IPVA pago. R$ 14.000 vendo ou troco Tel.: 542-9301 / 9976-0611.

S-10 96 – Branca, completa, R$ 13.900 (pequena entrada, financio até 36x, troco) Barão de Mesquita, 965 Tel.: 208-9255/ 571-5598.

S-10 96 – Ar/direção vinho novo R$ 14.000,00 Tel.: 392-5206 392-6247.

S-10 DE LUXO 96 – Preta, completa, protetor caçamba, capota, cd alpine controle remoto, único dono, pouco rodado R$ 15.000 Estudo Propostas! Tel.: 9989-5481 / 433-6642.

SANTANA CLI 96/95 – 4 portas azul metálico único dono, nota fiscal e manual. Super novo 35.000 km R$ 12.000 Tel.: 467-3449 / 9964-4927 Particular.

SANTANA GLI 95 – Gasol. 2.000 4pts completo impecável R$ 13.950,00 ou ent. R$ 4.600,00 + 36x 498,67 – Tel.: 281-4348.

SANTANA GLI 1.8 96 – Preto ônix, completo, 04 portas, R$ 14.800 ipva 1999 pago, vistoriado. Troco/Financio Av. Suburbana 8097 Piedade Tel.: 595-5151 Ozean Car.

SANTANA GLI 2.0 – 96 completo 4 pts. super novo só R$ 14.690,00 ou entrada 2.978,00 + 36x fixas Stácio Automóveis Tel.: 714-4998.

SANTANA GLSI 2000 95/95 – Ar, direção elétricos, som, rodas. Acredite! R$ 13.900 Troco & Financio 36x! Hipercar Botafogo Tel.: 539-0369.

SAVEIRO CL 99 MI 1.6 – Baixa km = 0km sem detalhes confira fin. 36x R$ 13.900,00 – Tel.: 591-6748.

SAVEIRO CLI 1997 – Completo capota marítima verde financio ent. a combinar. Leno's Car 667-1066 3916 R$ 10.800,00.

SAVEIRO CLI 1.8 – 98 branca super nova só R$ 11.390,00 ou 3.417,00 + 36x 357,00 fixas Stácio Automóveis Tel.: 714-4998.

SIENA 1.6 EL – 98 prata c/ar 4 pts R$ 12.100,00 aceito troca/financio até 36x Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

SUBARU 93 IMPREZA GL – Completo + couro R$ 13.500,00 Três Irmãos Veículos Tel.: 567-4507 672-0545.

SUPREMA CD 3.0 94 – Novíssima R$ 14.900,00 Três Irmãos Veículos Tel.: 567-4507 672-0545.

SUPREMA GLS 2.2 93/93 – Azul oxford, completa, ar, direção, vidros, trava, rodas e som. Excelente estado. R$ 11.500 Tel.: 278-2099 / 9962-4025.

TEMPRA – Completo 8V ie branco único dono km 46 mil 95/96 som. R$ 14.000,00 Tel.: 24-5230304.

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

TEMPRA 16V – 95 4p cinza – ar/dir/trio/roda/bco. elétrico – ótimo estado. À vista R$ 13.990,00 Entr. R$ 1.399,00 saldo 36x fixas – ac. troca – Distac Tel.: 553-6655.

TEMPRA ie 2.0 95 – Gas. R$ 11.900,00 4 pts. vinho metal completo + rodas trc. fin. Tel.: 221-9796 242-2002 9613-8869 Rapha Veic. sab./dom.

TEMPRA IE 2.0 95/95 – Cinza completo. R$ 12.100,00 Tel.: 537-8816 / 539-3691.

TEMPRA 2.0 ie 8V 95 – Completa excelente estado R$ 11.600,00 troco financio – Tel.: 556-0918.

TEMPRA 8V 95 – Vinho 34000 km completíssimo aceito troca R$ 11.900,00 Tel.: 541-1980 9153-1602.

TEMPRA 8V 96 – Vinho, 4 portas completo. À vista R$ 12.500 ou entrada R$ 3.000,00 + 36x R$ 488,00. Galeão Veículos Tel.: 462-0964.

TEMPRA 8V 2.0 – 94 azul met. completo raridade 4 portas 51.000km R$ 10.500,00 Tel.: 527-4336 286-5387.

TEMPRA I.E – 95, completa, preta, excelente estado. R$ 12.800,00 Tel.: 489-8633 Millenium Veículos.

TEMPRA 95 IE – 4 portas gasolina branca completa fábrica + CD, pessoa super exigente tenho 2. R$ 12.800 Troco financio Tel.: 581-4842 Av. Suburbana 4081 Betton Veículos.

TEMPRA OURO 16 V 94/95 – Completa, cinza, banco couro elétrico. R$ 13.800 Ventania Automóveis Tel.: 450-3574 / 450-3720.

TEMPRA STILE 95/95 – 4 portas, turbo, ar, dir. elet., som, rodas, comput. Acredite! R$ 12.700 Troco & Financio 36x! Hipercar Botafogo Tel.: 539-0369.

TEMPRA SW 95/95 – Prata completo de fábrica, trio elétrico, ABS, CD player R$ 11.750. Tel.: 552-6102.

TEMPRA TURBO 95 – Vermelho, 40.000 Km, bancos couros, toca-fitas pioneer, cd mala, pneus novos, 2 dono R$ 13.600 Tel.: 9969-1222.

TIPO 1.6 MPI 96/96 – 4 portas, ar, direção, elétricos rodas, único dono, excelente estado! Acredite! R$ 10.500 Troco & Financio 36x! Hipercar Botafogo Tel.: 539-0369.

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

TOYOTA PASEO 96 – Completa, documentação impecável. R$ 10.800 Tel.: 565-8483 / 567-5890.

UNO SX – 4 portas 97 completo. R$ 10.500,00 Três Irmãos Veículos Tel.: 567-4699 567-4507.

UNO SX 98 – 4 pts gas completo novíssimo R$ 11.200,00 ent. 2.000,00 36 x 342,95 fixas troco Tel.: 204-0099 / 567-9797.

UNO TURBO 95 – Particular. Raridade, vermelho, completo, banco de couro, nota fiscal e documentos ok. R$ 11.000 Tratar Claudio Tel.: 268-2403.

VECTRA AUTOMÁTICO CD 94/95 – Completo, teto, ar, trio, 4 portas, cinza. R$ 14.000 ou troco vectra automático 97/98. Tel.: 274-8918 / 9964-8103.

VECTRA CD 94 – 4 portas completo fábrica, pouco rodado, excelente estado. R$ 13.500 Troco/financio 36x. Confiauto. Domingo até 12:00 h. Suburbana, 9351. Tel.: 594-3125.

VERSAILLES 2.0 – 95 cinza, 4p completíssimo de fáb. – R$ 12.990,00 ent. R$ 1.299,00 + 36x fixas, ac. troca – Distac Tel.: 553-6655.

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

Achei! VEÍCULOS DE R$15.001 ATÉ R$20.000

CARROS

ALFA 164 94 – 3.0 V6, completa, air bag, bancos couro, teto elétrico, CD. Carro p/pessoa exigente. Pouco rodado. R$ 17.900 troco/financio. Tel.: 570-3842.

CITROEN XANTIA 2.0I 95 – Verde perolizado, completo + suspensão ativa, 24.000km rodados. Mais novo Brasil. R$ 16.500 troco/financio. Tel.: 570-3842.

CORDOBA SXE 1.8 97 – Azul metálico. Com ar + direção eletrônica, som, rodas. R$ 18.000 Tratar Tel.: 537-4156.

CORSA WAGON – 97/97 completo de tudo único dono estepe 0km R$ 15.900,00 Tel.: 286-5387 527-4336.

CORSA WAGON GLS – 98 vinho, completo, 1.6, 16 val., R$ 17.900,00 Tel.: 571-5390 / 9979-1141.

COURIER 1.3 – 99/2000 0km branca direção hidráulica abaixo tabela tr/fin R$ 15.750,00 Tel.: 569-5659 / 567-4970.

COURIER 16V – 98 vermelho, ar, direção, vidros travas elétricos. Todo novo. Revisado com garantia. R$ 15.970,00 Financio Tel.: 467-1122.

ESCORT 0KM – A partir de R$ 19.600,00 (1+36x) só na Galeria do Carro. Não perca essa oportunidade. Temos o melhor preço à vista e as melhores taxas de financiamento. R. Haddock Lobo, 437 – Tijuca – Tel.: 872-6688.

ESCORT GL – 16V 5 portas 97 completo R$ 15.900,00 financio até 36x Tel.: 264-5680 Tijuca.

ESCORT GL 1.8 16 V 98 – 5 portas, 9.000 km, ar, direção, som original, azul metálico, meu nome, excepcional estado. Estudo troca. R$ 16.600 Tel.: 9963-5006.

ESCORT GL SW 98 – Cinza ar direção 19000 km R$ 17.500,00 Tel.: 541-1980 9153-1602.

ESCORT GLX 98 – Completo fábrica, u.d., financio R$ 16.500,00 Tel.: 450-4949.

ESCORT GLX 1.8 – 98, completíssimo fábrica, vinho! Raridade! R$ 19.300,00 Tel.: 568-1192.

ESCORT GLX 16V 97 – 5 portas, completíssimo, R$ 16.500 (pequena entrada, financio até 36x, troco) Barão de Mesquita, 965 Tel.: 208-9255/ 571-5598.

ESCORT SW 16V 97/97 – Prata, completa ar, direção, vidros, elétricos para-choque na cor, estudo troca em Kombi 98. R$ 15.000 Proprietário Tel.: 9914-2548 / 268-6655.

ESCORT SW 16V GLX 97 – Completo. Só 22.000km, metálico, único dono, lindo! R$ 18.500 ou ent + 36x fixas. Confira Primus Tel.: 591-6748.

ESCORT SW GL 1.8 16V 98 – Completo. Único dono. Particular. R$ 18.000. Rodrigo Tel.: 9628-1447.

FORD 29 ORIGINAL – Raridade, 4pts, tudo funcionando bordo/preto. Licenciado, chapa 1929. R$ 19.000,00. Pronta entrega, marcar Rubens. Tel.: 9989-3159 / 512-8072 (noite).

GOL 16V 99 – Modelo 2000 0km, código 8375 preto, ar direção fábrica, vidros verdes R$ 18.900 a faturar. Troco financio 36x. Tel.: 502-6737 /9944-6062.

GOL MI 16V 98/99 – 4 portas, completo, c/ ar, direção, vidro e trava elétricas, vidro verde e degradee. R$ 15.800 ou entrada R$ 4.000 + 36 x fixas. Concessionária Jardim Botânico Volkswagem Tel.: 274-1212 Julio Cesar.

GOL MODELO 2000 0KM – Geração III temos todas as cores a partir de R$ 15.900,00 venha visando antes do aumento! – Tel.: 241-1447.

GOLF GL 95 – Vinho, extremamente novo, completo de fábrica. À vista R$ 15.500 ou entrada R$ 3.500 + 36 fixas. Tel.: 482-4000 /482-3300 Skala.

GOLF GL 1.8 97/97 – Ar, direção, rodas, alarme, IPVA 99. Único dono! Acredite! R$ 15.900 Troco & Financio 36x! Hipercar Botafogo Tel.: 539-0369.

GOLF GL 1.8 97/97 – Vermelho. Ar, direção e alarme de fábrica, rádio e toca-fitas, pneus novíssimos, 33.000km, estado 0km, único dono. R$ 16.900. Tel.: 447-2050.

GOLF GL MI – 97 azul completo ar cond. rodas. Troco/facilito R$ 16.900,00. Tel.: 413-2002 /415-2818.

GOLF GL MI 97 – Ar,dh,Tf,baixa km = 0km. Ligue e Venha ver! Só R$ 17.900 ou ent + 36x. Primus Tel.: 591-6748.

GOLF GLX 1997 – 4 pts completo vermelho novíssimo financio ent. a combinar Leno's Car 667-1066 3916 R$ 18.700,00.

GOLF GLX 97 – 4pts, completo, R$ 19.500,00 20% 36x. Troco Tel.: 371-2440.

GOLF GLX 2.0 96/96 – Ar, direção, elétricos, som, rodas. Acredite! R$ 16.500 Troco & Financio 36x! Hipercar Botafogo Tel.: 539-0369.

GOLF GLX 2.0 – 97, completo 4 pts, único dono, só R$ 18.900,00 ou R$ 3.780,00 + 36x R$ 674,00 fixas. Stácio Automóveis Tel.: 714-4998.

GOLF GLX 2.00 – 96/96 completo verde R$ 16.900,00 Tel.: 537-8816 / 539-3691.

GOLF GLX 97 MI – Prata champagne, completo, ar, direção, trio elétrico, rodas e CD. Estado de zero R$ 18.900. Tel.: 9986-2943.

GOLF GTI 2.0 – 95 completo branco troco financio Tel.: 537-4499 Isio R$ 15.500,00.

GOLF GTI 2.0 – 96 branco, completo fábrica R$ 15.500,00. Aceito troca/financio até 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 437-4499.

HYUNDAI SONATA V6 GLS 95/95 – Automático, couro, único dono, completo de fábrica. R$ 17.800 Aceito troca. Tratar Tel.: 9993-6055 / 325-4713.

JEEP JPX TURBO 4X4 96 – Diesel, (ar + direção + som + estribo + q. mato, milhas) Único dono. 45.000 km. Excelente preço. R$ 19.900 "FERRETTI VEÍCULOS" Tel.: 438-2211.

KADETT GLS 2.0 – 98, prata, completo, =0km, ú. dono, R$ 16.380,00. Tr/fin. Tel.: 595-0767.

MAZDA MX3 – 95, completo, R$ 17.900,00. Troco/financio Te20% Tel.: 372-8113 371-2440.

MITSUBISHI ECLIPSE TURBO 93/93 – Branco, 19.000 milhas, teto, rádio, cd, toca-fitas, direção, ar, couro (Tudo de Fábrica) Novíssimo. R$ 19.500 Tel.: 447-2050.

OMEGA CD 4.1 96 – Cinza monet, único dono, perfeito estado! R$ 19.600 Carlos Tel.: 493-8477.

OMEGA GLS 2.2 96 – Prata, completo fábrica, super novo. Hoje R$ 16.990 troco/financio Tel.: 796-6747 /796-1471 Kleber Auto.

PALIO 16 V 97 – Vinho, 4 portas, completo, único dono, novíssimo. R$ 15.200 Troco/Financio Av. Augusto Severo, 292. Tel.: 224-2390 /9989-4458 Paris Veículos (Centro/ Glória).

PALIO 16V 97 – 4 portas, cinza Styl, em ótimo estado, completo + Cd de mala e rodas liga-leve. Particular! C/ 32.000km. R$ 15.300 Tel.: 485-3963 / 9344-7578.

PALIO 16V – 97, vermelho/cord, 4 portas, completo. R$ 15.300,00 Tel.: 224-2390 / 9989-4458 Paris Veículos.

PALIO 16V 1997 – 4 pts compl. cd mala air bag vermelho est 0km Leno's Car Tel.: 67-1066 3916 R$ 16.500,00.

PALIO 16 válvulas 97/97 – Completo / carro de mulher. R$ 15.200 Tel.: 352-1100 Particular.

PALIO WEEK 0KM – A partir de R$ 15.900,00 (1+36x), só na Galeria do Carro. Não perca essa oportunidade. Temos o melhor preço à vista e as melhores taxas de financiamento. R. Haddock Lobo, 437 – Tijuca – Tel.: 872-6688.

PALIO WEEKED 98 1.5 – Ar cond., vidro e trava, toca fita, bagageiro, único dono nova só R$ 17.900,00 ou 3.580,00 + 36x 638,00 fixas Stacio Automóveis Tel.: 714-4998.

PALIO WEEKEND 98 – Quase sem uso, 3.000km, vermelho. R$ 15.500 Tel.: 610-4701.

PALIO WEEKEND 98 1.5 – Ar cond., vidro e trava, toca fita, bagageiro, único dono nova só R$ 17.900,00 ou 3.580,00 + 36x 638,00 fixas Stacio Automóveis 714-4998.

PALIO WEEKEND STILE – 97, completo, top-linha, financio R$ 16.900,00 Tel.: 450-4949.

PALIO WEEKEND STYLE – 97 vermelho completíssimo troco/financio R$ 17.500,00 Tel.: 577-5111.

PARATI 0KM – A partir de R$ 17.900,00 (1 + 36x), só na Galeria do Carro. Não perca essa oportunidade. Temos o melhor preço à vista e as melhores taxas de financiamento. R. Haddock Lobo, 437, Tijuca Tel.: 872-6688.

PARATI 16V 1999 – 4 pts. compl. vermelha financio novíssima Leno' Car Tel.: 768-5149 667-1066 R$ 16.500,00.

PARATI 16V 99 – Cinza metálica, 4 portas, ar-condicionado, super nova. R$ 18.900 troco/financio. Tel.: 796-6747 /796-1471 Kleber Auto.

PARATI 99 16V – Vermelho, completa, geração III, 750 k rodados, igual a 0km, imperdível modelo novo só R$ 19.950,00 de entrada: 30% saldo em 36x fixas. Tel.: 241-1447.

PARATI CI 1.6 MI – 97 vinho ar/v. verde – estado 0km – à vista R$ 15.990,00 – Entrada R$ 1.599,00 saldo até 36x fixas – Ac. troca – Distac – Tel.: 553-6655.

PARATI CL 1.8 MI – 97 completa ar direção R$ 15.500,00. Audi Veículos 543-4454.

PARATI CLI – 96, 1.8, ar, direção, gasolina, impecável. R$ 15.600,00 Tel.: 550-3322.

PARATI 98 CLI 1.6 – 4 portas completo fábrica + som + liga-leve, estado conservação incontestável R$ 18.500 Troco financio. Tel.: 581-4842 Av. Suburbana 4081 Betton Veículos.

PARATI GL 1.6 MI 97 – Prata, ar, direção e vidros, pneus novos. R$ 15.500 Tel.: 549-8762 /9956-8576.

PARATI GLSI 2.0 97 – Verde perolizado, completa + bancos Recaro. R$ 19.900 Vendo / Troco / Financio. Tratar Tel.: 620-9898.

PASSAT 95 – Import. azul metálico, completo de fábrica abs air-bag, freio a disco, único dono, imperdível igualzinho ao VR6, só R$ 19.800,00 ou 30% de entrada saldo em 36x fixas – Tel.: 241-1447.

PASSAT GL – 95/95, único dono, completíssimo fábrica, lindíssimo, igual 0km, troco/fin., R$ 16.990,00 Tel.: 568-2776.

PASSAT GL 2000 95 – Alemão, completíssimo + air-bag, ABS, toca-fitas, único dono, estado conservação incontestável. R$ 17.200 Troco financio Tel.: 581-4842 Betton Veículos.

PASSAT GL ALEMÃO 95/95 – Ar, direção elétricos, Air-bag, ABS, rodas, som. Acredite R$ 16.300 Troco & Financio 36x! Hipercar Botafogo Tel.: 539-0369.

POLO CLASSIC 97 – Branco / ar direção / vidros verdes / CD com amplificador. Único dono. 24.000km. R$ 16.500 Tel.: 537-2299 / 9988-9951.

POLO CLASSIC – 97 prata – ótimo estado – ar/dir/v. verde – à vista R$ 17.700,00 entrada R$ 1.770,00 saldo 36x fixas Ac. Troca – Distac – Tel.: 553-6655.

POLO CLASSIC – 98, único dono, completíssimo fábrica, lindíssimo, igual 0km, troco/fin., R$ 18.800,00 Tel.: 568-2776.

POLO CLASSIC 1.8 – Ar condicionado, dir. hidráulico e trio. 97 Azul R$ 18.000,00 Tel.: 259-8282.

QUANTUM 96 – Completíssima, excelente estado, R$ 15.300 (pequena entrada, financio até 36x,troco) Barão de Mesquita, 965 Tel.: 208-9255/ 571-5598.

QUANTUM 1.8 MI 97 – Vermelha, excelente estado, ar-condicionado, direção hidráulica, trava elétrica das portas, rodas liga-leve, toca-fitas. R$ 17.000 Tel.: 269-6093 / 535-3347 Marcos.

QUANTUM MI EVID – 97 novo comp. ú.dono preta R$ 17.800,00 troco/financio Revenda Veículos Tel.: 539-6900 / 539-6096.

RANGER LX 97 – 4 Cil., completa de fábrica (+ toca-fitas + ABS + Sto. Antônio + protetor caçamba) "Impecável" Ótimo preço R$ 16.900 "FERRETTI VEÍCULOS" Tel.: 438-2211.

RANGER XL 97/97 – Preta, gasolina, c/protetor de caçamba e capota marítima, completa, documentos ok, vistoriada, particular R$ 16.900 Tel.: 391-7189 / 9142-3898.

RANGER XL 2.3 – 97 prata completa equipada único dono tr/fin R$ 16.450,00 Tel.: 569-5659 / 567-4970.

RANGER 96 XL 4.0 – Ar direção som, ABS hair-bag, Sto Antonio R$ 15.900 (tenho outra 97) ótimo preço Troco financio Tel.: 581-4842 Av. Suburbana 4081 Betton Veículos.

RENAULT MEGANE-HATCH 1.6 98/99 – Completo, ar, rádio toca-fita, 4 portas, cinza metálico. R$ 19.000 Tel.: 552-1788 / 262-0101.

S 10 96 – R$ 18.000. Cabine estendida de luxe, branca, vistoriada, quebra mato, estribu, capota marítima nova. Alexandre Tel.: 9615-3643 / 289-4806.

PICK-UP S10 97 – Motor 22, preta, cabini simples, único dono, completa, R$ 16.000 Troco /Financio. Vale apena ver. Av. Suburbana 8097 Piedade Tel.: 595-5151 Ozean Car.

S 10 97 – De luxe completa equipada verde metálica R$ 17.500,00 troco/financio 36 x tel.: 717-1916 717-9772 Rola Automóveis.

S10 97/97 – De luxo, cabine estendida, verde perolizada, 28.000km, estado 0KM. R$ 20.000 à vista. Tel.: 577-7426 Sr. Pazza.

S10 2.2 EFI 96 – Grafite. Direção, Abs, ar, cd, protetor. Documentos 100%. Vistoriada 99. Toda revisada. 45.000 Km. R$ 15.500 Tel.: 492-2235.

S10 EXTENDIDA – 97 vinho de luxo completa troco facilito. R$ 18.500,00. Tel.: 325-1225 /9913-3753.

S-10 PRATA 98 – Super equipada, 4.3, 6V, super nova, R$ 20.000 Tel.: 527-0830.

SANTANA 1.8 MI 97 – Verde, 55.000km. R$ 18.500 Ar, direção, trava. Tel.: 537-0951 / 9982-5976 – Emilio.

SANTANA 2.0 MI – 97 4 portas completo troco/financio R$ 15.990,00 Tel.: 577-5111.

SANTANA 2.0 MI 98 – Completo, menos arm gasolina cinza grafite perolizado, único dono, excelente estado 20.000km R$ 17.000 Tel.: 557-1124 / 558-8613.

SANTANA MI – 1997 vinho completo troco financio R$ 16.990,00 Tel.: 667-1070.

SANTANA MI 97 – Verde, 4 p, ar, dir, v. el./milha, alarme, único dono, ótimo estado, à vista R$ 17.990,00. Entrada R$ 1.799,00 saldo até 36x fixas. Ac. troca – Distac – Tel.: 553-6655.

SAVEIRO MI 1.6 99 – Completa (ar + direção + rodas "14" + toca-fitas + etc.) Original fábrica "=0km". Tr/Fin R$ 15.900 "FERRETTI VEÍCULOS" Tel.: 438-2211.

SIENA Modelo 99 – 6 marchas, vidros verdes e elétricos, trava, Fiat Code, ar condicionado, desembaçador traseiro. R$ 16.000 documentos ok, Tel.: 714-9058 / 212-9400 Trab.

TEMPRA HLX 97 – Azul santiago, CD mala, ar digital, completo de fábrica, documentação ok, único dono, raridade R$ 16.900 Tel.: 627-5778 / 9981-6590.

TEMPRA HLX 16V – 1997 azul completo financio R$ 16.900,00 Tel.: 667-1070.

TEMPRA SW SLX 97 – Prata, painel digital, estado de novo, pouco rodado em meu nome. R$ 16.000 Tel.: 557-4967 Res / 516-0555 Ramal 121 trab.

TEMPRA 97 SX – Azul completa linda R$ 16.900,00 troco financio Tel.: 391-0012.

TEMPRA SX 16V 97/97 – Vinho perolizado, completo de fábrica, 13.000km rodados, igual 0KM. Mais nova impossível. R$ 16.400 troco/financio. Tel.: 570-3842.

TOPIC 96 – Bom estado. R$ 18.500. Zeca ou Alice Tel.: 570-4940.

TOYOTA COROLLA 95/95 – Completo excelente estado R$ 16.900,00 troco financio – Tel.: 556-0918.

VECTRA GLS – 96, branco completo, raridade. R$ 15.500,00 Tel.: 571-5390 / 9979-1141.

VOLVO 460 GLT – 94 turbo cinza metálico completo fábrica só R$ 19.800,00 Aceito troca/financio até 36x Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499.

Achei! VEÍCULOS DE R$20.001 ATÉ R$25.000

CARROS

ALFA 164 24V – Completo, 4pts., R$ 23.900,00 95, financio Tel.: 372-8113 371-2440.

ALFA 164/ V6 – Modelo 95, azul perol., completíssimo + couro, abs, air bag duplo, teto, raridade à vista R$ 20.900,00 entrada R$ 2.900,00 – saldo até 36x fixas – ac. troca – Distac – 553-6655.

ASTRA 0KM – A partir de R$ 21.900,00 (1+36x), só na Galeria do Carro. Não perca essa oportunidade. Temos o melhor preço à vista e as melhores taxas de financiamento. R. Haddock Lobo, 437 – Tijuca – Tel.: 872-6688.

BESTA 97 – Completa 4 x 4 ar dir. som R$ 23.500,00 Barão Bom Retiro 2574 Grajaú Tel.: 577-6263 troco/financio.

BLAZER DLX 2.2 96 – Verde metálica, completa fábrica, console de teto, estribo. A mais nova do Rio! Excelente estado!!! Só R$ 23.500 Troco/financio 36x. Confiauto. Domingo até 12:00 h. Suburbana, 9351. Tel.: 594-3125.

BLAZER DLX 2.2 97 – Completíssimo fábrica console teto som, excelente estado, pessoa super exigente R$ 23.500 Troco financio Tel.: 581-4842 Av. Suburbana 4081 Betton Veículos.

CHRYSLER NEON LE – 97 16v, branco, 4 portas, automático, ar, direção, alarme, som. Revisado. R$ 21.770,00 Financio Tel.: 467-1122.

GOLF GLX 2.0 99 – Vermelho, 4 portas, completo fábrica, rodas, som, único dono. R$ 20.500 troco/financio. Tel.: 796-6747 /796-1471 Kleber Auto.

GOLF GTI 96/97 – Completo, c/ ar, direção e trio elétrico, teto solar, roda liga-leve, air-bag. Único dono. Ótimo estado. R$ 21.000 ou entrada R$ 5.250 + 36 fixas. Concessionária Volkswagem Tel.: 274-1212 Julio Cesar.

NEON LE 97 – Branco completo, R$ 20.500,00. Aceito troca/financio até 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

NEON LE 97 – Azul completo troco financio Tel.: 537-4499 Isio R$ 21.000,00.

NEON LE 2.0 I– 97, completo, 30.000 Km, importação concessionária, mecânico automático, perfeito estado. R$ 21.500 Troco/financio Copa-Junior Tel.: 557-6815/ 9954-6900.

ÔMEGA 4.1 GLS – 97 cinza metálico completo + couro R$ 21.000,00 aceito troca/financio até 36x Rua Humaitá 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

PALIO STILE – A partir de R$ 23.500,00 (1 + 36x), só na Imex Car, não perca essa oportunidade. Temos o melhor preço à vista e as melhores taxas de financiamento. Av. das Américas, 1917/ Loja F – Riviera Center, Tel.: 439-7700.

PALIO WEEKEND STILLE – 0km 16v ar cond., direção hid. vidro elétrico dianteiro e traseiro, air-bag, trava elétrica, fiat code, som, farol de neblina, bagageiro. Só R$ 23.790,00. Carro na loja a faturar fin. 36x. Stácio Automóveis Tel.: 714-4998.

PASSAT VR6 95/95 – Automático, ar, intel, direção elétricos, Air-Bag, ABS comput. Acredite R$ 23.000 Troco & Financio 36x! Hipercar Botafogo Tel.: 539-0369.

PEUGEOT 306 – Passion, 16v, 99, completíssimo fábrica, lindíssimo, igual 0km, troco, fin., R$ 21.990,00 Tel.: 568-2776.

POLO CALSSIC 1.8 Mi 1999 – 4 pts compl. cinza est. 0km financio Leno's Car Tel.: 667-1066 3916 R$ 21.000,00.

POLO CLASSIC 0KM – A partir de R$ 20.980,00 (1 + 36x), só na Galeria do Carro. Não perca essa oportunidade. Temos o melhor preço à vista e as melhores taxas de financiamento. R. Haddock Lobo, 437, Tijuca, Tel.: 872-6688.

POLO CLASSIC MI 99 – Completíssimo + 1.fila, garantia até 03/2000 = 0km. Só R$ 22.500 ou Fin.ent. + 36x fixas. Ligue Primus Tel.: 591-6748.

RANGER – 0Km a partir de R$ 20.900. (1 + 36x), só na Galeria do Carro. Não perca essa oportunidade. Temos o melhor preço à vista e as melhores taxas de financiamento. R. Haddock Lobo, 437, Tijuca Tel.: 872-6686.

RANGER STX 97 – Cabine estendida com tudo (+ couro + cd mala + airbag + ABS + piloto automático) " Mais nova do Brasil" R$ 22.900 "FERRETTI VEÍCULOS" Tel.: 438-2211.

RENAULT CLIO RT 97 – Completo de fábrica, excelente estado. R$ 23.000. Única dona / particular vende. Tel.: 325-6309 ou 325-6461.

RENAULT LAGUNA RT 2.0 97 – Verde, completíssimo. R$ 24.000 Vendo / troco / financio. Tel.: 620-9898.

S-10 97/98 4.3 – 6v cabine estend. completa único dono verde met. + prot. caçamba à vista R$ 23.000,00 ou 36x 1.093,00 s/entr Carol Veículos – Tel.: 621-5597.

S-10 4.3 V6 97 – Cabine estendida, CD, couro, top de linha. R$ 21.300 Tel.: 9955-0637 / 558-2258 Flávio.

S-10 CHAMP 4.3 – 1998 verde completo troco financio R$ 21.500,00 Tel.: 667-1070.

SANTANA 0KM – A partir de R$20.850,00 (1+36x), só na Galeria do Carro. Não perca essa oportunidade. Temos o melhor preço à vista e as melhores taxas de financiamento. R. Haddock Lobo, 437 – Tijuca – Tel.: 872-6686.

SPORTAGE KIA 96/97 – Revisado, completo, 2.0, gasolina, R$ 24.500 facilito. Particular Tel.: 453-2651 ou comercial 390-0101 Manoel ou Solange.

TAURUS 3.0 V6 95 – IPVA pago, ar, direção, bancos couro elétricos, air bag duplo, Abs, piloto automático. Novíssimo!!! R$ 21.000 Troco. Visconde Pirajá, 207. Tel.: 523-8537 ou 9611-1515.

VECTRA 0KM – A partir de R$ 24.500,00 (1 + 36x), só na Galeria do Carro, não perca essa oportunidade. Temos o melhor preço à vista e as melhores taxas de financiamento. R. Haddock Lobo, 437, Tijuca, Tel.: 872-6688.

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

VECTRA 97 CD – 16V, único dono, completo fábrica + ABS + teto elétrico, super novo, R$ 23.000 troco financio, Tratar Tel.: 501-3551 / 501-2512.

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

VECTRA CD – 97 novo completo gasolina R$ 23.800,00 financio Tel.: 472-0111 472-0141.

VECTRA CD 2.0 16V 97 – Vinho perol, completo, air bag duplo, teto, ABS. Lindo! R$ 24.900 troco/financio. Tel.: 796-6747 /796-1471 Kleber Auto.

VECTRA GLS 97 – Vinho metálico, único dono, completo de fábrica + cd, excelente estado, pouco rodado R$ 22.000 Troco/financio 36x. Confiauto. Domingo até 12:00 h. Suburbana, 9351. Tel.: 594-3125.

VECTRA GLS 96 – Completíssimo fábrica, excelente estado conservação. R$ 24.600 (tenho outro 97) ótimo preço Troco financio Tel.: 581-4842 Av. Suburbana 4081 Betton Veículos.

VECTRA GLS – 98, completíssimo, 20.000kms, verde! Na garantia, R$ 24.900,00 Tel.: 568-1192.

VECTRA GLS 2.2 – Completo verde metálico 96/97 computador reboque cloro – R$ 22.500,00 – Tel.: 24-5230304.

MOTOS

BMW R 1.100 GS 97 – Amarela, 25.000kms, único dono, estado de okm. R$ 25.000. Sem acessórios. Não aceito troca, dispenso curiosos. Tel.: (021)494-2323 / 9866-0325 – João.

Achei! VEÍCULOS ACIMA DE R$25.000

CARROS

ASTRA GL 99 – Branco 1.8 bcos couro 4 pts ar + dir. – conj. elétrico + CD c/4800km R$ 27.500,00 ou R$ 18.500,00 + 8x 1.084,00 – Tel.: 261-6649.

AUDI A6 2.8 30V 98/98 – Preto, câmbio tiptronic, air bag duplo. Cd mala, couro, 3.000km. R$ 95.900 troco/financio. Tel.: 796-6747 /796-1471 Kleber Auto.

AUDI 80 S – 94 azul automático completo raridade tr/fin R$ 27.500,00 Tel.: 569-5659.

BLAZER 0KM – A partir de R$ 29.750,00 (1 + 36x), só na Galeria do Carro, não perca essa oportunidade. Temos o melhor preço à vista e as melhores taxas de financiamento, R. Haddock Lobo, 437, Tijuca, Tel.: 872-6688.

BLAZER DLX 4.3 – 1997 verde completo conj. teto único dono R$ 29.900,00 Tel.: 667-1070.

BLAZER DLX 4.3 97 – Completa, baixa kilometragem = 0km. R$ 30.900 ou entrada + 36x fixas. Ligue Primus Tel.: 591-6748.

BLAZER DLX 4.3 98 – 18.000km. Completa, garantia até 05/2000. Cons. teto. Confira! R$ 33.900 Fin.ent + 36x fixas. Ligue Primus Tel.: 591-6748.

BLAZER DLX 4.3 – V6 1998/98 completa equipada único dono garantia até maio/2000 R$ 33.900,00 Tel.: 264-5680.

BLAZER DLX 4.3 V6 98 – Completa (+ consoles + cd + estribo + q.mato + milhas) Totalmente equipada "Linda". Tr/Fin. R$ 32.900 "FERRETTI VEÍCULOS" Tel.: 438-2211.

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

BLAZER EXECUTIVE 4.3 99/99 – Automática, cd, couro elétrico, garantia até 03/2001, baixa kilometragem, piloto automático. R$ 53.900 ou ent + 36x. Ligue Primus Tel.: 591-6748.

BMW 325i 94 – 4 portas, automático, único dono, completíssima, raríssimo estado conservação, duvido igual. R$ 27.000 + 16 de R$ 790,00 Troco Tel.: 527-2725 ou 9573-3003.

BMW 325IA 94/94 – Preto perol, 4 portas, automático, completa, couro, Cd mala. Hoje R$ 36.500 troco/financio. Tel.: 796-6747 /796-1471 Kleber Auto.

BMW 540 I – 94, grafite, automático, aro 17, completo, R$ 41.000,00 Dealer, Tel.: 288-1202.

BMW 540IAT 94 – Prata, 64.000 km, estado excepcional, revisões ok, IPVA/seguro pagos. Só de Brasília. R$ 43.900 Tel.: 21-547-6541 / 8560-3548.

CARAVAN GRAN LE 97 – Automática, completa, R$ 53.900 Vendo / Troco / Financio. Tratar Tel.: 620-9898.

CARAVAN LE 96 – U.dono, ótimo estado. R$ 49.500,00 Copa Junior Tel.: 557-6815.

CARAVAN LE 98 – Completa, ABS, air bag duplo, único dono. R$ 69.000 Troco/financio Copa-Junior Tel.: 557-6815/ 9954-6900.

CHEROKEE LAREDO – 97, 26.000Km, couro, garantia, R$ 53.000,00. Copa Júnior Tel.: 557-6815.

CITROEN XANTIA 2.0 97/98 – 16V. Verde, particular, 34.000Km rodados, impecável, na garantia. Motivo: viagem. R$ 26.500 Tr. Tel.: 552-4355 / 9621-2903.

DAKOTA SPORT 99 – Branco, completo, garantia até 09/2000, capa marítima, nenhum arranhão, particular. R$ 28.500 Tel.: 591-4521 / 9639-6560 Maurício.

EXPLORER XLT 97 – Completa + air bag duplo + abs + piloto automático, "impressionante" nova igual 0km tr/fin R$ 36.900 "FERRETTI VEÍCULOS" Tel.: 438-2211.

GOLF 1.6 98/99 – Completo, ar, direção, vidros elétrico, trava, retrovisor elétrico, air bag, freios ABS, Ótimo estado. R$ 28.900 ou entrada R$ 7.300 + 36 fixas. Concessionária Jardim Botânico Volkswagem Tel.: 274-1212 Julio Cesar.

LAND ROVER DISCOVERY 95 – TDi 300 Diesel turbo, 4x4, 7 lugares, preta, interior bege, muito novoTr/Fin. R$ 39.500 "FERRETTI VEÍCULOS" Tel.: 438-2211.

MERCEDES 300 CE 91 – Impecável, automática, completa fábrica + bancos couro elétrico + teto. Raridade! Só R$ 28.000 Aceito troca. Tel.: 491-1476 / 495-3625.

MERCEDES BENZ C180 95 – Kit 280 completa + banco couro, teto e bancos elétricos, rodas, pneus 205, 23.000km rodados. Só R$ 44.900 troco/financio. Tel.: 570-3842.

MERCEDES BENZ CLASSE A – 0km completo R$ 39.000,00 Três Irmãos Veículos Tel.: 567-4699 567-4507.

MERCEDES C 280 – Elegance, 97, completo, único dono, totalmente nova, R$ 76.000 Troco/financio Copa-Junior Tel.: 557-6815/ 9954-6900.

MERCEDES ELEGANCE – 94 C280, completa, automática, R$ 46.000,00 troco/financio até 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

MERCEDES ELEGANCE – 94 C-280 completa automática financio Tel.: 537-4499 Isio R$ 48.000,00.

MITSUBISHI L200 4x4 94 – Cabine dupla, turbo diesel, completa. R$ 25.500 Vendo / troco / financio. Tel.: 620-9898.

MITSUBISHI L200 4x4 95 – Cabine dupla, turbo diesel, completa. R$ 27.500 Vendo / troco / financio. Tel.: 620-9898.

MITSUBISHI SPACE WAGON 97 – Automática, completa, banco de couro. Nova. R$ 34.980 Vendo / troco / financio. Tel.: 620-9898.

PAJERO GLX-B 95 – Impecável v6 3000 gasol. bcos couro cd rodão 4x4 R$ 29.900,00 ent. 13.000,00 36x 935,00 – Tel.: 281-4348 201-9597.

PAJERO V6 98 – Prata, completo, 26.000Km, R$ 52.000,00 Copa Junior Tel.: 557-6815.

PEUGEOT 306 – Break, 0 km, Várias cores, preço promocional. R$ 26.690. Não perca tempo. La France. Tel.: 539-2636. Autorizada Peugeot.

PEUGEOT 306 – Rallye, 0 km, várias cores, preço promocional. R$ 26.990. Não perca tempo. La France. Tel.: 539-2636. Autorizada Peugeot.

QUANTUM MI 2000 0 KM – Emplacada. Ano 2.000 Completa fábrica!!! Prata Imperial. Só R$ 27.900 Aceito Troca. Tel.: 491-1476 / 495-3625.

S-10 CABINE DUPLA 98 – Turbo diesel, 4x4, completíssima. R$ 36.900 Vendo / Troco / Financio. Tratar Tel.: 620-9898.

S-10 DLX 97 – Cabine dupla, diesel, turbo, completa (+ cd + estribos + q.mato + milhas + capotas), nova "Linda". Tr/Fin. R$ 32.900 "FERRETTI VEÍCULOS" Tel.: 438-2211.

SPORTAGE – 98, completo, c/ cd, prata champanhe, 22.000km. R$ 28.500,00 Tel.: 489-8633 Millenium Veículos.

SPORTAGE 4WD 97 – Automático, gasolina, cd, azul, completa, pneus novos, antena elétrica, 99 pago, R$ 27.500 Estudo oferta. Tel.: 9989-5481 / 691-7291 / 433-6642.

SPORTAGE MRDI – 97/7, prata, mecânica, 23.000Km. R$ 29.500,00 Copa Júnior Tel.: 557-6815.

SPRINTER 98/98 – Luxo, completa, 14 + 1 lugar, ótimo estado. Particular R$ 39.000 Tel.: 274-6334.

STRATUS LE 97 – Completo, prata/perolizada, novíssimo, R$ 29.300,00, troco/financio. Tel.: 224-2390 / 9989-4458 Paris Veículos.

STRATUS LX 96 – V6 automatic, completo, top de linha, 26.000km rodados, carro muito novo. R$ 31.000 Duvido igual. Troco/financio, Tel.: 570-3842.

TERIOS 16V 4x4 98 – Completo + cd, prata, pouco rodado. Na garantia. R$ 28.500 Troco/financio. Tel.: 490-2302 Daihatsu Barra.

TOPIC 97 – Prata metálica, único dono, documentos ok, super inteira. R$ 25.500 Aceito troca/financio Tel.: 462-1303.

TOYOTA CAMRY LE 97/97 – Particular, completíssimo, 27.000km, garantia 50.000 R$ 37.000 Tel.: 9974-8715 / 233-6256 / 551-8830.

TOYOTA HILUX SW4 94/94 – Completa + cd + estribo + pneus especiais. Muito linda, incrivelmente nova. Tr/Fin. R$ 26.900 "FERRETTI VEÍCULOS" Tel.: 438-2211.

VECTRA GLS 2.2 – 99, azul, gasolina, completo, 3.900km. R$ 30.500,00. Tel.: 295-3795.

VECTRA GLS 2.2 99/99 – Prata metálico, completo + ar automático, c/ 6.000Km originais. R$ 28.500 Vendo / Troco / Financio. Tratar Tel.: 620-9898.

LIGUE E ANUNCIE 516-5000

LIGUE E ANUNCIE 516-5000

VEÍCULOS

905 - Locadoras e Transportes
915 - Acessórios, Peças e Afins
920 - Caminhões e Ônibus
925 - Aeronaves
930 - Táxis
935 - Utilitários
940 - Motos e Equipamentos
945 - Náutica
955 - Chevrolet
960 - Fiat
965 - Ford
970 - Volkswagem
975 - Outras Marcas
980 - Importados

LOCADORAS E TRANSPORTES 905

DINOCAR — Rent a car, aluguel, carros populares Km livre preços especiais p/ pacotes Aceitamos todos os cartões Reservas Tel.: 505-4848 / 591-1002

JET RIO RENT A CAR - Aluguel veículos populares, executivos, vans. Todos os cartões. Faturamento empresa. Promoção "Inverno". Entrega domicílio. Tel.: 509-1098 / 509-3000

LOCABARRA RENT A CAR - Veículos novos com ar e CD player. Parcelamos 3 x sj juros. Visa/Mastercar. Entregamos a domicílio. Várias promoções Tel.: 437-1722 / 636-2694

ACESSÓRIOS PEÇAS E AFINS 915

MULHERES MOTORISTAS - Pneus furado nunca mais. Evite acidentes, assaltos, etc. Ligue Tel.: 564-3063 / 9692-7685

CAMINHÕES ÔNIBUS 920

CAMINHÃO KIA BONGO k 2700 98 - 0km, diesel, direção hidraulica, cabine nova, vidros verdes, carroceria aberta, documentos ok. R$ 18.000 Tel.: 295-6435 / 9696-2763

ÔNIBUS MERCEDEZ BENZ 89 - Turismo, branco, 46 lugares, c/ WC, bar e ar-condicionado. Aceito troca. Entrada R$ 16.500 + 24x R$ 2.368,00 Aceito troca. Galeão Veículos Tel.: 462-0964

ÔNIBUS SCÂNIA 88 - Turismo, branco, 56 lugares, c/ WC, preparação p/ som e bar. Aceito troca! Entrada R$ 13.500 + 24x R$ 1.938,00. Galeão Veículos Tel.: 462-0964

ÔNIBUS VOLVO 90 - Turismo, branco, 44 lugares, c/ WC, preparação p/ som e bar. Aceito troca! Entrada R$ 8.000 + 24x R$ 1.968,00. Galeão Veículos Tel.: 462-0964

ÔNIBUS URBANO 90 - Venda. Ótimo preço. Tratar: 601-6834

VOLVO 460 GLT — 94 prata completo troco financio Tel.: 537-4499 Isio R$ 19.800,00

TÁXIS 930

TÁXI VERONA 95 - 4 portas, ar-condicionado. R$ 60.000 Tel.: 270-8276

VENDE—SE - Rádio-Táxi Beija-Flor Nilópolis. R$ 8.000. O carro todo novo no jeito de trabalhar. Completo. Direito da cooperativa e da carta de isenção. Tel.: 201-3935 /9155-5350

UTILITÁRIOS 935

BESTA 97 — Completa 4 x 4 ar dir som R$ 23.500,00 Barão Bom Retiro 2574 Grajaú Tel.: 577-6263 troco/financio.

BESTA 94 — 12 lugares, completo, 2º dono, carro de família, só R$ 4.500, entrada saldo em até 36x. ac. troca. Exclusive - 542-4449

BLAZER 97 DLX 4.3 - Branca, console de teto, CD, estribo, quebra-mato. 40.000 kms rodados, documentação ok. R$ 29.500. Tel.: 372-0302 José Marcos (A partir 2ª feira)

BLAZER — A partir de R$ 29.600 (1 + 36x), só na Imex Car. Não perca essa oportunidade. Temos o melhor preço à vista e as melhores taxas de financiamento Av. das Américas 1917/Loja F Riviera Center Tel.: 439-7700

BLAZER DLX 2.2 97 - Completíssimo fábrica console teto som, excelente estado, pessoa super exigente. R$ 23.500 Troco financio Tel.: 581-4842 Av. Suburbana 4061 Betton Veículos

BLAZER DLX 2.2 96 - Verde metálica, completa fábrica, console de teto, estribo. A mais nova do Rio! Excelente estado!!! Só R$ 23.500 Troco/financio 36x. Confiauto Domingo até 12:00 h. Suburbana, 9351. Tel. 594-3125

BLAZER DLX 4.3 98 - 18.000km, Completa, garantia até 05/2000. Cons. teto. Confira! R$ 33.900 Fin.ent. + 36x fixas. Ligue Primus Tel.: 591-6748

BLAZER DLX 4.3 V6 98 - Completa (+ consoles + cd + estribo + q.mato + milhas). Totalmente equipada "Linda". Tr/Fin. R$ 32.900 "FERRETTI VEÍCULOS" Tel.: 438-2211

BLAZER DLX 4.3 — V6 1998/99 completa equipada único dono garantia até maio/2000. R$ 33.900,00 Tel.: 264-5680

BLAZER DLX 4.3 — 1997 verde completo conj. teto único dono R$ 29.900,00 Tel.: 667-1070

BLAZER 0KM — A partir de R$ 29.750,00 (1 + 36x), só na Galeria do Carro, não perca essa oportunidade. Temos o melhor preço à vista e as melhores taxas de financiamento. R. Haddock Lobo, 437, Tijuca. Tel.: 872-6688

COURIER 16V — 98 vermelho, ar, direção, vidros travas elétricas. Todo novo. Revisado com garantia. R$ 15.970,00. Financio. Tel.: 467-1122

CLASSIQUALIFICADOS - 516-5000 - Essa linha vende tudo. Anuncie de 2ª a 6ª feira até as 19h.

PRÊMIO VEÍCULOS

VW 0KM	FORD 0KM	FIAT 0KM	GM 0KM
GOL SPECIAL À vista 12.600,00	FORD KA À vista 11.800,00	PALIO EX 2P À vista 12.400,00	CORSA WIND 2P À vista 12.200,00

Promoção 1 +36 c/ emplacamento GRÁTIS

Rua São Francisco Xavier, 153
Tel.: 254-9470 • 234-6669

+ de 30 anos de tradição com automóveis

Crédito sujeito aprovação • Preços a partir de • Não inclui frete e opcionais

Podendo ser 98/99, 99/99, 99/2.000

D-20 86 - Baú alumínio, diesel, excelente p/mudança, documentação em dia, 99 pago, direção hidráulica. Pronta p/trabalhar. R$ 12.000 Tel.: 595-2772

DAKOTA SPORT 99 - Branco, completo, garantia até 09/2000, capa marítima, nenhum aranhão, particular. R$ 28.500 Tel.: 591-4521 / 9639-6560 Maurício

FIORINO FURGÃO 1.0 95 - Branco, gasolina, toca-fitas, pneus novos, som, IPVA 99 pago, super novo. R$ 7.200 Visconde Pirajá, 207. Tel.: 523-8537 ou 9611-1515

FIORINO FURGÃO 1.0 — Branco 95 aproveite fácilito R$ 6.999,00 Tel.: 431-4560 Oluap.

FIORINO PICK-UP LX IE 95 - Gasolina. Cinza metálico, vidro elétrico, janela, capota marítima, calotas. Excelente estado!!! Todos os DUTS. R$ 7.800 Tel.: 278-2089 ou 9996-3961

GURGEL 83 X-12 — Tr gasol. 1.600cc 5 pneus ok bom estado ent R$ 1.800,00 + 12x 299,00 - T.: 201-9597 281-4348

HONDA MOD. EX ACORD 93 - Automático, cinza grafite. R$ 13.500. Ótimo estado, aceito utilitário / menor valor. Tel.: 424-1274

JEEP JPX TURBO 4X4 95 - Diesel, (ar + direção + som + estribo + q. mato, milhas) Único dono, 45.000 km. Excelente preço. R$ 19.900 "FERRETTI VEÍCULOS" Tel.: 438-2211

JIPE AMERICANO 4x4 1951 - Verde musgo, suporte estepe/galão, pneus militares, excelente estado, conservação original. Impecável. R$ 2.900 Estudo propostas. Tel.: 537-8215 /9682-8401

KOMBI 90 - Baú de alumínio, gasolina, branca, documentação 100%, 99 pago. Nada a fazer. Ao 1º que chegar. R$ 6.000 Tel.: 595-2772

KOMBI PICK-UP 96 — Branca único dono super nova só R$ 10.890,00 fin 36x Stácio Automóveis 714-4998

KOMBI ST 1997 — Branca financio 36x c/ ent. 40% Leno's Car Tel.: 667-1066 768-5149 R$ 11.800,00

KOMBI STD 97 — Branca super nova revizada ótimo preço fin. 36x Stácio Automóveis Tel.: 714-4998

KOMBI STD 97 — Branca super nova revizada ótimo preço fin. 36x Stácio Automóveis Tel.: 714-4998

KOMBI 0KM — Todos os modelos o menor preço ent. a combinar financ. em até 36x iguais. Carol Veículos - Tel.: 621-5597

KOMBI 95 — Passageiro super novo conservado R$ 7.800,00 financio Tel.: 472-0111 472-0141.

PAJERO GLX-B 95 — Impecável v6 3000 gasol. bcos couro cd rodão 4x4 R$ 29.900,00 ent. 13.900,00 36x 935,00 - Tel.: 281-4348 201-9597

PAJERO V6 98 — Prata, completo, 26.000Km. R$ 52.000,00 Copa Júnior Tel.: 557-6815

PAMPA GL 1.8 96 — Un. dono impecável placa vermelha gasolina. R$7.900,00 financ. até 36x - Tel.: 201-9597 261-6649

PAMPA 1.8L — 93 gasolina excelente est. direção hid. R$ 6.500,00 Barão Bom Retiro 2574 Grajaú Tel.: 577-6263 Maison Veículos

PASSO TOWNER SDX 96/97 - Completa, rodas de liga-leve, insul-film. R$ 4.200 + 23x R$ 377,00 Tel.: 796-0134

PICK-UP CORSA GL 1.6 99 - 2.500 km, toda original = 0km. Só R$ 11.900 ou ent. + 36x fixas. Ligue Primus Tel.: 591-6748

PICK UP CORSA GL — 99/99, garantia fáb., 6.000kms, ar cond., lindíssimo. troco/fin. R$ 13.900,00 Tel.: 568-2776

PICK-UP CORSA GL 1.6 97 - Vinho, nova. À vista R$ 9.500 ou entrada R$ 1.900 + 36x 343,00. Galeão Veículos Tel.: 462-0964

PICK-UP S-10 0km - Furo de consórcio, cota - R$ 477,50 em 60 cotas ou 50 R$ 573,08. Falar com João. tel.: 9138-6996

PICK-UP S10 97 - Motor 22, preta, cabine simples, único dono, completa, R$ 16.000 Troco /Financio. Vale apena ver. Av. Suburbana 8097 Piedade Tel.: 595-5151 Ozean Car

PICK-UP STRADA — Cabine estendida modelo 2000 várias cores pronta entrega só R$ 14.990,00 fin 36x Stácio Automóveis Tel.: 714-4998

RANGER 96 XL 4.0 - Ar direção som, ABS hair-bag, Sto Antonio R$ 15.900 (tenho outra 97) ótimo preço. Troco financio. Tel.: 581-4842 Av. Suburbana 4061 Betton Veículos

RANGER XL 97/97 - Preta, gasolina, c/protetor de caçamba e capota marítima, completa, documentos ok, vistoriada, particular R$ 16.900 Tel.: 381-7189 / 9142-3858

RANGER XL 2.3 — 97 prata completa equipada único dono tr/fin R$ 16.450,00 Tel.: 569-5659 / 567-4970.

RANGER LX 97 - 4 Cil., completa de fábrica (+ toca-fitas + ABS + Sto. Antônio + protetor caçamba) "Impecável". Ótimo preço. R$ 16.900 "FERRETTI VEÍCULOS" Tel.: 438-2211

RANGER STX 97 - Cabine estendida com tudo (+ couro + cd mala + airbag + ABS + piloto automático) "Mais nova do Brasil" R$ 22.900 "FERRETTI VEÍCULOS" Tel.: 438-2211

RANGER XL 96/96 - Azul, ar, direção, kit de gás instalado, capota marítima, carro de passeio, excelente estado Tel.: 275-0205/ 9962-6933

S/10 DELUXE — Completa capota marítima cinza novíssima Leno's Car financio Tel.: 667-1066 3916 R$ 15.000,00.

S-10 97/98 4.3 — 6v cabine estend. completa único dono verde met. + prot. caçamba à vista R$ 23.000,00 ou 36x 1.093,00 s/entr Carol Veículos - Tel.: 621-5597.

S10 2.2 EFI 96 - Grafite. Direção, Abs, ar, cd, protetor. Documentos 100%. Vistoriada 99. Toda revisada. 45.000 Km. R$ 15.500. Tel.: 492-2235

S-10 4.3 V6 97 - Cabine estendida, CD, couro, top de linha. R$ 21.200 Tel.: 9955-0637 / 558-2258 Flávio

S-10 95 - Preta 50.000km rodados, c/ protetor de caçamba + capota marítima + engate p/ reboque + IPVA pago. R$ 14.000 vendo ou troco Tel.: 542-9301 / 9976-0811

S-10 96 - Branca, completa, R$ 13.900 (pequena entrada, financio até 36x, troco) Barão de Mesquita, 965 Tel.: 208-9255/ 571-5598

S 10 96 - R$ 18.000. Cabine estendida de luxe: branca, vistoriada, quebra mato, estribo, capota marítima nova. Alexandre Tel.: 9615-3643 / 289-4806

S-10 PRATA 98 - Super equipada, 4.3, 6V, super nova. R$ 20.000 Tel.: 527-0830

S-10 DLX 97 - Cabine dupla, diesel, turbo, completa (+ cd + estribos + q.mato + milhas + capotas), nova "Linda". Tr/Fin. R$ 32.900 "FERRETTI VEÍCULOS" Tel.: 438-2211

S10 97/97 - De luxo, cabine estendida, verde perolizada, 28.000km, estado 0KM. R$ 20.000 à vista. Tel.: 577-7426 Sr. Pazza

S-10 CABINE DUPLA 4.3 V6 98 - Vinho metálico, completíssima, com todos acessórios keko, protetor de caçamba e capota marítima. Só R$ 8.500. Tel.: 548-5774 / 9649-2469

S-10 CABINE DUPLA 98 - Turbo diesel, 4x4, completíssima. R$ 36.900 Vendo / Troco / Financio. Tratar Tel.: 620-9898

S-10 — A partir de R$ 20.300 (1 + 36x), só na Imex Car, Não perca essa oportunidade. Temos o melhor preço à vista e as melhores taxas de financiamento Av. das Américas 1917/Loja F Riviera Center Tel.: 439-7700

SAVEIRO CLI 96 1.6 — Branca super nova só R$ 11.390,00 ou 3.417,00 + 36x 357,00 fixas Stácio Automóveis 714-4998

SAVEIRO 0Km
A PARTIR DE 14.500 MIL
FINANCIO 1+36X
Carol Veículos
621-5597

S-10 96 — Ar/direção vinho novo R$ 14.000,00 Tel.: 392-5206 392-6247.

SAVEIRO — Branco 4 meses de uso 14.900,00 1.6 MI 7.000kms único dono 286-5387 527-4336

SAVEIRO CLI 1.6 — 98 branca super nova só R$ 11.390,00 ou 3.417,00 + 36x 357,00 fixas Stácio Automóveis Tel.: 714-4998.

SAVEIRO CLI 1997 — Completo capota marítima verde financio ent. a combinar Leno's Car 667-1066 3916 R$ 10.600,00

SAVEIRO CL 99 MI 1.6 — Baixa km = 0km sem detalhes confira fin. 36x R$. 13.900,00 - Tel.: 591-6748

SAVEIRO MI 1.6 99 - Completa (ar + direção + rodas "14" + toca-fitas + etc.) Original fábrica "= 0km". Tr/Fin R$ 15.900 "FERRETTI VEÍCULOS" Tel.: 438-2211

S-10 CHAMP 4.3 — 1998 verde completo troco financio R$ 21.500,00 Tel.: 667-1070.

S 10 97 — De luxe completa equipada verde metálica R$ 17.560,00 troco/financio 36 x tel.: 717-1918 717-9772 Rota Automóveis

S10 EXTENDIDA — 97 vinho de luxo completa troca/facilito R$ 18.500,00 Tel.: 325-1225 /9913-3753

SPORTAGE — 97 diesel, turbo, completa, u. dono, bco. couro, cd, rodas e pneus especiais. bag. teto, ótimo carro, manual / n.fiscal, ac. troca e financio. Exclusive Tel.: 542-4449.

SPRINTER 98/98 - Luxo, completa, 14 + 1 lugar, ótimo estado. Particular R$ 39.000 Tel.: 274-6334

TALNER SDX — Azul c/ ar 97/97 único dono som R$ 10.090,00 Tel.: 24-5230304

TOPIC 96 - Bom estado, R$ 18.500 Zeca ou Alice Tel.: 570-4940

TOPIC 97 - Prata metálica, único dono, documentos ok, super inteira. R$ 25.500 Aceito troca/financio Tel.: 462-1303

TOWNER COACH — 95, ar, R$ 7.900,00 troco/financio 36x. Tel.: 371-2440 372-3113.

TOWNER SUPER LUXO 97 - Azul marinho, único dono, não lotada Tel.: 257-2060R$ 13.000

MOTOS E EQUIPAMENTOS 940

BMW R 1.100 GS 97 - Amarela, 25.000kms, único dono, estado de okm. R$ 25.000. Sem acessórios. Não aceito troca, dispenso curiosos. Tel.: (021)434-2323 / 9668-0325 - João

DT 200R 97 - 9.000 km, único dono, azul, freio traseiro disco, igual 0 Km, motivo moto nova. R$ 3.800 Facilito Tel.: 567-7830 / 9985-3328

KAWASAKI NINJA 500 96/96 - Azul c/prata, 9.000km Linda! R$ 7.150 troco/financio. Tel.: 796-6747 /796-1471 Kleber Auto

KAWASAKI NINJA 1100 - Procura-se. Placa KOC-0777. Tel.: 9604-0215

KAWASAKY ZX 11 95 - Preta perolizada. Apenas 2.000milhas rodadas. Impecável!!! Raridade. Motocicleta de garagem. Dr. Alberto. Tel.: 622-9317 / 622-4298

KAWAZAKI ZX10 90 - 1000cilindradas, 13.000milhas, pneus, bateria, relação novos, documentos ok, proprietário R$ 8.200 Tel.: 648-1845 / 9661-9233

SCOOTER 50CC 99 - Modelo One 50, branca, com 6 km rodados. R$ 3.100 Tel.: 558-5732 /9154-5633

TDR 180 ANO 90 - R$ 1.900. Toda linda, preta e amarela, emplacada, motor excelente, pneus novos. Quem ver compra. Troco carro ou CB 400 mesmo valor. Tel.: 464-9261.

XLX 350R — 90 azul ótimo estado ipva 99 ok. Troco R$ 3.500,00 Tel.: 325-1225 /9913-3753.

CHEVROLET 955

APOLLO 92 GLS 1.8 — Completo, gasolina, único dono, teto solar, 4 pneus novos e rodas de magnésio, só R$ 6.800,00 ou R$ 2.500,00 de entrada saldo em 36x fixas. Tel.: 241-1447

ASTRA — A partir de R$ 21.750,00 (1 + 36x), só na Imex Car. Não perca essa oportunidade. Temos o melhor preço à vista e as melhores taxas de financiamento. Av. das Américas, 1917 Loja F. Riviera Center Tel.: 439-7700

ASTRA GL 99 — Branco 1.8 bcos couro 4 pts ar + dir. — conj. elétrico + CD c/4800km R$ 27.500,00 ou R$ 18.500,00 + 6x 1.084,00 - Tel.: 261-6649

ASTRA GLS 95 - Preto, completo fábrica, super conservado, R$ 11.900 Troco/financio. Tel.: 288-0245 / 288-2349 Leste Veículos

ASTRA GLS 1996 — Completo aro 15' novo R$ 12.500,00 Tel.: 390-7794

ASTRA GLS 95 — 2.0 completo novo R$ 12.300,00 financio Tel.: 472-0111 472-0141.

ASTRA GLS — 95, completo, branco, R$ 11.900,00 Tel.: 469-6633 Millenium Veículos.

ASTRA GLS 2.0 — 95 4 portas, ar, direção, vidros travas elétricos, vidros verdes, som. Pouco rodado. R$ 11.690,00. Financio Tel.: 467-1122.

ASTRA 0KM 99 — Todos os modelos e cores, pronta entrega, troco financio até 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

ASTRA 95 - Verde, completo + rodas. 45.000km. Revisado concessionária. Excelente estado! R$ 11.900 Tel.: 253-2870 / 9976-2303 Carlos

ASTRA — A partir de R$ 21.750 (1 + 36x). Só na Imex Car. Não perca essa oportunidade. Temos o melhor preço à vista e as melhores taxas de financiamento. Av. das Américas, 1917/Loja F - Riviera Center. Tel.: 439-7700

ASTRA GLS — 95, verde, completo, único dono, R$ 12.500,00 Tel.: 439-3502

ASTRA — 0km a partir de R$ 21.960,00 (1 + 36), só na Galeria do Carro. Não perca essa oportunidade. Temos o melhor preço à vista e as melhores taxas de financiamento. R. Haddock Lobo, 437 - Tijuca. Tel.: 872-6688

ASTRA 4 P GLS — Ar condicionado - direção hidráulica, 95 vermelho. R$ 12.500,00 - Tel.: 259-8282.

ASTRA GLS 95 — Vermelho completo R$ 12.000,00 troco/ financio 36 x tel.: 717-1918 717-9772 Rota Automóveis.

ASTRA 0KM — A partir de R$ 21.900,00 (1+36x), só na Galeria do Carro. Não perca essa oportunidade. Temos o melhor preço à vista e as melhores taxas de financiamento. R. Haddock Lobo, 437 - Tijuca - Tel.: 872-6688.

ASTRA 0KM 99 — Todos os modelos e cores, pronta entrega, troco financio até 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

ASTRA 4 P GLS — Ar condicionado - direção hidráulica, 95 vermelho, R$ 12.500,00 - Tel.: 259-8282.

CAMPER ENVEMO GM 90 - Azul, fibra, perfeita, 76.000km originais, ar, direção, cd. R$ 14.000 Tel.: 274-6300

CARAVAN COMODORO 6CC — 85/85 automática gasolina completíssima. R$ 4.800,00. Audi Veículos Tel.: 543-4454

CARAVAN COMODORO 90 - Ar, direção, vidros, completa, único dono todo original. IPVA 99 pago R$ 5.650 Tel.: 295-7126, Manoel

CARAVAN GRAN LE 97 - Automática, completa. R$ 53.900 Vendo / Troco / Financio. Tratar Tel.: 620-9898

CARAVAN LE 96 — U dono, ótimo estado. R$ 49.500,00 Copa Junior Tel.: 557-6815.

CHEVETTE L 1.6 93 - R$ 5.000 Verde metálico, pneus novos, manual, único dono, gasolina, IPVA 99 pago, ótimo estado, sem alerta. Tel.: 9179-0032

CHEVETTTE SL 83 - R$ 1.950 dourado, álcool, 5 marchas, mecânica, lataria 100! Dut 99 a pagar. Estudo troca Tel.:547-5247 / 9589-1151 Ver Copacabana

CORSA GL 1.4 95 - Cinza metálico, rodas magnésio, pneus novos, DUT 99 pago. Excelente estado. R$ 8.300 Troca/financio 36x. Confiauto. Domingo até 12:00 h. Suburbana, 9351. Tel. 594-3125

CORSA GL 1.4 96/96 - 4 portas, vidro elétrico, super nova. R$ 10.300. Financio. Tel.: 401-5447 / 331-5393 - Sampaio Veículos

CORSA GL 1.6 96 - Com ar, único dono, excelente estado. R$ 10.200 Tel.: 259-5072

CORSA GL 1.4 — 95 ar cond. vidro elet. trava elet. R$ 9.500,00 financio até 36x Tel.: 264-5680

CORSA GL 1.6 — 98 prata c/ar elétricos 4 pts R$ 11.800,00 aceito troca/financio até 36x Rua Humaitá 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

CORSA — Branco 98/99 2 portas MPFi 19.000km único dono R$ 10.900,00 Tel.: 527-4336 286-5387.

CORSA SEDAN — A partir de R$ 14.300 (1 + 36x). Só na Imex Car. Não perca essa oportunidade. Temos o melhor preço à vista e as melhores taxas de financiamento. Av. das Américas, 1917/Loja F - Riviera Center Tel.: 439-7700

CORSA — Vinho 96/96 MPFI raridade desembaçador limp trazeiro R$ 8.200,00 Tel.: 286-5387 527-4336.

CORSA — 0km a partir de R$ 11.210,00 (1 + 36x) só na Galeria do Carro. Não perca essa oportunidade. Temos o melhor preço à vista e as melhores taxas de financiamento. R. Haddock Lobo, 437 - Tijuca. Tel.: 872-6688.

CORSA 0KM 99 — Todos os modelos e cores, pronta entrega, aceito troca/ financio até 36x Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

CORSA PICK-UP 96 branca nova R$ 9.500,00 troco financio Tel.: 391-0012.

CORSA SEDAM GL 1.6 97 - Ar, direção, vidro, trava, retrovisor elétrico, único dono. R$ 14.200 Troco & Financio 36x! Hipercar Botafogo Tel.: 539-0369

CORSA SEDAN WIND 99 - 0 km, 4 portas. À vista R$ 14.999 com ou sem entrada até 36X fixas. Av. Augusto Severo, 272 - Glória. Tel.: 507-5098 / 507-2667. KALMAR AUTOMÓVEIS.

CORSA SUPER 98/99 — Prata metálico cd desembaçador ar quente único dono c/mala R$ 13.500,00 Tel.: 24-5230304.

CORSA SUPER — 97 4 pts. ar/som branco R$ 10.900,00 Troco financio Tel.: 391-0012.

CORSA SUPER — 97 quatro portas ar travas R$ 11.000,00 Tel.: 294-7506 Lecris.

CORSA GL 1.4 — 96 vinho c/ar e rodas R$ 10.000,00 Troco/financio 36 x tel.: 717-1918 717-9772 Rota Automóveis.

CORSA 0KM — A partir R$ 11.210,00 (1 + 36x), só na Galeria do Carro. Não perca essa oportunidade. Temos o melhor preço à vista e as melhores taxas de financiamento. R. Haddock Lobo, 437 - Tijuca - Tel.: 872-6688.

CORSA 0KM 99 — Todos os modelos e cores, pronta entrega, aceito troca/ financio até 36x Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

CORSA MPFI — 98/99 branco 2 portas 19.000km único dono R$ 10.900,00 Tel.: 527-4336 286-5387.

CORSA MPFI 96/96 - Cinza metálico, único dono, trava e alarme de fábrica, rádio e outros opcionais. R$ 7.700 Tel.: 9188-4885 /293-4460 Heraldo

CORSA MPFI — 97 preto básico. R$ 9.980,00 financio 36x. Tel.: 254-8334 Lecris

CORSA PICK-UP — 98, ar, u.d.. troco/financio. R$ 11.500,00 Tel.: 450-4949.

CORSA SEDAM GL 1.6 97 - Ar, direção, vidro, trava, retrovisor elétrico, único dono. R$ 14.200 Troco & Financio 36x! Hipercar Botafogo Tel.: 539-0369

CORSA SEDAN — A partir de R$ 14.300,00 (1 + 36x), só na Imex Car. Não perca essa oportunidade. Temos o melhor preço à vista e as melhores taxas de financiamento. Av. das Américas, 1917 Loja F Riviera Center Tel.: 439-7700.

CORSA SEDAN GLS — 96, preto, completo, baixa km, = 0km, R$ 14.380,00. Tr/fin. Tel.: 595-0767.

CORSA SEDAN GLS 1.6 96 - 4 portas, branco, opcionais de série. R$ 12.500 Tratar com Mônica Tel.: 423-6327 /9619-2745

FORTUNA

COBERTURA - Vieira Souto, 5 quartos, 2 suítes, 3 vagas na escritura. SÓ R$ 3,00 Tratar 516-5000.

PROMOÇÃO VÁLIDA POR TEMPO LIMITADO.

ANÚNCIO DE ATÉ 20 PALAVRAS NO JB AGORA CUSTA SÓ 3 REAIS.

VOCÊ PAGA NA CONTA TELEFÔNICA OU CARTÃO DE CRÉDITO.

CLASSIQUALIFICADOS
Essa linha 516-5000 vende tudo